

**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

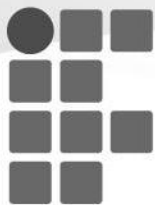
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023
Ano Base - 2021



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Boa Vista – RR
Março/2022



**INSTITUTO
FEDERAL**

Roraima

ORGANIZADORES

Antonia Valdirene Rabelo Costa, Diogo Saul Silva Santos, Caroline Pereira de Campos, Elisvanir Ronaldo Simões, Gracilene Felix Medeiros, Herbert Rocha Araújo, Igor Gomes de Meneses Cruz, Karla Jaqueline Saraiva dos Santos, Patrício Ferreira Batista, Rafael Teixeira de Sousa, Raimunda Maria Rodrigues Santos Rodrigo Luiz Neves Barros.

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023

Ano Base - 2021



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Boa Vista – RR
Março/2022



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023
Ano Base – 2021

REITORA DO IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Aline Cavalcante Ferreira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Emanuel Alves de Moura

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roseli Bernardo Silva dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sivaldo Souza Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO

Romildo Nicolau Alves

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BOM VISTA ZONA OESTE

Isaac Sutil da Silva

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* AMAJARI

Pierlangela Nascimento da Cunha

DIRETOR DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Moacir Augusto de Souza



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Raimunda Maria Rodrigues Santos

Ana Cláudia Luiz Borges Barros

Elisvanir Ronaldo Simões

Igor Gomes de Meneses Cruz

Antonia Valdirene Rabelo Costa

Diogo Saul Silva Santos

Elda Guimarães de Araújo

Karla Jaqueline Saraiva dos Santos

Vithória Araújo Portela

Nilza Maria Barros dos Santos

Bruna Pereira da Silva

Fernanda Avelino de Araújo

Jamili Rafaella Vasconcelos

Helen dos Santos Souza

LISTA DE SIGLAS

ASCOM - Assessoria de Comunicação
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAB - *Campus* Avançado Bonfim
CAES - Coordenação de Assistência ao Estudante
CAM - *Campus* Amajari
CBVZO - *Campus* Boa Vista Zona Oeste
CISSP - Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público
CGP - Coordenação de Gestão de Pessoas
CNP - *Campus* Novo Paraíso
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa
COAS – Coordenação de Assistência
COLDI - Colégio de Dirigentes
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal
COPEd – Coordenação Pedagógica
COPUB – Coordenação de Publicação
CORES - Coordenação de Registros Escolares
COVID -19 - Corona Vírus Disease - 19
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CQVSS - Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
DAPE - Departamento de Apoio Pedagógico
DAPLAN - Diretoria de Planejamento e Administração
DEAD - Departamento de Educação a Distância
DERA - Departamento de Registros Escolares
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD - Educação a Distância
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPI - Equipamento de Proteção Individual
ESAF - Escola de Administração Fazendária
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
EVG - Escola Virtual do Governo
FORINT - Fórum de Integração do IFRR
IES - Instituição de Ensino Superior
ENIC - Encontro Nacional de Iniciação Científica
ENIDTI - Encontro de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
FORPLAN - Fórum de Planejamento
IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVA - Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Inovadoras do IFRR

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas
NR - Norma Regulamentadora
PACQ - Plano Anual de Capacitação e Qualificação
PASS - Política de Assistência à Saúde do Servidor
PAT - Plano Anual de Trabalho
PBAEX - Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEI - Plano Educacional Individualizado
PIBICT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIPAD - Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente
PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária
POSIC - Política de Segurança e Comunicação da Informação
PPA - Plano Plurianual
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Projeto Político Institucional
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROFEPT - Programa de Mestrados Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PROQUALI - Programa de Auxílio à Qualificação
SEMEI - Semana de Empreendedorismo e Inovação
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TI - Tecnologia da Informação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UNIVIRR - Universidade Virtual de Roraima
VPN - Rede Virtual Privada

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Amajari</i> , IFRR/2021	22
Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Avançado Bonfim</i> , IFRR/2021.	22
Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista</i> , IFRR/2021.	22
Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i> , IFRR/2021.	22
Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Novo Paraíso</i> , IFRR/2021.	22
Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Reitoria</i> , IFRR/2021.	23
Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, IFRR/2021	23

LISTA DE QUADROS QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais:

QUADRO 01. O seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 24

QUADRO 02. A divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR. 25

QUADRO 03. O processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional. 26

Avalie:

QUADRO 04. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”. 28

QUADRO 05. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. 31

QUADRO 06. A efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação. 34

QUADRO 07. A eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postas em prática. 38

QUADRO 08. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI. 41

QUADRO 09. Se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária. 43

QUADRO 10. O desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 46

QUADRO 11. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas. 49

QUADRO 12. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais. 51

Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 13. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 54

QUADRO 14. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 57

QUADRO 15. Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas (por exemplo: pesquisa Projeto estudantes conectados para o MEC/RNP, "Mapeamento" de problemas - COVID 19) realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 59

QUADRO 16. Apresentação de ações em parceria, como por exemplo o Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Ações da CQVS, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais. 62

Avalie:

QUADRO 17. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 65

QUADRO 18. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição. 68

QUADRO 19. As condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 70

QUADRO 20. O apoio institucional está relacionado à divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais). 73

Avalie o (s) canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizado para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes:

QUADRO 21. Plataforma Moodle (AVA – Moodle) 76

QUADRO 22. E-mail institucional 78

QUADRO 23. WhatsApp 80

QUADRO 24. Google Classroom 82

QUADRO 25. Edmodo 84

QUADRO 26. Google Meet 86

QUADRO 27. Material impresso 88

Avalie:

QUADRO 28. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 90

QUADRO 29. O assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 93

QUADRO 30. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. 96

Avalie:

QUADRO 31. O atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade. 99

QUADRO 32. O acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade. 103

QUADRO 33. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica. 107

QUADRO 34. O atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância de cursos EAD. 110

QUADRO 35. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD. 113

QUADRO 36. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD. 115

Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais:

QUADRO 37. Redes sociais (Facebook, Instagram). 117

QUADRO 38. Mídias Externas (Ex: Jornal local). 119

QUADRO 39. Mídias internas (E-mail, AVA, Q'Acadêmico, SUAP). 121

QUADRO 40. Telefone (WhatsApp, ligação). 123

Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos:

QUADRO 41. Plataforma Moodle.	125
QUADRO 42. E-mail institucional.	126
QUADRO 43. WhatsApp.	128
QUADRO 44. Google Classroom.	130
QUADRO 45. Google Meet.	131
QUADRO 46. Material impresso.	133

Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais:

Comunicação síncrona (A comunicação síncrona é aquela que acontece em tempo real. Na educação a distância, isso significa que o professor e o aluno interagem, ao mesmo tempo, em um espaço virtual). **Comunicação Assíncrona** (A comunicação assíncrona é aquela que acontece sem a necessidade de uma interação em tempo real):

QUADRO 47. Aulas virtuais/Vídeo conferência.	134
QUADRO 48. Atendimento <i>online</i> .	136
QUADRO 49. Webconferências.	138
QUADRO 50. Chats.	140
QUADRO 51. Fóruns.	141
QUADRO 52. Podcasts (ferramenta e material didático).	143
QUADRO 53. Leituras.	145
QUADRO 54. Resumos, Resenhas e Apostilas.	147

Avalie:

QUADRO 55. A acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).	149
QUADRO 56. As orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais.	150
QUADRO 57. As ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.	152
QUADRO 58. O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais.	153
QUADRO 59. Se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas?	155

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre:

QUADRO 60. A disponibilização de informações no Portal IFRR e sites vinculados.	157
QUADRO 61. A divulgação das ações Institucionais.	159
QUADRO 62. A circulação de informação interna.	161
QUADRO 63. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.	163

QUADRO 64. O canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento.	165
QUADRO 65. A facilidade em conseguir o contato.	168
QUADRO 66. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR).	170
QUADRO 67. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.	172
QUADRO 68. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.	174
QUADRO 69. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.	176
QUADRO 70. A Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.	178
QUADRO 71. A infraestrutura virtual disponível no que se refere à oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.	181
QUADRO 72. A qualidade do atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).	183
QUADRO 73. A qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem).	185
QUADRO 74. Avalie a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.	188
QUADRO 75. A atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.	191
QUADRO 76. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.	194
QUADRO 77. A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.	196
Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação:	
QUADRO 78. Ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.	200
QUADRO 79. A oportunidade de participação.	203
QUADRO 80. Ao atendimento real às necessidades do setor.	205
QUADRO 81. A disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.	208
QUADRO 82. A qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO.	210
Avalie:	
QUADRO 83. A política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.	212
QUADRO 84. O Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.	214
QUADRO 85. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.	216
QUADRO 86. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.	219
QUADRO 87. Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).	222
Avalie, considerando o período de trabalho remoto:	
QUADRO 88. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.	224

QUADRO 89. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).	227
QUADRO 90. As condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.	230
QUADRO 91. O planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.	232
QUADRO 92. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.	235
QUADRO 93. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.	238
QUADRO 94. O Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.	240
QUADRO 95. A facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP.	243
QUADRO 96. Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP.	245
QUADRO 97. Se a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema.	248
Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP:	
QUADRO 98. Oficina/Curso.	251
QUADRO 99. Tutoriais (Manuais).	253
QUADRO 100. Canal de atendimento online.	255
QUADRO 101. Vídeos ilustrativos/explicativos.	257
Avalie o IFRR sobre:	
QUADRO 102. A divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.	260
QUADRO 103. A implementação das decisões colegiadas.	262
QUADRO 104. A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.	265
QUADRO 105. A interação entre as Unidades da Instituição.	267

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR:

QUADRO 106. A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).	269
QUADRO 107. Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.	272
QUADRO 108. Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.	275
QUADRO 109. Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.	278
QUADRO 110. Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado.	280

Avalie:

QUADRO 111. O ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais durante o trabalho remoto em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções do servidor.	283
Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade:	
QUADRO 112. Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações.	286
QUADRO 113. Servidor de arquivos, Intranet, internet.	288
QUADRO 114. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo.	291
QUADRO 115. Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público.	293
QUADRO 116. Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).	295
QUADRO 117. Aquisição de Biblioteca digital.	298
QUADRO 118. Aquisição do equipamento mesa digitadora.	300
QUADRO 119. Câmera térmica para aferir temperatura.	302
QUADRO 120. Protocolo:Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos, procedimentos de acolhimento.	304
QUADRO 121. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.	306
Aponte por grau de necessidade, a implementação das mudanças adequadas para o retorno ao trabalho presencial (atividades pedagógicas), considerando a nova realidade:	
QUADRO 122. Higiene do ambiente.	308
QUADRO 123. Respeito às regras de distanciamento físico.	311
QUADRO 124. Segurança.	314
QUADRO 125. Espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico.	317
QUADRO 126. Espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico.	319
QUADRO 127. Estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos.	321
QUADRO 128. Ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores).	324
QUADRO 129. Localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula).	327
QUADRO 130. Controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades).	329
QUADRO 131. Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária).	332
QUADRO 132. Adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo.	334
QUADRO 133. Adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo.	337
QUADRO 134. Ambiente adequado ergonomicamente.	340

QUADRO 135. Capacitação aos servidores e estudantes em todas as Unidades, seguindo o Protocolo do IFRR.	342
QUADRO 136. Aplicação de pesquisas sobre a realidade de cada Unidade.	345
Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade:	
QUADRO 137. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).	347
QUADRO 138. Biblioteca digital.	349
QUADRO 139. Câmera térmica para auferir temperatura.	351
QUADRO 140. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna/externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento.	353
QUADRO 141. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.	355

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 METODOLOGIA	09
3 DESENVOLVIMENTO	11
3.1. EIXOS E DIMENSÕES	11
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	11
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	11
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	12
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	12
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	14
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	14
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	14
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	14
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	15
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	16
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	16
Dimensão 7: Infraestrutura Física	16
3.2. INSTRUMENTOS	17
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
4.1. Apresentação Amostral	21
5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES	24
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	24
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	28
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	43
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	64
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	64
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	156
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	174
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	199
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	200
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	224
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	269

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	282
Dimensão 7: Infraestrutura Física	283
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	358
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	358
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	358
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	365
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	381
EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	391
7. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	402
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	402
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	402
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	403
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	405
EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	408
8. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO	409
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	410
REFERÊNCIAS	412

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, em 14 de abril de 2004, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o qual tem como uma de suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação.

A Autoavaliação deve ser vista como um processo de autoconhecimento, que envolve todos os atores da Instituição, ou seja, o conjunto de professores, técnicos administrativos, estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como os representantes da comunidade externa. Propõe uma visão diagnóstica do desenvolvimento dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos, científicos e sociais da instituição e permite a possível identificação de causas dos problemas e apontamentos de soluções, tendo em vista ser um processo contínuo, permanente, cíclico e renovador de análise das dimensões que formam a Instituição

Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objeto de análise, o conjunto das dimensões, atividades, estrutura, funções e finalidades com foco no ensino, pesquisa, extensão e inovação, compreendendo ainda o trabalho desenvolvido pela gestão, a responsabilidade, compromisso social com a formação acadêmica e profissional, considerando sua missão. Assim, essa pesquisa apresenta o resultado do que se constrói internamente, o que se busca, como se organiza, administra e atua, por meio da sistematização de dados e informações, articulando-se com a análise e interpretação com vistas à identificação de práticas exitosas e de possíveis atos equivocados e ainda omissões, objetivando acertos futuros.

Nesse sentido, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Parcial 2021, referente ao triênio (2021 a 2023), portanto o primeiro desse período, o qual contempla as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação/CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, discorrendo sobre os projetos executados, elencando os eixos e dimensões conforme a legislação.

1 INTRODUÇÃO

Este é um relatório parcial, referente a primeira Autoavaliação do Ciclo 2021 a 2023, o qual foi executado nos cinco *Campi* e na Reitoria do Instituto Federal de Roraima e que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, a versão parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

A construção desse instrumento de gestão é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, cuja Comissão atual é constituída por membros novos, provenientes do processo eleitoral do ano de 2021, nomeados pelas Portarias nº 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021 e Portaria nº 1158/2021 - GAB/IFRR, de 12/09/2021. A primeira é responsável por conduzir o processo de Autoavaliação Institucional e para realizar os Relatórios Institucionais referentes ao triênio 2021/2022/2023, em relação aos exercícios 2020/2021/2022 e segunda Portaria designa o presidente, coordenadores e secretários das Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs. Ainda registram-se nesse instrumento, membros temporários que colaboraram na construção dos textos, bem como alguns nomes eleitos no processo eleitoral e que, por motivos legais, foram substituídos por membros atuais.

O processo de Autoavaliação no IFRR geralmente inicia entre os meses de abril a setembro, no entanto esse triênio de 2021 a 2023, as atividades tiveram início no mês de outubro/2021, em consequência de um processo eleitoral longo. O processo eleitoral iniciou-se ainda no mês de abril, por meio da instituição da Comissão Eleitoral, conforme Portaria nº 511/2021 - GAB/IFRR, de 07/04/2021. Sua continuidade se deu com reuniões e abertura de prazos para escolha dos membros, iniciando com a elaboração da Minuta do Edital e solicitação de prorrogação de prazo para a conclusão dos trabalhos. As regras para a escolha dos membros foram estabelecidas por meio do EDITAL 1/2021 - CP511-2021/GAB/IFRR, de 11 de junho de 2021. Foram realizados encontros entre os membros e *live*, apresentando os objetivos e importância da Comissão. No dia 28 de junho foi publicado o resultado de candidatos inscritos, conforme documentação: Eleição para escolha dos Representantes das CSA'S e CPA do IFRR - EDITAL 1/2021-CP511-2021/GAB/IFRR- Divulgação dos Candidatos Inscritos. Conforme EDITAL 2/2021 - CP511-2021/GAB/IFRR procedeu-se a homologação dos candidatos inscritos no processo de escolha dos representantes da comunidade interna do IFRR (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes) que integrariam as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). No entanto, o baixo número de inscritos levou a Comissão a solicitar que as Unidades indicassem representantes para compor as CSAs. Essa situação retardou a conclusão das etapas que finalizavam o processo e para dar continuidade, o EDITAL 1/2021 - CP511-2021/GAB/IFRR, de

11 de junho de 2021 foi retificado, pela necessidade de alteração de prazos. O resultado do segundo Turno do Processo Eleitoral, já com as indicações dos Gestores das Unidades, se deu por meio do EDITAL 5/2021 - CP511-2021/GAB/IFRR, de 27 de julho de 2021. No dia 29 de julho, a Comissão publica a PORTARIA 952/2021 - GAB/IFRR, de 29/07/2021, a qual *prorroga o prazo para conclusão dos trabalhos* e no dia 02 de agosto de 2021, a Comissão publica a Portaria 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021 a qual constitui Comissões de Avaliação Institucional. No entanto, ainda resta proceder a escolha dos Coordenadores das CSAs, a qual foi realizada por meio da Portaria 1158/2021 - GAB/IFRR, de 12/09/2021, designando presidente, coordenadores e secretários das Comissões responsáveis pelo processo de Autoavaliação institucional.

Dessa forma, todas as etapas que antecederam o Relatório foram extremamente “apertadas”. Iniciamos com a primeira reunião já rEaDequando o Instrumento a ser aplicado e no período de três reuniões, durante o mês de outubro, o instrumento sofreu algumas pequenas alterações e foi publicado no início do mês de novembro.

Assim, o Instrumento anterior, que contava com o total de 138 itens, foi reelaborado, adaptado ao contexto e concluído com 141 itens, contemplados em 24 Questões. Para alcançarmos um índice de respondentes considerável, houve duas solicitações de prorrogações para permanência desse instrumento no site, além do primeiro prazo, que foi do dia 03 a 13 de novembro e nos últimos prazos, o instrumento ficou disponível entre os dias 14 e 20 e 22 a 24 de novembro, totalizando 22 dias de publicação no site institucional, bem como descentralizado nos e-mails dos servidores e estudantes. Todas as publicações também foram realizadas no Instagram e Facebook, além de Cards e panfletos virtuais. Participaram desse processo, todos os professores, técnicos e estudantes que estiveram na Instituição durante o ano de 2021.

Todo o trabalho desse ciclo deu início num clima de “retorno à normalidade”, na tentativa de superar todos os obstáculos advindos de um tempo de extrema sensibilidade, seja física, intelectual, espiritual, profissional, em que muitos, da nossa própria instituição, já não estão presentes, há diversas tentativas e iniciativas de acolhimento e retorno inclusive, a presencialidade. Assim, continuamos submetidos às orientações emanadas do pelo poder público, atentando para as medidas adotadas no enfrentamento da pandemia, com retornos escalonados, com restrições a serem seguidas, objetivando a saúde pública. As aulas presenciais da mesma forma, com datas escalonadas de retorno ainda estão sendo planejadas. Atualmente ainda perduram as aulas por meios tecnológicos e virtuais. O retorno dos servidores deve respeitar os limites estabelecidos de acordo como a PORTARIA 30/2021 - CCEC/IFRR, de 24/11/2021 que Aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades

Administrativas e Acadêmicas do IFRR, onde as responsabilidades pelas referidas definições e todo o processo, restou ser a cargo das próprias instituições, no caso, o IFRR.

Os novos desafios da normalidade atualmente é adaptar-se, manter a ordem e o respeito às regras estabelecidas legalmente, como é o caso da PORTARIA 28/2021 - CCEC/IFRR, de 19/10/2021, a qual dispõe sobre o retorno gradual à presencialidade das atividades administrativas e acadêmicas, bem como a PORTARIA NORMATIVA 7/2021 - GAB/IFRR, de 22/10/2021, que dispõe sobre as diretrizes pedagógicas para o ensino misto e o retorno gradual à presencialidade das atividades acadêmicas nos cursos do Instituto Federal de Roraima – IFRR.

Paralelo ao exposto, as atividades da CPA tiveram continuidade com as ações desenvolvidas pelos membros da CPA, com levantamentos e pesquisas acerca dos quantitativos de servidores e estudantes nas Unidades. As novas equipes mostraram-se dispostas a enfrentar os desafios da Comissão e o primeiro deles foi o da **sensibilização de todos** e na continuidade desse primeiro, proceder às **devolutivas**. Mesmo que tardiamente e por curto espaço de tempo, todo esse processo foi realizado durante as diversas Reuniões, inclusive com os gestores, no Colégio de Dirigentes/COLDI. Em todas as oportunidades, e diante do trabalho híbrido, solicitou-se apoio da Gestão em relação ao trabalho a ser desenvolvido pelas equipes nas Unidades, especialmente apoio das equipes da Comunicação Institucional, Tecnologia da Informação e Legislação e Normas, objetivando tornar mais visível e seguro o processo de Autoavaliação Institucional.

Assim, o referido Relatório registra as atividades desenvolvidas no IFRR, nos seus *Campi*: *Campus Amajari (CAM)*, *Campus Avançado Bonfim (CAB)*, *Campus Boa Vista (CBV)*, *Campus Bom Vista Zona Oeste (CBVZO)*, *Campus Novo Paraíso (CNP)* e Reitoria.

O processo de Autoavaliação auxilia na identificação do perfil da Instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação por parte de sua comunidade interna. Todo esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação e tem por uma de suas finalidades, fomentar a cultura avaliativa institucional, visando gerar conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica do IFRR, por meio da análise descritiva dos questionários, bem como fomentar o autoconhecimento dos atores da instituição, os quais apontarão as especificidades e necessidades institucionais que são registradas, a fim de transformá-las futuramente em metas e ações.

Sobre a composição da Comissão responsável pela realização do Processo de Autoavaliação Institucional no IFRR, o Regimento Interno, disposto no Capítulo II, art. 4, inciso I, informa que são necessários:

- a) 02 (dois) representantes dos professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 02 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP).

§ 1º Os representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, para a composição da CPA-IFRR.

§ 2º Os membros representantes dos Professores e dos estudantes do IFRR são aqueles com maior número de votos em seu respectivo *Campus*.

A **Comissão Setorial de Avaliação (CSA)** de cada *Campus*, disposta no inciso II, deverá ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos Professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, e 02 (dois) suplentes, indicados pela Gestão do *Campus*.

§ 1º Todos os representantes de servidores ou de estudantes do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, por *Campus*, para a composição da CSA.

§ 2º Aos *Campi* que ainda não tenham oferta de Cursos Superiores fica facultada a composição da CSA com 02 (dois) estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 02 (dois) suplentes.

A Portaria nº 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021 proveniente do processo eleitoral, sofreu alterações em consequência das substituições dos membros, sendo assim, a Portaria nº 357/2022, de 21/03/2022, designou respectivamente os representantes titulares e suplentes para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR):

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – COMISSÃO CENTRAL			
REPRESENTANTES	NOME	CARGO	UNIDADE
Professores	Raimunda Maria Rodrigues Santos	Titular	CBV
	Ana Claudia Luiz Borges Barros	Titular	CAB
	Elisvanir Ronaldo Simões	Suplente	CNP
	Igor Gomes de Meneses Cruz	Suplente	CAB
Técnicos Administrativos	Antonia Valdirene Silva Rabelo	Titular – Presidente CPA	Reitoria
	Diogo Saul Silva Santos	Titular	CBVZO
	Elda Guimarães de Araújo	Suplente	CAM
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Suplente	CNP
Discentes (Superior)	Vithória Araújo Portela	Titular	CBV
	Nilza Maria Barros dos Santos	Suplente	CBVZO
Discentes (Técnico)	Bruna Pereira da Silva	Titular	CBVZO
	Fernanda Avelino de Araújo	Suplente	CAM
Sociedade Civil	Jamili Rafaella Vasconcelos	Titular	SENAI
	Helen dos Santos Souza	Suplente	SENAI

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AMAJARI/CAM		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Patrício Ferreira Batista	Titular
	Rodrigo Luiz Neves Barros	Titular
	Herbert Rocha Araújo	Suplente
	Antônio Carlos Ayres Câmara	Suplente
Técnicos Administrativos	Elda Guimarães de Araújo	Titular
	Elisangela Ferreira Duarte	Titular
	Raimundo Silva Araújo	Suplente
	Marcela André dos Santos	Suplente
Estudantes (Superior)	Max Schaeffer	Titular
	Hebert Leonel Carneiro de Oliveira	Suplente
Estudantes (Técnico)	Fernanda Avelino de Araújo	Titular
	Luz Elvis Sanchez Perez	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Vilma Conceição Moreira	Titular
	Ildemarcia Franco das Neves	Titular
	Fabiola das Neves Sousa	Suplente
	Ianara Silva Freitas	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professor	Igor Gomes de Meneses Cruz	Titular
	Ana Claudia Luiz Borges Barros	Titular
	Raimundo de Almeida Pereira	Suplente
Técnicos Administrativos	Renato Fonseca de Assis Cunha	Titular
	Clinton Junior George	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA/CBV		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Gracilene Felix Medeiros	Titular
	Raimunda Maria Rodrigues Santos	Titular
	Luiz Faustino de Souza	Suplente
	Ivone Mary Medeiros de Souza	Suplente
Técnicos Administrativos	Roselis Bastos da Silva	Titular
	Cleidiane Silva Viana	Titular

	Ligia da Nóbrega Fernandes	Suplente
	Angela Nayva da Silva Sousa Corrêa	Suplente
Estudantes (Superior)	Vithória Araújo Portela	Titular
	Amélia Beatriz Jorge Sornberger	Suplente
Estudantes (Ensino Técnico)	Larissa Brito de Lima	Titular
	Maria Clara Nunes da Silva	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Paulo César da Silva Júnior	Titular

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Romulo do Nascimento Pereira	Titular
	Valério Ramalho da Silva	Titular
	Tarsis Araújo Magalhaes Ramos	Suplente
	Josenildo Rodrigues da Silva	Suplente
Técnicos Administrativos	Diogo Saul Silva Santos	Titular
	Maria da Conceição Moraes de Oliveira	Titular
	Jose Ribamar Cardoso Oliveira	Suplente
	Gabriel Carvalho Gomes	Suplente
Estudantes (Superior)	Nilza Maria Barros dos Santos	Titular
	Sâmara Kamyla Martins Gomes Rodrigues	Suplente
Estudantes (Técnico)	Bruna Pereira da Silva	Titular
	Cleison Garcia de Freitas Ribeiro	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Alberto Guimarães Mucajá	Titular
	Maria Clesilda Santana da Silva	Titular
	Patrícia dos Santos Mendes	Suplente
	Janete das Graças Morais	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS NOVO PARAÍSO/CNP		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Elisvanir Ronaldo Simões	Titular
	Rafael Teixeira de Sousa	Titular
	Caroline Pereira de Campos	Suplente
	Waldecy de Oliveira Silva	Suplente
Técnicos Administrativos	Tatiana Simplício da Silva	Titular
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Titular
	Rogério Paula dos Reis	Suplente
	Maressa Carvalho Teixeira	Suplente
Estudantes (Superior)	Douglas Vasconcelos Correia	Titular
	Glecio Isavo de Araújo	Suplente
Estudantes (Técnico)	Camilly Mayara Mestre Pereira	Titular
	Ítalo Monteiro Brás	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Aldenir Santos Araújo	Titular
	Antônio de Castro e Silva Neto	Titular
	Abner Espíndola Mariano	Suplente
	Leomar da Silva	Suplente

Portaria nº 357/2022, de 21/03/2022 – Fonte Comissão Própria de Avaliação.

A Portaria nº 11582021 - GABIFRR, de 12/09/2021, também proveniente do processo Eleitoral, sofreu alteração por meio da Portaria 393/2022 - GAB/IFRR, de 23/03/2022 e designou os Coordenadores e Secretários das Comissões Setoriais de Avaliação:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Antonia Valdirene Rabelo Costa	Presidente
Diogo Saul Silva Santos	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS AMAJARI	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Patrício Ferreira Batista Titular	Coordenador(a)
Antônio Carlos Ayres Câmara	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS AVANÇADO BONFIM	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Igor Gomes de Meneses Cruz	Coordenador(a)
Ana Claudia Luiz Borges Barros	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS BOA VISTA	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Gracilene Felix Medeiros	Coordenador(a)
Raimunda Maria Rodrigues dos Santos	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Romulo do Nascimento Pereira	Coordenador(a)
Diogo Saul Silva Santos	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS NOVO PARAÍSO	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Caroline Pereira de Campos	Coordenador(a)
Rafael Teixeira de Sousa	Secretário (a)

Portaria 393/2022 - GAB/IFRR, de 23/03/2022 – Fonte Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação/CPA informa que a participação e empenho são características indispensáveis para o desenvolvimento das atividades e em nome dos servidores Rogério Pinto de Sousa e Severino Manuel da Silva (CAB), Elda Guimarães de Araújo (CAM), Taliana Souza Barreiros e Andreina Moreira da Silva (CBV), George Homer Barbosa de Medeiros, Lee Marcos Cruz de Souza, Eunice Lima de Oliveira Barbosa e Pedro dos Santos Panero (CBVZO), Maria Aparecida e Karla Cristina Tabosa Machado (CAM), os quais também contribuíram na construção desse Relatório e, por motivos diversos, se ausentaram da Comissão antes da conclusão dos trabalhos, a CPA agradece. Assim, considerando às dificuldades enfrentadas e a ausência de determinados membros nas Comissões, algumas Unidades constituíram Comissões Temporárias Internas, as quais auxiliaram na construção dos relatos e justificativas setoriais, de acordo com as relações abaixo discriminadas:

COMISSÃO TEMPORÁRIA CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO	
REPRESENTANTES	NOME
Professor	Tarsis Araújo Magalhaes Ramos
	Elivaldo Torreia de Souza
	Armando Gomes Neto
Técnicos Administrativos	Gardênia da Silva Frazao

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS AMAJARI/CAM	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Shadai Mendes Silva
	Rosiane Valeska Carvalho das Neves
	Roberson de Oliveira Carvalho
Técnicos Administrativos	Fernanda dos Santos Cunha
	Marília Medeiros Fernandes de Negreiros
	Gutemberg Leão Brasil
	Marina Keiko Welter

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS BOA VISTA/CBV	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Gracilene Felix Medeiros
	Fabio de Sousa Lima
Técnicos Administrativos	Izaquiel Oliveira de Sousa
	Natã Ribeiro Guimarães
	Lígia da Nóbrega Fernandes

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, por meio da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em que as Instituições de educação superior foram obrigadas a compor as suas CPA. O objetivo central é o de assegurar o processo nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho discente de seus estudantes, onde a CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004, bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2 METODOLOGIA

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos. Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de Autoavaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social da Instituição.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo de professor e do corpo técnico administrativo.
6. Organização e Gestão da Instituição.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.
10. Sustentabilidade financeira.

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório caracteriza-se como “RELATÓRIO PARCIAL 2021”. Nestes termos, o Relatório está disposto a partir do subsequente arcabouço:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

O instrumento que deu origem ao Relatório constitui-se de um questionário, o qual contempla questões fechadas de múltiplas escolhas e para cada uma das 10 dimensões foram construídas questões de modo a favorecer a participação espontânea dos estudantes presenciais e

em EAD, dos servidores técnicos administrativos lotados nos mais diversos setores da instituição e professores, procurando retratar a realidade e Identidade Institucional. Especificamente neste Relatório parcial, o número de questões de cada Eixo e Dimensão está assim distribuída:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - 3 questões - descentralizadas na Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - 5 questões - descentralizadas na Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, **8 questões**;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - 61 questões descentralizadas na Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, **43 questões**, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, 8 questões e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, **10 questões**;

Eixo 4: Políticas de Gestão - 33 questões - descentralizadas na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, 10 questões, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, 18 questões e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, 5 questões;

Eixo 5: Infraestrutura Física - 31 questões - descentralizadas na Dimensão 7: Infraestrutura Física, resultando num total de 141 questões/Quadros.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da Instituição, todo o processo foi planejado e executado em atendimento aos parâmetros estabelecidos legalmente para a Avaliação Interna, constante no documento de Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da Instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação/CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo Avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

Nesse contexto, o referido Instrumento deverá apontar possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visando, conjuntamente, a garantia de educação pública e de qualidade.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXOS E DIMENSÕES

Nesse campo, são apresentadas as questões e as informações solicitadas durante a pesquisa, pertinentes a cada eixo/dimensão, respeitando o instrumento aplicado durante o processo de Autoavaliação Institucional.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n. 10.861, que instituiu o SINAES:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais:

QUADRO 01. O seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

QUADRO 02. A divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.

QUADRO 03. O processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avalie:

QUADRO 04. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.

QUADRO 05. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

QUADRO 06. A efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

QUADRO 07. A eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postas em prática.

QUADRO 08. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

QUADRO 09. Se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

QUADRO 10. O desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 11. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto

QUADRO 12. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais.

Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 13. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 14. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 15. Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas (por exemplo: pesquisa Projeto estudantes conectados para o MEC/RNP, "Mapeamento" de problemas - COVID 19) realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 16. Apresentação de ações em parceria, como por exemplo, o Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Ações da CQVS, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Avalie:

QUADRO 17. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 18. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.

QUADRO 19. As condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 20. O apoio institucional está relacionado à divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais).

Avalie o (s) canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes:

QUADRO 21. Plataforma Moodle (AVA – Moodle)

QUADRO 22. E-mail institucional

QUADRO 23. WhatsApp

QUADRO 24. Google Classroom

QUADRO 25. Edmodo

QUADRO 26. Google Meet

QUADRO 27. Material impresso

Avalie:

QUADRO 28. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 29. O assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 30. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

Avalie:

QUADRO 31. O atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade.

QUADRO 32. O acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade.

QUADRO 33. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

QUADRO 34. O atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.

QUADRO 35. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

QUADRO 36. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais:

QUADRO 37. Redes sociais (Facebook, Instagram).

QUADRO 38. Mídias Externas (Ex: Jornal local).

QUADRO 39. Mídias internas (E-mail, AVA, Q'acadêmico, SUAP).

QUADRO 40. Telefone (WhatsApp, ligação).

Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos:

QUADRO 41. Plataforma Moodle.

QUADRO 42. E-mail institucional.

QUADRO 43. WhatsApp.

QUADRO 44. Google Classroom.

QUADRO 45. Google Meet.

QUADRO 46. Material impresso.

Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais:

Comunicação síncrona (A comunicação síncrona é aquela que acontece em tempo real. Na educação a distância, isso significa que o professor e o aluno interagem, ao mesmo tempo, em um espaço virtual). **Comunicação Assíncrona** (A comunicação assíncrona é aquela que acontece sem a necessidade de uma interação em tempo real) Listas de exercícios.

QUADRO 47. Aulas virtuais/Vídeo conferência.

QUADRO 48. Atendimento *online*.

QUADRO 49. Webconferências.

QUADRO 50. Chats.

QUADRO 51. Fóruns.

QUADRO 52. Podcasts (ferramenta e material didático).

QUADRO 53. Leituras.

QUADRO 54. Resumos, Resenhas e Apostilas.

Avalie:

QUADRO 55. A acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).

QUADRO 56. As orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais.

QUADRO 57. As ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.

QUADRO 58. O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais.

QUADRO 59. Se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas?

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre:

QUADRO 60. A disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

QUADRO 61. A divulgação das ações Institucionais.

QUADRO 62. A circulação de informação interna.

QUADRO 63. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.

QUADRO 64. O canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento.

QUADRO 65. A facilidade em conseguir o contato.

QUADRO 66. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR).

QUADRO 67. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

QUADRO 68. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

QUADRO 69. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.

QUADRO 70. A Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.

QUADRO 71. A infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

QUADRO 72. A qualidade do atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

QUADRO 73. A qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem).

QUADRO 74. Avalie a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

QUADRO 75. A atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.

QUADRO 76. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

QUADRO 77. A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação:

QUADRO 78. Ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.

QUADRO 79. A oportunidade de participação.

QUADRO 80. Ao atendimento real às necessidades do setor.

QUADRO 81. A disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

QUADRO 82. A qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO.

Avalie:

QUADRO 83. A política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.

QUADRO 84. O Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

QUADRO 85. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

QUADRO 86. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

QUADRO 87 Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras)

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Avalie, considerando o período de trabalho remoto:

QUADRO 88. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

QUADRO 89. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

QUADRO 90. As condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.

QUADRO 91. O planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.

QUADRO 92. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

QUADRO 93. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

QUADRO 94. O Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

QUADRO 95. A facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP.

QUADRO 96. Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP.

QUADRO 97. Se a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema.

Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP:

QUADRO 98. Oficina/Curso

QUADRO 99. Tutoriais (Manuais)

QUADRO 100. Canal de atendimento online

QUADRO 101. Vídeos ilustrativos/explicativos

Avalie o IFRR sobre:

QUADRO 102. A divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.

QUADRO 103. A implementação das decisões colegiadas.

QUADRO 104. A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

QUADRO 105. A interação entre as Unidades da Instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR:

QUADRO 106. A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

QUADRO 107. Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

QUADRO 108. Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

QUADRO 109. Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

QUADRO 110. Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Avalie:

QUADRO 111. O ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais durante o trabalho remoto em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções do servidor.

Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade:

QUADRO 112. Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações.

QUADRO 113. Servidor de arquivos, Intranet, internet.

QUADRO 114. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo.

QUADRO 115. Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público.

QUADRO 116. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 117. Aquisição de Biblioteca digital.

QUADRO 118. Aquisição do equipamento mesa digitadora.

QUADRO 119. Câmera térmica para aferir temperatura.

QUADRO 120. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos, procedimentos de acolhimento.

QUADRO 121. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

Aponte por grau de necessidade, a implementação das mudanças adequadas para o retorno ao trabalho presencial (atividades pedagógicas), considerando a nova realidade:

QUADRO 122. Higiene do ambiente.

QUADRO 123. Respeito às regras de distanciamento físico.

QUADRO 124. Segurança.

QUADRO 125. Espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico.

QUADRO 126. Espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico.

QUADRO 127. Estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos.

QUADRO 128. Ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores).

QUADRO 129. Localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula).

QUADRO 130. Controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades).

QUADRO 131. Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária).

QUADRO 132. Adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo.

QUADRO 133. Adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo.

QUADRO 134. Ambiente adequado ergonomicamente.

QUADRO 135. Capacitação aos servidores e estudantes em todas as Unidades, seguindo o Protocolo do IFRR.

QUADRO 136. Aplicação de pesquisas sobre a realidade de cada Unidade.

Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade:

QUADRO 137. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 138. Biblioteca digital.

QUADRO 139. Câmera térmica para auferir temperatura.

QUADRO 140. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento.

QUADRO 141. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

3.2. INSTRUMENTOS

A CPA iniciou os trabalhos de Autoavaliação Institucional com uma série de Reuniões, orientações e diálogos, tendo em vista ter passado recentemente por um Processo Eleitoral. Durante todos os encontros virtuais surgiram muitas dúvidas e incertezas. A única certeza de tudo é a que devíamos continuar com os trabalhos. Dessa forma, o início das atividades foi marcado pela reestruturação do Questionário de Autoavaliação Institucional, apenas pelos membros das Comissões, em consequência do curto espaço de tempo entre a aplicação do instrumento e a submissão do documento. Em seguida iniciaram os processos de devolutivas e sensibilização por

via totalmente remota, onde as orientações aos membros das Comissões Setoriais foi, dentre muitas, reunir com a equipe gestora, professores e técnicos administrativos, enviar e-mail aos servidores e estudantes, utilizar o Whatsapp para a descentralização das informações. Os membros das Comissões, em suas Unidades, juntamente com os setores ou servidores ligados ao setor de Comunicação, desenvolveram estratégias para o processo de sensibilização e devolutivas, utilizando a página Institucional, com Banner na página principal e CARDS para as redes sociais, tais como Instagram e Facebook. Foram descentralizados imagens e textos em grupos de servidores e estudantes do IFRR. Dessa forma, no ano de 2021, a Comissão iniciou os trabalhos tardiamente, tendo em vista o processo de adaptação ao retorno das atividades laborais administrativas e pedagógicas. Os novos tempos ainda continuaram sendo tempos de aprendizagens: agora, com a nova adaptação, as reuniões acontecem muitas vezes de forma híbrida e continuamos realizando mais ainda as estratégias anteriores como, realizar reunião usando as plataformas, gravar, printar imagem, fazer frequência utilizando programas externos e internos, instalar e desinstalar, testar, usar o aparelho celular – watts, textos e imagens, confeccionar banner, CARDS, entre outros. Os processos de sensibilização e devolutivas referentes ao Ciclo 2021 foram árduos, pois a Comissão ainda não tinha compreensão da grandiosa missão da CPA. Contudo, os coordenadores se desdobraram para realizar Reuniões nas Unidades e proceder às ações da Comissão. O cronograma estipulado no Calendário Anual da CPA foi alterado algumas vezes tendo em vista as dificuldades provenientes do distanciamento social e finalização do processo eleitoral.

Cada categoria (professor, estudante e técnico) respondeu questionários específicos e as questões foram descentralizadas de acordo com o grupo ocupado: Os Quadros de número 01 ao 03 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 04 a 07 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos); Os Quadros de número 08 foi disponibilizado somente aos estudantes; Os Quadros de 09 a 11 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; O Quadro de número 12 foi disponibilizado somente aos estudantes; Os Quadros de número 13 a 20 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 21 a 27 foram disponibilizados somente para professores que tiveram acesso às atividades não presenciais, tendo em vista que essas atividades não foram conduzidas pelos técnicos; Os Quadros de número 28 a 30 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos), tendo em vista que os estudantes não têm acesso ao sistema para desempenho das funções administrativas; Os Quadros de número 31 ao 36 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 37 a 59 foram

disponibilizados somente aos estudantes, tendo em vista que somente esses realizaram atividades por meio de aulas não presenciais e podem avaliar as estratégias, recursos e materiais didáticos; Os Quadros de número 60 ao 76 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; O Quadro de número 77 foi disponibilizados para técnicos e estudantes; Os Quadros de número 78 a 93 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos) tendo em vista tratar-se de ações referentes às capacitações e ações institucionais; O Quadro de número 94 foi disponibilizado aos professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 95 a 121 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos) por tratar das dificuldades que os servidores apresentaram para trabalhar remotamente por meio do SUAP; Os Quadros de número 122 a 125 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; O Quadro de número 126 foi disponibilizado somente aos estudantes; Os Quadros de número 127 a 132 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 133 a 136 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos), pois se refere a estrutura necessária para o desempenho das atividades administrativas e os Quadros de número 137 a 141 foram disponibilizados somente aos estudantes tendo em vista se tratar dos recursos e ambientes necessários ao retorno das atividades pedagógicas. Dessa forma, a Reitoria não participou das questões referentes aos Quadros de número 21 a 27, 37 a 59 e 137 a 141, considerando que essas questões não foram respondidas pelos técnicos administrativos. Os instrumentos avaliativos foram aplicados aos estudantes presenciais e EaD, servidores professores e técnicos administrativos, via *Google Formulário*, disponibilizado no *e-mail*, questionários impressos e via celular. A pesquisa de Autoavaliação contou com um total de 2203 respondentes (543 servidores e 1.656 estudantes). O *Campus Amajari (CAM)* atingiu um público de 66 servidores e 154 estudantes, o *Campus Avançado Bonfim (CAB)* atingiu um total de 29 servidores e 13 estudantes, o *Campus Boa Vista (CBV)* alcançou o total de 223 servidores e 949 estudantes, sendo dentre estes 371 de EAD, o *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)* atingiu um público de 68 servidores e 259 estudantes e o *Campus Novo Paraíso (CNP)* atingiu um público de 72 servidores e 281 estudantes. A Reitoria teve um total de 89 respondentes.

Informamos ainda que no Relatório atual, os estudantes dos primeiros módulos ou semestres, de todas as Unidades, não tiveram acesso a Autoavaliação, tendo em vista não terem conhecimento suficiente da Instituição e dos requisitos necessários para avaliar as questões. Da mesma forma, muitos estudantes que moram em áreas de difícil acesso não conseguiram responder ao instrumento. Os dados foram contabilizados conforme exposto no item 4.1, que trata da Apresentação Amostral.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir da Autoavaliação foram tabulados, com base na amostragem estratificada, e submetidos à análise descritiva. As perguntas foram respondidas numa escala de conceitos Avaliativos: Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço/Não se Aplica. Os percentuais alcançados na Categoria de professores atingiu um percentual de 90%, na categoria de Técnicos administrativos foi de 73% e na categoria de estudantes, 51%.

É importante salientar que algumas respostas apresentaram inconsistências, tendo em vista que em algumas questões, o “Desconheço” seria a justificativa de situações em que abrangiam categorias iguais, atuando em funções distintas, mas que necessitando responder as mesmas questões, como é o caso dos técnicos, que estão lotados em setores completamente diferentes, a exemplo do DAP (Departamento de Apoio Pedagógico) e DIRAD (Diretoria de Administração), os quais desempenham atividades totalmente diversas.

Outro fator a ser salientado, decorre da efetivação de muitos servidores provenientes dos concursos, os quais tomaram posse durante o ano anterior e o ano de 2021, dessa forma foram orientados a marcar o Desconheço, na situação em que esses não tivessem segurança de afirmar a questão ou desconhecerem completamente o contexto.

Os dados fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas são ponto de partida para calcular as estimativas referentes ao percentual de respondentes, técnico administrativos e servidores, assim como os setores que realizam contratações de professores/servidores, como, por exemplo, a Educação a Distância, também são fundamentais na análise para resultados de índices quantitativos e somente assim, com dados confiáveis e fornecidos pelas Direções e Coordenação, é possível saber exatamente os dados referentes aos diversos números existentes/respondentes em cada Unidade, inclusive na Reitoria.

Os dados dispostos no portal da Diretoria de Gestão de Pessoas/DGP/IFRR, pesquisados em 08/12/2021, registra uma força de trabalho composta por **659 (seiscentos e cinquenta e nove)** servidores ativos, sendo: **361 (trezentos e sessenta e um) técnico-administrativos**, **298 (duzentos e noventa e oito) professores efetivos**, **21 (vinte e um) professores substitutos/temporários** e **5 (cinco) profissionais que se encaixam em outras situações**. Esse total é proveniente da realização de admissão através de concursos públicos para os cargos efetivos e processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos e de profissional para atender a outras categorias.

Os dados referentes a Educação a Distância nos informam que atualmente temos 57 Bolsistas internos (administrativos, professores e tutores) os quais participaram na oferta de

cursos FIC com esforço próprio do IFRR e 114 bolsistas (administrativos, professores e tutores) internos e externos atuantes do Programa UAB com fomento da CAPES.

Os dados obtidos e apresentados com inconsistências são justificáveis, como é o caso do *Campus* Avançado Bonfim, o qual conta atualmente no Quadro do IFRR com o número de 15 professores e 13 técnicos, atingindo 100% dos servidores respondentes, no entanto apresentou duas respostas a mais no número de técnicos administrativos. Dessa forma, estima-se a hipótese de que os servidores que têm origem em outra Unidade acabaram contribuindo e marcando pela Unidade de lotação e não pela Unidade de origem, como a CPA orienta.

No *Campus* Amajari, a inconsistência discreta deu-se devido um respondente a mais no número de professor, enquanto o quantitativo oficial é no número de 43 professores e o total de 44 responderam ao instrumento. Estima-se que tenha ocorrido o mesmo caso da Unidade anterior.

A análise qualitativa foi realizada por cada *Campus* e Reitoria, sendo que cada unidade analisou o documento de acordo com seus contextos, realidades, planejamentos, ações e projetos, considerando seus planos anuais de trabalho, planos de ensino dos professores e planos de ações dos setores além de considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional, Organização Didática e demais documentos institucionais. As Pró-reitoras, Departamentos e Coordenações da Reitoria também colaboraram com a Análise qualitativa. A solicitação às justificativas deu-se por conta da complexidade das justificativas que somente os encarregados pelos setores compreendem a dinâmica e o atendimento das demandas como no caso as questões que envolvem a EAD, DTI, Assessoria de comunicação, orçamento e outras.

Os textos também foram enriquecidos com as experiências vivenciadas pelos respondentes das unidades, acerca das práticas diariamente realizadas e adaptadas em virtude do momento atual. Podemos citar também o amparo legal nas legislações Nacionais e Institucionais, advindas dos Grupos de Trabalhos vinculados ao Comitê de Crise.

Informamos ainda que os percentuais provenientes dos Quadros e utilizados como base para análise quantitativa foram arredondados seguindo as normas dispostas na ABNT, isto é, para maior acima de 0,50 e com permanência do número inteiro, caso seja menor (abaixo de 0,50).

4.1. Apresentação Amostral

As tabelas que seguem, estão estratificadas por *Campus* e apresentam a comparação entre os quantitativos dos avaliadores aptos a responderem ao questionário de Autoavaliação Institucional e os quantitativos dos avaliadores respondentes, no que diz respeito às categorias de

Professores, de Técnicos Administrativos e de Estudantes.

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Amajari*, IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	43	44	102,32%
Técnico Administrativo	30	22	73,33%
Estudante	302	154	50,99%
Total	375	220	75,54%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Avançado do Bonfim*, IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	15	14	93,33%
Técnico Administrativo	13	15	115,38%
Estudante	18	13	72,22%
Total	46	42	93,64%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Boa Vista*, IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	165	149	90,30%
Técnico Administrativo	122	74	60,65%
Estudante	2127	949	44,61%
Total	2.414	1.172	65,18%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Boa Vista Zona Oeste*, IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	38	35	92,10%
Técnico Administrativo	38	33	86,84%
Estudante	345	259	75,07%
Total	421	327	84,67%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Novo Paraíso*, IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	53	41	77,35%
Técnico Administrativo	40	31	77,50%
Estudante	435	281	64,59%
Total	528	353	73,14%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, Reitoria, IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	0	0	0
Técnico Administrativo	118	89	75,42%
Estudante	0	0	0
Total	118	89	75,42%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o IFRR, 2021.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	314	283	90,12%
Técnico Administrativo	361	264	73,13%
Estudante	3227	1656	51,31%
Total	3877	2203	56,18%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A seguir, será retratada a análise das informações coletadas, assim como as ações previstas com base na análise dos Eixos e Dimensões avaliadas e registradas no Relatório de Autoavaliação Institucional.

5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, a pesquisa deve referir-se ao processo de autoavaliação, desenvolvimento e construção dos relatórios, os quais devem ser descritivos e analíticos, observando o atendimento às necessidades institucionais, devem registrar evidências, atender aos prazos de postagem, os contextos que se referem aos relatórios parciais e final, os quais devem contemplar a comunidade acadêmica, professores, técnicos administrativos, estudantes e a sociedade civil organizada.

O processo deve considerar todas as etapas e fases das ações realizadas pela CPA, inclusive as etapas de sensibilização e divulgação dos resultados entre os segmentos, de forma a oportunizar a apropriação de conhecimentos, análises e reflexões, de modo que seja apropriado por todos. Dessa forma, durante a construção, inclusive durante a apresentação, para que o documento tenha sentido, é necessário que o Relatório de Autoavaliação seja um instrumento realimentador dos planejamentos da gestão e de ação acadêmico-administrativa, culminando na melhoria institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A **Dimensão 8** é composta de três questionamentos e inicia o instrumento avaliando as atividades desenvolvidas durante o trabalho remoto e as atividades não presenciais acerca do conhecimento dos respondentes sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão, sobre a divulgação e processo de devolutiva referente à Autoavaliação do IFRR.

QUADRO 1. Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais: O seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	13,64	45,45	27,27	2,27	11,36	18,18	59,09	18,18	0	4,55	22,73	48,70	25,97	0,65	1,95
CAB	14,29	42,86	35,71	0	7,14	6,67	66,67	26,67	0	0	38,46	46,15	15,38	0	0
CBV	21,48	48,99	22,82	3,36	3,36	18,92	52,70	22,97	1,35	4,05	16,39	43,49	26,89	4,62	8,61
CBVZO	11,43	65,71	14,29	2,86	5,71	12,12	51,52	33,33	3,03	0	21,24	50,19	22,78	1,54	4,25
CNP	41,46	43,90	7,32	2,44	4,88	16,13	58,06	22,58	0	3,23	11,03	43,77	36,65	5,69	2,85
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	44,94	33,71	6,74	5,62	0	0	0	0	0
TOTAL	21,55	49,47	20,85	2,83	5,30	13,64	51,89	27,65	3,03	3,79	17,00	45,09	27,73	3,92	6,27

A análise do Quadro 01 apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 72% dos professores, 75% dos técnicos e 72% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 10% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 5, 4 e 6%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados respectivos a média de 21 e 28%.

Informa-se para tanto que, geralmente o período de trabalho da CPA perdura o ano inteiro, mas, o volume de trabalho está mais concentrado entre os meses de outubro e março. Já os meses de abril a julho, são destinados às etapas de sensibilização, acompanhada da etapa de devolutivas. No entanto, esse ano foi atípico, no período de abril a junho, foi realizado o processo eleitoral, publicado por meio da constituição da Comissão responsável pelo processo, designada pela Portaria nº 511/2021 - GAB/IFRR, de 07/04/2021, o qual se estendeu até agosto de 2021, inviabilizando o desenvolvimento a contento das etapas registradas, para tanto, nesse período recebemos muitos servidores novos, provenientes de lista de Concurso anteriores, como por exemplo, o Edital 15/2019/IFRR. Podemos também apontar como possível causa do desconhecimento, o término da Comissão anterior e consequente desligamento dos membros, inviabilizando o repasse de informações para a próxima Comissão, tendo em vista ter passado, entre um pleito e outro, a média de sete meses.

Os baixos índices apresentados devem ser motivos de preocupação e ensejam tomada de providências, como por exemplo a imediata publicização de dados e informações sobre a CPA, por meio de seus membros, tanto interno quanto externamente, há a necessidade de organizar Reuniões com Coordenadores das Comissões Setoriais, juntamente com seus membros, trabalhar assiduamente no processo de sensibilização e devolutivas para tratar sobre a importância da participação de todos e apresentar os dados resultados do Relatório, além da necessidade de que a Gestão da Instituição transforme todos os pontos deste documento, prática institucional.

QUADRO 02. Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais: A divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	34,09	36,36	22,73	2,27	4,55	27,27	63,64	0	4,55	4,55	27,27	55,84	14,29	1,30	1,30
CAB	14,29	64,29	21,43	0	0	26,67	60,00	13,33	0	0	61,54	30,77	7,69	0	0
CBV	35,57	49,66	13,42	0,67	0,67	28,38	58,11	12,16	0	1,35	24,26	48,21	21,01	4,31	2,21
CBVZ O	25,71	65,71	8,57	0	0	24,24	63,64	9,09	3,03	0	33,20	52,12	11,58	0,77	2,32
CNP	65,85	26,83	4,88	0	2,44	45,16	45,16	9,68	0	0	27,40	54,45	13,88	3,56	0,71
Reitori a	0	0	0	0	0	33,71	57,30	4,49	2,25	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	37,46	47,00	13,43	0,71	1,41	31,44	57,58	7,95	1,52	1,52	26,76	50,45	17,60	3,32	1,87

Sobre a divulgação do processo de autoavaliação, o Quadro 02 apresenta resultados na média geral de 84, 89 e 77% entre as categorias respectivas de professor, técnicos e estudantes e especificamente entre os servidores da Reitoria apresentam-se também muito positiva, com média 91% entre Excelente e Bom. Apresenta ainda 4% entre os respondentes que avaliaram como Regular e 2% entre os servidores que avaliaram como Ruim.

O processo de divulgação no ano de 2021 continuou sendo virtual e como explicado anteriormente, foi realizado fora do prazo previsto e com um tempo reduzido. Ainda assim, foram

realizadas Reuniões em todas as Unidades, com servidores, professores e técnicos, estudantes e membros da sociedade civil organizada. As Comissões Setoriais se desdobraram para divulgar o processo nas suas localidades, em seus grupos, durante os encontros, utilizando as mais diferentes estratégias.

Na Reitoria, a Assessoria de Comunicação/ASCOM e Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, foram de fundamental importância na confecção de material de divulgação. Mais uma vez a gestão mostrou-se empenhada em auxiliar a Comissão e deu total apoio no sentido de influenciar os membros da Gestão para o atendimento das demandas apresentadas, inclusive nas Unidades. Os materiais utilizados para a divulgação foram Banners na página principal do IFRR e no link da CPA, matérias sobre o processo de autoavaliação, CARDS, layout para panfletos, *pop up* no SUAP, além dos e-mails enviados aos servidores e estudantes, grupos de Whatsapp, Facebook e Instagram. Apesar de todas essas estratégias, a CPA reconhece que o processo se tornará mais “leve” quando for compreendido que o Relatório de autoavaliação institucional precisa ser incorporado à prática diária da comunidade acadêmica administrativa, o que vem a se tornar e ser considerada uma “cultura avaliativa”. Outro ponto necessário será estabelecer fluxos e um deles é das atividades e ações inerentes à CPA.

QUADRO 03. Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais: O processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,18	29,55	27,27	2,27	22,73	31,82	36,36	13,64	4,55	13,64	27,92	51,30	15,58	0,65	4,55
CAB	21,43	42,86	28,57	0	7,14	13,33	66,67	20,00	0	0	38,46	46,15	15,38	0	0
CBV	18,79	55,03	17,45	2,68	6,04	21,62	56,76	16,22	2,70	2,70	17,96	46,95	22,16	4,52	8,40
CBVZO	8,57	77,14	11,43	0	2,86	18,18	57,58	15,15	3,03	6,06	23,55	57,53	12,36	0,77	5,79
CNP	56,10	29,27	12,20	0	2,44	29,03	51,61	12,90	0	6,45	17,08	51,96	24,91	2,49	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	20,22	53,93	14,61	3,37	7,87	0	0	0	0	0
TOTAL	22,97	49,47	18,02	1,77	7,77	21,97	54,17	15,15	2,65	6,06	19,77	49,85	20,43	3,19	6,75

A avaliação do Quadro 03, que trata sobre o processo de devolutiva pela CPA, apresenta índices positivos gerais de 72, 76 e 69% respectivamente nas categorias de professor, técnico e estudantes. No entanto, os índices de Regular, que no ano anterior foram 13, 13 e 20%, esse ano apresentou crescimento para 18, 15 e 20% no resultado geral. Os índices de Desconheço no ano anterior que foram na média de 3, 4 e 5%, esse ano ficou na média de 8, 6 e 7% respectivamente. Na Reitoria a avaliação positiva foi de 74%, os servidores que avaliaram como Regular registrou índice na média de 15% e, 8% avaliaram como Desconheço. Registra-se que, à medida que todas as Unidades avaliaram positivamente o processo de devolutiva, todas elas também apresentaram um índice alto de avaliações Regulares.

A análise nos leva a acreditar que a demora proveniente de um Processo Eleitoral longo, o qual ocasionou demora no processo de devolutiva, “cortou o fluxo” que vinha sendo estabelecido nos últimos anos em relação às etapas do processo de autoavaliação. A prática de instituição da tão sonhada cultura avaliativa, não pode ter cortes longos e nem demoras, necessita de um trabalho ininterrupto, para não cair no esquecimento.

O Cronograma de atividades da CPA respeita o Calendário das Ações/Etapas do processo de autoavaliação institucional e nesse caso, com o início de trabalhos por uma nova Comissão, deve novamente ser iniciado e todos devem adaptar-se, inclusive todos os Gestores que gerem seus servidores e constroem seus Calendários. Na verdade, tudo funciona como uma máquina que, quando a engrenagem emperra em um determinado ponto, emperra todo o processo. Mesmo assim, diante dos desafios apontados, essa etapa que trata da devolutiva foi realizada em todas as Unidades, com reuniões entre servidores (professores e técnicos) e em algumas unidades, com estudantes. Todo o processo foi realizado de forma virtual, para os estudantes que tinham acesso às plataformas, email e fone (watts).

Todas as Comissões Setoriais de avaliação/CSAs e a própria CPA atualmente são formadas por membros novos e inexperientes, no entanto demonstram bastante interesse em aprender. Esse início de processo está sendo complexo e exige sensatez, pois o volume de trabalho exige tempo e dedicação. As Comissões necessitam passar por treinamentos e internalizar conhecimentos acerca do amparo legal e repertório suficiente para auxiliar na construção dos Relatórios.

A CPA continua afirmando que uma das alternativas para que a gestão auxilie a CPA é “amarrar” o instrumento de Avaliação Interna ao SUAP, pois o maior desgaste da CPA é durante as etapas de sensibilização e sistematização dos dados. A primeira requer boa vontade e disponibilização de tempo dos servidores para que possam contribuir com o instrumento avaliativo, e infelizmente a maioria não se dispõe o que nos leva a prorrogar os prazos inúmeras vezes e conseqüentemente, atrasando as demais etapas. O outro desafio é a sistematização dos dados, construção e análise das Tabelas resultantes da pesquisa, os quais demandam tempo e mão de obra humana.

Diante das dificuldades, almejamos que a Formação Continuada (Curso) dos servidores da CPA e das CSAs deverá iniciar após publicação do primeiro Relatório a ser submetido até o dia 30 de março de 2022, pois até essa data as Comissões estarão envolvidas na construção do Relatório.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No Eixo 2 que trata sobre o Desenvolvimento Institucional, apresenta-se a **Dimensão 1** que trata sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a **Dimensão 3** que apresenta a Responsabilidade Social da Instituição.

O PDI é o Plano de Desenvolvimento Institucional e nele podemos encontrar a Missão, os objetivos, as Metas e os valores da instituição, onde deve articular-se com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de ações e projetos voltados ao atendimento das demandas propostas pelos atores institucionais e sociais. De acordo com o PDI, documento norteador do Planejamento Institucional, a Missão é o elemento norteador das ações institucionais, definindo o motivo da existência da Instituição, sendo o PPI, Projeto Pedagógico Institucional que norteia os métodos e as técnicas didático-pedagógicas do IFRR.

O eixo deve apresentar sobre os processos de autoavaliação institucional e suas articulações, de acordo com as necessidades demandadas por meio desse instrumento de ação acadêmico, apresentando ainda evidências elencadas, de forma que sejam apropriados pelos atores envolvidos.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A **Dimensão 1** deve relatar sobre as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, bem como sobre a adoção de práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apresentando as características do PPI e do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. Dessa forma, a Dimensão é composta por cinco questionamentos e avalia se as atividades realizadas pela Instituição estão de acordo com a sua missão, os conhecimentos dos respondentes sobre o PDI, PPI, sobre a efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação e a eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postas em prática. O grupo de questões do Quadro nº 04 ao nº 07 só foi disponibilizado para os servidores (professores e técnicos), e a Questão nº 08 foi disponibilizada apenas para os técnicos administrativos.

QUADRO 04. Avalie: As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.

NIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	38,64	43,18	13,64	2,27	2,27	45,45	45,45	9,09	0	0	0	0	0	0	0
CAB	35,71	35,71	28,57	0	0	20,00	66,67	13,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	35,57	51,68	11,41	0,67	0,67	40,54	50,00	8,11	1,35	0	0	0	0	0	0
CBVZO	25,71	68,57	5,71	0	0	39,39	54,55	6,06	0	0	0	0	0	0	0
CNP	58,54	31,71	9,76	0	0	41,94	48,39	6,45	3,23	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	22,47	52,81	16,85	2,25	5,62	0	0	0	0	0
TOTAL	38,16	48,76	11,66	0,71	0,71	33,71	51,89	10,98	1,52	1,89	0	0	0	0	0

De acordo com os resultados apresentados no Quadro 04 pelo **Campus Amajari**, acerca das atividades realizadas pela instituição em relação à sua missão, os dados mostram uma visão positiva por parte dos docentes e técnicos, temos que 82% dos primeiros avaliaram essas atividades como Bom ou Excelente, enquanto 90,9% dos últimos também avaliaram dessa forma. Os que consideram que as atividades realizadas nesse campo foi Regular representaram 14% dos professores e 9% dos técnicos. Enquanto nenhum técnico avaliou esse parâmetro como Ruim ou Desconheço, 2% dos professores avaliaram dessa forma em ambos os conceitos.

Importa destacar que o número de trabalhos aprovados e/ou desenvolvidos em pesquisa e extensão do *Campus* neste ano de 2021 foram: PIBICT - 7, PIPAD - 2, GP Inovação - 2, programas nacionais - 2, recursos renováveis - 2, PIBIC/CNPQ - 1, PBAEX - 3, PIPEX - 1, internos PEIXARR e produção de milho, concurso de poesia - 1, cursos FIC – 7. Os números sugerem que existe um espaço grande para o crescimento dessas ações no *Campus* Amajari, visto que a maioria dos professores e técnicos avaliaram positivamente essas ações. Cabe ainda salientar que os projetos aprovados consideram a peculiaridade da região que circunda o *Campus* e por isso contribuem não apenas para uma maior efetividade em fortalecer os arranjos produtivos locais, como também minimizar os índices de evasão quando tratamos de cursos abertos à comunidade, como os cursos FIC. Apesar das dificuldades para a promoção de um ensino de qualidade de maneira remota em uma região onde a maioria dos estudantes não dispõem de internet e energia elétrica de qualidade, além de fatores geográficos, as ações desenvolvidas pelos servidores do *Campus* Amajari nesse sentido conseguiram suprir a demanda com intensos esforços conjuntos de todos os setores. Isso possibilitou que as atividades do *Campus* se mantivessem em meio à pandemia do Covid-19 e o isolamento social. O contexto de pandemia e atividades remotas pode estar por trás dos pequenos resultados negativos, haja vista que existem servidores recém-convocados para o *Campus* e que, portanto, desconhecem a maioria das ações desenvolvidas ao longo dos últimos meses no que diz respeito à pesquisa/extensão.

No **Campus Avançado Bonfim**, na categoria Professores e Técnicos tivemos de forma positiva as porcentagens a seguir: 72% e 87%, respectivamente. Para o Regular, ficou na média de 28% para Professor e 13% para os Técnicos. Os resultados foram condensados nas categorias de bom, excelente e regular. Embora este tópico tenha obtido percentuais majoritariamente positivos, sempre há algo para aprimorar, a fim que o Serviço Público se torne mais efetivo, notadamente quanto aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais. Dessa forma o *Campus* tem ofertado os cursos e executado as suas atividades administrativas e pedagógicas considerando a missão do Instituto Federal de Roraima.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação da questão supracitada resultou no seguinte panorama: 36% dos professores avaliaram como Excelente, 56% como Bom, 11% Regular, 0,67% Ruim e 0,67% a Desconheciam. Dos técnicos respondentes, 41% declararam que as atividades são Excelentes quanto à missão, 50% Bom, 8% Regular, 1% Ruim e 0% Desconheciam. Logo, se percebe que os resultados foram positivos (Excelente e Bom), uma vez que 87% dos professores e 91% dos técnicos ratificaram que as atividades realizadas vêm atingindo a missão institucional. Com o intuito de cumprir a missão institucional, o *Campus* dispõe de cursos FIC, Técnicos, EJA, Graduação e Pós-graduação nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância. Nesse sentido, o objetivo é envolver esses segmentos para colaborar com o ensino, pesquisa e extensão, a fim de possibilitar aos estudantes capacidade crítica para atuarem como agentes de transformação na sociedade e no mundo do trabalho, nas mais diversas áreas de conhecimento, aptos para atender as demandas da sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável deve ser também um dos horizontes a ser almejado.

Observa-se no Quadro 04 que 94% dos professores e dos técnicos-administrativos do **Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)** avaliaram de forma positiva as atividades realizadas pela instituição para o cumprimento de sua missão. Não houve respondente que tenha avaliado a questão como ruim ou Desc/N.A e o percentual daqueles que avaliaram como regular, foi de apenas 6% entre os docentes e os técnicos-administrativos, respectivamente. Sendo assim, observa-se que o CBVZO avalia este item de forma bastante positiva, o que é de grande relevância, tendo em vista que os desafios decorrentes do avanço da pandemia da Covid-19 em 2021 continuou impondo à instituição a execução de suas atividades, pedagógicas e administrativas, de forma remota e não-presencial por quase todo o exercício. O resultado alcançado deve-se principalmente às ações realizadas no *Campus* para a elaboração e a avaliação de ações, especialmente àquelas relacionadas às atividades remotas e ao planejamento do retorno gradual das atividades presenciais, bem como a sua divulgação por meio do e-mail e das mídias sociais institucionais. Tais práticas mostraram-se efetivas e recomendamos sua permanência.

Em relação às atividades realizadas para cumprir a missão da instituição, a avaliação do **Campus Novo Paraíso** foi bastante positiva, tendo avaliado esse quesito como excelente ou bom, aproximadamente, 90% dos professores e técnicos. Apenas pouco menos de 10% dos professores e técnicos avaliaram como regular ou ruim. O resultado positivo ocorreu mesmo diante do atual cenário de pandemia de COVID-19, o qual dificultou a realização de algumas atividades voltadas para a missão da instituição. Para que o percentual das avaliações negativas seja ainda menor em

avaliações futuras, a instituição deverá se empenhar em promover mais atividades em prol da realização de sua missão.

Entre os técnicos da **Reitoria**, a avaliação positiva apresentou índice na média de 75%, apresentou também o maior índice de Regular entre todas as Unidades. O resultado geral dessa análise demonstra o compromisso do IFRR zelar pela sua missão. De acordo com o Guia de orientações para elaboração do Plano Anual de Trabalho, esse é um instrumento tático operacional que formaliza o planejamento estratégico da Instituição e tem como fundamento basilar, o PDI, que é o instrumento obrigatório o qual visa orientar as ações e atividades da instituição. Suas metas e ações devem ser previstas e realizadas anualmente, considerando todas as referências e recomendações dos entes federativos.

De acordo com a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN, foram realizadas várias ações, registradas do Relatório do Plano Anual de Trabalho, dentre as quais, a Coordenação e realização do Fórum de Administração e Planejamento, realizado no 1º semestre, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração, abordando temas relacionados às questões administrativas e voltados ao desenvolvimento institucional; Coordenação do processo de monitoramento do PAT – Plano Anual de Trabalho – 2021, realizando reuniões com todos os representantes das Dimensões Estratégicas, bem como criando instrumentos para o adequado registros das informações no Relatório do PAT; Coordenação do processo de Planejamento Operacional do ano vindouro, o PAT 2022. Para tanto, foram realizadas reuniões de orientação com representantes de todas as Dimensões Estratégicas, bem como criados os instrumentos adequados para que o processo de elaboração do PAT estivesse alinhado com outras ferramentas de planejamento da instituição, a saber: PGC, PDP e Planilha Orçamentária; Implantação das cooperativas-escola; Realização de duas turmas do curso de Gestão por Processos, iniciando assim a cultura da gestão por processos no IFRR; Realização de oficinas quanto ao processo de avaliação e reconhecimento de cursos; Melhoramento do fluxo de pedidos e aprovação das obras e serviços de engenharia, proveniente das Unidades.

QUADRO 05. Avalie: O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,18	45,45	27,27	2,27	6,82	4,55	72,73	22,73	0	0	0	0	0	0	0
CAB	14,29	50,00	35,71	0	0	13,33	60,00	26,67	0	0	0	0	0	0	0
CBV	14,77	57,05	20,81	3,36	4,03	16,22	48,65	28,38	2,70	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	11,43	57,14	25,71	5,71	0	9,09	54,55	30,30	6,06	0	0	0	0	0	0
CNP	26,83	53,66	14,63	0	4,88	12,90	54,84	25,81	6,45	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	13,48	46,07	29,21	7,87	3,37	0	0	0	0	0
TOTAL	16,61	54,42	22,26	2,83	3,89	12,88	51,89	28,03	4,92	2,27	0	0	0	0	0

No que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Institucional, 64% dos docentes do **Campus Amajari** consideram seus conhecimentos acerca do Plano como sendo Bom ou Excelente, ao passo que 28% avaliaram esse parâmetro apenas como Regular. Em contrapartida, 9% dos professores afirmaram ter um conhecimento ruim, ou mesmo nenhum, sobre o PDI. Quanto ao grupo dos técnicos do Amajari, 77% desses servidores consideram seu conhecimento acerca do PDI como bom ou excelente; 23% afirmaram possuir um conhecimento regular. Nenhum dos técnicos afirmou ter um conhecimento ruim sobre o PDI ou ainda desconhecer-lo. Sendo o PDI um documento tão importante, haja vista que caracteriza não apenas a identidade do Instituto, mas também orienta as ações de maneira a garantir o cumprimento da missão e objetivos institucionais, é fundamental que todos os servidores estejam familiarizados com o Plano. Isto significa que a gestão deve promover meios de tornar o envolvimento dos servidores, principalmente os recém-chegados, na construção e conhecimento do PDI mais efetivo. Portanto, destaca-se a necessidade de que todos os sujeitos tenham o mesmo grau de comprometimento a fim de contribuir para que as expectativas geradas a partir de nossas ações estejam de acordo com a visão do IFRR a curto, médio e longo prazo. Vale lembrar que essas ações se integram ainda com as políticas de governo, dos órgãos de controle e, especialmente, o contexto local, no nosso caso, a sociedade de Roraima. Esse último item está diretamente ligado à função social da Instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, nas categorias de professores e técnicos obteve-se 65% e 74%, respectivamente, para positivo. Já no Regular o percentual ficou em torno de 36% entre os professores e 27% entre os técnicos, não havendo quantitativo para ruim. O Plano de Desenvolvimento Institucional é um importante instrumento de planejamento e gestão que reflete a identidade da Instituição, sendo, pois, imprescindível que, aqueles que buscam satisfazer aquilo que foi planejado, tenham conhecimento do PDI. Desta forma, é importante que haja efetividade na política de aprimoramento em relação ao seu conhecimento, para que se possa chegar o mais próximo possível de um percentual satisfatório, dado sua importância para o Serviço Público.

No **Campus Boa Vista**, vimos que os resultados positivos com Excelente e Bom estão nas respostas de 71,2% dos professores e 65% dos técnicos, o que ratifica que a maioria dos servidores tem conhecimento do PDI. Quanto ao desconhecimento, apenas 4% dos professores informaram Desconhecer estando também nessa condição, os técnicos. O resultado negativo, Ruim, teve um percentual de 3% para os professores e técnicos, o que reforça a necessidade da instituição ampliar a difusão sobre o significado e importância do PDI. No entanto, nota-se que há um amplo conhecimento sobre o PDI, o que demonstra que esse público está ciente das ações que norteiam

a instituição pelo prazo de cinco anos, ou seja, do que foi planejado de 2019 a 2023. Todavia, devido ao desconhecimento de alguns, faz-se necessário que esses servidores estejam atentos à importância de conhecer este documento que permeia todas as projeções do IFRR, para oferta de ensino de qualidade e desenvolvimento dos objetivos. Como sugestão, a instituição deveria divulgar mais vezes o PDI e torná-lo mais prático e fácil para ser melhor entendido pelos servidores, além disso poderia abrir mais espaço de divulgação dentro da instituição para abordar o tema e divulgar os resultados desses instrumentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, demonstra-se que a maioria, 68,57% dos professores e 64% dos técnicos-administrativos do CBVZO, avaliaram positivamente o seu conhecimento sobre o PDI. No entanto, percebemos que o percentual daqueles que o avaliam como regular é bem considerável, sendo de 26% e 30% entre os docentes e os técnicos-administrativos, respectivamente. Não houve declaração de desconhecimento entre os respondentes e o percentual daqueles que o declararam como ruim, é bastante baixo. Quando comparado esses resultados com aqueles obtidos no ano anterior, percebe-se que houve um significativo decréscimo na porcentagem daqueles que avaliaram seu conhecimento sobre o PDI como excelente/bom e um enorme aumento entre aqueles que o avaliaram como sendo regular. Tal fato pode se dar devido à mudança na gestão a nível institucional. O PDI é o documento norteador das ações institucionais. É para ele que os demais planejamentos institucionais devem convergir. Portanto, o conhecimento de seu conteúdo é de grande necessidade, tanto para os gestores quanto para os demais membros da comunidade acadêmica. No *Campus* houveram reuniões online para apresentar o planejamento para o exercício, os resultados alcançados e as necessidades institucionais, tanto entre os gestores quanto para os demais servidores. Outro fator impactante é que a elaboração do Plano Anual de Trabalho está totalmente vinculado a ele. Portanto, sugere-se que haja maior divulgação de conteúdos relacionados ao PDI na instituição, que poderia se dar por meio de cards, cartazes e banners, físicos ou, preferencialmente, virtuais, e distribuídos através de e-mail, whatsapp, Instagram e no próprio site institucional.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 80% dos professores e 68% dos técnicos avaliaram como excelente ou bom o quesito relacionado ao conhecimento sobre o PDI. Já sobre as avaliações negativas, aproximadamente 15% dos professores avaliaram a questão como regular e 32% dos técnicos como regular ou ruim. É importante destacar que quase 5% dos professores marcaram a opção Desconhece/Não se aplica, o que pode ser considerado um percentual alto para docentes, os quais deveriam ter o mínimo de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tendo em vista que quase 1/3 dos técnicos e 15% dos

docentes avaliaram negativamente o conhecimento sobre o PDI, pode-se concluir que sua divulgação deve ser ampliada a fim de se ter um alcance maior da comunidade interna.

Em relação a avaliação dos servidores da **Reitoria**, 60% indicaram ser positivo esse conhecimento, o que reflete um aumento de 2% em relação ao ano anterior, o quesito Regular alcançou um índice de 29%, reduzindo em 6 pontos percentuais e o quesito Ruim, que no ano anterior que foi de 3%, esse ano foi de 8%. Os índices de desconhecimento permaneceram os mesmos.

De acordo com o exposto na questão anterior, o PDI é um documento de conhecimento obrigatório por todos os atores institucionais, seja professor, técnico administrativo, colaborador ou estudantes. É nesse instrumento que constam todas as informações sobre a Instituição, iniciando pela sua apresentação, histórico, missão, visão, valores, finalidades, características, objetivos, áreas de atuação, abrangência, natureza, organização, estrutura de planejamento, políticas e todas as dimensões que alimentam e dão vida ao IFRR. Todas as suas demandas são transformadas em metas e monitoradas com vistas às suas realizações. Todos esses indicadores e resultados são publicados e publicizados para que a comunidade possa acompanhar a efetivação da missão institucional. A PRODIN informa que tem sido realizada a sensibilização quanto ao PDI junto aos gestores, nas reuniões de pró-reitores, reuniões do COLDI e nas diversas ações coordenadas pela COPLAN. O PAT está totalmente concatenado com o PDI, mais especificamente com o Capítulo 2, “Planejamento Estratégico”.

Sugere-se com o índice apresentado, que sejam realizadas ações itinerantes para explanação e chamadas às participações dos servidores no processo de reconstrução do PDI. Que as Unidades possam se planejar para formar grupos de estudos das próprias legislações institucionais.

QUADRO 06. Avalie: A efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	13,64	38,64	36,36	2,27	9,09	27,27	50,00	22,73	0	0	0	0	0	0	0
CAB	14,29	28,57	50,00	0	7,14	20,00	26,67	53,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	17,45	53,69	20,13	1,34	7,38	17,57	55,41	18,92	1,35	6,76	0	0	0	0	0
CBVZO	8,57	71,43	20,00	0	0	12,12	60,61	24,24	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	26,83	60,98	7,32	0	4,88	22,58	45,16	22,58	3,23	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	7,87	50,56	24,72	4,49	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	16,96	53,36	22,26	1,06	6,36	15,15	51,14	24,24	2,27	7,20	0	0	0	0	0

De acordo com o Quadro 06, ao avaliar a efetividade das ações previstas no PDI tanto para as áreas de ensino e pesquisa, como também de extensão e inovação, 52% dos professores do **Campus Amajari** a consideraram como Bom ou Excelente. Os que avaliaram essa efetividade como regular corresponderam a 36% dos docentes. Os demais 11% avaliaram esse parâmetro

como Ruim ou Desconheço/não se aplica. Os resultados mostram que na visão de 77% dos técnicos do *Campus*, as ações previstas no PDI tiveram uma boa ou excelente efetividade, enquanto 23% desses servidores avaliaram esse parâmetro apenas como regular. Os dados sugerem que ainda que mais da metade dos docentes e quase 80% dos técnicos tenham mostrado uma compreensão positiva sobre as ações previstas no PDI, uma parcela significativa dos servidores desconhece a efetividade dessas ações ou as consideram regulares ou ruins. Isto reforça a necessidade de ações setoriais no intuito de garantir o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e fomentar o debate acerca da importância da submissão de projetos de pesquisa e extensão que sejam significativos ao meio social em que estamos inseridos. Além disso, a situação de pandemia pode ter causado algumas das respostas negativas acerca das ações contempladas no plano e a dificuldade de serem efetivadas de forma remota.

No ***Campus Avançado Bonfim*** tivemos os percentuais positivos para as categorias de professores e técnicos respectivamente: 43% e 47%. Ainda a respeito dos que avaliaram o conhecimento como Desconheço/Não se aplica ficamos apenas com 7% na categoria dos professores. Já na aplicabilidade do Regular, ficamos entre 50% e 53%. Considerando o que foi explanado no tópico anterior, aqui se verifica sua consequência. A efetividade do Serviço prestado à sociedade, notadamente quanto ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, deve beirar a excelência. Para isso, é necessário repensar o modelo de busca pela efetividade destas ações previstas no PDI, a fim de que o percentual positivo possa aumentar.

No ***Campus Boa Vista***, vimos que os resultados positivos corresponderam a 71% dos professores e 73% dos técnicos, assim confirmando que há efetividade nas ações do PDI. O resultado negativo teve um percentual de 1% para os professores e para os técnicos. Quanto ao desconhecimento houve da parte dos professores e técnicos 7%, que foi bem maior que o ano anterior que era de aproximadamente 4% para cada segmento. Já no Regular também houve um aumento em comparação ao ano passado pois aqui somado as respostas dos dois segmentos tem-se 39% enquanto em 2020 era menos de 30%. No ano de 2021, o *Campus* foi rEaDequado às atividades para o modo virtual nos diversos serviços, cursos e modalidades de ensino. Os estudantes e professores foram capacitados para utilizarem o AVA/MOODLE e Google Classroom. O Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular - DAPE fez o acompanhamento de mais de 160 Planos de Ensino de Atividades Não Presenciais em 2021. O Departamento de Educação a Distância - DEAD, neste ano, fez a abertura de aproximadamente 457 salas virtuais para os estudantes acessarem aos conteúdos com os professores e coordenadores de cursos. Por isso, o resultado da pesquisa foi positivo, para os que desconhecem

e o que disseram ser Ruim, seria interessante novas ferramentas de divulgação, além do que já é feito como o repasse de informações por e-mails e nas redes sociais. Uma sugestão, talvez seja coletar sugestões, além disso poderia abrir diálogo dentro da instituição para abordar o tema para uma participação mais democrática.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, como pode ser observado, 80% dos docentes e 73% dos técnicos-administrativos do CBVZO avaliaram de forma positiva a efetividade das ações no PDI para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Avaliações como ruim ou Desc/N.A. e apenas 3% pela categoria dos técnicos-administrativos. Apesar do bom resultado obtido, quando comparado com o resultado obtido na avaliação realizada em 2020, percebe-se que houve um significativo decréscimo no percentual dos docentes que avaliaram esse item com excelente que foi de 22%, que acreditamos que migraram para bom, e um pequeno aumento no percentual daqueles que o avaliaram regular (antes era 15 entre os docentes e 19% entre os técnicos-administrativos). Esse resultado pode ser entendido como efeito das atividades remotas impostas pela pandemia, ocasionada pelo Covid-19. Entre as ações realizadas, houve a oferta de novas vagas para os cursos técnicos e de extensão; oferta de bolsas de iniciação científica e de extensão; consulta pública sobre o Plano de Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais; oficinas, palestras, encontros e lives virtuais.

No **Campus Novo Paraíso**, quase 88% dos professores e 68% dos técnicos avaliaram esse quesito com Excelente ou Bom. Apenas 7% dos professores avaliaram o item como regular. Aproximadamente, 26% dos técnicos avaliaram o item como Regular ou Ruim. Quase 5% dos professores e pouco mais de 6% dos técnicos marcaram a opção “Desconhecer ou Não se Aplica” para este item. As ações voltadas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação têm sido executadas e a divulgação dos editais realizados pelo site da instituição e por e-mail enviado aos servidores. De um modo geral, a efetividade das ações previstas no PDI para as áreas citadas foi avaliada positivamente tanto por professores quanto técnicos. Entretanto, ainda houve um percentual expressivo entre os técnicos que fizeram uma avaliação negativa. Isso, provavelmente, se deve ao fato de os técnicos terem pouco conhecimento sobre o PDI. A promoção de atividades de divulgação do PDI poderia melhorar o resultado de futuras avaliações.

Na **Reitoria**, o resultado da avaliação é positivo e apresenta índice na média de 58% e comparando com o Ciclo anterior, percebe-se um decréscimo de apenas 5 pontos percentuais. O índice Regular apresenta-se igual, porém o percentual de Desconhecido foi ampliado de 7% para 12%.

De acordo com o PAT/2021, no 1º Período do ano, foram inúmeras as atividades na área do ensino, pesquisa, extensão e inovação, dentre as quais pode citar: revisão do Catálogo de Cursos do IFRR pela PROEN, PROEX e PROPESQ, juntamente com os campi e ASCOM; Renovação de contrato da assinatura da Biblioteca Digital, ABNT e Pergamum; Criação do GT de Assistência Estudantil; Reformulação da Política de Assistência Estudantil; Oferta do serviço de acolhimento psicológico online; Atendimento ao aluno por meio do Plano de Ação e Atenção Psicossocial no âmbito do IFRR; Elaboração de cardápio com cálculo das informações nutricionais e análise das necessidades nutricionais por faixa etária dos discentes. Foram realizados os seguintes eventos: - Fórum Interno de Ensino – FIE – Edição 2021; I Ciclo Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021 – 13/04/2021 (191 participantes); II Ciclo Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021 – 19/05/2021 (130 participantes); III Ciclo Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021 – 16/06/- Webinário sobre Educação Profissional e Tecnológica – 22/06/2021; Participação em reunião com as equipes dos NAPNES para alinhamento e esclarecimento das ações a serem desenvolvidas por esses Núcleos. Criação do Núcleo de Educação Especial; Criação do Núcleo de Ações Afirmativas; Encontro de líderes de grupo de pesquisa do IFRR no II Encontro de Iniciação Científica (ENIC), II Encontro de Iniciação de Iniciação 56 ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ENIDTI) e III Encontro de Pesquisadores do IFRR, realizado nos dias 2 a 4 de março de 2021; Disponibilização de Bolsas pela PROPESQ; Criação de periódicos institucionais; Trabalhos para a editoração do e-book; Realização do II Encontro de Iniciação Científica (ENIC), II Encontro de Iniciação de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ENIDTI) e III Encontro de Pesquisadores do IFRR, realizado nos dias 2 a 4 de março de 2021. Publicação do “Caderno de Resumos: II Encontro de Iniciação Científica (Enic) e II Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Enidti)”. Realização do 1º Workshop Interno de Iniciação Científica e Tecnológica - Boas Práticas de Pesquisa: Procedimentos e Normas no âmbito do IFRR; Realização da elaboração do Manual de Patentes do IFRR; Curso de Introdução à Propriedade Intelectual; Realização de oficina de orientação sobre a Submissão de Projetos de Extensão no SUAP do IFRR; Lançamento de Editais PBAEX; Elaboração e encaminhamento do Estatuto da Cooperativa-escola e do Regulamento dos Postos de Vendas para comercialização dos excedentes agrícolas gerados pelas atividades didáticas dos *Campi* do IFRR; Formalização de Parcerias; Processo Seletivo, Oferta de Cursos, Capacitação de docentes e coordenadores EAD; Implantação da Gestão de Processos na Instituição.

QUADRO 07. Avalie: A eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,09	43,18	36,36	2,27	9,09	18,18	50,00	31,82	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	50,00	35,71	0	14,29	20,00	33,33	46,67	0	0	0	0	0	0	0
CBV	18,12	51,01	20,13	2,68	8,05	20,27	55,41	14,86	4,05	5,41	0	0	0	0	0
CBVZO	2,86	71,43	25,71	0	0	12,12	69,70	15,15	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	24,39	58,54	12,20	0	4,88	19,35	51,61	19,35	3,23	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	6,74	49,44	26,97	4,49	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	14,84	53,36	22,97	1,77	7,07	14,39	53,03	22,73	3,03	6,82	0	0	0	0	0

Sobre a eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática, para 52% dos professores do **Campus Amajari**, o parâmetro que diz respeito à eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática foi visto como Bom ou Excelente (Quadro 7). Os que consideraram essa eficiência como Regular corresponderam a 36%. Os professores que avaliaram esse parâmetro como Ruim ou Desconheço representaram 11% dos que responderam ao questionário. Os números relacionados às respostas dos técnicos indicam que 68% desses veem a eficiência nessas ações como boa ou excelente e o restante, 32%, a considera regular. Novamente, nenhum técnico avaliou o quesito como Ruim ou Desconheço/não se aplica.

Devido à situação mundial de crise sanitária, muitas ações presenciais continuaram proibidas mediante algumas Portarias liberadas ao longo dos meses, como, por exemplo, a Portaria 23/2021 de 30/08/2021 que, dentre outras coisas, suspendeu não apenas as atividades de ensino, mas também de pesquisa e extensão na modalidade presencial. Contudo, a partir de outubro/2021, a Portaria 27/2021 de 30/09/2021 permitiu a execução presencial dos projetos dos editais de iniciação científica, editais de apoio a projetos de pesquisa aplicada, de projetos de extensão, dentre outros. Neste sentido o *Campus* tem divulgado amplamente editais que trazem a oportunidade de os servidores atuarem na pesquisa e receberem um incentivo por isso. No âmbito da extensão, os cursos FIC têm sido desenvolvidos numa perspectiva de serem relevantes à comunidade. Nessa concepção foram ministrados cursos como o de Piscicultor, de Tecnologia e Processamento de Geleias e Licores, de Ensino de Ciências da Natureza e de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos durante e após a pandemia de Covid-19.

Na análise **Campus Avançado Bonfim**, pode-se perceber que 50% dos professores e 54% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais na média de 14% para os professores. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 36% e 47%. Diante do resultado obtido, percebe-se que a maioria dos servidores considera positiva a situação, porém, um número razoável dos servidores demonstrou que a

eficiência no que tange à execução das ações do PDI é de forma regular, além disso, percebe-se que uma parcela dos servidores desconhece a implementação de tais ações.

Encontra-se divulgado no site da instituição o PDI para consulta da comunidade e servidores do Campus Avançado Bonfim. Além disso, observou-se que há ausência de divulgação efetiva ao público interno do *Campus* e que a gestão atual planejou ações para realizar a divulgação internamente.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que os conceitos positivos sobressaíram, sendo 69% dos professores e 76% dos técnicos. De modo geral, a eficiência foi percebida como positiva, mas há ainda um pequeno número, menos de 7%, que desaprovou, e somou-se quase 14% que informaram Desconhecer. Quanto à opção Regular somando as respostas dos dois segmentos tem-se aproximadamente 35%. Com as dificuldades encontradas com a Pandemia do novo Coronavírus, as ações foram realizadas para que os estudantes não desistissem dos cursos durante esse período. Essas ações foram, por exemplo, disponibilização de cestas básicas e distribuição de chips com internet para acesso aos conteúdos, o que demonstra compromisso da Gestão/CBV com a permanência estudantil e a responsabilidade social da instituição. Destaca-se também que o IFRR - *Campus Boa Vista* está buscando cumprir o Termo de Acordo de Metas e Compromissos com o MEC, criado em 2010 por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e que se estende até 2022. Uma das metas do documento supracitado está relacionada ao Índice de eficiência da Instituição, o qual é medido por semestre, neste caso, temos o Relatório do Plano Anual de Trabalho, sendo realizada duas avaliações por ano. Ademais, foi editada a Resolução nº 599/2021-CONSUP/IFRR que regulamenta as normas para as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR. Diante dos resultados em suma positivo, mas pelo desconhecimento de alguns em relação a essas ações do PDI, requer uma sondagem para verificar como pode ser mais amplamente divulgada em outros espaços.

A percepção dos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi bem avaliada, uma vez que 74% dos professores e 82% dos técnicos-administrativos avaliaram como sendo excelente ou bom. Novamente não houve avaliação ruim e apenas os técnicos-administrativos afirmaram desconhecimento ou que não se aplica 3%. Interessante notar, quando comparado com o resultado da avaliação do ano anterior, que houve uma inversão na percepção dessa questão entre os docentes e os técnicos administrativos. Em 2020, o percentual de docentes que avaliaram esse item como excelente foi de 18%, contra os 3% deste ano; e o percentual de técnicos-administrativos foi de 6%, contra os 12% deste ano. Esse resultado pode estar associado à dificuldade na execução de algumas atividades pedagógicas de forma remota. Outra observação

que se faz pertinente é a comparação entre os resultados obtidos nesse quadro com o obtido no Quadro 4, acima. Lá, as avaliações dadas como excelente, foram bem superiores.

As ações realizadas pelo IFRR e pelo CBVZO foram bastante divulgadas no site institucional, nos e-mail dos servidores, nas mídias sociais da instituição e no SUAP, se mostraram importantes para manter o bom resultado. Apesar disso, uma parte da comunidade acadêmica do *Campus* não associa tais ações ao PDI. A realização de uma melhor divulgação e/ou de eventos que incentivem à comunidade interna a consultarem os relatórios de prestação de contas da instituição (como os relatórios de gestão e os de avaliação do PAT), podem melhorar ainda mais esse resultado.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 83% dos professores e 71% dos técnicos avaliaram este item como excelente ou bom. Apenas 12% dos professores avaliaram o item como regular e 23% dos técnicos consideraram o item como regular ou ruim. Marcaram a opção desconhece/não se aplica 5% dos professores e 6% dos técnicos. A eficiência com que a missão e as ações do PDI foram postas em prática foi avaliada, portanto, de forma bastante positiva por professores e técnicos, entretanto o percentual de avaliações que consideraram essa eficiência como excelente foi pouco expressivo, indicando que há o que pode ser melhorado. As avaliações negativas podem ser resultado das limitações geradas pela pandemia, as quais causam a impressão de que a eficiência das ações do PDI está comprometida. Entretanto, mesmo com as dificuldades oriundas do atual período de pandemia, mantém-se o foco em relação ao cumprimento da missão institucional. As ações do PDI colocadas em prática e seus resultados devem ser divulgados amplamente e em conjunto a fim de que a eficiência possa ser mais bem avaliada.

Na **Reitoria**, o item foi avaliado positivamente com índice na média de 56% e como na questão anterior, também apresentou acréscimo nos índices de Desconhecimentos de 10 para 12%. Em relação a análise dos índices Regulares, apresentou uma redução de 2 pontos percentuais. Para a PRODIN, “Eficiência” significa fazer o que deve ser feito com o mínimo de recurso possível. Eficácia denota se o objetivo traçado por determinada ação foi atingido. Efetividade, por sua vez, diz respeito ao impacto gerado pela ação realizada. Face às definições de eficiência, eficácia e efetividade, pode-se dizer que o IFRR tem sido eficiente no que tange ao atingimento de sua Missão Institucional, haja vista os constantes contingenciamentos e cortes de recursos da LOA os quais tem levado o IFRR a se reinventar na forma de fazer gestão e na forma de alcançar as metas traçadas no PDI vigente.

QUADRO 08. Avalie: O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	9,09	40,91	45,45	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	0	0	0	0	0	6,67	60,00	33,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	0	0	0	0	0	13,51	50,00	28,38	2,70	5,41	0	0	0	0	0
CBVZO	0	0	0	0	0	6,06	39,39	39,39	12,12	3,03	0	0	0	0	0
CNP	0	0	0	0	0	12,90	51,61	25,81	6,45	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	6,74	29,21	39,33	12,36	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	9,47	41,67	34,85	7,20	6,82	0	0	0	0	0

O Quadro 8 apresenta a avaliação do conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI e no **Campus Amajari**, obtivemos avaliação positiva considerando o somatório de Excelente e Bom, de 50%, no entanto 45% avaliaram como Regular e apenas 4% consideraram que desconhecem ou não se aplicam. Uma das possíveis explicações para o fato de que, quase metade dos servidores técnicos considere seu conhecimento sobre o PPI regular, está baseada na participação moderada dos técnicos no desenvolvimento de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, que são o tripé do Projeto Pedagógico Institucional do IFRR e, em grande parte, são desenvolvidas pelos professores. Tal fato pode explicar o grau de conhecimento Regular sobre o PPI dos servidores técnicos. Uma ação de suma importância a ser considerada é a divulgação e participação na execução dessas ações de ensino, pesquisa e extensão por parte dos servidores técnicos, de modo que esse percentual seja reduzido em avaliações futuras.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 67% dos servidores Técnicos consideram positivo o seu conhecimento sobre o referido Projeto. De outro modo, cerca de 33% dos Servidores Técnicos o consideram Regular, não havendo servidores Técnicos que consideram Ruim. Qualitativamente, observa-se que devem haver avanços na política de divulgação do Projeto, a fim de que o conhecimento acerca do PPI possa refletir no aprimoramento da entrega do Serviço Público.

Quanto ao conhecimento em relação ao PPI, no **Campus Boa Vista**, os resultados positivos corresponderam a 63% dos técnicos, assim confirmando que há conhecimento sobre o PPI. O resultado negativo teve um percentual de 3% para os técnicos. Ao avaliar os resultados, ele foi satisfatório pois a maioria conhecia o Projeto Político Institucional. Importa destacar que 50% dos técnicos o avaliaram como Bom e aproximadamente 30% como Regular. No entanto, percebe-se que um grande número de técnicos ainda desconheciam o Projeto Político Institucional - PPI, contido no capítulo 3 do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Nele, podemos encontrar os compromissos, as bases legais e políticas de Educação, Ciência e Tecnologia, informações sobre o conceito de Currículo, Ensino, Ensino-Aprendizagem. Ressalta-se que o PDI é construído por meio da participação de todos os segmentos envolvidos com o IFRR: servidores, estudantes e

sociedade em geral. Ressalta-se que, no ano de 2019 houve a divulgação da sua criação, estruturação e finalização pelo e-mail institucional e hoje se encontra disponível na página de internet do IFRR, disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/pdi>. Portanto, a instituição deveria divulgar mais vezes o PPI e é importante que haja interesse dos servidores em conhecê-lo. Além disso, a instituição poderia abrir diálogo para abordar o tema e divulgar os resultados desses instrumentos.

A avaliação do conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional pelos técnicos-administrativos do **Campus Boa Vista Zona Oeste** ficou mais acentuado entre aqueles que a consideram regular e ruim, totalizando 52%. Os que avaliaram seu conhecimento como excelente ou bom foi de apenas 45%. Aqueles que afirmaram desconhecê-lo foi de 3%. Com isso, houve uma diminuição na avaliação positiva desse item, quando comparado ao resultado obtido no ano anterior. Esse resultado deve-se principalmente ao distanciamento entre as atividades pedagógicas e as administrativas, exercidas pela maioria dos técnicos-administrativos do *Campus*, e a alta demanda de trabalho que faz com que os técnicos-administrativos não procurem aprofundar seu conhecimento nos normativos que regem as áreas-fim da instituição, a não ser quando necessário o exercício de suas funções. Esse resultado poderia ser melhorado com a divulgação deste documento por meio de informações resumidas e de forma parcelada.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 64% dos técnicos avaliaram como excelente ou bom seu conhecimento sobre o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI, e 32% avaliaram como regular ou ruim. Ainda houve 3% dos técnicos que marcaram a opção Desconhece/Não se Aplica para este item. O PPI é de extrema importância, pois serve de base para a elaboração do PDI e define as diretrizes pedagógicas da Instituição, norteando suas práticas educativas. Considerando o percentual significativo de 32% de avaliações negativas, nota-se a necessidade de maior divulgação do PPI e talvez a implementação de atividades administrativas que o envolvem possam proporcionar aos técnicos maior conhecimento sobre ele.

O item acima foi avaliado negativamente pelos servidores da **Reitoria**. Os índices que variam entre Excelente e Bom, somam a média de 31%, aqueles que avaliaram como Regular apresentam a média de 39%, entre os respondentes que avaliaram o conhecimento sobre o PPI como Ruim somam 12% e os respondentes que avaliaram como Desconheço somam também 12%. As avaliações de maneira geral contabilizam 50% nos quesitos Excelente e Bom e a média de 35% no quesito Regular. Informa-se que durante o último triênio, esse quesito sempre foi avaliado negativamente. Dessa forma, sendo o PPI um documento contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional, um instrumento de gestão que norteia as práticas acadêmicas,

acerca do currículo, concepções de ensino e aprendizagem, políticas para o ensino, pesquisa, extensão, atendimento ao estudante e organização didático pedagógica, sugere-se que, a Reitoria desenvolva um trabalho de mobilização, de ensino, para que os servidores tornem-se conhecedores do documento que fundamenta a prática institucional, pedagógica e administrativa do IFRR.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A **Dimensão 3** deve tratar sobre o PDI e o alinhamento entre o conhecimento construído por meio do processo de ensino, os impactos advindos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Tratar sobre as relações estabelecidas com o setor público, setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, bem como as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas.

Dessa forma, a Dimensão a seguir é composta por oito questionamentos e avalia se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem a função social, o desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, avalia as políticas de inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico dispensado aos servidores e Estudantes, o relacionamento do IFRR com os setores públicos e privados em relação a formação de profissionais, aplicação dos conhecimentos científicos, considerando a identificação das necessidades da população, parcerias estabelecidas para o desenvolvimento das ações, avaliando assim os resultados das atividades propostas no contexto do trabalho remoto e aulas não presenciais.

A questão referente ao Quadro 11 foi aplicada somente aos servidores (professores e técnicos) e a questão referente ao Quadro 12, somente aos estudantes, as demais referentes a esta dimensão, foram aplicadas a todas as categorias.

QUADRO 09. Avalie: Se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	31,82	45,45	22,73	0	0	27,27	59,09	13,64	0	0	38,96	43,51	15,51	0	1,95
CAB	35,71	28,57	28,57	0	7,14	20,00	66,67	13,33	0	0	46,15	53,85	0	0	0
CBV	29,53	55,03	12,08	3,36	0	31,08	60,81	5,41	1,35	1,35	36,13	44,54	14,14	4,20	0,95
CBVZO	25,71	51,43	17,14	2,86	2,86	24,24	63,64	12,12	0	0	49,03	41,31	8,49	0,39	0,77
CNP	43,90	39,02	9,76	2,44	4,88	38,71	45,16	9,68	3,23	3,23	32,38	49,47	15,30	1,42	1,42
Reitoria	0	0	0	0	0	14,61	55,06	21,35	2,25	6,74	0	0	0	0	0
TOTAL	31,80	49,47	14,84	2,47	1,41	24,62	57,58	13,26	1,52	3,03	37,85	44,85	13,50	2,71	1,08

O Quadro 9 apresenta os dados referentes às ofertas educacionais propostas pela Instituição durante o período de trabalho remoto, e se tais ofertas atendem sua função social, podemos observar que no **Campus Amajari** os resultados foram altamente satisfatórios em relação da função social do IFRR das ofertas educacionais, pois 77% dos professores, 86% dos técnicos e 82% dos estudantes avaliaram como positivo no somatório dos quesitos Excelente e Bom. Outro fator de grande importância a ser considerado, foi que em todas as categorias entrevistadas não houve avaliação Ruim para este quesito. Sendo assim, podemos considerar que o IFRR/CAM atingiu um grau considerado satisfatório no atendimento à função social das ofertas educacionais realizadas durante o período de trabalho remoto. No entanto, ainda é necessária a realização de ações que levem informações aos professores, técnicos e estudantes que consideraram o atendimento da função social regular, uma vez que a execução das ações da função social depende da participação de todos os envolvidos nesse processo.

O **Campus Avançado Bonfim**, de forma geral apresenta percentuais como 65% dos professores, 87% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento. Entre os respondentes professores que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 7%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados na média de 28% e 13%, entre Professores e Técnicos, respectivamente. Diante do exposto, nota-se que não obtivemos valores relativamente negativos para esta avaliação quanto às ofertas educacionais propostas pela Instituição durante o período de trabalho remoto. Desta forma, embora a necessidade de busca pelo atendimento à função social seja algo constante, necessita-se que esse atendimento seja indispensável.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que os conceitos positivos foram de 85% por parte dos professores, 92% dos técnicos e 81% dos estudantes. Na opção Regular somando as respostas dos três segmentos tem-se aproximadamente 32% dos respondentes. Percebe-se pelas respostas que a instituição cumpriu sua função social. Quanto ao conceito negativo há menos de 8% dos respondentes que desaprovaram, e somou-se apenas 2% que afirmaram desconhecer a função social da instituição. O CBV de acordo com o Art. 22 da Organização Didática oferta cursos que são de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, Educação profissional técnica de nível médio, Educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação nas formas presencial e EAD. Sobre a formação da Educação científica dos estudantes, o art. 6º da Organização Didática dispõe que o processo de ensino-aprendizagem deve garantir vivências de experiências teóricas e práticas: o exercício da cidadania, capacidade crítica, solidariedade, a integração social e convívio grupal, a criatividade, a inovação, o exercício cívico, a moral e ética e

dentre outros para atuarem no mundo do trabalho, e nesse sentido, as ações pedagógicas são realizadas. Dessa forma, as ofertas educacionais atendem sua função social. Essa condição foi atendida, mesmo no período da Pandemia do COVID-19, uma vez que foram realizados os ajustes necessários para adequação ao ensino remoto e elaborada a Resolução nº 599-CONSUP/IFRR com diretrizes estratégicas para a continuação das atividades educacionais. Como sugestão é preciso estar atento à formação continuada dos servidores e estudantes para propiciar e aperfeiçoar as metodologias de ensino e acompanhamento dos estudantes enquanto perdurar essa-realidade.

A avaliação pela comunidade interna do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, pois os que avaliaram as ofertas educacionais como sendo excelente ou bom, foi de 77% entre os docentes, 88% entre os técnicos-administrativos e 90% entre os estudantes. As avaliações como ruim e Desc/N.A., foram bastante baixas. Houve uma relativa manutenção no percentual positivo desta avaliação, quando comparada com o resultado do exercício anterior, sendo que a realização de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas na instituição, de forma remota, foi um fator importante para o atingimento desse resultado. A constante divulgação de informações no site institucional, para a comunidade em geral, e nos e-mails, para os servidores, é de suma importância para manutenção, e melhoria, desse percentual.

A avaliação deste item, no **Campus Novo Paraíso**, foi bastante positiva, tendo respondido Excelente ou Bom aproximadamente 83% dos professores, 84% dos técnicos e 82% dos estudantes. Avaliaram como Regular ou Ruim, aproximadamente, 12% dos professores, 13% dos técnicos e 17% dos estudantes. Não obstante o resultado da avaliação deste item ter sido positivo de um modo geral, ainda houve um percentual expressivo de quase 20% dos estudantes que avaliaram negativamente o item. Em abril deste ano, foi aberta consulta pública para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ocasião na qual foram propostos quatro cursos. O resultado desta consulta pública foi divulgado no site da Instituição. Os cursos FIC têm como objetivo preparar o aluno para a vida produtiva e social, o que faz parte da função social da Instituição. Em junho deste ano, foi lançado o edital para oferta do Curso FIC de Auxiliar Pedagógico. As avaliações negativas podem ser resultado do ensino à distância, o qual dificulta em parte a formação integral do aluno. As ofertas educacionais propostas pela Instituição devem ser frequentemente repensadas e revistas a fim de que possam ser substituídas ou melhoradas.

Os servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente as ofertas educacionais oferecidas pela Instituição, somando um percentual de 70%, coincidindo com o mesmo percentual de análise do ano anterior, no entanto, o público que avaliou como Regular, teve um aumento de 6% passando o índice para 21%. O índice Ruim foi alterado para a média de 2% e os servidores que

Desconhecem essa situação, reduziram em 50% o percentual de 15 para 7%. Na avaliação de índices gerais, percebe-se que todas as unidades avaliaram como sendo positiva as ofertas educacionais para cumprimento da função social do IFRR, inclusive entre a categoria de estudantes.

O ano de 2021 iniciou com atividades remotas, mas aos poucos foi marcado pelo Retorno gradual das atividades parcialmente presenciais, iniciando com os gestores e logo após, os técnicos administrativos. O corpo docente atendeu as suas especificidades. No entanto, durante todos os dias, a Instituição trabalhou assiduamente para manter a realização das atividades, tanto pedagógicas quanto administrativas, nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e inovação, em todas as unidades do IFRR. Assim, a cada atividade realizada, seja síncrona ou assíncrona, presencial ou virtual, se percebe a prática da sua função social, em cumprimento ao propósito Institucional. Os documentos institucionais como o PAT, que apresenta sobre a oferta de vagas, gestão da permanência e êxito, desenvolvimento e acompanhamento dos projetos de pesquisa, envolvimento dos docentes nos projetos de extensão, desenvolvimento de cursos, estabelecimento de parcerias, ofertas de cursos EAD, aprimorar infraestrutura tecnológica, monitoramento das ações e recursos, sistematização e otimização dos processos de trabalho, são ações diretamente ligadas ao cumprimento da Função Social, mas que também não escapam a prática diária vivenciada pelos atores institucionais.

QUADRO 10. Avalie: O desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	25,00	31,82	29,55	4,55	9,09	27,27	50,00	22,73	0	0	34,42	46,75	11,69	4,55	2,60
CAB	0	35,71	57,14	0	7,14	20,00	53,33	20,00	6,67	0	46,15	46,15	7,69	0	0
CBV	21,48	53,69	16,78	4,03	4,03	33,78	47,30	14,86	0	4,05	27,00	42,23	18,17	7,35	5,25
CBVZO	11,43	62,86	22,86	0	2,86	24,24	63,64	12,12	0	0	46,72	35,52	13,51	1,93	2,32
CNP	36,59	46,34	4,88	9,76	2,44	25,81	41,94	12,90	6,45	12,90	28,83	49,11	16,73	4,98	0,36
Reitoria	0	0	0	0	0	11,24	40,45	24,72	4,49	19,10	0	0	0	0	0
TOTAL	21,91	49,47	19,79	4,24	4,59	22,73	46,97	18,56	2,65	9,09	31,22	42,80	16,52	5,79	3,68

O Quadro 10 apresenta a avaliação das práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais no **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório dos quesitos Bom e Excelente por 57% professores, 77% técnicos e 81% estudantes. No entanto, 5% dos professores e estudantes consideram Ruim o desempenho na promoção dessas práticas, mostrando o tamanho do desafio para se conseguir melhorar esse índice. Apesar de ser um tema muito corriqueiro no dia a dia, o empreendedorismo ainda enfrenta muitas barreiras no meio acadêmico, sendo de grande importância o fortalecimento das políticas institucionais de aprimoramento das atividades para

formação de professores e técnicos, de modo a estimular práticas empreendedoras durante o planejamento das atividades docentes e institucionais. Devendo-se ter um olhar especial, principalmente, para os professores que atuam nas áreas básicas, pois é esse público que está mais distante das atividades relacionadas ao empreendedorismo no desenvolvimento da atividade docente.

Para a leitura em forma geral, podemos dizer que de forma positiva, temos 36% dos professores do **Campus Avançado Bonfim**, 74% dos técnicos e 92% dos estudantes. Dentre os que responderam, tivemos 6% do total das categorias como Ruim. Assim como os que responderam para Desconheço/Não se aplica tivemos apenas 7% no total. Como Regular temos os resultados na média de 57%, 20% e 8%. Não obstante toda dificuldade que se tenha em promover atividades práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, pela falta de presencialidade, a maioria dos servidores técnicos, bem como os estudantes consideram positivas as ações do IFRR nesta promoção. De outro modo, os Professores, em sua maioria, as consideram como Regular. Apesar das circunstâncias, houve a necessidade de readequação na promoção destas práticas, havendo entrega de relatórios por parte dos acadêmicos.

No que tange ao desempenho do **Campus Boa Vista** de promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, a soma dos conceitos de Excelente e Bom totalizaram 75% dos professores, 81% técnicos e 69% estudantes. Diante da amostra, observou que estudantes e professores tiveram visões aproximadas sobre o desempenho do IFRR nas práticas de ações empreendedoras, no entanto, 7% dos discentes apontaram como Ruim. Os técnicos avaliaram positivamente esse item, mas ainda há quase 7% que Desconhecem. Apesar das dificuldades encontradas, os eventos foram amplamente divulgados e realizados com sucesso. Sugere-se a promoção de mais projetos e pesquisas institucionais sobre empreendedorismo, trabalhar com os estudantes as práticas empreendedoras de criação de produtos e despertar a criatividade, como geração de renda e divulgação de produtos. Como sugestão, temos: realizar curso de aperfeiçoamento profissional para ser multiplicador, para empreender e assim melhorar o desempenho dos servidores e estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observamos que 74% dos docentes, 88% dos técnicos-administrativos e 82% dos estudantes consideraram como excelente ou bom o desempenho do IFRR ao promover práticas empreendedoras, e que houve um baixo percentual de resposta negativas, ruim ou Desc/N.A, entre os respondentes. Sendo assim, a comunidade interna do CBVZO avaliou positivamente esta questão. Apesar do bom resultado, houve uma queda no percentual de professores que consideram excelente esse desempenho do IFRR quando se

compara com as respostas obtidas no exercício anterior. Por outro lado, houve uma considerável melhoria na categoria dos técnicos-administrativos. A boa percepção da comunidade quanto a promoção de práticas de empreendedorismo deve-se, em parte, ao fato de essa temática estar incluída no currículo de alguns cursos e à ações promovidas no *Campus*, como o projeto IF Mais Empreendedor, destinado a estudantes com interesse em participar em projetos sociais voltados a micro e pequenos empreendedores e empreendedores individuais afetados negativamente pela pandemia.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 83% dos professores, 68% dos técnicos e 78% dos estudantes avaliaram o item como excelente ou bom. Já as avaliações negativas, isto é, aqueles que avaliaram a questão como regular ou ruim, foi de aproximadamente 15% dos professores, 19% dos técnicos e 22% dos estudantes. É importante destacar que houve um percentual expressivo de quase 13% dos técnicos que marcaram a opção Desconhece/Não se Aplica para a questão. Provavelmente, isso se deve ao fato de que as atividades desempenhadas pelos técnicos não estão diretamente ligadas à questão em análise. A avaliação do item foi positiva de um modo geral, mas o percentual de avaliações negativas provavelmente se deve ao fato de que o período de pandemia dificultou a realização de algumas atividades relativas ao empreendedorismo. Em março, foi lançado o Edital nº3/2021 de chamada pública para estudantes interessados em integrar as equipes do projeto IF Mais Empreendedor Nacional – *Campus Novo Paraíso*. Entretanto, mais práticas de empreendedorismo podem ser desenvolvidas junto aos acadêmicos.

A análise desse Quadro na **Reitoria** mostrou uma avaliação positiva na média de 52%, apresentando uma diferença de 13 pontos percentuais a menos que a avaliação anterior que foi de 65% de avaliação positiva. Conseqüentemente o índice de Desconheço foi ampliado de 12 para 19% e o índice de Regular que no ano passado foi de 23%, esse ano foi de 25%. De forma geral, percebe-se respectivamente nas categorias de professor, técnico e estudante, percentuais positivos de 71, 70 e 74%. Os índices de Regulares também resultaram em acréscimos, apresentando respectivamente nas mesmas categorias percentuais na média de 20, 19 e 17%.

De acordo com o PAT consolidado, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, no campo de Execução da ação e resultados alcançados, registrou como ação, o Fortalecimento de parceria com instituições de ciência e tecnologia através do grupos de Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia - RAMI e do Buriti Valley Roraima e como ação realizada, um evento Institucional para promoção do Empreendedorismo & Inovação, a Semana do Empreendedorismo e Inovação - SEMEI.

QUADRO 11. Avalie: A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	22,73	45,45	13,64	13,64	4,55	18,18	50,00	31,82	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	35,71	42,86	7,14	14,29	20,00	53,33	26,67	0	0	0	0	0	0	0
CBV	35,57	45,64	9,40	4,70	4,70	32,43	48,65	10,81	2,70	5,41	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	60,00	17,14	0	8,57	15,15	60,61	18,18	0	6,06	0	0	0	0	0
CNP	46,34	36,59	7,32	4,88	4,88	32,26	51,61	3,23	0	12,90	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	14,61	44,94	21,35	4,49	14,61	0	0	0	0	0
TOTAL	30,74	45,58	12,37	5,65	5,65	22,35	49,62	17,05	2,27	8,71	0	0	0	0	0

O Quadro 11 apresenta a avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto do IFRR **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva pelos professores e técnicos, ambos com 68% no somatório dos quesitos Excelente e Bom. Porém, analisando-se mais minuciosamente os dados podemos perceber que o percentual da avaliação regular foi discrepante com 14% para professores e 32% técnicos. Já em relação à avaliação Ruim os professores representam 14% e os técnicos não consideraram a avaliação Ruim. Diante dos dados apresentados para as categorias Regular e Ruim, fica evidente a necessidade de acompanhamento desses dois grupos, principalmente dos professores, pois este apresentou um percentual mais elevado para as categorias Ruim e Desconheço ou Não se aplica, deste modo os professores tiveram uma percepção negativa para a política de inclusão da instituição. Havendo a necessidade do desenvolvimento de ações institucionais que venham a sanar a percepção regular e ruim por parte dos servidores.

Na observação do **Campus Avançado Bonfim** podemos salientar que 36% dos Professores e 74% dos Técnicos consideraram positiva a Política de Inclusão da Instituição. Dentre os pesquisados tivemos 7% apenas como Ruim. Ainda na verificação do quadro, observamos que Desconheço/Não se aplica, tivemos 15% nos que responderam à pesquisa. A porcentagem para aqueles que ainda responderam como Regular é de 43 e 27%. A fim de que se tornasse possível o trabalho remoto para todos, foram disponibilizadas ferramentas de suporte aos Servidores (Professores e Técnicos) para aqueles que tivessem dificuldades na execução dos trabalhos, tais como notebooks.

No **Campus Boa Vista**, em relação à política de Inclusão da Instituição, constatou-se que os resultados foram positivos, uma vez que as respostas entre Excelente e Bom atingiram 81% dos professores e técnicos, o que ratifica que a maioria dos servidores avalia positivamente as políticas de inclusão implementada para os servidores do *Campus*. Quanto ao desconhecimento dessa

política, 5% dos professores informaram Desconhecer, estando também nessa condição 5% dos técnicos. O resultado negativo (Ruim) teve um percentual de 5% para os professores e de 3% para os técnicos, o que confirma que as ações da instituição estão de uma forma geral sendo cumpridas e alcançando os servidores. Dando a estes, condições para execução das demandas, por meio de equipamentos eletrônicos e de informática, acesso à rede de internet e suporte técnico para auxiliar os servidores.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** analisou que 74% dos docentes e 76% dos técnicos-administrativos avaliaram positivamente a política de inclusão voltada para os servidores. Apesar de não ter havido nenhum ruim entre os servidores, o percentual de desc/N.A., 9% entre os docentes e 6% entre os técnicos-administrativos, foi alto. É interessante notar que ao se comparar esse resultado com o da avaliação do exercício anterior, percebe-se que o percentual de Desc/N.A. entre os docentes dobrou esse ano, enquanto entre os técnicos-administrativos diminuiu pela metade. Ações importantes que contribuíram para o resultado foi o fato de os eventos institucionais contarem com tradução para Libras, a melhoria na estrutura física do *Campus*, e a atuação da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social. No entanto, faz-se necessário que haja maior divulgação da Política de Inclusão Institucional, assim como das ações de inclusão realizadas, a fim de conscientizar os servidores. A divulgação pode ocorrer por meio de cards, do site institucional e pelo e-mail, a título de exemplificação.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, quase 83% dos professores e 84% dos técnicos julgaram este item como excelente ou bom, ao passo que aproximadamente 12% dos professores e 3% dos técnicos avaliaram-no como regular ou ruim. Optaram por marcar desconhece/não se aplica quase 5% dos professores e 13% dos técnicos. Durante o período de trabalho remoto, as atividades relacionadas à Política de Inclusão dos servidores com necessidades específicas foram realizadas pelo *Google Meet* e redes sociais, tendo sido também enviados e-mails com orientações sobre saúde física e psicológica. Além disso, houve o acompanhamento do calendário nacional de eventos como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, entre outros. Em relação às avaliações negativas e aos que marcaram a opção desconhece/não se aplica, é possível que seja resultado do baixo engajamento dos servidores nas atividades propostas. A Política de Inclusão aos servidores da unidade deve, portanto, ser mais divulgada, e sua importância destacada.

Em relação a avaliação da política de Inclusão da Instituição, 60% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente ou Bom esse quesito, 21% avaliaram como Regular e em média 19% avaliaram como Ruim ou Desconheço. De forma geral, a avaliação também mostra-se positiva

indicando que a instituição procura manter a política de inclusão em constante atuação. De acordo com o PDI, ao tratar das Políticas de Inclusão, assegura que essas devem viabilizar e atender aos direitos individuais do público a que se destina, com um currículo inclusivo, que possibilite acolher as diferenças, garantindo o acesso e a permanência de todos, considerando uma formação integral, assim busca-se fomentar e assessorar ações de natureza sistêmica no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação que promovam o cumprimento efetivo dos instrumentos legais. Assim, o PAT apresenta como ação planejada, Fortalecer projetos e ações de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, tendo como foco a realização de reuniões para sensibilização a respeito da cultura da inclusão.

QUADRO 12. Avalie: A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,12	48,70	12,34	1,95	3,90
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,15	30,77	15,38	7,69	0
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,47	41,39	15,02	5,99	9,14
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,47	39,77	11,20	1,93	4,63
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,05	46,26	17,44	3,91	5,34
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,98	42,56	14,59	4,64	7,23

O Quadro 12 apresenta a avaliação da Política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto e no **Campus Amajari**, a avaliação foi considerada positiva por 82% dos estudantes, Regular por 12%, Ruim por 2% e 4% desconhecem ou não se aplica essas políticas. Vale comentar que o *Campus* possui dois estudantes com necessidades especiais, sendo um autista e o outro com deficiência física, para auxiliar esses estudantes, temos o Núcleo de Atendimento para Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o qual conta com um intérprete de libras como coordenador. No decorrer do ano de 2021 o NAPNE, juntamente com o Comitê de Políticas Inclusivas foram desenvolvidas oficinas de Braille e Libras, ação sobre autismo, semana de libras e curso de Braille.

Tendo em vista todas as ações citadas anteriormente, o percentual negativo do quadro 12 se apresenta, possivelmente, em função do não conhecimento das atividades desempenhadas pelo NAPNE e das políticas institucionais de atendimento aos estudantes com necessidades específicas. Um fator de grande importância para sanar esses dados negativos, é dar maior visibilidade a comunidade estudantil sobre as ações de cumprimento das políticas de acessibilidade dentro do IFRR/CAM.

Verificando a política destacada acima, no **Campus Avançado Bonfim** os que responderam tivemos de forma positiva 77%, como Ruim e Regular respectivamente obtivemos 8 e 15%. Nota-se que há certa satisfação dos Estudantes quanto à política de inclusão, obtendo resultados positivos na pesquisa. Para diminuir o impacto causado pelo período pandêmico, foram disponibilizadas as salas de estudo no *Campus*, com agendamento prévio, e seguindo todos os protocolos exigidos, bem como foram utilizados aplicativos como Ambientes Virtuais de Aprendizado (AVA), que facilitou o acesso às aulas aos estudantes.

No **Campus Boa Vista**, percebeu-se, pelas respostas apresentadas pelos estudantes que no geral os dados foram positivos, uma vez que 70% confirmaram efetividade das políticas de inclusão. Considera-se que esse indicador deve-se ao fato de que o *Campus* investiu em ações que garantiram o disposto em sua Organização Didática Art. 9 § 2, busca conhecer e implementar as políticas de inclusão desde o momento de acesso, permanência e conclusão ofertando os seguintes apoios e serviços: No Processo Seletivo e Vestibular: a instituição realiza bancas de heteroidentificação dos candidatos cotistas pretos, pardos e indígenas a partir de uma comissão constituída por servidores do *Campus*, desde 2016, entre docentes e técnicos administrativos, que possuem identificação com as políticas afirmativas; Ações de acompanhamento dos estudantes PNEEs via Núcleo de Pessoas com Necessidades Educacionais –NAPNE, que desenvolve um contínuo acompanhamento desde a entrada do estudante até a sua conclusão no Curso em que está matriculado, disponibilizando intérpretes de LIBRAS aos estudantes surdos, em todo o seu processo de estudo (aulas teóricas e práticas, eventos, estágios, reforço escolar). Entre as principais ações, destaca-se: Ações de reforço e letramento aos estudantes que apresentam déficit de conhecimento dos conteúdos necessários para sua inserção no curso (matemática, química, língua portuguesa, etc.); Acompanhamento das reuniões pedagógicas dos cursos em que os estudantes estão matriculados, para orientação aos docentes e gestores sobre as necessidades e condutas (psicopedagógicas) fruto da anamnese realizada na entrada destes na Instituição; Promoção de reuniões e conselho de classe específico para interação da família com os docentes do respectivo estudante; Integração com a Coordenação de Assistência Estudantil - CAES para apoio e acesso aos benefícios dos Programas de Assistência, com aquisição de equipamentos e apoio à saúde (lupas, computador com programas adaptados relacionados às necessidades do estudante, cadeira de rodas, etc), além dos serviços de saúde (psicologia, assistente social, médico e dentista); Acompanhamento sistemático às famílias dos estudantes, com reuniões periódicas e visitas domiciliares. O Departamento de Apoio pedagógico - DAPE realiza o acompanhamento das condições e rotinas pedagógicas de docentes e estudantes promovendo reuniões pedagógicas por

curso/série/grupo de estudantes; conselho de classe, atendimento individualizado aos pais, a estudantes e a docentes, acompanhamento do fazer educativo via sistema, através do ETEP para acompanhamento e orientação das demandas; A CAES – Coordenação de Apoio Estudantil – coordenação desenvolve as políticas de assistência estudantil enquanto prevenção e aconselhamento, acesso aos benefícios dos Programas de Assistência (PNAES e PNAE), apoio psicológico, saúde (médico-odontológico) e de assistência social, com aquisição de equipamentos e apoio a saúde; O NEABI – em processo de reestruturação para retomada das políticas de inclusão de gênero, raça, identificação de gênero e outros. Garante ações relacionadas ao dia da consciência negra, indígena e eventos relacionados a mulheres, LGBTQI+ e outros.

Contudo, ao somarmos as manifestações nos conceitos Regular, Ruim e Desconheço/Não Avaliado, obteve-se um percentual de 30%, indicador que impõe a necessidade de identificar os fatores que levaram os estudantes a assinalarem esses conceitos. Estes números também apresentaram diferenças em relação ao ano anterior. Com baixa de 3% na avaliação positiva e aumento de 3% nos conceitos considerados indicadores da existência de fragilidades na execução das políticas de inclusão, cabendo ao CBV reforçar as estratégias de divulgação de suas ações de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, evidenciando para a comunidade escolar o cumprimento da PNEE.

Conforme evidenciado, no **Campus Boa Vista Zona Oeste** 82% dos estudantes avaliaram de forma positiva a política de inclusão do IFRR. O percentual daqueles que a consideram ruim é de apenas 2%. Em contraponto, assim como houve com os servidores, a porcentagem daqueles que disseram que Desc/N.A., foi relativamente alta, 5%, no entanto, houve uma pequena diminuição quando comparado com o ano anterior, o que também ocorreu nas avaliações Ruim. Ações como eventos institucionais com tradução para Libras e a atuação do setor pedagógico junto aos estudantes foram primordiais para a obtenção de uma avaliação positiva.

Sugere-se maior divulgação da política de inclusão institucional entre os estudantes, o que pode ocorrer por meio de cards, do site institucional e pela ferramenta WhatsApp, a título de exemplificação.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 73% dos estudantes avaliaram o item como excelente ou bom, mas ainda houve um percentual expressivo de 21% que avaliaram o item como regular ou ruim. Também não se pode desprezar os 5% dos estudantes que marcaram a opção Desconhece/não se aplica para este item. A equipe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) teve como objetivo dar assistência às duas alunas com necessidades específicas durante o período de atividades não presenciais e houve êxito,

tendo em vista que estas alunas, ambas do curso técnico em Agroindústria, concluíram o curso. Quanto aos 21% dos estudantes que avaliaram o item como regular ou ruim, atribui-se à falta de informação sobre as atividades desempenhadas pelo NAPNE. Seria interessante, portanto, ampliar a divulgação dos trabalhos desempenhados pela equipe do NAPNE em prol do apoio aos estudantes com necessidades especiais.

QUADRO 13. Avalie: Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	18,18	45,45	20,45	6,82	9,09	31,82	54,55	13,64	0	0	31,17	48,05	18,18	1,30	1,30
CAB	21,43	50,00	21,43	0	7,14	13,33	60,00	20,00	0	6,67	30,77	46,15	23,08	0	0
CBV	24,83	53,69	14,77	2,68	4,03	31,08	58,11	8,11	2,70	0	29,41	46,74	15,97	4,73	3,15
CBVZO	11,43	57,14	25,71	2,86	2,86	21,21	69,70	9,09	0	0	42,47	42,08	13,13	0,77	1,54
CNP	34,15	48,78	4,88	4,88	7,32	19,35	54,84	12,90	3,23	9,68	22,06	50,18	20,28	4,63	2,85
Reitoria	0	0	0	0	0	16,85	43,82	17,98	3,37	17,98	0	0	0	0	0
TOTAL	23,32	51,94	15,90	3,53	5,30	22,73	54,17	13,26	2,27	7,58	30,38	46,71	16,52	3,74	2,65

O Quadro 13 apresenta os dados referentes à formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, no **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório dos quesitos Excelente e Bom por 64% dos professores, 87% dos técnicos e 79% dos estudantes. Observou-se que 20% dos professores, 14% dos técnicos e 18% dos estudantes consideraram a avaliação Regular. No entanto, um dado que chamou a atenção foi a avaliação Ruim por parte de 7% dos professores, além disso, o percentual de professores que Desconhecem ou Não se aplica foi de 9%, condição que não foi observado para os técnicos, que não avaliaram o quesito negativamente.

Seguindo as diretrizes pedagógicas que consta no PDI no campo do Projeto Pedagógico Institucional p.78, é sobre “não reduzir a educação às necessidades do mercado de trabalho, mas não ignorar as exigências da produção econômica como campo de onde os sujeitos sociais retiram os meios de vida”, sendo assim, durante o período remoto o *Campus Amajari* tentou se adequar às possibilidades de formação para a comunidade local, onde foram oferecidos alguns cursos de formação inicial e continuada, a saber: Curso de extensão: Educação em direitos humanos: diálogos, reflexão e ação (40h); Informática Básica e Ambientação em EAD (40h); Tecnologia e processamento de geleias e licores (40h); Formação continuada para professores em Ciências da Natureza (159h); Piscicultor (160h); Informática Instrumental para ensino online (40h); Capacitação para Cozinheira/Merendeira Escolar - Boas Práticas de Manipulação de Alimentos durante e após a pandemia de COVID-19 (40h). Todos esses cursos foram formatados, de modo a contribuir com o desenvolvimento e o arranjo produtivo local.

No **Campus Avançado Bonfim**, averiguando-se a questão, obtivemos de forma positiva 72% para os Professores, 74% dos Técnicos e 77% dos Estudantes e 7% dos Professores indicam que Desconheço/Não se aplica dentro da pesquisa, bem como para 7% dos Técnicos. Já para os que responderam como Regular o instrumento obteve o total de 21%, 20% e 23%, respectivamente. Nota-se assim, a satisfação positiva dos respondentes quanto a este quesito. O CAB, apesar das circunstâncias, continuou com as ministrações de cursos, com ênfase nas necessidades do mercado de trabalho da Região em que se encontra a Unidade.

No **Campus Boa Vista**, percebe-se que os resultados positivos estão nas respostas de 79% dos professores, 89% dos técnicos e 76% dos estudantes, o que ratifica que a maioria dos servidores e estudantes aprovaram as ações relativas ao relacionamento do IFRR com o setor público/privado. Isso é ratificado quando apenas 3% dos professores e dos técnicos e 5% dos estudantes consideraram Ruim a avaliação deste item. No entanto, é necessário aperfeiçoar esses estudos para estreitar as relações da instituição com as demandas da sociedade. O processo de verificação no *Campus* ainda é bastante incipiente e acontece a partir do acompanhamento de egressos. No ano de 2021, foi estabelecido o fórum interno de acompanhamento dos egressos, sob a responsabilidade da DIREX/Coordenação de estágio e acompanhamento de egressos para aprimorar estas ações. Também retomaram o processo de atualização dos PPCs de cada curso para ampliar e garantir efetividade no processo formativo e profissional. Essa é uma forma de, além de vincular teoria-prática, ampliar o interesse de inserções no mundo do trabalho a partir da formação profissional adquirida por meio do IFRR.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** evidencia que 69% dos professores, 91% dos técnicos-administrativos e 85% dos estudantes avaliaram positivamente a questão. Entre os respondentes que avaliaram como Ruim e Desc/N.A., o resultado obtido foi de 6% e 3%, entre os docentes e estudantes, respectivamente, e zerado entre os técnicos administrativos. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular destacamos o alto percentual apresentado pela categoria dos professores, 26%. Percebe-se uma queda significativa no percentual de professores que avaliaram esse item com excelente, quando se compara com o resultado obtido em 2020 (22%), enquanto que aqueles que a consideraram regular, aumentou na mesma medida (antes era 11%). Percebe-se também que a melhor evolução, ao se comparar os dois últimos anos, foi na categoria dos técnicos-administrativos.

O resultado se deve, principalmente, à mudança na forma como as aulas estão sendo ministradas, passando de presencial para remota, a carência de alguns estudantes relacionados a equipamentos tecnológicos e a instabilidade na internet em Boa Vista. Devemos ressaltar também

as pesquisas, divulgadas nas mídias, que apontam a piora na aprendizagem dos estudantes em todo o Brasil durante o período de pandemia. Apesar do bom resultado obtido nesta questão, é importante realizar pesquisas, principalmente entre os docentes, para saber como o IFRR/CBVZO pode melhorar, ainda mais, a formação de seus estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 83% dos professores, 74% dos técnicos e 72% dos estudantes avaliaram positivamente esse item, isto é, marcaram as opções excelente ou bom. Já as avaliações negativas vieram de aproximadamente 10% dos professores, 16% dos técnicos e 25% dos estudantes. Os planos dos cursos técnico e superior do *Campus* são organizados visando às necessidades do mercado de trabalho da região nas áreas de Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura e Agronomia. Também foi oferecido, na modalidade à distância, o curso de Auxiliar Pedagógico de Formação Inicial e Continuada (FIC). O Núcleo de Ensino à Distância (NEaD) realizou ainda uma consulta pública para oferta de outros cursos FIC para saber das comunidades interna e externa quais cursos deveriam ter prioridade de oferta. Quanto aos 25% dos estudantes que avaliaram o item negativamente, pode ser resultado do desejo de que mais cursos fossem ofertados, inclusive porque muitos estudantes pretendem trabalhar na capital depois de formados. É interessante, portanto, que mais cursos sejam ofertados, não apenas tendo como referência o mercado de trabalho da região próxima ao Campus Novo Paraíso, mas também o mercado de trabalho da capital.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria**, apresentou resultado de 60% nos aspectos positivos Excelente e Bom, resultado Regular na média de 18% e 18% do público afirmou desconhecer essa questão. De um modo geral, os índices demonstraram-se positivos, apresentando percentuais respectivos de 75 e 77%. Em relação aos percentuais Regulares, apresentou a média de 16, 13 e 16%.

A formação acadêmica dos estudantes do IFRR, atende aos preceitos legais estabelecidos desde o Catálogo Nacional de Cursos à formação pedagógica que o estudante recebe na instituição. Dessa maneira, a Formação Profissional atende ao Currículo estabelecido de acordo com a escolha realizada no ato da inscrição, passando pela Matriz Curricular, atividades e participação em estágios. No período de atividade não presencial, a legislação também amparou os estudantes para que essas atividades fossem resguardadas e de alguma forma fossem “substituídas” por aquelas possíveis de serem realizadas remotamente, com ativa participação intermediada pela tecnologia.

QUADRO 14. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a: Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	22,73	45,45	13,64	4,55	13,64	31,82	63,64	4,55	0	0	31,82	40,91	21,43	3,25	2,60
CAB	14,29	50,00	28,57	7,14	0	20,00	46,67	20,00	0	13,33	38,46	53,85	7,69	0	0
CBV	23,49	57,05	11,41	4,70	3,36	29,73	52,70	16,22	0	1,35	26,68	45,90	17,75	6,20	3,47
CBVZO	14,29	57,14	25,71	0	2,86	15,15	69,70	9,09	0	6,06	42,86	45,56	8,49	2,32	0,77
CNP	39,02	43,90	9,76	2,44	4,88	29,03	48,39	3,23	3,23	16,13	17,08	51,25	23,84	4,63	3,20
Reitoria	0	0	0	0	0	14,61	42,70	21,35	3,37	17,98	0	0	0	0	0
TOTAL	24,03	53,00	14,13	3,89	4,95	22,35	51,52	14,77	1,52	9,85	28,15	46,35	17,60	5,00	2,89

O Quadro 14 apresenta a avaliação da aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, no **Campus Amajari**. Avaliaram o quesito positivamente no somatório de Bom e Excelente com 68% dos professores, 95% dos técnicos e 73% dos estudantes. Enquanto 14% dos professores, 5% dos técnicos e 21% dos estudantes consideraram o quesito Regular. No entanto, apenas os professores e estudantes classificaram o quesito como Ruim ou Desconheço ou Não se aplica, sendo que o percentual de Desconheço e Não se aplica dos professores ficaram 14%, fato que deve ser acompanhado de perto, pela gestão da instituição para melhor a percepção dos professores sobre esse quesito.

Durante o período de atividades remotas, foram ofertadas algumas capacitações que objetivavam facilitar a interação professor-aluno por meio do aprimoramento pessoal dos professores em relação às plataformas digitais de Tecnologias na Educação. No entanto, neste período, muitas atividades fundamentais ao processo de aprendizagem, deixaram de ser realizadas em virtude do distanciamento físico produzido pela pandemia da COVID 19. Os percentuais de respondentes que avaliaram esse quesito como Regular e Ruim pode ser explicado por esses fatos citados anteriormente. Outra questão a ser destacada é que durante todo esse período o atendimento aos estudantes via remoto foi comprometido na nossa unidade, pois grande parte dos estudantes moram em comunidades indígenas e tem dificuldade de acesso aos meios de comunicação (internet, computador e celular), no entanto, essas dificuldades foram resolvidas, em parte, por meio do empréstimo de computadores (notebooks) da instituição para os estudantes que não tinham acesso a esses equipamentos. Além disso, foram entregues materiais pedagógicos via física (apostilas) nas residências dos estudantes. Todo esse aparato logístico, pedagógico e tecnológico fortaleceu o vínculo institucional do IFRR/CAM com os estudantes e seus familiares, além de termos uma visão *in loco* da realidade de cada estudante.

Examinando em linhas gerais os dados referentes ao **Campus Avançado Bonfim**, dentre os que responderam positivamente, tem-se 65% dos professores, 67% dos técnicos e 92% dos

estudantes e apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 13%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 28% 20% e 7%. Embora as circunstâncias negativas, fruto do período pandêmico, o *Campus* Avançado Bonfim continuou com as ministrações de cursos, havendo encontros via Google Meet, Zoom, dentre outros, onde eram aplicados conhecimentos científicos em benefício dos estudantes, o que corrobora com o percentual positivo deste quesito.

No ***Campus Boa Vista***, vimos que os resultados positivos estão nas respostas de 81% dos professores, 82% dos técnicos e 73% dos estudantes, o que ratifica pela maioria que houve aplicação dos conhecimentos durante a pandemia. Quanto ao desconhecimento dessa temática, os números giram em torno de 3% dos professores, 1% dos técnicos e 3% dos estudantes. O resultado negativo teve um percentual de 5% professores e 6% estudantes. Apesar das limitações dos encontros presenciais, as atividades não cessaram. Com os recursos tecnológicos (Meet, YouTube, Plataforma Moodle - AVA), foi possível continuar as parcerias e cursos, realizar os eventos institucionais (Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - FORINT e cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, por exemplo).

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 71% dos docentes, 85% dos técnicos-administrativos e 88% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas a categoria de estudante apresentou avaliação Ruim, 2%. Entre os docentes, houve um percentual alto de avaliação Regular, 26%. Já entre os técnicos-administrativos respondentes, 6% avaliaram como Desconheço/não se aplica. O quadro demonstra uma melhoria no percentual dos estudantes que avaliaram como Excelente e dos técnicos-administrativos que a consideram Bom, quando se compara com o resultado obtido no exercício anterior. Entre os professores, a elevação ocorreu na porcentagem daqueles que a consideram Regular, que antes era de 13%. Portanto, novamente se faz a recomendação de se utilizar o site institucional, as mídias sociais e o e-mail para divulgar para a comunidade interna os conhecimentos científicos produzidos, sua importância e as suas respectivas aplicações.

Quanto ao ***Campus Novo Paraíso***, fizeram uma avaliação positiva do item, aproximadamente, 83% dos professores, 77% dos técnicos e 68% dos estudantes, tendo julgado o item como excelente ou bom. Avaliaram o quesito, entretanto, como regular ou ruim, aproximadamente, 12% dos professores, 6% dos técnicos e 28% dos estudantes. Nota-se que quase um terço dos estudantes avaliaram o item negativamente. Ademais, um percentual expressivo de 16% dos técnicos marcou a opção Desconhece/Não se aplica para este item. Embora

estudantes e professores estejam capacitados para utilizarem os recursos que têm permitido a realização de atividades de ensino à distância, algumas atividades também importantes para a aprendizagem dos estudantes não foram executadas por necessitarem da presença física impossibilitada pela pandemia do COVID-19. Tal fato provavelmente explica, ao menos em parte, as avaliações negativas, principalmente, dos estudantes. Propostas inovadoras de atividades remotas poderiam suprir em parte a ausência de atividades tipicamente presenciais.

A análise entre os servidores da **Reitoria**, evidenciou resultados positivos, com a média de 57% dos técnicos avaliando como Excelente e Bom, no entanto na avaliação anterior esse índice foi de 72%. Avaliaram com os critérios Ruim ou Desconheço o índice de 19%. A avaliação no quesito Regular que foi no ano anterior na média 10%, esse ano somou 21%.

De acordo com o Plano Anual de Trabalho 2021, uma das ações da Pró Reitoria de Pesquisa foi a solicitação de cadastramento do IFRR no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), gerando um protocolo de atendimento nº 000166.0000962/2021. Caso a solicitação do IFRR seja aprovada, o IFRR poderá realizar parcerias, via CAPDA, com as empresas da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação. Outra proposta foi o acompanhamento da execução do projeto de pesquisa “Memórias do Meu Lugar: Patrimônio Cultural e Território em Roraima” (Termo de Execução Descentralizada n.º 01/2019 - IPHAN/IFRR, com foco em beneficiar os estudantes.

QUADRO 15. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a: Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas (por exemplo: pesquisa Projeto estudantes conectados para o MEC/RNP, “Mapeamento de problemas - COVID 19”.) realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	15,91	52,27	20,45	4,55	6,82	27,27	45,45	13,64	0	13,64	29,87	45,45	14,94	4,55	5,19
CAB	7,14	42,86	42,86	0	7,14	20,00	46,67	20,00	6,67	6,67	30,77	38,46	23,08	0	7,69
CBV	26,17	53,02	11,41	5,37	4,03	27,03	58,11	10,81	0	4,05	27,84	44,43	15,65	4,73	7,35
CBVZO	22,86	54,29	20,00	0	2,86	27,27	63,64	6,06	0	3,03	44,40	42,08	7,72	4,25	1,54
CNP	31,71	53,66	7,32	2,44	4,88	22,58	58,06	6,45	3,23	9,68	18,86	49,11	21,00	6,05	4,98
Reitoria	0	0	0	0	0	15,73	42,70	16,85	5,62	19,10	0	0	0	0	0
TOTAL	24,03	52,65	14,84	3,89	4,59	22,35	51,89	12,50	2,65	10,61	29,11	44,91	15,31	4,82	5,85

No Quadro 15 avaliou-se a identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, no **Campus Amajari**. O quesito avaliado teve conceito positivo no somatório de Excelente e Bom com 68% dos professores, 73% dos técnicos e 75% dos estudantes. No entanto, 5% dos professores e estudantes estimaram como Ruim o requisito. Por outra perspectiva, o requisito foi considerado como Desconheço ou Não se aplica por 7% dos professores, 14% dos técnicos e 5% dos

estudantes. A avaliação negativa para esse requisito pode estar ligada à falta de publicidade das ações desenvolvidas pelo IFRR/CAM.

No segundo semestre de 2020 iniciou uma ação do Ministério da Educação que visava o acesso digital de estudantes com renda per capita de até meio salário mínimo, o programa do governo federal denominado “Estudantes Conectados”, no qual um grupo de estudantes do *Campus* foi contemplado com um pacote de dados de até 40 Gigas, por meio de operadora de serviço móvel pessoal. Para a seleção desses estudantes, realizou-se uma pesquisa via google Forms. No entanto, mesmo sendo contemplados, alguns estudantes não puderam usufruir do pacote pois em sua região não havia cobertura desta operadora de telefonia móvel a ação teve continuidade no ano de 2021.

A análise do **Campus Avançado Bonfim** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 50% dos professores, 67% dos técnicos e 69% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 6% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 7, 6 e 7%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular tem-se como resultados a média de 43%, 20% e 23%. Nota-se que, a partir do resultado, embora tenha-se alcançado resultado positivo no quesito, a avaliação não é satisfatória, visto que grande parte dos respondentes não souberam responder ou desconhecem sobre o assunto. Sabe, porém, que os cursos ofertados pelo CAB, mesmo no período pandêmico com trabalhos remotos, são todos voltados para as necessidades da população da região em que se encontra o *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, os resultados positivos estão nas respostas de 79% dos professores, 85% dos técnicos e 72% dos estudantes. Houve um aumento de 20% dos técnicos em relação ao ano passado, o que ratifica que a maioria aprovou como a instituição identificou as necessidades da população durante a pandemia. Quanto ao desconhecimento dessa temática, os números são 4% dos professores, 4% dos técnicos e 7% dos estudantes. O resultado negativo teve um percentual de 5% professores e 5% estudantes. Vale ressaltar, que não apenas o *Campus Boa Vista*, mas todas as unidades do IFRR, ofereceram gratuitamente o teste para Covid-19 e entregaram álcool em gel para a comunidade interna e externa.

Conforme pode ser observado nos resultados do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação da comunidade interna para essa questão foi bastante positiva pois 77% dos professores, 91% dos técnicos-administrativos e 86% dos estudantes respondentes a avaliaram como sendo Excelente ou bom. Destaca-se também o baixo percentual daqueles que avaliaram como ruim ou desc./N.A. No entanto, 20% dos docentes responderam como regular a questão

avaliada. No momento de elaboração da análise desse resultado, na página principal do IFRR, há um banner que remete a uma pesquisa de “Mapeamento de problemas reais em decorrência do Covid-19”. O percentual de avaliações regular, talvez deve-se à falta de maior divulgação da pesquisa, do resultado obtido e dos impactos gerados.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 85% dos professores, 81% dos técnicos e 68% dos estudantes avaliaram o item como excelente ou bom. Avaliaram o item como regular ou ruim, aproximadamente, 10% dos professores e dos técnicos e 27% dos estudantes. Além disso, destaca-se que aproximadamente 5% dos professores, 10% dos técnicos e 5% dos estudantes marcaram a opção desconhece/não se aplica para este item. As pesquisas de identificação das necessidades da população são imprescindíveis para o desenvolvimento da Instituição no sentido da qualidade dos serviços prestados, sejam administrativos ou relativos ao ensino. De um modo geral, as avaliações foram positivas, entretanto quase 1/3 dos estudantes avaliaram o item negativamente, indicando que estes possivelmente não julgam que estão sendo feitas pesquisas o suficiente sobre suas reais necessidades. Nesse contexto, a realização de mais pesquisas voltadas, principalmente para identificação das necessidades dos estudantes, pode resultar na diminuição das avaliações negativas nos próximos anos. Além disso, os resultados de tais pesquisas também poderão ser amplamente divulgados a fim de reduzir o percentual de pessoas que marcaram a opção desconhece/não se aplica para esse item.

O resultado da avaliação na **Reitoria** apresentou-se positiva, uma vez que 58% dos respondentes avaliaram como Excelente e Bom a identificação das necessidades da população por meio de pesquisas. Em média 17% avaliaram como Regular, o quesito Ruim somado ao quesito Desconheço somaram 25%. No entanto foram diversos os temas trabalhados pelo IFRR, seja nas Unidades, por meio de pesquisas, lives, consultas, oferecimento de cursos e oficinas, formação continuada e outros, tais como: CONSULTA PÚBLICA sobre a reformulação da Política de Assistência Estudantil do IFRR; pesquisa sobre a AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021; Comitiva do IFRR busca informações para implantação de Centro de EAD em Roraima; Consulta pública sobre Plano de Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais; Consulta pública para regulamento de programa de Arte e Cultura; Rodas de conversa para ajudar estudantes na escolha da profissão; Consulta sobre documento que regulamenta a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos técnicos e de graduação; Consulta pública sobre oferta de curso presencial de pós-graduação *lato sensu* em Educação Física relacionada à saúde.

QUADRO 16. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a: Apresentação de ações em parceria, como por exemplo: o Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Ações da CQVS, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	25,00	56,82	11,36	0	6,82	40,91	40,91	18,18	0	0	42,86	42,21	10,39	2,60	1,95
CAB	14,29	57,14	28,57	0	0	26,67	53,33	13,33	0	6,67	30,77	46,15	15,38	0	7,69
CBV	41,61	46,31	8,72	2,01	1,34	35,14	59,46	4,05	1,35	0	26,47	44,75	15,76	5,36	7,67
CBVZO	42,86	40,00	14,29	0	2,86	42,42	54,55	3,03	0	0	41,70	44,40	8,11	4,63	1,16
CNP	65,85	21,95	9,76	0	2,44	38,71	51,61	3,23	0	6,45	25,62	48,40	19,57	3,91	2,49
Reitoria	0	0	0	0	0	30,34	42,70	15,73	1,12	10,11	0	0	0	0	0
TOTAL	41,34	44,17	10,95	1,06	2,47	34,85	50,38	9,47	0,76	4,55	30,26	45,09	14,71	4,70	5,24

O Quadro 16 apresenta a avaliação das ações em parceria do **Campus Amajari**. O quesito avaliado teve conceito positivo no somatório de Excelente e Bom com 82% dos professores e técnicos e 85% dos estudantes. Apenas os professores com 7% e os estudantes com 2% consideraram Desconhecer essas ações e apenas 3% dos estudantes consideraram o quesito Ruim, possivelmente, pela falta de acesso aos meios de comunicação, nos quais as atividades eram divulgadas. A equipe gestora do *Campus* sempre buscou realizar ações voltadas ao desenvolvimento do servidor e do estudante. Neste período de isolamento social, as ações aconteceram de forma online, onde os servidores e estudantes puderam acompanhar e participar das ações por meio do google meet e do canal oficial do IFRR no YouTube, como a Semana de Empreendedorismo, Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Clube do Livro, Outubro Rosa, Novembro Azul e demais ações da CQVS.

No **Campus Avançado Bonfim**, examinando os percentuais gerais, pode-se perceber que 72% dos professores, 80% dos técnicos e 77% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 6 e 7%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados na média de 28, 13 e 15%. Nota-se o resultado positivo do quesito aqui analisado. Dessa forma, com a ajuda de aplicativos de comunicação instantânea, tais como o Google Meet e o Zoom, tornou-se possível realizar, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, Encontros Pedagógicos, além de ações de sensibilização.

No **Campus Boa Vista**, quanto à realização de ações durante as atividades remotas e aulas não presenciais, seja em relação às atividades pedagógicas, ações de CQVS, percebeu-se resultados positivos, uma vez que os resultados Excelente e Bom estão nas respostas de 88% dos professores, 95% dos técnicos e 71% dos estudantes, o que ratifica que a maioria do público-alvo da avaliação conhece o PDI. Quanto ao desconhecimento, 2% dos professores informaram

desconhecer, estando também nessa condição 8% dos estudantes. O resultado negativo (Ruim) teve um percentual de 2% para os professores, de 1% para os técnicos e de 5% para os estudantes, o que ratifica a necessidade de maior interconexão entre os diferentes *campi*, como uma forma de fortalecer as atividades propostas e ampliar o grau de inserção/participação da comunidade acadêmica nas ações realizadas pelo CBV.

Conforme apresentado, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 83% dos docentes, 97% dos técnicos-administrativos e 86% dos estudantes avaliaram a questão como excelente ou bom. O percentual de respondentes que avaliaram como ruim ou desconheço/não se aplica também foi bastante baixo. Novamente, quando se compara com o resultado obtido em 2020, houve melhora no percentual positivo obtido com os técnicos-administrativos e estudantes e diminuição nesse percentual com os docentes. Em 2021, houveram vários eventos promovidos pelo *Campus* em parceria com outras instituições, a exemplo de aulas abertas, palestras, rodas de conversa, mesas redondas e oficinas. Desta forma, com base na boa avaliação obtida, recomendamos apenas a manutenção deste tipo de ações e de suas publicações.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 88% dos professores, 90% dos técnicos e 74% dos estudantes avaliaram este item como excelente ou bom. Por outro lado, aproximadamente 10% dos professores, 3% dos técnicos e 23% dos estudantes avaliaram o quesito como regular ou ruim. A apresentação de ações em parceria ocorreu, principalmente, por meio de plataformas como o *Google Meet*, como foi o caso do Encontro Pedagógico realizado nos dias 01 e 02 de setembro de 2021. Neste Encontro, voltado para os servidores do Campus, foram discutidas experiências e reflexões sobre as atividades de ensino não presenciais e foram apresentadas palestras sobre saúde física e mental. As avaliações negativas para este item podem ser resultado da falta de conhecimento em relação a todas as ações realizadas, embora estas tenham sido bastante divulgadas. Além disso, há de um modo geral, pouca participação da comunidade em tais ações. Além da divulgação, deve ser feito, portanto, um apelo maior para a participação de todos.

A Avaliação dos servidores da Reitoria apresentou um resultado positivo em que 73% dos respondentes avaliaram com os quesitos Excelente e Bom, 16% deles avaliaram como Regular e a soma de respondentes que avaliaram como Ruim e Desconheço contabilizaram 11%. Essas ações podem ser comprovadas nas publicações em redes sociais sobre: live sobre alimentação e hábitos de consumo; Programa de gestão no IFRR; Projeto sobre a cultura do não preconceito; IFRR e PRF firmam acordo para formação em educação para o trânsito; Encontro virtual aborda carreira de profissionais do setor; Liderança, representatividade e processo democrático entre os jovens serão

temas de mesa-redonda do CBVZO; Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência terá live do IFRR para discutir políticas públicas de inclusão; Colheita de milho plantado em parceria com a Secretaria do Índio em Roraima.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas abrangem as políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica, extensão, políticas acadêmico-administrativas, projetos e programas, currículo e componentes, mobilidade acadêmica, desenvolvimento artístico e cultural de acordo com as políticas institucionais, ações de estímulo e difusão para a produção, todas com previsão e divulgação no meio acadêmico, com possibilidades de publicação em revistas, participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional, acompanhamento de egressos, processo de comunicação com as comunidades interna e externa, política e ações de atendimento aos estudantes, bem como a produção e participação destes em eventos.

No entanto, tendo em vista o momento vivenciado e as adequações provenientes da reelaboração do instrumento de Autoavaliação Institucional, algumas questões foram excluídas para dar lugar às questões referentes ao trabalho remoto e aulas não presenciais, objetivando assim, dar sentido ao questionário e tratar apenas das práticas realizadas nesse contexto do ano de 2021.

Dessa forma, no Eixo Políticas Acadêmicas, apresenta-se a Dimensão 2, a qual trata sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4, que fala sobre a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9, referente a Política de Atendimento aos Estudantes.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 contempla 43 Quadros e avalia sobre as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobre as condições para atendimento ao Estudante, sobre o apoio institucional para a divulgação científica e produção acadêmica.

Considerando ainda o trabalho remoto e as aulas não presenciais, permaneceu a necessidade de avaliar sobre: os canais/plataformas e ferramenta utilizadas para realização dos atendimentos, o suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI, os cursos, o atendimento, acolhimento, acompanhamento e atuação do setor de Educação a Distância, sobre a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais, o canal de comunicação mais utilizado pelos professores, as estratégias de ensino e aprendizagem as quais os estudantes tiveram acesso, o nível de acessibilidade aos

materiais de estudo, as orientações recebidas pelos professores, as ações de inclusão digital disponibilizadas pela instituição, sobre o conhecimento adquirido durante o período de atividades remotas e se a instituição disponibilizou instrumentos e horários para sanar as dúvidas dos estudantes.

As questões relacionadas aos Quadros de nº 21 a 27 foram aplicadas somente aos professores que tiveram acesso as atividades não presenciais, para tanto, os servidores lotados na Reitoria não responderam.

Os Quadros de nº 31 a 36 foram disponibilizados somente aos estudantes que cursam EAD em cursos integrados, subsequentes ou superiores e/ou cursaram EAD em algum momento, bem como aos servidores que atuam ou atuaram na Educação a Distância, em todas as Unidades do IFRR, dessa forma, apenas o *Campus* Boa Vista terá os dados analisados nessas Questões, pois é a única Unidade apta a responder a referida, tendo em vista que as demais Unidades ofereceram apenas cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC e esses estudantes não têm conhecimento e nem tempo suficiente na Instituição, para avaliá-la.

As questões referentes aos Quadros de nº 37 a 59 só foram aplicadas aos Estudantes, dessa forma, a Reitoria e conseqüentemente os seus servidores técnicos administrativos não tiveram acesso a essas questões.

QUADRO 17. Avalie: As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	43,18	20,45	4,55	4,55	36,36	45,45	18,18	0	0	27,27	48,70	20,78	1,30	1,95
CAB	21,43	35,71	35,71	0	7,14	20,00	66,67	13,33	0	0	38,46	46,15	7,69	7,69	0
CBV	24,83	58,39	15,44	1,34	0	36,49	51,35	8,11	1,35	2,70	26,37	45,80	19,33	6,51	2,00
CBVZO	20,00	51,43	22,86	2,86	2,86	27,27	60,61	12,12	0	0	37,45	46,72	13,90	1,93	0
CNP	46,34	43,90	4,88	2,44	2,44	29,03	61,29	3,23	3,23	3,23	18,86	51,25	22,06	6,41	1,42
Reitoria	0	0	0	0	0	17,98	41,57	20,22	2,25	17,98	0	0	0	0	0
TOTAL	27,56	51,94	16,61	2,12	1,77	27,27	50,76	13,26	1,52	7,20	27,00	47,14	18,99	5,30	1,57

O Quadro 17 apresenta a avaliação das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, no **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório de Excelente e Bom com 70% dos professores, 82% dos técnicos e 76% dos estudantes. Por outro lado, o quesito foi considerado Ruim por professores e estudantes com 5% e 1%, respectivamente. A avaliação não positiva por parte dos professores e estudantes pode estar relacionada, em parte, devido à dificuldade que o *Campus* enfrenta em relação ao acesso dos estudantes a equipamentos eletrônicos (computadores e celulares) e, principalmente a indisponibilidade ou baixa qualidade da internet na moradia dos estudantes, pois grande parte destes residem em comunidades onde o

sinal de internet não está presente, deste modo dificultando a interação dos professores com os estudantes por plataformas digitais.

Durante as atividades não presenciais, foi oferecido pelo *Campus*, treinamento aos professores e estudantes para utilização da plataforma de postagem e envio de atividades AVA/Moodle. Por outro lado, vários professores utilizaram outras plataformas de interação com os estudantes como, por exemplo: Google Meet, Zoom, WhatsApp dentre outras. Diante destes resultados, podemos destacar a necessidade do fortalecimento da pesquisa aos atores envolvidos durante a oferta das atividades e a própria busca por alternativas eficazes nesta modalidade de ensino remoto são fatores fundamentais para a melhoria das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas.

No **Campus Avançado Bonfim**, em linha geral podemos dizer que de forma positiva temos 57% dos professores, 87% dos técnicos e 85% dos estudantes. Assim como os que responderam para Desconheço/Não se aplica tivemos apenas 7% no total. Como Regular temos os resultados na média de 35, 13 e 7%. Dessa forma, a fim de que fossem mantidas as aulas teóricas dos cursos em execução, bem como daqueles que fossem surgindo, foi necessário fazer uso de tecnologias de Informação e Comunicação, o que obteve-se resultados positivos na avaliação, tanto por grande parte dos Estudantes e Técnicos, como para a maioria dos Professores.

Quanto à questão citada acima, no **Campus Boa Vista**, constatou-se que 24,83% dos professores consideraram Excelente, 58% disseram ser Boa, 15% Regular, 1% Ruim. Já para os técnicos, 36% avaliaram a questão como Excelente, 51% consideraram Boa, 8% Regular, 1% Ruim e 3% informaram Desconhecer. Na visão dos estudantes, 26% consideraram a experiência Excelente, 46% disseram ser Boa, 19% Regular, 7% Ruim e 2% explicitaram Desconhecer as condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Neste caso, faz-se necessário repensar as formas de divulgação das atividades realizadas pelo Instituto para apresentar as condições oportunizadas pelo IFRR para a realização de práticas pedagógicas, como por exemplo: divulgação das ações realizadas através do site da instituição, através de oficinas pedagógicas, etc.

Com a análise realizada pelo **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi possível perceber que cerca de 71% dos professores, 88% dos técnicos e 84% dos estudantes avaliaram positivamente as oportunidades de práticas educativas durante o período de trabalho remoto na pandemia. É válido destacar que nenhum dos estudantes avaliou esse quesito como desconhecido, assim como o grupo de técnicos em assuntos educacionais assim o fizeram. Os grupos de docentes e estudantes ainda avaliaram como Ruim um índice inferior a 3%, o percentual de avaliação Regular

ficou entre 12% e 23% entre professores, técnicos e estudantes. Avaliando as porcentagens pela média aritmética, chegamos em um valor positivo superior a 81% entre os três grupos. Diversas foram as Portarias emitidas pela presidente do Comitê de Crise para o Enfrentamento do Coronavírus e nas Portarias, o critério é para prioridade no ensino remoto e para a suspensão do expediente presencial nos *campi*. Esse processo se estendeu até agosto de 2021, no entanto, em período anterior, recebemos muitos servidores novos, por meio do Concurso, publicados em portarias. Podemos apontar também como positivo, o trabalho desenvolvido pelas coordenações de ensino, pesquisa e extensão no *Campus*, que nesse período, desenvolveram atividades de oficinas, minicursos e palestras com uso de plataforma de inscrição virtual e uso de ferramenta tecnológica para transmissão de dados. Outro ponto que nos leva aos resultados abaixo de 1% no quesito Desconheço/Não se Aplica, são as ferramentas utilizadas para a divulgação dos diversos eventos disponibilizados pelo *Campus*, como redes sociais, grupos de bate-papo e ferramentas virtuais, amplamente divulgadas entre os estudantes.

Diante do exposto, entende-se que, para que o índice de 23% apresentado como Regular entre os professores, a gestão amplie a forma de divulgação dos eventos virtuais e sociais entre esse grupo ou trazendo enquetes entre, para saber sobre as necessidades dos professores. Também, desmembrar essa questão para saber objetivamente se o problema da questão está entre: práticas educativas digitais, uso das TIC's ou das condições oportunizadas.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 90% dos professores, 90% dos técnicos e 70% dos estudantes avaliaram o quesito como excelente ou bom. Aproximadamente 7% dos professores, 6% dos técnicos e 28% dos estudantes avaliaram o item como regular ou ruim. A avaliação foi, portanto, bastante positiva de um modo geral, e o percentual de professores, técnicos e estudantes que marcaram a opção desconhece/não se aplica reduziu consideravelmente em relação ao ano passado, o que já era esperado por ser o segundo ano de pandemia. Os professores e estudantes puderam se adaptar melhor às atividades educativas não presenciais. Foram utilizadas plataformas como *AVA/Moodle*, além de recursos como *Google Meet* para aulas teóricas e alguns estudantes receberam em casa atividades em papel. Todo apoio possível foi dado. As avaliações negativas possivelmente se devem ao fato de que alguns estudantes continuam preferindo o ensino presencial por terem dificuldades de acesso à internet ou por não se adaptarem ao ensino à distância.

A Avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** teve como resultado positivo entre os quesitos Excelente e Bom, o total de 59%, entre os respondentes que avaliaram como Regular o somatório de 20% e em média 18% dos respondentes, desconhecem esse quesito. De acordo com

a Pró Reitoria de Ensino, as práticas pedagógicas foram desenvolvidas pelos *campi* de forma não presencial, quando não era possível ser de forma presencial, contudo, algumas práticas foram desenvolvidas presencialmente seguindo todos os protocolos de biossegurança.

QUADRO 18. Avalie: A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.

UNIDADE E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	22,73	40,91	20,45	11,36	4,55	31,82	45,45	22,73	0	0	27,92	55,19	15,58	0	1,30
CAB	7,14	50,00	35,71	0	7,14	20,00	60,00	20,00	0	0	30,77	61,54	7,69	0	0
CBV	24,16	53,69	17,45	3,36	1,34	29,73	52,70	13,51	1,35	2,70	26,58	47,58	17,23	5,04	3,57
CBVZO	22,86	60,00	14,29	2,86	0	24,24	60,61	15,15	0	0	39,77	45,95	13,90	0	0,39
CNP	36,59	48,78	14,63	0	0	41,94	41,94	6,45	6,45	3,23	21,35	52,67	20,28	3,91	1,78
Reitoria	0	0	0	0	0	15,73	41,57	23,60	5,62	13,48	0	0	0	0	0
TOTAL	24,73	51,59	18,02	3,89	1,77	25,38	48,48	17,42	3,03	5,68	27,91	49,01	17,00	3,56	2,53

O Quadro 18 apresenta a avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório de Excelente e Bom com 64% dos professores, 77% dos técnicos e 83% dos estudantes. Entretanto o quesito foi considerado Ruim pelos professores 11%, a explicação para tal fato deve estar relacionada a baixa adesão dos professores da área básica aos programas de pesquisa e, conseqüente o baixo interesse desse grupo em buscar informações sobre as atividades de pesquisa que estão sendo desenvolvidas no âmbito da instituição IFRR/CAM.

Além do exposto anteriormente, afirma-se que devido ao contexto atual de pandemia, não foi possível executar com número total previsto alguns programas/projetos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Apesar disso, buscou-se também incentivar a participação da comunidade acadêmica em editais como: O Programa Institucional de Bolsa de iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), no qual foram aprovadas sete projetos; o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Pesquisa Aplicada docente (PIPAD), no qual foram aprovadas dois projetos; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) no qual o CAM teve um projeto aprovado, que é um programa de pesquisa promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); propostas de Fomento para o Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada e de Inovação por meio de Grupos de Pesquisa para o enfrentamento ao Coronavírus (GP Inovação) teve dois projeto aprovados pelo CAM, para o ano de 2020/2022 e por fim o programa Energia Renovável, no qual o CAM aprovou 2 projetos.

A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição o **Campus Avançado Bonfim** avaliou de forma geral e positiva os dados a seguir: 57% dos professores, 80% dos técnicos e 91% dos estudantes. Nos que responderam para Desconheço/Não se aplica, temos 7% e ainda assim no caso do Regular verificamos 36%, 20% e 8%. Embora muito limitados pelas circunstâncias do período pandêmico, tentou-se, dentro dos limites, utilizar de

ferramentas pedagógicas para realizar a integração, o que, segundo o resultado obtido neste quesito, foi positivo.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 78% dos professores consideraram esse ponto como Excelente e Bom, 82% dos técnicos classificaram como Excelente e Bom e 74% dos estudantes disseram ser Excelente e Bom. Isso mostra uma avaliação positiva do tópico em questão. Já os que avaliaram o item como Regular, Ruim ou informaram desconhecimento totalizaram 22% dos professores, 18% dos técnicos e 26% dos estudantes. Com base no resultado dessa avaliação, percebe-se que há a consolidação das dimensões: ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da instituição e essas estão sendo incorporadas às práticas institucionais ratificando o que é proposto na Lei n.º 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, e articula o ensino, pesquisa e a extensão de forma indissociável, viabilizando as ações de inovação.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** analisa o tripé institucional formado por ensino, pesquisa e extensão, percebendo que 82% dos professores e 85% dos técnicos avaliam como positivamente a integração desse tripé, enquanto que 86% dos estudantes, valor superior aos demais grupos, avaliaram também como positivamente o uso das políticas para ensino, pesquisa e extensão. A ausência de desconhecimento por parte do grupo formado por professores e técnicos desse quesito é notória, com destaque para o valor abaixo de 1% entre os estudantes nesse item. É notório saber que esse é um quesito que merece destaque entre as políticas institucionais do Campus, é válido destacar que nenhum dos estudantes avaliaram esse quesito Ruim, assim como, também o fizeram o grupo formado por técnicos. Apenas 3% dos professores destacaram como Ruim. Os grupos de docentes, técnicos e estudantes avaliaram como Regular entre 13% e 15%. Avaliando as porcentagens pela média aritmética, chegamos em um valor positivo superior a 84% entre os três grupos.

Diversos foram os editais com oportunidades nas modalidades de bolsas de pesquisa, extensão e ensino. Alguns Projetos de captação de bolsas também foram socializados entre o público interno do Campus, houveram também a constituição de comissões internas para tratar desse tema, mesmo o expediente diário do Campus sendo prioritariamente remoto, a busca de participação dos estudantes e servidores docentes e técnicos foi grande, esse processo ocorreu entre os meses de março a outubro de 2021. Vale destacar o resultado positivo avaliado pelos 3 grupos, a solidez dos grupos de gestores em compartilhar e socializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos grupos de whatsapp e o compromisso por parte da direção geral do

Campus em proporcionar aos públicos em geral, o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 85% dos professores, 84% dos técnicos e 74% dos estudantes avaliaram este item como excelente ou bom. Avaliaram o item negativamente, isto é, como regular ou ruim, aproximadamente, 15% dos professores, 13% dos técnicos e 24% dos estudantes. A avaliação foi, de um modo geral, positiva, entretanto o percentual de avaliações negativas não foi desprezível, o que pode ser resultado do fato de que algumas atividades de integração não foram realizadas devido ao período de pandemia. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação é de suma importância para a qualidade da Instituição no sentido acadêmico. Sendo assim, devem ser estudadas formas alternativas de promover essa integração, levando em conta o atual período de distanciamento social.

Em relação a avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição, 57% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom e na avaliação do ano anterior, esse resultado foi de 75%. Enquanto esse ano os respondentes que avaliaram como Regular contabilizaram 23%, no ano anterior esse resultado foi de 12% e os respondentes que avaliaram como Ruim ou Desconheço contabilizaram o total de 19%, no ano anterior esse total foi de 13%. Registra-se um decréscimo geral dos índices positivos em relação ao ano anterior.

De acordo com a PROEN, as atividades de integração de ensino, pesquisa, extensão e inovação foram realizadas pelos professores e estudantes com a realização de projetos e ações de articulação e integração. A culminância desses projetos foram apresentados à comunidade acadêmica e externa no Fórum de Integração – FORINT.

QUADRO 19. Avalie: As condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	36,36	36,36	15,91	6,82	4,55	27,27	54,55	13,64	4,55	0	35,71	44,16	16,23	3,25	0,65
CAB	7,14	35,71	35,71	7,14	14,29	33,33	40,00	26,67	0	0	30,77	61,54	7,69	0	0
CBV	24,83	54,36	14,77	3,36	2,68	33,78	51,35	8,11	2,70	4,05	26,16	43,91	18,80	6,83	4,31
CBVZO	31,43	48,57	17,14	0	2,86	21,21	69,70	6,06	0	3,03	36,29	45,17	16,22	1,54	0,77
CNP	36,59	53,66	4,88	2,44	2,44	35,48	58,06	3,23	0	3,23	17,79	52,31	22,06	6,76	1,07
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	42,70	17,98	2,25	24,72	0	0	0	0	0
TOTAL	28,27	49,82	14,84	3,53	3,53	24,62	51,14	12,12	1,89	10,23	27,25	45,69	18,63	5,61	2,83

O Quadro 19 apresenta a avaliação das condições de acompanhamento disponíveis para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, no **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório de Excelente e Bom com 73% dos professores, 82% dos técnicos e 80% dos estudantes. Porém todas as classes

avaliadas consideraram o quesito como Ruim em diferentes graus, com 7% dos professores, 5% dos técnicos e 3% dos estudantes. A avaliação Regular e Ruim pode ser justificada, principalmente, pelo fato do *Campus* atender a estudantes de diversas localidades do Estado de Roraima, das quais podemos relatar as comunidades indígenas e projetos de assentamento do município de Amajari, das comunidades indígenas do município de Pacaraima, do município de Cantá, do município de Uiramutã, do Município de Normandia, das comunidades indígenas do município de Alto Alegre, da capital Boa Vista e da Venezuela. Essa realidade traz, algumas vezes, dificuldades de acesso a sinal de rede telefônica, sinal de rede de internet, além de problemas no acesso às residências dos estudantes. Logo, o resultado apresentado no quadro 19 advém do contexto do *Campus*. No entanto, há tentativas de oportunizar as condições de acompanhamento, embora não tenha conseguido realizar uma supervisão adequada que atinja de maneira satisfatória a totalidade dos estudantes do IFRR/CAM. Entretanto, toda a equipe de servidores do IFRR CAM se empenhou, dentro das possibilidades possíveis, para que os estudantes tivessem acesso ao ensino durante o período pandêmico.

No ***Campus Avançado Bonfim***, dentro da construção, as condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais de forma positiva os dados a seguir, 43% dos professores, 74% dos técnicos e 92% dos estudantes. 7% dentre os que responderam para o item Ruim. Assim como os que responderam para Desconheço/Não se aplica tivemos 14% no total. Respectivamente tivemos as médias de 36, 26 e 7% no item Regular. Embora a região onde se localiza o *Campus* não seja tão desenvolvida do ponto de vista de acesso à internet, os estudantes consideram positivas as condições de acompanhamento que foram disponibilizadas, possuindo avaliação satisfatória.

Embora a realidade advinda do *Campus Avançado Bonfim* seja parecido com quase todas as unidades do IFRR na questão de acesso a internet. O CAB tinha uma média de 35 a 70 estudantes durante a pandemia, com isso foi mais fácil contornar tal situação. Não foi possível viabilizar projetos em relação a doação de chips para os mesmos pela falta de uma assistente social que foi cedida para um outro *Campus*. Atualmente foi implantado placas solares e está tramitando um projeto para aumentar nossa internet no CAB.

No ***Campus Boa Vista***, a questão supracitada foi classificada por 79% dos professores, 85% dos técnicos e 70% dos estudantes como Excelente ou Boa. Já 21% dos professores, 15% dos técnicos e 30% dos estudantes consideraram as condições de acompanhamento como Regular, Ruim ou afirmaram Desconhecê-las. Sendo assim, entende-se que houve uma avaliação positiva

em relação a esse quesito. Pois os estudantes ao entrar em contato com a CAES, realizavam agendamento para que pudessem ser atendidos. Apesar do esforço, a unidade pode ampliar esses métodos de acompanhamento para que atendam aos estudantes de forma excepcional, ressalta-se ainda que o número de servidores no setor é desproporcional ao número de estudantes e mesmo assim o percentual positivo foi satisfatório.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avalia que 80% dos professores, 91% dos técnicos e 81% dos estudantes afirmam ser positivo o acompanhamento do *Campus* na realização de atendimento aos estudantes durante as atividades não presenciais, enquanto perdurava o ensino remoto, nesse quadro, chama a atenção que 17% dos professores e 16% dos estudantes avaliaram como regular esse tema, enquanto que para o grupo de técnicos, somente 6% avaliaram como regular. No grupo de estudantes os valores apresentados para ruim ou desconhece/não se aplica, não chega nem a 2%.

Chama atenção esse valor acima de 15% entre os docentes e estudantes avaliarem com regular, pois, isso pode ser reflexo das políticas de qualificação implementadas pela reitoria nesse período de trabalho remoto, com isso, a abertura de chamadas públicas de licenciamento de servidores para qualificação (CHAMADAS PÚBLICAS INTERNAS N.º 01, 02, 03 e 04/2021 – DGP/GAB/IFRR), fizeram com que parte do corpo de técnicos estivessem ausentes em alguns períodos de atividades não presenciais, trazendo assim, uma defasagem na força de trabalho do Campus. Diante do exposto, entende-se que para que os índices regulares sejam sanados, indicamos que seja feito um trabalho de alternância da força de trabalho entre os servidores do Campus, com isso, haverá um sobre trabalho aos servidores que ficarem disponíveis, porém, isso pode causar melhores impressões ao público atendido.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 90% dos professores, 94% dos técnicos e 70% dos estudantes avaliaram o item como excelente ou bom. Aproximadamente, 7% dos professores, 3% dos técnicos e 29% dos estudantes avaliaram o item como regular ou ruim. Durante o período de atividades não presenciais, o atendimento aos estudantes foi realizado eletronicamente, em conformidade com as orientações do Comitê de Crise de Enfrentamento ao Coronavírus. Embora tenha ocorrido a suspensão do atendimento presencial durante a maior parte do ano, o atendimento presencial aos estudantes voltou a acontecer em regime de escala a partir do dia 16 de novembro de 2021. O alto percentual de estudantes que avaliaram o item negativamente se deve, provavelmente, ao fato de que o atendimento remoto dificulta as demandas de necessidade imediata dos estudantes. Além disso, a instabilidade da internet no *Campus* também pode ser um fator agravante que contribuiu para as avaliações negativas. Deve-

se, então, pensar em formas alternativas de atender necessidades imediatas durante o trabalho remoto e investir na melhoria do funcionamento da internet no *Campus*.

Na **Reitoria**, a avaliação realizadas pelos respondentes apresentou 55% de resultado positivo, enquanto a média de 18% afirmaram ser Regular esse acompanhamento e 25% deles, afirmaram que desconhecem esse atendimento. De acordo com a PROEN, durante as atividades pedagógicas não presenciais, os estudantes que necessitavam receberam atendimento individualizado dos professores, setores pedagógicos, equipe multiprofissional da Coordenação de assistência estudantil, tais atendimentos eram acompanhados também pela gestão do *Campus*.

QUADRO 20. Avalie: O apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	13,64	50,00	18,18	9,09	9,09	18,18	45,45	27,27	0	9,09	32,47	47,40	16,23	0,65	3,25
CAB	7,14	57,14	14,29	7,14	14,29	20,00	53,33	26,67	0	0	38,46	46,15	15,38	0	0
CBV	27,52	48,32	16,11	4,03	4,03	28,38	59,46	8,11	0	4,05	23,74	46,64	16,91	6,20	6,51
CBVZO	25,71	51,43	14,29	5,71	2,86	9,09	81,82	6,06	3,03	0	37,84	44,40	12,74	1,93	3,09
CNP	31,71	53,66	2,44	4,88	7,32	35,48	41,94	3,23	0	19,35	19,22	49,11	22,06	4,98	4,63
Reitoria	0	0	0	0	0	11,24	42,70	23,60	2,25	20,22	0	0	0	0	0
TOTAL	24,73	50,18	14,13	5,30	5,65	19,70	53,03	15,15	1,14	10,98	26,10	46,78	17,06	4,76	5,30

O Quadro 20 apresenta a avaliação do apoio institucional relacionado à divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais, no **Campus Amajari**. A avaliação foi considerada positiva no somatório de Excelente e Bom com 64% dos professores e dos técnicos e 80% dos estudantes. Porém apenas os professores e estudantes consideraram o quesito como Ruim em 9% e 0,65%, respectivamente. Por outro lado, 9% dos professores e técnicos e 3% dos estudantes consideraram Desconhecer ou Não se Aplica esse requisito. Possivelmente essas avaliações ruins estejam relacionadas à política institucional referente ao *Campus*, o qual não destina uma verba específica para o auxílio das publicações científicas dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos servidores no âmbito da instituição, pois as publicações dos resultados de obtidos nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFRR *Campus Amajari* se concentram, principalmente, no Fórum de Integração Acadêmica (FORINT), que neste ano encontra-se na sua nona edição e foi realizado IFRR *Campus Boa Vista* (CBV). Porém aqui na Unidade, os projetos não estão sendo submetidos, em sua maioria, para publicações em revistas e outros meios científicos. As produções científicas advindas do IFRR *Campus Amajari* são divulgadas no site institucional, nos endereços de e-mail e em eventos científico-pedagógicos promovidos pelo *Campus*.

Neste ano, a instituição procurou dar maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos no *Campus* por meio do incentivo a publicação dos trabalhos completos no FORINT, para uma

posterior compilação destes trabalhos em um E-book de artigos científicos produzidos por professores e estudantes. Entretanto, é necessária uma ação mais efetiva para que haja uma sensibilização da comunidade interna em publicar nas revistas institucionais internas e revistas externas, também é preciso apoio financeiro para disseminação dos trabalhos científicos em outros meios: como fóruns, encontros e congressos científicos, deste modo fortalecendo o índices institucionais em relação às publicações científicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, de forma geral, a análise foi positiva, pois 65% dos professores, 74% dos técnicos e 73% dos estudantes. Dentre os que responderam tivemos 7% do total das categorias como Ruim. Assim como os que responderam para Desconheço/Não se aplica tivemos apenas 14% no total. Como Regular temos os resultados na média de 14, 26 e 15%. Ao tocante a esse requisito, podemos dizer que a viabilidade desses trabalhos durante a pandemia, só foi possível pela adesão de todas as unidades do IFRR em relação ao apoio institucional com a criação de eventos como o FORINT. Pela parcela negativa reafirmamos que faltou apoio financeiro e motivação por parte de quem produz para fortalecer a parte afirmativa da questão envolvida.

No **Campus Boa Vista**, o item acima foi avaliado como Excelente por 28% dos professores. Já 48% dessa categoria responderam ser Bom, 16% Regular, 4% responderam ser Ruim e Desconhecem a situação. Em relação aos técnicos, 28% classificou a questão como Excelente, 59% Boa, 8% Regular e 4,05% Desconhecem ou Não Avaliaram. No que diz respeito aos estudantes, 24% consideraram o quesito Excelente, 47% Bom, 17% Regular, 6% Ruim e 7% Desconhecem. Destaca-se que, de forma geral, o apoio institucional em relação à divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais) foi considerado muito bom entre os três segmentos (professores, técnicos e estudantes), porém sabe-se que o *Campus/CBV* porta potencialidades para ampliar ainda mais esse desempenho, o que pode ser uma meta a ser perseguida pela gestão a posteriori.

O resultado da avaliação do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 77% dos professores e 82% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento, conseqüentemente, os mesmos grupos avaliaram como regular o percentual de 14% e 13%, porém, entre os técnicos esse percentual positivo chega a 91%, enquanto que o percentual regular chega a 6%. Também, é importante destacar que os percentuais que avaliaram como desconhece ou não se aplica não chega nem a 5% entre todos os grupos e a média positiva entre os 3 grupos é superior a 83%. O melhor desempenho entre os percentuais foi do grupo de técnicos, ainda, superior aos demais grupos analisados, a média positiva entre os 3 grupos foi

superior a 80%, a divulgação das produções acadêmicas e científicas cumpriram seu papel institucional entre os docentes, técnicos e estudantes, porém, ainda é necessário investigar esse percentual dos grupos de professores e estudantes que avaliaram como regular essa questão tão importante, esse índice regular pode ter relação com o fato da ausência desses dois grupos em acessarem frequentemente o portal da revista norte científico, diante do exposto, entende-se que para melhorar esse índice, seja necessário um post fixo sobre esse assunto na página principal do ifrr.edu.br e sob a responsabilidade da Coordenação de Publicação (COPUB) da PROPESQ.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 85% dos professores, 77% dos técnicos e 68% dos estudantes avaliaram este item como excelente ou bom. Avaliaram o item como regular ou ruim aproximadamente 7% dos professores, 3% dos técnicos e 27% dos estudantes. Ademais, aproximadamente 7% dos professores, 19% dos técnicos e 5% dos estudantes marcaram a opção desconhece/não se aplica para este item. Considerando o percentual de 27% dos estudantes que avaliaram negativamente o item, há indícios de que a divulgação científica e da produção acadêmica pode ser melhorada. Possivelmente, as avaliações negativas se devem ao desejo dos estudantes de que haja mais formas de divulgação ou mais eventos que a promovam. Podem ser usados meios alternativos de divulgação, como feiras e outros eventos de natureza similar, ainda que de forma não presencial.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** referente ao apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica apresentou um decréscimo relacionado ao quesito positivo de 73% na avaliação do ano anterior, para 54% nos aspectos Excelente e Bom. Em Relação ao aspecto Regular, na avaliação anterior apresentou resultado de 7% e na avaliação atual teve como resultado a média de 24%. Somando os aspectos Ruim e Desconheço, contabiliza-se a média de 22%, equiparando-se ao resultado anterior.

De acordo com o PAT consolidado, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação apresentou como Ação Planejada: Estimular a produção acadêmica oriunda do mestrado PROFEPT; Sensibilizar os servidores quanto à atualização de sua produção científica; Apoiar a participação dos servidores em eventos científicos que incrementem a produção acadêmica; A Diretoria de Política de Educação a Distância registrou como Ação, Fomentar a divulgação da produção científica dos Cursos EAD. A Diretoria de Tecnologia da Informação assinalou como ação, atuar no Sistema de repositório de teses – DSPACE e tem como Resultados esperados: Abrigar as teses e TCCs de forma segura, tornando mais dinâmico o acesso à produção científica dos estudantes e servidores.

QUADRO 21. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Plataforma Moodle (AVA – Moodle)

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	31,82	13,64	4,55	22,73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	28,57	50,00	14,29	0	7,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	55,70	33,56	7,38	2,68	0,67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	31,43	34,29	17,14	8,57	8,57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	51,22	39,02	7,32	2,44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	46,29	34,98	9,89	3,53	5,30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O Quadro 21 representa a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA - Moodle) no **Campus Amajari**. O AVA é o ambiente virtual oficial do IFRR utilizado para garantir a interação entre os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, neste caso, estudantes, professores, tutores e equipe pedagógica de acompanhamento. Por meio da análise desse quadro, percebe-se que 59% dos professores avaliaram positivamente a Plataforma Moodle, somando-se o percentual de Excelente e Bom, enquanto que apenas 5% classificou como Ruim. Em razão dos estudantes do CAM apresentarem dificuldades de acesso à internet, a oferta dos componentes curriculares durante a pandemia se deu por meio da entrega de material didático, justificando assim, o alto percentual 23% de docentes que não tiveram contato com o ambiente *Moodle*, mesmo sendo o ambiente virtual oficial do IFRR. Já os professores que avaliaram positivamente conhecem a plataforma em virtude das ofertas dos cursos FIC.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos como respondentes apenas os professores, desta forma podemos dizer que positivamente temos o percentual de 79%, Desconheço/Não se aplica apresentamos 7%, e Regular com 14%. Percebe-se, portanto, o resultado positivo do uso deste canal. De fato, as plataformas digitais, notadamente quanto ao AVA-Moodle, foram essenciais neste processo de aprendizagem.

A viabilidade positiva da plataforma AVA foi possível graças ao empenho dos novos concursados que entraram no CAB, totalizando 06 servidores. Desta forma, ao iniciarmos no Campus o Professor Moacir disponibilizou o curso inicial para todos os servidores para podermos prosseguir com o atendimento aos futuros estudantes dentro da plataforma AVA nos cursos FICs.

No **Campus Boa Vista**, os professores que classificaram o quesito acima de forma positiva foram 89% e apenas 3% observaram a questão negativamente. A Resolução nº 599-CONSUP/IFRR que direciona as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR indica o AVA-Moodle como ferramenta preferencial para ser usada como sala de aula virtual. Somente no ano de 2021, o

DEAD abriu no AVA, nos Cursos da Educação a Distância, 62 salas para os cursos de graduação, 07 salas para os cursos de pós-graduação e 15 salas para os Cursos de extensão e eventos. Na criação de salas virtuais nos componentes curriculares dos cursos presenciais, no AVA, foi aberto aproximadamente 237 salas na graduação e 136 salas nos cursos de ensino técnico. A fim de otimizar a prestação do serviço educacional gerando produtos mais elaborados, faz-se necessário investir na formação dos professores, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração desses recursos.

Analisando as respostas do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, pode-se perceber que 66% dos professores avaliaram positivamente esse quesito, porém, tivemos uma porcentagem de regular em 17%, as avaliações como Ruim e Desconhece/Não se Aplica foram de 9% cada uma. Se somarmos Ruim e Desconhece, os professores avaliaram em 17%, ou seja, a mesma porcentagem de regular. A análise, refere-se ao uso da plataforma AVA/Moodle, ambiente didático que foi amplamente usado por dezenas de professores do IFRR para o ensino remoto, no entanto em março de 2021, o Departamento de Educação à Distância do *Campus Boa Vista*, abriu edital para inscrições no curso capacitação para o desenvolvimento do plano de ensino de atividades não presenciais e a utilização do ambiente virtual de aprendizagem - Moodle, através do Edital 3/2021 - DEaD/Diren/DG-CBV/IFRR. Esse índice de desconhecimento pode ter relação com o fato de alguns professores do CBVZO estarem em período de afastamento ou licenciamento para qualificação ou até mesmo férias. Outro ponto que nos leva aos resultados negativos, pode ser o fato da ausência de qualificação dos professores que usaram o ambiente durante a pandemia.

Diante do exposto, é necessário trazeremos números para justificar tais resultados, pois através do edital aberto para o curso oferecido, foram disponibilizadas o quantitativo de 30 vagas para o CBVZO, porém, houveram somente 18 inscrições para o curso. É necessário por meio dos coordenadores de curso, diretores de ensino e diretor geral, organizar Reuniões com os docentes que não efetuaram suas inscrições no curso oferecido e trabalhar assiduamente no processo de sensibilização para as inscrições e devolutivas com os docentes inscritos para tratar sobre a importância da participação de todos e apresentar os dados resultados do Relatório, além de manter contato direto com os responsáveis pelo curso ofertado, como forma de sensibilizá-los para a finalização do curso por parte de todos os inscritos.

No **Campus Novo Paraíso**, 90,24% dos professores avaliaram o quadro 21 como Excelente e Bom, 10% como Regular e Ruim e nenhum docente afirmou desconhecer ou que a Plataforma Moodle (AVA – Moodle) não se aplicava. Esta plataforma é um dos principais recursos tecnológicos utilizados pelos docentes, isso pode ser justificado pelo fato de ser a plataforma

recomendada pelo IFRR, onde no Art. 9.º e § 6.º da PORTARIA NORMATIVA 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020, preconiza que os componentes a serem ofertados 100% por meio de Atividades não Presenciais deverão utilizar, preferencialmente, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio da plataforma Moodle do IFRR. Sendo esta plataforma considerada uma sala de aula virtual, faz com que a relação professo-aluno seja a mais próxima da realidade possível, como se pode observar pelo alto índice de aprovação e adesão, nas avaliações dos docentes. Com a chegada de 12 novos servidores ao quadro de docentes do IFRR *Campus* Novo Paraíso, em janeiro de 2021, a Direção de Ensino proporcionou um treinamento a estes servidores, com a finalidade de ambientação desta plataforma. Além disso, o Departamento de Educação a Distância do IFRR *Campus* Boa Vista proporcionou o curso “Capacitação para o Desenvolvimento do Plano de Ensino de Atividades não Presenciais e a Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem/Moodle” para todos os servidores do IFRR, no período de 29/03/2021 a 09/07/2021, totalizando carga horária de 120h. Dessa forma, acredita-se que estas iniciativas contribuíram para o melhor desempenho e produtividade do professor no processo de ensino das atividades não presenciais.

QUADRO 22. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: E-mail institucional.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	40,91	43,18	9,09	0	6,82	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	35,71	50,00	7,14	0	7,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	55,03	33,56	8,72	1,34	1,34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	48,57	40,00	5,71	0	5,71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	73,17	21,95	0	2,44	2,44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	53,71	34,98	7,07	1,06	3,18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A análise do Quadro 22 apresenta a avaliação do uso do E-mail institucional no âmbito do IFRR *Campus Amajari*. Percebe-se que 84% dos professores do CAM avaliaram de forma positiva a utilização do *E-mail* institucional, enquanto que 9% avaliaram como Regular e ninguém avaliou como Ruim, demonstrando a eficiência do uso do *E-mail* como recurso tecnológico e ferramenta de comunicação institucional disponível para setores, unidades e departamentos, bem como servidores (docentes e técnicos) e estudantes, sendo obrigatório para a comunicação e a utilização de diversos serviços dentro da instituição.

Dentro do *Campus Avançado Bonfim*, examinando de forma macro diante dos respondentes (professores) podemos dizer que positivamente temos 86%. E os que responderam para Desconheço/Não se aplica tivemos apenas 7%. Como Regular temos os resultados na média de 7%. Tendo em vista as necessidades constantes de comunicação oficial, o e-mail institucional foi um importante instrumento neste processo, o que justifica o resultado positivo neste quesito.

No **Campus Boa Vista**, em relação ao item avaliado, 89% dos professores o consideraram como positivo. Apenas 1% desse público o avaliaram como negativo e 9% como Regular. O *E-mail* institucional tem sido uma ferramenta que, na visão dessa categoria, tem trazido satisfação e atendimento às necessidades educacionais. Desde 2020 todos os estudantes ganham acesso ao e-mail institucional para viabilizar o uso das ferramentas do Google e receber informativos dos professores e da instituição. Como sugestão para viabilizar ainda mais a ampliação do acesso ao e-mail institucional para realização de atividades, sugere-se a realização de uma campanha de adesão dos estudantes para fazerem cadastro de obtenção e uso de uma conta de e-mail institucional enquanto forma de otimizar ainda mais o canal de interlocução institucional entre professores, técnicos e estudantes além de cursos de uso das ferramentas dos e-mail.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que um número expressivo de 89% dos professores avaliaram positivamente o canal de comunicação através de e-mail institucional. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica foi de apenas 6%, igualmente a porcentagem de avaliações regulares. Por ocasião do trabalho remoto durante a pandemia, o e-mail institucional tem sido uma ferramenta importante de comunicação entre seus servidores em geral, através dos dados apresentados, é notável que na visão dos professores, tem atendido as necessidades do trabalho remoto e das necessidades educacionais. Como recurso tecnológico, o uso do e-mail institucional usando a plataforma do Google, tem sido bastante profícuo, uma vez que estamos em uma plataforma livre de interrupções causadas por falta de energia ou falta de internet, coisas, ocasionalmente que ocorrem no estado de Roraima, nos deixando sem acesso ao AVA/Moodle e SUAP. Como sugestão, seria positiva uma qualificação para que os professores pudessem ter acesso às demais ferramentas que funcionam perfeitamente com o uso do e-mail institucional, são ferramentas gratuitas que aumentam exponencialmente a produtividade de quem as usa, são ferramentas tecnológicas e gratuitas oferecidas às instituições de ensino e pode ser acessada através da Plataforma *Google For Education* em <https://edu.google.com>.

No **Campus Novo Paraíso**, 95% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, apenas 2% avaliaram como Ruim e da mesma forma, 2% afirmam Desconhecer ou que Não se Aplica o E-mail Institucional. O e-mail institucional sempre foi o principal meio de comunicação formal entre a gestão do IFRR e a comunidade acadêmica. No entanto, essa ferramenta tornou-se ainda mais essencial desde a publicação da PORTARIA 4/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 23/03/2020, onde preconiza no seu art. 3.º que “as atividades administrativas, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus

(COVID-19), passam a ser realizadas de forma exclusivamente remota, seguindo a orientação de isolamento social, mediante apresentação de Relatório Semanal de Atividades”.

De acordo com a PORTARIA 5/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 24/03/2020, o Relatório Semanal de Atividades deverá ser enviado ao e-mail institucional da chefia. Além disso, a PORTARIA 7/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 28/03/2020, no seu art. 1.º e § 3.º prevê que os docentes devem manter-se em contato diário com a instituição, acessando o e-mail institucional e demais Sistemas Eletrônicos. Posteriormente, a PORTARIA 11/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 06/04/2020, ampliou as instruções relacionadas ao uso do e-mail institucional, onde no seu art. 4.º preconiza que os servidores que se encontrem realizando trabalho remoto no âmbito do IFRR deverão manter-se conectado ao e-mail institucional e acessá-lo periodicamente para garantir a efetiva comunicação com o IFRR e as atividades que exijam atendimento aos usuários deverão ser realizadas por meio eletrônico, cabendo a cada *Campus* e à Reitoria realizarem ampla divulgação das formas de atendimento eletrônico à Comunidade Acadêmica e sociedade em geral, com a lista de e-mails de encaminhamento de demandas aos setores, como previsto no art. 5.º e parágrafo único desta mesma portaria. Por fim, ressalta-se que o e-mail institucional vem sendo utilizado como ferramenta de comunicação entre docente e estudante, principalmente por parte dos docentes que não são adeptos às outras ferramentas de comunicação, como por exemplo, o WhatsApp.

QUADRO 23. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: WhatsApp

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	40,91	47,73	6,82	4,55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	35,71	57,14	0	7,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	59,06	33,56	2,68	2,68	2,01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	42,86	45,71	2,86	5,71	2,86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	65,85	31,71	2,44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	54,06	38,16	3,18	3,18	1,41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A análise do Quadro 23, pelos docentes do **Campus Amajari**, ratifica que estes utilizam o WhatsApp como instrumento didático no processo de ensino-aprendizagem, o que possibilita a criação de grupos de estudo para cada uma das turmas, permitindo o compartilhamento de materiais didáticos obrigatórios e complementares dos componentes curriculares, bem como, divulgação de atividades extracurriculares, avisos e notas. Dessa forma, por meio da análise do item nota-se que 89% dos professores do CAM avaliaram positivamente o WhatsApp, somando-se o percentual de Excelente e Bom, já 7% classificou como Regular e apenas 5% avaliaram como Ruim. Tais dados confirmam que o WhatsApp é considerado uma ferramenta eficiente para o

processo de aprendizagem, como também para comunicação, sendo, muitas vezes, a única forma de interação entre professores e estudantes por conta de que especialmente no *Campus*, onde muitos estudantes residem em comunidades distantes e isoladas, pois possuem dificuldades de locomoção e acesso à internet.

Na avaliação do **Campus Avançado Bonfim**, a questão do WhatsApp para os que responderam, os resultados alcançaram índices de forma positiva em torno de 93% e 7% apenas do item Ruim, pois com as circunstâncias que nos foram apresentadas em decorrência do período pandêmico, o uso da rede social “Whatsapp” foi imprescindível para manter as comunicações administrativas e pedagógicas do *Campus*, o que justifica o resultado positivo obtido no quesito.

No que diz respeito ao tópico abordado na questão supracitada, no **Campus Boa Vista**, 93% dos professores consideraram o WhatsApp como positivo. Sendo, na avaliação deles, um excelente meio de comunicação para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos dos estudantes. Durante o levantamento realizado pelo Departamento de Apoio ao Ensino-DAPE e Departamento de Ensino-DEN, verificou-se que 91% dos estudantes têm acesso à ferramenta WhatsApp e, portanto atende o disposto na Resolução nº 599/2021 sobre o uso de aplicativos gratuitos e de fácil acesso. Já 2,68% da categoria que está avaliando a questão consideraram essa ferramenta de forma negativa. Uma sugestão para melhorar o uso desse canal de comunicação é os próprios professores que o utilizam relatarem no grupo a facilidade e o êxito obtido com o uso deste aplicativo, a fim de que outros docentes possam se sentir motivados a experimentar essa ferramenta como recurso pedagógico.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que um número expressivo de 89% dos professores avaliaram positivamente o canal de comunicação através WhatsApp. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica foi de apenas 3%, igualmente a porcentagem de avaliações regulares, apenas 6% do total avaliaram como Ruim. O whatsapp foi muito utilizado para desenvolver o trabalho dos professores e estudantes nesse período de ensino remoto, foi escolhido o aplicativo do whatsapp pela facilidade de uso e por ser muito popular entre os servidores e estudantes, o uso dessa ferramenta tem metodologia dialógica, pois, favorece o processo para desenvolver a capacidade dos estudantes de argumentar, discutir, debater, e transformar o ensino mais comunicativo. Por ser uma ferramenta tecnológica de fácil acesso à comunicação, os estudantes se tornaram mais atuantes e participativos no ambiente remoto de ensino, além, disso foi possível comprovar que o celular pode ser um importante aliado no processo de ensino aprendizagem. A facilidade na criação de grupos de estudo para cada turma permitiu o compartilhamento de materiais didáticos

utilizados como objetos de aprendizagem, tais como, links de vídeos, podcasts e arquivos digitais no formato PDF, bem como, a divulgação de atividades extracurriculares, avisos e notas. O canal de comunicação via whatsapp também foi descrito pelo CBVZO no Relatório de Avaliação do Plano Anual de Trabalho - Exercício 2021 (1º Período), como canal de comunicação através da Meta 16: Implantar o Plano Institucional de Permanência e do Êxito dos Estudantes e da Meta 12: Reduzir o índice de evasão para 37%, a exemplo da Meta 12, o CBVZO teve como Ação Planejada para minimizar a evasão: “Foram criados grupos de whatsapp dos pais por turma, o que facilita o contato e acompanhamento”.

No **Campus Novo Paraíso**, 98% dos professores avaliaram o quadro 23 como Excelente e Bom, 3% como Regular e nenhum docente afirmou Desconhecer ou que Não se Aplica o WhatsApp. Considerando que o WhatsApp é um aplicativo com foco direcionado em construir um serviço de mensagens que seja rápido e que funcione em qualquer lugar do mundo, o alto índice de docentes respondentes do *Campus Novo Paraíso*, que avaliaram essa ferramenta como Excelente ou Bom, confirma a alta adesão e utilização em suas práticas pedagógicas. Sendo assim, a utilização desta ferramenta como recurso pedagógico, tem alcançado êxito entre os docentes que a utilizam, pois possibilita acompanhar de uma forma mais rápida e prática o desenvolvimento das atividades e o desempenho dos estudantes. Isto porque, mesmo aqueles estudantes que não têm acesso ao Wi-Fi, podem acessar o WhatsApp pelo celular, visto que muitas operadoras de telefonia móvel permitem ao usuário o uso do aplicativo sem consumir o pacote de dados. Além da utilização desse aplicativo com objetivo de facilitar a comunicação entre professor e estudante, também se observa que é utilizado para comunicação direta entre docentes e suas chefias imediatas, orientação de bolsistas de programas institucionais de pesquisa e extensão, bem como diferentes setores institucionais.

QUADRO 24. Avalie os canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Google Classroom

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	20,45	29,55	6,82	4,55	38,64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	7,14	28,57	21,43	7,14	35,71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	36,24	34,90	7,38	2,68	18,79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	28,57	40,00	11,43	0	20,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	12,20	31,71	17,07	0	39,02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	27,92	33,92	9,89	2,47	25,80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O Quadro 24 demonstra a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Google Classroom no âmbito do IFRR **Campus Amajari**. Esse ambiente virtual é seguro, fácil de usar e possibilita aos educadores gerenciar a experiência da aprendizagem. A avaliação mostra que 50%

dos professores do CAM avaliaram entre Excelente e Bom o Google Classroom, 7% classificou como Regular e 5% avaliaram como Ruim. Porém, como tal ferramenta não é utilizada como ambiente virtual de forma oficial pelo IFRR, constatou-se que um percentual significativo (39%) de professores desconhece o Google Classroom.

No **Campus Avançado Bonfim**, referente a avaliação da ferramenta Google Classroom diante dos respondentes, podemos dizer que 36% avaliaram positivamente, os que responderam Desconheço/Não se aplica, temos 36% e ainda assim no caso do Regular, verificamos 21% e apenas 7% do item Ruim. Embora tenha sido utilizado poucas vezes, por ter havido outras plataformas com mais efetividade, o Google Classroom não deixou de auxiliar no processo de aprendizagem. Esse fato pode justificar o percentual baixo do quesito.

Em relação ao uso da plataforma citada na questão acima, no **Campus Boa Vista**, 71% dos professores consideraram como positiva essa plataforma de sala virtual para realizar as atividades não presenciais. O Google Classroom, no *Campus*, tem ajudado os professores a criarem salas de aula online, no gerenciamento de atividades e na criação de aulas interativas, permitindo aos estudantes ampliar o aprendizado por meio de ferramentas disponíveis na Internet. A Resolução nº 599-CONSUP/IFRR dá as diretrizes das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e no art. 16, a recomendação foi de que as aulas fossem preferencialmente desenvolvidas pelo AVA-Moodle e/ou por aplicativos gratuitos como Google Classroom que já é disponibilizado na conta Google do e-mail institucional. No entanto, aproximadamente 19% dos professores responderam que a desconhecem. Sendo que, durante o ano de 2021, sobretudo entre janeiro e julho, houve oficinas de Capacitação da Plataforma Google Classroom e, em março, houve a oferta do projeto de extensão “Iniciação educacional digital”. Segundo informações disponíveis na internet, o *Google Classroom* é um serviço grátis para professores e estudantes. Voltado para escolas que fazem parte do projeto Google for Education, ele utiliza o serviço de armazenamento em nuvem Google Drive para facilitar a relação entre estudantes, professores e deveres de casa. A plataforma permite às turmas comunicar-se e manter as aulas à distância, mais organizadas. A sugestão é investir na formação docente, como estratégia de melhoria, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração de seus recursos, como o Google Classroom.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 69% dos professores avaliaram positivamente esse conhecimento e nenhum dos professores avaliou como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica temos o percentual de 20%, muito alto por sinal. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu

conhecimento como Regular temos como resultados de 11%. No entanto no período de ensino remoto, por ocasião da pandemia mundial de Coronavírus, pouco se ouviu falar sobre a ferramenta tecnológica “*Google Classroom*” entre os professores, inclusive, nas reuniões entre os docentes e as coordenações de curso e/ou direção de ensino. Esse índice de desconhecimento pode relação com as justificativas apontadas acima. Podemos apontar também um grande uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/MOODLE) e do aplicativo de comunicação instantânea WhatsApp. Outro ponto que nos leva aos resultados negativos deverá ser o período que estamos vivenciando atualmente com a pandemia e com interrupções de internet no nosso estado, através de rompimento sucessivos da fibra ótica. O Plano de Retorno às Atividades Acadêmicas Presenciais do CBVZO aprovado em novembro/2021 prevê a plataforma *Google Classroom* no desenvolvimento das atividades pedagógicas em regime de ensino misto, conforme Plano de Ensino.

No **Campus Novo Paraíso**, 44% dos professores avaliaram o quadro 24 como Excelente e Bom, 17% como Regular e 39% afirmam Desconhecer ou que Não se Aplica o Google Classroom. O índice de respondentes que avaliou o *Google Classroom* de forma positiva valida esta ferramenta pedagógica, como alternativa no desenvolvimento de Atividades não Presenciais em tempo de pandemia do COVID -19, possibilitando a integração e reuniões através de videoconferência, como previsto, por exemplo, no art. 4.º da PORTARIA 11/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 06/04/2020. No entanto, por meio do índice de respondentes que desconhecem ou que não se aplica, é possível observar que essa ferramenta não é a mais utilizada entre os docentes para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes. Isso pode ser justificado pelo alto índice de adesão ao Google Meet, que é uma ferramenta já disponível no e-mail institucional.

QUADRO 25. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: *Edmodo*

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	2,27	18,18	9,09	6,82	63,64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	14,29	21,43	7,14	57,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	9,40	27,52	11,41	1,34	50,34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	5,71	11,43	8,57	0	74,29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	4,88	14,63	9,76	0	70,73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6,71	21,55	10,95	2,12	58,66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O Quadro 25 representa a avaliação, no **Campus Amajari**, do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Edmodo*, que é uma plataforma de comunicação, treinamento e colaboração para escolas e professores do ensino fundamental e do ensino médio. Como tal ambiente também não

é utilizado de forma oficial pelo IFRR e não é tão usual quanto o *Google Classroom* percebe-se que a maioria, 64% dos professores do CAM desconhecem essa plataforma virtual.

No **Campus Avançado Bonfim**, para a visão da maioria, diante dos dados expostos, podemos analisar que 15% responderam de forma positiva. Enquanto o item Desconheço/Não se aplica tem o percentual de 57% e ainda assim no Regular analisamos 21% e Ruim com 7%. Os respondentes demonstraram que desconhecem e não utilizam a plataforma de comunicação. Este também evidencia que é dada preferência pelo canal que mais se adapta a localidade, estudantes e Professores do *Campus: Moodle/IFRR, Meet*, entre outros. A instituição, preferencialmente, tem recomendado a utilização do canal oficial: *Moodle/IFRR* para as aulas e os demais conforme as preferências dos Professores.

No **Campus Boa Vista**, no que se refere ao conhecimento em relação à ferramenta *Edmodo*, verificou-se um alto índice de desconhecimento, uma vez que 50%, dos professores informaram não conhecerem ou não utilizarem essa ferramenta. Apenas 9% dessa categoria a consideraram Excelente e 28% classificaram-na como Boa. Possivelmente isso deve estar relacionado a não-publicização e nem indicação para uso da mesma no CBV nas atividades remotas, pois durante o uso desse formato de aulas o recomendado pela Resolução nº 599-CONSUP/IFRR, no art. 16, foi que as aulas fossem preferencialmente desenvolvidas pelo AVA-Moodle e/ou por aplicativos gratuitos como Google Classroom que já é disponibilizado na conta Google do e-mail institucional.

Na avaliação do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, pode-se perceber que somente 17% dos professores avaliaram positivamente esse conhecimento e nenhum dos professores avaliou como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos percentuais bastante significativos como 74%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultado de 9%. No entanto, em anos anteriores o uso dessa ferramenta também foi desconhecido pelos professores e estudantes, tais justificativas encontram embasamento nos relatórios de autoavaliação entre 2018 a 2020, o resultado está relacionado ao pouco uso e desconhecimento dessa ferramenta pelos professores e estudantes, pouco difundido e não comentado em reuniões online entre os professores, ademais, outros aplicativos como o *Google Meet, AVA/Moodle e o WhatsApp* são as mais comuns em uso.

Com uma interface semelhante à do *Facebook*, com o *Edmodo*, os professores podem supervisionar tanto as aulas escolares como os trabalhos de casa, além de que, o ambiente possui baixa adesão de uso entre os professores do CBVZO, tornando assim, uma plataforma pouco atrativa. Seria interessante a gestão buscar esclarecer tal plataforma aos professores, para que os

números de desconhecedores da plataforma de ensino fossem menores em uma próxima avaliação institucional. O próprio IFRR pouco discute sobre o uso e sobre as experiências dos demais professores com essa ferramenta, em uma rápida busca através da seleção de pesquisa no portal do IFRR, apenas 14 (quatorze) resultados com a palavra “Edmodo” foram apresentados.

No **Campus Novo Paraíso**, 20% dos professores avaliaram o item como Excelente e Bom, 10% como Regular e 71% afirmam Desconhecer ou que Não se Aplica o Edmodo. O alto índice de respondentes que afirmaram desconhecer ou que não se aplica, justifica o baixo índice de adesão, pois a maioria dos docentes utilizam outras ferramentas e recursos tecnológicos para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, como a AVA – Moodle, WhatsApp e Google Meet. No entanto, o Edmodo é uma excelente ferramenta de integração aluno-professor, bem como a possibilidade de interação com os pais dos estudantes e com acesso gratuito, que poderia ser mais explorado pelos docentes, como forma de diversificação de seus recursos pedagógicos. Nesse sentido, é importante investir na capacitação dos docentes para utilização de diferentes ferramentas tecnológicas e, dessa forma, diversificar seus recursos pedagógicos.

QUADRO 26. Avalie os canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Google meet

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	47,73	43,18	4,55	0	4,55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	50,00	35,71	7,14	0	7,14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	70,47	22,15	6,04	1,34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	62,86	28,57	5,71	0	2,86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	56,10	39,02	2,44	2,44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	62,90	29,33	5,30	1,06	1,41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A análise do Quadro 26 demonstra a utilização do recurso tecnológico Google Meet no **Campus Amajari**. Conforme os dados acima, se percebe que esse recurso é amplamente utilizado pelos professores do CAM, totalizando 91% que avaliaram entre Excelente e Bom. Com o agravamento da pandemia de COVID 19, como medida de contenção do alastramento do vírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo o país. No dia 17 de março de 2020 foi publicada a Portaria nº 01/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, criada pelo Comitê de Crise para o Enfrentamento do Coronavírus do IFRR, que no uso de suas atribuições legais que lhes foram conferidas pela Portaria nº 319/2020 - GAB/REITORIA/IFRR de 16 de março de 2020, decidiu por suspender as aulas e atividades presenciais, bem como os atendimentos presenciais ao público. Dessa forma, o uso do Google Meet foi fundamental para realização de reuniões de comissões, comitês e colegiados entre gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes. Além disso, o Google Meet

também permitiu encontros entre professores e estudantes, do *Campus* Amajari, para execução de projetos de ensino, de pesquisa e extensão. Mesmo com o retorno gradual das atividades presenciais, essa ferramenta ainda vem sendo utilizada para promover reuniões entre representantes do *Campus* Amajari e dos outros *Campi* do IFRR.

Em relação ao ***Campus Avançado Bonfim***, no que tange ao *google meet*, podemos salientar que diante dos respondentes tivemos o percentual de 86% positivamente. Para o item de Desconheço/Não se aplica temos 7% e no caso do Regular 7%, também. A avaliação do Canal figurou de maneira positiva com os conceitos Excelente e Bom, com uma pequena expressão de Regular e Desconheço. O *Campus* tem utilizado a ferramenta como alternativa de implementação de diversos serviços internos e externos, tais como: aulas, reuniões a distância etc. Para melhorar os serviços do *Google Meet*, o *Campus* implementou a velocidade de conexão da internet, forneceu câmeras para cada um dos Desktop utilizados pelos servidores, bem como fones de ouvido com microfone.

No ***Campus Boa Vista***, o alto índice positivo, com 92% dos professores considerando o *Google Meet* uma Excelente e Boa ferramenta para realização de atividades não presenciais, demonstra o grau de importância que a ferramenta tem no desenvolvimento e auxílio das atividades remotas dos Professores. 6% consideraram Regular e apenas 1% a consideraram Ruim. O *Google Meet* disponibiliza videoconferências em que as pessoas que têm uma conta no Google podem criar uma reunião online com até 100 participantes. Os Professores a utilizam para iniciar aulas remotas instantâneas com os estudantes. Juntamente com o Google Agenda e AVA-Moodle é possível agendar reuniões, em várias datas diferentes, e sincronizar com a sala de aula no AVA onde as gravações das aulas remotas ficam disponibilizadas para acesso dos estudantes. A ferramenta foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível com os pressupostos das portarias legais.

A análise do ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que um número expressivo de 91% dos professores avaliaram positivamente o uso do recurso tecnológico como ferramenta de ensino *Google Meet*. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica foi de apenas 3%, apenas 6% do total avaliaram como Regular. Assim, o *Google Meet* foi muito utilizado para desenvolver as videoaulas entre professores e estudantes nesse período de ensino remoto, foi escolhido pela facilidade de uso e por ser muito popular entre os servidores e estudantes, o uso dessa ferramenta através de Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) favoreceu o processo para desenvolver a capacidade dos estudantes de argumentar, discutir e debater a transmissão de conhecimento dos

professores. Por ser uma ferramenta tecnológica de fácil acesso à comunicação, os estudantes se tornaram mais participativos no ambiente remoto de ensino. A facilidade no compartilhamento de links de reuniões do *Google Meet* através dos grupos de *WhatsApp*, facilitou a estratégia de comunicação entre os estudantes e os professores. Importante frisar que o uso do *Google Meet* estreitou os laços de comunicação entre os professores e estudantes no Relatório de Avaliação do Plano Anual de Trabalho - Exercício 2021, como canal de comunicação importante para redução da evasão a aumento da permanência e êxito dos nossos estudantes do CBVZO.

No **Campus Novo Paraíso**, 96% dos professores avaliaram o Quadro 26 como Excelente e Bom, 5% como Regular ou Ruim e nenhum docente afirmou Desconhecer ou que Não se Aplica o *Google Meet*. A avaliação positiva, quase que em sua totalidade para este quadro, reflete a alta difusão dessa ferramenta no âmbito do IFRR, pois é uma ferramenta que já está disponível no e-mail institucional, possibilitando seu fácil acesso. Além disso, é possível agendar reuniões, por meio da integração com o Google Agenda; marcar aulas síncronas, por meio da integração com a plataforma AVA – *Moodle*, que após atualização, agora é possível vincular um link do *Google Meet* diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem; oferecer palestras; minicursos e diversas interações online, tanto com os estudantes, quanto com os diversos setores institucionais.

QUADRO 27. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Material impresso

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	61,36	29,55	6,82	2,27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	21,43	35,71	21,43	7,14	14,29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	14,77	34,23	14,77	5,37	30,87	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	17,14	62,86	8,57	2,86	8,57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	51,22	36,59	7,32	4,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	27,92	37,46	12,01	4,59	18,02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Em razão da dificuldade de acesso à internet (Quadro 27), o **Campus Amajari** iniciou as atividades de ensino remoto por meio da entrega de materiais didáticos impressos. Conforme a avaliação dos professores, 91% consideraram positiva a utilização dos materiais impressos como alternativa para realizar as atividades ensino/pedagógicas de forma remota. As apostilas incluem conteúdos das disciplinas básicas (como Português, Matemática e Biologia) e das técnicas (específicas de cada curso, como Olericultura, Nutrição Animal, Topografia, Grandes Culturas e Piscicultura). Durante as entregas, a equipe do CAM percorreu dezenas de localidades e aldeias indígenas de oito, dos quinze municípios de Roraima. Somente no ano de 2021 foram ofertados pelos professores do CAM, 204 componentes curriculares em 10 turmas, seja de técnico subsequente, técnico integrado ao ensino médio e ensino superior.

No **Campus Avançado Bonfim**, os respondentes avaliaram os canais da seguinte forma: os Professores avaliaram como positiva com 57% e os que responderam para Desconheço/Não se aplica tiveram 14%. Como Regular temos os resultados na média de 21% e ainda assim 7% para o Ruim. Prevaleceu o resultado positivo perante o item, mas mesmo assim, percebe-se que há necessidade de implementar outros canais e melhorar os serviços ofertados por meio destes. O *Campus* no contexto pandêmico passou a imprimir o material de aula para os estudantes utilizarem, uma vez que as aulas presenciais estavam totalmente suspensas e sendo ofertadas a distância. Atualmente, a Direção está em processo de verificação junto ao Departamento responsável por aquisições de equipamentos a possibilidade de aquisição de impressoras para disponibilizá-las aos setores e melhorar, assim, os encaminhamentos das demandas internas.

No **Campus Boa Vista**, o item acima foi considerado de forma positiva por 49% dos professores. Assim, o material impresso disponibilizado pelo *Campus* foi classificado como uma excelente ferramenta para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes. No mais, 15% dos professores avaliaram a questão como Regular, 5% como Ruim e 31% afirmaram Desconhecer. A ferramenta do material impresso foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível com os pressupostos das portarias legais. E por mais que o resultado demonstre maioria positiva tem que ser considerado o quantitativo que desconhece, pois como em 2021, em virtude do ano pandêmico, todo material de estudo foi disponibilizado por meio eletrônico nas plataformas de estudo, logo, não houve distribuição de material impresso como apostilas, prova e capítulos de livro devido ao risco de contaminação. Para melhoria do uso desse recurso por parte da instituição, propõe-se fazer um levantamento entre os estudantes de todos os níveis e modalidades que necessitam de material impresso para ver a melhor estratégia de produção e distribuição desse recurso.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 80% dos professores avaliaram positivamente o recurso de material impresso. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica foi de apenas 9%, igualmente a porcentagem de avaliações regulares, apenas 3% do total avaliaram como Ruim. No entanto, existem grupos de estudantes que não possuem acesso à internet ou de internet de péssima qualidade, a gestão nesses casos, optou pela distribuição de material impresso e anteriormente disponibilizado pelos professores às coordenações de curso, nesse sentido, o trabalho profícuo da gestão junto a seus coordenadores, favoreceu de forma direta os estudantes que não tiveram acesso ou pouco acesso as aulas transmitidas pelo *Google Meet*.

Tais percepções positivas dos professores pelo uso de material impresso, está relacionado a disponibilização do serviço de reprografia e pelo bom trabalho das coordenações em disponibilizar este recurso aos estudantes que buscaram e optaram por esse tipo de material didático, ao invés, do uso de arquivos digitais também disponibilizados pelos professores dos componentes curriculares através de grupos de *WhatsApp* ou do uso do ambiente virtual de aprendizagem (*AVA/Moodle*). Existe ainda, dentro do Plano de Atendimento Domiciliar por meio do ensino não presencial, com disponibilização de material didático impresso aos estudantes que adotaram regime domiciliar de ensino ou de grupos de risco.

No **Campus Novo Paraíso**, 88% dos professores avaliaram como Excelente e Bom, 12% como Regular ou Ruim e nenhum docente afirmou Desconhecer ou que Não se Aplica o Material Impresso. Considerando que muitos estudantes do *Campus Novo Paraíso* residem em vicinais e localidades sem acesso ou com acesso limitado à internet, ou até mesmo a falta do recurso para aquisição de celulares e/ou computadores com acesso à internet, que possibilitaria o acompanhamento às atividades não presenciais, levou a equipe gestora a elaborar o chamado “material impresso”, que são apostilas, atividades, avaliações e conteúdo de forma impressa, das disciplinas ofertadas. Essa metodologia, já consolidada desde 2020, possibilitou a esses estudantes as mesmas oportunidades que àqueles que utilizam meios digitais para o acompanhamento das atividades não presenciais. No entanto, as estratégias para melhorar essa metodologia vêm sendo aperfeiçoadas desde então, refletido no aumento do índice de avaliação positiva para este quadro, saindo de 59%, em 2020, para 88% em 2021.

QUADRO 28. Avalie: O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	25,00	38,64	27,27	4,55	4,55	18,18	54,55	27,27	0	0	0	0	0	0	0
CAB	7,14	50,00	14,29	28,57	0	26,67	53,33	20,00	0	0	0	0	0	0	0
CBV	39,60	46,31	10,07	4,03	0	40,54	47,30	8,11	1,35	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	20,00	48,57	17,14	11,43	2,86	24,24	63,64	12,12	0	0	0	0	0	0	0
CNP	36,59	46,34	17,07	0	0	29,03	58,06	9,68	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	17,98	49,44	28,09	2,25	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	32,86	45,58	14,84	5,65	1,06	26,89	52,27	17,80	1,14	1,89	0	0	0	0	0

O Quadro 28 representa a avaliação do suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais no âmbito do IFRR **Campus Amajari**, onde 64% dos docentes consideraram o suporte técnico como sendo entre Excelente e Bom, enquanto que 27% avaliaram como Regular. Já entre os servidores técnicos administrativos, o percentual foi mais elevado, sendo de 74% aqueles que consideraram o serviço de suporte entre Excelente e Bom e 27% que o

classificaram como Regular. A maior parte dos servidores reconhece a importância que o serviço de TI possui, o que se reflete na avaliação positiva. Esse tipo de suporte é fundamental uma vez que, no contexto da pandemia, o trabalho remoto necessita de afinidade com as ferramentas dispostas nos sistemas eletrônicos. Por isso, é preciso ter um olhar cuidadoso principalmente com o fato de que, ao contrário dos técnicos, houve entre os professores quase 5% responderam Desconheço/Não se aplica no que diz respeito à avaliação desse item. Isto pode estar ligado tanto à entrada de servidores novos, que não tiveram tanto contato com o suporte, ou ainda indica que o setor responsável deva promover ações que favoreçam uma atuação ainda mais abrangente.

A análise do **Campus Avançado Bonfim** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 58% dos professores, 80% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 29% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais respectivos na média de 14%. Os dados positivos da avaliação possivelmente se devem ao fato de que sempre que necessário, o *Campus* é atendido pelo suporte técnico da reitoria. Como sugestões a melhorias para o próprio *Campus*, é que exista um servidor técnico na área de tecnologia da informação para atender as demandas locais de Sistemas eletrônicos, para que se consiga dar celeridade a algumas demandas surgidas em formato emergencial no Campus.

No **Campus Boa Vista**, a questão acima foi avaliada como Excelente e Boa por 86% dos Professores. Outros 14% indicaram como Regular e Ruim o suporte técnico, com destaque para o fato de que todos os respondentes conhecem a existência desse serviço na instituição. Já entre os Técnicos, 88% disseram ser Excelente e Bom, 10% informaram ser Regular e Ruim o serviço avaliado na questão. No entanto, percebe-se que o setor responsável investiu esforços em melhorar o atendimento entre os professores com crescimento de 6% de avaliações positivas, tendo, dessa forma, alcançado as metas previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFRR - 2017-2018, ainda em vigência. Entre os servidores técnicos, ao contrário, observa-se um crescimento de 1% na variável Desconheço/Não Avaliado e uma queda de 1% na avaliação dos critérios Excelente e Bom, em relação ao ano anterior. Isso implica reconhecer que, apesar de os valores de Desconheço/Não Avaliado entre os servidores parecerem irrisórios, haja vista que ficaram em 2,70%, esse percentual é um indicador da necessidade de se rever as ações estratégicas para se alcançar a meta de 100% de conhecimento desses serviços no *Campus*, bem como na avaliação da qualidade do suporte técnico de que trata a questão.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** pode-se perceber que 69% dos professores e 88% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento, conseqüentemente, os mesmos grupos

avaliaram como regular o percentual de 17% e 12%, porém, também, é importante destacar que os percentuais que avaliaram como desconhece ou não se aplica não chega nem a 3%. Percebe-se que o melhor desempenho entre os percentuais foi do grupo de técnicos, ainda, superior ao grupo de professores analisados, o suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI no CBVZO. Através dos dados analisados, é possível perceber que o grupo de técnicos foi o que mais utilizou esse serviço. O item analisado sobre o suporte técnico atendeu bem às necessidades dos servidores desta instituição, porém, há de se considerar a avaliação regular e negativa por parte do grupo de professores ainda preocupante, pois, somando-se esses 2 itens, com uma porcentagem superior a 25% do total, há de se levar em consideração as necessidades do grupo avaliado, é necessário que a gestão do CBVZO utilize métricas eficientes para analisar se o problema está na divulgação das atividades desempenhadas pelo suporte técnico ou uma falta de orientação por parte de quem respondeu ao questionário.

No **Campus Novo Paraíso**, 83% dos professores e 88% dos técnicos avaliaram o quadro 28 como Excelente e Bom, 17% dos professores e 10% dos técnicos avaliaram como Regular e nenhum docente ou técnico avaliou como Ruim. Em relação ao desconhecimento ou a não aplicabilidade, apenas 3% dos técnicos escolheram essa alternativa. Existem alguns dispositivos legais que norteiam os Sistemas eletrônicos e Serviços de TI do IFRR, como é o caso do Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IFRR (CGTI), aprovado pela Resolução nº 387/Conselho Superior, de 1 de agosto de 2018. Dentre outros, o CGTI tem como objetivo determinar as prioridades de investimentos na área de TI para dar suporte às necessidades institucionais em face de mudanças tecnológicas, bem como monitorar níveis de serviço e suas melhorias. Além disso, levando em consideração as normas quanto à realização do trabalho remoto no âmbito do IFRR, de forma excepcional e transitória, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, está previsto na PORTARIA 4/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 23/03/2020, que “os Sistemas e Serviços de TI serão mantidos remotamente, exceto no caso de suporte e manutenção do parque de máquinas e instalações de rede cuja atividade presencial seja imprescindível, devidamente justificada pela chefia do setor e previamente autorizada pela autoridade máxima da unidade”. No **Campus Novo Paraíso**, o setor de suporte de TI está vinculado ao Departamento de Administração e Planejamento – DAP. De acordo com o setor, devido a pandemia, os serviços de TI têm sido solicitados, majoritariamente, via WhatsApp, podendo ser solicitados também por e-mail ou diretamente no SUAP. Observa-se que os índices entre professores e técnicos apresentaram similaridade, sendo que a maioria avaliou o quadro 28 de forma positiva. Isso demonstra que, mesmo em trabalho remoto, tanto a

Diretoria de Tecnologia da Informação (via Reitoria), quanto o setor de TI do *Campus* Novo Paraíso vem sendo eficiente no atendimento ao suporte técnico.

A análise do Quadro pelos respondentes da **Reitoria** apresentou resultado com os quesitos Excelente e Bom totalizando um índice de 67%, uma redução de 16 pontos percentuais em comparação com o índice da avaliação anterior. Os respondentes que avaliaram a situação como Regular contabilizaram o total na média de 28%, 15 pontos percentuais acima do índice anterior e uma média de 2% dos respondentes avaliaram como Ruim ou Desconhecem sobre o suporte técnico fornecido pela TI.

O período avaliado foi marcado por grandes alterações no quadro de pessoal da Reitoria, que podem não estar familiarizado com o funcionamento dos sistemas ou módulos de sistemas que passaram a utilizar, tendo uma necessidade maior de suporte. Entretanto, a equipe de suporte precisou manter suas atividades de forma escalonada em função da pandemia. Além disso, houve uma redução drástica no quantitativo de pessoal para atendimento durante determinados períodos, o que pode ter influenciado estes índices.

QUADRO 29. Avalie: O assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	22,73	52,27	15,91	6,82	2,27	27,27	59,09	13,64	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	42,86	35,71	21,43	0	20,00	46,67	33,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	40,94	47,65	7,38	4,03	0	36,49	51,35	8,11	1,35	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	22,86	48,57	17,14	8,57	2,86	18,18	75,76	6,06	0	0	0	0	0	0	0
CNP	39,02	48,78	12,20	0	0	29,03	61,29	6,45	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	14,61	52,81	28,09	3,37	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	33,57	48,41	12,01	5,30	0,71	24,24	56,44	16,29	1,52	1,52	0	0	0	0	0

O Quadro 29 demonstra o assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição, no **Campus Amajari**, oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Percebe-se que os docentes avaliaram de forma positiva o suporte de Tecnologia, onde, de acordo com os dados apresentados no quadro acima 75% consideraram o assessoramento sendo entre Excelente e Bom. Entre os servidores técnico administrativos, a instituição se saiu melhor nesse quesito, sendo avaliada positivamente por 86% dos técnicos. Apenas 16% dos docentes consideraram que a instituição prestou um serviço de assessoramento como sendo Regular. De forma semelhante, apenas 14% dos técnicos-administrativos consideraram esse serviço Regular. Em linhas gerais, esses dados mostram que o assessoramento técnico foi bastante eficaz acerca da orientação quanto ao desempenho de atividades durante a crise sanitária. A atuação eficiente desse setor é fundamental para que os demais possam desenvolver suas atividades com bom rendimento.

Portanto, existe espaço para o desenvolvimento de mecanismos de comunicação ainda mais rápidos e claros para a promoção de um melhor assessoramento, além dos canais já utilizados. Isto pode diminuir a porcentagem dos que consideram o serviço como Ruim ou ainda Desconheço/Não se aplica.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, pelo percentual geral exposto percebe-se que 43% dos professores, 67% dos técnicos avaliaram de forma positiva esse conhecimento e apenas 21% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Em relação aos respondentes do quesito Regular os índices apresentaram 36 e 33% respectivamente, no entanto, atualmente o suporte técnico e assessoramento prestado para o CAB é proveniente da Reitoria através de abertura de chamadas no Sistema Único da Administração Pública - SUAP, e-mails das Direções e Coordenação do *Campus* e ligações telefônicas. Assim, como sugestões de melhorias ao assessoramento, devem ser criados manuais e treinamentos periódicos para auxílio na utilização dos sistemas de informação utilizados no IFRR.

No **Campus Boa Vista**, o item acima foi avaliado da seguinte forma: 89% dos Professores disseram ser Excelente e Bom e 11% que é Regular e Ruim o assessoramento técnico da Instituição oferecido a esses servidores no desempenho das funções, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Já entre os Técnicos 88% disseram ser Excelente e Bom, 9% informaram ser Regular e Ruim o suporte técnico da TI. Os índices altos de positivo indicam o excelente atendimento na resolução dos problemas de tecnologia e no suporte técnico prestado pela TI, através dos chamados do SUAP, com o fim de melhoria das ações de assessoramento em TI. Ainda, comparando-se os percentuais nos critérios Excelente e Bom com os dados do ano anterior, percebe-se um crescimento positivo de 9% na avaliação dos docentes e um decréscimo de 4% na avaliação entre os Técnicos Administrativos. Entre estes também houve alteração nos valores de Desconheço. Enquanto no ano anterior tinha-se zerado, nesta etapa houve manifestação de 3% nesse item. Esse percentual permite a inferência de que há novos servidores que ainda não foram informados sobre a existência de assessoramento na área de tecnologia para a realização de suas atividades. Em virtude disso, faz-se necessário efetivar ações estratégicas de divulgação dos módulos, seus recursos e funcionalidades, conforme as ações estratégicas MS06 e MS07 definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFRR - 2017-2018, ainda em vigência.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** pode-se perceber que 71% dos professores e 94% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento, conseqüentemente, os mesmos grupos avaliaram como regular, o percentual em 17% e 6%, porém, também, é importante destacar que

os grupos que avaliaram como desconhece ou não se aplica não chega nem a 3%. O melhor desempenho entre os percentuais foi do grupo de técnicos, mais uma vez superior ao grupo de professores. O assessoramento de Suporte da T.I oferecido ao servidor durante o trabalho remoto e atividades não presenciais, mais uma vez, cumpriu seu papel institucional. Através dos dados analisados, é possível perceber que o grupo de técnicos foi o que mais utilizou esse serviço, com percentual superior à média do IFRR que nesse caso estava em 80%. Dessa forma, sugere-se o desenvolvimento de mecanismos de comunicação ainda mais rápidos e claros para a promoção de um melhor assessoramento, além dos canais já utilizados.

No **Campus Novo Paraíso**, 88% dos professores e 90% dos técnicos avaliaram o quadro 29 como Excelente e Bom, 12% dos professores e 7% dos técnicos avaliaram como Regular e nenhum docente ou técnico avaliou como Ruim. Em relação ao desconhecimento ou a não aplicabilidade, apenas 3% dos técnicos escolheram essa alternativa. Desde que foi decretada a pandemia decorrente do COVID-19, o IFRR vem planejando ações que pudessem mitigar os possíveis problemas e proporcionar o desenvolvimento das atividades administrativas e de ensino, levando em consideração o trabalho remoto. Diante disso, por meio da PORTARIA 319/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 16/03/2020, foi constituído o Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus. Desde então, esse comitê tem sido responsável por instituir vários instrumentos nortEaDores, com o objetivo de assessorar e subsidiar os servidores com informações e orientações. Dentre elas, pode-se citar: Boletins Informativos; Protocolos de Recomendações; Portarias referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão; Constituição de diversos Grupos de Trabalho, como por exemplo, GT de Tecnologias para Enfrentamento ao Covid-19, GT responsável pelo processamento de álcool em gel, GT responsável pela normatização de Colação de Grau Virtual, dentre outros; Publicação de editais visando o desenvolvimento de projetos e ações de atendimento, orientações e remodelagem de negócios afetados negativamente pela pandemia da Covid-19, com o apoio de servidores e estudantes do IFRR, basEaDo no mapeamento de problemas reais da comunidade externa. Além disso, é disponibilizado o acolhimento psicológico online, e-mail exclusivo para tirar dúvidas, solicitar orientações e enviar sugestões ao Comitê de Crise para Enfrentamento do Coronavírus. Por fim, em novembro de 2021, o *Campus Novo Paraíso* publicou, em seu site oficial, o plano de retorno gradativo à presencialidade das atividades e em formato misto. Dentre outras informações e orientações, constam no documento a capacidade máxima de ocupação a ser observada nos ambientes do *Campus*, disponibilidade dos materiais necessários para a segurança da comunidade acadêmica, cobertura vacinal de estudantes e servidores da unidade, planejamento e organização da oferta dos componentes curriculares,

organização da carga horária docente e orientações para os pais dos estudantes ou responsáveis por estes.

A análise e avaliação do assessoramento oferecido ao servidor, entre os respondentes da **Reitoria**, apresentou índice positivo de 67%, reduzindo esse percentual em 21%, pois na avaliação anterior o resultado positivo foi de 88%. O índice Regular que foi no ano anterior de 10%, nessa avaliação teve o índice aumentado para 28%. Os quesitos Ruim e o Desconheço totalizaram a média de 4%.

De acordo com o setor responsável pela demanda, foram realizadas implantação e suporte de módulos do SUAP para as dimensões de ensino, pesquisa e extensão e a administração. Foi realizado o treinamento dos servidores das Pró-Reitorias para utilização dos sistemas. A dificuldade foi a quantidade de servidores para atender as demandas. Como essa questão envolve também, e principalmente, o atendimento presencial, a redução da equipe teve um impacto bem maior nos índices desta avaliação, em comparação com os resultados do Quadro 28.

QUADRO 30. Avalie: O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	29,55	45,45	20,45	2,27	2,27	22,73	63,64	13,64	0	0	0	0	0	0	0
CAB	14,29	57,14	14,29	7,14	7,14	20,00	60,00	20,00	0	0	0	0	0	0	0
CBV	38,26	44,30	14,09	3,36	0	44,59	45,95	8,11	1,35	0	0	0	0	0	0
CBVZO	22,86	62,86	14,29	0	0	21,21	69,70	9,09	0	0	0	0	0	0	0
CNP	41,46	43,90	14,63	0	0	41,94	48,39	6,45	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	20,22	58,43	19,10	1,12	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	34,28	47,35	15,19	2,47	0,71	29,92	55,68	12,88	0,76	0,76	0	0	0	0	0

O Quadro 30 apresenta a avaliação do atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP no **Campus Amajari** durante o período de trabalho remoto. Ao analisar o quadro acima, compreende-se que 75% dos docentes avaliaram entre Excelente e Bom o atendimento por meio do SUAP, enquanto que 20% classificou como Regular. Já entre os técnicos administrativos, 86% consideraram entre Excelente e Bom o atendimento através do SUAP e apenas 14% avaliaram o serviço como Regular. Sabe-se que o SUAP é o Sistema Unificado de Administração Pública, que possibilita a execução de diversas atividades que envolvam as rotinas de trabalho das áreas administrativas e acadêmicas. A análise positiva dentre os dois grupos de servidores mostra que as demandas realizadas no Sistema foram concluídas com êxito em sua maioria. Alguns entendem que embora o SUAP careça de detalhes que o tornem mais instintivo, o sistema ainda é bem fluido no que diz respeito à comunicação/resposta de trâmites. O link feito entre as solicitações no SUAP e o e-mail institucional concede uma camada a mais de acompanhamento que representa um outro aspecto bastante positivo. Os problemas

gerados pela crise sanitária afetaram sem dúvida todos os setores, o que pode estar por trás das avaliações negativas, uma vez que isso pode ter gerado atraso no atendimento pelo SUAP.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebemos os percentuais positivos de 72% dos professores, 80% dos técnicos. 7% como Ruim e para os Desconheço/Não se aplica dentre os participantes. Ainda assim tivemos entre os participantes o percentual de 14 e 20% para o Regular. Na avaliação geral das categorias de participantes pesquisadas, ambos avaliaram positivamente o retorno das solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. Os números podem ser justificados pelo fato de que as demandas enviadas por SUAP geralmente são prontamente atendidas dando celeridade às atividades do *Campus*, além disso, neste sistema, possui muitos documentos já como modelo e que podem ser utilizados, bem como a maioria dos atendimentos pretendidos pelo servidor são feitos com celeridade, o que se economiza tempo e é um ponto muito importante para os servidores. Como sugestões de melhorias ao assessoramento ao *Campus*, devem ser criados manuais e treinamentos periódicos para auxílio na utilização dos sistemas de informação utilizados no IFRR.

No **Campus Boa Vista**, a questão citada acima foi avaliada da seguinte forma: 83% dos professores disseram ser Excelente e Bom e 17% avaliaram como Regular e Ruim. Já entre os técnicos, 91% disseram ser Excelente e Bom, 9% informaram ser Regular e Ruim o serviço avaliado na questão. Os valores de Desconheço entre os servidores revelam que todos os servidores respondentes conhecem o serviço em avaliação. Dessa forma, o alto índice positivo mostra que, como ferramenta principal do Instituto, o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, vem atendendo a demanda do *Campus* e reflete o grau de satisfação entre os servidores, concluindo-se que a integração de todos os setores por meio dessa ferramenta possibilita solicitação de demandas e solução de problemas, evidenciando-se a efetividade dessa ferramenta para a execução de atividades remotas e o cumprimento das metas previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFRR - 2017-2018, ainda em vigência. Contudo, comparando os dados atuais com a avaliação do ano anterior, percebe-se que houve um aumento de 4% nos indicadores Regular e Ruim entre os professores e técnicos administrativos, percentuais que, apesar de baixos, indicam a necessidade de se rever a causa dessa alteração nos conceitos sobre o atendimento por meio do SUAP, assegurando a excelência na prestação de serviços almejada pela unidade durante a pandemia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** pode-se perceber que 86% dos professores e 91% dos técnicos avaliaram positivamente, conseqüentemente, os mesmos grupos avaliaram como regular o percentual em 14% e 9%. É importante destacar que os grupos que avaliaram como

desconhece/não se aplica foram nulos. O atendimento às solicitações realizadas no SUAP pelos professores e técnicos cumpriu seu papel institucional. Através dos dados analisados, é possível perceber que os dois grupos ficaram satisfeitos com o atendimento por quem utilizou esse serviço, com percentual superior à média do IFRR, os professores e técnicos do CBVZO conhecem os serviços oferecidos e avaliaram positivamente em sua maioria, inclusive, as avaliações negativas e desconhecem/não se aplica são nulas. Dessa forma, é necessário que a gestão do CBVZO incentive o aperfeiçoamento do SUAP, aprimorando cada vez mais os recursos disponíveis.

No **Campus Novo Paraíso**, 85% dos professores e 90% dos técnicos avaliaram o quadro 30 como Excelente e Bom, 15% dos professores e 7% dos técnicos avaliaram como Regular e nenhum docente ou técnico avaliou como Ruim. Em relação ao desconhecimento ou a não aplicabilidade, apenas 3% dos técnicos escolheram essa alternativa. O Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP é um sistema desenvolvido e mantido, originalmente, pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), mas que pode ser solicitado ao IFRN a sua cessão, nos termos do Art. 16 da Lei 14.063, de 23 de setembro de 2020, por meio da PORTARIA Nº 56/2021 - RE/IFRN. Apesar de ser utilizado no IFRR desde 2015, O SUAP foi oficializado em maio de 2021, por meio da Resolução 570/2021 - CONSUP/IFRR, de 25 de maio de 2021, que além da oficialização apresenta todos os esclarecimentos e definições a respeito de mecanismos, funcionalidades e utilização. O SUAP serve para auxiliar nos processos administrativos e acadêmicos do IFRR e por ser um sistema unificado, vários módulos (que são os sistemas informatizados das áreas administrativas e acadêmicas) se relacionam entre si, como uma engrenagem. O alto índice positivo na avaliação do quadro 30, tanto entre professores quanto de técnicos, demonstra que esse sistema tem funcionado de maneira satisfatória, principalmente nos tempos de pandemia, onde os processos, documentos, portarias, pareceres, projetos, formulários, dentre outras funcionalidades, puderam ter maior celeridade, como a assinatura digital, sem a necessidade da presencialidade das partes envolvidas.

Na **Reitoria**, avaliou-se que houve uma queda de 10 pontos percentuais para os respondentes que afirmaram ser Excelente ou Bom, de 87% da avaliação anterior para 77% na avaliação atual. Também houve um aumento de 9 pontos percentuais, totalizando 19% para os que responderam a situação como Regular, em comparação aos 10% da avaliação anterior, e 1% que avaliaram o serviço como Ruim, quesito este zerado anteriormente. Estas avaliações também são influenciadas pelas razões apresentadas nos Quadros 28 e 29, contudo, alguns atendimentos registrados requerem a interação do usuário para prosseguimento. Nestes casos, as vezes o usuário demora a dar um retorno dentro do chamado, ou mesmo não responde, tendo seu

chamado encerrado por falta de retorno. Isso por vezes se dá, pelo fato do próprio usuário conseguir resolver o problema sem a necessidade de interação do suporte. Essa situação já é conhecida pela Diretoria de Tecnologia da Informação, que tem trabalhado na construção de uma base de conhecimento para consulta pelos próprios usuários antes da abertura do chamado, além da disponibilização de tutoriais em vídeos e manuais de sistemas, visando principalmente suprir a falta de pessoal para suporte. A Diretoria planeja ações para divulgação constante e massiva destas documentações, bem como oficinas de treinamento para os sistemas, de maneira remota, de forma a atender às necessidades da comunidade do IFRR.

QUADRO 31. Avalie: O atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	22,73	40,91	4,55	0	31,82	13,64	31,82	9,09	0	45,45	32,47	33,77	9,74	0,65	23,38
CAB	21,43	35,71	7,14	14,29	21,43	13,33	40,00	0	0	46,67	30,77	30,77	15,38	0	23,08
CBV	34,90	24,83	4,03	1,34	34,90	31,08	35,14	2,70	0	31,08	24,58	40,02	14,60	5,78	14,92
CBVZO	2,86	20,00	0	2,86	74,29	18,18	33,33	3,03	0	45,45	37,45	43,24	11,58	0,77	6,95
CNP	24,39	19,51	2,44	0	53,66	19,35	29,03	0	0	51,61	23,84	41,28	22,06	4,27	8,54
Reitoria	0	0	0	0	0	13,48	26,97	5,62	0	53,93	0	0	0	0	0
TOTAL	26,86	26,50	3,53	1,77	41,34	19,70	31,44	3,79	0	45,08	27,25	40,08	14,95	4,22	13,44

O Quadro 31 apresenta a avaliação do atendimento do setor de Educação a Distância do **Campus Amajari**. Observa-se que 64% dos docentes avaliaram positivamente o atendimento do setor EaD, porém, apesar de um baixo índice de avaliações negativas, 5% regular, observou-se um percentual significativo de 32%, que desconhece o setor de Educação a distância. Entre os técnicos administrativos apenas 45% avaliaram entre Excelente, Bom e aqueles que afirmaram desconhecer o atendimento do setor de EaD do CAM, sendo o maior percentual dentre os grupos avaliados. Por fim, de forma semelhante aos docentes, a maioria dos estudantes avaliaram o atendimento do setor como sendo positivo, 66%. Uma fração reduzida dos estudantes avaliou esse quesito de forma negativa, onde 10% consideraram Regular menos de 1% Ruim, enquanto que 23% afirmaram desconhecer o setor de EaD. Esse setor objetiva elaborar, executar e avaliar projetos pedagógicos relacionados com a oferta de ensino na modalidade a distância, atuando com parceria entre MEC/Instituições de Ensino/Municípios conveniados ofertando uma educação de qualidade àqueles locais onde não havia oferta expressiva.

No **Campus Avançado Bonfim**, apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 57% dos professores, 53% dos técnicos e 62% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 14% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 21, 46 e 23%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular,

temos como resultados na média de 7% e 15%. No entanto, no geral o *Campus* obteve um resultado positivo para o item avaliado, porém ressalta-se que no atual momento não há o setor implantado de EAD, o que justifica os percentuais para professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos. Sugere-se que na Unidade seja implantado o setor de EAD ou que se designe servidores que atendam a demanda proveniente da educação a distância no *Campus*.

No ***Campus Boa Vista***, dentre os que responderam ao questionário, 60% dos professores, 66% dos técnicos e 64% dos estudantes consideraram o quesito como Excelente ou Bom. Em relação aos critérios Regular e Ruim, obteve-se apenas 5% dos professores e 3% dos técnicos administrativos. Entre os estudantes, contudo, obteve-se 20% dos respondentes. O percentual de professores 35%, técnicos 31% e estudantes 15% que Desconhecem o atendimento do setor de Educação a Distância deve-se ao fato de não estarem diretamente ligados ao referido setor. A avaliação positiva da EaD, no CBV, é fundamentada na atuação efetiva na formação acadêmica de 638 (seiscentos e trinta e oito) estudantes residentes em 13 (treze) municípios de nosso Estado. Entre as ações que evidenciam a atuação significativa do Departamento de Educação a Distância, podemos citar: a oferta em 2021 de 4 (quatro) cursos de Graduação e 5 (cinco) de Pós-graduação.

A fim de atender as recomendações dos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância/2007, elaborados pelo Ministério da Educação, para manter o cumprimento dos critérios estabelecidos pelas Portarias Normativas nº 20, de 21 de dezembro de 2017 e nº 741, de 2 de agosto de 2018, e no Decreto 9057, de 25 de maio de 2017, Pareceres CNE/CES nº 195 e nº 197 de 2007 e Parecer nº 195 de 2010, Resolução CNE/CSE nº 1 de 11 de março de 2016, o Departamento de Educação a Distância manteve o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas em parceria com a UNIVIRR em seus polos municipais de ensino, nos quais são realizadas visitas periódicas *in loco*, com o objetivo de melhorar o acompanhamento e orientação dos acadêmicos. Além disso, manteve a oferta de cursos de capacitação e acompanhamento contínuo de professores e tutores através de orientações, por meio de atividades síncronas e assíncronas através do ambiente virtual, com agendamentos de atendimentos individuais e promoção de grupos de estudos; aplicação de avaliação interna por meio dos relatórios situacionais mensais de forma a identificar problemas que possam vir a prejudicar o desempenho acadêmico dos estudantes matriculados; acompanhamento de estudantes com possibilidade de evasão, identificando as causas e buscando providências para minimizar as desistências nos cursos.

O Departamento de Educação a Distância não somente manteve os atendimentos já desenvolvidos, antes da situação de pandemia, como também ampliou seus atendimentos entre

os cursos presenciais e equipes multidisciplinares, dando apoio necessário aos servidores e estudantes no manuseio da plataforma Moodle durante as ofertas de componentes curriculares na modalidade EAD. Podemos destacar as seguintes ações: Oferta do curso de Capacitação de Discente para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (736 cursistas concluintes); Oferta do curso de Capacitação de Servidores para a utilização e criação de salas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (116 cursistas concluintes); Apoio na Criação de salas virtuais (componentes curriculares dos cursos presenciais) no ambiente virtual de aprendizagem, aproximadamente: 237 na graduação e 136 no ensino técnico.

Contudo, deve-se pontuar que, comparando os dados atuais com os do ano anterior, houve um singelo crescimento no percentual de estudantes que avaliaram o atendimento do setor de Educação a Distância como Regular ou Ruim, de 19,62% passou a constar 20,38%. Esse percentual sinaliza para a necessidade de se adotarem estratégias a fim de que se alcance 100% de satisfação entre os grupos. Para tanto, adotar-se-ão as seguintes estratégias: fornecer uma maior informação e acesso ao aluno e corpo docente quanto aos documentos oficiais da instituição; ampliar os canais de informação através da atualização da página do departamento; promover oficina de capacitação que aborde a importância da avaliação institucional para uma melhor qualidade; reforçar junto às coordenações de curso a necessidade de um melhor atendimento nos polos municipais, estabelecendo comunicação a todo momento para fortalecer o sentimento de pertencimento ao IFRR; promover visitas periódicas de estudantes residentes nos municípios ao CBV para conhecer e usufruir da estrutura física da sua instituição.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, percebe-se que a análise quanto a esse serviço de atendimento é de 3% como excelente; ou seja, uma percepção extremamente baixa em relação aos outros *Campi*, no entanto, avaliaram este serviço como bom um percentual de 20%. Em contrapartida, os estudantes são os que melhor avaliaram com 37% como excelente o atendimento do setor de EAD. Entre os estudantes do CBVZO, para o qual este atendimento é fundamental, observa-se que pouquíssimos avaliam como ruim, o que demonstra que este serviço oferecido pela instituição é bem visto por este público. O contato com serviço EAD do *Campus* avalia que esses dados com percentuais ruins podem ter relação direta com eventuais falhas de serviços de internet no estado, falta de acesso a equipamentos pessoais, já que, por causa da pandemia da covid-19, intensificou-se o serviço não presencial nestes setores. Em contrapartida, o serviço EAD no CBVZO oficialmente só começou a funcionar em outubro de 2021, o que retrataria os altos índices de 74,29% acerca do desconhecimento do trabalho de EAD, por ser muito recente.

No **Campus Novo Paraíso**, 44% dos professores e 48% dos técnicos avaliaram o quadro 31 como Excelente e Bom. No entanto, 54% dos professores e 52% dos técnicos afirmam desconhecer ou que não se aplica. O setor de Educação a Distância do *Campus Novo Paraíso*, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o *Campus Novo Paraíso* atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Em 2021, foi ofertado o curso FIC de Auxiliar Pedagógico, por meio dos editais: EDITAL Nº 01/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de contratação de professor formador e professor mediador à distância; e EDITAL Nº 02/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de selecionar discentes para preenchimento das vagas. Atualmente, o NEAD está construindo os PPCs (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos FICs de Vendedor e Inglês Básico, que serão os próximos cursos FICs a serem ofertados pelo *Campus*. Nesse sentido, o índice de professores e técnicos que afirmam desconhecer ou que não se aplica o quadro 31, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores e o NEAD ser composto por poucos técnicos e professores que estão diretamente relacionados a essas atividades. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao ótimo trabalho que o NEAD vem desenvolvendo no *Campus*, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade. O *Campus Novo Paraíso* vem idealizando a implantação de um Centro de Referência em EAD a ser construído em Rorainópolis-RR e, pensando nisso, recentemente membros do NEAD e a Diretora Geral do *Campus* realizaram visita técnica ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO), com o objetivo de conhecer a rotina administrativa, pedagógica e de processos na área de EaD, visto que o IFRO se tornou referência no norte do país nessa modalidade de ensino.

Sobre o atendimento do setor de Educação a Distância na rede dentre os docentes que responderam 41% afirmando desconhecer o atendimento, sendo 13% acima da opinião dos respondentes no biênio 2018-2020, estima-se esse aumento pelo ingresso de 58 docentes por meio de concursos em 2021 (DGP, 2021) e que não conheceram as dependências físicas das unidades devido ao protocolo de distanciamento social devido a Pandemia COVID-19, apesar de todos os docentes obterem acesso a salas virtuais do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ressalta-se ainda, que após o ingresso dos novos concursados foi oferecida capacitação para uso

do AVA para toda a rede, onde atendeu 116 servidores concluintes. E foram abertas por solicitação das coordenações de cursos e dos próprios docentes, 1224 salas virtuais de componentes curriculares dos cursos ofertados nos diversos níveis (COTEC, 2021). E essas demandas foram atendidas pelos setores da EAD nas Unidades e na Reitoria, logo, subentende-se que os respondentes referem-se ao atendimento presencial do setor.

Em relação aos técnicos da **Reitoria** em resposta expressiva de 45% afirmarem desconhecer o atendimento da EAD, supõe-se que considerável número de servidores técnicos atuarem diretamente com as demandas de rotina administrativa, tais: almoxarifado, setor de planejamento, obras, gestão de pessoas, gestão de TI, transporte. Mesmo que os setores da EAD sejam demandantes, os atendimentos envolvem com maior frequência os servidores dos setores administrativos relacionados ao ensino. Portanto, possivelmente os técnicos com objeção desse percentual, estão considerando em suas análises, o atendimento realizado a comunidade de estudantes e comunidade externa, visto que apresentam o mesmo percentual no Quadro 32.

QUADRO 32. Avalie: O acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	38,64	4,55	0	29,55	22,73	31,82	4,55	0	40,91	27,92	35,06	9,74	0,65	26,62
CAB	21,43	35,71	21,43	7,14	14,29	13,33	40,00	0	0	46,67	15,38	46,15	15,38	0	23,08
CBV	30,87	24,83	4,70	1,34	38,26	33,78	33,78	2,70	0	29,73	25,53	39,60	14,29	5,78	14,71
CBVZO	11,43	14,29	0	2,86	71,43	15,15	36,36	3,03	0	45,45	39,77	42,47	10,42	1,16	6,18
CNP	19,51	26,83	0	0	53,66	19,35	29,03	3,23	0	48,39	21,35	43,42	23,13	4,27	7,83
Reitoria	0	0	0	0	0	13,48	23,60	5,62	0	57,30	0	0	0	0	0
TOTAL	25,80	26,50	4,24	1,41	42,05	20,83	30,30	3,79	0	45,08	27,19	40,33	14,77	4,28	13,38

O Quadro 32 representa a análise do acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD do **Campus Amajari**. Entre os professores, 66% avaliaram de forma positiva esse acolhimento, somando-se o percentual de Excelente e Bom, enquanto que 30% afirmaram que desconhecem esse tipo de atendimento. Já entre os técnicos, 55% consideraram entre Excelente e Bom esse serviço e um percentual considerável de 41%, afirmaram que desconhecem que o CAM oferece esse tipo de atendimento. Por fim, entre os estudantes, 63% avaliaram entre Excelente e Bom. Comparado aos dados informados pelos professores e técnicos, um número menor de estudantes, 26% desconhece o acolhimento nos cursos na modalidade EaD. De forma geral, percebe-se que os três grupos apresentam um percentual significativo de entrevistados que não tem conhecimento das ações desenvolvidas pelo setor de Educação à Distância do **Campus Amajari**. Tais dados sugerem que esforços devem ser direcionados no sentido de ampliar o conhecimento das atividades desenvolvidas pelo setor de EaD por parte de todos os grupos entrevistados.

No **Campus Avançado Bonfim**, referente ao acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade, apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 57% dos professores, 53% dos técnicos e 62% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 14, 46 e 23%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 21 e 15%. No entanto, no atual momento não há o setor implantado de EAD no *Campus Avançado Bonfim*, o que justifica os percentuais para professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos, porém no geral a unidade obteve um resultado positivo para o item avaliado considerando que os servidores envolvidos com os cursos EAD contribuem na unidade para desenvolverem um bom trabalho. Sugere-se que na Unidade seja implantado o setor de EAD ou que se designem servidores que atendam a demanda proveniente da educação a distância no *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos da modalidade EaD, nas categorias professor, técnico e estudante, obteve maior porcentagem positiva nos critérios Excelente ou Bom, com índices de 56%, 68% e 65%, respectivamente. Isso está associado ao trabalho desenvolvido pela equipe do DEAD, mencionado na tabela anterior, que desenvolve suas atividades com bastante empenho nessa modalidade de ensino mesmo diante das adversidades (de recursos, geográficas, estruturais entre outras).

Na EaD do CBV, os estudantes, professores e tutores são atendidos pela equipe pedagógica e administrativa, direção geral e coordenadores dos cursos por meio do planejamento contínuo de forma a possibilitar as condições necessárias para o melhor desempenho e qualidade das aulas e atendimentos na EaD. São realizadas visitas mensais aos polos e aplicadas avaliações situacionais. Nos polos, é perceptível a dedicação da equipe, mesmo com as limitações estruturais, para que os estudantes e professores sintam-se acolhidos nas aulas ou nos atendimentos com o tutor presencial. Os polos que apresentam problemas estruturais ou tecnológicos, assim que identificados, é contatado o mantenedor, representado pela UNIVIRR, para que tenham conhecimento e adotem as providências cabíveis no menor prazo possível. Mesmo com o replanejamento das ações e cronograma devido a situação de pandemia, os atendimentos aos estudantes não ficaram prejudicados. Toda a equipe do Departamento de Educação a Distância está atendendo prontamente através das ferramentas tecnológicas, garantindo assim maior eficiência e agilidade nos atendimentos e solicitações dos estudantes. São realizadas periodicamente reuniões virtuais com os cursistas e a equipe do Departamento de Educação a

Distância para acompanhamento das ações desenvolvidas e acolhimento aos estudantes. Destacamos que as ofertas dos componentes curriculares têm acontecido de acordo com o planejamento, sendo disponibilizados materiais impressos para os estudantes que têm dificuldades de acesso à internet e que moram em comunidades distantes dos polos de ensino. Todas essas ações visam ao cumprimento do disposto nas Portarias Normativas n. 20, de 21 de dezembro de 2017 e n. 741, de 2 de agosto de 2018, no Decreto 9057, de 25 de maio de 2017, Pareceres CNE/CES n. 195 e n.197 de 2007 e Parecer 195 de 2010, Resolução CNE/CSE n. 1 de 11 de março de 2016, que tratam sobre critérios, procedimentos e padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, pelas instituições de educação superior.

Apesar da boa avaliação, o *Campus* precisa identificar os pontos negativos que incidiram nas avaliações regular e ruim dos estudantes da EaD, que somadas correspondem a 20%, para que se alcance a total satisfação dos estudantes e cumpram-se as recomendações do Ministério da Educação no documento denominado Referenciais de Qualidade da Educação a Distância, de 2007. Em relação aos índices de Desconheço e Não Avaliado, deve-se ao fato de não terem atividades diretamente relacionadas ao setor de EAD.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, os docentes desconhecem este serviço em um percentual de 71%. Os que avaliaram como excelente, que são 11% podem ter confundido o trabalho de EAD como o de aulas não presenciais, de forma que o mesmo pode ter ocorrido aos 40% dos estudantes que elegeram excelente como a opção para este quesito. Entre os estudantes, principal público para este atendimento, o percentual de 6% como desconheço dos estudantes do CBVZO, demonstra que há um percentual que realmente ainda não sabe que os trabalhos de EAD no *Campus* começaram por volta de outubro de 2021, ou seja, muito recente. O critério qualitativo deste quadro demonstra que pode haver uma confusão entre a maioria dos estudantes a respeito do que seria EAD e a aula na modalidade não presencial. De certa forma, os números não são contundentes, sabendo-se que a maioria dos professores do CBVZO desconhecem a modalidade EAD no *Campus* por ter sido recém implantada, enquanto um percentual grande de estudantes acredita que ela já acontece, que não é uma realidade consolidada naquele ambiente. É possível que tais números, principalmente relacionado às respostas do alunado do CBVZO tenham deturpações quanto ao resultado, tendo relação direta com os mecanismos de tecnologia, sua ausência e instabilidade, além da comunicação do *Campus* acerca da definição do que é a modalidade EAD e aula não presencial.

No **Campus Novo Paraíso**, 46% dos professores e 48% dos técnicos avaliaram o quadro 32 como Excelente e Bom. No entanto, 54% dos professores e 48% dos técnicos afirmam desconhecer ou que não se aplica. O setor de Educação a Distância do *Campus Novo Paraíso*, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o *Campus Novo Paraíso* atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Em 2021, foi ofertado o curso FIC de Auxiliar Pedagógico, por meio dos editais: EDITAL Nº 01/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de contratação de professor formador e professor mediador à distância; e EDITAL Nº 02/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de selecionar discentes para preenchimento das vagas. Atualmente, o NEAD está construindo os PPCs (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos FICs de Vendedor e Inglês Básico, que serão os próximos cursos FICs a serem ofertados pelo *Campus*. Nesse sentido, o índice de professores e técnicos que afirmam desconhecer ou que não se aplica o quadro 32, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores e o NEAD ser composto por poucos técnicos e professores que estão diretamente relacionados a essas atividades. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao ótimo trabalho que o NEAD vem desenvolvendo no *Campus*, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade. O *Campus Novo Paraíso* vem idealizando a implantação de um Centro de Referência em EAD a ser construído em Rorainópolis-RR e, pensando nisso, recentemente membros do NEAD e a Diretora Geral do *Campus* realizaram visita técnica ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO), com o objetivo de conhecer a rotina administrativa, pedagógica e de processos na área de EaD, visto que o IFRO se tornou referência no norte do país nessa modalidade de ensino.

Na **Reitoria**, sobre o acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade na rede dentre os docentes que responderam 42% afirmando desconhecer o atendimento, sendo 14% acima da opinião dos respondentes no biênio 2018-2020, leva a reflexão sobre o ingresso de 58 docentes por meio de concursos em 2021 (Dados da DGP, 2021) que de fato desconheciam, considerando ainda que as entradas de estudantes na EAD em 2021 foram apenas de um curso de pós-graduação lato sensu em uma única unidade da rede.

Em relação aos técnicos em resposta expressiva de 45% afirmarem desconhecer o atendimento da EAD, supõe-se que por estarem diretamente envolvidos com as demandas de rotina administrativa, tais como: almoxarifado, setor de planejamento, obras, gestão de pessoas, gestão de tecnologia, transporte. Mesmo que os setores da EAD sejam demandantes, os atendimentos envolvem com maior frequência os servidores dos setores administrativos relacionados ao ensino. Portanto, possivelmente os técnicos com objeção desse percentual, estão considerando em suas análises, o atendimento realizado a comunidade de estudantes e comunidade externa.

QUADRO 33. Avalie: O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	25,00	31,82	11,36	0	31,82	27,27	31,82	0	0	40,91	31,17	32,47	11,04	1,95	23,38
CAB	21,43	42,86	7,14	14,29	14,29	13,33	40,00	0	0	46,67	38,46	15,38	23,08	0	23,08
CBV	28,86	29,53	6,71	1,34	33,56	32,43	35,14	2,70	0	29,73	28,26	39,50	14,08	5,36	12,82
CBVZO	14,29	14,29	11,43	2,86	57,14	21,21	30,30	3,03	0	45,45	41,31	39,38	11,97	1,93	5,41
CNP	19,51	26,83	2,44	0	51,22	25,81	29,03	0	0	45,16	25,27	38,08	22,78	5,34	8,54
Reitoria	0	0	0	0	0	10,11	26,97	5,62	0	57,30	0	0	0	0	0
TOTAL	24,73	28,27	7,42	1,77	37,81	21,21	31,06	3,03	0	44,70	30,14	38,40	15,01	4,46	12,00

O Quadro 33 detalha a avaliação do acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA pela coordenação do curso no âmbito do IFRR **Campus Amajari**. Um total de 57% dos professores considerou positivo o acompanhamento aos estudantes realizado no AVA, enquanto que 32% desconhecem esse tipo de prática. Em relação aos técnicos, um total de 59% avaliou entre Excelente e Bom e 41% também não possuem conhecimento a respeito desse tipo de acompanhamento. Considerando agora os estudantes, um total de 64% avaliou de forma positiva o acompanhamento no AVA, enquanto que 24% informou que desconhece esse serviço por parte da coordenação de curso. Sugerindo que precisam ser direcionados esforços a fim de propagar que as coordenações dos cursos EaD realizam o acompanhamento dos estudantes por meio do AVA. Vale ressaltar, que o fato de haver um número significativo de docentes que não conhecem as atividades de acompanhamento aos estudantes realizadas pelas equipes pedagógicas nos cursos EaD, se deve por conta de que ainda não são todos os docentes do *Campus Amajari* que atuam como professores formadores nos cursos ofertados à distância. Em relação aos técnicos, a baixa adesão como tutores/mediadores nos cursos ofertados é ainda maior, refletindo num maior desconhecimento das ações realizadas junto aos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a respeito do acompanhamento aos estudantes realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica,

dentre os respondentes tivemos 64% dos professores, 54% dos técnicos e 54% dos estudantes positivo. Para o item Ruim dentre os que responderam temos o percentual de 14%. Para as respectivas categorias no item Desconheço/Não se aplica temos as médias de 14, 46 e 23%. Aos que responderam Regular ficamos com a média de 7% apenas. No atual momento não há o setor implantado de EAD no *Campus Avançado Bonfim*, o que justifica os percentuais para professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos, porém no geral, o *Campus* obteve um resultado positivo para o item avaliado considerando que os servidores envolvidos com os cursos EAD contribuem na unidade para desenvolverem um bom trabalho, somado ao apoio obtido pelo DIPEAD Reitoria. Sugere-se que na Unidade seja implantado o setor de EAD ou que se designem servidores que atendam a demanda proveniente da educação à distância.

No ***Campus Boa Vista***, 58% dos professores, 66% dos técnicos e 58% dos estudantes responderam que avaliam esta questão como Excelente e Bom. Quanto aos percentuais significativos no índice Desconheço/Não se aplica entre servidores e o referente aos estudantes, possivelmente foram ocasionados em virtude desses respondentes não terem participado de nenhuma atividade diretamente relacionada à Educação a Distância. Em relação aos 19% de estudantes que consideraram Regular ou Ruim a acompanhamento pedagógico realizado pelo AVA, acredita-se que se deva ao acesso limitado em relação ao sistema de internet, pois como é de conhecimento geral, a rede de internet nos polos da EaD muitas vezes não está disponível, e quando está disponível não tem velocidade necessária para realizar algumas atividades *online* (ou ainda acessar o AVA). Nesse contexto, os Estudantes podem entender que o acompanhamento no AVA não esteja acontecendo adequadamente, necessitando de melhorias na qualidade da internet, uma vez que essa modalidade de ensino exige o pleno funcionamento dos serviços de internet. Consequentemente, infere-se que o CBV necessita definir ações estratégicas, especialmente implementadas para atendimento às necessidades do estudante, a fim que o estudante sinta-se como centro do processo educacional e desenvolva as habilidades necessárias para o uso do ambiente virtual de aprendizagem na interação com professores, tutores e colegas de turma, conforme recomenda a legislação.

Como medida para reduzir a insatisfação dos estudantes, propõe-se que sejam intensificadas as intervenções já realizadas pelos tutores e a equipe multidisciplinar, com o acompanhamento diário das atividades realizadas no AVA pelos estudantes e do cumprimento dos prazos; continuidade do envio de mensagens, lembrando do início e encerramento das tarefas, bem como das datas das avaliações.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** há uma boa avaliação por parte do alunado, chegando ao percentual de 41% de excelente. Mas entre os professores, o maior percentual é o desconhecimento deste serviço com 57% o que é um número alto se comparado aos demais. Diante dos números, a qualidade deste serviço deve ser observada já que o percentual mais baixo dentre todos, é do CBVZO, no que diz respeito à percepção dos docentes, o que difere da percepção dos estudantes, por razão de ser o principal público atendido por este serviço. Com o advento da pandemia e uso regular de vários ambientes virtuais como o AVA, no mecanismo de aulas não presenciais, a demanda dos estudantes é muito maior quando percebem dificuldades ao lidar com este sistema, por isso buscam bastante às coordenações de curso. Os professores, no entanto, obtiveram certificado depois de treinamento acerca do AVA e tão pouco buscam as coordenações para resolver algo desta natureza, por isso, os números podem refletir esta realidade ou falta de conhecimento do serviço.

No **Campus Novo Paraíso**, 46% dos professores e 55% dos técnicos avaliaram o quadro 33 como Excelente e Bom. No entanto, 51% dos professores e 45% dos técnicos afirmam desconhecer ou que não se aplica. O setor de Educação a Distância do *Campus Novo Paraíso*, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o *Campus Novo Paraíso* atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Em 2021, foi ofertado o curso FIC de Auxiliar Pedagógico, por meio dos editais: EDITAL Nº 01/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de contratação de professor formador e professor mediador à distância; e EDITAL Nº 02/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de selecionar discentes para preenchimento das vagas. Atualmente, o NEAD está construindo os PPCs (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos FICs de Vendedor e Inglês Básico, que serão os próximos cursos FICs a serem ofertados pelo *Campus*. Nesse sentido, o índice de professores e técnicos que afirmam desconhecer ou que não se aplica o quadro 33, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores e o NEAD ser composto por poucos técnicos e professores que estão diretamente relacionados a essas atividades. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao ótimo trabalho que o NEAD vem desenvolvendo no *Campus*, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade. O *Campus Novo Paraíso* vem idealizando a

implantação de um Centro de Referência em EAD a ser construído em Rorainópolis-RR e, pensando nisso, recentemente membros do NEAD e a Diretora Geral do *Campus* realizaram visita técnica ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO), com o objetivo de conhecer a rotina administrativa, pedagógica e de processos na área de EaD, visto que o IFRO se tornou referência no norte do país nessa modalidade de ensino.

Na **Reitoria**, dentre os técnicos, 57% afirmaram desconhecer o atendimento, podendo-se considerar porque apenas uma unidade ofertou curso em EAD no nível do público alvo da pesquisa. Em relação ao total dos técnicos do IFRR, em resposta expressiva de 45% afirmarem desconhecer o acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA supõe-se que por estar diretamente envolvidos com as demandas de rotina administrativa, a objeção é pertinente, uma vez que somente os técnicos diretamente envolvidos com as atividades de ensino tem acesso ao AVA e conhecem as estratégias de trabalho.

QUADRO 34. Avalie: O atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	22,73	31,82	6,82	2,27	36,36	27,27	31,82	0	0	40,91	26,62	37,01	9,74	1,95	24,68
CAB	21,43	35,71	7,14	7,14	28,57	13,33	33,33	6,67	0	46,67	23,08	38,46	7,69	15,38	15,38
CBV	27,52	23,49	6,71	0,67	41,61	33,78	32,43	2,70	0	31,08	28,05	35,61	15,23	6,41	14,71
CBVZO	8,57	14,29	0	2,86	74,29	15,15	30,30	6,06	0	48,48	37,45	45,95	8,88	1,54	6,18
CNP	19,51	21,95	0	0	58,54	16,13	32,26	0	0	51,61	21,00	43,06	21,00	6,76	8,19
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	26,97	5,62	0	58,43	0	0	0	0	0
TOTAL	22,97	24,03	4,95	1,41	46,64	19,32	30,30	3,79	0	46,59	28,15	38,64	14,65	5,36	13,20

O Quadro 34 apresenta a avaliação do atendimento realizado pelos tutores presenciais e a distância dos cursos de EaD no **Campus Amajari**. Ao analisar esse quadro, percebe-se que 55% dos professores consideraram entre Excelente e Bom o atendimento dos tutores, mas, por outro lado, 36% dos docentes não sabem que é realizado um atendimento pelos tutores nos cursos EaD. Em conformidade com os docentes, 59% dos técnicos administrativos também avaliaram positivamente esse atendimento pelos tutores e 41% desconhecem esse tipo de serviço. Por fim, 64% dos estudantes consideraram positivo o acompanhamento realizado pelos tutores, enquanto que 25% desconhecem esse tipo de prática.

Assim como no quadro anterior, a parcela mais significativa dos grupos que não conhece as ações realizadas pelos tutores presenciais e à distância é justamente a dos técnicos-administrativos, que são os que apresentam menor adesão junto aos cursos EaD. O ano de 2021 continuou sendo um caso atípico devido à pandemia. Isto ocasionou a necessidade de se ofertar mais cursos na modalidade à distância. Nesse contexto, o CAM ofertou 07 (sete) cursos de formação continuada (FIC) à comunidade em geral. Em muitos deles, a plataforma AVA Moodle foi

a principal ferramenta utilizada no ensino. Contudo, apenas no curso de Piscicultor houve a presença tanto de professores formadores como de professores mediadores. Há um número expressivo de servidores que desconhecem o serviço. Uma vez que os tutores/mediadores fornecem um trabalho essencial no auxílio do processo de ensino/aprendizagem em um contexto de EaD, torna-se fundamental que sejam pensados mecanismos de financiamento para que todos os cursos com essas características possam dispor destes profissionais via edital.

No **Campus Avançado Bonfim**, para os respondentes que falam do atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD, teve de forma positiva o percentual de 57% dos professores, 47% dos técnicos e 61% dos estudantes. Para os que responderam para Desconheço/Não se aplica tivemos 28, 46 e 15%. Como Regular temos os resultados na média de 7, 6 e 7% e ainda assim respectivamente temos 7, e 15% para os respondentes no item Ruim. No entanto informa-se que no atual momento não há o setor implantado de EAD, o que justifica os percentuais de professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos, além de se ressaltar que não há cursos técnicos e superiores sendo desenvolvidos com o auxílio de tutores. Sugere-se que na Unidade seja implantado o setor de EAD no *Campus* ou que se designem servidores que atendam a demanda proveniente da educação a distância.

A respeito do atendimento dos Tutores dos cursos EaD no **Campus Boa Vista**, 51% dos professores e 66% dos técnicos respondentes avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Esses índices indicam que as avaliações apresentadas pelas duas categorias foram positivas, tendo em vista o percentual de professores e dos técnicos indicando que desconhecem ou não avaliaram a questão. Dentre os estudantes que demonstraram conhecimento sobre o tema, 63% avaliaram como Excelente ou Bom, 22% avaliaram como regular e ruim. Apesar do percentual menor de insatisfação dos estudantes com o compromisso e cuidado, como é realizado o acompanhamento pelos tutores, faz-se necessária a realização de uma avaliação para se identificar as causas, de modo que se possa trabalhar o tema na capacitação de tutores, atendendo o disposto nos Portarias Normativas n. 20, de 21 de dezembro de 2017 e n. 741, de 2 de agosto de 2018, e no Decreto 9057, de 25 de maio de 2017, Pareceres CNE/CES n. 195 e n.197 de 2007 e Parecer 195 de 2010, Resolução CNE/CSE n. 1 de 11 de março de 2016, e as recomendações dos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância/MEC/2007 que reconhece a interatividade entre professores, tutores e estudantes como um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância.

Vale destacar que, em virtude da persistência do contexto pandêmico, os encontros presenciais permaneceram suspensos, podendo essa impossibilidade um fator que tenha

influenciado na avaliação negativa do acompanhamento dos tutores. Contudo, estes colaboradores foram orientados a outras plataformas digitais e redes sociais, além do Ambiente Virtual de Aprendizagem, para dar continuidade e melhor atender os estudantes. Fato este que não anula a importância de se avaliar internamente a efetividade desses recursos tecnológicos na atividade de tutoria.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** percebe-se uma confusão entre Educação a distância e ensino híbrido, uma vez que, o IFRR/CBVZO passou a ter cursos 100% EaD a partir de outubro de 2021. Tal entendimento é possível observar nos mais de 83% de estudantes que afirmaram ser Bom ou Excelente esta prestação de serviços. Já entre os professores, a maioria respondeu desconhecer tal serviço. O que reflete a realidade naquele momento. Entre os técnicos administrativos quase metade também afirmou desconhecer aquele atendimento. O setor de EaD no IFRR/CBVZO foi instituído oficialmente a partir da criação da coordenação de educação a distância em novembro de 2021. Tal ação foi possível após reorganização do organograma da unidade.

No **Campus Novo Paraíso**, 41% dos professores e 48% dos técnicos avaliaram o Quadro 34 como Excelente e Bom. No entanto, 59% dos professores e 52% dos técnicos afirmam desconhecer ou que não se aplica. O setor de Educação a Distância do *Campus Novo Paraíso*, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o *Campus Novo Paraíso* atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Em 2021, foi ofertado o curso FIC de Auxiliar Pedagógico, por meio dos editais: EDITAL Nº 01/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de contratação de professor formador e professor mediador à distância; e EDITAL Nº 02/2021/NEAD/CNP/IFRR, com a finalidade de selecionar discentes para preenchimento das vagas. Atualmente, o NEAD está construindo os PPCs (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos FICs de Vendedor e Inglês Básico, que serão os próximos cursos FICs a serem ofertados pelo *Campus*. Nesse sentido, o índice de professores e técnicos que afirmam desconhecer ou que não se aplica o quadro 34, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores e o NEAD ser composto por poucos técnicos e professores que estão diretamente relacionados a essas atividades. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao ótimo trabalho que o NEAD vem desenvolvendo no *Campus*, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e

utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade. O *Campus* Novo Paraíso vem idealizando a implantação de um Centro de Referência em EAD a ser construído em Rorainópolis-RR e, pensando nisso, recentemente membros do NEAD e a Diretora Geral do *Campus* realizaram visita técnica ao Instituto Federal de Rondônia (IFRO), com o objetivo de conhecer a rotina administrativa, pedagógica e de processos na área de EaD, visto que o IFRO se tornou referência no norte do país nessa modalidade de ensino.

Na **Reitoria**, em relação ao atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD, dentre os técnicos que responderam 58% afirmaram desconhecer o atendimento, e a média de 35% consideraram esse atendimento positivo. Em relação ao total de técnicos do IFRR, em resposta expressiva de 47% afirmarem desconhecer o atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD, supõe-se que por estarem diretamente envolvidos com as demandas de rotina administrativa, e por essa atividade ser pontual das atividades de ensino da educação a distância.

QUADRO 35. Avalie: A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	36,36	22,73	11,36	0	29,55	22,73	36,36	0	0	40,91	27,27	33,77	11,04	2,60	25,32
CAB	35,71	28,57	7,14	7,14	21,43	20,00	33,33	6,67	0	40,00	23,08	38,46	15,38	0	23,08
CBV	30,20	23,49	6,04	0,67	39,60	31,08	32,43	4,05	1,35	31,08	30,88	37,61	13,66	5,04	12,82
CBVZO	11,43	11,43	2,86	2,86	71,43	15,15	36,36	3,03	0	45,45	44,02	42,47	6,56	1,54	5,41
CNP	19,51	24,39	0	0	56,10	16,13	32,26	0	0	51,61	23,49	42,35	22,78	4,98	6,41
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	26,97	5,62	0	58,43	0	0	0	0	0
TOTAL	27,56	22,26	5,65	1,06	43,46	18,56	31,44	3,79	0,38	45,83	31,28	38,82	13,86	4,22	11,81

O Quadro 35 representa a avaliação da atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos EaD no **Campus Amajari**. Conforme pode ser observado, 59% dos docentes e dos técnicos administrativos e 61% dos estudantes avaliaram entre Excelente e Bom a atuação dos professores formadores. Enquanto que 30% dos professores, 41% dos técnicos e 25% dos estudantes informaram que desconhecem a atuação dos professores formadores nos cursos EaD. Como nem todos os professores do CAM atuam em cursos ofertados à distância, o percentual de docentes que não conhecem a atuação dos professores formadores é relativamente significativo.

No **Campus Avançado Bonfim** a análise que fala da atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 64% dos professores, 73% dos técnicos e 61% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 7% do total das categorias

elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 21, 40 e 23%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 7, 6 e 15%. Informa-se que no atual momento não há o setor implantado de EAD, o que justifica os percentuais de desconhecimento dos professores, técnicos administrativos em educação e estudantes, além de se ressaltar que não há cursos técnicos e superiores sendo desenvolvidos no Campus.

Os resultados para o **Campus Boa Vista** mostram que 54% dos professores, 64% dos técnicos e 68% dos estudantes avaliam que a atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EaD são excelentes ou bons. Já os conceitos regular ou ruim entre os servidores ficaram abaixo de 10%, mas entre os estudantes somam 19%. Mas, quando se somam os índices das três categorias de respondentes, chega-se a 31%, percentual que indica a necessidade de continuidade dos cursos de capacitação aos professores com delimitação nas metodologias e uso de recursos na EAD, de modo a atender as recomendações constantes nas Legislações.

De acordo com a equipe multidisciplinar do DEAD, que é responsável em auxiliar o professor formador na elaboração do plano de ensino e mapa de atividades e na preparação e montagem da sala no ambiente virtual de aprendizagem, com a suspensão dos encontros presenciais, passaram a ter encontros virtuais com os estudantes através das plataformas e aplicativos (google meet). Outro recurso utilizado nesse período de pandemia foi gravação de videoaulas disponíveis no canal de Youtube, material didático impresso e material digitalizado em *pendrive* entregue na sede do polo municipal e para os estudantes com dificuldades de acesso à internet, assim como o empréstimo de equipamentos (notebook) para estudantes com dificuldades de acesso ao polo UNIVIRR.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, que trata das atividades e metodologias adotadas durante cursos em EAD, há uma confusão entre Educação a distância e ensino híbrido, uma vez que, o IFRR/CBVZO passou a ter cursos 100% EaD a partir de outubro de 2021. Tal entendimento é possível observar nos mais de 68% de estudantes que afirmaram ser Bom ou Excelente a atuação do professor formador. Entre os técnicos administrativos percebeu-se que 63% afirmaram ser bom ou excelente a atuação desse profissional, o que reflete o desconhecimento desse público sobre a EaD na unidade. Entre os professores, a maioria respondeu desconhecer tal serviço. O que reflete a realidade naquele momento. Menos da metade dos técnicos administrativos afirmou desconhecer a atuação do professor formador. O setor de EaD no IFRR/CBVZO foi instituído

oficialmente a partir da criação da coordenação de educação a distância em novembro de 2021. Tal ação foi possível após reorganização do organograma da unidade.

No **Campus Novo Paraíso**, 44% dos professores e 48% dos técnicos avaliaram como Excelente e Bom. No entanto, 56% dos professores e 51,61% dos técnicos afirmam desconhecer ou que não se aplica. O setor de Educação a Distância do **Campus Novo Paraíso**, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o **Campus Novo Paraíso** atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Nesse sentido, o índice de professores e técnicos que afirmam desconhecer ou que não se aplica o quadro 35, pode ser justificado por não haver ofertas de cursos em formato EaD para os cursos Técnicos e Superiores e o NEAD ser composto por poucos técnicos e professores que estão diretamente relacionados a essas atividades. E o índice de respondentes que avaliaram como positivo, deve-se ao ótimo trabalho que o NEAD vem desenvolvendo no **Campus**, como processo seletivo interno para propostas de cursos, consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade.

Na **Reitoria**, em relação a atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD, dentre os técnicos que responderam 51,69% afirmaram desconhecer o atendimento, e a média de 36% afirmaram ser positivo essa atuação. Em relação ao total de técnicos da Instituição, em resposta expressiva de 45,83% afirmaram desconhecer a atuação do professor formador na EAD, supõe-se que por estarem diretamente envolvidos com as demandas de rotina administrativa, distanciam-se das atividades relacionadas aos demais setores.

QUADRO 36. Avalie: Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	31,82	27,27	13,64	0	27,27	31,82	22,73	9,09	0	36,36	33,77	30,52	9,74	0,65	25,32
CAB	21,43	57,14	0	7,14	14,29	20,00	33,33	6,67	0	40,00	23,08	46,15	7,69	0	23,08
CBV	31,54	24,83	5,37	0,67	37,58	29,73	37,84	2,70	2,70	27,03	30,67	37,82	13,24	4,31	13,97
CBVZO	8,57	22,86	2,86	5,71	60,00	18,18	33,33	6,06	0	42,42	47,49	36,68	7,72	1,16	6,95
CNP	24,39	24,39	0	0	51,22	19,35	35,48	0	0	45,16	22,78	47,33	17,44	4,98	7,47
Reitoria	0	0	0	0	0	11,24	28,09	8,99	0	51,69	0	0	0	0	0
TOTAL	27,21	26,50	5,30	1,41	39,58	20,45	32,20	5,68	0,76	40,91	32,19	38,64	12,72	3,56	12,90

O Quadro 36 demonstra a avaliação dos cursos da Educação a Distância ofertados no IFRR pelo **Campus Amajari**. Ao analisar o quadro acima, observa-se que 59% dos docentes, 55% dos

técnicos administrativos e 64% dos estudantes avaliaram positivamente os cursos EaD ofertados pelo CAM durante a pandemia. No entanto, 27% dos professores, 36% dos técnicos e 25% dos estudantes relataram desconhecer as ofertas dos cursos EaD. No entanto, somente em 2021, o CAM ofertou sete cursos EaD. Como o curso de Educação em direitos humanos: diálogos, reflexão e ação (40h), que formou 494 estudantes. Foi ofertado também o curso de Informática básica e Ambientação em EaD (40h), que contou com 113 concluintes. Além do curso de Tecnologia e processamento de geleias e licores (40 h), tendo 39 estudantes que concluíram o curso. Ofertou-se também a Capacitação para cozinheira/merendeira escolar - Boas práticas de manipulação de alimentos durante e após a pandemia de COVID-19 (40h), contando com 125 concluintes. Além do mais, ainda estão em andamento os seguintes cursos: Formação continuada para professores em ciências da natureza (160h), Piscicultor (160 h) e Informática instrumental para ensino online (40h).

Para o **Campus Avançado Bonfim**, em relação aos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD, percebemos os percentuais positivos de 72% dos professores, 53% dos técnicos e 69% dos estudantes e como Ruim para os que responderam tivemos apenas 7%. No “Desconheço/Não se aplica dentre os participantes respectivamente tivemos 14, 40 e 23%. Ainda assim tivemos para o Regular a média de 6 e 7% dentre os respondentes.

No **Campus Boa Vista**, 56% dos professores, 68% dos técnicos e estudantes avaliaram essa oferta como Bom ou Excelente. Desta forma, podemos considerar que os cursos ofertados por meio da EaD são relevantes para a comunidade do *Campus Boa Vista*. Todavia, somando-se os percentuais das três categorias de respondentes, obtém-se um índice significativo de declarações no conceito Desconheço ou não avaliado. Acrescenta-se que houve um aumento de 18,16% nesta última escala de respostas em relação ao ano anterior. Esse crescimento indica uma fragilidade nas estratégias de divulgação dos cursos, apesar de as ofertas acontecerem de acordo com pesquisa de demanda com a comunidade local, e respeito às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR - 2019-2023. Dessa forma, para superar esse índice, o DEAD do CBV deverá avaliar as estratégias usadas até então e propor novas ações a fim de tornar todos os cursos ofertados via EaD conhecidos pela comunidade acadêmica e a comunidade externa.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 60% dos professores afirmaram desconhecimento. Em contrapartida, 84% dos estudantes afirmaram ser bom ou excelente tais cursos. Os resultados elencados no quadro acima demonstram que os estudantes desconhecem os cursos ofertados na unidade. Entre os técnicos administrativos mais da metade também afirmou ser bom ou excelente, o que mostra desconhecimento sobre a modalidade. No entanto, os números se

justificam pelo fato de que o setor de EaD no IFRR/CBVZO foi instituído oficialmente a partir da criação da coordenação de educação a distância em novembro de 2021. Tal ação foi possível após reorganização do organograma da unidade.

No **Campus Novo Paraíso**, 49% dos professores e 55% dos técnicos avaliaram o quadro 36 como Excelente e Bom. No entanto, 51% dos professores e 45% dos técnicos afirmam desconhecer ou que não se aplica. O setor de Educação a Distância do *Campus Novo Paraíso*, nomeado de Núcleo em Educação à Distância-NEAD, funciona em forma de comissão, designada por meio da PORTARIA 21/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 08/02/2021. No entanto, como é um núcleo em forma de comissão, o NEAD é vinculado ao Departamento de Ensino – DEN, que é responsável por auxiliar essa comissão. Na modalidade EaD, o *Campus Novo Paraíso* atua somente na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Atualmente, o NEAD está construindo os PPCs (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos FICs de Vendedor e Inglês Básico, que serão os próximos cursos FICs a serem ofertados pelo *Campus*.

Na **Reitoria**, em relação aos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD, dentre os técnicos que responderam, 52% afirmaram desconhecer o atendimento e 39% afirmaram ser positiva essa oferta. Em relação aos técnicos do IFRR, em resposta expressiva de 41% afirmaram desconhecer o cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD, mas a média de 53% deles afirmaram que de alguma forma avaliaram positivamente esse quesito, assim supõe-se que os cursos ofertados são amplamente divulgados nos canais de comunicação da rede IFRR.

QUADRO 37. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Redes sociais (Facebook, Instagram)

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,73	31,17	12,34	3,90	29,87
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,38	46,15	23,08	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,53	38,34	17,44	4,73	17,96
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,66	40,15	15,06	1,93	11,20
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,98	35,59	22,78	4,98	10,68
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,93	37,55	17,54	4,22	16,76

O Quadro 37 analisou a efetividade das redes sociais como canais de comunicação que a Instituição utiliza com o objetivo de informar o início das atividades não presenciais. O **Campus Amajari** apresentou um resultado avaliativo Bom correspondente a 31% e Excelente correspondente a 23%, segundo a perspectiva dos estudantes. Há, entretanto, um percentual de 30% que avaliaram como Desconheço/Não se aplica os referidos canais utilizados pela Instituição. É relevante considerar que os estudantes representam a parcela da comunidade acadêmica que é

mais sensível a falta de conexões estáveis de internet. Ainda que as redes sociais tenham sido utilizadas pela instituição para a comunicação acerca das atividades não presenciais, muitos permanecem basicamente isolados tecnologicamente. Isto gera um grupo de estudantes que não veem como positivas essas ferramentas. Aqueles que avaliaram positivamente fazem parte do grupo típico de uma geração cada vez mais conectada. Esses resultados destacam a necessidade de programas institucionais que garantam que existam condições para que a comunicação via redes sociais, entre estudantes e instituição, aconteça de forma efetiva. Além disso, o CAM representa uma das Unidades que ainda não possui página própria de rede social. Portanto, toda informação proveniente do *Campus* é comunicada, indiretamente, via páginas da instituição geral. Isto poderia atingir melhor a comunidade atendida pelo CAM se pudesse ser feito a partir de redes sociais próprias.

Para o ***Campus Avançado Bonfim***, a leitura da efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre as atividades não presenciais em linha geral dentro os respondentes tivemos de forma positiva 61% e para Desconheço/Não se aplica tivemos apenas 15% no total. Como Regular temos os resultados na média de 23%. Considera-se que o *Campus* obteve um resultado satisfatório para informar aos estudantes sobre as atividades não presenciais, os outros resultados em menor frequência são justificados pelo *Campus* não ter uma página própria de redes sociais, nem um setor responsável pelas publicações, sendo as informações repassadas por e-mail e principalmente por aplicativo de mensagens. Sugere-se que na unidade sejam criadas páginas em Redes Sociais do próprio *Campus* e que sejam indicados servidores ou um setor que atenda as demandas da Unidade.

No ***Campus Boa Vista***, os resultados evidenciam que entre os estudantes predominaram os conceitos excelente e bom, com 60% de aprovação, ocorrendo um crescimento de 2% em relação ao ano anterior. Contudo, também houve um aumento de 3% em relação ao ano anterior nos índices Regular e Ruim, alcançando 23%. Chama-se a atenção para o índice de estudantes, 18% que assinalaram desconhecer ou não avaliaram a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Redes Sociais (Facebook, Instagram). Nesse sentido, esses índices demonstram a necessidade de o *Campus* realizar um levantamento das redes sociais usadas pelos estudantes, identificando o quantitativo e definir estratégias para que eles se tornem seguidores dos perfis do *Campus*. Deve-se considerar, também, que muitos estudantes têm acesso limitado à internet, logo, têm dificuldades em acessar essas redes sociais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi possível verificar que 72% dos estudantes consideraram bom ou excelente as redes sociais usadas para informar sobre as atividades não presenciais. Esse número reflete a interação e integração dos estudantes nos ambientes virtuais. No entanto, 11% desconhecem esta efetividade da comunicação da instituição, visto que, é provável que a falta de disponibilidade de aparelhos ou pacotes de internet para este público seja a maior justificativa para o problema. De acordo com levantamento feito pelas coordenações de cursos, nesse período de aulas não presenciais ou híbridas, muitos estudantes que não tiveram acesso aos comunicados ou estão sem aparelho celular próprio, tendo que dividir com outros familiares, ou estão com plano limitado de internet, o que impossibilita receberem os informes da instituição.

No **Campus Novo Paraíso**, 62% dos estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom, 28% como Regular ou ruim e 11% afirmam Desconhecer ou que Não se Aplica. O resultado da avaliação quanto a efetividade dos canais de comunicação (Facebook e Instagram), indica que esses canais são fundamentais para interação, informação e contato entre a Instituição e os estudantes, sobretudo em tempos de pandemia, surgindo como uma ferramenta alternativa para deixar os estudantes informados sobre as Atividades Não Presenciais. No entanto, o índice de estudantes que avaliaram como Regular ou Ruim também deve ser considerado. As dificuldades encontradas podem estar relacionadas com a falta de pessoal capacitado no setor de comunicação do *Campus*. Dessa forma, sugere-se a capacitação e formação de pessoal para atuar nesse setor, com objetivo de dar um maior engajamento às redes sociais, pois como visto, é um canal de comunicação bastante utilizado pelos estudantes. Apesar do baixo índice de respondentes que afirmam desconhecer ou não se aplicar o quadro 37, é necessário ressaltar que isso pode ser explicado pelo número de estudantes que não tem acesso à internet ou possui acesso limitado. Para sanar essas dificuldades, o *Campus Novo Paraíso* tem utilizado o aplicativo WhatsApp como canal de comunicação, entre estudantes, pais e responsáveis. Foram criados grupos específicos para pais ou responsáveis de estudantes, para cada turma dos cursos ofertados e, alguns professores, ainda criaram grupos específicos por componente curricular ofertado, tornando a comunicação mais acessível e rápida.

QUADRO 38. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias Externas (Ex: Jornal local)

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,94	31,17	16,23	3,90	33,77
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,38	38,46	7,69	0	38,46
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,49	36,34	21,64	5,67	19,85
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,62	39,38	20,08	3,47	15,44

CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,10	28,83	27,05	10,32	21,71
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,40	35,08	21,70	5,91	20,92

Sobre mídias externas acerca do Quadro 38, embora o **Campus Amajari** tenha obtido uma avaliação positiva, com percentual de 37% correspondente ao conceito Bom, apenas 15% dos estudantes avaliaram esse quesito como Excelente, um quantitativo inferior aos que atribuíram os conceitos Regular e Desconheço, sendo 16% e 34% respectivamente. Certamente o contexto que justifica a avaliação do quesito anterior também fundamenta os números nesse quesito, considerando-se a localização e a falta de acesso à internet.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, a respeito das Mídias Externas (Ex: Jornal local) dentre os que responderam temos de forma geral a análise dos dados a seguir: 57% positivo, Desconheço/Não se aplica temos 38% e Regular verificamos 7%. Assim, as informações recebidas via e-mail institucional tem se mostrado eficiente, pois, abrange tanto as informações de todas as Unidades locais do IFRR, além de contemplar tanto as notícias administrativas quanto as de cunho do ensino ou até mesmo de informes variados, porém vale ressaltar que existe um número significativo de estudantes que desconhecem tal atividade, provavelmente por possuírem dificuldades ao acesso à internet e a redes de tv locais de comunicação, não existindo no município de Bonfim jornais locais. A sugestão que se pode tomar é fazer um levantamento local das mídias externas ao Campus do município para utilizá-las como fonte de informação à população e aos estudantes.

Nos resultados do **Campus Boa Vista**, 53% dos estudantes avaliam como excelente ou bom a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias Externas (Ex: Jornal local). Ao somar os índices Regular e Ruim, obtém-se 24%, percentual que permite inferir a necessidade de se definir estratégias para divulgação das atividades não presenciais e de incentivo à leitura desses veículos como fonte de informações do IFRR e de outros conteúdos de interesse público, exercendo, assim, uma prática social necessária para uma participação mais efetiva nas ações do *Campus* e na sociedade.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** traz um reflexo bastante satisfatório acerca da efetividade da comunicação institucional através das Mídias Externas, chegando à somatória de 61%, entre excelente e bom. Nesse sentido, é fato que as mídias televisivas têm menos eficiência que as redes sociais, esta última, lugar comum onde se concentra bastante o alunado do CBVZO; todavia, a relação pode refletir o fato de que a comunicação do IFRR busca se atualizar e usar ferramentas mais digitais, reduzindo o uso de outras ferramentas de comunicação menos interessantes ao público jovem, principalmente depois do advento dos *smartphones* e da *internet*.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 41% dos estudantes avaliaram este quesito como excelente ou bom, enquanto 38% dos estudantes apontaram como regular ou ruim. Dentre os respondentes 22 % afirmaram não conhecer ou não se aplica ao item avaliado. Vale destacar que o Campus utiliza com frequência o site do IFRR e jornais locais como Folha de Boa Vista, Portal G1, Roraima em Tempo para divulgar várias notícias como vestibular, cursos na modalidade EAD, Encontro Pedagógico, orientações sobre as atividades não presenciais, entre outros informes à sociedade. Quando comparados aos outros meios de comunicação virtuais, este é um dos que está entre as piores avaliações, esta deficiência pode estar relacionada à falta de acesso ou a inabitualidade dos estudantes em utilizar estas ferramentas. Vale destacar também que parte dos estudantes respondentes teve pouquíssimo contato com a instituição na forma presencial, visto que em decorrência da greve na rede estadual no de 2019 os estudantes ingressantes em 2020 obtiveram menos de 10 dias na modalidade presencial e os ingressantes em 2021 não tiveram a oportunidade do ensino presencial ainda, em decorrência da pandemia. É oportuno ressaltar que no decorrer do ano o Campus fomentou constantemente a utilização deste meio para a comunicação com os estudantes.

QUADRO 39. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, SUAP)

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,27	37,01	8,44	3,25	24,03
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	38,46	15,38	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,20	40,86	14,08	4,73	9,14
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47,49	39,38	8,88	0,77	3,47
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,03	38,79	17,08	4,27	7,83
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,39	39,90	13,26	3,86	9,46

No **Campus Amajari**, o resultado da avaliação em relação à efetividade das mídias internas (*email*, AVA, Q'Acadêmico, SUAP), assim como consta no Quadro 39, teve elevados índices positivos, totalizando 64% entre os conceitos Excelente e Bom. Apenas 8% consideram esse quesito Regular e 3% Ruim. Em contrapartida, 24% dos estudantes afirmam desconhecer a referida ferramenta de comunicação. Novamente atribui-se a essa avaliação o contexto de pouco ou nenhum acesso à internet. Aliado a esse fator está, também, o novo cenário de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, no qual o estudante precisa estabelecer contato com o professor para que este possa suprir as necessidades cognitivas do discente. Uma vez não exercida essa interação, não só as dificuldades são potencializadas, como o aluno se torna incapaz de avaliar a efetividade de qualquer canal de comunicação.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, a respeito das Mídias internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, SUAP), dentre os que responderam temos de forma geral a análise dos dados a seguir: 69% positivo, Desconheço/Não se aplica temos 15% e Regular verificamos 15%. Assim verificou-se que os estudantes consideraram positivo o uso dos canais de comunicação e sua efetividade de comunicação utilizada pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais. A efetividade do uso dos canais de comunicação interna se deve ao fato de que todo material disponibilizado chega prontamente ao estudante, não apenas por estes canais citados na questão, mas também por *WhatsApp*, o que causava mais celeridade nas demandas. Os resultados da pesquisa em relação à questão 9, item 39, mostram que 71,75% dos estudantes avaliam que a efetividade dos canais de comunicação para informar sobre o início das atividades não presenciais são Excelentes ou Bons. Contudo, nota-se um decréscimo de 2,30% nesses índices em relação ao ano anterior. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 18,81%, mantendo-se na mesma faixa de percentual do ano anterior.

No **Campus Boa Vista**, o alto índice de satisfação entre os estudantes evidencia que mídias internas utilizadas pela Instituição são satisfatórias para atingir o objetivo de informar os estudantes sobre o início das atividades não presenciais. De acordo com levantamento de anos anteriores, a mídia mais utilizada pelos estudantes para obterem informações do Instituto era o *e-mail* institucional. Os outros canais de comunicação, tais como: Q'Acadêmico e SUAP, são utilizados pelos estudantes para obterem acesso a situação de matrícula, solicitação de documentos e requerer outros procedimentos referentes à vida acadêmica. Em relação ao Moodle-AVA, seu uso tem sido direcionado a informações pertinentes à condução do processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares nos quais se encontram matriculados, seguindo orientações da Portaria 02/2020/GAB/REITORIA/IFRR de 18 de maio de 2020. Somando-se os índices de Regular, Ruim e Desconheço, obtém-se 28% de respondentes, fato que evidencia a necessidade de o *Campus* intensificar sua estratégia de incentivo e capacitação dos estudantes sobre a funcionalidade dos recursos disponíveis nas plataformas citadas como fonte de informação sobre a instituição.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, ao se somar os pontos entre excelente e bom acerca da comunicação através das Mídias Internas (Email, AVA, Q'Acadêmico e SUAP), chega-se ao total de 87%, o que demonstra o grau de satisfação e eficiência deste serviço institucional junto ao alunado do CBVZO. Dessa forma, este é um serviço que também reflete o trabalho das coordenações de curso e da DTI/CTI, visto que são estes setores, juntamente com os professores

que ministram os cursos e atividades não presenciais, que estão intimamente ligados ao serviço de comunicar o alunado e encaminhá-lo de forma correta e eficiente.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 71% dos estudantes avaliaram positivamente este quesito como excelente ou bom, enquanto 21% dos estudantes as respostas foram regular ou ruim para a questão. E dentre os respondentes 8% dos estudantes apontaram para Desconheço/Não se Aplica. As ferramentas de Mídias Internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, SUAP) foram bem aceitas, realça que o AVA é um dos meios mais empregados pelo Campus na oferta das disciplinas na modalidade das atividades de ensino não presenciais, em acordo com a Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020. O departamento de ensino fomenta, capacita e auxilia os estudantes constantemente quanto ao manuseio adequado das mídias internas. Quanto aos percentuais negativos pode estar relacionado aos estudantes que não utilizam tais meios em virtude da dificuldade de acesso à internet e a falta de habitualidade do acesso a essas mídias.

QUADRO 40. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Telefone (WhatsApp, ligação)

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,06	32,47	7,79	1,95	22,73
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	46,15	7,69	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,15	38,45	15,23	5,25	10,92
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54,83	32,82	8,49	0,39	3,47
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,37	40,21	13,88	3,20	5,34
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,68	37,37	13,20	3,80	9,95

No que tange à avaliação da efetividade quanto ao uso do Telefone (*whatsApp*, ligação) (Quadro 40), o **Campus Amajari**, novamente, apontou consideráveis índices positivos que atingiram 68% entre os conceitos excelente e bom. Isso talvez se deva ao fato de que, de um modo geral, jovens e adolescentes já tenham prática com essa ferramenta de comunicação, além de receberem retorno sempre que estabeleceram contato com servidores para tratar de questões inerentes às práticas discentes. Por outro lado, 23% afirmaram desconhecer a utilização do *whatsapp*/ligação e apenas 10% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim a efetividade da referida modalidade comunicativa.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentre os respondentes a respeito – Telefone (WhatsApp, ligação) temos de forma geral a análise dos dados a seguir: 77% positivo, Desconheço/Não se aplica temos 15% e Regular verificamos 7%. Os estudantes consideraram positivo o uso dos canais de comunicação utilizados pela Instituição. Números positivos ocasionados pelo fato de que sempre que ocorriam chamadas ou mensagens por este canal de comunicação, os estudantes eram atendidos em suas especificidades, vale ressaltar que o *Campus* não possui um telefone fixo

ou número para chamadas ou envio de mensagens, o que pode justificar o pequeno índice apresentado de desconhecimento, a comunicação atualmente é feita pelos números privados dos próprios servidores. Sugere-se que seja feita a aquisição pelo *Campus* de um aparelho de telefone ou *smartphone* para uso local em que estudantes e comunidade possam ligar ou encaminhar mensagens por *sms* ou via aplicativo de mensagens e tirar suas dúvidas.

Os resultados da pesquisa em relação ao Quadro mostram que 68% dos estudantes do **Campus Boa Vista** avaliam como Excelente e Bom o uso do Telefone (WhatsApp, ligação) para informar sobre o início das atividades não presenciais. Esse indicador apresentou uma diferença negativa de 8% em relação ao ano anterior. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 20% dos respondentes, crescimento de 4% em relação aos dados do ano anterior, enquanto os conceitos Desconheço ou não avaliado apresentaram um aumento de 3%. Nota-se um crescimento na avaliação negativa no uso das funcionalidades do telefone como meio de comunicação para informar sobre o início das atividades não presenciais. Por essa perspectiva, faz-se necessário que o *Campus* atente-se para as orientações da Portaria 02/2020/GAB/REITORIA/IFRR de 18 de maio de 2020, reeditando o levantamento sobre o acesso dos estudantes a essa tecnologia e, em caso positivo, verificando se esse uso é compartilhado com outros membros da família ou se há limitações causadas pela qualidade da internet e/ou outras barreiras no uso desse canal de comunicação, de modo que sejam definidas estratégias para retomar os altos índices positivos em relação ao uso do Telefone (WhatsApp, ligação) como canal de comunicação com os estudantes.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** no que diz respeito a questão, relativo à efetividade da comunicação institucional através do Whatsapp ou Ligação, a primeira plataforma muito popular entre a geração atual, cuja o alunado do CBVZO faz parte, a soma entre excelente e bom chega ao total de 88%. Este grau de eficiência é reflexo de uma geração atenta nas mídias populares digitais, o que facilita bastante o trabalho de comunicação dos coordenadores e professores e Por causa do distanciamento, o Whatsapp se tornou uma ferramenta bastante eficiente através de grupos e salas virtuais. É imprescindível no mecanismo de aulas híbridas ou não presenciais, auxiliando nos comunicados e estudos dirigidos, por isso o alto grau de satisfação entre os estudantes do CBVZO.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso** 78% dos estudantes avaliaram este quesito como excelente ou bom, enquanto outros 17% apontaram para regular ou ruim, e 5% mencionaram desconhecer/Não se aplica o canal de comunicação telefone. A adoção da ferramenta WhatsApp no Campus foi amplamente empregada tanto nas comunicações em massa

quanto na individual e de acordo com a avaliação tal ferramenta mostrou-se muito satisfatória, a utilização do telefone tanto via WhatsApp ou Ligação é a maneira mais rápida e acessível para todos os envolvidos no processo, devido sua grande disponibilidade e fácil manuseio. A manutenção e aperfeiçoamento deste canal de comunicação se faz necessário para manter ativa a relação aluno e escola.

QUADRO 41. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Plataforma Moodle

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,73	31,17	20,13	5,19	20,78
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	30,77	7,69	0	23,08
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,50	40,13	15,23	4,94	2,21
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51,35	32,82	12,74	2,70	0,39
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,45	36,65	17,79	4,98	7,12
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,61	37,49	15,67	4,58	4,64

De acordo com o Quadro 41, que se refere ao uso da Plataforma Moodle, aproximadamente 54% dos Estudantes do **Campus Amajari** consideraram como Bom ou Excelente esse parâmetro. Os demais se dividiram entre Regular, 20%, e Ruim ou Desconheço/Não se aplica, cerca de 26%. No entanto, o uso do ambiente virtual de aprendizagem, AVA, Moodle não foi a primeira opção de estratégia de ensino durante o ano de 2021 devido ao fato de que a grande maioria dos estudantes do CAM não dispõe de um sinal de internet viável para esse tipo de abordagem. Alguns sequer têm sinal de internet. Em casos mais extremos, existem estudantes que moram em comunidades sem energia elétrica e em regiões sem possibilidade de adentrar. Contudo, em situações pontuais, alguns puderam ter contato com o Moodle em cursos de Ambientação promovidos pelos professores da área de informática do *Campus*. A precariedade do conhecimento desses estudantes no uso de ferramentas/plataformas associadas à internet revela uma necessidade de serem desenvolvidas atividades presenciais no sentido de fornecer treinamentos mais básicos nessa área assim que o retorno puder ser feito em segurança.

No **Campus Avançado Bonfim**, a respeito da Plataforma Moodle/AVA de forma geral temos os dados de 69% positivo, Desconheço/Não se aplica temos 23% e Regular verificamos 7%. Destes números infere-se que há divergência de dados, pois no *Campus*, somente um curso utilizou este recurso, o que se explica os percentuais de desconhecimento. A plataforma Moodle é utilizada atualmente no *Campus* somente nos cursos que possuíam a previsão para a utilização da mesma. Pode-se sugerir futuramente em atualizar os planos de curso para se inserir a Plataforma

Moodle e se começar a trabalhar no *Campus* com este recurso e/ou melhorar na sensibilização do questionário respondendo com os estudantes, questão a questão para não ocorrer a falta de interpretação textual.

No **Campus Boa Vista** o percentual dos estudantes que avaliaram esta questão como Excelente e Bom foi de 77%, com concentração maior das respostas em Bom e crescimento de 4% positivo na soma desses conceitos em relação ao ano anterior. Quanto aos conceitos Regular e Ruim totalizaram 20%, mantendo-se na mesma faixa do ano anterior. O crescimento no percentual de respostas positivas e a redução de 4% no número de estudantes que no ano anterior assinalaram o conceito Desconheço ou não avaliado indicam a efetividade da Plataforma Moodle como ferramenta para a realização das Atividades. Pode-se atribuir a análise positiva à oferta pelo *Campus Boa Vista* de cursos de capacitação sobre a utilização da Plataforma Moodle para os estudantes e aos professores. Não é demais ressaltar que o Moodle é a principal plataforma de ensino e aprendizagem utilizada pelo *Campus* para atividades não presenciais no período de ensino remoto, conforme disposto na Portaria 02/2020/GAB/REITORIA/IFRR.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, acerca da avaliação pelo alunado do CBVZO, revela, entre excelente e bom, uma somatória de 84% demonstrando alto grau de satisfação. A elevada satisfação se deve ao fato de os estudantes do CBVZO estarem não somente atualizados com novas mídias digitais, mas também tem íntima ligação com trabalho das coordenações de curso, além dos treinamentos dados aos professores na elaboração de atividades pedagógicas no AVA, o que os ajudou a auxiliar os discentes na realização de tarefas mais complexas.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 70% dos estudantes avaliaram a utilização da plataforma Moodle/AVA como excelente ou bom, no entanto 23% avaliaram o desempenho como ruim ou regular e 7% afirmaram Desconhece/Não se Aplica. A consolidação da Plataforma AVA/Moodle para o uso de atividades não presenciais e atendimentos é um reflexo da capacitação dos docentes e estudantes proporcionada pelo Campus. Elenca-se que o Artigo 9 da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020, em seu parágrafo 6º, há a orientação de que se utilize preferencialmente o AVA/Moodle na oferta dos componentes curriculares. Outro ponto a ser debatido é sobre os que avaliaram como desconheço/não aplica, totalizando 7%, este pode estar relacionado a não utilização da ferramenta, visto que parte dos estudantes do Campus faz uso do material impresso em substituição dos ambientes virtuais de aprendizagem. O *Campus* está em busca da inserção deste nos ambientes virtuais com a disponibilização de equipamentos de informática para os que não possuem.

QUADRO 42. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: E-mail institucional

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,62	35,06	18,83	4,55	14,94
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,15	38,46	0	7,69	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,47	41,18	20,69	7,67	5,99
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,00	39,38	16,60	1,93	3,09
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,71	37,01	25,62	9,61	6,05
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,64	39,60	20,55	6,81	6,39

De acordo com o Quadro 42 foi bastante positiva, a avaliação do uso do *email* institucional no **Campus Amajari** que atingiu um percentual significativo de 62% entre os conceitos Excelente e Bom, chegando a 24% entre os conceitos Regular e Ruim, correspondendo a este último apenas 5% da avaliação dos estudantes. Somente 15% afirmaram desconhecer esse canal de comunicação. É irrefutável que quando se trata da dependência de acesso à internet, os índices passam de 10%, dadas as condições do referido *Campus* já apresentadas aqui. Urge ressaltar que, exatamente por essa razão, o *email* institucional não é uma opção de comunicação com os estudantes, o que justifica o conceito Desconheço/Não se aplica.

No **Campus Avançado Bonfim**, no que diz respeito – E-mail Institucional, de forma geral temos os dados de 85% positivo, Desconheço/Não se aplica temos 7% e Ruim verificamos 7% dentre os respondentes. O uso do e-mail institucional foi considerado positivo para os estudantes. Fato explicável pelo envio de informações via aplicativo *WhatsApp* e também por *e-mail* para oficializar as informações e demandas. O que pode sugerir-se é que o *Campus* encontre estratégias para que os estudantes acessem com mais frequência o *e-mail* institucional e seja o canal de comunicação oficial entre professores, estudantes, coordenação de curso e Instituição.

No **Campus Boa Vista**, o percentual dos estudantes que avaliaram esta questão como Excelente e Bom atingiu 65%. Quanto aos índices de Regular e Ruim foram de 28%. Comparando esses números com o ano anterior, percebe-se um decréscimo na avaliação positiva de 3% e um aumento de 4% nos conceitos Regular e Ruim. Essas diferenças indicam que, apesar de manter-se um grau de satisfação entre os estudantes sobre a utilização do *E-mail* institucional pelo professor para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos como canal de comunicação, faz-se necessário identificar as causas dessas diferenças nos conceitos, a fim de se estabelecerem estratégias para motivar professores e estudantes a utilizarem com mais frequência o e-mail institucional. Percebe-se que a avaliação positiva do *AVA-Moodle* supera a relacionada ao *e-mail* institucional. Contudo, este ainda permanece sendo uma ferramenta eficiente para interação entre estudantes e professores.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a somatória de pontuações entre excelente e bom mostra que os estudantes do CBVZO utilizam os *e-mails* para receber instruções de professores de forma regular, totalizando 78%. O *e-mail* institucional não é uma ferramenta que a Instituição provê aos estudantes do IFRR atualmente, no entanto, ele é auxiliado a abrir uma conta no *gmail*, plataforma que a TI do IFRR utiliza. Muitos estudantes recebem material e tarefas em PDF pelo *e-mail* que cadastram junto a TI. É importante salientar que alguns estudantes podem ter confundido esta pergunta com a ferramenta de *e-mail* comum, alguns não sabem o que é *e-mail* institucional.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 59% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom, enquanto outros 35% dos estudantes avaliaram o quesito regular ou ruim e 6 afirmaram que não conhece ou não se aplica. Apesar da aceitação favorável para o uso da ferramenta *E-mail* institucional a avaliação negativa tem destaque, no entanto parte desta comunicação entre aluno e professor é suprida pelas outras ferramentas de comunicação, cita-se, *WhatsApp e Moodle/AVA*. É oportuno mencionar que os canais utilizados pelos professores na oferta e atendimento não presencial dos estudantes não se limitou às mídias digitais, a utilização do material impresso foi amplamente utilizada, conseqüentemente limitando o emprego desse meio de comunicação, o *E-mail* institucional, tendo em vista, a grande dificuldade de acesso à internet por parte dos estudantes. A utilização do *e-mail* institucional como mais uma ferramenta de comunicação entre professores e estudantes, deve ser incentivada pela gestão no intuito de ter um processo de comunicação mais formal e conseqüentemente auxiliar no preparo dos estudantes do cotidiano empresarial onde o email é amplamente empregado como canal de comunicação oficial.

QUADRO 43. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: WhatsApp

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47,40	43,51	5,84	1,30	1,95
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61,54	30,77	0	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44,33	39,50	11,34	3,05	1,79
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61,00	32,43	5,41	1,16	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45,91	37,37	13,17	2,85	0,71
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47,62	38,34	10,13	2,53	1,39

O **Campus Amajari** obteve avaliação satisfatória para o *whatsapp* como canal de comunicação mais utilizado pelos professores (QUADRO 43). Os conceitos Excelente e Bom totalizaram 91% entre os estudantes. Assim como na avaliação do uso dessa ferramenta pelos estudantes, os elevados índices podem se justificar pelo imediatismo ou velocidade com que as interações são estabelecidas. Apenas 7% correspondem a Regular ou Ruim. Não se pode,

entretanto, desviar o olhar dos estudantes cujo acesso à internet não existe. Apesar de corresponderem a um ínfimo percentual de 2%, no conceito Desconheço ou Não se aplica, há que se considerar o quanto essa realidade pode afetar o aprendizado.

No **Campus Avançado Bonfim**, no que diz respeito – E-mail Institucional, de forma geral temos os dados de 85% positivo, Desconheço/Não se aplica temos 7% e Ruim, verificamos 7% dentre os respondentes. A maioria dos estudantes considerou positiva a estratégia no uso do WhatsApp para comunicação entre instituição e estudante. Estes percentuais positivos se devem ao fato de que o WhatsApp foi a ferramenta mais utilizada neste período de atividades não presenciais. O aplicativo de mensagem WhatsApp é um dos meios de comunicação que atualmente abrangem a maior parte da comunidade estudantil, o que sugere que seja reservado um canal de comunicação oficial do *Campus* que possam entrar em contato e tirar dúvidas, bem como ser usado como meio de disseminação de informação do Campus.

No **Campus Boa Vista**, o percentual dos estudantes que avaliaram esta questão como Excelente ou Bom foi de 84%. As porcentagens de Regular, Ruim e Desconheço somam 16%, considerando-se um índice irrisório de estudantes insatisfeitos com a utilização desse recurso tecnológico. Comparando-se o percentual positivo em relação a esses recursos aos avaliados nas questões anteriores, nota-se que a maioria dos estudantes prefere o WhatsApp ao e-mail institucional e à Plataforma Moodle como ferramenta de comunicação na realização das Atividades não presenciais. Nesse sentido, considera-se que a estratégia de criação de Grupos de WhatsApp para todas as turmas e cursos no Campus tem alcançado os objetivos de qualidade em relação aos atendimentos individuais e coletivos aos estudantes pelos professores e para envio e recebimento de atividades.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** com 93% entre excelente e bom, o Whatsapp demonstra ser a ferramenta melhor avaliada pelo alunado, como canal de comunicação entre estudantes e professores. Este número alto é reflexo de atendimentos rápidos e geralmente muito eficientes, já que esta geração atual faz bastante uso do smartphone. Pelo Whatsapp é também possível receber orientações para o cumprimento de atividades. Mesmo com o retorno às atividades presenciais, o uso do WhatsApp continuará facilitando essa comunicação, que mostrou ser bastante eficiente neste período de pandemia.

A utilização do WhatsApp como canal de comunicação se mostrou predominante no **Campus Novo Paraíso** onde 83% dos estudantes avaliaram este ponto como excelente ou bom, enquanto outros 16% apontaram como Regular ou Ruim. A interface simples e intuitiva do aplicativo facilita os atendimentos, contatos e interações professor/estudante. Conforme

mencionado, o Campus possui estudantes que não dispõe de acesso ao aplicativo, neste sentido a instituição deve buscar outros meios de comunicação ou fornecer a estes acessos às mídias digitais empregadas no *Campus*.

QUADRO 44. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Google Classroom

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,78	29,87	18,83	5,84	24,68
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	30,77	7,69	0	30,77
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,26	33,61	15,23	6,09	16,81
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41,31	36,29	13,51	3,47	5,41
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,68	25,27	24,20	8,19	31,67
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,64	32,25	16,76	5,97	18,38

O *Google Classroom* é utilizado apenas em algumas situações bastante escassas, uma vez que a demanda é muito baixa pelo difícil acesso à internet. Isso certamente justifica o percentual de 25% correspondente ao conceito Desconheço ou Não se aplica no **Campus Amajari** (Quadro 44) que, por essa razão, faz uso de material impresso para o desenvolvimento das atividades não presenciais.

No **Campus Avançado Bonfim**, que avalia o canal de comunicação - Google Classroom de forma geral temos os dados positivos de 61%, Desconheço/Não se aplica temos 30% e Regular verificamos 7% para os respondentes. A maioria dos estudantes considerou positiva a estratégia no uso do Google Classroom, porém este foi um recurso pouco adotado pelos professores e no *Campus* para utilização do envio de atividades e acompanhamento dos estudantes neste período de atividades não presenciais, o que se demonstra com o fato de que 30% dos estudantes desconhecem tal canal de comunicação. Deve-se ser constante a busca de diferentes ferramentas para aprendizagem, para isso, é importante serem feitos treinamentos específicos tanto para professores, coordenações de curso, equipes pedagógicas e demais setores e servidores para a melhor forma de utilização das ferramentas disponíveis para estudantes de forma que eles tenham cada vez mais opções diferentes de ensino conforme se ajuste melhor a sua realidade.

No **Campus Boa Vista** os dados mostram que 62% dos estudantes consideraram excelente ou bom o uso da Plataforma Classroom. Já 21% avaliaram com os conceitos Regular ou Ruim. Apesar

do percentual positivo ser avaliado em 62%, porém não satisfatório, tendo em vista o percentual de estudantes que o *Campus* possui. Uma hipótese é o não uso da Plataforma por alguns professores, logo, pouco utilizada pelos estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a ferramenta Google Classroom, também é utilizada por professores do IFRR/CBVZO e a satisfação com tal ferramenta foi elencada por 78% dos estudantes, como bom ou excelente o seu uso. Vale ressaltar que essas ferramentas foram inseridas pelo contexto de pandemia. Assim, alguma insatisfação por parte dos estudantes deve-se ao fato do desconhecimento ou falta de uso da mesma. Mesmo com o retorno às atividades presenciais, o uso do *Google Classroom* poderá ser utilizado, visto que mostrou ser bastante eficiente neste período de pandemia.

No **Campus Novo Paraíso**, apenas 36% dos estudantes avaliaram a aplicação do *Classroom* como positivo, enquanto 32% apontaram como regular ou ruim e outros 32% dos estudantes afirmaram Desconhecer/Não se Aplica. O alto índice de insatisfação e/ou não conhecimento, pode se justificar pelo pouco ou não-uso desta plataforma, uma vez que o *Moodle/AVA* tem sido o canal de comunicação mais utilizado pelos professores do *Campus*.

QUADRO 45. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Google Meet

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,06	39,61	14,29	5,19	5,84
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53,85	23,08	7,69	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49,26	39,39	9,45	1,37	0,53
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57,53	33,20	7,34	1,16	0,77
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,81	41,99	16,73	2,85	4,63
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,65	38,76	10,79	1,93	1,87

O quadro 45 se refere ao uso do Google Meet como ferramenta durante as atividades e atendimento. Os dados do **Campus Amajari** mostram que na visão de aproximadamente 75% dos estudantes esse quesito foi avaliado como Bom ou Excelente. Avaliaram como Regular ou Ruim/Desconheço, respectivamente, 14 e 11 % dos estudantes. Dessa forma, o modelo síncrono de atividades não presenciais não era efetivo em virtude dos problemas de conexão já citados em relação aos estudantes do CAM. Por outro lado, o *Meet* é uma plataforma mais “acessível” no sentido de acesso via smartphone dispondo, claro, de uma conexão de dados razoável. Assim, alguns professores realizaram aulas utilizando a plataforma para explicação de conteúdos e/ou solução de dúvidas dos estudantes. Vale destacar que mesmo nessas oportunidades, o acesso foi feito por um número bem limitado de estudantes. Por isso, muitos professores optaram pelo

atendimento principal via outros meios e complementados pelo *Meet* como ferramenta adicional aos estudantes que dispõe de conexão em casa.

Dentro do **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação do Google Meet de forma geral, resultou em dados positivo de 77%, Desconheço/Não se aplica temos 15% e ainda assim verificamos 7% para o Regular para os respondentes. Nota-se que a estratégia de utilização de aulas síncronas dos estudantes com os professores gerou um resultado positivo neste momento de atividades não presenciais, isto se reflete no alto índice de dados positivos demonstrado pelos participantes. Vale ressaltar que esta é uma estratégia para o estudante conseguir interagir durante as aulas com os professores e demais colegas instantaneamente, facilitando a troca de ideias e conhecimentos, obtendo-se aprendizados, assim torna-se importante continuar o uso desta estratégia.

No **Campus Boa Vista**, mostram que 88% dos estudantes avaliaram que o uso do *Google Meet* pelos professores como canal de comunicação na realização das Atividades foi excelente ou bom, com maior percentual para excelente. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 11%. Em relação ao ano anterior, percebe-se um crescimento de 6% na avaliação positiva pelos estudantes. Isso permite inferirmos que os professores têm buscado dinamizar as aulas síncronas, utilizando os recursos disponíveis nessa plataforma de videoconferência. Deve-se mencionar que qualquer pessoa que possua uma Conta do *Google* pode criar ou participar de uma reunião *on-line* com até 100 participantes, desse modo, como os estudantes possuem *e-mail* institucional, não há dificuldades para acesso. Os entraves encontrados são de origem externa ao sistema, tais como a instabilidade da internet e a ausência de maior proximidade devido à mediação da tecnologia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a ferramenta *Google Meet* é a mais utilizada pelos professores neste contexto de atividades não presenciais. Tal situação foi colocada como bom ou excelente por 91% dos estudantes do IFRR/CBVZO. Isso se deve ao fato de que o *Google Meet* tem se mostrado eficaz como ferramenta de comunicação entre professor/aluno, já que possibilita a interação de voz e vídeo instantâneos. Essa ferramenta também se mostrou eficaz pela possibilidade do contato mais próximo com os professores e estudantes, que não poderiam juntar-se num mesmo ambiente. A interação do *Meet* estreitou esse contato. É provável que muitas ferramentas ainda sejam utilizadas mesmo após a pandemia, e o *Google Meet* é um exemplo disso.

A avaliação positiva da utilização do *Google Meet* no **Campus Novo Paraíso** onde 76% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom, enquanto outros 20% dos respondentes apontaram como regular ou ruim. Por ser uma ferramenta gratuita e de fácil manuseio, possibilitando, a realização de aulas síncronas, de reuniões com estudantes e com pais. No

decorrer do ensino remoto a utilização desta ferramenta tornou-se rotineira. No que tange aos estudantes que não conhece ou não aplica a utilização do *google meet* pode estar relacionado aos com dificuldades de acesso à internet e/ou a equipamentos de informática, assunto abordado nos tópicos anteriores.

QUADRO 46. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Material impresso

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52,60	34,42	8,44	1,30	3,25
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	38,46	0	0	23,08
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,92	27,10	16,91	7,14	33,93
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,87	35,52	14,29	3,09	21,24
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,20	30,25	14,95	2,85	27,76
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,88	29,72	15,25	5,18	27,97

No **Campus Amajari**, o material impresso foi o canal de comunicação mais utilizado pelos professores no atendimento não presencial dos estudantes, atingindo um nível satisfatório de 87% entre os conceitos Excelente e Bom na opinião dos discentes (Quadro 46). Os conceitos Regular ou Ruim totalizaram 10% da avaliação dos estudantes. Apenas 3% afirmaram desconhecer o referido canal de comunicação, o que ratifica que a elaboração, organização e distribuição do material atenderam às expectativas locais.

Dentro do **Campus Avançado Bonfim**, em relação ao material impresso, em linha geral para os respondentes temos os dados positivos de 77%, Desconheço/Não se aplica 23%. O elevado índice de estudantes que avaliaram como positiva a utilização dos materiais impressos deve-se ao fato de que o **Campus** adotou essa estratégia para conseguir atender quem não possuía internet ou aqueles que apesar de possuírem internet esta não apresentar qualidade para conseguir acompanhar as atividades, somado a isto alguns estudantes também não possuem equipamentos eletrônicos adequados para o acompanhamento efetivo das aulas. Esta é uma estratégia feita com resultados bem positivos e que pode ser replicada para atender às demandas futuras.

Os resultados da pesquisa em relação ao item, mostram que 42% dos estudantes do **Campus Boa Vista** avaliam que o Material impresso usado pelos professores para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos foi excelente ou bom. Somando-se os conceitos regular e ruim obtém-se 24% de respondentes e destaca-se o

percentual de estudantes, 34% que desconhecem ou não avaliaram o uso do recurso didático. O resultado apresentado evidencia que uma parte considerável dos professores e estudantes não utilizaram material impresso como recurso didático. Esse fato pode ser atribuído à possibilidade de a maioria dos estudantes terem acesso à internet, ademais a manipulação de material impresso pode ser um meio de contaminação do Covid 19, entre servidores e estudantes, de modo que só é usado em circunstâncias especiais, adotando-se o protocolo sanitário recomendado pelos órgãos de saúde.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os materiais impressos foram bastante utilizados principalmente por aqueles estudantes que não possuíam acesso a aparelhos como smartphone e computador. O total de 61% dos respondentes escolheu bom ou excelente essa forma de comunicação, no entanto 21% colocaram desconhecer tal ferramenta, muito provavelmente por terem acesso à internet e aparelhos eletrônicos. A disponibilização de material escrito possibilitou o acesso dos estudantes mais carentes da unidade ao material didático utilizado pelo professor. Claro que não era o meio mais eficiente de aprender, mas dadas as circunstâncias, foi a maneira encontrada para atender aos estudantes, que naquele momento estavam sem acesso à internet e sem equipamentos eletrônicos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 54% dos estudantes avaliam o canal de comunicação, materiais impressos, sendo como excelente ou bom, no entanto outros 18% dos respondentes consideram-no regular ou ruim. O alto índice de desconheço ou não aplica, cita-se 28%, pode ser que os estudantes não receberam materiais impressos e façam uso das mídias digitais. A utilização dos materiais impressos é positiva e atende a Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020. Tal situação se faz necessária em virtude das dificuldades dos estudantes em obter acesso às mídias digitais em decorrência destas o Campus estuda maneiras para inclusão digital destes estudantes.

QUADRO 47. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Aulas virtuais/Vídeo conferência

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,97	37,01	17,53	6,49	12,99
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	46,15	15,38	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,39	41,70	14,29	3,78	0,84
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54,05	37,07	7,34	1,54	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,89	49,11	14,59	2,85	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,76	41,83	13,56	3,50	2,35

O Quadro 47 diz respeito ao uso de aulas virtuais e videoconferências durante o ensino remoto. De acordo com os dados referentes ao **Campus Amajari**, 63% dos estudantes avaliaram

como Excelente ou Bom esse quesito. Os que consideraram Regular foram 18% dos que responderam ao questionário, enquanto que 19% dos estudantes avaliaram esse mesmo parâmetro como Ruim ou Desconheço/Não se aplica. Este item também está diretamente relacionado ao uso da plataforma *Meet*, pois essa é a ferramenta adotada no CAM para aulas virtuais. O quadro mostra uma pequena diminuição nas respostas positivas em relação ao quadro anterior e um pequeno aumento nas respostas negativas. Dentro das variações normais nesse tipo de pesquisa, ainda conseguimos relacionar esses dados ao pouco uso de estratégias síncronas no *Campus*. De qualquer forma, ainda se observa que uma quantidade expressiva de estudantes considera Excelente ou Bom o contato que tiveram com esse tipo de abordagem de ensino. Isto sugere que a despeito dos problemas de conexão, os encontros síncronos como ferramenta complementar serviram para melhorar o processo de ensino-aprendizagem em um momento de afastamento social devido à crise sanitária.

No ***Campus Avançado Bonfim***, que avalia as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático), de forma geral temos os dados positivos de 77%, Desconheço/Não se aplica temos 7% e ainda assim verificamos 15% para o Regular. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de aulas virtuais/videoconferência. Nestes percentuais infere-se que os encontros virtuais ocorriam de maneira eficiente sendo uma estratégia para continuar a ser utilizada pelo CAB. O *Campus* dentre todas as estratégias pensadas e executadas, incentivou além das ferramentas disponíveis, o WhatsApp dos professores para que dessa forma viabilizasse a comunicação eficiente e eficaz entre os estudantes e o corpo docente. Desta forma, foi minimizada tal lacuna nas estratégias de ensino-aprendizagem.

No ***Campus Boa Vista*** os percentuais indicam que 81% dos estudantes avaliam as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas para a execução das atividades não presenciais como Excelente e Bom, um percentual satisfatório, tendo em vista as inúmeras dificuldades enfrentadas pelos estudantes. E mais uma vez, as ferramentas tecnológicas atenderam a necessidade de muitos estudantes. E mesmo diante das novas tecnologias, informações para o acesso foram disponibilizadas, como tutoriais e orientações dos professores para uso das ferramentas disponíveis. Apenas 18% avaliaram esse indicador como regular ou ruim, demandando a necessidade de se investigar as causas dessa percepção dos estudantes.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, a análise resulta no percentual de 91% dos estudantes avaliando positivamente como excelente ou bom e 7% como regular, 2% como ruim. Os bons índices se justificam pelo uso adequado das ferramentas tecnológicas disponíveis, facilitando a

comunicação entre professores e estudantes, tais como: salas de aulas virtuais, aulas síncronas e assíncronas em plataformas gratuitas e de fácil acesso como o *Google Meet e Youtube*, uma pequena parcela registrou como regular, e justificaram que alguns professores sentiram dificuldades no uso dessas ferramentas. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso de tais tecnologias/ferramentas durante todo o processo de ensino. Dessa forma, a instituição deve investir na capacitação dos docentes quanto ao uso dessas tecnologias e, também, em ambientes adequados e equipados com computadores, microfones e webcams que permitam a continuação dessas aulas virtuais.

As aulas virtuais proporcionam uma excelente oportunidade para aproximar o estudante ao professor ou vice e versa, no **Campus Novo Paraíso**, 79% dos respondentes consideraram como excelente ou bom, outros 17% avaliaram-no como regular ou ruim. As ferramentas mais utilizadas pelos professores foram o AVA/Moodle e *Google Meet* para realização destas aulas virtuais/vídeo conferências. A utilização de aulas do youtube também é uma realidade vivenciada pelo no Campus. Vale destacar que apenas 3% dos estudantes mencionaram que a aula é ruim e 4% desconhecem ou não aplicam. O *Campus* está em busca constante para melhorar essas aulas e facilitar o ensino aprendizagem com capacitação do corpo docente e disponibilização de equipamentos para melhorar qualidade das aulas.

QUADRO 48. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Atendimento online

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,31	31,82	18,83	7,14	3,90
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	30,77	23,08	7,69	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,41	44,43	18,80	5,57	1,79
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45,95	45,17	7,34	1,16	0,39
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,40	41,28	24,20	5,34	1,78
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,49	42,74	17,96	5,00	1,81

O **Campus Amajari** teve avaliação positiva pelos estudantes no quesito Atendimento Online. Cerca de 38% avaliaram esse atendimento com o conceito Excelente, seguido de 32% que o consideraram Bom, conforme visto no Quadro 48. Os conceitos Regular/Ruim e Desconheço/Não se aplica foram respondidos por, respectivamente, 25 e 4% dos estudantes. Esse elevado nível de satisfação se dá pelo fato de que alguns estudantes receberam assistência, levando internet aos discentes de baixo poder aquisitivo matriculados em universidades federais e nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, conforme NOTA TÉCNICA Nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC do Ministério da Educação. Por outro lado, os resultados negativos correspondem aos estudantes que não receberam o programa de conectividade e não

puderam acessar algumas atividades online oferecidas pelos professores. Esses resultados apontam para a carência que os estudantes do CAM têm no que diz respeito a ferramentas tecnológicas para os ajudarem no atendimento durante o ensino remoto. Ainda que a maioria tenha sido contemplada com notebooks novos fornecidos pelo Instituto, persistem os problemas quanto ao uso desses recursos e quanto à conexão de qualidade.

Dentro do **Campus Avançado Bonfim**, a respeito do atendimento online, de forma geral temos os dados positivos de 61%. Para o Desconheço/Não se aplica temos 8%. Ainda assim verificamos 23% para o Regular e Ruim 8%. Nota-se que os atendimentos que estão sendo realizados estão sendo efetivos, levando em consideração que o *Campus* adotou várias estratégias para conseguir oportunizar aos estudantes um melhor aprendizado e facilitação do acompanhamento dos estudos com métodos desde impressão de materiais, material virtual, aulas gravadas e aulas síncronas por meio de plataformas virtuais como google meet. O que se sugere é que seja reservado um canal de comunicação oficial do Campus que possam entrar em contato e tirar dúvidas, bem como ser usado como meio de disseminação de informação do Campus.

Sobre o Atendimento online, 74% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta prática com os conceitos Excelente ou Bom. Já os índices de Regular e Ruim somaram 24% dos estudantes respondentes. Quando se compara esse percentual ao obtido na avaliação das estratégias utilizadas nas aulas virtuais, nota-se um decréscimo que, apesar de baixo, indica que o atendimento *on-line* fora das aulas síncronas necessita ser revisto, de modo a fortalecer a interlocução entre professor/aluno ou entre outros membros da comunidade escolar. Ressalta-se que os índices aqui analisados são compatíveis com as avaliações de questões anteriores (9 e 10) em que foram avaliados os canais de comunicação utilizados para divulgação, acompanhamento ou atendimento no período de atividades não presenciais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise reproduz um percentual de estudantes avaliando em 91% positivamente como excelente ou bom, 7% como regular, 1% como ruim com menos de 1% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado das ferramentas tecnológicas disponíveis, facilitando a comunicação entre professores e estudantes, tais como: *e-mails, Google Meet e Whatsapp*, facilitando o diálogo entre professores e estudantes, uma pequena parcela registrou como regular, e justificaram a falta de um padrão nesse atendimento, alguns relataram que preferem o Whatsapp e que alguns professores não davam essa abertura. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso de tais tecnologias/ferramentas durante todo o processo de ensino, uma das formas a garantir esse atendimento online é

destinando parte da carga horária docente para esse fim, quanto ao uso do Whatsapp seria interessante também destinar um tempo para essa finalidade.

Os canais de atendimento *online* oferecidos pelo **Campus Novo Paraíso** são inúmeros, cita-se, *AVA/Moodle, e-mail, Google Meet, WhatsApp* e telefone, neste contexto o atendimento foi satisfatório para 69% dos respondentes com a avaliação entre excelente ou bom, no entanto 30% responderam como regular ou ruim. Este índice insatisfatório pode estar atrelado ao desconhecimento do funcionamento da instituição em virtude do longo período sem aulas presenciais, contudo a instituição disponibiliza os meios de atendimento em vários canais de comunicação. Avançar neste quesito é de suma importância e nesse sentido seria interessante criar um canal único e institucional para a comunicação com a comunidade acadêmica.

QUADRO 49. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Webconferências

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,23	35,71	19,48	9,09	19,48
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,08	38,46	15,38	0	23,08
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,74	41,81	19,22	5,36	9,87
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,36	47,10	8,11	1,54	8,88
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,52	35,94	22,42	6,05	22,06
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,97	41,05	18,02	5,18	12,78

O Quadro 49 se refere à avaliação das Webconferências por parte dos estudantes. Observa-se que, no **Campus Amajari**, 51,94% avaliaram esse quesito como Excelente e Bom. Por outro lado, cerca de 29% optaram pelos conceitos Regular e Ruim para esse parâmetro, enquanto 19% avaliaram como Desconheço/Não se aplica. A avaliação positiva corresponde aos estudantes que tiveram Webconferências com seus professores, cujas aulas tiveram acréscimo dessa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. De maneira contrária, os dados negativos se relacionam ao fato de que professores optaram por não utilizar essa ferramenta. Novamente é relevante destacar que o *Campus* fez uso de material impresso como ferramenta principal para o desenvolvimento das atividades não presenciais durante a pandemia da COVID-19.

Dentro do **Campus Avançado Bonfim**, apresenta-se percentuais gerais e pode-se perceber que 61% dos respondentes avaliaram as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as Webconferências, foram positivas e 23% do total das categorias elencadas avaliaram como Desconheço/Não se aplica. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais respectivos na média de 15%. Percebe-se que a maioria dos estudantes considerou positiva a estratégia no uso de Webconferências, ressalta-se que provavelmente o número de estudantes que não conhecem a

estratégia ou se encontram nos casos em que o estudante era atendido por material impresso e não tinha acesso à internet ou estes desconhecem o termo utilizado. Sugere-se exemplificar os termos para que os estudantes possam contribuir nos próximos questionários sobre o uso do item.

Sobre o Quadro que avalia as Webconferências, 65% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão com os conceitos Excelente ou Bom. Esse percentual, apesar de relevante, aponta para a necessidade de se fazer um levantamento das razões pelas quais 34% dos estudantes avaliaram essa questão como Regular ou Ruim ou Desconheço ou não avaliaram. Deve-se ressaltar que o percentual de avaliação de Webconferências traz diferenças significativas em relação à das Aulas Virtuais/Videoconferências, que receberam avaliação positiva superior, o que reforça a necessidade de investigação sobre o fato de alguns estudantes terem atribuído avaliação negativa ou não terem avaliado o uso da ferramenta em destaque na questão.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise do Quadro reproduz um percentual de estudantes avaliando em 82% positivamente como excelente ou bom, 8% como regular, 2% como ruim e 9% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado das ferramentas tecnológicas disponíveis, nesse item *o software* que mais utilizado foi o *Google Meet*, porém alguns professores utilizaram aplicativos como *Whatsapp* e *Zoom*. Alguns estudantes responderam como regular e uma boa parcela registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que os equipamentos e a internet não eram de boa qualidade, já outros relataram que não tinha acesso à internet. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso de tais tecnologias/ferramentas durante todo o processo de ensino. Porém é necessário que a instituição garanta equipamentos de boa qualidade e uma internet estável. Além disso, deve-se garantir internet aos outros estudantes por meio de computadores no próprio instituto.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação quanto a realização das Webconferências foi satisfatória para 49% dos estudantes, avaliando como excelente ou bom e outros 28% avaliaram como regular ou ruim e 22% responderam como Desconheço ou Não se Aplica. As *Webconferências* foram realizadas na maioria dos casos através da plataforma do *Google Meet* objetivando a comunicação síncrona entre estudante e professor, a mesma podendo ser gravada e disponibilizada para os que não acompanharam em tempo real. Os que desconhecem podem se explicar devido às dificuldades de acesso à conectividade ou não consideram importantes essas estratégias de ensino. Novas estratégias devem ser desenvolvidas para que esse aluno participe de um momento tão importante na oferta da disciplina.

QUADRO 50. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Chats

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,38	42,21	17,53	7,14	9,74
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	38,46	15,38	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,58	42,75	22,06	5,15	5,46
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,38	43,63	10,81	1,93	4,25
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,28	44,84	19,57	4,63	10,68
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,10	43,16	19,41	4,70	6,63

No **Campus Amajari** o quesito Chats obteve um total de 66% entre os conceitos Excelente e Bom na avaliação dos estudantes (Quadro 50). Os que avaliaram como Regular corresponderam a 18% e os demais, 17%, veem esse parâmetro como Ruim ou Desconheço/Não se aplica. O percentual dos conceitos positivos certamente corresponde à avaliação dos estudantes que disponibilizam de internet. Alguns em pontos comunitários disponíveis para determinadas comunidades indígenas, outros em pacotes de dados móveis adquiridos pelo programa de conectividades, o que favoreceu a troca de mensagens entre estudantes e professores. As respostas negativas podem estar associadas tanto a indisponibilidade de internet para os estudantes, quanto o desconhecimento do que seria o termo *Chat* em relação às ferramentas que eles já dispõem. Neste sentido, vale destacar que os professores do CAM utilizaram o Chat através do aplicativo *whatsapp* como principal forma de se comunicarem com os estudantes. Os horários de atendimento estavam, inclusive, discriminados no Plano de Ensino Remoto de cada componente.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral dentre os que responderam temos os seguintes dados: 69% de forma positiva, os que responderam Desconheço/Não se aplica 15% e os de forma Regular, 15%. Pode-se inferir sobre os resultados que a maioria dos estudantes considerou positiva a estratégia no uso de *Chats*, neste quesito os principais recursos utilizados foram *WhatsApp* e *e-mail*, *chats* relacionados a outras plataformas foram pouco utilizados, alguns consideraram o desconhecimento do *Chat* como ferramenta de ensino-aprendizagem por não assimilar ao uso dos outros aplicativos. Sugere-se exemplificar os termos para que os estudantes possam contribuir nos próximos questionários sobre o uso do item.

Sobre o Quadro que avalia os *Chats*, 67% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Os índices se mostram positivos se comparados aos percentuais obtidos como Regular ou Ruim: 27%. Contudo, não refuta a necessidade de se fazer um levantamento para identificação das causas de haver estudantes insatisfeitos com o uso dos *Chats* como dentre as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no período de atividades não presenciais. Da mesma forma, a porcentagem de desconhecimento entre os estudantes, apesar de ser um índice baixo, ao ser somado com os percentuais de Regular e Ruim, demandam a necessidade de se investigar se os estudantes não sabem usar a ferramenta ou desconhecem a importância da utilização dos *Chats* nas atividades não presenciais, dentre outras possíveis causas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise do Quadro reproduz um percentual de estudantes avaliando em 83% positivamente como excelente ou bom, 11% como regular, 2% como ruim e 4% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado desse recurso dentro das ferramentas utilizadas pelos docentes, os estudantes têm a oportunidade de usar os *Chats* durante as aulas síncronas, como também nas salas de aulas virtuais, além do aplicativo *Whatsapp* que também é utilizado para esse fim. Alguns estudantes responderam como regular e uma boa parcela registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que os equipamentos e a internet não eram de boa qualidade, já outros relataram que não tinha acesso à internet. Assim, é necessário que a instituição garanta equipamentos de boa qualidade e uma internet estável. Além disso, deve-se garantir internet aos outros estudantes por meio de computadores no próprio instituto.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso** e utilização dos chats como estratégia de comunicação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, 65% dos estudantes avaliaram como excelente ou bom e 24% consideraram regular ou ruim. A plataforma AVA/Moodle disponibiliza este recurso, mas, percebe-se pelos percentuais que talvez os avaliadores possam ter associado ao chat do WhatsApp, visto que tal funcionalidade da plataforma Moodle/AVA é pouco usada. O *chat* tem o potencial de oportunizar uma atividade síncrona ou assíncrona, neste sentido há que considerar uma atividade a ser mais explorada, no contexto da interação professor/estudante/turma.

QUADRO 51. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Fóruns

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,53	35,71	21,43	8,44	16,88
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,08	38,46	7,69	0	30,77

CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,53	39,60	23,42	6,62	6,83
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,66	42,86	13,90	3,09	8,49
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,44	41,28	24,56	8,54	8,19
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,21	40,02	21,82	6,51	8,44

O percentual de 17% referente ao conceito Desconheço ou Não se aplica se justifica pelo fato de que, como já foi citado, o **Campus Amajari** tem feito uso de material impresso para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem (Quadro 51). Assim sendo, a ferramenta “Fóruns” não foi utilizada entre professores e estudantes. Outro aspecto relevante é o acesso à internet, que é um problema bastante comum no referido *Campus*, como também já foi comentado.

Dentro do **Campus Avançado Bonfim** pode-se perceber que 60% dos respondentes avaliaram positivamente as estratégias de ensino-aprendizagem em relação ao Fórum de forma positiva e apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como Regular. Para o Desconheço/Não se aplica temos a média de 31%. O uso de fóruns está principalmente correlacionado a utilização do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* no *Campus*, sendo que apenas um curso adotou esta plataforma para desenvolver suas atividades não presenciais este fato revela que apesar de estarmos com porcentagens positivas altas como uma boa estratégia de ensino aprendizagem, demonstra também que alguns estudantes não conhecem tal ferramenta didática. Pode-se sugerir futuramente em atualizar os planos de curso para se inserir a Plataforma *Moodle* e se começar a trabalhar no *Campus* com este recurso e/ou melhorar na sensibilização do questionário respondendo com os estudantes, questão a questão para não ocorrer a falta de interpretação textual.

Sobre o Quadro que avalia os Fóruns, 63% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Em relação aos conceitos Regular ou Ruim, somam 30%. Apesar dos percentuais não serem tão expressivos, o quadro avaliado apresenta números favoráveis. Pois mesmo diante das limitações dos encontros presenciais, as atividades não cessaram. Com os recursos tecnológicos utilizados nesse período como o *meet*, *YouTube*, plataforma AVA e exploração das ferramentas do SUAP, foi possível a realização dos eventos institucionais e assim, dá continuidade às demandas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise do Quadro reproduz um percentual de estudantes avaliando em 75% positivamente como excelente ou bom, 14% como regular, 3% como ruim e 9% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado desse recurso dentro das ferramentas utilizadas pelos docentes, os estudantes têm a oportunidade de usar os fóruns disponibilizados nas salas de aulas virtuais e nos

grupos de sala no aplicativo *Whatsapp* que também é utilizado para esse fim. Alguns estudantes responderam como regular e uma boa parcela registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que os equipamentos e a internet não eram de boa qualidade, já outros relataram que não tinha acesso à internet. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso de tais tecnologias/ferramentas durante todo o processo de ensino e necessário que a instituição garanta equipamentos de boa qualidade e uma internet estável.

No **Campus Novo Paraíso**, 59% dos respondentes avaliaram o quesito como excelente ou bom, enquanto outros 33% como regular ou ruim. Assim como o *chat*, a ferramenta fórum também é um recurso disponibilizado pela plataforma AVA/Moodle e que permite a interação síncrona e assíncrona entre os participantes da sala virtual. A vantagem do fórum é poder simular uma sala de aula onde todos podem responder e acompanhar a discussão de um tema, inclusive permitindo que um estudante responda um ao outro. Mesmo tratando de uma ferramenta produtiva para o processo ensino-aprendizagem ela é pouco explorada em virtude das dificuldades de manuseio dos envolvidos, assim, novas capacitações/treinamento podem ajudar a reduzir esta problemática.

QUADRO 52. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Podcasts (ferramenta e material didático)

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,38	33,77	17,53	8,44	16,88
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	38,46	15,38	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,70	36,03	19,64	5,99	19,64
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,43	42,08	11,97	2,70	10,81
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,01	36,65	23,84	4,63	18,86
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,92	36,89	18,93	5,42	17,84

Em relação a avaliação das estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (Quadro 52), a internet que foi disponibilizada para os estudantes no **Campus Amajari** não alcança a ferramenta *Podcast* e, por essa razão, observou-se um percentual total de 26% referente aos conceitos Regular e Ruim e 17% referente ao conceito Desconheço ou Não se aplica na avaliação desse quesito. Os conceitos Excelente e Bom somaram 57% e certamente correspondem aos estudantes com melhores condições socioeconômicas, tendo acesso, portanto, à internet, o que favoreceu o uso satisfatório do referido canal de comunicação.

No **Campus Avançado Bonfim** pode-se perceber que 70% dos respondentes avaliaram de forma positiva as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não

presenciais em relação ao uso de Podcast de forma positiva e apenas 15% do total das categorias elencadas avaliaram como Regular. Para o Desconheço/Não se aplica temos a média de 15%. O número de estudantes que desconhecem este termo infere-se que seja um alerta para que seja explicado o significado desses termos, porém percebe-se que a grande maioria dos estudantes conhece o termo utilizado e acharam positiva a utilização da ferramenta didática utilizada. Pode-se sugerir que sejam feitos treinamentos específicos para a melhor forma de utilização das ferramentas disponíveis para que os estudantes tenham cada vez mais opções diferentes de ensino conforme se ajuste melhor a sua realidade.

Sobre o Quadro que avalia os Podcasts (ferramenta e material didático), 55% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom e 26% como Regular ou ruim. Chama a atenção o percentual de estudantes que declararam desconhecer ou se consideraram inabilitados a avaliar o indicador. Este, somado ao Regular e Ruim, corresponde a 45% dos respondentes. Além disso, estabelecendo-se uma comparação aos dados do ano anterior, percebe-se um decréscimo de 5% na avaliação positiva da prática e um aumento de 5% na avaliação negativa da questão. Esses números apontam para a necessidade de o *Campus* realizar um levantamento sobre em que medida os professores têm utilizado o Podcast como ferramenta de ensino-aprendizagem na execução das atividades não presenciais ou se o baixo índice, comparando-se com outras estratégias avaliadas nas questões anteriores, deve-se ao fato de os estudantes não considerarem eficiente para sua aprendizagem ou não tenham desenvolvido a habilidade de associar a audição a outros métodos de estudo, desconsiderando, por isso, o valor de se utilizar o Podcasts para auxiliar no desenvolvimento de suas atividades não presenciais.

Acerca dos dados do **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise reproduz um percentual de estudantes avaliando em 75% positivamente como excelente ou bom, 12% como regular, 3% como ruim e 11% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Embora essa ferramenta tenha apresentado bons índices, poucos professores utilizaram esse recurso, porém os estudantes a avaliaram muito bem, revelando que essa ferramenta tem um bom potencial para continuar sendo utilizada. Alguns estudantes responderam como regular e uma boa parcela registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que poucos professores utilizam esse recurso. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso dessa ferramenta e incentivar os demais professores a testarem seu uso durante todo o processo de ensino. Além disso, seria interessante investir em

uma sala acústica equipada com microfones de qualidade para garantir uma boa qualidade na produção desses Podcasts.

A utilização de *Podcasts* para fins didáticos tratar de uma ferramenta relativamente nova na instituição, no que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 53% dos respondentes consideraram a ferramenta como excelente ou bom, no entanto outros 28% avaliaram como regular ou ruim. Além disso, 19% dos estudantes afirmaram Desconhecer ou Não se Aplicar. Os Podcasts também podem se constituir em instrumentos importantes no processo de ensino-aprendizagem, no entanto, no contexto do *Campus Novo Paraíso* este é pouco utilizado pelos professores, devido a limitação da internet de grande parte dos estudantes e a falta de conhecimento sobre seu funcionamento. Porém, assim como as outras ferramentas já citadas anteriormente, esta é mais uma interessante possibilidade a ser explorada, que pode inclusive ser criada pelos próprios estudantes, têm a vantagem de terem versões gratuitas e possibilitam trabalhar a oralidade e trabalhar-se em equipe.

QUADRO 53. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Leituras

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,57	50,65	11,69	5,19	3,90
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	38,46	15,38	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,78	44,75	18,49	4,31	3,68
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,52	47,88	12,74	0,39	3,47
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,62	43,77	23,13	3,91	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,29	45,57	17,72	3,68	3,74

A avaliação da efetividade da estratégia de ensino-aprendizagem com ênfase na leitura (Quadro 53) apresentou, no **Campus Amajari**, um percentual correspondente a 79%, incluindo os conceitos Excelente e Bom e apenas 17% referente aos conceitos Regular e Ruim. Apenas 4% dos estudantes consideraram esse quesito como Desconheço/Não se aplica. Estes dados refletem o quão positivas foram as ferramentas, os recursos e os materiais didáticos utilizados para o desenvolvimento da leitura dos estudantes do CAM, analisados e aprovados pela equipe pedagógica. Isto significa que a metodologia basEaDa em apostilas impressas foi bem acolhida pelos estudantes. Cabe ressaltar que os materiais foram pensados de maneira que a linguagem foi adaptada aos estudantes do *Campus* e, portanto, basEaDa em textos mais acessíveis em comparação a usual linguagem de livros didáticos. É importante frisar que outros meios não foram descartados para o envio posterior de textos, tais como o *whatsapp*, e-mail, entrega de textos impressos presencialmente, etc.

No **Campus Avançado Bonfim** pode-se perceber que 70% dos respondentes avaliaram positivamente as estratégias de ensino-aprendizagem em relação ao uso de materiais para leitura de forma positiva e apenas 15% do total das categorias elencadas avaliaram como Regular. Para o Desconheço/Não se aplica temos a média de 15%. Percebe-se que os estudantes tiveram acesso a materiais para leitura de boa qualidade, justificando-se pelo fato de que as atividades e textos para leitura eram disponibilizados via *WhatsApp*, normalmente em PDF, facilitava o acesso aos estudantes na leitura destes materiais, já que o celular é uma ferramenta de uso contínuo e se pode utilizar em qualquer ambiente, ou seja, os materiais disponibilizados a eles eram acessíveis para que lessem em qualquer momento e lugar que tivessem disponibilidade, além de também terem sido oferecidos materiais impressos para os estudantes sem acesso à internet. Esta é uma estratégia feita com resultados bem positivos e que pode ser replicada para atender às demandas futuras.

Sobre o Quadro que avalia as Leituras, 73% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Como Regular ou Ruim, obteve-se um índice de 23%. Ao compararmos com os dados do ano anterior, percebe-se um decréscimo de 4% na avaliação da primeira categoria de conceitos e um aumento de 4% no segundo grupo. Alterações que revelam mudança de postura dos estudantes em relação à prática de leitura como eficaz e eficiente para a aprendizagem dos conteúdos estudados na execução das atividades não presenciais e apesar do percentual de respostas positivo, ao somarmos a segunda categoria de conceitos ao percentual de declarações em Desconheço ou não avaliado, pressupõe-se ser necessário investir em estratégias de orientação aos estudantes sobre a importância da Leitura no processo de ensino-aprendizagem, sendo imprescindível para a aquisição de conhecimentos escolares em qualquer modalidade de ensino. O desenvolvimento de determinadas competências e habilidades estão diretamente vinculadas à prática da leitura, de modo que, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Acerca do **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise do Quadro reproduz um percentual de estudantes avaliando em 83% positivamente como excelente ou bom, 13% como regular, menos de 1% como ruim e 4% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado desse recurso dentro das ferramentas utilizadas pelos docentes, os estudantes têm a oportunidade de usar os próprios celulares para acessar o material disponibilizado. Alguns estudantes responderam como regular e outra parte registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que muitos dos materiais eram disponibilizados no formato digital, impedindo alguns estudantes de ter acesso, porém havia a possibilidade de

solicitar o material impresso, mas demorava muito tempo para recebê-los. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso de tais materiais durante todo o processo de ensino. E para garantir o acesso ao material impresso com tempo hábil, deve-se investir em uma impressora profissional do próprio instituto para dar agilidade ao processo de impressão desses materiais.

No **Campus Novo Paraíso**, 69% dos respondentes avaliaram positivamente o quesito como excelente ou bom, e 27% consideraram como regular ou ruim e apenas 4% citaram desconhecer ou não aplica. As atividades e textos para leitura são disponibilizados nas inúmeras maneiras já citadas e normalmente no formato de PDF ou impresso, em ambos os casos busca-se facilitar o acesso dos estudantes a leitura destes materiais, sendo por meio digital ou físico. É comum, que para os estudantes que utilizam o meio digital para acompanhar as atividades ocorre o compartilhamento de vídeos que auxiliam na compreensão dos textos propostos.

QUADRO 54. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Resumos, Resenhas e Apostilas

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,86	38,31	13,64	3,25	1,95
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	38,46	15,38	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,73	45,17	17,02	4,73	3,36
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,15	46,33	9,65	1,16	2,70
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,18	42,70	20,64	5,69	1,78
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,55	44,24	16,15	4,16	2,89

Tendo em vista que o material utilizado pelo **Campus Amajari** é impresso, a avaliação dos estudantes para o quesito “Resumo, Resenhas e Apostilas” foi uma das melhores, atingindo um percentual total de 81% entre os conceitos Excelente e Bom. Somente 17% dos estudantes atribuíram conceitos Regular e Ruim para esse quesito (Quadro 54). A boa aceitação ratifica que o material distribuído foi desenvolvido com primazia, abordando conteúdos que dialogam com a realidade dos estudantes. As atividades avaliativas abarcaram modelos plurais, dando aos discentes oportunidades de aplicar os conhecimentos adquiridos em diferentes padrões apresentados pelos docentes, em conformidade com a Secção II da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020.

No **Campus Avançado Bonfim**, apresentam percentuais gerais e pode-se perceber que 77% dos respondentes avaliaram positivamente as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas em relação a resumos, resenhas e apostilas de forma positiva e apenas 15% do total das categorias elencadas avaliaram como Regular. Para o Desconheço/Não se aplica temos a média de 8%. O resultado deste item demonstra que foi efetivo para os estudantes o uso de

apostilas, textos e demais recursos, estes eram encaminhados aos estudantes por via *WhatsApp*, e-mail, pela Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Moodle* - ou entregues de forma impressa, estes respondiam/realizavam as leituras e proporcionaram o feedback aos professores e equipe pedagógica, sendo então bem significativo o uso deste recurso para aprendizagem dos estudantes neste período de atividades não presenciais demonstrado com o resultado positivo no questionário. Assim a estratégia utilizando apostilas, resumos e resenhas pode ser replicada para atender às novas demandas futuras, e que sejam criados novos treinamentos e cursos para cada vez mais melhorar a elaboração deste tipo de material para disponibilização aos estudantes.

Sobre o Quadro que avalia os Resumos, Resenhas e Apostilas, 75% dos estudantes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Já 22%, consideraram o uso desses recursos como Regular ou Ruim. Ao somarmos esse último grupo, aos percentuais dos respondentes que assinalaram o conceito Desconheço ou não avaliado, obtém-se 25% de estudantes que, pressupõe-se, não reconhecem a importância da produção de Resumos, Resenhas e uso de Apostilas como práticas que auxiliam em sua aprendizagem, auxiliando-os no bom desempenho das atividades remotas. Nesse sentido, faz-se necessário investir em cursos de capacitação de curta duração como apoio ao desenvolvimento das habilidades de escrita dos gêneros textuais avaliados como métodos de estudo no manuseio das apostilas elaboradas pelos professores, reconhecendo-os como recursos eficientes para a aprendizagem dos conteúdos estudados na realização de atividades não presenciais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise reproduz um percentual de estudantes avaliando em 87% positivamente como excelente ou bom, 10% como regular, 1% como ruim e 3% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado desse recurso dentro das ferramentas utilizadas pelos docentes, os estudantes têm a oportunidade de usar os próprios celulares para acessar o material disponibilizado. Alguns estudantes responderam como regular e outra parte registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que muitos dos materiais eram disponibilizados no formato digital, impedindo alguns estudantes de ter acesso, porém havia a possibilidade de solicitar o material impresso, mas demorava muito tempo para recebê-los. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve incentivar os docentes a manter o uso de tais materiais durante todo o processo de ensino. E para garantir o acesso ao material impresso com tempo hábil, deve-se investir em uma impressora profissional do próprio instituto para dar agilidade ao processo de impressão desses materiais.

No **Campus Novo Paraíso**, 72% dos estudantes avaliaram positivamente o quesito como excelente ou bom, no entanto outros 26% apontaram-no como regular ou ruim. A aprovação do material disponibilizado é fruto de um trabalho bem elaborado pelos docentes e equipe pedagógica. As apostilas foram recursos primários na disponibilização dos conteúdos aos estudantes tanto através do AVA/Moodle quanto aos que recebiam material impresso. E as atividades avaliativas a partir delas foram as mais variadas, como resumos, questionários, tarefas, resenhas etc. Esse é um processo contínuo que deve ser acompanhado e adequado rotineiramente pelo departamento de ensino e coordenação pedagógica.

QUADRO 55. Avalie: A acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44,16	46,75	6,49	1,30	1,30
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	46,15	7,69	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,66	45,38	13,55	3,15	3,26
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53,67	36,29	7,72	0,77	1,54
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,37	44,48	14,23	2,14	1,78
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,00	43,94	12,06	2,41	2,59

Em tempos de pandemia se fez necessário a realização da acessibilidade para os estudantes, para continuação dos estudos no **Campus Amajari**. Os materiais disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais foram materiais impressos, PDF, links, notebooks, em alguns casos aula pelo google meet, e vídeos. E o desempenho da instituição para entregar o material, e deixar a informação mais acessível para os estudantes, foi considerado por esses como Excelente e Bom, obtendo assim a percentagem de 44% e 47% respectivamente (Quadro 55).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, demonstrando que 85% dos estudantes avaliaram positivamente esta categoria, sendo que apenas do total 8% avaliaram como regular e 8% afirmaram não ter conhecimento sobre. O item foi respondido somente pelos estudantes, pois o ponto em questão se refere de fato a eles, e não aos professores e técnicos. De forma geral, a análise foi bastante positiva, uma vez que a grande maioria avaliou como bom ou excelente e ninguém como ruim. A instituição disponibiliza material através das plataformas *online*, em PDF e até mesmo apostilas impressas para os que precisam, sendo que nesta última opção é preciso que o aluno agende um horário para buscar o material na instituição, o que pode justificar o comentário como regular por parte de estudantes que esperavam receber em suas residências, ou mesmo que não houvesse necessidade de agendar horário.

Ao que se refere ao **Campus Boa Vista**, 80% dos Estudantes avaliaram a acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links) como Excelente e Bom, enquanto 17% consideraram o quesito como Regular e Ruim. A avaliação positiva reflete a iniciativa do *Campus* em alcançar os estudantes utilizando as ferramentas previstas na Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 como plataforma AVA/Moodle, SUAP, E-mails, salas virtuais, WhatsApp e material impresso. Tudo isso acompanhado pela equipe pedagógica e coordenadores dos cursos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise reproduz um percentual de estudantes avaliando em 90% positivamente como excelente ou bom, 8% como regular, 1% como ruim e 2% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado desse recurso dentro das ferramentas utilizadas pelos docentes, permitindo que os estudantes tenham acesso aos materiais com os próprios celulares. Alguns estudantes responderam como regular e outra parte registrou que desconhece ou não se aplica, alguns afirmaram que muitos dos materiais eram disponibilizados no formato digital, impedindo alguns estudantes de ter acesso, porém havia a possibilidade de solicitar o material impresso, mas demorava muito tempo para recebê-los.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, a avaliação sobre a acessibilidade aos materiais disponibilizados para as atividades não presenciais foi positiva para 82% respondentes, avaliando como excelente ou bom, no entanto 16% apontaram como regular e ruim. A avaliação positiva é reflexo da iniciativa do *Campus* em alcançar todos os estudantes tanto pela utilização das plataformas AVA/Moodle, SUAP, E-mails e WhatsApp quanto por meio da entrega das atividades impressas nos pontos de apoio. Mesmo com um resultado positivo, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas neste processo, como a melhoria no retorno das atividades e a própria interação professor-aluno. É válida uma análise mais criteriosa buscando entender por que mais de 15% dos respondentes avaliam a acessibilidade aos materiais didáticos insatisfatórios, lembrando que várias ações já foram tomadas pela gestão no intuito de sanar qualquer dificuldade.

QUADRO 56. Avalie: As orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,71	46,75	14,29	2,60	0,65
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	46,15	0	7,69	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,94	48,11	16,60	4,52	0,84
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48,65	42,08	8,11	1,16	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,83	45,20	21,35	3,91	0,71
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,27	46,53	15,73	3,74	0,72
-------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------	-------	-------	------	------

Quando a pandemia se instalou a nível global, o IFRR **Campus Amajari** se preocupou em entrar em contato com os estudantes através da plataforma da instituição, além das mensagens ou ligações para alcançar todos os estudantes. Os estudantes que não conseguiram estabelecer contato, pelos meios já mencionados foram visitados *in loco*, realizando sempre os protocolos de segurança sanitária em relação a COVID 19. O *Campus Amajari* é peculiar em relação aos estudantes, pois estes vivem em comunidades indígenas que são distantes, e às vezes com difícil acesso, porém houve um grande desempenho dos servidores deste *Campus* para levar acesso e conhecimento aos estudantes sobre as atividades não presenciais. Sendo considerado pelos estudantes Excelente e Bom, obtendo assim a percentagem de 35% e 47% respectivamente (Quadro 56).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, demonstrando que 85% dos estudantes avaliaram positivamente esta categoria, sendo que apenas do total 8% avaliaram como ruim e 8% afirmaram não ter conhecimento sobre a questão. De forma geral, a análise foi bastante positiva, uma vez que a grande maioria avaliou como bom ou excelente e ninguém como regular. Para os cursos iniciados na pandemia, desde a matrícula houve informação e ambientação do modelo em que as atividades e aulas aconteceriam. Para o curso que estava em andamento, houve dificuldades por parte dos estudantes no início, porém elas foram resolvidas através de reuniões online, reuniões com a turma dentro do Campus e até mesmo visita às casas daqueles que apresentaram maiores dificuldade a fim de entender o que estava acontecendo. Porém, este período inicial de adaptação pode justificar o baixo percentual negativo.

No **Campus Boa Vista**, os estudantes que avaliaram positivamente como Excelente, Bom e Regular, as orientações recebidas pelos canais de comunicação sobre as atividades não presenciais correspondem a 94%, apenas 5% avaliaram como Ruim ou Desconhece/NA. A instituição faz ampla divulgação das informações. Site institucional, mídias sociais, e-mails, ligações telefônicas e reuniões com as coordenações foram recursos utilizados para efetivar essas orientações, buscando atingir todos os estudantes e oportunizando a continuação do processo Ensino-Aprendizagem remotamente, refletindo na significativa satisfação dos Estudantes com a Política implantada pelo Comitê de Crise.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise reproduz um percentual de estudantes avaliando em 91% positivamente como excelente ou bom, 8% como regular e 1% como ruim. Os bons índices se justificam pelo uso adequado das redes sociais do *Campus* e pelos grupos utilizados no aplicativo *Whatsapp*, além da comunicação através de *e-mails*. Alguns estudantes

responderam como regular e relataram que não tinham acesso à internet. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve manter o uso frequente de suas redes sociais, e-mails e da comunicação via grupos de *Whatsapp*. Porém é necessário que a instituição garanta internet aos estudantes por meio de computadores no próprio instituto, ou por ações de inclusão digital como recursos financeiros para internet ou chip para conexão remota para os estudantes com maior dificuldade de acesso.

No **Campus Novo Paraíso**, os estudantes que avaliaram positivamente como Excelente e Bom, somam 74%, outros 25% avaliaram com Regular ou Ruim o quesito avaliado. Enquanto menos de 1% dos respondentes avaliaram como “Desconheço/Não se aplica”. A avaliação positiva da variável se deu em virtude da organização e integração entre a Diretoria Geral, Diretoria de Ensino e das Coordenações de Curso, que não mediram esforços para transmitir da melhor maneira possível as informações aos pais e/ou responsáveis pelos discentes. Ferramentas como site institucional, E-mails, ligações telefônicas e reuniões com as coordenações, destacam-se entre os recursos utilizados para efetivar essas orientações. Sendo importante salientar, que através das mídias sociais da instituição e de servidores, a exemplo, do WhatsApp, Facebook e Instagram, também foram importantes na eficácia da comunicação entre os membros da comunidade acadêmica do *Campus Novo Paraíso*.

QUADRO 57. Avalie: As ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,97	50,00	12,34	5,19	6,49
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	46,15	7,69	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,95	41,70	13,24	4,73	16,39
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,93	41,70	6,18	1,93	9,27
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,28	41,28	18,51	3,91	16,01
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,28	42,44	12,90	4,16	14,23

Em relação às ações de inclusão digital no **Campus Amajari**, alguns estudantes que não possuíam internet receberam o chip para conexão remota, como já foi mencionado, para que estes pudessem realizar as atividades remotas, porém alguns estudantes por mais que recebesse o chip, muito deles a operadora não cobria a sua região, pois as comunidades indígenas, as quais eles pertencem são distantes das torres de sinal de internet. Sendo considerado pelos estudantes Excelente e Bom, obtendo assim a percentagem de 25% e 50% respectivamente (Quadro 57).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais demonstrando que 85% dos estudantes avaliaram positivamente esta categoria, sendo que apenas do total 8% avaliaram como regular e 8% afirmaram não ter conhecimento sobre. De forma geral, a análise foi

bastante positiva, uma vez que a grande maioria avaliou como bom ou excelente e ninguém como ruim. Aos estudantes foi oferecido, que pudessem utilizar as instalações do CAB com horário previamente agendado para realizar as atividades, o modelo realizado também possibilitou o acesso através de celulares e no horário que o aluno pudesse participar.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 24% e Bom com 42%. Este resultado está diretamente ligado às ações de inclusão digital com destaque para o Programa Aluno Conectado. Foi feito um mapeamento e detectados os estudantes com necessidades digitais, sendo estes contemplados com chips e equipamentos. Diante desta ação, os estudantes consideraram positivas as ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.

Acerca do **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise reproduz um percentual de estudantes avaliando em 83% positivamente como excelente ou bom e 2% como ruim. Os bons índices se justificam pelo uso adequado das ações de inclusão digital, com a distribuição de chips para conexão de internet aos estudantes cadastrados, isso facilitou aos estudantes o acesso remoto às aulas transmitidas através de plataformas digitais, atendimento aos chats de comunicação e acesso livre aos demais sistemas de informação estudantil, como por exemplo, o SUAP. Alguns estudantes responderam como regular em 6%, isso pode traduzir o desconhecimento de uma pequena parcela do grupo de discentes. Diante do exposto, entende-se que para manter os bons índices, a gestão deve ampliar o acesso à estes chips de comunicação a toda a comunidade acadêmica, ampliar os canais de divulgação e sensibilizando o grupo de discentes do *Campus*, pois, apenas uma pequena parcela dos 9% dos discentes desconhecem as ações de inclusão administradas pelo CBVZO. Porém é necessário que a instituição garanta internet aos estudantes por meio de computadores no próprio instituto.

No **Campus Novo Paraíso**, 62% dos estudantes apontaram esse quesito como Excelente e Bom, 19% consideraram o quesito Regular e 4% Ruim. Enquanto 16% marcaram como Desconheço/Não se aplica. Estes indicadores positivos estão relacionados às inúmeras ações de inclusão digital, promovidas pela instituição em função das atividades remotas de ensino, em decorrência da emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), causada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2 (novo Coronavírus) e das restrições impostas pela pandemia.

QUADRO 58. Avalie: O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais:

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,43	48,05	23,38	5,84	1,30

CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	38,46	15,38	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,32	45,38	22,37	9,24	1,68
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,07	40,15	16,60	5,41	0,77
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,81	39,15	32,03	14,95	1,07
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,48	43,70	23,15	9,22	1,45

Os estudantes do **Campus Amajari**, receberam apostila, instrumento avaliativo, e plano de ensino dos componentes impressos, com a compra dos notebooks para cada aluno foi possível enviar vídeos, para poder ampliar o conhecimento dos estudantes. Todos os meses os servidores do Instituto Federal do *Campus* de Amajari, realizava a entrega desse material impresso, e recolhia o instrumento avaliativo, para que os professores do componente pudessem avaliar e colocar a nota da plataforma do SUAP. A maioria dos estudantes considerou essa ação como Bom, obtendo assim a percentagem de 48% (Quadro 58).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise demonstra que 85% dos estudantes avaliaram positivamente esta categoria, sendo que apenas do total 8% avaliaram como regular e 8% afirmaram não ter conhecimento sobre. De forma geral, a análise foi bastante positiva, uma vez que a grande maioria avaliou como bom ou excelente e ninguém como ruim. Embora no período houvesse a necessidade de adaptação à um modelo já conhecido há tempos, em que estudantes e professores tiveram que se habituar à aulas online, plataforma digital etc, todos os esforços foram feitos para que o conteúdo e absorção acontecesse de forma leve e prazerosa, o que se reflete nesta avaliação positiva. Claro que como todo período de adaptação é de se esperar que ainda alguns estudantes tenham maior dificuldade, o que vem sendo melhorado constantemente.

No **Campus Boa Vista**, tem-se que 89%, dos Estudantes concordam ser Excelente, Bom ou Regular, o conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presencial. Diante do desafio das atividades não presencial, esse percentual é muito relevante e satisfatório. Essa aquisição de conhecimento pelos estudantes foi obtida através da promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem, o que possibilitou ao Estudante, a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuem para o seu aprendizado.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise informa que estudantes avaliaram em 77% positivamente como excelente ou bom, 16% como regular, 5% como ruim e menos de 1% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado dos recursos tecnológicos disponíveis e pelo esforço coletivo dos professores para manter o ensino menos prejudicado. Alguns estudantes responderam como regular, pois não conseguiram se adaptar ao novo formato de aula devido à dificuldade de acesso à internet. Diante

do exposto, entende-se que é necessário um planejamento de prevenção para que não sejamos surpreendidos novamente. Assim, sugere-se que as ferramentas tecnológicas utilizadas durante esse período se mantenham em uso e que sejam aprimoradas, com investimentos em tecnologia e treino para os professores.

No **Campus Novo Paraíso**, 13% dos discentes avaliaram essa variável como Excelente e 39% Bom. Enquanto 32% apontaram como Regular, 15% como Ruim e 1% optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. No que tange o conhecimento adquirido durante o período de ofertas não presenciais, mediante a promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem, possibilitou ao discente, a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que tem contribuído para o seu aprendizado. Em relação ao percentual de estudantes que consideraram o quesito regular ou ruim, acreditamos que seja em decorrência que as atividades de ensino remoto, requer maior autonomia e disciplina para leitura dos conteúdos propostos e execução das atividades. E possivelmente o grau de adaptação a essa nova realidade tenha gerado diferentes graus de dificuldades para alguns estudantes.

QUADRO 59. Avalie: Se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,71	47,40	12,99	2,60	1,30
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,15	46,15	0	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,46	47,79	16,07	4,41	1,26
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45,17	44,40	8,88	1,16	0,39
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,84	50,89	20,64	3,91	0,71
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,25	47,74	15,31	3,62	1,08

A coordenação pedagógica orientou o corpo de professores do **Campus Amajari** a colocar horários, e-mail, e telefone de contato na Apostila e no plano de ensino impresso e via digital para que os estudantes pudessem sanar as possíveis dúvidas dos componentes aplicados. Os professores também se disponibilizavam a aulas pelo *Google meet*, os estudantes que tinham condições de uma internet melhor solicitavam, e os professores concediam. Os estudantes consideraram satisfatória, a disponibilidade dos docentes sanarem as possíveis dúvidas, obtendo a percentagem de 83% em relação ao item Excelente e Bom (Quadro 59).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, demonstrando que 92% dos estudantes avaliaram positivamente esta categoria, sendo que apenas do total 8% não ter conhecimento sobre. A análise foi bastante positiva, uma vez que a grande maioria avaliou como bom ou excelente e ninguém como ruim, o que demonstra que a instituição vem conseguindo fazer um bom trabalho neste quesito. Os professores sempre se mostram à

disposição para auxiliar os estudantes criando vários canais de comunicação, seja através da plataforma, de grupos de whatsapp, contato individual via meet, enfim a forma que fosse mais acessível para o aluno, o que resulta na positiva avaliação.

No **Campus Boa Vista**, 94% dos Estudantes avaliam a disponibilidade de instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas como Excelente, Bom e Regular. Já os outros 6% avaliam Ruim ou Desconhecem/N.A. se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar essas possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas. De maneira geral, o quadro tem uma avaliação positiva por parte dos estudantes e isso ocorre em cumprimento à Organização Didática, como objeto de orientação por parte da equipe de Coordenação Pedagógica, continuando presente no Plano de Atividades Não Presenciais apresentados por cada componente no momento da elaboração e da execução das ofertas dos componentes curriculares.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise mostra que os estudantes avaliaram em 90% positivamente como excelente ou bom, 9% como regular, 2% como ruim e menos de 1% dos estudantes avaliaram como desconhece ou não se aplica. Os bons índices se justificam pelo uso adequado dos recursos tecnológicos disponíveis e pelo esforço coletivo dos professores para atender os discentes em diversos horários, seja em aulas síncrona, assíncronas ou, até mesmo, atendimento individualizado. Alguns estudantes responderam como regular, pois não conseguiram se adaptar ao novo formato de aula devido à dificuldade de acesso à internet. Dessa forma, sugere-se que a unidade estabeleça estratégias que possibilitem aos estudantes o acompanhamento das atividades de forma organizada.

No **Campus Novo Paraíso**, 75% dos respondentes classificaram essa variável como Excelente e Bom. Enquanto 25% dos discentes optaram por considerar como Regular e Ruim e menos de 1% optaram por Desconheço/Não se aplica. Os bons indicadores para esse quesito, deve-se ao cumprimento à Organização Didática, que sempre tem norteado a Coordenação Pedagógica, continuando presente no Plano de Atividades Não Presenciais apresentado por cada componente tanto no momento da elaboração, quanto na execução das ofertas. Ademais, foram disponibilizados horários e dias da semana para o esclarecimento de dúvidas, através de grupos de WhatsApp, ligações telefônicas e e-mails, durante todo o período de oferta dos componentes curriculares, que pode ser comprovado através dos planos de ensino de atividades remotas elaborados pelos docentes. Adicionado a essas estratégias, tem toda uma preocupação com os estudantes que não conseguem acompanhar as atividades por inúmeros motivos, incluindo a organização de um atendimento individualizado para auxiliá-los neste processo.

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

A Dimensão 4 contempla questões sobre a comunicação com a comunidade interna e externa, expostas nos Quadros de nº 60 a 67 e procura avaliar a comunicação entre o IFRR e a sociedade durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, sobre a disponibilização de informações no portal do IFRR e sítios vinculados, as quais tratam sobre cursos, projetos, programas de ensino, pesquisa e extensão, a divulgação de suas ações, a circulação de informação interna, o canal de comunicação bem como o atendimento a comunidade externa por meio desses canais, o atendimento prestado pela Ouvidoria e a eficiência no retorno das suas demandas.

QUADRO 60. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	20,45	52,27	15,91	9,09	2,27	22,73	63,64	13,64	0	0	29,22	50,00	14,94	3,25	2,60
CAB	7,14	42,86	50,00	0	0	20,00	40,00	40,00	0	0	30,77	46,15	7,69	0	15,38
CBV	32,89	47,65	15,44	2,68	1,34	41,89	45,95	8,11	4,05	0	27,52	48,42	16,07	4,20	3,78
CBVZO	20,00	62,86	14,29	2,86	0	27,27	66,67	6,06	0	0	38,61	45,56	13,90	0,77	1,16
CNP	43,90	36,59	14,63	4,88	0	45,16	45,16	9,68	0	0	24,20	50,89	16,37	4,27	4,27
Reitoria	0	0	0	0	0	24,72	50,56	21,35	3,37	0	0	0	0	0	0
TOTAL	29,68	48,41	16,96	3,89	1,06	31,82	51,14	14,77	2,27	0	28,87	48,52	15,61	3,56	3,44

O IFRR **Campus Amajari** se comunicava com os estudantes e a sociedade através da plataforma da instituição, em alguns casos para os estudantes e professores, além da plataforma era utilizado o SUAP e e-mail, para comunicação sobre as atividades não presenciais. Era utilizado também o *Google meet* para realizar a comunicação com os servidores do *Campus* de Amajari. Os docentes consideraram a maioria como Excelente e Bom no valor de 73%, já os discentes obtiveram o valor de 79%, um aumento de maior satisfação em relação aos professores. Os técnicos consideraram a comunicação entre o IFRR e a sociedade mais expressiva com 86% em relação às demais classes avaliadas na pesquisa (Quadro 60).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, sendo que dos professores, 50% avaliaram de forma positiva, e 50% como regular, já os técnicos avaliaram em 60% de forma positiva e 40% como regular, por outro lado os estudantes avaliaram de forma positiva em 77% e somente 8% como regular, sendo que 15% afirmaram desconhecer o Portal. A avaliação predominantemente positiva por parte dos estudantes se deve às informações que eles recorrem ao portal, que são informações mais esporádicas e gerais, diferentemente dos técnicos e docentes que por vezes necessitam maiores informações e acabam por ver que não está disponível no portal ou quando está não é fácil de ser encontrada. Com relação ao CAB sempre é solicitada a inclusão de informação no portal, embora seja preciso dar mais atenção ao canal.

No **Campus Boa Vista**, 96% dos Professores e dos Técnicos Administrativos e 92% dos Estudantes concordam ser Excelente, Bom ou Regular a disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados. Já 4% dos Professores e dos Técnicos Administrativos e 8% dos Estudantes consideram Ruim ou Desconheço/N.A. A Instituição disponibiliza, por meio de aplicativo de comunicação de voz e vídeo, que permite gravação, por meio de salas virtuais, criadas em aplicativos gratuitos e de fácil acesso à comunidade interna e externa, as informações de interesse à sociedade.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** teve entre os Professores 73%, Técnico Administrativo 94% e os Estudantes 84% concordaram ser Excelente/Bom a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, e 17% dos Professores, 6% dos Técnicos Administrativos e 15% dos Estudantes consideram Regular/ruim esta comunicação, sendo que menos de 1% dos estudantes desconhecem. No entanto percebe-se que a Instituição sempre realiza ampla divulgação das principais notícias e informações, seja para servidores, estudantes, e comunidade em geral, pelo site oficial do IFRR. Durante o período de atividades remotas e atividades não presenciais, esta comunicação se intensificou ainda mais também por meio do *Whatsapp* (grupos de servidores pais e estudantes) e reuniões por videoconferência, canais do *YouTube* e páginas do Instagram. Também foram disponibilizados, contatos telefônicos aos principais setores e coordenações do IFRR, além da divulgação das principais notícias por *e-mail* institucional.

O **Campus Novo Paraíso** obteve resultados positivos em todas as categorias de respondentes onde 80% dos professores, 90% dos técnicos e 75% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Esses bons indicadores também foram verificados na categoria Regular, onde se obteve entre professores, técnicos e estudantes, respectivamente, 15%, 10% e 16%. Enquanto 5% dos professores, 10% dos técnicos e 4% optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. Em decorrência da emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), causada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2 (novo Coronavírus) e das restrições impostas pela pandemia, para a realização das Atividades Não Presenciais o **Campus Novo Paraíso**, lançou mão de diversas ferramentas digitais que permitiram a rápida e eficiente comunicação entre os diferentes componentes da comunidade interna e externa. Desenvolvendo um olhar atento aos canais de comunicação da instituição, ampliando a divulgação de suas ações em suas redes sociais.

A análise realizada acerca dos respondentes da **Reitoria** constata no Quadro 60, que 75% dos servidores avaliaram positivamente sobre a disponibilização de informações no Portal, 21% avaliaram como Regular, zerando o quesito Desconheço. Assim, para manter a sociedade informada sobre as notícias do IFRR, a ASCOM, além de publicá-las no site e nas redes sociais

institucionais, cujo acesso é público, enviou-as para diferentes veículos de comunicação (TVs, rádios e jornais), que procederam à divulgação de acordo com seu interesse – considerando que o instituto não paga espaço próprio. Nesse processo de interação com a imprensa, compete à ASCOM, sempre que solicitada pelos veículos, contatar a fonte da notícia, realizar o agendamento das entrevistas, instruir e acompanhar o entrevistado (quando necessário/viável) e proceder, em alguns casos, ao envio de arquivos adicionais (áudio, imagens, etc.) para a utilização, pelos veículos, do material enviado pela assessoria de comunicação. A instituição não dispõe de espaço pago/publicitário. Portanto, nem sempre se consegue a inserção de 100% do material enviado. Ainda assim, há um excelente índice de aceitação, que pode ser percebido pelas métricas do *clipping*, elaborado por meio do SUAP, de forma manual, mediante pesquisa e inserção das matérias veiculadas na imprensa em que o IFRR seja pauta ou citado.

QUADRO 61. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A divulgação das ações Institucionais.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	20,45	50,00	20,45	6,82	2,27	27,27	63,64	9,09	0	0	32,47	54,55	9,74	0,65	2,60
CAB	14,29	57,14	21,43	7,14	0	20,00	66,67	13,33	0	0	23,08	53,85	15,38	0	7,69
CBV	34,23	50,34	13,42	1,34	0,67	33,78	58,11	5,41	2,70	0	25,84	50,42	16,28	4,62	2,84
CBVZO	20,00	68,57	8,57	2,86	0	24,24	69,70	6,06	0	0	41,70	44,79	13,51	0	0
CNP	41,46	48,78	7,32	2,44	0	54,84	41,94	3,23	0	0	26,69	51,60	17,79	2,14	1,78
Reitoria	0	0	0	0	0	31,46	55,06	8,99	3,37	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	30,39	52,65	13,43	2,83	0,71	32,95	57,58	7,20	1,89	0,38	29,05	50,15	15,49	3,07	2,23

Como já foi mencionado o **Campus Amajari**, sempre procurava entrar em contato com os estudantes, professores, técnicos e pais de estudantes. Eram utilizados os canais de comunicação para sempre estar divulgando as ações institucionais, em cada fase da pandemia. Os docentes consideraram esse item como satisfatório tendo a soma de Excelente e Bom de 70%, já a comunidade dos discentes foram 87%, o maior valor foi do grupo dos técnicos sendo 91% que consideraram positiva essa ação (Quadro 61).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que os professores, 71% consideram positiva, 28% de forma negativa; já dos técnicos 86% avaliaram positivamente e somente 13% como negativo; os estudantes avaliaram 77% de forma positiva 15% e 8% desconhecem sobre. O item é avaliado muito positivamente por professores, estudantes e técnicos por se tratar de uma ação em que existe a genuína preocupação de que aconteçam pelos mais diversos canais, seja pelo portal, por redes sociais, cartazes e afins. Sempre que uma ação é feita, é solicitado ao pessoal responsável pela divulgação em todos os possíveis canais para acesso dos mais variados grupos.

No **Campus Boa Vista**, temos como resultados Excelente e Bom entre os Professores, entre os Técnicos e entre os Estudantes, 85%; 92% e 76%, respectivamente. Estes percentuais são

positivos e este resultado se atribui ao trabalho de divulgação através da página institucional e mídias sociais da instituição. Os resultados negativos alertam-nos para a necessidade de melhorias no layout das nossas páginas, de forma a facilitar o acesso a quem busca por este tipo de informação. Durante as atividades remotas, a divulgação das ações não foram unicamente executadas através do site institucional, mas também através de e-mails, redes sociais e aplicativos como Whatsapp. Essas diferentes ferramentas têm permitido que a comunidade externa possa ter acesso às informações do *Campus*.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresentou resultados excelente e bom entre os professores, técnicos e estudantes, respectivamente 89% 94%; 86%. Vemos uma expressiva melhoria nos valores positivos em relação a este quesito e podemos atribuir este resultado ao trabalho realizado pela equipe de comunicação do IFRR que cuida da divulgação destas ações através da página institucional e mídias sociais da instituição. Considera-se que os resultados negativos ainda podem estar relacionados à falta de busca/ interesse em buscar esta informação. Alerta-nos também para a necessidade de melhorias no layout e organização das nossas páginas institucionais, de forma a facilitar o acesso às informações.

Quanto à avaliação do quadro no **Campus Novo Paraíso**, esta foi uma questão com avaliação positiva onde 90% dos professores, 97% dos técnicos e 78% dos estudantes classificaram esse quesito como Excelente e Bom. Em relação a avaliação Regular e Ruim, foram observados valores de 10% para os docentes, 3% para os técnicos e 20% para os discentes. Enquanto 2% dos estudantes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. Assim como no quadro anterior, durante as atividades remotas a divulgação das ações foi intensificada, através do *site* institucional, e-mails, redes sociais e aplicativos como o *WhatsApp*, o que refletiu em um eficaz meio de acesso às informações entre os diferentes elos da comunidade interna e externa. Ademais, é possível visitar no *site* institucional na aba referente ao Comitê de Crise para o Enfrentamento ao Coronavírus todas as publicações com as orientações/recomendações através de Portarias, Notas Técnicas e Protocolos que foram emitidos durante as atividades remotas.

A análise da questão, no que diz respeito a **Reitoria**, os respondentes avaliaram positivamente como Excelente ou Bom em média 87%, a divulgação das ações institucionais. De forma geral, os técnicos avaliaram em 90% como positivo, os professores com 83% e os estudantes 79%. Os aspectos Regulares foram avaliados respectivamente com a média de 13, 7 e 15%. Dessa forma, a Assessoria de Comunicação da Reitoria manteve a utilização de diversos meios de comunicação para divulgar as ações institucionais: *site*, e-mail, Instagram, Facebook e *YouTube*. Convém esclarecer que a escolha do formato da informação midiática a ser elaborada

depende do conteúdo (matéria para a comunidade acadêmica, postagem para redes sociais, *releases* para a imprensa, entre outros), bem como da agenda da equipe de comunicação e da viabilidade técnica. Ademais, é preciso esclarecer que o IFRR só conta com divulgação não patrocinada. Nas redes sociais, a instituição não tem impulsionamento e/ou aquisição de espaços publicitários. Em razão disso, há grande esforço para a realização de um trabalho de qualidade e atrativo, com vistas à conquista gradual de seguidores e do engajamento do público. No período de atividades não presenciais, observou-se um maior alcance das divulgações feitas, com destaque para as redes sociais, principalmente o *YouTube* e o Instagram. No caso da imprensa, o aproveitamento é espontâneo. Outro reforço na divulgação das ações institucionais é a colaboração do próprio solicitante do material, que replica os materiais produzidos (*releases*, *podcasts*, fotografias, *cards* e vídeos). Por enquanto, a replicação é feita principalmente pelo *WhatsApp*. A informação é encaminhada para grupos de servidores e estudantes, e para a comunidade em geral, de modo a alcançar o maior número de pessoas. No período de atividades não presenciais, essa colaboração se manteve. Como as notícias e os materiais audiovisuais produzidos pela ASCOM são propagados por meio desses grupos percebe-se a necessidade de tornar esse trabalho mais oficial e não dependente dos aparelhos pessoais dos servidores da equipe. Aliás, por meio de pesquisa sobre preferências midiáticas e informacionais, realizada no *Google Forms*, identificou-se que os grupos de WhatsApp são o principal meio utilizado pela comunidade acadêmica para se manter atualizada em relação às ações institucionais. Por isso, está em andamento o processo de aquisição de celular/plano para o setor promover mais estratégias de divulgação institucional por meio de aplicativo de trocas de mensagens instantâneas nos grupos institucionais. Salienta-se que esse trabalho deve ser realizado com a mesma qualidade profissional empregada na produção feita para outros meios e com um olhar voltado para o interesse do público, e, claro, fazendo a adequação estilística para esse canal de comunicação.

QUADRO 62. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A circulação de informação interna.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	20,45	56,82	9,09	13,64	0	27,27	72,73	0	0	0	25,97	46,10	21,43	2,60	3,90
CAB	21,43	35,71	28,57	14,29	0	20,00	73,33	6,67	0	0	23,08	61,54	7,69	0	7,69
CBV	28,86	46,98	18,12	2,68	3,36	25,68	51,35	20,27	2,70	0	21,64	48,53	17,96	6,93	4,94
CBVZO	14,29	68,57	14,29	2,86	0	21,21	66,67	12,12	0	0	37,07	45,56	16,60	0,39	0,39
CNP	51,22	36,59	12,20	0	0	48,39	45,16	3,23	0	3,23	21,35	47,33	22,42	4,98	3,91
Reitoria	0	0	0	0	0	25,84	47,19	20,22	6,74	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28,62	49,12	15,90	4,59	1,77	27,65	54,17	14,77	3,03	0,38	24,41	47,74	18,75	5,12	3,98

Dentro da instituição era utilizada comunicação interna entre os professores, técnicos e estudantes do **Campus Amajari**, por mais que as aulas fossem remotas, existia um grande diálogo principalmente entre professores e estudantes. Sendo considerado pelos professores, técnicos e estudantes muito positivo, somando os itens Excelente e Bom, se obtém os valores de 77%, 100%, 72% respectivamente (Quadro 62).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, sendo que dos professores 57% consideram positiva e 43% negativa; já os técnicos 93% consideram positivas e apenas 7% como negativa; e os estudantes 85% consideram positivas e 8% negativas. Os professores entendem que a comunicação pode melhorar e acontecer com maior tempo de antecedência, os técnicos e estudantes, inerentes às suas atividades entendem que a comunicação é bastante positiva. Como ação, embora seja avaliada pela maioria como positiva, é passível de melhoria e para tal é preciso melhorar o planejamento para que a comunicação aconteça com maior antecedência e preparo.

No **Campus Boa Vista**, podemos avaliar este resultado como positivo, uma vez que 94% dos Professores avaliaram como Excelente, Bom e Regular a circulação de informação interna; 97% dos Técnicos concordam com avaliação Excelente, Bom e Regular; e 88% dos Estudantes também avaliam este *Campus* de forma positiva, classificando como Excelente, Bom e Regular a circulação de informação interna. No entanto, 6% dos professores, 3% dos técnicos e 12% dos estudantes apontaram como Ruim ou Desconhecem/N.A. esse quesito. Isso mostra que o *Campus* Boa Vista precisa melhorar ainda mais a circulação de informação interna através de ações realizadas pelas coordenações de curso e pelo apoio pedagógico, por exemplo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** temos expressos resultados positivos por 83% dos professores, 88% dos técnicos e 83% dos estudantes afirmam ser excelente e bom a circulação de informação interna. Neste período de trabalho remoto e atividades não presenciais, vimos um esforço maior das equipes de comunicação e de gestão em fazer com que esta comunicação permanecesse, seja através de grupos de *whatsapp*, *email*, SUAP, página institucional e reuniões por videoconferência. Aponta-se como justificativa para os resultados regulares e ruins o fato de que muitas vezes, a quantidade de interações, principalmente nos grupos de *whatsapp*, por exemplo, fazendo com que muitas vezes as informações importantes se perdessem. Outro fator que pode ter contribuído, é as pautas extensas de reuniões, que foram melhorando no decorrer do tempo. A tendência é que estes resultados melhorem ainda mais, com o retorno gradual das atividades presenciais e com o uso consciente dos espaços de interação e comunicação.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, na avaliação, tem-se novamente resultados satisfatórios: 88% dos docentes, 94% dos técnicos e 69% dos estudantes avaliaram esse quesito como Excelente e Bom. Enquanto 12% dos professores, 3% dos técnicos e 22% dos estudantes avaliaram como Regular. 5% dos discentes avaliaram o quesito como Ruim e 4% optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. Utilizando-se de diferentes ferramentas primordialmente as de caráter formal como e-mails e *site* institucional para estas circulações de informações e de aplicativos e mídias sociais, a exemplo, do *WhatsApp*, *Instagram* e *Youtube*, nas quais foram utilizadas, tanto para informações relacionadas a promoção de cursos, oficinas e aulas durante as Atividades Não Presenciais.

A avaliação realizada pelos técnicos lotados na **Reitoria** indicou uma análise de 73% que avaliaram como Excelente e Bom. Em média 20% dos técnicos avaliaram como Regular. De forma geral obtivemos uma avaliação positiva, na média de 78, 82 e 72% nas respectivas categorias. De acordo com a ASCOM, por conta do período pandêmico, a comunicação interna foi realizada principalmente de forma remota, por meio dos canais da instituição, com destaque para o e-mail (notícias, notas, comunicados), para o SUAP (avisos, alertas), para o WhatsApp (troca de mensagens) e para as ligações telefônicas. Destaca-se que esse tipo de comunicação é feito por diversos setores da instituição e que sua boa fluência é importante para manter os colaboradores e os estudantes atualizados, engajados e motivados. No que tange ao trabalho de comunicação para o público interno, as informações no período de atividades remotas foram divulgadas pelo e-mail institucional, pelo SUAP (principalmente na seção das notícias, atualizada no portal institucional) e pelas redes sociais (Instagram e Facebook). Além disso, houve um estreitamento por meio de grupos de *WhatsApp*. Para isso, a ASCOM contou com a colaboração de servidores/estudantes na replicação dos materiais a serem divulgados.

QUADRO 63. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	20,45	47,73	20,45	6,82	4,55	27,27	50,00	18,18	0	4,55	44,81	39,61	12,99	1,95	0,65
CAB	7,14	50,00	28,57	7,14	7,14	20,00	53,33	26,67	0	0	23,08	69,23	0	0	7,69
CBV	25,50	53,02	13,42	2,01	6,04	28,38	58,11	8,11	4,05	1,35	24,79	48,42	17,33	5,25	4,20
CBVZO	11,43	68,57	11,43	2,86	5,71	24,24	66,67	6,06	0	3,03	46,33	39,38	12,36	0,39	1,54
CNP	41,46	39,02	7,32	4,88	7,32	35,48	48,39	12,90	0	3,23	27,40	45,55	19,93	3,56	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	21,35	46,07	22,47	1,12	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	24,38	51,94	14,13	3,53	6,01	25,76	53,03	15,15	1,52	4,55	30,44	45,87	16,46	3,86	3,38

Como já foi informado, o **Campus Amajari** manteve o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo

IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais. E nesse item em específico, teve uma boa avaliação pelos professores estudantes e técnicos, obtendo a soma de Excelente e bom com os seguintes valores de 68%, 77%, 84% respectivamente (Quadro 63).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que dos professores 57% consideram como positiva e 36% como negativa e 7% afirmam desconhecer. Já dos técnicos 73% consideram positiva e 27% consideram negativa. Os estudantes 92% consideram positiva, 8% afirmam não ter o que opinar e nenhum considera negativa. Neste quesito principalmente os professores entendem que há espaço para melhoria, embora a maioria considere que está boa, quanto aos técnicos, eles veem ainda mais positivamente, e com relação aos estudantes, que principalmente representam a comunidade, a consideram extremamente positiva. Importante manter as ações de estar junto com a comunidade, para entender seus anseios e sempre buscar divulgações através dos canais que a comunidade acessa.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação do quadro foi positiva, pois para 92% dos Professores, 94% dos Técnicos e 91% dos Estudantes esse atendimento foi considerado Excelente, Bom e Regular. Dos que avaliaram como Ruim e Desconhecem/N.A. 8% são Professores, 5% são Técnicos Administrativos e 9% são Estudantes. O resultado da pesquisa mostra uma avaliação positiva da comunidade em relação ao atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais, através das mais variadas formas de comunicação adotadas em meio a pandemia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 80% dos Professores, 91% dos Técnicos e 86% dos estudantes expressaram como excelente e bom o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação. Por meio dos resultados obtidos vemos que o IFRR de forma geral, tem conseguido disseminar as informações institucionais, mantendo assim a comunidade acadêmica e sociedade informadas, no entanto percebemos uma necessidade de superar os dados negativos tidos em quem expressou este campo como regular, ruim e desconheço, que podem estar relacionados a diversos fatores que vão desde a dificuldade de acesso à internet, falta de hábito em acessar os canais de comunicação, desconhecimento dos números de telefones institucionais, entre outras causas, que devem ser entendidas como importantes para a superação dessas lacunas.

No que diz respeito ao **Campus Novo Paraíso**, 80% dos professores, 84% dos técnicos e 73% dos estudantes classificaram essa variável como Excelente e Bom. Avaliaram como Regular e Ruim 12% dos docentes e 23% dos discentes. Enquanto 7% dos docentes e 4% dos discentes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. Dentro desse contexto, fica nítida a satisfação em

relação ao atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação utilizados pelo *Campus* Novo Paraíso, visando manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais, através das mais variadas formas de comunicação adotadas em decorrência da emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), causada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2 (novo Coronavírus) e das restrições impostas pela pandemia.

A análise desse Quadro pelos servidores da **Reitoria** teve como resultado uma avaliação positiva de 67%, apresentando uma avaliação Regular com índice de 22%. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes as análises positivas variaram entre 76, 79 e 76%. Dessa forma, de acordo com a Assessoria, para manter a sociedade informada sobre as notícias do IFRR, além de publicá-las no site e nas redes sociais institucionais, cujo acesso é público, também realiza o seu envio para diferentes veículos de comunicação (TVs, rádios e jornais), os quais realizam a divulgação de acordo com seu interesse – considerando que a instituição não paga espaço próprio.

Nesse processo de interação com a imprensa, compete à ASCOM, sempre que solicitada pelos veículos, contatar a fonte da notícia, realizar o agendamento das entrevistas, instruir e acompanhar o entrevistado (quando necessário/viável) e proceder, em alguns casos, ao envio de arquivos adicionais (áudio, imagens, etc.) para a utilização, pelos veículos, do material enviado pela assessoria de comunicação. Há que se esclarecer que houve a realização de alguns *media training*, voltados aos gestores de alguns *campi*, com o objetivo de melhor compreensão do trabalho de divulgação midiática e do papel das fontes de notícias, principalmente em caso de entrevistas.

QUADRO 64. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: O canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,18	50,00	18,18	9,09	4,55	27,27	50,00	18,18	0	4,55	37,01	44,81	16,88	1,30	0
CAB	21,43	35,71	28,57	14,29	0	20,00	46,67	33,33	0	0	23,08	61,54	7,69	0	7,69
CBV	25,50	47,65	20,13	2,01	4,70	22,97	56,76	12,16	6,76	1,35	24,05	48,95	18,17	5,46	3,36
CBVZO	14,29	57,14	22,86	2,86	2,86	30,30	57,58	12,12	0	0	41,70	44,79	11,20	0,77	1,54
CNP	26,83	60,98	4,88	2,44	4,88	32,26	54,84	9,68	0	3,23	25,62	48,75	19,93	2,14	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	17,98	48,31	22,47	2,25	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	22,97	50,53	18,37	3,89	4,24	23,48	52,65	17,05	2,65	4,17	28,27	47,98	17,18	3,74	2,83

O quadro 64 mostra os dados acerca da avaliação do canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento. No **Campus Amajari**, 68%, 77%, e 82% dos professores, técnicos e estudantes respectivamente avaliaram esse item como Excelente ou Bom. Enquanto 14%, 5% e 1% destes mesmos grupos respectivamente avaliaram como Ruim

ou Desconheço/Não se aplica. Os números mostraram que a comunicação do ponto de vista da comunidade teve uma aceitação positiva, principalmente por parte dos estudantes. Isto revela que estes meios foram fundamentais para a continuidade das atividades durante o trabalho remoto. Houve ampla divulgação dos serviços e avisos pertinentes tanto na página institucional, como via e-mail e redes sociais. O compartilhamento dessas informações em grupos de *whatsapp* tornou a comunicação ainda mais eficaz. Em virtude dessa gama de ferramentas, podemos admitir que os esforços na direção de tornar públicas as novidades e decisões da instituição, ou ainda de divulgação em meios mais privados cumpriram bem os seus objetivos.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que os professores 57% avaliaram positivamente e 43% de negativamente, já os técnicos avaliaram positivamente em 67% e 33% negativamente e os estudantes avaliaram positivamente 84,62% e negativamente foram apenas 8%. Professores, técnicos e estudantes avaliaram positivamente, sendo que principalmente os professores encontram pontos de melhoria, entendendo que toda a comunicação deve ser informada e formalizada via *e-mail* para que não se perca na divulgação. Como ação, deve-se atentar para a divulgação nos diversos canais disponíveis, não deixando nenhum de fora, ao passo que toda comunicação deve ser formalizada através do e-mail.

No **Campus Boa Vista**, 93% dos Professores, 92% dos Técnicos e 91% dos Estudantes avaliaram como Excelente, Bom e Regular a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, acerca do canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento. No entanto, 2% dos professores, 7% dos técnicos e 5% dos estudantes avaliaram como Ruim esse quesito. A avaliação foi positiva, visto que a equipe gestora manteve uma relação próxima com a comunidade interna e externa por meios de canais de comunicação (e-mail, telefone, site e *whatsapp*), com o objetivo de fornecer um bom atendimento, bem como dar celeridade nas informações.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, em relação aos canais de comunicação entre IFRR e sociedade temos 71% dos professores, 88% dos técnicos e 86% dos estudantes, responderam os campos excelente e bom. O que demonstra que estes canais têm funcionado, principalmente neste período em que o contato presencial esteve restrito em razão da pandemia do COVID-19, no entanto, não basta que estes canais existam, os resultados avaliados como ruim e desconheço demonstram que a instituição precisa buscar meios para que os canais de comunicação se tornem cada vez mais eficientes, que se tornem conhecidos pela comunidade acadêmica e sociedade e mais importante, saibam utilizá-los nas situações necessárias.

O **Campus Novo Paraíso** obteve resultados positivos em todas as categorias de respondentes presentes no quadro 64. Onde 88% dos professores e dos técnicos e 74% dos estudantes consideraram esse quesito Excelente e Bom. Ao passo que, 5% dos docentes, 10% dos técnicos e 20% dos discentes consideraram Regular. No que corresponde aos respondentes que acharam a avaliação do requisito Ruim os valores foram de: 2% para os docentes e discentes, respectivamente. Enquanto 5% dos docentes e 4% dos discentes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. No decorrer das Atividades Não Presenciais, houve um avanço nesses quesitos quando comparados ao ano de 2020, sobretudo, no que diz respeito à utilização das redes sociais. Sendo importante ressaltar, o empenho da equipe gestora em manter proximidade da sociedade entre a sociedade interna e externa por meios dos diversos canais de comunicação.

A avaliação realizada pela **Reitoria** teve resultado positivo de 66% e relacionada a avaliação anterior, teve um decréscimo de 16 pontos percentuais, tendo em vista que na avaliação anterior alcançou um saldo positivo de 83% entre os quesitos Excelente e Bom. Obteve ainda uma avaliação Regular com índice na média de 22%, tendo esse índice acrescido de 10 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes os resultados positivos foram na média de 73, 76 e 86%. Entre as atribuições do setor de comunicação da instituição estão divulgar as ações da instituição, facilitando a comunicação com o público interno e externo. As demandas da imprensa e do público das redes sociais são atendidas pela ASCOM e pelas Coordenações de Comunicação Social (CCSs) dos *campi*, com ajuda dos setores das unidades. No entanto, salienta-se que comunicação organizacional é realizada por todos os setores e colaboradores. Alguns deles têm um papel crucial nesse processo de interação com o público, já que mantém contato com a comunidade acadêmica com maior frequência. Ainda sobre o trabalho da Assessoria, com a pandemia e a consequente mudança da estrutura de trabalho/estudo, a ASCOM realizou a publicação no site institucional de *banners* digitais e textos informativos sobre os canais de atendimento neste período. As informações foram repassadas por setores da Reitoria e dos *campi*, em diferentes momentos, e editadas/publicadas/atualizadas conforme as demandas.

Para o atendimento de demandas em canais como telefones, e-mails e site, a Ouvidoria é o setor responsável por dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, comunicações, reclamações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição.

QUADRO 65. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A facilidade em conseguir o contato.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	11,36	59,09	15,91	11,36	2,27	27,27	45,45	13,64	4,55	9,09	38,96	46,10	10,39	4,55	0
CAB	7,14	35,71	35,71	7,14	14,29	20,00	40,00	33,33	0	6,67	23,08	46,15	15,38	0	15,38
CBV	26,17	42,95	22,82	4,03	4,03	24,32	55,41	14,86	5,41	0	23,74	46,01	20,27	7,67	2,31
CBVZO	20,00	45,71	25,71	5,71	2,86	12,12	66,67	18,18	0	3,03	41,31	45,56	11,20	1,54	0,39
CNP	21,95	51,22	14,63	2,44	9,76	32,26	54,84	6,45	3,23	3,23	24,91	43,42	24,56	5,69	1,42
Reitoria	0	0	0	0	0	22,47	38,20	24,72	5,62	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	21,55	46,64	21,55	5,30	4,95	23,11	49,24	18,56	4,17	4,92	28,09	45,51	18,63	6,03	1,75

No portal do instituto federal, possui informações dos contatos dos servidores da instituição do **Campus de Amajari**, e nos materiais didáticos entregues aos estudantes, estava o contato do professor responsável pela componente e todos os meses os discentes mantêm o contato com algum servidor do instituto, que realiza a visita in loco. Essa situação foi considerada como positiva para os professores, técnicos e estudantes, obtendo a soma de Excelente e Bom, com os respectivos valores 70%, 73% e 85% (Quadro 65).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, professores principalmente entendem a necessidade de melhoria, sendo que 43% avaliaram como positivo, 43% avaliaram como negativo e 14% disseram não saber opinar; já os técnicos 60% avaliou como positivo, 33% como negativo e 7% não soube opinar; os estudantes por outro lado avaliaram 69% como positivo, 15% como negativo e 15% não soube opinar. Técnicos e professores observam a possibilidade de melhoria, principalmente os professores, já os estudantes entendem que a comunicação foi eficaz. Várias formas de comunicação com a comunidade aconteceram durante o período de pandemia, como inclusive a ida de membros do *Campus* à comunidade, porém essas medidas levam tempo para surtir efeito, o que pode causar esta impressão quando do questionamento. É preciso que todas as ações que vêm sendo feitas, continuem para que possa surtir efeito e assim alterar a impressão, como já vem acontecendo com os estudantes que são o outro lado da comunicação

No **Campus Boa Vista**, 92% dos Professores, 95% dos Técnicos, e 90% dos Estudantes avaliaram como Excelente, Bom e Regular a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre a facilidade em conseguir o contato. Como vemos, o quadro foi considerado positivo pela comunidade do *Campus Boa Vista* já que apenas 4% dos Professores, 5% dos Técnicos e 8% dos Estudantes consideraram Ruim o tema apresentado. Vale ressaltar que a Coordenação de cada curso é responsável por notificar e articular, junto às equipes pedagógicas, a ampla divulgação à comunidade acadêmica, acerca das diversas formas e facilidades de conseguir o contato de comunicação do *Campus*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 66% dos professores, 79% dos técnicos e 87% dos estudantes avaliaram como excelente/bom a facilidade de contato por meio dos canais de comunicação utilizados no trabalho remoto. Vemos como positivas as avaliações entre técnicos e estudantes. No entanto um expressivo número de professores, avaliou como regular/ruim/desconheço este quesito, 34%. Esta evidência pode estar relacionada ao fato de que durante a oferta de seus componentes, os professores necessitaram estar em contato permanente com pais, estudantes e equipes de ensino. E muitos destes contatos (principalmente pais e estudantes) não estarem devidamente atualizados, ou estas pessoas terem se deslocado para lugares de difícil comunicação durante o isolamento. É emergente uma força tarefa para atualização destes contatos, com vistas a tornar mais eficiente a troca de informações.

Em relação aos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, 73% dos professores, 87% dos técnicos e 68% dos estudantes consideraram esse quesito como Excelente e Bom. Enquanto 17% dos professores, 10% dos técnicos e 30% dos estudantes, o consideraram como Regular ou Ruim. 10% dos docentes, 4% dos técnicos e 1% dos discentes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. A coordenação de cada curso é responsável por notificar e articular, junto às equipes pedagógicas a ampla divulgação à comunidade acadêmica, em relação às diversas formas e facilidades de se conseguir o contato de comunicação do *Campus*. Grande parte desse contato foi estabelecido através do aplicativo WhatsApp, uma vez que mesmo aqueles discentes que não tem frequentemente acesso à internet banda larga, que hora ou outra têm acesso ao aplicativo, permitindo uma comunicação mais direta junto às Coordenações de cursos e aos docentes.

A avaliação realizada pela **Reitoria** indicou um resultado positivo de 61% e apresentou 19 pontos percentuais a menos que a avaliação anterior que foi 80%. Apresentou uma avaliação Regular com índice na média de 25%, o que no índice passado foi de 10%. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes as análises positivas variaram entre 68, 73 e 73%. Conforme a ASCOM, dentre os objetivos relacionados à produção de materiais informativos sobre os canais de atendimento do IFRR durante a pandemia está o de facilitar o contato entre a comunidade (interna e externa) e a instituição. Contudo, o setor não dispõe de instrumento que mensure se esse objetivo foi alcançado, pois os contatos, em sua maioria, devem ter ocorrido com os setores mencionados nos materiais informativos, e não com a ASCOM. Dessa forma pontua-se que o atendimento de demandas em canais como telefones, e-mails e site é feito diretamente pelo setor/unidade com a qual o interessado necessita de contato. Em caso de questionamentos, a equipe repassa o respectivo contato (e-mail e telefone), mantendo as questões de privacidade dos contatos pessoais. Já no caso de denúncias,

comunicações, reclamações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição, o setor responsável é a Ouvidoria. Este setor, no período de atividades não presenciais, fez os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, prioritariamente de forma remota.

QUADRO 66. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR).

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	11,36	40,91	6,82	2,27	38,64	18,18	31,82	18,18	4,55	27,27	27,27	42,86	18,18	2,60	9,09
CAB	21,43	21,43	14,29	7,14	35,71	20,00	40,00	13,33	0	26,67	23,08	46,15	7,69	0	23,08
CBV	18,12	36,91	11,41	1,34	32,21	25,68	45,95	8,11	8,11	12,16	20,17	43,59	17,54	5,57	13,13
CBVZO	8,57	34,29	2,86	2,86	51,43	12,12	60,61	9,09	0	18,18	35,52	46,33	11,58	0,39	6,18
CNP	19,51	41,46	9,76	2,44	26,83	19,35	38,71	6,45	0	35,48	18,51	45,55	21,71	4,63	9,61
Reitoria	0	0	0	0	0	21,35	42,70	13,48	1,12	21,35	0	0	0	0	0
TOTAL	16,25	37,10	9,54	2,12	34,98	20,83	44,32	10,98	3,03	20,83	22,97	44,30	17,30	4,28	11,15

Ouvidoria é uma instância de controle e participação social, a qual é responsável pelas reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sob qualquer forma ou regime. Houve um valor baixo comparados com outros quadros em relação ao nível satisfatório dos professores no **Campus Amajari**, sendo que 52% pertencentes a esse grupo consideraram positivo esse enunciado. O segundo maior valor foi de desconhecimento da ouvidoria, sendo 39%. Isso significa a falta de informação dessa instância. Em relação ao grupo dos técnicos houve uma situação semelhante com 50% deles, consideram satisfatórios, e 28% desconhecimento das atribuições da ouvidoria na instituição. Já entre os estudantes houve um número maior de nível de satisfação 70%, comparando com os outros grupos. Esses resultados demonstram que os discentes realizaram o questionário no modo automático, selecionado as questões sem ler o enunciado, comparando com o resultado dos outros grupos, pois relativamente aos técnicos e professores possuem um conhecimento maior que os estudantes (Quadro 66).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que os professores, em média 43% avaliaram como positivo, 21% como negativo e 36% não souberam responder; os técnicos 60% avaliaram como positivo, 13% como negativo e 26% não souberam responder; os estudantes 69% avaliaram como positivo, 8% como negativo e 23% não souberam responder. Professores e técnicos enxergam espaço para melhoria, principalmente os professores, estudantes por sua vez, entende que embora possa melhorar o atendimento prestado está bom. É preciso que todas as ações que vêm sendo feitas, continuem para que possa surtir efeito e assim alterar a impressão, como já vem acontecendo com os estudantes, que são o outro lado da comunicação.

No **Campus Boa Vista**, 67% dos Professores, 80% dos Técnico Administrativo e 81% dos Estudantes concordam ser Excelente, Bom ou Regular o atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR, e-SIC) durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Já 1% dos Professores, 8% dos Técnicos Administrativos e 6% dos Estudantes consideram Ruim o atendimento prestado pela Ouvidoria da Instituição. O histórico do setor vem apresentando, neste período de atividades não presenciais, uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os mais acessíveis, transparentes e cômodos em resolver as diversas demandas, integrando nesses quesitos, estudantes, família, coordenação e demais setores. No entanto, deve ser feita uma maior divulgação do setor para os professores, pois 32% Desconhecem ou Não Avaliaram esse quadro.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresentou entre os Professores 57%, que responderam ser regular/ruim/desconhece o atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR e e-SIC). Entre os técnicos administrativos em educação e estudantes, estes dados já foram mais expressivos nos campos Excelente, Bom, apresentando 73% e 82%, respectivamente. Através destes dados podemos perceber que técnicos e estudantes têm conhecido cada vez mais o atendimento e serviço prestado por estes canais. O desconhecimento, em especial, pode estar relacionado ao fato de nunca terem necessitado acessar este tipo de atendimento. No entanto, os dados apontam que ainda há a necessidade de um trabalho de divulgação e proximidade entre ouvidoria e comunidade acadêmica.

Na avaliação do **Campus Novo Paraíso**, obtivemos resultados satisfatórios entre as categorias respondentes: 61% dos docentes, 58% dos técnicos e 64% dos discentes avaliaram como Excelente e Bom o atendimento prestado pela Ouvidoria. Enquanto 12% dos professores e 26% dos estudantes avaliaram esse quesito como Regular e Ruim. E 27% dos docentes e 10% dos discentes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica, dentro dessa categoria, salientamos que a Ouvidoria é um canal entre o IFRR e a comunidade acadêmica, que tem como finalidade receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias, entre outras. E nem sempre esse canal é usado com frequência. Entretanto, existe a necessidade de uma ampla divulgação das ações realizadas pela Ouvidoria do IFRR.

Na análise das informações avaliadas pelos respondentes da **Reitoria**, o resultado foi positivo, pois avaliaram como Excelente ou Bom a média de 64% e os respondentes que avaliaram como Regular, somam a média de 13%. Uma análise geral nos permite perceber que a avaliação entre os respondentes nas respectivas categorias de professor, técnico e estudante está na média de 53, 65 e 67%. No aspecto Regular a média de respondentes é de 10, 11 e 18%. O maior índice

está entre aqueles que avaliaram como Desconheço, alcançando a média respectiva de 35, 21 e 11%.

De acordo com informações prestadas pelo setor da Ouvidoria, o sistema fala.br vem a ser o principal meio de comunicação com o cidadão, pois através deste, o cidadão tem a possibilidade de interagir com a instituição. Além disso, existem outros canais para comunicação com a comunidade, tais como e-mail, telefone e de maneira presencial. No site da instituição na aba Ouvidoria consta todas as informações e instruções necessárias que orientam a comunicação da sociedade para com o IFRR. Este ano, através das análises registradas no banco de dados da ouvidoria, notou-se que a maior parte das manifestações foram relacionadas a seletivos e concursos públicos.

QUADRO 67. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,09	40,91	6,82	2,27	40,91	18,18	36,36	13,64	4,55	27,27	31,17	49,35	11,69	2,60	5,19
CAB	7,14	28,57	7,14	21,43	35,71	20,00	40,00	13,33	0	26,67	30,77	38,46	0	0	30,77
CBV	17,45	34,90	12,75	2,01	32,89	22,97	47,30	8,11	8,11	13,51	20,17	42,96	17,86	6,51	12,50
CBVZO	8,57	34,29	2,86	5,71	48,57	15,15	51,52	6,06	0	27,27	33,20	48,65	11,20	1,54	5,41
CNP	19,51	43,90	9,76	2,44	24,39	19,35	38,71	6,45	0	35,48	16,01	46,62	23,13	5,69	8,54
Reitoria	0	0	0	0	0	16,85	42,70	10,11	2,25	28,09	0	0	0	0	0
TOTAL	14,84	36,75	9,89	3,53	34,98	18,94	43,94	9,09	3,41	24,62	22,60	45,03	17,00	5,18	10,19

Este quadro é semelhante ao anterior, pois novamente demonstra a falta de conhecimento dos professores, técnicos e estudantes do IFRR **Campus Amajari** sobre o funcionamento da Ouvidoria. E é semelhante a comparação de que os discentes selecionaram os itens, sem lerem ou prestarem atenção no enunciado. Evidenciando que o questionário é muito longo e repetitivo. 50% dos professores consideram positivo o retorno das demandas solicitadas à ouvidoria, e 41% desconhecem essa instância. No grupo dos técnicos 55% estão satisfeitos, e 27% desconhecem. 81% dos discentes consideram o retorno dessa instância eficiente, e 5% desconhecem o retorno da ouvidoria (Quadro 67).

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra percentuais gerais, professores 36% avaliaram como positivo, 28% como negativo e 36% não souberam responder; os técnicos 60% avaliaram como positivo, 13% como negativo e 27% não souberam responder; os estudantes 69% avaliaram como positivo, ninguém como negativo e 31% não souberam responder. Professores e técnicos enxergam espaço para melhoria, principalmente os professores, estudantes por sua vez, entende que embora possa melhorar o atendimento prestado está bom. É preciso que todas as ações que vêm sendo feitas, continuem para que possa surtir efeito e assim alterar a impressão, como já vem acontecendo com os estudantes que são o outro lado da comunicação

No **Campus Boa Vista**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva. Entre os Professores, Técnicos e Estudantes, 65%, 78% e 80%, respectivamente, consideram a eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria como Excelente, Boa e Regular. A divulgação das competências do setor, das ações por ele desenvolvidas com o objetivo de ampliar a eficiência e êxito no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, priorizando aos estudantes, é publicada no site institucional, via e-mail e via mídias sociais, que são alimentadas por informações oficiais da Assessoria de Comunicação do *Campus Boa Vista*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 43% dos docentes, 67% dos técnicos e 82% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom, a eficiência das demandas solicitadas à ouvidoria do IFRR. No entanto, há que se considerar o número expressivo de respondentes que acusam desconhecer este item, representando 49% dos professores, 27% dos técnicos e 5% dos estudantes. Atribuímos estes resultados mais à falta de conhecimento quanto ao serviço oferecido do que propriamente à eficiência no retorno.

Quanto a avaliação realizada pelo **Campus Novo Paraíso** 64% dos docentes, 58% dos técnicos e 63% dos discentes consideraram esse quesito como Excelente e Bom. Enquanto dos professores 10% dos docentes e 29% dos discentes consideram esse quesito com Regular e Ruim e 6,45% dos técnicos como Regular. 24% dos professores, 35% dos técnicos e 9% dos estudantes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. Formalmente a Ouvidoria tem o prazo de 30 dias para analisar as manifestações que recebe, sendo que este prazo pode ser prorrogado por mais 30 dias de acordo com as informações presentes no *site* institucional (<https://www.ifrr.edu.br/ouvidoria>).

Os respondentes da **Reitoria** avaliaram positivamente os resultados que tratam sobre a eficiência no atendimento prestado pela Ouvidoria, apresentando um somatório na média de 59%. No entanto percebemos que no ano anterior o resultado positivo foi de 77%. Entre os que avaliaram Regular, somam 10%, percentual aumentado também em relação à pesquisa anterior, que foi de 5%, e entre os respondentes que avaliaram como Ruim ou Desconhecem o atendimento prestado pela Ouvidoria, somam em média 30%. Esse percentual na pesquisa anterior foi de 19%.

Conforme o responsável por este setor, devido ao isolamento social orientado por medidas sanitárias para combater o avanço do vírus COVID-19, a ouvidoria precisou limitar seus processos de atendimento de forma presencial. E os atendimentos se tornaram preferencialmente via e-mail e sistema do *fala.br*. Entretanto, isso não prejudicou a qualidade dos serviços prestados. Os atendimentos presenciais estão sendo retomados desde outubro de acordo com as taxas de

redução da doença. Vale ressaltar que esse ano na atual gestão da unidade de ouvidoria, todas as manifestações foram atendidas dentro do prazo previsto pela legislação vigente.

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes.

A Dimensão 9 é composta pelos Quadros de nº 68 a 77 e apresenta as avaliações referentes às medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante bem como para o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, Orientação educacional e apoio pedagógico realizado pela Unidade, avalia a infraestrutura virtual disponível para acompanhamento pela assistência estudantil, a qualidade do atendimento virtual prestado pelo setor de Registro Acadêmico, Coordenação de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e, avalia a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante e a atuação da Política de Assistência Estudantil, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 68. Avalie: As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	38,64	40,91	11,36	6,82	2,27	22,73	68,18	4,55	0	4,55	34,42	45,45	14,29	1,95	3,90
CAB	7,14	50,00	28,57	7,14	7,14	13,33	40,00	20,00	6,67	20,00	38,46	61,54	0	0	0
CBV	25,50	53,02	14,77	4,70	2,01	31,08	55,41	6,76	1,35	5,41	26,47	45,80	16,39	7,35	3,99
CBVZO	17,14	68,57	14,29	0	0	21,21	45,45	21,21	0	12,12	39,38	47,10	10,42	1,54	1,54
CNP	43,90	51,22	2,44	2,44	0	35,48	51,61	3,23	3,23	6,45	17,44	48,40	23,49	5,34	5,34
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	33,71	11,24	3,37	42,70	0	0	0	0	0
TOTAL	28,27	52,65	13,07	4,24	1,77	21,21	46,59	10,23	2,27	19,70	27,79	46,53	16,34	5,55	3,80

Analisando o Quadro 68 no que se refere a avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção, observa-se um percentual relativamente positivo no **Campus Amajari**, sendo 79% dos professores, 91% dos técnicos e 80% dos estudantes avaliaram como Excelente e Bom, em contrapartida 18% dos professores, 4% dos técnicos e 16% dos estudantes avaliam como Regular/Ruim. Para os que Desconhecem/Não se aplica o percentual varia de 2% a 5% Em relação a expressiva avaliação positiva, tanto dos professores quanto dos estudantes, levando em consideração o contexto da pandemia de Covid -19, este resultado possivelmente é fruto do trabalho em conjunto das coordenações pedagógicas, de curso, e da assistência estudantil. A entrega de materiais impressos na residência dos estudantes contribuiu positivamente na questão da permanência e êxito dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que os professores 57% avaliaram como positivo, 36% como negativo e 7% não souberam responder; os técnicos 53% avaliaram como positivo, 27% como negativo e 20% não souberam responder; os estudantes 100% avaliaram como positivo. Professores e técnicos enxergam que ainda há espaço para melhoria, porém os próprios estudantes enxergam como 100% positivos nossos esforços adotados para garantir sua própria permanência e êxito no Campus. É preciso que todas as ações que vêm sendo feitas, continuem, para que possa surtir efeito e assim alterar a impressão, como já vem acontecendo com os estudantes que são o outro lado da comunicação.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que a avaliação deste quesito por Professores, Técnicos e Estudantes foi positiva, posto que 79% dos Professores, 86% dos Técnicos e 72% dos Estudantes consideram que as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção são Excelentes e Boas. Para o enfrentamento dessa questão, o CBV implementou ações a partir de um procedimento que adequou pesquisas de opinião de estudantes e de professores, passando por grupos de trabalhos instituídos em encontros pedagógicos, assim como, discussão e amadurecimento de ideias/ações nos Conselhos de Classe e Colegiados. O documento que norteou a implementação de todas as ações em pauta foi a Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de novembro de 2013, a qual determinou a elaboração do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes. Dada a situação atípica de pandemia provocada pela Covid-19, o CBV implementou instrumentos diagnósticos das causas de evasão e retenção.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os resultados obtidos demonstram que professores, técnicos e estudantes percebem como positivas as medidas adotadas para garantir a permanência e êxito do estudante com foco na prevenção das causas de evasão e retenção. Expressos em 86%, 67% e 86% dos professores, técnicos e estudantes que responderam ser excelente/bom este tipo de atendimento. Chamando a atenção que o dado mais positivo vem justamente do público-alvo, demonstrando assim, que o trabalho está sendo feito e percebido entre os discentes. Como estratégia para melhorar estes percentuais nos próximos anos, sugere-se colocar ainda mais em prática o plano de permanência e êxito da Instituição, e o fortalecimento das políticas de assistência estudantil, principalmente estendendo os auxílios e bolsas a um número maior de estudantes.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os percentuais de respondentes que avaliaram como Excelente e Bom corresponderam a: 95% dos docentes, 87% dos técnicos e 66% dos discentes. Para 5% dos docentes, 15% dos técnicos e 29% dos estudantes consideraram esse quesito como

regular. Enquanto 3% dos técnicos e 5% dos estudantes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. No *Campus* Novo Paraíso foram realizadas inúmeras ações para evitar a evasão e retenção dos estudantes, a exemplo da: oferta de componentes nas Atividades Não Presenciais, acompanhamento pedagógico dos estudantes, encontros pedagógicos com temáticas voltadas a criação de resolutivas relacionadas à evasão e retenção escolar e discussões para aprimoramento de ações estratégicas junto às Coordenações de Curso, Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Conselhos de Classe e Colegiados de Curso.

Na análise do Quadro, os servidores da **Reitoria** avaliaram negativamente essa questão, que apresentou um percentual de 42%. Comparando-se com a avaliação anterior, esse percentual foi de 60%, ou seja, um decréscimo de 18 pontos percentuais. Avaliaram com o índice Regular o percentual de 11%. Grande parte dos servidores afirmou desconhecer esse processo, com percentual na média de 43%. No entanto, realizando-se a análise geral dos índices percebe-se um percentual positivo variando entre 81, 68 e 74% entre as respectivas categorias de professor, técnico e estudante. De acordo com a Pró-Reitoria de Ensino, foi realizado o Levantamento dos dados de retenção por curso, nível de ensino e *Campus* para auxiliar nas estratégias pedagógicas de permanência e êxito; Monitoramento dos estudantes do Programa Estudantes Conectados; Monitoramento dos estudantes do Programa Bolsa Permanência; Formação continuada para os professores com foco em temáticas pertinentes às práticas pedagógicas voltadas para as atividades pedagógicas não presenciais. No Plano Anual de Trabalho consolidado, no Macroprocesso 3, o qual trata sobre a Gestão, Permanência e Êxito, a Ação Planejada é Acompanhar e monitorar as ações propostas nos Planos de Permanência e do Êxito dos Estudantes e sua execução nos *campi*, tendo como execução da Ação, a Sistematização dos dados de retenção e evasão, a partir da planilha de acompanhamento pedagógico realizado pelos *campi*, para definição das estratégias de permanência e êxito.

QUADRO 69. Avalie: O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, colegiado de curso.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	40,91	40,91	9,09	4,55	4,55	27,27	50,00	13,64	0	9,09	31,82	46,75	16,23	3,25	1,95
CAB	7,14	64,29	7,14	14,29	7,14	13,33	40,00	26,67	0	20,00	30,77	61,54	0	7,69	0
CBV	26,85	53,02	12,75	3,36	4,03	32,43	52,70	6,76	0	8,11	22,27	46,11	16,81	6,62	8,19
CBVZO	37,14	51,43	11,43	0	0	24,24	54,55	3,03	3,03	15,15	36,29	48,26	11,58	1,54	2,32
CNP	48,78	46,34	0	2,44	2,44	38,71	38,71	3,23	3,23	16,13	18,51	42,70	25,98	5,34	7,47
Reitoria	0	0	0	0	0	10,11	26,97	7,87	2,25	52,81	0	0	0	0	0
TOTAL	32,51	50,53	9,89	3,53	3,53	23,11	41,67	7,95	1,52	25,76	24,77	46,05	17,36	5,30	6,51

Ao analisar o Quadro 69, que trata da avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de Classe, colegiado de curso, no **Campus**

Amajari percebe-se que o quesito Excelente e Bom obteve o mesmo percentual de 41% dos professores, 50% dos técnicos avaliaram como Bom, e 79% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual de professores que avaliaram como Regular/Ruim varia de 5% a 9%, 14% dos técnicos avaliaram como ruim e 19% dos estudantes avaliaram como Regular/Ruim. O percentual dos que Desconhecem/Não se aplica varia em torno de 2% a 5%. O quesito acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe, colegiado de curso foi satisfatória entre os respondentes, isso mostra que coordenação pedagógica está exercendo suas funções em conformidade com as prevista na Organização Didática, além de mostrar-se preocupada com os problemas que surgiram durante a pandemia Covid-19, e está sempre buscando estratégias para atender as especificidades de cada estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 71% dos professores, 53% dos técnicos e 92% dos estudantes avaliaram positivamente, enquanto que 21% dos professores, 27% dos técnicos e 8% dos estudantes avaliaram como negativo, já 7% dos professores, 20% dos técnicos e nenhum estudante afirmou não poder opinar sobre o tema. Todos avaliam este ponto como positivo, embora principalmente técnicos e em menor quantidade os estudantes observam que há espaço para melhoria. Acompanhamento pedagógico mais de perto, como uma ponte já com atividades e conversas planejadas e que saiam com planos de ação são opções para melhoria deste quesito.

No **Campus Boa Vista**, observa-se que o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso é avaliado positivamente como Excelente, Bom e Regular, atingindo os percentuais de 93% entre os Professores, 92% entre os Técnicos e 85% entre os Estudantes. O resultado positivo reflete o esforço e dedicação da equipe pedagógica em realizar o acompanhamento/suporte diário aos Estudantes, Professores e Pais. O Conselho de Classe é coordenado pela Diretoria de Ensino, com a assessoria do DAPE, e participação de professores, coordenadores de Curso, assistentes Sociais, psicólogos, representantes do NAPNE, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, identificar fragilidades na Metodologia dos professores e auxiliar nos casos em que eventualmente os Estudantes necessitem de atendimento psicopedagógico e/ou social individualizado.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste** os percentuais de respondentes que afirmaram o acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso serem excelente/bom, entre professores, técnicos e estudantes, respectivamente 89%; 79% e 84%. Estes resultados se dão pelos espaços democráticos que são criados nestas duas instâncias consultivas e deliberativas, em que são

discutidas as principais demandas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, e que dela participam gestores, professores, equipes de ensino e representantes de estudantes. Os resultados relacionados ao desconhecimento e classificados como ruins, apresentados acima, podem ser justificados pelo fato de algumas estratégias pré e pós conselho/colegiado ainda precisam ser aprimoradas para que estas instâncias cumpram seu papel com uma eficiência ainda maior.

O **Campus Novo Paraíso** obteve resultados positivos em todas as categorias de respondentes presentes no quadro 69. Onde 95% dos professores, 77% dos técnicos e 61% dos estudantes avaliaram esse quesito como Excelente e Bom. Enquanto 2% dos professores consideraram esse indicador Ruim. Já 6% dos técnicos e 31% dos estudantes consideraram esse quesito como Regular e Ruim. 2% dos professores, 16% dos técnicos e 7% dos estudantes optaram pela opção “Desconheço/Não se aplica”. No **Campus Novo Paraíso** o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e execução das ações nos Conselhos de Classe e Colegiado tem refletido em melhorias na qualidade escolar.

Em relação ao Quadro acima, a avaliação realizada na **Reitoria** teve um índice entre os quesitos Excelente e Bom na média de 37%. Esse percentual na avaliação anterior atingiu 57%. O índice de respondentes que afirmaram ser desconhecida essa questão, atingiu 53%. A equipe da PROEN na Reitoria informa que os dados são justificados porque não realiza diretamente acompanhamento pedagógico e atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e colegiado de curso. No entanto, a PROEN registra que os conselhos de classe e colegiados de curso foram feitos regularmente durante as atividades pedagógicas não presenciais e as tomadas de decisões têm o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

QUADRO 70. Avalie: A Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	38,64	36,36	11,36	6,82	6,82	31,82	45,45	13,64	0	9,09	32,47	50,00	14,29	1,30	1,95
CAB	7,14	42,86	21,43	21,43	7,14	20,00	40,00	20,00	0	20,00	30,77	53,85	0	7,69	7,69
CBV	28,86	49,66	11,41	3,36	6,71	39,19	48,65	5,41	0	6,76	26,05	44,43	16,91	6,41	6,20
CBVZO	40,00	54,29	5,71	0	0	30,30	57,58	6,06	0	6,06	37,84	48,26	10,81	1,16	1,93
CNP	53,66	41,46	0	2,44	2,44	45,16	38,71	0	3,23	12,90	21,00	43,06	26,69	5,69	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	10,11	23,60	10,11	2,25	53,93	0	0	0	0	0
TOTAL	34,28	46,64	9,54	4,24	5,30	27,27	39,39	7,95	1,14	24,24	27,67	45,39	17,24	5,00	4,70

Conforme o Quadro 70 para o **Campus Amajari**, mais de 50% dos respondentes julgaram positivamente, o quadro que trata da orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado por esta unidade de ensino. No entanto, o percentual de 39% entre professores, técnicos e estudantes julgaram como Regular. Para os que julgaram Ruim o percentual varia em torno de 1% a 7% entre professores e estudantes. Com relação ao percentual que desconhece/não se aplica

foi de 7%, 9% e 2% para professores, técnicos e estudantes respectivamente. Este quadro revela que a orientação e apoio pedagógico foi satisfatório, pois o setor pedagógico em conjunto com Departamento de Ensino, Coordenação de Curso, CAES e os professores, realizam atendimentos e acompanhamentos gerais ou individuais com os estudantes. A coordenação de curso realiza a entrega e a busca dos materiais impressos na residência dos estudantes que não possuem acesso à internet, nem mesmo acesso a comunicação. O setor pedagógico de forma geral busca encontrar soluções, estratégias e ferramentas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 50% dos professores, 60% dos técnicos e 85% dos estudantes entendem como positivo, e que negativamente é avaliado por 43% dos professores, 20% dos técnicos e 7% dos estudantes, já não souberam opinar 7% dos professores, 20% dos técnicos e 8% dos estudantes. Este quesito mostra que já há uma maior necessidade de atenção com relação ao tema, ponto explicitado principalmente pelos professores. O mesmo se deve pelas alterações ocorridas em período pandêmico, ocasionando alteração na forma como era executado até então. Para tal, se faz necessário reajuste de função, para que seja claro o que deve ser feito, bem como formas para melhorar e mensurar a ação.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, em relação à avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico aos estudantes realizado pelo CBV, o quadro nos traz os seguintes resultados: os Professores, os Técnicos e os Estudantes conceituaram Excelente, Bom e Regular com 90%, 93% e 87%, respectivamente. Esses percentuais mostram que a maioria respondeu positivamente. Segundo a Resolução Nº 338/Conselho Superior, de 1º de Fevereiro de 2018, que trata da Organização Didática do IFRR, o Art. 301 afirma que o Setor Pedagógico é responsável por acompanhar os resultados do processo ensino e aprendizagem, os cursos ou componentes curriculares que, sistematicamente, apresentarem somente resultados altamente positivos ou aqueles que tiverem uma grande incidência de resultados negativos, os quais deverão ser objeto de acompanhamento pedagógico individualizado por parte do Setor Pedagógico, que emitirá um parecer técnico, visando embasar as necessárias intervenções. É pertinente destacar que o setor pedagógico em conjunto com os departamentos de ensino e suas coordenações de cursos e, ainda com a CAES, realizaram atendimentos e acompanhamentos pedagógicos, seja coletivo ou individual, junto às turmas, com ênfase na importância da formação oferecida aos estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se uma expressiva melhoria nos dados excelente/bom, advindos das respostas de professores 94%, técnicos 88% e estudantes 86%. Quanto aos estudantes e técnicos que afirmaram desconhecer este trabalho pode ser que esteja relacionado ao fato de nunca terem precisado efetivamente de alguma intervenção pedagógica e

no caso dos técnicos, desconhecerem o trabalho. Esta expressiva melhora percentual ano após ano se deve ao trabalho conjunto entre equipe pedagógica, departamento de ensino e coordenações. Um trabalho sério e comprometido da equipe pedagógica cujas atividades permeiam todo o processo de ensino e aprendizagem e que durante o processo pandêmico se intensificou ainda mais, através do acompanhamento dos registros no ETEPE, via SUAP, orientações e acompanhamento aos professores, pais e estudantes. Vale ressaltar que esta melhoria gradativa se deve ao olhar dos gestores quanto a importância deste acompanhamento, reconhecimento das equipes e necessário investimento em capacitações. Espera-se que no CBVZO, este resultado positivo melhore ainda mais com a criação da coordenação técnico pedagógica no *Campus*.

Quanto ao ***Campus Novo Paraíso***, em relação a avaliação da orientação educacional e apoio pedagógico aos estudantes realizado pelo *Campus*, o quadro apresenta os seguintes resultados: os docentes, técnicos e discentes que conceituaram como Excelente e Bom, corresponderam aos valores de: 95%, 84% e 64%, respectivamente. Enquanto 2% dos professores e 3% dos técnicos classificaram esse indicador como Ruim e 32% dos estudantes caracterizaram esse indicador com Regular e Ruim. 2% dos professores, 13% dos técnicos e 4% dos estudantes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. No *Campus Novo Paraíso*, o Departamento de Ensino juntamente com as Coordenações de Curso, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Assistência Estudantil trabalharam em sintonia durante o período de Atividades Não Presenciais fornecendo apoio tanto à realização das atividades, quanto às intervenções e orientações educacionais.

Em relação a avaliação realizada pela **Reitoria**, a média de 34% dos servidores avaliaram com os aspectos Excelente e Bom, contrapondo-se a 54% daqueles que afirmaram desconhecer esse processo. No entanto, na avaliação anterior, 51% dos técnicos indicaram ser positivo esse processo. Realizando-se uma análise geral da avaliação realizada pelas unidades percebe-se que os percentuais positivos entre as categorias variam entre 81, 67 e 73%. Dessa forma, como explicado anteriormente, apoio pedagógico e orientação educacional são atividades inerentes aos *Campi*, contudo a equipe da PROEN na Reitoria afirmou que houve a criação do fluxo de acompanhamento pedagógico interdisciplinar, com a responsabilidade de cada setor envolvido, objetivando acompanhar essa demanda.

QUADRO 71. Avalie: A infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	11,36	40,91	22,73	15,91	9,09	27,27	59,09	9,09	0	4,55	31,17	44,16	17,53	2,60	4,55
CAB	14,29	21,43	28,57	7,14	28,57	13,33	46,67	20,00	0	20,00	30,77	53,85	7,69	0	7,69
CBV	23,49	49,66	14,77	4,03	8,05	31,08	54,05	5,41	2,70	6,76	25,11	45,69	17,75	5,46	5,99
CBVZO	17,14	54,29	20,00	5,71	2,86	24,24	54,55	9,09	3,03	9,09	36,29	50,97	11,58	0,39	0,77
CNP	29,27	63,41	4,88	2,44	0	35,48	41,94	6,45	0	16,13	17,79	48,75	23,84	4,98	4,63
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	26,97	14,61	0	49,44	0	0	0	0	0
TOTAL	21,20	49,47	15,90	6,01	7,42	21,97	43,56	10,23	1,14	23,11	26,22	46,96	17,72	4,28	4,82

A análise do Quadro 71 que trata da infraestrutura virtual disponível no que refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, no **Campus Amajari**. Sendo que 52% dos professores avaliaram com Excelente/Bom, contra 39% julgaram como Regular/Ruim e 9% Desconhecem/Não se aplica. 86% dos técnicos responderam com excelente/bom, 9% responderam como Regular, e ainda 4% responderam Desconhece/Não se aplica. O percentual de 75% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom, 20% avaliaram como Regular/Ruim e 5% responderam Desconhece/Não se aplica. Com relação a avaliação positiva sobre a infraestrutura virtual disponível, é possível que seja resultado dos meios utilizados para atendimentos e acompanhamentos, como uso do aplicativo de mensagens, *e-mail* e visitas domiciliares, evidenciando que mesmo exercendo atividades remotas na maioria das vezes, a assistência estudantil conseguiu alcançar grande parte dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 36% dos professores, 60% dos técnicos e 84% dos estudantes avaliaram como positiva, já 36% dos professores, 20% dos técnicos e 8% dos estudantes avaliaram como negativo, enquanto que 28% dos professores, 20% dos técnicos e 8% dos estudantes não souberam informar. Neste período, houve um tempo para adaptação, aprendizagem de uso das ferramentas virtuais, para que então se pudesse perceber a melhoria. É importante continuar com a mensuração para se ter maior precisão neste quesito, um ponto informado é quanto a dificuldade de acesso à internet que poderia ser minimizada com a doação de chips de celular para o estudante acessar o curso nas plataformas. Para o próximo período, verificar a possibilidade de doação dos chips para que o aluno possa ter mais acesso ao conteúdo.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação foi positiva com 88% dos Professores, 91% dos Técnicos e 88% dos Estudantes indicando o quesito como Excelente, Bom ou Regular. O percentual positivo mostra que o setor de Assistência Estudantil procurou aperfeiçoar o espaço virtual para que seu trabalho continuasse sendo desenvolvido com êxito também durante a pandemia da Covid-19. A Política de Assistência Estudantil do IFRR é disposta de um conjunto de

princípios e diretrizes norteadoras da implantação e da execução de ações educacionais e assistenciais que visam à promoção do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida dos estudantes (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 128). Esses princípios foram delimitados com clareza na Resolução Nº 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, na qual consta que é por intermédio direto da assistência estudantil como integrante do projeto pedagógico que se efetivaram ações cujo escopo foi a garantia da tríplice meta de acesso, permanência e êxito do estudante por meio da criação, do desenvolvimento e da ampliação de projetos de assistência estudantil. A operacionalização das ações do Programa de Assistência Estudantil foi de corresponsabilidade da CAES, através de uma equipe interdisciplinar envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento. A infraestrutura da CAES oferece serviços como: atendimento domiciliar especializado; clínica médica, saúde bucal; psicologia educacional; orientação educacional; entre outras áreas correlatas.

No que concerne aos respondentes do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação foi positiva, com 71% dos professores, 79% dos técnicos e 87% dos estudantes indicando o quesito como Excelente e Bom. Durante o trabalho remoto e atividades não presenciais, buscou-se contemplar os estudantes com chips de celulares, através do projeto estudantes conectados, dentre outros projetos e programas desenvolvidos pela assistência estudantil. A expectativa é que estes indicativos melhorem ainda mais com a criação da CAES no *Campus Boa Vista Zona Oeste*.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, em relação a avaliação da orientação educacional e apoio pedagógico aos estudantes realizado pelo *Campus*, o quadro apresenta os seguintes resultados: os docentes, técnicos e discentes que conceituaram como Excelente e Bom, corresponderam aos valores de: 93%, 77% e 67%, respectivamente. Enquanto 5% dos professores e 6% dos técnicos e 24% dos discentes classificaram esse indicador como Regular. 2% dos professores e 5% dos estudantes caracterizaram esse quesito como Ruim. E 16% dos técnicos e 5% dos estudantes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. O Setor de Assistência Estudantil do *Campus*, procurou aperfeiçoar a sua estrutura virtual e aumentar sua atuação através dos canais virtuais e aplicativos de comunicação, visando o melhor atendimento ao público durante a emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), causada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus) e das restrições impostas pela pandemia.

Na avaliação do quadro acima, 34% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram que esse processo se enquadra entre as categorias de Excelente e Bom, a média de 15% afirmaram ser Regular e em média 49% dos técnicos indicaram Desconhecer a infraestrutura virtual disponível no

que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil. Na análise geral das categorias, os resultados alcançaram índices de 70%, 66% e 73%.

De acordo com a PROEN, a Política de Assistência Estudantil desenvolveu o Fluxo de Acompanhamento Pedagógico, justamente visando sanar as dificuldades apresentadas no período de atividades remotas, objetivando dar continuidade durante as atividades presenciais.

QUADRO 72. Avalie: A qualidade do atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	27,27	34,09	15,91	2,27	20,45	40,91	45,45	0	0	13,64	27,92	48,70	16,88	1,30	5,19
CAB	28,57	21,43	14,29	7,14	28,57	13,33	53,33	26,67	0	6,67	30,77	53,85	7,69	0	7,69
CBV	22,15	52,35	9,40	3,36	12,75	31,08	54,05	4,05	2,70	8,11	25,00	45,48	16,91	4,83	7,77
CBVZO	25,71	65,71	2,86	2,86	2,86	27,27	54,55	6,06	0	12,12	39,38	45,17	10,42	0,77	4,25
CNP	39,02	39,02	9,76	2,44	9,76	29,03	54,84	0	0	16,13	19,57	45,91	22,06	3,56	8,90
Reitoria	0	0	0	0	0	6,74	28,09	6,74	1,12	57,30	0	0	0	0	0
TOTAL	26,15	47,70	9,89	3,18	13,07	21,97	44,70	5,68	1,14	26,52	26,64	45,87	16,70	3,62	7,17

Ao analisar o Quadro 72 que trata da qualidade do atendimento virtual e/ou presencial aos estudantes pelo setor de Registros Acadêmicos (Cores), no **Campus Amajari**, observa-se um percentual satisfatório sendo que 67% dos professores avaliaram como Excelente/Bom, 18% responderam Regular/Ruim. Quanto aos técnicos 86% avaliaram como Excelente/Bom, e 77% dos estudantes avaliaram com Excelente/Bom; 18% avaliaram como Regular/Ruim; O percentual que avaliaram desconhece/não se aplica varia de 5% a 20% dos respondentes das três categorias. O quesito, embora tenha sido satisfatória para maioria dos respondentes, observa-se um percentual significativo de professores que Desconhece o atendimento da CORES, este percentual provavelmente está relacionado com a ingressos de novos professores no *Campus*, este percentual serve de alerta pois, sugere o setor/instituição que revise sua política de atendimento aos professores, estudantes e técnicos.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 50% dos professores, 67% dos técnicos e 85% dos estudantes avaliaram positivamente já 21% dos professores, 27% dos técnicos e 8% dos estudantes avaliaram negativamente, já 28% dos professores, 7% dos técnicos e 8% dos estudantes afirmaram não saber opinar sobre a questão. Neste quesito, vale ressaltar que o aluno, que foi o atendido, avaliou em quase 90% como sendo positivo. O que subentende-se que na realidade, é a visualização da ação e não problema na ação que está passível de melhoria. Neste ponto é entendido a importância de se manter esta ação para que ela possa ser aperfeiçoada cada vez mais.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, os Professores 74%, os Técnicos Administrativos 85% e Estudantes 70% responderam ser Excelente ou Bom a qualidade do atendimento prestado aos

estudantes pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA). O histórico do setor vem apresentando ano a ano uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os mais acessíveis e transparentes. A exemplo, todos os serviços de solicitação de aproveitamento de componente, certificado de 1ª via e 2ª via, certificado de Pós-Graduação/Especialização, declaração de Conclusão do Curso, dependência de disciplina, desistência do curso, diploma: 1ª via e 2ª via, histórico escolar: 1ª via e 2ª via, mudança de turno, reabertura de matrícula, trancamento de matrícula e transferência escolar foram realizados em total inclusão via SUAP a partir de janeiro de 2020. No entanto, em opiniões opostas às anteriores, Professores 26%, Técnicos Administrativos 15% e Estudantes 30% responderam ser Regular, Ruim ou Desconhecem a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo setor. Para o enfrentamento eficaz da percepção negativa, sobretudo dos estudantes, a CSA traz como sugestão a criação de uma avaliação aos usuários do setor de Registro Acadêmico, a qual possa contemplar os atendimentos e os serviços prestados e possa identificar de forma mais pontual o tipo de atendimento ou serviço mais deficitário.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o atendimento prestado pela Coordenação de Registros Acadêmicos - CORA foi avaliado de forma positiva, correspondendo aos valores bom/excelente de 91%, 82% e 85%, entre professores, técnicos e estudantes, respectivamente. Este resultado se justifica pelo trabalho constante que mesmo com todas as dificuldades das atividades não presenciais, o setor de registro acadêmico manteve um alto índice percentual de aprovação, respondendo em tempo hábil às demandas de declarações, trancamentos de matrículas, históricos escolares, entre outros. Quanto aos resultados regular/ruim/desconheço, embora sejam pouco representativos quantitativamente, sinalizam a importância de uma divulgação maior das atividades do setor, junto à comunidade acadêmica.

No **Campus Novo Paraíso**, 78%, dos professores, 84% dos técnicos e 65% dos estudantes que avaliaram como Excelente e Bom essa variável. Enquanto 12%, dos professores, 26% dos estudantes avaliaram esse quesito como Regular e Ruim. E 10% dos docentes, 16% dos técnicos e 9% dos estudantes optaram pela opção Desconheço/Não se aplica. Durante as Atividades Remotas a dinamização das atividades via SUAP, tanto para acesso às notas no caso dos estudantes, quanto às turmas cadastradas neste sistema no caso dos professores, além da solicitação virtual de documentos antes só realizada presencialmente na unidade, justifica os percentuais de satisfação quanto aos atendimentos prestados.

Em relação a **Reitoria**, 57% dos respondentes afirmaram Desconhecer sobre o atendimento virtual dos setores nas Unidades do IFRR e na média de 35% dos servidores afirmaram ser positiva

essa questão, no entanto, uma análise realizada, os índices das próprias unidades determina que os números são positivos e alcançam uma média respectiva de 74, 66 e 73%. O índice de desconhecimento entre os respondentes nas unidades é na média respectiva de 13, 27 e 7%. Dessa forma é possível perceber que, mesmo durante o tempo de pandemia, as unidades vivenciaram o trabalho realizado pelos setores nas unidades e avaliaram como positiva as demandas acolhidas para resolução dos problemas. Assim, sugere-se que, para os servidores da Reitoria passem a conhecer mais sobre os resultados das avaliações das Unidades e do atendimento das demandas dos setores, leiam as legislações, Planos de Gestão, Boletins Institucionais e que as Unidades utilizem os sites, nos links das Unidades para publicizarem sobre os produtos e serviços realizados nos *Campi*.

QUADRO 73. Avalie: A qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	25,00	34,09	11,36	11,36	18,18	31,82	40,91	13,64	0	13,64	29,22	42,86	18,83	2,60	6,49
CAB	21,43	21,43	7,14	7,14	42,86	6,67	46,67	6,67	6,67	33,33	23,08	46,15	15,38	0	15,38
CBV	22,82	44,30	10,07	2,01	20,81	31,08	51,35	8,11	2,70	6,76	19,96	41,18	16,18	4,94	17,75
CBVZO	20,00	57,14	14,29	5,71	2,86	24,24	51,52	9,09	0	15,15	33,98	43,63	8,88	1,54	11,97
CNP	41,46	48,78	4,88	0	4,88	32,26	51,61	0	3,23	12,90	16,73	44,13	20,28	4,27	14,59
Reitoria	0	0	0	0	0	7,87	22,47	11,24	0	58,43	0	0	0	0	0
TOTAL	25,44	43,82	9,89	3,89	16,96	21,21	40,53	8,71	1,52	28,03	22,48	42,25	15,97	4,04	15,25

A análise do Quadro 73 refere-se a qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem), no **Campus Amajari**, nota-se que mais de 50% dos respondentes julgaram como Excelente/Bom, em contrapartida o percentual dos respondentes julgaram como Regular/Ruim varia de 3% a 13%, para os respondentes que julgaram Desconheço/Não se Aplica, o percentual é de 18% dos professores, 14% de técnicos, e 6% de estudantes. A avaliação da qualidade do atendimento virtual foi satisfatória dentre a maioria dos respondentes isso nos mostra que a CAES está exercendo suas funções conforme sua política de assistência, uma vez que no decorrer do ano foram realizados muitos eventos voltados a saúde mental, como setembro amarelo, Aleitamento e amamentação para as puérperas, além do próprio atendimento, recomendações e orientações por parte da enfermagem.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 43% dos professores, 53% dos técnicos e 69% dos estudantes avaliaram positivamente já 14% dos professores, 13% dos técnicos e 15% dos estudantes avaliaram negativamente, já 43% dos professores, 33% dos técnicos e 15% dos estudantes afirmaram não saber opinar sobre a questão. Neste quesito, vale ressaltar que o aluno, que foi o atendido, avaliou em quase 70% como sendo positivo. O que subentende-se que na

realidade é a visualização da ação e não problema na ação que está passível de melhoria. Neste ponto é entendido a importância de se manter esta ação para que ela possa ser aperfeiçoada cada vez mais.

Em relação aos percentuais do **Campus Boa Vista**, 77% dos Estudantes, 77% dos Professores e 91% dos Técnicos Administrativos avaliaram como Excelente, Bom ou Regular a qualidade do atendimento virtual prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil - CAES e os outros 23% dos Estudantes e Professores e 9% dos Técnicos avaliaram como Ruim ou Desconhece/Não Avaliou. O que se difere dos percentuais de 2020 que 70% dos Professores, 81% dos Técnicos e 64% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom a qualidade do atendimento virtual prestado. Com base nos dados apresentados o *Campus Boa Vista* teve uma avaliação positiva no que tange à qualidade do atendimento virtual prestado pela Assistência Estudantil. O setor de Assistência Estudantil, possui uma equipe multiprofissional que oferece aos estudantes os seguintes serviços: atendimento médico; atendimento odontológico; enfermagem; psicologia escolar; acompanhamento pedagógico e serviço social. A equipe recebe as demandas tanto via SUAP, quanto por meio do Departamento de Ensino e Coordenações de Cursos e até mesmo dos próprios estudantes que entram em contato. Quanto ao atendimento psicológico, durante o trabalho remoto ofertou-se e ainda está sendo ofertado o Acolhimento Psicológico Online, com acesso através do sítio <https://www.ifrr.edu.br/acolhimento-psicologico-online/acolhimento-psicologico-online>, o qual inicia-se com o preenchimento do Formulário na página do IFRR, e que constitui-se em um tipo de intervenção de cuidado para os servidores ativos e aposentados, estudantes e terceirizados, que após agendarem os atendimentos podem passar por dois e até três atendimentos continuados. A ação faz parte das estratégias de cuidados estruturados a partir do Grupo de Trabalho de Acolhimento, instituído pelo Comitê de Crise.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os resultados demonstram que 77% entre professores, 76% dos técnicos e 78% dos estudantes classificam a qualidade do atendimento virtual prestado pela Psicologia, Assistência social e enfermagem como bom/excelente. Vemos este resultado como positivo, e quando comparado à avaliação do ano anterior temos um discreto aumento percentual dos respondentes que classificam este atendimento de como excelente e bom. Enfatiza-se que em virtude do distanciamento físico, este atendimento se deu através das demandas encaminhadas pelos coordenadores de curso, equipe pedagógica ou até mesmo pelos próprios estudantes. Sabe-se que o atendimento psicológico se deu através do acesso ao site do IFRR <<https://www.ifrr.edu.br/acolhimento-psicologico-online/acolhimento-psicologico-online>>, onde além dos estudantes, este atendimento se estendeu também à servidores e prestadores de

serviços terceirizados. Justificam-se as respostas desconheço e/ou Ruim, ao fator distanciamento físico, onde muitas situações os diferentes setores não se comunicam, e no caso dos estudantes a necessidade de uma divulgação maior da disponibilidade dos serviços prestados.

No **Campus Novo Paraíso**, referente à questão supracitada obteve-se o seguinte resultado 59% dos professores e 35% dos técnicos responderam excelente; 29% dos professores e 45% dos técnicos responderam como bom; 7% dos professores e 10% dos técnicos responderam o grau de necessidade como regular; 10% dos técnicos responderam ruim e entre os que desconhecem/não se aplica estão 5% dos professores. Nesse sentido, ao analisar os resultados entre os professores, nota-se um percentual que aproximadamente 87% reconhecem como excelente e bom a necessidade para utilização de tais equipamentos, tendo em vista que os docentes necessitam diretamente de tais aparelhos para execução das atividades de ensino especialmente se referindo ao retorno presencial. No caso dos servidores técnicos, os percentuais entre excelente e bom foram de 80,64%, resultado muito próximo aos dos professores, o que demonstra que ambas as categorias veem como muito importante a adição desses equipamentos para a execução de suas atividades haja vista os avanços no desenvolvimento das atividades laborais que esses aparelhos poderão trazer. Percebe-se um esforço dos gestores em investir na adição desses equipamentos uma vez que sempre é colocado nas reuniões as possibilidades que a Instituição tem de fazer novas compras e quais são as necessidades que poderão serem sanadas naquela ocasião sempre buscando democraticamente a melhor solução de compra/benefício isso fica claro nos resultados obtidos nesse quesito.

Em relação a **Reitoria**, 58% dos respondentes afirmaram Desconhecer sobre o atendimento virtual realizado pela Coordenação de Assistência Estudantil e na média de 30% dos servidores afirmaram ser positiva essa questão, no entanto, uma análise realizada, os índices das próprias unidades determina que os números são positivos e alcançam uma média respectiva de 69, 62 e 64%. O índice de desconhecimento entre os respondentes nas unidades é na média respectiva de 17, 28 e 15%. De acordo com o PAT consolidado, as Ações da Pró Reitoria de Ensino refletem as atividades desenvolvidas pelos setores nas unidades tais como Diálogo constante com os *campi* através do GT Gestão de Ensino, assim como atendimento relacionado às questões pedagógicas, elaboração de portaria objetivando reduzir os impactos proporcionados pela pandemia. Também houve a criação do GT de Assistência Estudantil, reformulação da Política de Assistência Estudantil, oferta do serviço de acolhimento psicológico online, atendimento ao aluno por meio do Plano de Ação e Atenção Psicossocial no âmbito do IFRR, elaboração de cardápio com cálculo das informações nutricionais e análise das necessidades nutricionais por faixa etária dos discentes.

Além de elaboração de fichas técnicas das preparações contidas no cardápio planejado como o modo de preparo das refeições, elaboração das orientações de higiene dos alimentos a serem repassadas aos estudantes e levantamento da quantidade de estudantes em situação de vulnerabilidade social que serão beneficiados com a oferta de distribuição dos kits de alimentos da alimentação escolar.

QUADRO 74. Avalie: A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	4,55	43,18	9,09	4,55	38,64	18,18	40,91	4,55	4,55	31,82	23,38	44,16	16,88	1,95	13,64
CAB	7,14	21,43	21,43	0	50,00	6,67	46,67	6,67	0	40,00	15,38	76,92	0	0	7,69
CBV	34,23	40,27	8,05	2,01	15,44	39,19	45,95	4,05	2,70	8,11	21,74	40,86	11,87	3,68	21,85
CBVZO	17,14	28,57	20,00	2,86	31,43	24,24	36,36	12,12	3,03	24,24	33,20	42,86	6,56	1,16	16,22
CNP	53,66	26,83	2,44	0	17,07	35,48	45,16	0	0	19,35	18,51	44,13	14,95	1,78	20,64
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	23,60	11,24	0	56,18	0	0	0	0	0
TOTAL	28,98	36,40	9,54	2,12	22,97	23,11	36,74	7,20	1,52	31,44	23,09	42,31	11,93	2,77	19,89

A análise do Quadro 74 que trata da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas Educacionais Específicas - NAPNE do IFRR, do **Campus Amajari**, observa-se que 43% dos professores avaliaram como Bom; 14% avaliaram como Regular/Ruim, e 39% julgaram como Desconhece/Não se Aplica. Para o corpo técnico, 41% julgaram como Bom; 9% julgaram com Regular/Ruim e 32% responderam que Desconhece/Não se Aplica. Com relação aos estudantes 44% avaliaram como Bom; 18% avaliaram como Regular/Ruim e 14% avaliaram como Desconhece/Não se Aplica. O percentual de respondentes como Excelente nas três categorias varia de 5% a 23%. Embora a avaliação do NAPNE, dentre as três categorias tenha sido satisfatória, observa-se um percentual expressivo dos respondentes que desconhecem a atuação do NAPNE, o que nos serve de alerta para a maior necessidade de divulgação das atividades desempenhadas pelo Núcleo.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 28% dos professores, 53% dos técnicos e 92% dos estudantes avaliaram positivamente já 21% dos professores, 7% dos técnicos e nenhum dos estudantes avaliaram negativamente, já 50% dos professores, 40% dos técnicos e 8% dos estudantes afirmaram não saber opinar sobre a questão. Neste quesito, vale ressaltar que o aluno que foi o atendido, avaliou em mais de 90% como sendo positivo. Embora esse requisito esteja se mostrando de forma positiva, o que podemos dizer é que no nosso *Campus* ainda não existe tal setor específico para que possamos atender a essa demanda da NAPNE. Em conversa com a gestão, é notório que esse setor no CAB é de suma importância para atender o que diz o (MEC, 2008), tal demanda está prevista para ser implantada no PAT 2022.

Quanto aos percentuais do **Campus Boa Vista**, 74% dos Professores, 63% dos Estudantes e 85% dos Técnicos Administrativos avaliaram como Excelente ou Bom a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, e os outros 25% dos Professores, 37% dos Estudantes e 15% dos Técnicos Administrativos avaliaram como Regular, Ruim ou Desconhece/Não Avaliou. O que se difere dos percentuais apresentados pelo CBV em 2020, pois 78% dos Professores, 62% dos Estudantes e 78% dos Técnicos Administrativos avaliaram como Excelente ou Bom e os outros 10% dos Professores, 16% dos Estudantes e 7% dos Técnicos Administrativos avaliaram como Regular ou Ruim a atuação do NAPNE.

Com base nos dados apresentados, podemos ver que ao avaliarem a atuação do Núcleo de Atendimento às Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, o *Campus Boa Vista* teve uma avaliação considerada positiva. No entanto, o índice de Estudante e de Professor que avaliaram as ações do setor como Regular, Ruim ou Desconhece/ NA é bastante significativo, o que requer uma maior atenção do setor para esse grupo. É pertinente ressaltar que dentre os marcos legais que regem o NAPNE destaca-se a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), cuja letra da redação define como objetivo primordial o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular, o que, é claro, desafia os sistemas de ensino a gerarem respostas educativas eficazes às necessidades educacionais dos referidos estudantes. No *Campus Boa Vista*, o NAPNE tem envidado esforços para avaliar seus conceitos e modos de atuação, construindo novos saberes e adaptando-se às exigências de uma escola inclusiva, sem, por um lado, negar as dificuldades dos estudantes e, por outro, perder de vista a demanda inadiável de estimular as potencialidades de tais estudantes. Portanto, o compromisso do NAPNE é executar plenamente o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/66, no seu Artigo 59, inciso I, cuja letra aponta para que os sistemas de ensino assegurem aos educandos com necessidades especiais os currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, de modo a atender às suas necessidades.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os resultados levantados demonstram que os professores, técnicos administrativos e estudantes avaliaram como bom/excelente, respectivamente, os valores expressos em 46%, 61% e 76%. Os altos índices de desconhecimento podem ser justificados em razão do fato de que este Núcleo ainda não está 100% estruturado e atuante no *Campus CBVZO*. Espera-se que com a estruturação da equipe, definição do espaço físico na unidade e atuação mais efetiva do Núcleo, estes dados melhorem nos próximos anos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, o resultado da questão referente ao quadro 74 que se relaciona ao atendimento do núcleo de pessoa com necessidades específicas apresentou os seguintes percentuais mais de 54% dos professores pontuaram como excelente e 27% como bom o atendimento desse núcleo perfazendo um total de 80% como excelente e bom o atendimento desse núcleo em relação aos técnicos 35% elencaram como excelente e 45% como bom totalizando 80% percentual igual ao dos professores mostrando um ótimo resultado em relação aos estudantes os resultados foram o seguinte 18% responderam como excelente e 44% como bom perfazendo um total de 62%, ou seja mais da metade dos estudantes considera entre bom e excelente. O núcleo de atendimento à pessoa com necessidades específicas do *Campus Novo Paraíso* vem realizando um trabalho estruturado desde 2018, contudo, antes desse período já havia ações pontuais sendo realizada por esse Núcleo. O envolvimento de vários setores na atuação do NAPNE possibilitou o excelente resultado, dificilmente um setor consegue alcançar um resultado almejado sem contar com a colaboração de outros setores e outros atores. Foram desenvolvidas algumas ações como reuniões coletivas e individuais com professores que ministrariam aulas a estudantes atendidos para orientação e apoio em relação a adaptação de material didático, reuniões com intérpretes de LIBRAS e com a equipe multidisciplinar, reuniões com os pais ou responsáveis de estudantes atendidos pelo núcleo e também o setor contou com a parceria do setor de outros *Campi* como do CBVZO e CBV foram ofertados cursos como Letramento em Libras e tecnologia digital a estudantes atendidos pelo setor entre outras ações que possibilitaram o resultado alcançado. O NAPNE do *Campus Novo Paraíso* fomenta políticas públicas de inclusão e se pauta pela Organização Didática do IFRR pela normativa da assistência estudantil, pelas seguintes leis de números 10.098/2000 e 13.146/2015 e por demais instrumentos legais e busca, sobretudo, se engajar na luta por uma escola inclusiva.

Na análise do Quadro 74, os respondentes da **Reitoria**, em média, 32% dos servidores afirmaram positivamente, 11% afirmaram que esse processo é regular e os que desconhecem são 56% dos respondentes. A análise geral acerca das Unidades apresentou entre as categorias, índices positivos, os quais alcançaram percentuais de 65, 60 e 65%. Os índices dos respondentes que afirmaram Desconhecer o processo respectivamente foram de 23, 31 e 20%.

No entanto, uma das metas registradas no PAT consolidado, Meta 13 Manter, implantar e dar funcionalidade ao Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE - em todos os *Campi* do IFRR, por meio das ações das próprias unidades de Fortalecer projetos e ações de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas; Acompanhar os estudantes com necessidades educacionais específicas; Realizar atividades de

sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica e externa sobre as temáticas relativas ao NAPNE, Elaborar projeto de implantação do núcleo; Criar grupo de pesquisa para desenvolvimento de tecnologias que atendam os estudantes PNEE; Promover formação continuada aos servidores para atendimento de pessoas com deficiência; Garantir suporte pedagógico para eliminação das barreiras e a plena participação dos estudantes PNEE; Realizar atividades de sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica.

QUADRO 75. Avalie: A atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	11,36	36,36	6,82	4,55	40,91	18,18	45,45	18,18	0	18,18	27,27	46,10	20,13	2,60	3,90
CAB	7,14	14,29	21,43	7,14	50,00	20,00	40,00	20,00	0	20,00	15,38	76,92	0	0	7,69
CBV	12,75	34,23	6,71	5,37	40,94	40,54	44,59	6,76	2,70	5,41	23,95	45,06	16,28	5,57	9,14
CBVZO	14,29	20,00	14,29	2,86	48,57	27,27	54,55	6,06	0	12,12	37,45	47,10	11,58	1,93	1,93
CNP	26,83	31,71	2,44	2,44	36,59	32,26	51,61	0	3,23	12,90	20,64	46,26	20,64	4,98	7,47
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	21,35	11,24	1,12	53,93	0	0	0	0	0
TOTAL	14,49	31,45	7,77	4,59	41,70	25,38	38,64	9,09	1,52	25,38	25,74	45,93	16,52	4,58	7,23

O Quadro 75 trata da atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, no **Campus Amajari**, mostra que 48% dos professores avaliaram como Excelente/Bom; 64% avaliaram como Regular/Ruim, e 41% Desconheço/Não se aplica. O percentual de técnicos que avaliaram Excelente/Bom foi de 64%, 18% avaliaram como Ruim. Para os respondentes estudantes 73% avaliaram como Excelente/Bom, 23% avaliaram com Regular/Ruim. A avaliação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, dentre os técnicos e o corpo estudantil mostrou-se satisfatória, no entanto, observa-se um percentual expressivo de professores que desconhece a atuação, o que revela que existe uma falha de comunicação ou divulgação da atuação do setor.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 21% dos professores, 60% dos técnicos e 92% dos estudantes avaliaram positivamente já 28% dos professores, 20% dos técnicos e nenhum dos estudantes avaliaram negativamente, já 50% dos professores, 20% dos técnicos e 8% dos estudantes afirmaram não saber opinar sobre a questão. Neste quesito, vale ressaltar que o aluno, que foi o atendido, avaliou em mais de 90% como sendo positivo. O que subentende-se que na realidade é a visualização da ação e não problema na ação que está passível de melhoria. Neste ponto é entendida a importância de se manter esta ação para que ela possa ser aperfeiçoada cada vez mais.

Quanto aos percentuais do **Campus Boa Vista**, 54% dos Professores, 92% dos Técnicos Administrativos e 85% dos Estudantes avaliaram como Excelente, Bom ou Regular a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante e os outros 46% dos Professores, 8% dos Técnicos Administrativos e 15% dos Estudantes avaliaram como Ruim ou Desconhece/Não Avaliou. Com base no trato analítico dos referidos dados da questão, observa-se uma avaliação

positiva no que tange à atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. Cabe ponderar que ao setor pedagógico do CBV, DAPE, por intermédio de seus Assessoramentos Pedagógicos, é dada a competência de coordenar e subsidiar as atividades pedagógicas do CBV. O coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, estudantes e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os estudantes ao longo da sua formação. Em suma, no CBV as atividades são realizadas por meio de um planejamento participativo e de ações que primam pela articulação, formação, mediação, acompanhamento, avaliação, execução do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, processos que culminam nas ações de acompanhamento do êxito e permanência do estudante no *Campus*. As ações de acompanhamento pedagógico do DAPE acontecem por meio de: planejamento; realização de reuniões de planejamento; reuniões dos departamentos de ensino, coordenação de cursos e professores (Conselhos, Colegiado e NDE); atendimento individualizado aos Professores; assessoramento Pedagógico e Coordenação de Curso; monitoramento dos atendimentos e ações realizadas; assessoramento pedagógico na elaboração de projetos, regulamentos, editais, plano de curso, plano de ensino; análise e Parecer de Plano de Ensino; atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; atendimento domiciliar, orientação educacional e assessoramento pedagógico.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 34% dos professores, 82% dos técnicos administrativos e 85% dos estudantes avaliaram a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante como excelente e bom. Ficando em destaque o número de docentes que afirmou desconhecer esta atuação, apontado pelo índice de 49%. O serviço pedagógico do CBVZO atuou até outubro de 2021, subordinado à Coordenação de apoio ao ensino e à aprendizagem - CODAEA, e suas atividades permeiam todo o processo educativo. Durante o período remoto e de atividades não presenciais, as atividades de assessoramento aos docentes, bem como atendimento aos pais e estudantes, se intensificaram ainda mais. Esta comunicação sobre as situações dos estudantes, se deu, sobretudo motivadas pelas coordenações de curso e até mesmo pelos próprios professores, através dos registros no sistema SUAP, ferramenta ETEP. Após este registro no sistema, a equipe contacta o estudante, realiza as orientações e /ou intervenções necessárias, e posteriormente dá retorno ao docente através do sistema ETEP. Estas intervenções também são compartilhadas nas reuniões de conselhos de classe e colegiado de curso. De acordo com o relatório de atendimentos extraído da ferramenta ETEP/SUAP, o Serviço pedagógico deferiu e acompanhou no ano de 2021,

mais de 784 registros relacionados a estudantes, ficando esta informação ratificada pela própria avaliação positiva deste público em relação à atuação do setor. O que demonstra que o trabalho e a atuação da equipe tem se efetivado, mesmo em meio às dificuldades do distanciamento físico. No entanto os dados que se expressam em regular, ruim e desconheço, apontam para a necessidade de uma atuação cada vez mais expressiva deste setor com a comunidade acadêmica, sobretudo em trabalho integrado com os professores. A tendência é que os índices negativos melhorem nos próximos anos, com a criação da Coordenação Pedagógica do Campus - COPED.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, o quesito que se refere ao a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante quadro 75 apresentou os seguintes percentuais mais de 27% dos professores pontuaram como excelente e 32% como boa atuação do pedagógico em relação aos estudantes perfazendo um total de 59% como excelente e bom. Entre os respondentes técnicos 33% elencaram como excelente e 52% como bom totalizando 84% percentual mostrando um ótimo resultado. O percentual em relação aos estudantes foram os seguintes: 21% responderam como excelente e 46% como bom perfazendo um total de 67%, ou seja, mais da metade dos estudantes avaliaram positivamente considerando entre bom e excelente esse quesito. Referente ao desconheço ou não se aplica o percentual foi relativamente alto entre os docentes em torno de 37% contudo este ano o *Campus Novo Paraíso* recebeu bastante professores e o trabalho remoto não privilegia um aprofundamento de conhecimento e interação referente ao trabalho pedagógico no que tange aos estudantes, talvez esse seja o motivo desse alto índice, uma vez que se compararmos aos técnicos o resultado se modifica de forma expressiva. O setor pedagógico trabalha com várias ações voltadas direta e indiretamente ao estudante como em comissões de Permanência e êxito, participação da criação de normativas de atividades pedagógicas não presenciais, conselhos de classe, comissão de apoio a inclusão digital, reuniões junto com a Coordenação de Curso para acompanhamento pedagógico a estudantes com baixo índice escolar entre outros.

A análise dos índices da **Reitoria** demonstra que 34% afirmaram ser positiva a atuação pedagógica na vida acadêmica dos estudantes, a média de 11% dos respondentes afirmou ser Regular e 54% afirmaram que desconhecem/não se aplica a questão. É possível que o alto índice de desconhecimento entre os servidores da Reitoria esteja ligado ao fato de que poucos servidores estão lotados nos setores pedagógicos e a maioria do público está ligado diretamente aos setores administrativos. Nas Unidades, a análise geral apresenta-se avaliada com índices que variam entre 46% entre os professores, 64% entre os técnicos e 71%, entre os estudantes.

De acordo com a coordenação técnico pedagógica da PROEN, foi realizado acompanhamento e orientação educacional para minimizar dificuldades de aprendizagem e acompanhamento pedagógico para prevenção da retenção e evasão entre os estudantes.

QUADRO 76. Avalie: A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	20,45	36,36	13,64	0	29,55	18,18	27,27	9,09	0	45,45	29,22	47,40	14,94	1,95	6,49
CAB	7,14	14,29	28,57	7,14	42,86	6,67	33,33	13,33	0	46,67	23,08	53,85	7,69	0	15,38
CBV	19,46	46,31	13,42	1,34	19,46	24,32	40,54	10,81	6,76	17,57	20,27	40,23	12,08	3,99	23,42
CBVZO	20,00	37,14	20,00	5,71	17,14	18,18	27,27	6,06	3,03	45,45	33,20	40,54	9,65	0,39	16,22
CNP	46,34	34,15	2,44	2,44	14,63	16,13	41,94	6,45	0	35,48	18,51	42,35	14,23	2,85	22,06
Reitoria	0	0	0	0	0	5,62	21,35	6,74	3,37	62,92	0	0	0	0	0
TOTAL	22,97	40,28	13,43	2,12	21,20	14,77	31,06	8,33	3,41	42,42	22,85	41,41	12,30	3,01	20,43

O Quadro 76 refere-se a avaliação da atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas-NEAB, no **Campus Amajari**. Demonstram que 56% dos professores avaliaram como Excelente/Bom, 45% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 76% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular/Ruim varia de 2% a 15%. No entanto, os respondentes que julgaram como Desconhece/Não se aplica, foi de 30% professores e 45% dos técnicos. Apesar de satisfatória a avaliação da atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI por parte dos respondentes observa-se, no entanto, um percentual expressivo que desconhece a atuação do NEAB dentro do Campus. Vale ressaltar que em abril de 2021, o NEAB, realizou uma programação para Semana dos Povos Indígenas de forma virtual, com debates, palestras, oficinas e apresentações culturais, exibidos no canal oficial do IFRR no *YouTube*, frisamos também que a coordenação do NEAB, participa ativamente de Assembleias, reuniões e Organizações Indígenas, além de acompanhar as ações de extensão nas comunidades indígenas.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 21% dos professores, 40% dos técnicos e 77% dos estudantes avaliaram positivamente já 36% dos professores, 13% dos técnicos e 8% dos estudantes avaliaram negativamente, já 43% dos professores, 47% dos técnicos e 15% dos estudantes afirmaram não saber opinar sobre a questão. Neste quesito tanto professores quanto técnicos entendem que é preciso que aumente o número de profissionais, ou a forma como atuam em relação ao núcleo, para tal, é preciso que ações neste quesito sejam elaboradas.

Quanto aos percentuais do **Campus Boa Vista**, 66% dos Professores, 65% dos Técnicos Administrativos e 61% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, os outros 34% dos Professores, 35% dos Técnicos Administrativos e 39% dos Estudantes avaliaram como Regular, Ruim ou Desconhece/Não Avaliou.

O que se difere dos dados apresentados no ano de 2020, em que 62% dos Professores, 60% dos Técnicos Administrativos e 60% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, e os outros 10% dos Professores, 14% dos Técnicos Administrativos e 16% dos Estudantes avaliaram como Regular ou Ruim a atuação do NEABI. Com base nos dados da questão, observou-se uma progressão positiva dos valores atribuídos ao quesito apresentado em relação aos dados de 2020. Todavia, os resultados referentes a Regular, Ruim ou Desconhecem/N.A estão elevados, por isso, faz-se necessária uma intervenção do setor para promover a divulgação de suas atividades junto à comunidade acadêmica. De natureza propositiva e consultiva, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem a função de auxiliar no direcionamento de estudos, pesquisas e ações de extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais. O NEABI atualmente está vinculado à Direção de Ensino do CBV e seu objetivo primordial é contribuir para a implementação da exigência legal (Lei 9394/96, artigo 26-A) que obriga incluir no currículo escolar a temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 57% dos professores, 45% dos técnicos administrativos e 74% dos estudantes avaliaram o quesito como excelente e bom. Os percentuais de desconhecimento são bastante elevados, demonstrando em percentuais 17%, 45% e 16%, para professores, técnicos e estudantes respectivamente. De fato, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), ainda não se encontra implementado no *Campus* Boa Vista Zona Oeste. O que se tem são atividades isoladas realizadas nos processos seletivos, através da disponibilização de cotas raciais para ingresso na instituição comprovadas por autodeclaração dos candidatos. Além de trabalhos realizados por alguns docentes com temas relacionados ao núcleo.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no quadro 76 que se refere a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR *Campus* Novo Paraíso apresentou os seguintes percentuais mais de 46% dos professores pontuaram como excelente e 34% como bom a atuação do NEABI perfazendo um total de 84% entre excelente e bom em relação aos técnicos 16% elencaram como excelente e 42% como bom totalizando 58% mostrando um resultado considerável já que mais da metade dos técnicos respondente elencaram como excelente e bom a atuação desse setor no entanto 35% desse mesmo segmento desconhece o trabalho realizado pelo NEABI. Em relação aos estudantes os resultados foram o seguinte: 19% responderam como excelente e 42,35% como bom perfazendo um total de 61% entre excelente e bom. O núcleo foi criado recentemente no início deste ano, no entanto já se discutia sua criação há muito tempo, nesse sentido havia ações sendo realizada referente ao núcleo como semana da consciência negra

essas ações que antecederam a criação do núcleo proporcionou um resultado bastante positivo nesse quesito.

Quanto a **Reitoria**, 27% dos respondentes afirmaram ser positiva a atuação do Núcleo, em média 7% afirmaram ser regular e 63% desconhecem esse processo. Se realizarmos uma análise geral acerca dos índices alcançados nas Unidades, teremos como resultado os percentuais de 63% entre os professores, 46% entre os técnicos e 64%, entre os estudantes.

No entanto, uma das metas registradas no PAT consolidado, Meta 14 Manter, implantar e dar funcionalidade ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - NEABI em todos os Campi do IFRR, por meio das ações das próprias unidades de Fortalecer projetos e ações desenvolvidos pelos núcleos – NEABI com a Criação do Núcleo de Ações Afirmativas, reunião com a PROEX para definir o planejamento e acompanhamento das ações conjuntas e articuladas com os campi, pesquisa sobre o histórico do NEABI nas unidades dos *campi*; Realizar atividades de sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica e externa sobre as temáticas relativas ao NEABI com a Realização da Semana dos povos indígenas no período de 19 a 23 de abril; Redimensionar o NEABI do CBV, nos termos da Resolução 432/2019 - CONSUP-IFRR, com Articulação com NEABIs para construção de proposta de reestruturação do NEABI do CBV e no CNP, Realizar estudos de viabilidade para estruturação do núcleo, por meio da Comissão do NEABI, a qual foi constituída através da PORTARIA 54/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 15/04/2021. Os trabalhos foram paralisados em função da possível reformulação de suas normativas, contudo a Comissão vem realizando estudos nos documentos para possíveis sugestões.

QUADRO 77. Avalie: A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	22,73	59,09	0	0	18,18	33,12	40,26	14,94	3,25	8,44
CAB	0	0	0	0	0	13,33	46,67	13,33	6,67	20,00	15,38	53,85	23,08	7,69	0
CBV	0	0	0	0	0	28,38	54,05	5,41	5,41	6,76	20,17	37,82	12,29	7,67	22,06
CBVZO	0	0	0	0	0	18,18	69,70	3,03	3,03	6,06	37,84	39,38	11,20	0,39	11,20
CNP	0	0	0	0	0	22,58	51,61	9,68	0	16,13	19,57	40,57	17,44	5,34	17,08
Reitoria	0	0	0	0	0	7,87	31,46	8,99	1,12	50,56	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	18,18	48,11	6,82	2,65	24,24	23,99	38,88	13,32	5,73	18,08

Ao analisar o Quadro 77 avaliou a política de assistência estudantil, no **Campus Amajari**, na qual mais de 50% dos respondentes entre Técnicos e estudantes avaliaram de forma positiva, da atuação da política Assistência estudantil, 18% dos técnicos julgaram como Desconhece/Não se aplica, 15% julgaram como Regular. Nota-se que a maioria dos técnicos e estudantes estão satisfeitos com a política de Assistência estudantil, este resultado possivelmente, é devido às

várias ações coordenadas pela CAES, como por exemplo a utilização dos recursos da assistência no ano 2021 que foram redirecionados para a compra de 02 salas modulares, compra de fardamento escolar e compra de 313 cestas básicas entregues à familiares de estudantes em condições de vulnerabilidade Social, cestas essas adquiridas tanto com recursos da assistência como os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar -PNAE.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 60% dos técnicos e 69% dos estudantes avaliaram positivamente já 20% dos técnicos e 7,69% dos estudantes avaliaram negativamente, já 20% dos técnicos e 8% dos estudantes afirmaram não saber opinar sobre a questão. Professores não responderam à questão. Ações foram tomadas para poder dar assistência ao estudante, porém em período de pandemia houve período de adaptação e necessidade de entender onde poderia atacar mais fortemente. Para tal, é preciso que ações efetivas sejam estudadas para dar maior assistência aos estudantes do *Campus*.

Quanto aos percentuais do **Campus Boa Vista**, 82% dos Técnicos Administrativos e 58% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom a atuação da política de Assistência Estudantil, e os outros 18% dos Técnicos Administrativos e 42% dos Estudantes avaliaram como Regular, Ruim ou Desconhece/Não Avaliou. O que se difere dos dados apresentados no ano de 2020, em que 53% dos Técnicos Administrativos e 45% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom a atuação da política de Assistência Estudantil. Com base no trato analítico dos referidos dados da questão, evidenciou-se a existência de uma satisfação apresentada nas respostas obtidas pelas duas categorias do CBV. A Política de Assistência Estudantil está regulamentada através da Resolução Nº 066/CONSUP/2012, como um conjunto de ações voltadas para o atendimento de necessidades do discente, ampliando as condições de permanência e êxito no seu percurso formativo. Segundo o PDI do IFRR, a Política de Atendimento aos Estudantes não deve ser vista apenas como uma questão de concessão de recursos financeiros para atendimento dos estudantes em suas necessidades relacionadas com ajuda de custo, e sim como uma política social inclusiva, que busca equiparar as desigualdades sociais desde a forma de acesso, passando pela permanência, até o êxito educacional, viabilizado por programas sociais de assistência estudantil e de acompanhamento dos estudantes, contribuindo para o seu melhor desempenho acadêmico. (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 128).

Os dados demonstram que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, somente técnicos e estudantes votaram neste quesito, sendo que 88% dos técnicos e 77% dos estudantes aprovaram como excelente e boa a atuação da política de Assistência Estudantil. De acordo com o PDI/IFRR vigente, a política de assistência estudantil enquanto política social inclusiva, deve estar voltada

para a superação das desigualdades, que permeiam desde o acesso, permanência e êxito destes estudantes. Os dados acima demonstram que, de maneira geral, técnicos e estudantes vêm como excelente ou boa a atuação da Política de Assistência Estudantil. No entanto, os dados de desconhecimento, regular e ruim, sinalizam para uma maior divulgação das ações de assistência estudantil para a comunidade acadêmica do *Campus*. Sabe-se também que os recursos financeiros destinados aos auxílios, ainda são limitados, cujas regras de acesso são sempre definidas em edital e que infelizmente não contempla a todos os estudantes que necessitam. Espera-se que com a ampliação das ofertas dos auxílios e uma divulgação maior da atuação da assistência estudantil, os índices melhorem nos próximos anos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no quadro 77 que se refere A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio-Alimentação; Auxílio-transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Apresentou os técnicos responderam da seguinte forma 23 % elencaram como excelente e 52% como bom totalizando 74% mostrando um resultado considerável já que mais da metade dos técnicos respondentes elencaram como excelente e bom a atuação da política de assistência ao alunado. Em relação aos respondentes estudantes os resultados foram o seguinte: 20% responderam como excelente e 41% como bom perfazendo um total de 60% entre excelente e bom. A política de assistência estudantil é sobretudo uma política de ação social inclusiva que busca primordialmente possibilitar o acesso à permanência e o êxito aos estudantes por meio de programas e projetos que auxiliem no bom desempenho acadêmico e no *Campus Novo Paraíso* essa política por meio de suas ações tem sido bem avaliada. Houve várias ações realizado pela equipe multidisciplinar da COAS como: Atendimento psicológico online; recepção de discentes ingressantes e retorno às aulas do segundo semestre, conforme calendário escolar (acolhida); Intervenção junto aos discentes que apresentem situações que possam influenciar o seu desenvolvimento escolar (busca ativa); realização de rodas de conversas e oficinas online; acompanhamento ao estudante com baixo rendimento escolar.

A avaliação realizada pelos técnicos da **Reitoria** apontou que 39% percebem como Excelente e Bom a avaliação sobre esse quesito e a média de 50% dos respondentes indicaram que desconhecem a referida Política. No entanto, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é um documento interno, que, a partir do Decreto 7234/2010, estabelece um conjunto de princípios e diretrizes que se efetivam por meio de programas que visam democratizar aos estudantes o acesso, a permanência, a inclusão social e o êxito acadêmico, na perspectiva de equidade da produção de conhecimento, da

melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida. O documento está em processo de reformulação realizado por uma comissão formada por representantes da assistência estudantil e do setor pedagógico de todos os *campi* do IFRR, nomeado pela Portaria 629/2021/GAB/IFRR, de 5 de maio de 2021.

A Pró-Reitoria de Ensino registrou como ação no PAT, a Reformulação da Política de Assistência Estudantil com detalhamento dos programas de atendimento aos estudantes e criação de um fluxo de acompanhamento pedagógico para prevenção da retenção e evasão, a criação do GT de Assistência Estudantil para discussão e gerenciamento dos recursos da assistência estudantil e suporte aos *campi* e ao comitê orçamentário, bem como a abertura de processo para licitação de cestas básicas para entrega aos estudantes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo trata da Política de Gestão Institucional; apresenta a **Dimensão 5**, sobre as Políticas de Pessoal; a **Dimensão 6**, sobre a Organização e Gestão da Instituição; e a **Dimensão 10**, que apresenta a Sustentabilidade Financeira.

De acordo com o PDI, um dos objetivos estratégicos do IFRR é fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como melhorar o ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais, por meio da promoção do aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades relacionadas à saúde e ao bem-estar dos servidores. Visa, ainda, priorizar as práticas de planejamento, execução e avaliação de programas, projetos e atividades que atendam responsabilmente o servidor em suas ações, inserido continuamente em um ambiente profissional positivo e um clima organizacional acolhedor. Como resultado dos investimentos no desenvolvimento profissional dos servidores, almeja-se o crescimento e o fortalecimento institucional.

Outro objetivo estratégico relacionado à Gestão Administrativa é gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente, priorizando os contratos essenciais para aquisição de materiais e equipamentos, com foco na otimização administrativa.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a gestão financeira é realizada em consonância com o Art. 4º do Decreto nº 7.313, de 22 de setembro de 2010. Os critérios que definem a forma de distribuição orçamentária são determinados pelo Fórum de Planejamento (FORPLAN) da Rede Federal, que é composto pelos Pró-reitores de Administração de cada um dos Institutos Federais, CEFET'S e o Colégio Pedro II. O FORPLAN realiza os estudos e apresenta as

propostas, primeiramente, ao CONIF, através de um instrumento denominado Matriz CONIF, para sua aprovação. Ao ser aprovado, define-se a sistemática para negociação junto SETEC/MEC.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A referida Dimensão trata sobre a Política de Pessoal, assegurada no Decreto nº 9991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Administração Pública Federal, com objetivo de “promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional” (BRASIL, 2019, s/n). Outro instrumento que regula a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR é o anexo da Resolução Nº 216/2015/CONSUP, a qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição. Cabe destacar que ambos os instrumentos legais atendem os princípios da economicidade e da eficiência e prerrogativas de oportunidades e possibilidades equânimes aos servidores, precedidos do PDP e considerando-se o diagnóstico de competências, isto é, a identificação do conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessárias ao exercício do cargo ou da função.

Assim, a Dimensão 5 contempla 9 questionamentos distribuídos nos Quadros nº 78 a 87, respondidos somente pelos servidores por se tratar de Políticas de Pessoal. As questões dizem respeito à avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR, envolvendo o trabalho de divulgação realizado pela Instituição, a oportunidade de participação, o Atendimento real às necessidades do setor, a disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação e as ações do IFRR no processo de qualificação para o desempenho das atribuições dos servidores. Avaliam, ainda, as políticas de gestão de pessoas, o instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, as ações de desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR, a eficiência com que essa Política é realizada, bem como os eventos promovidos pela Instituição. Os resultados constam nas análises registradas abaixo:

QUADRO 78. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: Ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	36,36	34,09	18,18	4,55	6,82	36,36	54,55	9,09	0	0	0	0	0	0	0
CAB	21,43	71,43	0	0	7,14	26,67	60,00	0	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	27,52	59,73	10,07	1,34	1,34	37,84	50,00	9,46	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	25,71	68,57	2,86	0	2,86	30,30	66,67	3,03	0	0	0	0	0	0	0
CNP	53,66	46,34	0	0	0	51,61	38,71	3,23	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	28,09	52,81	13,48	2,25	3,37	0	0	0	0	0
TOTAL	32,16	55,48	8,48	1,41	2,47	34,47	52,65	8,71	1,89	2,27	0	0	0	0	0

A análise do Quadro 78 demonstra que 70% dos professores avaliaram como Excelente/Bom a avaliação das ações de capacitação no **Campus Amajari**, ao passo que 18 % responderam como Regular e 11 % avaliaram como Ruim, Desconheço/Não se Aplica. Já dentre os técnicos que avaliaram o mesmo quesito, 91 % julgaram como Excelente/Bom, e 9 % julgaram como Regular. De modo geral, as categorias de Professor e Técnico avaliaram de forma satisfatória o trabalho de divulgação das ações de capacitação realizado pela instituição, uma vez que a questão atingiu um percentual expressivo de respondentes. No entanto, vale ressaltar que o percentual negativo varia de 6 % a 18 % entre os respondentes e provavelmente deve-se ao fato do não acompanhamento nos espaços de comunicação, tendo em vista que diversas oportunidades de capacitação no âmbito da instituição foram informadas via e-mail ou na página oficial e perfis do IFRR nas redes sociais.

Na análise do **Campus Avançado Bonfim**, os percentuais gerais evidenciam que 93% dos professores e 87 % dos técnicos avaliaram de forma positiva as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais na média de 7%, apenas dos professores. Dentre os técnicos, 13% avaliaram como Ruim e Desconheço/Não se aplica. Diante do exposto, entende-se que é necessário averiguar os motivos pelos quais ocorrem, mesmo que baixos, os índices para Desconheço/Não se aplica, considerando que o IFRR possui dentro de suas normas reguladoras, a Política de Capacitação e Qualificação de Servidores. Além disso, há de considerar-se que através do site e e-mail institucionais há a oferta de cursos de capacitação e qualificação em divulgação aos servidores. Outra observação verificada foi para o item Ruim, indicado pelos servidores Técnicos, o qual sugere-se dentro das ações de gestão o levantamento e a identificação da causa de tal índice, assim como maior e melhor divulgação da política de Capacitação e Qualificação de Servidores.

A análise dos servidores do **Campus Boa Vista** foi positiva. Quanto ao trabalho de divulgação institucional das ações de capacitação de pessoal. Assim, os resultados descritos em percentuais foram avaliados positivamente em ambos os segmentos, a saber: i) professores: Bom, com 60%; Excelente, com 28%; ii) técnicos administrativos: Bom, com 50% e Excelente, com 38%. Neste quadro, para o quesito Desconhece ou Não se Aplica, o segmento técnico administrativo demonstrou-se mais informado quando comparado aos professores, isto implica dizer que este último segmento requer atenção nesta ação. E tais resultados supracitados refletem que, a Política de Capacitação dos Servidores, instituída pela Resolução nº 298/2017 - CONSUP/IFRR e nos objetivos estratégicos da Instituição, constantes no PDI-IFRR - 2019-2023, tiveram suas ações publicadas

amplamente no site institucional, nos e-mails institucionais, grupos de *WhatsApp*, eventos e reuniões *online* dentre outros recursos comunicacionais. Isto reflete o compromisso e empenho do IFRR, quanto às Políticas e Diretrizes para o Desenvolvimento do Pessoal da Administração Pública Federal (PNDF), instituídas pelo Decreto 5.707/2006, atualizado pelo Decreto 9.9991/2019, e suas regulamentações internas, em atenção ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990 e outros dispositivos legais basilares da estrutura e funcionamento do serviço público federal.

De acordo com os resultados da análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verificamos que 88% dos professores e 87% dos técnicos acreditam que houve uma divulgação excelente ou boa nas ações de capacitação de pessoal, mesmo durante o período de trabalho remoto realizado pela instituição. Apenas 2% dos técnicos e 2% dos professores informaram que desconhecem/não se aplica, um percentual baixo que pode melhorar com uma divulgação mais ampla e coletiva. Dessa forma, sugerem-se dentro das ações de gestão uma maior e melhor divulgação da política de Capacitação e Qualificação de Servidores.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no que se refere à oferta de capacitação e sua divulgação durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, tem-se os seguintes percentuais: 54% dos professores pontuaram como excelente e 46% perfazendo um total de 99% como excelente e bom para divulgação de capacitação, resultado este bastante significativo para o IFRR. Entre os respondentes técnicos, 52% elencaram como excelente e 39% como bom, totalizando 91% de avaliação positiva, semelhante aos índices dos professores. Percebe-se que a estratégia de divulgação no site do IFRR e por meio de outras redes sociais, como e-mail e grupos de whatsapp, possibilitou um resultado extremamente significativo, alcançando a grande maioria dos servidores. Foram ofertados diversos cursos, tais como: Fiscalização de contratos; Produção editorial; Preparação e revisão: o texto EAD; Gestão de material: Almoxarifado e patrimônio público; Curricularização da extensão; Avaliação de artigo científico, dentre outros nas mais diversas áreas, alinhados aos objetivos da administração e dos servidores.

Quanto à análise da **Reitoria**, 81% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom; 13% avaliaram como regular e; 3% dos respondentes desconhecem o quesito. Percebe-se que, em relação às demais unidades do IFRR, esses índices também foram muito positivos e variaram, respectivamente, entre as categorias de professores e técnicos, respectivamente, com quantitativos de 88 e 87% de respondentes. Esses índices refletem a satisfação dos servidores em relação à divulgação realizada sobre as oportunidades de capacitação. De acordo com o setor

responsável, em 2021, a Diretoria da Gestão de Pessoas (DGP) e as Coordenações de Gestão de Pessoas (CGP's) realizaram a divulgação de diversos cursos de capacitação, presenciais ou a distância, gratuitos ou pagos, organizados tanto por escolas de governos, como: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Escola Virtual.Gov (EV.G); Escola de Administração Fazendária (ESAF); Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), escola de governo do Senado Federal; bem como por empresas e instituições do ramo de treinamentos especializados em conteúdos pertinentes à administração pública. Toda divulgação é realizada por meio do e-mail institucional ou através de notícias no site do IFRR. Porém, reforçamos ser de extrema importância que os servidores acessem seu e-mail institucional.

Com o objetivo de sensibilizar os servidores a utilizarem o e-mail institucional, para conhecimento desta oferta de curso e outras informações institucionais, a DGP promoveu ampla divulgação de *cards* nos grupos de *WhatsApp* sobre as oportunidades de cursos disponíveis aos servidores. Cabe ainda destacar que, também foram enviadas notas explicativas pelo e-mail institucional de cada servidor e por grupos de *WhatsApp*.

QUADRO 79. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: A oportunidade de participação.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	38,64	38,64	11,36	4,55	6,82	22,73	63,64	13,64	0	0	0	0	0	0	0
CAB	28,57	64,29	0	0	7,14	26,67	53,33	6,67	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	35,57	50,34	12,08	1,34	0,67	35,14	52,70	9,46	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	31,43	60,00	5,71	0	2,86	27,27	66,67	3,03	3,03	0	0	0	0	0	0
CNP	56,10	43,90	0	0	0	45,16	48,39	0	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	19,10	55,06	17,98	5,62	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	38,16	49,47	8,83	1,41	2,12	28,41	55,68	10,61	3,41	1,89	0	0	0	0	0

O Quadro 79 trata da avaliação das ações de capacitação de pessoal, com foco na oportunidade de participação. No **Campus Amajari**, observa-se que 77% dos professores avaliaram como Excelente/Bom; 11% avaliaram como Regular; 5% avaliaram como Ruim e 7% responderam com Desconhece/Não Aplica. Dentre os técnicos, 86% consideraram Excelente e/ou Bom; 14% assinalaram o indicador Regular. Tais percentuais demonstram que as ações avaliadas nesse quesito estão sendo realizadas conforme a política de capacitação do IFRR.

Na análise do **Campus Avançado Bonfim**, os percentuais gerais foram positivos por apresentar 93% de satisfação entre os professores; e 80% entre os técnicos administrativos. Tais índices evidenciam a efetividade na aplicação de ações de capacitação de pessoal, considerando a oportunidade de participação. Entre os Técnicos respondentes, 13% avaliaram de forma negativa e 7% avaliaram como Desconheço/Não se aplica. Diante do observado, entende-se que é necessário averiguar a motivação para a persistência desses percentuais negativos, mesmo

considerados baixos. Sabendo que o IFRR normas reguladoras para a Política de Capacitação e Qualificação de Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR, faz-se necessário esclarecer aos servidores os fatores e/ou causas que podem limitar a oportunidade de participação, considerando que o *Campus* Avançado Bonfim é uma unidade com denominação "IF Campus Avançado 20/13" e com menor número de servidores por setor. Conforme essa caracterização, é necessário verificar de que forma pode-se garantir de forma equitativa e sem prejuízo para a unidade a participação dos servidores para ações de capacitação de pessoal que exijam afastamento e ou interesse do setor. Todavia, há de se considerar que o índice de satisfação indica que o referido *Campus* segue buscando atender o anseio de garantir a contínua ação de qualificação e capacitação do seu quadro pessoal.

Acerca do ***Campus Boa Vista***, a avaliação dos servidores foi positiva quanto à oportunidade de participação das ações de capacitação de pessoal (professores e técnicos). Assim, os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos foram os seguintes: 1) professores: Bom com 51%; Excelente com 36%; entre os técnicos administrativos, Bom com 53% e Excelente com 35%. Logo, a Política de Capacitação dos Servidores foi instituída pela Resolução nº 298/2017-CONSUP/IFRR tem promovido e executado diversas ações, usando estratégias de capacitação aos servidores (docentes e técnicos administrativos) e considerando o desenvolvimento humano e profissional da Instituição. Além disso, as ações traduzem o interesse institucional no desenvolvimento e aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos, a partir do engajamento da gestão e colaboradores no alcance dos objetivos estratégicos da instituição (PDI-IFRR, 2019-2023), que culmina na qualidade dos serviços e produtos disponibilizados à sociedade.

Conforme o quadro, os servidores do ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** avaliaram que 88% dos professores e 84% dos técnicos acreditam que tiveram oportunidade de participação em capacitações durante o período que estávamos trabalhando remotamente, demonstrando que o instituto e sua equipe de divulgação realizaram um excelente trabalho, pois apenas 3% dos técnicos e 1% dos professores acreditam que as oportunidades de capacitação foram ruins.

Em relação ao ***Campus Novo Paraíso***, no que se refere à oportunidade de participação em capacitação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, apresentou que mais de 56% dos professores pontuaram como excelente e 44% como bom para oportunidade de capacitação demonstrando um ótimo resultado. Entre os respondentes técnicos 45% elencaram como excelente e 48% como bom totalizando 93% percentual mostrando uma avaliação positiva no que tange a oportunidade de capacitação.

Na análise dos índices referentes aos servidores lotados na **Reitoria**, estes afirmaram positivamente com os quesitos Excelente e Bom, alcançando um índice de 74%; já o aspecto Regular foi avaliado com 18% e o Ruim, com 6% em média. Na análise geral dos percentuais, observou-se que a avaliação foi bem positiva, com índices que alcançaram, respectivamente, 88 e 84%. Os índices demonstram que os servidores estão satisfeitos com as ações de capacitação realizadas pela Instituição.

De acordo com informações da DGP, buscando o desenvolvimento do servidor, a Coordenação de Desenvolvimento do Servidor (CDS), juntamente com as CGPs das cinco unidades deste instituto, oportunizou inúmeras capacitações. Dentre elas, podemos destacar as Capacitações as promovidas pela própria instituição: Ambientação AVA; Avaliação e Acompanhamento de Projeto de Extensão no SUAP; *Moodle Moot*; Submissão de Projetos de Extensão no SUAP; Gestão por Processos; e Oficina SIPPAG. Em relação às capacitações externas, destacam-se: 16º Congresso de Pregoeiros; In Company SIAFI; Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos; Transformando Ideias em Projetos; Relações Interpessoais; Produção Editorial; Gestão e Almoxarifado e Patrimônio Público; X Encontro Nacional de CPAs e PIs; Dispensa e Inexigibilidade de Licitação; E-Social para Órgãos Públicos; Segurança do Trabalho; Academia de Ação Climática; Avaliador de Artigo Científico; Reajuste, Revisão e Repactuação de Preços; Gestão por Processos com Foco em Inovação.

Além disso, oportunizou-se a realização de visitas técnicas, a saber: Visita Técnica no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSuldeMinas); Visita Técnica no Instituto Federal do Rio Grande do Norte e a Visita Técnica no Instituto Federal Catarinense. Cabe mencionar que foram realizadas 03 chamadas públicas internas para licença capacitação, com elas, 45 servidores se afastaram para obterem formação em áreas de interessa da Administração.

QUADRO 80. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: Ao atendimento real às necessidades do setor.

UNIDA DE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	20,45	45,45	13,64	9,09	11,36	27,27	54,55	18,18	0	0	0	0	0	0	0
CAB	14,29	57,14	14,29	0	14,29	13,33	53,33	20,00	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	25,50	56,38	12,75	2,68	2,68	29,73	58,11	8,11	2,70	1,35	0	0	0	0	0
CBVZO	22,86	54,29	17,14	2,86	2,86	21,21	63,64	15,15	0	0	0	0	0	0	0
CNP	36,59	51,22	9,76	0	2,44	35,48	54,84	6,45	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	16,85	49,44	25,84	5,62	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	25,44	53,71	13,07	3,18	4,59	23,86	54,92	16,29	3,03	1,89	0	0	0	0	0

Ao analisar o Quadro 80, que trata das ações de capacitação com foco no atendimento reais necessidades do setor, no **Campus Amajari**, nota-se que 21% dos professores avaliaram como Excelente, 46% julgaram Bom, 13% dos professores julgaram como Regular, e 20%

avaliaram como Ruim/Desconheço. Quanto ao corpo técnico, 27% julgaram como Excelente, 55% avaliaram como Bom, e 18%, julgaram Regular. A avaliação de forma geral foi positiva, mostrando que a política está sendo executada de maneira satisfatória. No entanto, um percentual significativo julgaram Ruim/Desconheço, que serve de alerta para análise do acompanhamento e execução das políticas de capacitação, a fim de atender as reais necessidades de cada setor e encontrar alternativas para melhoria na execução das atividades.

Na análise do **Campus Avançado Bonfim**, os percentuais gerais revelam que 71% dos professores e 67% dos técnicos avaliaram de forma positiva o atendimento real às necessidades do setor. Entre os respondentes, 14% dos professores e 27% dos Técnicos avaliaram de forma negativa, e 14% dos professores e 7% dos Técnicos avaliaram como “Desconheço/Não se aplica”. Diante do contexto apresentado, verifica-se que o maior percentual entende que as ações de capacitação de pessoal atendem as expectativas dos servidores, considerando o período de trabalho remoto e em relação ao atendimento real às necessidades do setor. Todavia, diante dos índices considerados regulares e o desconhecimento de tais relações, faz-se necessário rever o planejamento, para que ocorra a ciência, a eficácia e a eficiência das ações de capacitação e sua relação e vínculo com o setor no qual o servidor ou servidores estejam lotados.

A avaliação da questão acima, apresentou análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**, quanto ao atendimento real às necessidades do setor. Assim, os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos estão descritos, respectivamente, a saber: i) professores, Bom, 56%; Excelente, 26%; ii) técnicos administrativos, Bom, 58% e Excelente 30%. Neste quadro, os quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica, o segmento professores demonstrou resultado similar informado de 3%, logo estes quesitos, neste segmento precisa de atenção, pois quando somados correspondem a 5% que impacta nos objetivos estratégicos previstos no PDI. O resultado positivo quanto ao atendimento às necessidades do setor relaciona-se ao empenho e compromisso dos gestores do IFRR, a partir da identificação das demandas da comunidade acadêmica e dinâmica do trabalho institucional. Logo, as diversas ações foram promovidas otimizando as necessidades setoriais, tais como: reuniões periódicas (semanais, mensais etc.), com os servidores e a consideração das especificidades dos trabalhos ou atividades realizadas pela Instituição. Sobre esse tema, a gestão pode vislumbrar ações alternativas e imprescindíveis, levando em conta o formato de trabalho (remoto e presencial) requerido neste processo de pandemia, que vem se configurando desde março de 2020.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, mediante análise dos resultados referentes às necessidades do setor, resultou que 78% dos professores e 85% dos técnicos afirmaram que foi

excelente ou bom. Entretanto 20% dos professores e 15% dos técnicos assinalaram que foi regular ou ruim. Levando em consideração o período de pandemia, quando os meios digitais foram os principais utilizados, e sabendo que a internet tem qualidade insatisfatória no estado, infere-se que, talvez, esses fatores tenham sido o maior entrave para se ter índices negativos nesse quesito. Podemos ressaltar também que, com o passar do tempo e a familiarização dos ambientes virtuais pelos servidores, é possível que esse número tenha uma redução significativa.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os resultados referentes ao atendimento à real necessidade do setor, referindo-se a cursos ofertados, o quadro 80 ficou da seguinte forma: 37% dos professores pontuaram como excelente e 51% como bom, resultando em 88% entre excelente e bom, a avaliação está muito positiva. Entre os respondentes técnicos 35% elencaram como excelente e 55% como bom totalizando em 90% de avaliação positiva, no que tange ao cumprimento da real necessidade do setor. Os estudantes não participaram como respondentes nesse quesito. Foram ofertados vários cursos e oficinas para capacitação, diversidade que contribuiu para se atingir as diversas necessidades dos setores. A Resolução n. 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017, define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição, mediante promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem aos servidores a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuem para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição. Os resultados alcançados demonstram a efetividade desta resolução no que remete a esse quesito.

Quanto à análise realizada pelos respondentes da **Reitoria**, registra-se que 66% afirmaram que a avaliação é positiva. Em média, 26% afirmaram que a avaliação é Regular e apenas 6% desconhecem esse quesito. Realizando-se análise geral da questão, percebe-se satisfação de 79% entre os professores e 79% entre os técnicos administrativos. Considerando o Decreto nº 9.9991 de 28/08/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública, toda ação de desenvolvimento deve estar relacionada a uma necessidade de desenvolvimento. Assim, anualmente, o IFRR, de acordo com as orientações do órgão central, faz o Plano de Desenvolvimento de Pessoas onde constam as necessidades de desenvolvimento do IFRR, relacionadas à consecução dos objetivos institucionais. Em atenção a essa política, é indispensável que qualquer ação de desenvolvimento esteja relacionada às necessidades institucionais. Assim, destacamos que os processos avaliados pela gestão de pessoas, no que diz respeito a ações de capacitação de servidor, passam pela apreciação e manifestação da chefia imediata com posicionamento favorável em razão do atendimento às reais necessidades do setor.

QUADRO 81. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: A disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	15,91	54,55	15,91	6,82	6,82	22,73	45,45	22,73	0	9,09	0	0	0	0	0
CAB	21,43	42,86	14,29	14,29	7,14	20,00	46,67	6,67	6,67	20,00	0	0	0	0	0
CBV	26,17	48,32	18,12	3,36	4,03	28,38	55,41	10,81	4,05	1,35	0	0	0	0	0
CBVZO	20,00	54,29	17,14	2,86	5,71	24,24	48,48	24,24	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	34,15	51,22	9,76	2,44	2,44	22,58	51,61	12,90	0	12,90	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	47,19	24,72	6,74	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	24,73	50,18	16,25	4,24	4,59	20,83	50,00	18,18	3,79	7,20	0	0	0	0	0

A análise do Quadro 81, que trata da disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação de pessoal no **Campus Amajari**, mostra que mais de 50% dos respondentes avaliaram positivamente o quesito. Em contrapartida o percentual dos respondentes que julgaram Regular/Ruim varia entre 15% a 23%. O percentual dos que Desconhecem/Não se aplica varia em torno de 6% a 9%. Em razão dos protocolos de segurança e prevenção à COVID-19, adotados pelo IFRR, não foi possível a realização presencial do evento de disseminação, tampouco ocorrerá de forma híbrida, pois o setor de gestão de pessoas, responsável pelas ações, está com apenas 1(um) servidor para atender toda a demanda do *Campus*.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, os percentuais gerais indicam que 64% dos professores e 86% dos técnicos avaliaram de forma positiva a disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação. Entre os respondentes, 28% dos professores e 13% dos Técnicos avaliaram de forma negativa, e 7% dos professores e 20% dos Técnicos avaliaram como “Desconheço/Não se aplica”. Diante do contexto apresentado, verifica-se que o maior percentual entende que ocorre disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação; todavia é necessária uma maior efetividade dessas ações, conforme observado nas respostas dos servidores. Também se faz necessária uma maior disseminação e divulgação dos servidores em capacitação e um planejamento para o compartilhamento destas ações.

A avaliação do quesito apresenta análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**, quanto à disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação (professores e técnicos). Os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos foram: professores, com Bom 48%; Excelente 26%; técnicos administrativos, com Bom 55% e Excelente 28%. Os quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica, quando somados no segmento professores, demonstraram resultados significativos 7%. Considerando os objetivos estratégicos previstos no PDI e tais resultados em período de trabalho remoto e presencial, o IFRR tem promovido, predominantemente no formato online, ações ou eventos de disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação e qualificação profissional. Tais ações são realizadas com o objetivo de

estimular a disseminação de conhecimentos, decorrentes de capacitação e qualificação dos servidores do IFRR, conforme PDI 2019 - 2023, implementando as ações propostas no Plano Anual de Capacitação e Qualificação do IFRR - 2021.

De acordo com o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 75% dos professores e 71% dos técnicos administrativos afirmaram que a disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação foi excelente ou boa e 20% dos professores e 22% dos técnicos acreditam que foi ruim ou péssimo. Desses dados é importante salientar que, durante o período remoto, ocorreram poucos eventos e a maior parte de forma virtual, impondo uma barreira digital na divulgação do que foi aprendido durante as capacitações.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os resultados referentes à disseminação dos conhecimentos adquiridos por meio da oferta a capacitação, conforme quadro 81, ficou da seguinte forma: mais de 34% dos professores pontuaram como excelente e 51% como boa. Logo, considera-se que as oportunidades de capacitação têm sido criadas pela instituição, resultando em mais de 85% de satisfação, de acordo com a somatória entre excelente e bom. Entre os respondentes técnicos, 23 % elencaram como excelente e 52% como bom, totalizando 75%, o que mostra uma avaliação positiva no que tange à disseminação do conhecimento. Os estudantes não participaram como respondentes nesse quesito. O resultado mostra que os conhecimentos adquiridos por meio de capacitação vêm sendo positivamente disseminados e que há uma grande satisfação dos servidores em relação a esse quesito.

Quanto à análise dos respondentes da **Reitoria**, registra-se que, em média, 60% dos servidores afirmam ser positiva essa ação e, em média, 24% indicaram que esse processo é Regular. A análise geral dessa questão apresentou resultado satisfatório com percentuais de 74% entre a categoria de professores e 71% entre os técnicos. Os percentuais do índice de Regular foram, respectivamente, de 16% e 18%.

De acordo com a DGP, a disseminação dos conhecimentos na maioria das capacitações é realizada através do compartilhamento da aprendizagem com servidores que possuem atividades semelhantes, colegas do setor ou de outros *campi* com atividades afins e, embora não tenha sido realizado nenhum evento de disseminação, é natural que ela ocorra, uma vez que nem todos os servidores que executam determinadas atividades participam de uma capacitação específica, entretanto, sempre há repasse de conhecimento desses servidores capacitados aos demais.

QUADRO 82. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: A qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	31,82	45,45	11,36	4,55	6,82	22,73	50,00	18,18	0	9,09	0	0	0	0	0
CAB	28,57	42,86	0	21,43	7,14	26,67	46,67	13,33	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	26,17	53,02	14,77	2,68	3,36	28,38	54,05	13,51	4,05	0	0	0	0	0	0
CBVZO	22,86	40,00	34,29	0	2,86	24,24	54,55	18,18	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	39,02	53,66	2,44	0	4,88	32,26	54,84	6,45	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	14,61	56,18	15,73	8,99	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	28,62	49,82	14,13	3,18	4,24	23,11	54,17	14,39	4,55	3,79	0	0	0	0	0

O Quadro 82 refere-se à avaliação das ações de capacitação de pessoal e de qualificação para o desempenho das atribuições/Cargo/Função. No **Campus Amajari**, 77% dos professores julgaram Excelente/Bom contra cerca de 16% que avaliaram como Regular/Ruim, e, aproximadamente, 7% responderam com Desconheço/Não se aplica. O corpo técnico apresentou percentual de 50% para os que julgaram Bom; 23% julgaram Excelente e; 9% responderam Desconheço/Não se aplica. O item sobre a avaliação da qualificação para o desempenho de suas atribuições foi satisfatório, uma vez que teve em sua maioria avaliações positivas. Acredita-se que seja pelas ações realizadas para que o servidor possa se capacitar. No entanto, há necessidade de se rever as especificidades de cada setor, a fim de que sejam atendidas as demandas com relação a cursos e outros eventos de capacitação, com intuito de formar profissionais mais qualificados para exercer suas funções.

Na análise do **Campus Avançado Bonfim**, 71% dos professores e 73% dos técnicos avaliaram de forma positiva a qualificação para o desempenho de suas atribuições/cargo/função. Entre os respondentes, 21% dos professores e 20% dos técnicos avaliaram de forma negativa, enquanto que 7% dos professores e 7% dos técnicos avaliaram como Desconheço/Não se aplica. Diante do observado, o maior percentual entende que a instituição oportuniza qualificação aos servidores, para melhor e maior efetividade no desenvolvimento de suas atribuições, conforme cargo e/ou função. Todavia se faz necessário que o **Campus** busque identificar dentro do quadro dos servidores que consideraram de forma negativa ou declararam desconhecimento sobre essas ações, assim como buscar uma política de apresentação de dados para os servidores dos índices e metas alcançadas do período visado.

A avaliação apresentou análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**. Os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos foram: professores, com Bom 53%; Excelente 26%; e técnicos administrativos, com Bom 54% e Excelente 28%. Nos quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica, quando somados no segmento professores, demonstraram resultados significativos 6%, e no segmento técnico administrativo o índice foi 4%. Considerando os objetivos

estratégicos previstos no PDI, o resultado foi satisfatório. Fica evidente que o empenho dos gestores foi intensificado na aplicação da política de capacitação e qualificação interna e externa dos servidores, conforme a realidade, necessidade e possibilidade de cada setor, refletindo de forma significativa na prestação de produtos e serviços eficientes à sociedade.

Como podemos observar nos resultados do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, que avaliam a qualificação dos gestores em suas atribuições, cargos ou funções, apenas 3% dos professores e 5% dos técnicos acreditam que seja ruim. Em virtude disso, o *Campus* deve ampliar as capacitações para os servidores que exercem esses cargos ou funções, para melhorar o desempenho de seu trabalho e para que consigam atender da melhor forma os servidores, estudantes e comunidade em geral. É importante destacar que 78% dos professores e 77% dos técnicos acreditam que o desempenho em decorrência das capacitações oferecidas trouxe-lhes resultados excelentes ou bons.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a análise do quadro 82, que se refere à qualificação para o desempenho de suas atribuições/cargo e funções e ainda no que tange à capacitação de pessoal, apresentou o seguinte resultado: 93% entre excelente e bom. Nesse mesmo quesito, em relação aos técnicos, 33% elencaram como excelente e 55% como bom, totalizando 88%, resultado muito próximo ao dos professores, mostrando um resultado positivo.

Sobre os respondentes da **Reitoria**, 71% dos técnicos administrativos indicaram com o conceito Excelente ou Bom para essa questão. O índice entre os servidores que afirmaram ser Regular alcançou percentual na média de 16%. Na análise geral, os índices positivos variaram entre 78% e 77%. De acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, em 2021, também houve ampla divulgação da oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* no país e no estado. Como forma de incentivar a qualificação dos servidores, o IFRR ainda autoriza o afastamento integral, concede horário especial ou autoriza o servidor para ações de desenvolvimento em serviço.

Em 2021, foram realizadas as seguintes ações de desenvolvimento, com vistas a incentivar a qualificação dos servidores: 01 edital para afastamento para estudo, tendo sido contemplados 03 servidores, e 02 Editais de Concessão de Bolsa do Programa de Auxílio à Qualificação - PROQUALI - IFRR. Com esses dois editais, 55 servidores foram contemplados com bolsas. Ao todo foi realizado um investimento de R\$ 181.125,00. Ressaltamos que a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública, estabelecida pelo Decreto nº 9.9991 de 28/08/2019, também trata da qualificação. Assim, toda ação de desenvolvimento destinada à

qualificação de servidor deve estar relacionada à necessidade institucional, portanto prevista do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

QUADRO 83. Avalie: A política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	18,18	61,36	13,64	4,55	2,27	27,27	63,64	9,09	0	0	0	0	0	0	0
CAB	7,14	50,00	21,43	14,29	7,14	13,33	73,33	13,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	24,16	60,40	11,41	2,01	2,01	40,54	47,30	8,11	2,70	1,35	0	0	0	0	0
CBVZO	11,43	71,43	14,29	2,86	0	15,15	69,70	15,15	0	0	0	0	0	0	0
CNP	36,59	60,98	2,44	0	0	38,71	58,06	0	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	17,98	55,06	21,35	1,12	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	22,61	61,48	11,31	2,83	1,77	26,89	56,82	12,88	1,14	2,27	0	0	0	0	0

Acerca do Quadro 83, 61% dos professores e 63% dos técnicos administrativos do **Campus Amajari** avaliaram com o conceito Bom a política de gestão de pessoas; pouco menos de 5% qualificaram como Ruim e 2% avaliaram como Desconheço/Não se aplica. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais na média de 14%, entre os professores, e 9% dos técnicos. Com isso, os dados apontam que a política está sendo desenvolvida, de maneira positiva, indo ao encontro do que diz o Regimento Interno do IFRR: “É competência da gestão de pessoas propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas: ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, à saúde e à qualidade de vida dos servidores; entre outras atribuições.” (IFRR, 2014, p. 34)

Entretanto, visualiza-se que, apesar do índice positivo, a política de Gestão de Pessoas realizada pela Instituição ainda não atende todas as especificidades de seus servidores. Para que os índices negativos sejam mitigados, indicamos que a gestão ajuste ou crie novas políticas que venham contemplar todos os servidores, assim como possibilitar momentos para que os servidores de modo geral possam conhecer o desenvolvimento das políticas de gestão de pessoas.

No **Campus Avançado Bonfim**, os respondentes avaliaram a política de gestão de pessoas da instituição da seguinte forma: os Professores avaliaram como positivo, com 57%; Regular, com 21%; Ruim com 14% e 7% desconhecem/não se aplica. Já entre os Técnicos o resultado foi positivo, com 87%, indicados pelos conceitos excelente e bom e; Regular, 13%.

Observa-se que os respondentes consideraram como Bom, em geral, e, por outro lado, como Regular, deixando transparecer que a política na instituição necessita analisar as suas falhas ou as políticas que não atendem mais à instituição no atual contexto.

No que tange ao **Campus**, o setor possuía, em 2021, apenas o gestor da coordenação, sem assistentes, e depois passou a não ter um servidor à frente das ações. Conseqüentemente, as políticas de gestão de pessoas ficaram comprometidas.

A questão apresenta análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**. Os resultados descritos em percentuais para professores e técnicos estão descritos, respectivamente, com 24%, Excelente e cerca de 60% como bom. Em relação aos técnicos administrativos tem-se: Bom, 47%; e Excelente, 41%. Os quesitos Ruins e Desconhece ou Não se Aplica, no segmento professores, demonstraram resultados similares e quando somados correspondem a 4%, diferente do segmento técnico no qual os percentuais são baixos, todavia sem grandes discrepâncias. Tal resultado reflete as ações contempladas no PAT – 2021 e PDI 2019-2023, evidenciando que a gestão de pessoas desenvolve práticas de planejamento, execução e avaliação dos programas, projetos e atividades no que concerne a valorização dos servidores e em atenção aos preceitos institucionais e regulatórios.

Analisando o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notamos que 84% dos professores e 84% dos técnicos acreditam que a política de gestão de pessoas realizada pela instituição foi excelente ou boa, demonstrando que as coordenações fizeram um ótimo trabalho nesse período de pandemia, mesmo com as dificuldades com o trabalho remoto. Apenas 2% dos professores e 1% dos técnicos avaliaram como ruim. Esse percentual ainda pode ser melhorado por meio de um diálogo entre coordenação e servidores para avaliar seus anseios e o que eles esperam que deva ser melhorado.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a análise da questão que se refere ao quadro 83 sobre a política de gestão de pessoas, apresenta os seguintes percentuais: mais de 97% dos professores pontuaram como excelente e bom, sendo: 37% excelente e 60% bom. Nesse mesmo quesito, em relação aos técnicos, 39% elencaram como excelente e 58% como bom, totalizando 97%, resultado semelhante ao dos professores, mostrando avaliação positiva para o trabalho realizado na instituição em relação à Política de Gestão de Pessoas.

Na **Reitoria**, 73% dos técnicos avaliaram positivamente e 21% avaliou como Regular. Acerca da análise geral, percebem-se percentuais positivos com 84% de aprovação entre as categorias de professor e técnico. Em relação à avaliação do ciclo anterior, percebeu-se um decréscimo nos índices positivos na avaliação dos servidores da Reitoria e crescimento entre aqueles que consideraram a Política como Regular.

De acordo a DGP, até o momento o IFRR não dispõe de regulamentação interna aprovada acerca da política de gestão de pessoas. No entanto, foi proposta pela equipe de gestão de pessoas minuta a ser apreciada pelo CONSUP. A Gestão de Pessoas tem se desdobrado e investido esforço para alcance das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional com ações voltadas à Capacitação, à Qualificação e à promoção da Saúde do Servidor.

QUADRO 84. Avalie: O Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

JNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	13,64	45,45	13,64	9,09	18,18	18,18	54,55	13,64	4,55	9,09	0	0	0	0	0
CAB	21,43	35,71	21,43	0	21,43	20,00	53,33	20,00	6,67	0	0	0	0	0	0
CBV	23,49	51,01	16,78	2,68	6,04	32,43	48,65	10,81	6,76	1,35	0	0	0	0	0
CBVZO	11,43	62,86	17,14	8,57	0	12,12	57,58	24,24	6,06	0	0	0	0	0	0
CNP	31,71	46,34	14,63	2,44	4,88	25,81	61,29	9,68	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	17,98	43,82	29,21	7,87	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	21,55	50,18	16,25	4,24	7,77	22,35	50,38	19,32	6,06	1,89	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari**, 46% dos professores consideram Bom o instrumento de avaliação de desempenho funcional; 14% consideram Excelente; 14% Regular; 9% consideram Ruim; e 18% avaliam como Desconhecido/Não se aplica, conforme o Quadro 84. No que diz respeito aos técnicos administrativos, 55% consideram Bom; 18% consideram Excelente; 5% consideraram Ruim; e 9% disseram Desconheço/Não se aplica. Com estes resultados, percebe-se que boa parte dos servidores conhece e concorda com o instrumento utilizado para avaliar o desempenho dos profissionais. Contudo, observa-se que existem percepções diferentes a respeito do instrumento utilizado o que pode ter contribuído para o percentual negativo demonstrado no quadro. Observa-se também um percentual considerado de respondentes que não conhecem o modelo de instrumento utilizado na avaliação de desempenho. Nesse quesito, acreditamos que se deve ao fato de muitos servidores terem sido admitidos na instituição no início de 2021 e ainda não terem tido a oportunidade de conhecer os instrumentos de avaliação de desempenho funcional.

De modo geral os dados apontaram que a instituição precisa possibilitar, por meio dos canais de comunicação e informação, a divulgação desse instrumento, porque ele envolve vários direitos dos servidores entre eles: avaliação de estágio probatório, progressão por mérito e por capacitação.

No **Campus Avançado Bonfim**, os servidores avaliaram da seguinte forma: os Professores como positivo com 57%; Regular 21%; e Desconheço/N.A, com 21%. Os Técnicos também avaliaram como positivo com índice de 73%; Regular, 20%; e Ruim, com 6%. Nos resultados prevaleceram os conceitos Bons, seguido pelos Excelentes. Entretanto, observa-se que, também, de forma expressiva, prevaleceram os conceitos Regulares, Desconheço e Ruim. Acredita-se que o Regular refere-se a necessidades de atualização do instrumento de avaliação; o Ruim, destaca a insatisfação para como a forma de avaliação, bem como do instrumento; e Desconheço/N.A, representa os servidores que não utilizaram, ainda, o instrumento para se autoavaliarem e/ou não foram avaliados, conforme um dos processos de avaliação de desempenho funcional. Por sua vez, o Instituto Federal de Roraima (IFRR) não possui Resolução ou Regulamento interno que legaliza ou atualiza os instrumentos de avaliação que é utilizado para avaliar os servidores (Técnicos e

Professores), assim, observa-se que é necessário, a curto prazo, a atualização de tais instrumento de avaliação funcional utilizados no IFRR.

A questão apresenta análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**. Assim, os resultados em percentuais em ambos os segmentos estão assim descritos: professores: com Bom, 51%; Excelente, 23%; técnicos administrativos: com Bom, 49% e Excelente, 32%. O quesito Ruim em ambos os segmentos, quando somados, correspondem a 9%, número que requer atenção pela Gestão de Pessoas; enquanto no quesito Desconhece ou Não se Aplica, em ambos segmentos, tem-se resultados diferentes; todavia, quando somados, correspondem a 7%, requerendo atenção a exemplo do quesito anterior. Apesar da avaliação positiva, há ações institucionais a serem intensificadas sistematicamente e publicizadas em relação à missão, ações estratégicas do PDI, PAT, os processos e instrumentos de avaliação de desempenho, bem como sobre os direitos e deveres dos servidores. Considerando os resultados no quesito Ruim, constata-se que alguns servidores possuem pouco entendimento ou lacunas quanto ao processo e instrumentos de avaliação utilizados no IFRR, ou ainda outros fatores não diagnosticados. Todavia, os gestores e a Gestão de Pessoas têm se empenhado para sensibilizar os servidores e segmentos envolvidos, através dos diversos canais de comunicação institucional, com avanços neste ano de 2021. Cabe mencionar que os esforços e realinhamentos das ações são implementadas gradativamente, apesar do período pandêmico, que engessou algumas ações.

Como podemos observar, no quadro, que trata sobre o instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 72% dos professores e 73% dos técnicos administrativos acreditam que é excelente ou bom e 20% dos professores e 25% dos técnicos acreditam que seja regular ou ruim. Tendo em vista que esse instrumento de avaliação não sofre alterações há bastante tempo e precisa com urgência ser reformulado e inclusive ser feito de acordo com cada cargo, pois temos uma gama de servidores em áreas completamente distintas e por ser muito complicado aferir a qualidade funcional de todos da mesma forma, utilizando apenas um método, recomenda-se a revisão de tais instrumentos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a análise do quadro 84 apresenta os seguintes percentuais: mais de 78% dos professores pontuaram como excelente e bom, 32% excelente e 46%. Nesse mesmo quesito em relação aos técnicos 26% elencaram como excelente e 61% como bom totalizando 87% de avaliação positiva, percentuais muito próximos ao dos professores.

Na análise acerca dessa questão, 61% dos técnicos administrativos, lotados na **Reitoria**, afirmaram ser positiva essa avaliação; 29% afirmaram ser regular e a média de 8% confirmaram que esse instrumento é ruim. Realizando-se a análise geral sobre a avaliação do instrumento,

percebe-se que os percentuais positivos nas categorias de professores e técnicos variaram, respectivamente, entre 69% e 72%. Os percentuais do índice Regular variaram, respectivamente, entre 16 e 19%.

De acordo com a DGP, o IFRR não possui regulamentação que trate da avaliação dos servidores e por considerar o instrumento de avaliação utilizado precário e desatualizado foi constituída em 2019 uma comissão para elaborar a metodologia de avaliação dos servidores. Porém, até a presente data, a comissão ainda não concluiu os trabalhos.

QUADRO 85. Avalie: As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	18,18	43,18	18,18	9,09	11,36	27,27	54,55	9,09	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	21,43	35,71	28,57	7,14	7,14	20,00	46,67	33,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	26,85	50,34	14,77	2,68	5,37	32,43	47,30	12,16	5,41	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	17,14	65,71	11,43	5,71	0	18,18	66,67	15,15	0	0	0	0	0	0	0
CNP	29,27	60,98	4,88	2,44	2,44	32,26	54,84	6,45	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	26,97	44,94	23,60	0	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	24,38	51,94	14,13	4,24	5,30	27,65	50,38	16,67	1,89	3,41	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari**, 43% dos professores consideram as ações desenvolvidas com o conceito Bom, os que consideram Excelente ou Regular somam 18%, já os que consideram Ruim ou Desconheço/não se aplica somam 9% e 11%, respectivamente, conforme Quadro 85. Com relação aos técnicos administrativos, 55% consideraram Boas as ações desenvolvidas e 27% avaliaram como Excelente; os que consideram Regular, Ruim ou Desconheço/não se aplica somam, respectivamente, 9% e 5%. Comparando com dados de anos anteriores, percebe-se que não houve alteração significativa, o que indica que a Política de Atenção à Saúde e à Segurança dos Servidores (PASS) permanece estagnada, sem promoção de ações que possam mitigar os índices apontados no item Regular, Ruim ou Desconheço/não se aplica. No entanto, temos no âmbito do IFRR, a Política de Atenção à Saúde e à Segurança dos Servidores (PASS) que foi instituída pela Resolução nº 282/CONSUP/IFRR, de 17 de fevereiro de 2017, e que prevê como objetivo definir diretrizes gerais para a implementação das ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor da instituição. Para desenvolver as ações voltadas para a atenção à saúde e à segurança do servidor, o IFRR instituiu a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 160). Com a finalidade de coordenar os projetos e programas da CQVSS, criou também a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP) para cada *Campus*. Através da CISSP dos *Campi*, algumas ações foram desenvolvidas de forma on-line, como: Clube do Livro, Aula de Treinamento Funcional, Aula de Zumba, Aula de Yoga e Arraiá Virtual. Contudo, percebe-se que

ainda é preciso desenvolver ações que alcancem todos os servidores e com isso mitigar alguns índices evidenciados no quadro.

No **Campus Avançado Bonfim**, os servidores avaliaram da seguinte forma: os Professores como positivo com 64%, Regular com 28%, Ruim com 7% e Desconheço/N.A com 7%; enquanto, entre os Técnicos, 66% avaliaram como positivo; Regular com 33%. Perante o quadro prevaleceu os conceitos Bom e Regular frente aos conceitos Excelente e Ruim. Acredita-se que as políticas de atenção à saúde e à segurança do servidor propostas pelo IFRR não são tão eficazes devido ao resultado obtido. O IFRR instituiu a Resolução nº 517/2020 - CONSUP/REITORIA/IFRR, de 28 de julho de 2020, que trata sobre o regulamento das Comissões Internas de Saúde e Segurança do Servidor no âmbito do IFRR e o Campus possui a Comissão interna designada pela Portaria nº 51/2021 - DIEPEI/IFRR, de 24/08/2021. Todas, atualmente, estão com os trabalhos sendo realizados de forma on-line, devido ao contexto pandêmico, a suspensão dos trabalhos presenciais e o retorno em forma de escala ao trabalho presencial.

A questão apresenta análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**. Os resultados descritos em percentuais nos segmentos estão assim descritos: professores: com Bom 50,34%; Excelente 27%; técnicos administrativos: com Bom 47% e Excelente 32%. Os quesitos Ruins e Desconhece ou Não se Aplica em ambos segmentos (professores e técnicos), quando somados, correspondem, respectivamente a 8% e 8%, demonstrando resultados similares e requerendo atenção pela Gestão de Pessoas, para o alcance dos objetivos estratégicos do PDI e PAT 2021. É importante destacar que no IFRR, a Política de Atenção à Saúde e à Segurança dos Servidores, instituída pela Resolução nº 282/2017 - CONSUP/IFRR, cujas ações englobam a vigilância nos ambientes e nos processos laborais ou de trabalho. Essa política visa à promoção da saúde do servidor e bem-estar institucional, a partir da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social - CQVSS, na reitoria, e Comissões Internas de Saúde e Segurança do Servidor Público -CISSP, nos *campi*. A CQVSS executa diversas ações, tais como: Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), divulgação de cartilha, cards e outros materiais sobre cuidados com a saúde e o bem-estar, prestação de serviços (vacinação, etc.), trabalho remoto, saúde mental, além de realizar lives e outros eventos, sendo estes predominantemente de forma virtual, devido à Pandemia. Entretanto, pode-se verificar que a sensibilização, participação e engajamento, apesar da avaliação positiva, precisa melhorar a comunicação e implementar outras ações para o envolvimento dos servidores e, conseqüentemente, superar os resultados negativos. Assim, os gestores reconhecem esta fragilidade e estão empenhados na mudança e

aprimoramento da política de saúde, uma vez que o capital humano é fundamental para a qualidade e eficiência dos serviços e produtos entregues à sociedade.

Mediante análise dos resultados referentes ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, no tocante às ações de desenvolvimento da política de atenção à saúde e segurança do servidor propostas pelo IFRR, podemos observar que 76% dos professores e 78% dos técnicos administrativos acreditam que seja excelente ou bom e 18%, e 19%, regular ou ruim, respectivamente. Com esses dados podemos notar que uma parte dos servidores não se sente segura ou acredita que a instituição precisa investir mais em segurança e políticas de atenção à saúde do servidor.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a análise do quadro 85 sobre as ações desenvolvidas pela política de atenção à saúde do servidor do IFRR apresenta os seguintes percentuais: mais de 90% dos professores pontuaram como excelente e bom, 29% excelente e 61%. Nesse mesmo quesito em relação aos técnicos 32% elencaram como excelente e 55% como bom, totalizando 87% de avaliação positiva. Esse percentual muito próximo ao dos professores mostra a efetividade dos resultados obtidos. Houve alguns eventos relacionados à saúde mental e emocional, entre outros temas, que proporcionaram momentos de bastante aprendizagem e reflexão sobre o cuidado com a saúde e a importância de reconhecer quando precisamos de ajuda nessa área. Nesse sentido, o resultado do quadro 89 foi reflexo desse trabalho e da oferta de lives, palestras, rodas de conversas.

Na análise acerca da Política de Atenção a Saúde do Servidor, 72% dos técnicos administrativos, lotados na **Reitoria**, afirmaram ser positiva essa avaliação, 24% afirmaram ser Regular e a média de 4% confirmaram que Desconhecem esse item. Realizando-se a análise geral sobre a questão, percebe-se que os percentuais positivos nas categorias de professores e técnicos variaram, respectivamente, entre 76 e 78%. Os índices no conceito Regular variaram entre 14 e 17%.

A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor foi aprovada pelo Conselho Superior no ano de 2017 e tem como objetivo definir diretrizes gerais para implementação das ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a saúde do servidor e da Instituição. De acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, com o objetivo de proporcionar qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação do servidor, a DGP, por meio da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social, promoveu diversas ações com essa finalidade. No primeiro semestre do ano, Projeto Roda que nos Move; Janeiro Branco; Divulgação de cuidados e higienização referente à Covid-19; Ação do Dia das Mães (live); Dia internacional da Mulher; Atividade alusiva ao Dia Internacional da Mulher com o tema “Mulheres

pela vida” alusivo ao contexto atual das mulheres num momento pandêmico. Para tanto, foram convidadas a socióloga integrante do Núcleo de Mulheres de Roraima, a professora aposentada do IFRR e responsável pelo canal independente Espaço do Saber e a programadora visual do IFRR e representante em Roraima do grupo Leia Mulheres; realizou-se o Acolhimento psicológico dos servidores; Divulgação do #tbt cartilhas: “Saúde mental e qualidade de vida em tempos de trabalho remoto: desafios e possibilidades” e da cartilha “Precisamos falar sobre o suicídio: orientações à população roraimense”. No dia 28/5/2021, houve a realização do primeiro encontro de 2021 do “Projeto de Bem com a Vida”, de forma on-line, com o tema “O novo normal e a releitura de nossas certezas”. Iniciou-se, ainda, uma campanha de divulgação e reapresentação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor - PASS/IFRR. Foram utilizados card’s incentivando os servidores a conhecerem os trabalhos da PASS; Participação da Engenheira do IFRR como palestrante no evento “Saber para Viver Melhor”; Posse dos novos membros da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público - CISSP.

No segundo semestre, foram realizados diversos eventos e divulgação de materiais, tais como: a Campanha de prevenção contra Zika, dengue e chikungunya; Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida em meio à pandemia da COVID-19; (215 servidores participaram); Ação e live do Dia dos Pais; SIPAT 2021: Cards, cartilhas e lives; Setembro Amarelo: Cards, cartilhas sobre suicídio, Roda de conversa “Desafios da existência e superação das adversidades” – Setembro Amarelo, com uma psicóloga (professora aposentada da UFSJ, mestre em educação e especialista em psicoterapia fenomenológica e existencial); Curso de capacitação dos membros da CISSP; Outubro Rosa: Cards, vídeos e depoimento de servidores; Dia do Servidor: Cards; Evento de Acolhimento e Ação de Graças; Novembro Azul: Cards e live com o tema: “Masculinidade Tradicional e Cuidados em Saúde”; Consciência Negra: Cards; Acolhimento psicológico dos servidores; Ações de monitoramento dos protocolos para o retorno ao trabalho presencial: Participação na subcomissão de revisão do Protocolos de Biossegurança no retorno às atividades presenciais; Dezembro Vermelho: Uma Ação coordenada dos IFs por meio do Comitê: Unifica (Ação de prevenção à DSTs e HIV - Dezembro Vermelho).

QUADRO 86. Avalie: A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

UNIDADE E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,91	43,18	20,45	6,82	13,64	18,18	68,18	0	4,55	9,09	0	0	0	0	0
CAB	7,14	35,71	42,86	7,14	7,14	20,00	53,33	26,67	0	0	0	0	0	0	0
CBV	26,17	43,62	18,12	2,68	9,40	29,73	50,00	10,81	5,41	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	62,86	11,43	5,71	5,71	15,15	63,64	18,18	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	26,83	63,41	2,44	2,44	4,88	19,35	61,29	9,68	3,23	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	23,60	44,94	22,47	0	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	22,26	48,41	16,61	3,89	8,83	23,11	53,03	15,53	2,27	6,06	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari**, os resultados se mostraram bastantes positivos para ação avaliada no Quadro 86. Na categoria dos professores, os dados apontaram que 43% avaliaram como Bom a eficiência da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, 16% avaliaram como Excelente, já os que avaliaram como Regular, Ruim, ou Desconheço/não se aplica somaram respectivamente 20%, 7% e 14%. Na categoria dos técnicos administrativos, os resultados foram ainda melhores 68% avaliaram com o conceito bom a eficiência da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento e 18% avaliaram como excelente. Os que avaliaram como Ruim ou Desconheço/não se aplica somaram 5% e 9%, respectivamente.

A política e o atendimento à Atenção à Saúde e Segurança do Servidor são fundamentados em diretrizes que priorizem ações voltadas à educação em saúde, à prevenção dos riscos, agravos e danos à saúde do servidor, ao estímulo dos fatores de proteção da saúde e ao controle de determinadas doenças. Neste sentido, o resultado da tabela acima demonstra que as ações da PASS e CQVSS estão sendo razoáveis, porém é necessário que essas ações tenham uma maior divulgação e efetivação para que se possa atingir aos servidores que avaliaram como Ruim e Desconheço/Não se aplica, além de propor outras ações que possam alcançar o maior número de servidores, levando em consideração as especificidades de cada *Campus* como também de grupos de servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, os servidores avaliaram da seguinte forma: os Professores como positivo com 43%, Regular com 43%, Ruim com 7% e Desconheço/N.A com 7%. Enquanto os Técnicos avaliaram como positivo, com 73% de aprovação e Regular com 26%. Neste quadro também se percebe um reflexo do resultado do quadro anterior, ou seja, Bom e Regular correspondem aos resultados da transição do contexto do trabalho da Comissão instituída pelo Campus, pois atualmente a efetivação das políticas está sendo realizadas, na instituição, de forma on-line, com a utilização de plataforma, como o Meet e *Youtube*, dentre outros.

A questão apresenta análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**. Assim, os resultados descritos em percentuais nos segmentos foram: professores, com Bom 44%, Excelente 26%; técnicos administrativos com Bom 50% e Excelente 30%. Os quesitos Ruins e Desconhece ou Não se Aplica, em ambos os segmentos, quando somados, correspondem, respectivamente, a 13% e 9%, demonstrando resultados significativos e requerendo atenção pela Gestão de Pessoas. O presente resultado satisfatório evidencia que as ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor pelas PASS e CQVSS, encontram-se em curso na Instituição e os gestores estão empenhando-se para melhorar resultados considerados para os conceitos Ruins e Desconheço/Não se aplica. A superação dos percentuais

negativos pode ocorrer a partir de maior divulgação ou publicização das ações internas e externas (lives, cursos, serviços, materiais etc.), para maior participação dos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, sobre a eficiência entre a política de atenção à saúde e segurança do servidor e o atendimento, podemos observar que 71% dos professores e 76% dos técnicos administrativos acreditam que seja excelente ou bom; já 20% dos professores e 18% dos técnicos acreditam que seja regular ou ruim, necessitando de mais trabalhos nessas políticas. Portanto, sugere-se a implementação de outras ações que possam alcançar o maior número de servidores.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a análise do quadro 86 sobre a eficiência da política de atenção à saúde e o atendimento realizado por essa política apresenta os seguintes percentuais: 90% dos professores pontuaram como excelente e bom, 27% excelente e 63%. Nesse mesmo quesito, em relação aos técnicos, 19% elencaram como excelente e 61% como bom totalizando 80% mostrando um resultado positivo.

Em relação a esse item, 69% dos servidores da **Reitoria** avaliaram positivamente, média de 22% avaliaram como Regular; e 9% dos servidores afirmou desconhecer essa política. A análise geral obteve percentuais positivos de 71% na categoria de professor e 75% na de técnicos. Os percentuais que avaliaram essa política como Regular variaram entre 17 e 16%.

A CQVSS vem aprimorando os processos de atendimento e busca enfatizar a importância da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor. Para a conquista de ações eficiente buscamos o apoio dos gestores dos *Campi*, por meio das CISSP e da equipe multiprofissional, para ampliar e aperfeiçoar o atendimento dos projetos voltados à promoção da saúde, segurança e a humanização do trabalho, preza pela empatia, o diálogo, a escuta e respeito às opiniões. Com o objetivo de elaborar uma política que atenda os anseios dos servidores, em 2021, foi realizada uma pesquisa via *google forms*. Após apreciação das respostas verificamos que muitos servidores têm conhecimento das ações de qualidade de vida, conhecem os projetos, porém muitos relataram que não participam.

A falta de participação dos servidores em muitas das ações promovidas tem sido um entrave, pois atingimos um percentual muito pequeno de servidores. Mesmo com baixa adesão, consideramos que os resultados foram satisfatórios, pois a Instituição tem promovido ações que objetivam proporcionar a qualidade de vida e segurança no trabalho, elevando o índice de satisfação do servidor.

QUADRO 87. Avalie: Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	31,82	40,91	18,18	4,55	4,55	31,82	54,55	13,64	0	0	0	0	0	0	0
CAB	21,43	50,00	21,43	0	7,14	26,67	40,00	33,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	38,26	46,31	12,08	0,67	2,68	40,54	47,30	5,41	4,05	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	34,29	60,00	5,71	0	0	30,30	66,67	3,03	0	0	0	0	0	0	0
CNP	41,46	56,10	2,44	0	0	41,94	51,61	0	3,23	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	31,46	42,70	15,73	1,12	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	36,40	48,76	11,31	1,06	2,47	34,85	48,86	10,23	1,89	4,17	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari**, 41% dos professores consideram os eventos oferecidos pela instituição com o conceito Bom, os que consideram Excelentes somam 32%, já os que consideraram Regular foram 18%. Temos ainda os que consideram Ruim ou Desconheço/Não se aplica, que somam 5%, respectivamente, conforme Quadro 87. Com relação aos técnicos administrativos, 55% consideram bons os eventos oferecidos pela instituição e 32% avaliaram como Excelentes. Os que consideram Regular somam 14%. Para os técnicos, não houve adesão à categoria Ruim. Na categoria dos professores houve uma queda no percentual de respondentes que avaliaram como Bom em relação ao ano anterior, com isso, acredita-se que seja necessária a divulgação destes resultados aos setores responsáveis para que possam aprimorar as instâncias de apoio que existem no *Campus*, considerando-se que estes procuraram com eficiência executar e dar continuidade às ações durante o trabalho remoto. Os dados, no geral, apontam otimismo frente aos eventos que foram promovidos pela instituição. Esse ano, como no anterior, foi atípico, passamos por várias mudanças e adaptações para conseguir desenvolver as atividades do *Campus*, e com o esforço de todos foi possível promover várias ações, tais como: Encontros Pedagógicos, Mostra Pedagógica, Palestras, entre outros eventos.

No **Campus Avançado Bonfim**, os servidores avaliaram da seguinte forma: os Professores como positivo com 71%, Regular com 21% e Desconheço/N.A com 7%. Enquanto os Técnicos avaliaram como positivo 66% e, como Regular 33%. A avaliação, à luz dos resultados, demonstra que sobressaíram os conceitos Bom e Regular no geral. A instituição, no contexto pandêmico, tem realizado seus eventos de forma remota por meio de plataformas, como o Youtube e Meet, segundo recomendações do Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus. Assim, talvez o modo de realização dos eventos tenha refletido nos resultados.

A questão apresenta análise positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**. Os resultados descritos em percentuais, nos segmentos de avaliadores estão assim descritos: professores com Bom 46%, Excelente 38%; técnicos administrativos com Bom 47% e Excelente 41%. Os quesitos Ruins e Desconhece ou Não se Aplica em ambos os segmentos, quando somados, correspondem,

respectivamente, a 3% e 7%, demonstrando resultados poucos discrepantes, mas a serem acompanhados pela Gestão de Pessoas. Destaca-se o quesito Desconhece ou Não se Aplica em ambos os segmentos, pois apontam para resultados similares e somados correspondem a 5%, indicando a necessidade de atenção aos objetivos estratégicos do PDI e PAT 2021. Enquanto nesta análise, o quesito Regular em ambos os segmentos, quando somados, correspondem, respectivamente, a 17%, demonstra resultados significativos, logo requerendo atenção não somente da Gestão de Pessoas como dos demais gestores. Apesar dos esforços e ações empreendidos, considerando que a capacitação, qualificação e formação em serviço dos servidores, superar índices negativos constitui-se aspecto relevante para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais e o cumprimento das políticas governamentais, com foco na eficiência do serviço público.

Em relação aos eventos oferecidos pela instituição no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 85% dos professores e 84% dos técnicos administrativos avaliaram positivamente como excelente ou bom e apenas 1% dos professores e 2% dos técnicos avaliaram como ruim, percentuais que demonstram que, mesmo durante a pandemia e trabalho remoto, o instituto conseguiu oferecer todos os eventos propostos, podendo, porém, melhorar a abrangência e qualidade quando os eventos presenciais voltarem a ocorrer.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, o resultado da análise do quadro 87 sobre os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras) apresenta-se com os seguintes percentuais: 98% dos professores pontuaram como excelente e bom, sendo 41% excelente e 56% bom. Nesse mesmo quesito, em relação aos técnicos, 42% elencaram como excelente e 52% como bom, totalizando 94%. Esses percentuais muito próximos ao dos professores mostram um resultado bastante positivo. Destaca-se que foram ofertados eventos diversificados, divulgados de forma ampla para que os servidores tivessem acesso, por isso o resultado foi bastante positivo.

Considerando a análise da questão sobre os eventos oferecidos pela instituição, os técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, com 74% assinalando Excelente e Bom, enquanto 16% avaliaram como Regular e, em média, 9% Desconhecem essa questão. Percebe-se que entre as categorias de modo geral, o percentual foi de 85% entre os professores e 84% entre os técnicos. De acordo com o PAT consolidado do primeiro semestre, foram realizados: o Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021, oficinas, minicursos, grupos de estudos, seminários, semanas de formação, tais como a Semana de Graduação, Encontros Específicos por Curso; dentre outros encontros online pela plataforma Google Meet. Além disso, ocorreu o encontro de líderes de

grupo de pesquisa do IFRR no II Encontro de Iniciação Científica (ENIC), o II Encontro de Iniciação de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ENIDTI) e o III Encontro de Pesquisadores do IFRR, realizado nos dias 2 a 4 de março de 2021, e o Encontro de Pesquisadores do IFRR.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6 contempla os Quadros de número 88 a 105 e tratam de questões referentes à existência de plano de gestão; adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional; funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); investimentos na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

O instrumento aplicado pela CPA considera o período de trabalho remoto e diz respeito às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais e funcionamento das instâncias de apoio, as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões, o planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, avalia o conhecimento dos servidores sobre os Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, o conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, o Sistema Único de Administração Pública/SUAP, bem como se o IFRR ofereceu cursos para que os servidores pudessem trabalhar com as ferramentas disponíveis no sistema e se a DTI prestou atendimento para superar as dificuldades. Procura saber, ainda, a percepção dos servidores sobre ferramentas ofertadas pela instituição para sanar a falta de conhecimento; sobre a divulgação e a implementação das decisões colegiadas, a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição, bem como sobre a interação entre as Unidades que compõem o Instituto Federal de Roraima. Dentre todas essas questões, a única que também foi aplicada aos estudantes foi a Questão 94, a qual trata sobre a avaliação do Sistema Único de Administração Pública/SUAP.

QUADRO 88. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	29,55	47,73	13,64	4,55	4,55	18,18	63,64	18,18	0	0	0	0	0	0	0
CAB	14,29	42,86	35,71	0	7,14	13,33	66,67	13,33	0	6,67	0	0	0	0	0
CBV	27,52	53,02	15,44	0,67	3,36	32,43	56,76	6,76	1,35	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	20,00	65,71	11,43	0	2,86	21,21	72,73	0	0	6,06	0	0	0	0	0
CNP	43,90	53,66	0	0	2,44	41,94	48,39	6,45	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	10,11	61,80	15,73	2,25	10,11	0	0	0	0	0
TOTAL	28,62	53,36	13,43	1,06	3,53	22,35	60,61	10,23	1,14	5,68	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari**, observa-se que houve um aumento positivo no critério Bom em relação ao ano anterior. 48% dos professores e 64% dos técnicos administrativos avaliaram com o conceito Bom as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais. Já 30% dos professores e 18% dos técnicos administrativos consideram Excelentes as ações desenvolvidas. Os professores que avaliaram como Regular somam 14% e os técnicos Administrativos, 18%. Os que responderam que avaliaram como Ruim ou Desconheço/não se aplica na categoria dos professores somam 5%. Para os técnicos, não houve adesão ao conceito Ruim ou Desconheço/não se aplica. A partir dos percentuais é possível observar que os servidores visualizam os esforços feitos pela instituição em relação ao cumprimento e execução dos projetos institucionais.

O *Campus* executou vários projetos como: PIBICT 7, PIPAD 2, GP Inovação 2, Programas nacionais 2, Recursos renováveis 2, PIBIC/CNPQ 1, PBAEX 3, PIPEX 1. No âmbito interno foi desenvolvido o projeto, PEIXARR e produção de milho, sendo promovido de forma presencial, um concurso de poesia e ofertaram-se sete (07) cursos FIC: Educação em direitos humanos: diálogos, reflexão e ação (40h), Informática Básica e Ambientação em EAD (40h), Tecnologia e processamento de geleias e licores (40h), Formação continuada para professores em Ciências da Natureza (159h), Piscicultura (160h); Informática Instrumental para ensino online (40h) e Capacitação para Cozinha/Merendeira Escolar-Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, durante e após a pandemia de COVID-19 (40h).

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos Institucionais, tem-se o seguinte resultado: conjugando os resultados excelente e Bom como resultado positivo, chega-se ao percentual de 57% e 80%, para os Professores e Técnicos, respectivamente. Já o percentual daqueles que consideram como regular é de 36% para Professores e 13% para Técnicos. Há aqueles que não conhecem ou não se aplica, sendo o percentual de 7% entre os Professores e 7% para os Técnicos. É importante mencionar que durante o período pandêmico as atividades fins da instituição ficaram comprometidas, uma vez que atividades de ensino, pesquisa e extensão, são, em sua grande maioria, atividades que demandam presencialidade. Não obstante estas circunstâncias houve execução dos projetos institucionais, ainda que de forma limitada, com auxílio de plataformas digitais, o que ajudou na continuidade das atividades administrativas e pedagógicas do Campus Avançado Bonfim (CAB).

A avaliação foi positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**, quanto às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais. Os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos estão assim descritos: 1) professores, Bom com 53%; Excelente com 28% e

os técnicos administrativos, Bom com 57% e Excelente com 32,43%. É possível aferir, neste quadro, que os quesitos Desconhece ou Não se Aplica em ambos os segmentos (professores e técnicos), quando somados, correspondem a 6% demonstrando um resultado baixo, todavia, não devendo ser negligenciados, considerando a necessidade de atenção aos objetivos estratégicos do PDI e PAT 2021, ainda que tenha ocorrido ingresso de novos servidores no quadro funcional do IFRR. Percebe-se que os gestores do IFRR têm procurado executar os projetos institucionais conforme planejamento e demandas/necessidades na perspectiva das três dimensões ensino, pesquisa e extensão, apesar da diminuição de recursos orçamentários, assim como, os impactos da pandemia de COVID 19 em escala mundial e, conseqüentemente, local. E tais esforços durante a pandemia foi possível através de ações desenvolvidas remotamente, com a utilização de diversas plataformas e mídias sociais, e algumas presenciais, para abranger o maior número de pessoas da comunidade acadêmica (estudantes e servidores), em cumprimento ao previsto no PAT 2021, que está disponível no site institucional do IFRR.

Ao analisarmos o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, percebemos que os percentuais entre Excelente e Bom, referentes ao quantitativo para Professor, foi de 86% e, para Técnicos, atingiu um percentual de 94%. O índice Regular, entre os Professores, foi de 11,43% e Desconheço/Não se aplica ficou em 3%. Entre o conceito Desconheço/Não se aplica, o percentual foi de 6,06% para os técnicos. Dessa forma, acreditamos que o saldo positivo se deve ao alto índice de divulgação nas redes sociais institucionais e de servidores que buscam e têm interesse na participação das ações desencadeadas. Encontramos ainda um público que vê as ações como Regular. Podemos justificar essa porcentagem pela necessidade de melhorarmos as estratégias na criação de vídeos explicativos, pois ainda temos um público com servidores antigos que ainda têm dificuldades de acessar os sites e que estão começando a entender sobre tecnologias digitais, devido esse período pandêmico e, por esse motivo, ainda não conseguem acessar as informações com precisão e ter clareza nas ações realizadas e informações divulgadas.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, o resultado da análise do quadro 88 sobre as ações do IFRR, para o cumprimento e execução dos projetos institucionais, apresenta os seguintes percentuais: 97,5 % dos professores pontuaram como excelente e bom, sendo 43,90% excelente e 53,60% bom, o formato como o Campus cumpre e executa os projetos institucionais. Nesse mesmo quesito, em relação aos técnicos, 41,94% elencaram como excelente e 48,39% como bom, totalizando 93,55% de satisfação dos respondentes. Esses percentuais muito próximos ao dos professores mostram um resultado bastante positivo.

Os respondentes da **Reitoria** avaliaram positivamente os resultados dessa questão, apresentando um somatório na média de 72%. O índice Regular alcançou um percentual na média de 16%. De forma geral, a avaliação resultou satisfatoriamente nos índices, com média de 82 e 83%, respectivamente, nas categorias de professores e técnicos.

As Pró-Reitorias trabalham com o objetivo de cumprir a missão, visão e valores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e, dentre eles, a Pró-Reitoria de Ensino, entre outras ações, realizou o planejamento para o retorno à presencialidade das atividades acadêmicas e reformulou a política de assistência estudantil. Já a Pró-Reitoria de Extensão procedeu ao lançamento do Programa de Incentivo a Projetos de Extensão (PIPEX), além de possibilitar a adesão a programas importantes como o portal de empregabilidade Universa, que proporciona oportunidades de trabalho a estudantes e egressos, e o Programa de Língua Portuguesa como Língua Adicional (PLA), que prepara estudantes estrangeiros, garantindo a acessibilidade à educação formal. Quanto à Pró-Reitoria de Administração, procedeu a doação de 100 computadores para estudantes do IFRR em situação de vulnerabilidade social, um dos grandes desafios de 2021. Também possibilitou a assinatura de sete termos de execução descentralizada (TED), bem como utilizou 100% dos recursos disponibilizados para atender às demandas da instituição. Em relação à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, publicou o edital de implantação e estruturação de laboratórios voltados a energias renováveis, laboratórios de IF Maker, e expandiu a incubadora de empresas do IFRR - a Koneka, que hoje também atua no *Campus* Novo Paraíso (CNP). Outra ação da Pró-Reitoria foi a adesão ao programa Qualifica Mais, do governo federal, por meio do qual serão ofertadas 500 vagas em cursos de formação inicial de continuada (FIC) nos *Campi* Boa Vista (CBV) e Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dentre de suas atribuições, expandiu o curso de Gestão por Processos, iniciado no IFRR, para o Instituto Federal do Acre (IFAC). Outra importante ação da Pró-Reitoria foi o mapeamento de riscos, que melhorou a governança institucional, e o projeto Cooperativa Escolar, que propicia a transformação da educação agrícola com ênfase no empreendedorismo.

QUADRO 89. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	47,73	11,36	6,82	6,82	31,82	45,45	13,64	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	14,29	57,14	7,14	7,14	14,29	20,00	60,00	13,33	0	6,67	0	0	0	0	0
CBV	27,52	53,69	13,42	1,34	4,03	35,14	52,70	4,05	4,05	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	22,86	62,86	14,29	0	0	18,18	66,67	12,12	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	46,34	53,66	0	0	0	41,94	51,61	3,23	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	58,43	12,36	4,49	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	28,98	54,06	10,95	2,12	3,89	25,00	56,06	9,09	3,03	6,82	0	0	0	0	0

A respeito do Quadro 89, percebe-se que os dados foram positivos com aumento significativo em relação ao ano anterior, no quesito Excelente. 28% dos professores e 32% dos técnicos administrativos do **Campus Amajari** avaliaram com o conceito Excelente o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição e 48% dos professores e 46% dos técnicos administrativos avaliaram como Bom. Os que avaliaram com o conceito Regular somaram 11% dos professores e 14% dos técnicos administrativos. Já os que consideraram como Ruim ou Desconheço/Não se aplica somaram 7% dos professores e 5% dos técnicos administrativos.

A partir dos dados percebe-se que as ações desenvolvidas pelo *Campus* têm melhorado aos poucos o desempenho de diversas atividades, o que justifica o aumento de respondentes no quesito Excelente. As reuniões administrativas e pedagógicas que aconteceram ao longo do ano tiveram como objetivo possibilitar aos professores o acompanhamento de suas turmas, abordando entre outros assuntos as práticas pedagógicas e novas metodologias a serem aplicadas na oferta dos componentes curriculares. Neste sentido, todos contribuíram para que de fato todas as ações, tais como as reuniões, Administrativas, Pedagógicas, Comissões de Assessoramento e outras, tenham acontecido com regularidade, para o bom desenvolvimento das atividades.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, quanto ao funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição, tem-se o seguinte resultado: conjugando os resultados excelente e Bom como resultado positivo, chega-se no percentual de aproximadamente 70% e 80%, entre os Professores e Técnicos, respectivamente. Já o percentual daqueles que consideraram como regular é de 7% entre Professores e 13% entre Técnicos. Há aqueles que não conhecem ou não se aplicam, sendo o percentual de 14% entre os Professores e 7% para os Técnicos. Entre aqueles que julgaram ruim, tem-se o percentual de 7% entre os Professores. Percebe-se, portanto, que houve um resultado positivo. Importante frisar que mesmo em período de afastamento social, os cursos ministrados pelo Campus Avançado Bonfim não pararam, o que continuou necessitando de frequentes reuniões administrativas e pedagógicas, as quais eram feitas por meio de ferramentas digitais, tais como o Google Meet.

A avaliação foi positiva entre os servidores do **Campus Boa Vista**, quanto ao funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas). Assim, os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos foram, a saber: professores com Bom 54%; Excelente -28%; técnicos administrativos com Bom - 53% e Excelente - 35%. Também é possível auferir, neste quadro, que o quesito Regular, em ambos os segmentos, quando somados, correspondem a 17%.

Percentual significativo, embora os gestores permanentemente tenham lançado mão da implementação de estratégias internas (sensibilização, publicização das comissões e ações, etc.) junto as instâncias, servidores e estudantes. Essas ações das instâncias de apoio institucional ocorreram sistematicamente a partir do trabalho remoto em cada unidade administrativa. O comprometimento de algumas ações deve-se a questões externas ao IFRR, a exemplo: a precária qualidade do sinal de internet no Estado de Roraima falta de energia, adoecimentos de servidores e parentes, e falecimentos, que impactaram direta ou indiretamente na evolução e melhores resultados. Enquanto, no quesito Desconhece ou Não se Aplica, em ambos os segmentos (professores e técnicos), quando somados, correspondem a 8%, quantitativo que demonstra um resultado significativo, com a necessidade de atenção aos objetivos estratégicos do PDI e o PAT 2021, ainda que tenha ocorrido ingresso de novos servidores no quadro funcional do IFRR.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais de um total de 86% dos Professores e 85% dos Técnicos com avaliação positiva. Para o conceito Desconheço/Não se aplica, o número foi de 3% respondentes. Em se tratando do conceito Regular, entre os professores tem-se o percentual de 14% e, entre os técnicos, 12%. Analisando os percentuais dos Professores e Servidores Técnicos Administrativos a respeito da funcionalidade das instâncias como apoio para o melhor desempenho da Instituição, considera-se um índice satisfatório. Entendemos, mediante esses valores, que os trabalhos realizados pela CPA estão tendo resultados positivos, necessitando apenas uma maior divulgação ou mudando de estratégia para eliminarmos esses percentuais de Regular e Ruim, ainda existente nas duas categorias.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, o resultado da análise do quadro 89 sobre o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas) obteve os seguintes percentuais: 46% dos professores pontuaram como excelente e 54% como bom o funcionamento das diversas instâncias Institucionais demonstrando um ótimo resultado. Entre os respondentes técnicos, 42% elencaram como excelente e 52% como bom, totalizando 94% de avaliação positiva. Os estudantes não participam desse quesito.

Em relação ao Quadro acima, a avaliação realizada na **Reitoria** teve um índice entre os quesitos Excelente e Bom na média de 71%. Entre os servidores que avaliaram com o conceito Regular ou afirma Desconhecer essa questão, o percentual atingido foi, respectivamente, 12%. Percebe-se que entre as categorias, de uma forma geral, os percentuais refletem uma avaliação satisfatória, com índices positivos variando entre 81 e 83%. As instâncias de apoio da Gestão são os Conselhos (CONSUP e COLDI), a Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD, Comissão

Própria de Avaliação/CPA, Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação/PCCTAE, Comissão de Ética na Reitoria, Comitês, Comissões de várias representatividades, além de Núcleos que tratam de políticas educacionais. São instâncias das quais a Gestão pode solicitar apoio, encomendar estudos, gerenciamento para resolução de problemas, funcionando como suporte para a tomada de decisões.

QUADRO 90. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: As condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	13,64	47,73	18,18	9,09	11,36	31,82	45,45	9,09	9,09	4,55	0	0	0	0	0
CAB	7,14	28,57	35,71	7,14	21,43	6,67	66,67	6,67	13,33	6,67	0	0	0	0	0
CBV	23,49	52,35	12,75	2,01	9,40	32,43	55,41	4,05	5,41	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	17,14	54,29	22,86	5,71	0	18,18	66,67	12,12	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	36,59	46,34	12,20	0	4,88	29,03	58,06	6,45	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	51,69	11,24	7,87	16,85	0	0	0	0	0
TOTAL	22,26	49,82	15,90	3,53	8,48	21,97	55,68	8,33	5,68	8,33	0	0	0	0	0

A respeito do Quadro 90, 48% dos professores e 46% dos técnicos administrativos do **Campus Amajari** avaliaram com o conceito Bom as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, e 14% dos professores e 32% dos técnicos administrativos avaliaram com Excelente. Os que avaliaram com Regular somaram 18% dos professores e 9% dos técnicos administrativos. Já os que consideram Ruim somaram 9% de ambas as categorias e os que assinalaram Desconheço/Não se aplica somaram 11% dos professores e 5% dos técnicos. Acredita-se que melhores resultados requerem uma descentralização mais planejada no *Campus* tendo em vista a ausência de servidores suficientes para atender as demandas de cada setor. Hoje o *Campus* encontra-se defasado no número de servidores de diversas áreas e isso impacta consideravelmente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas, o que talvez justifique os percentuais das avaliações Regular, Ruim e Desconheço/não se aplica.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto às condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, tem-se o seguinte resultado: conjugando os resultados excelente e Bom como resultado positivo, chega-se ao percentual de 36% e 73%, entre os professores e técnicos, respectivamente. Já o percentual daqueles que consideram como regular é de 36% entre Professores e 7% entre Técnicos. Há aqueles que assinalaram Desconheço/Não se aplica, sendo o percentual de 21% entre os professores e 7% entre os técnicos. Aqueles que julgaram ruim, tem-se 7% para professores e 13% para técnicos. Percebe-se que, em relação a este quesito, não houve resultado satisfatório entre os professores, o que demanda revisão da política de descentralização administrativa nas tomadas de decisões. Todavia, é importante frisar que há no *Campus*

designações de comissões para o funcionamento de algumas atividades, o que denota certo cuidado nas tomadas de decisões.

Quanto à avaliação dos servidores do **Campus Boa Vista**, quanto às condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, os resultados descritos em percentuais foram: professores com Bom - 52%; Excelente - 23%; técnicos administrativos com Bom - 55% e Excelente - 32%. Neste quadro, o quesito Regular, em ambos os segmentos (professores e técnicos), quando somados, corresponde a 17%, demonstrando resultado significativo, particularmente, no segmento dos professores. Enquanto nos quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica, em ambos os segmentos, quando somados correspondem, respectivamente, a 7% e 12%, com a necessidade de atenção à missão institucional, aos objetivos estratégicos do PDI e o PAT 2021, ainda que tenha ocorrido ingresso de novos servidores no quadro funcional do IFRR. Percebe-se que há um empenho dos gestores na promoção da gestão democrática, a partir do aprimoramento dos processos e ações internas, uma vez que a gestão compartilhada é uma das pautas junto aos diversos segmentos (servidores e estudantes), garantindo as condições necessárias à descentralização das ações políticas e administrativas e, conseqüente, maior participação e engajamentos da comunidade acadêmica e sociedade, ainda que diante dos desafios permanentes vivenciados durante a pandemia.

Referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os percentuais apresentados para a categoria professores foram de 71% e, para técnicos, 85%. Das duas categorias, o percentual para o conceito Ruim foi, respectivamente, de apenas 6% e 0%. Percebe-se ao analisarmos os dados no conceito Desconheço/Não se aplica, tem-se para técnicos 3%. Ainda encontramos naqueles que responderam Regular, entre os professores 23% e entre os Técnicos 12%. Considerando as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no âmbito do Instituto Federal de Roraima, foi possível perceber, através das porcentagens, que os Servidores consideram que as decisões administrativas estão seguindo o fluxo e que os Gestores estão tendo autonomia nas tomadas de decisões, na descentralização dos gastos, de acordo com a realidade do *Campus*. Solicitamos que seja realizada ampla divulgação dessas ações pelo *Campus*, para que os demais servidores tenham conhecimento de todas as decisões tomadas pela Instituição em conjunto com o grupo de gestores.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a análise geral do quadro 90 demonstra-se muito positiva nas duas categorias. Com relação aos professores, atingimos um percentual de 83% entre Excelente e Bom e 87% em relação aos técnicos administrativos. Entre os respondentes que consideraram o conceito Regular na avaliação das condições de descentralização administrativa no

IFRR, há uma variação de 12%, quanto aos professores, e 6%, quanto aos técnicos. É importante destacarmos que nenhum respondente entre as categorias avaliou como ruim, o que é de grande relevância quando comparamos com o ano anterior, quando o índice dos professores nesse quesito foi de 7%. Já entre os que avaliaram como Desconheço/Não se aplica temos os percentuais respectivos na média de 5% de professores e 6,45% de técnicos administrativos. A avaliação positiva justifica-se, pois, durante as reuniões com os servidores, pois há sempre a preocupação em informar acerca das tomadas de decisões ocorridas, além de oportunizar os servidores a participação no processo, com sugestões, ideias e contrapontos às decisões apresentadas. Além disso, é feito o registro por meio de atas, a divulgação também acontece utilizando-se o *site* oficial da instituição, e-mail institucional dos servidores, redes sociais do IFRR. Vale ressaltar pelos percentuais obtidos entre Regular, Ruim e Desconheço/Não se aplica, que este é um processo a ser melhorado continuamente no *Campus*. Além disso, fica claro que a gestão tem primado ao longo dos anos em executar uma administração compartilhada e democrática, apesar de estarmos vivenciando um período atípico em virtude da Pandemia de COVID 19, contexto no qual muitos servidores declararam possuir restrições de acesso à internet, principalmente quando falamos dos eventos *online*. Contudo, para enfrentar essa lacuna, a gestão sempre teve a preocupação de disponibilizar a gravação dos encontros, eventos, reuniões etc.

Considerando os resultados das análises das avaliações dos técnicos da **Reitoria**, estes afirmaram ser Excelente ou Bom com média de 64%; 11% avaliaram como Regular; e como Desconheço, a média foi de 18%. Na análise geral dos dados, observa-se que entre as categorias de professores e técnicos, os percentuais de Excelente e Bom alcançaram respectivamente índices de 72% e 77%. O quesito Regular resultou respectivamente em 16% e 8%. De acordo com o Regimento Geral, no Art. 2º, um dos objetivos é ordenar e disciplinar o funcionamento das atividades comuns aos vários órgãos e serviços que compõem a estrutura organizacional do IFRR, visando racionalizar as ações institucionais na condução dos processos e nas tomadas de decisões, bem como estabelece no art.3º sobre a gestão democrática.

QUADRO 91. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: O planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	15,91	36,36	25,00	11,36	11,36	27,27	50,00	13,64	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	14,29	21,43	21,43	35,71	7,14	6,67	53,33	26,67	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	22,15	46,31	22,15	5,37	4,03	29,73	58,11	2,70	5,41	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	11,43	51,43	22,86	14,29	0	24,24	57,58	18,18	0	0	0	0	0	0	0
CNP	34,15	51,22	12,20	0	2,44	29,03	51,61	9,68	3,23	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	10,11	43,82	28,09	8,99	8,99	0	0	0	0	0
TOTAL	21,20	44,88	21,20	8,13	4,59	20,83	51,52	16,29	5,68	5,68	0	0	0	0	0

No que diz respeito ao Quadro 91, no **Campus Amajari**, predominou na avaliação dos professores o quesito Bom, com 36%, Regular, com 25%, seguido de Ruim, com 16% e Excelente e Desconheço/Não se aplica, com 11%. Já na avaliação dos Técnicos, predominou Bom e Excelente com 50% e 27%, respectivamente, seguido de regular, com 14% e Ruim, Desconheço/Não se aplica, com 5%. Os dados apontam uma divergência percentual considerável entre as duas categorias o que pode ser considerado normal, haja vista as diferentes experiências que cada categoria de trabalho vivencia em seu fazer laboral, especialmente no contexto no qual está inserido atualmente. Com isso, acredita-se que o resultado demonstra a realidade do que aconteceu durante o período em relação ao item. Além disso, estes dados podem ser utilizados pelos gestores para melhorarem o planejamento e os serviços ofertados pelo *Campus*. Ações como reuniões para tratar de dificuldades existentes no *Campus*, comissões de estudos, adaptações do calendário acadêmico, entre outras ações podem ser importantes para mitigar esses índices.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto ao planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, os resultados com os conceitos Excelente e Bom foram positivos, alcançando-se o percentual de 36% e 60%, entre os professores e técnicos, respectivamente. Já o percentual daqueles que consideram como Regular, foi de 21% entre professores e 27% entre técnicos. Há aqueles que assinalaram que desconhecem ou não se aplica, sendo o percentual de 7% entre os professores e 7% para os Técnicos. Entre aqueles que julgam ruim o quesito, tem-se o percentual de 36%, entre os Professores, e 7%, entre os Técnicos. Percebe-se, neste quesito, certa insatisfação quanto ao Planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções. Neste ponto, importante mencionar a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional, que pode ser encontrado no site da Instituição, o qual reflete aquilo que se espera da Instituição para os próximos anos, cabendo aos Servidores (Professores e Técnicos) encontrar a melhor forma de executar o que foi previsto.

No item, a avaliação também foi positiva para os servidores do **Campus Boa Vista**, quanto ao planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções. Os resultados descritos em percentuais foram: professores com Bom - 46%; Excelente - 22%; técnicos administrativos com Bom - 58% e Excelente - 30%. Neste quadro, os quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica, em ambos os segmentos (professores e técnicos), quando somados, correspondem, respectivamente, 11% e 8%, demonstrando resultados aproximados que requerem atenção dos gestores. Outro aspecto importante, particularmente no segmento dos professores, é quanto aos quesitos excelente e regular, com resultados similares e quando somados

correspondem a 44%. Isto implica em uma atenção à missão institucional, aos objetivos estratégicos do PDI e PAT 2021, que estão relacionados a diversas variáveis, dentre as quais foram destacados o ingresso de novos servidores no quadro funcional do IFRR. Cabe mencionar que os gestores do IFRR têm procurado responder aos desafios, problemas e dificuldades impostos pela pandemia junto à comunidade acadêmica, com a mobilização dos colaboradores (servidores) e comissões, com a utilização de diversos recursos tecnológicos e realização de diversas ações (adequação os recursos e meios definição digitais, protocolos de segurança e saneamento, adequação do calendário acadêmico, capacitação dos servidores na utilização dos diversos recursos tecnológicos, etc.), sempre em atendimento às recomendações federais e institucionais, de modo que se possa garantir, dentro das condições e recursos existentes ao funcionamento, o redimensionamento das atividades administrativas e pedagógicas do IFRR.

De acordo com o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 63% dos Professores e 82% dos Técnicos avaliaram positivamente. Desse quantitativo, observamos que para o conceito Ruim temos um percentual para professores de 14%. Verificamos que os que consideram seu conhecimento Regular têm uma média de 23% para professores e 18% para técnicos. Percebemos que, pela porcentagem respondida pelos professores, necessita-se de um planejamento antecipado do IFRR para sanar as problemáticas. Percebe-se que a Gestão tem realizado nas reuniões ampla divulgação junto aos Servidores, com intuito de sanar as problemáticas para junto com a equipe gestora e os demais Servidores sanar as dificuldades existentes.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, conforme o quadro 91, que trata sobre “o planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua”, obtivemos os seguintes resultados: entre professores que avaliaram como excelente e bom tem-se 85%, regular 12%, ruim 0% e 2% marcaram como Desconheço/Não se aplica. Seguindo nessa mesma linha de resposta, a categoria dos técnicos, mais precisamente 81%, avaliaram como excelente ou bom, regular 10%, ruim 3% e 6% afirmam desconhecimento ou não se aplica. Destacamos aqui que apesar dos índices serem positivos há uma diferença percentual entre as duas categorias o que pode ser considerado normal, haja vista as diferentes experiências que cada categoria de trabalho vivencia em seu fazer laboral, especialmente no contexto no qual está inserido. Assim, algumas ações são realizadas constantemente no contexto do IFRR e são de grande destaque, como: reuniões para tratar de dificuldades que possam surgir, comissões diversas, elaboração e adaptação de calendário acadêmico, fortalecimento da capacitação, qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional.

A análise dos índices desse quesito pelos técnicos da **Reitoria** tem como resultado, no conceito Excelente ou Bom, a média de 54%; Regular a média foi 28%; e os que desconhecem, contabilizaram índice de 9%. Uma análise geral dos índices demonstra um grau de satisfação entre Excelente e Bom com média respectiva de 66% e 72%. Os índices Regulares ficaram entre 21% e 16%, respectivamente.

O planejamento do IFRR é realizado previamente pelo PDI, válido por quatro anos. Os planejamentos anuais coadunam-se com o PDI e descentralizam-se entre o PAT, Plano de Gestão, Planos pedagógicos e administrativos, com anuência dos Conselhos e suporte das instâncias de apoio.

QUADRO 92. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,18	61,36	18,18	0	2,27	18,18	63,64	18,18	0	0	0	0	0	0	0
CAB	14,29	57,14	7,14	14,29	7,14	6,67	60,00	26,67	0	6,67	0	0	0	0	0
CBV	25,50	50,34	21,48	2,01	0,67	22,97	59,46	12,16	2,70	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	8,57	68,57	22,86	0	0	15,15	54,55	30,30	0	0	0	0	0	0	0
CNP	31,71	60,98	7,32	0	0	9,68	70,97	6,45	3,23	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	53,93	26,97	4,49	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	22,61	56,18	18,37	1,77	1,06	15,53	58,71	20,08	2,65	3,03	0	0	0	0	0

Ao serem questionados sobre o conhecimento acerca dos instrumentos normativos e organizacionais do IFRR, 80% dos professores do **Campus Amajari** avaliaram esse parâmetro como Bom ou Excelente, enquanto 18% consideram Regular. Uma pequena parte desses servidores, 2%, indicou que desconhecem esses instrumentos (Quadro 92). Os servidores ocupantes de cargos técnicos igualmente avaliaram de forma bem positiva o conhecimento desses documentos. Tivemos 82% desses servidores considerando como Bom ou Excelente esse parâmetro e os demais 18%, como Regular. A partir dos dados obtidos é possível concluir que a grande maioria do quantitativo de professores e técnicos conhecem de alguma forma os diversos instrumentos normativos e organizacionais da instituição o que, inegavelmente, é um cenário positivo em relação a esse assunto. Tal conclusão, portanto, mostra que o trabalho de divulgação de informações por e-mails, através de reuniões, pelo site o oficial do instituto e até mesmo em alguns casos por mídias sociais está possibilitando bons resultados em relação ao tema da pergunta e que a continuidade desse serviço de comunicação é de suma importância, pois apesar de bons resultados, apenas uma porcentagem pequena entre professores e técnicos consideram excelentes seus conhecimentos em relação aos instrumentos organizacionais e normativos da instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto ao conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tem-se o seguinte resultado: conjugando os resultados Excelente e Bom como resultado positivo, chega-se no percentual de 71% e 7%, entre os professores e técnicos, respectivamente. Já o percentual daqueles que consideram como regular é de 7% entre professores e 27% entre técnicos. Há aqueles que não conhecem ou não se aplica, sendo o percentual de 7% entre os professores e 7% para os técnicos. Entre aqueles que julgam ruim o quesito, tem-se o percentual de 14% entre os professores. Nota-se o Resultado positivo neste quesito. Importante destacar que o IFRR tem, nos últimos anos, melhorado significativamente o acesso aos Regimentos, Manuais, Organogramas, Organização Didática, dentre outros, no site da Instituição, criando mecanismos para que os servidores tenham amplo conhecimento sobre procedimentos administrativos e pedagógicos.

A avaliação dos servidores do **Campus Boa Vista** foi positiva, quanto ao seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais. Os resultados descritos em percentuais no quadro acima foram: professores com Bom - 50%; Excelente - 25%; técnicos administrativos com Bom - 59%, Excelente - 23%. Neste quadro, o quesito Regular, em ambos os segmentos, obteve resultado significativo, quando somados, correspondendo a 34%. Enquanto os quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica, em ambos os segmentos, quando somados, correspondem, respectivamente, a 5% e 3%, demonstrando resultado baixo, todavia não devendo ser negligenciados. Assim, os gestores estão empenhados em garantir que os documentos institucionais estejam disponíveis e atualizados no site institucional. Considera-se que um segmento expressivo de servidores tem conhecimento de tais documentos, mesmo que parcialmente, pois em eventos, reuniões administrativas e pedagógicas, nas comissões, lives, cursos, são sempre mencionados e disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, inclusive porque os mesmos são necessários à realização da atividade laboral dos servidores. Logo, os gestores estão comprometidos em melhorar a divulgação e sensibilização dos servidores quanto a importância dos documentos e suas implicações nas ações institucional, conseqüentemente na eficiência da gestão pública.

Mediante os resultados do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o quantitativo de respostas positivas foi de 77%, para os Professores, e 70%, para os Técnicos. Percebemos que de acordo com o demonstrativo, entre os que responderam sobre o conceito Regular, tem-se 23% de professores e 30,30% de técnicos. Sobre o conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, alcançamos um percentual positivo entre professores e técnicos. Mas ainda se percebe um índice significativo entre as duas categorias para o conceito Regular, o

que nos mostra a necessidade de intensificação nas ações de divulgação da própria comissão com intuito de incentivar os servidores a terem interesse em conhecer melhor os Instrumentos Normativos e Organizacionais da Instituição.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, conforme análise do quadro 92, obtivemos resultados muito satisfatórios. Entre os professores, os índices obtidos como excelente ou bom foram de 93%, 7% avaliaram como regular e nenhum respondente nesse item avaliou como ruim ou afirmou desconhecimento a respeito dos instrumentos normativos e organizacionais da instituição o que ratifica o percentual de 0%. Já os técnicos 81% avaliaram como excelente ou bom; 6%, regular; e 3%, ruim. Aqueles que afirmaram desconhecimento foi de 10%. Dessa forma é importante destacarmos que a cada ano esses percentuais vem melhorando, a título de comparação, em 2020, entre os professores que avaliaram como bom foram 59% e os técnicos 64%, o que comprova que o IFRR tem conseguido cumprir a sua missão, além de ratificar o seu compromisso de não somente disseminar a existência de tais documentos, como também o manuseio deles e a acessibilidade para o uso, quando necessário. É importante salientar a necessidade de tal conhecimento como forma até mesmo de pertencimento dos servidores que culmina na qualidade do serviço prestado com excelência à sociedade.

Em relação a avaliação realizada pela **Reitoria**, a média foi de 66% dos servidores que avaliaram o quesito com os aspectos Excelente e Bom, e a média de 27% afirmaram ser Regular esse processo. Realizando-se uma análise geral da avaliação das unidades, percebe-se que os percentuais positivos entre as categorias variam entre 79% e 74%. O quesito Regular resultou na média de 18 e 20%.

Os instrumentos organizacionais são demandas exigidas para a funcionalidade de qualquer instituição, ou seja, é o conjunto de regras, leis, normas, regulamentos os quais estabelecem os objetivos e obrigações formais. Os procedimentos muitas vezes são provenientes das normas estabelecidas e sua eficiência e efetividade dependem da forma como são sistematizados, divulgados e desenvolvidos. Assim, a eficácia está totalmente ligada ao quanto é conhecido, explorado, debatido, lido, manuseado e colocado em prática cada instrumento. Cabe a cada um, mas também a gestão, dar ênfase na divulgação e publicização dos instrumentos normativos organizacionais.

QUADRO 93. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	13,64	45,45	25,00	4,55	11,36	22,73	40,91	27,27	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	14,29	21,43	21,43	28,57	14,29	13,33	46,67	26,67	0	13,33	0	0	0	0	0
CBV	16,78	44,97	24,83	6,04	7,38	18,92	59,46	16,22	1,35	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	5,71	40,00	45,71	5,71	2,86	15,15	48,48	30,30	3,03	3,03	0	0	0	0	0
CNP	12,20	58,54	24,39	0	4,88	6,45	64,52	12,90	6,45	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	39,33	28,09	7,87	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	14,13	45,23	27,21	6,01	7,42	14,77	49,62	23,11	4,55	7,95	0	0	0	0	0

Os resultados relacionados a Política de Segurança da Informação e Comunicação no **Campus Amajari** (Quadro 93) mostram que 59% dos professores consideraram seu conhecimento acerca desse documento como Bom ou Excelente, 25% considera Regular, e 5% avaliou como Ruim. Os que indicaram que desconhecem essa política institucional corresponderam a 11% dos professores entrevistados. O mesmo parâmetro foi avaliado como Bom ou Excelente por 64% dos técnicos, como Regular, por 27% desses servidores, e como Ruim ou Desconheço/Não se aplica por 9%. Cabe aqui destacar que o documento legal que trata a respeito da política de segurança da informação e comunicação do IFRR é o POSIC e encontra-se disponível no site do oficial da instituição, e que o objetivo é “Fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e apoio da alta direção na implementação da gestão de segurança da informação e comunicações no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), buscando assegurar a confidencialidade, a integridade, a autenticidade, o não-repúdio e a disponibilidade dos dados e das informações tratadas, classificadas e sensíveis.” Conclui-se então, a partir dos conteúdos e dados expostos acima, que, apesar do POSIC ser um documento de muita relevância, ainda há servidores da instituição que desconhecem tal documento e, devido ao percentual indicado como Ruim, verifica-se uma necessidade do instituto em promover uma melhor divulgação e até mesmo de promoção de discussões entre servidores em relação a esse documento.

No **Campus Avançado Bonfim**, apresentam-se percentuais gerais e pode-se perceber que 35% dos professores e 60% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas 29% dos professores avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais 21% e 27% para professores e técnicos, respectivamente. Na média, 14% dos técnicos e dos professores assinalaram Desconheço/Não se aplica sobre o tema. De maneira geral os dados demonstram que prevalece um conhecimento bom sobre a política, entretanto, há a necessidade torná-los mais conhecidos e acessíveis aos servidores. Assim, acredita-se que é necessário que haja divulgações, ações ou atividades que busquem tornar acessível o conhecimento sobre o item destacado nesta questão em todo o *Campus*.

A avaliação foi positiva dos servidores do **Campus Boa Vista**, quanto ao seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, assim, os resultados descritos em percentuais foram: professores, com Bom com 45%; Excelente, com 16,78%; técnicos administrativos, com Bom com 59% e Excelente com 19%. Neste quadro, o quesito Regular em ambos os segmentos, quando somados, correspondeu a 33 e 64%; enquanto os quesitos Ruim e Desconhece ou Não se Aplica em ambos os segmentos (professores e técnicos), quando somados, correspondem, respectivamente, a 7% e 11%, demonstrando resultados poucos discrepantes, todavia não devendo ser negligenciados pelos gestores em atenção ao PDI e PAT 2021. Os resultados demonstram que a presente política é conhecida por uma parcela expressiva dos servidores. Entretanto, os gestores reconhecem que estão promovendo ações, como cards, divulgação, vídeos, etc., para destacar a importância da mesma, considerando a constante implementação do ensino híbrido, bastante impulsionada durante a pandemia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, temos 46% de respondentes professores e, para técnicos 64%. Desse quantitativo informado, 6% para professor e 3% para técnicos se trata do conceito Ruim. De acordo com os professores e Técnicos 3% responderam Desconheço/não se aplica. Para o conceito Regular, 46% para professores e 30% Técnicos. Mediante a análise sobre o conhecimento do servidor sobre Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição podemos considerar que os dados foram positivos nas duas categorias, o que nos garante que as informações dos servidores estão sendo asseguradas pela Gestão, que repassa aos Servidores integridade, confiabilidade e disponibilidade das informações. Porém existe uma necessidade de melhor divulgação que torne acessível o conhecimento sobre o item destacado.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, conforme o quadro 93, obtivemos os seguintes resultados, acerca dos conhecimentos sobre a política de segurança da informação e comunicação da instituição. Na categoria dos professores, os índices obtidos, no total, como excelente e bom foram de 75%, regular 24%, como ruim obtivemos o índice de 0%, entre os que alegaram desconhecimento ou não se aplica foram de 4,88%. Já com relação aos técnicos, avaliaram como excelente e bom 71%, no total, regular 13%, ruim 6% e os que afirmam desconhecimento 9,68%. Os resultados, conforme exposto, foram satisfatórios, haja vista o esforço da gestão em motivar o servidor a se apropriar desses conhecimentos.

No entanto, percebe-se a necessidade de ainda mais divulgação e disseminação de conhecimento entre os servidores seja por meio do e-mail instituição, palestras, tutoriais, por exemplo. Reforça-se a importância do servidor buscar mais informações e a gestão realizar mais propagação desses conhecimentos, de modo que todos possam se apropriar do que consta na

Política de Segurança da informação e comunicações do IFRR (POSIC) que tem como objetivo buscar e assegurar a confidencialidade, a integridade, a autenticidade, o não-repúdio e a disponibilidade dos dados e das informações tratadas, classificadas e sensíveis.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** apresentou-se positiva, com 52% dos respondentes avaliando como Excelente e Bom. 28% dos respondentes avaliaram como Regular esse quesito e média de 12% avaliaram como Desconheço/Não se Aplica.

De acordo com a DTI, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação para atendimento das demandas de segurança. As dificuldades encontradas estão relacionadas ao atendimento de chamados para divulgação à comunidade. A política de segurança da informação encontra-se em desenvolvimento e sua conclusão encontra-se atrelada à nova discussão de Plano de desenvolvimento institucional.

QUADRO 94. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: O Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	59,09	11,36	0	2,27	18,18	72,73	9,09	0	0	49,35	33,12	11,69	5,19	0,65
CAB	7,14	78,57	7,14	0	7,14	20,00	53,33	20,00	0	6,67	69,23	30,77	0	0	0
CBV	31,54	50,34	15,44	2,68	0	35,14	54,05	9,46	1,35	0	40,76	41,60	13,03	3,78	0,84
CBVZO	20,00	60,00	20,00	0	0	21,21	72,73	3,03	3,03	0	55,98	35,91	6,56	0,39	1,16
CNP	41,46	48,78	9,76	0	0	35,48	58,06	6,45	0	0	35,23	45,55	14,59	3,56	1,07
Reitoria	0	0	0	0	0	29,21	51,69	15,73	2,25	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	29,68	54,06	14,13	1,41	0,71	29,17	57,58	10,98	1,52	0,76	43,22	40,51	12,06	3,32	0,90

A avaliação do SUAP por parte dos servidores do **Campus Amajari** (Quadro 94) mostrou que tanto professores como técnicos consideram o sistema utilizado pela nossa administração como uma ferramenta bastante positiva. Destes servidores, 86% dos professores avaliaram o SUAP como Bom ou Excelente, enquanto 91% dos técnicos também avaliaram dessa forma. A porcentagem dos que consideram o sistema Regular foi bem próxima para professores, 11%, e técnicos, 9%. Ressalta-se que sobre o SUAP, durante o momento pandêmico que se vive, muitas atividades que antes eram realizadas de maneira presencial migraram para essa plataforma, o que até certo ponto o fez ser indispensável para executar diversas atividades funcionais durante o momento de pandemia. Pode-se dizer então que este fato garantiu o seu uso massivo pelos servidores do instituto ou que pelo menos a sua utilização cresceu notavelmente durante esse momento e que isso se refletiu nos dados obtidos que apontam que todos os professores e técnicos o conhecem de alguma forma. Além disso, como os dados afirmam, e como mencionado no parágrafo anterior, a grande maioria o avaliam de forma Excelente ou Bom, porém é importante ressaltar que apesar de ser uma plataforma com um grau de aceitação e avaliação

interessante positivamente ainda há o que se melhorar e isso pode estar ligado diretamente como a porcentagem de servidores que o avaliou com o conceito Ruim nos dados apresentados acima.

No **Campus Avançado Bonfim** apresenta-se percentuais gerais e pode-se perceber que 86% dos professores, 73% dos técnicos e 100% dos estudantes avaliaram positivamente esse conhecimento. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais 7% e 20% para professores e técnicos, respectivamente. Na média 7% dos técnicos e professores desconhecem o tema. Percebe-se que o sistema foi bem avaliado pela maioria dos servidores e que outra parcela deles ou ainda não se acostumaram com o sistema ou falta-lhes capacitação para conseguir utilizar a tecnologia de forma plena. Além disso, observa-se que os estudantes avaliaram o item de forma positiva. Desta forma, observa-se que é necessário que seja realizado uma capacitação e/ou treinamento para tornar o sistema mais utilizável no *Campus* principalmente com os servidores e estudantes que possuem dificuldade no momento de utilizá-lo.

E sobre o **Campus Boa Vista**, a avaliação foi positiva para os professores, técnicos e estudantes, quanto ao Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR. Assim, os resultados descritos em percentuais nos três segmentos foram: professores com Bom com 50,34% e Excelente com 32%; técnicos administrativos, Bom com 54% e Excelente com 35%; estudantes, Bom com 42% e Excelente com 41%. Neste quadro, o quesito Regular nos três segmentos, apresenta resultados similares, respectivamente, 15%, 9 e 13% a serem considerados pelos gestores em atenção ao PDI e PAT 2021. É possível auferir de um modo geral que o SUAP atende satisfatoriamente a demanda dos servidores e estudantes deste *Campus*. Entretanto, um segmento expressivo de servidores apontou para a necessidade de maior conhecimento na utilização desta ferramenta. Neste sentido, algumas ações estão sendo desenvolvidas, tais como vídeos curtos, orientações e capacitação online, etc. Além disso, está nas prioridades dos gestores ofertas de cursos, treinamentos, produção de materiais digitais, maior divulgação interna e outros, para sanar as dificuldades e lacunas dos servidores e estudantes do IFRR, considerando que a presente ferramenta está sendo muito utilizada e agilizando o atendimento das demandas.

De acordo com o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o percentual para Excelente e Bom entre os professores foi de 80%; 94%, para Técnicos, e Estudantes, 92%. Quando analisamos sobre o conceito Ruim, entre os professores não teve respondentes, entre os Técnicos 3,03% e Estudantes 0,39%. Se tratando do conceito Desconheço/Não se aplica os professores e Técnicos também não responderam a esse critério, entre os Estudantes somente 1% disseram desconhecer a ferramenta. Para Regular, 20% dos professores, 3% dos Técnicos e 7% para os Estudantes.

Percebemos pelo alto índice positivo, demonstrando que a ferramenta SUAP, utilizada pela Instituição, supre as necessidades e teve uma adesão satisfatória tanto entre os Servidores, quanto entre os Estudantes. É necessário um aumento na divulgação tanto interna quanto externa na utilização desta ferramenta, a fim de facilitar o alcance de informações, pois o SUAP dispõe de mecanismos capazes de gerar produtos educacionais que facilitarão os meios de comunicação entre comunidade interna e externa.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, de acordo com os dados obtidos quando perguntado sobre o conhecimento do Sistema Único de administração Pública (SUAP) do IFRR, observou-se que 41% dos professores afirmaram ser Excelente, destacaram ser Bom 49% e 10%, Regular. Na percepção dos técnicos, 35% apontaram ser Excelente; 58% consideraram Bom e Regular, 6%. Quanto aos estudantes, 35% afirmaram ser excelente, e a maior parte - 46% - afirmaram ser bom. Nenhum respondente entre professores e técnicos avaliou como Ruim ou Desconheço/Não se aplica, o que equivale a 0%, já entre os estudantes apenas 1% afirma desconhecimento ou não se aplica. Assim, a avaliação foi muito positiva, somando-se os conceitos de Excelente a Bom, correspondem a 90% dos professores e, entre os técnicos, 94%. É importante salientar que os índices referentes aos estudantes vêm crescendo em comparação com o relatório do ano passado no qual se apontou que 24% dessa categoria avaliaram como excelente o SUAP (Sistema único da Administração Pública) ferramenta utilizada por eles em sua vida acadêmica e 55% ser bom, um resultado considerado excelente, uma vez que mais de 70% dos estudantes demonstraram-se favoráveis a essa tecnologia. Já nesse ano os percentuais foram ainda mais satisfatórios, pois subiram para 81% entre os que avaliaram essa ferramenta como boa e ótima. Ainda assim, é preciso levar em consideração o resultado de 15% que avaliaram como regular e 4% como ruim para alçar melhorias referentes ao sistema e propor ações que viabilizem um maior conhecimento e interação dos estudantes frente a esse recurso tecnológico tão importante.

A análise realizada pelos servidores da **Reitoria** apresentou resultados positivos, com 81% entre os quesitos Excelente e Bom, variando entre os quesitos Regular, Ruim e Desconheço com um percentual de 19%. Em relação à análise geral da questão, apresenta uma avaliação positiva, pois os índices quanto aos quesitos Excelente e Bom variaram entre 84, 87 e 84% nos três segmentos e os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço variaram entre 16, 13 e 16%. De acordo com a DTI, isso pode evidenciar que apesar dos índices de satisfação com o SUAP estarem ainda elevados, ele ainda não atende plenamente as necessidades da instituição. O fato de a DTI ter realizado a implantação de novos módulos, bem como o aumento da quantidade de servidores que passaram a utilizar o sistema pode ter influenciado na queda destes índices,

razão pela qual a DTI tem trabalhado constantemente na adequação do sistema sempre que possível. Houve também momentos em que o sistema esteve indisponível, o que inviabilizava o trabalho, especialmente durante o período de atividades remotas, prejudicando a percepção e experiência dos usuários quanto ao sistema. Essas indisponibilidades se deram ou por falhas na infraestrutura física que hospeda os sistemas, como interrupções prolongadas de energia ou por problemas causados pelo súbito aumento no volume de dados, requerendo a parada do sistema para realização de ajustes nas configurações.

Dessa forma, em maio de 2021, foi publicada a Resolução 570/2021 - CONSUP/IFRR, de 25 de maio de 2021, a qual institui o Sistema Único de Administração Pública (SUAP) e estabelece procedimentos para o uso no âmbito do IFRR e de acordo com o art. 5º, compete ao Reitor e aos Diretores-Gerais dos *campi*, o fomento à implantação e à contínua utilização do SUAP por parte dos servidores de suas respectivas unidades.

QUADRO 95. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: A facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	50,00	20,45	0	2,27	18,18	63,64	18,18	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	71,43	14,29	7,14	7,14	20,00	53,33	13,33	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	27,52	47,65	21,48	3,36	0	33,78	47,30	13,51	5,41	0	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	65,71	20,00	0	0	24,24	69,70	3,03	3,03	0	0	0	0	0	0
CNP	36,59	43,90	17,07	2,44	0	25,81	58,06	16,13	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	25,84	52,81	17,98	3,37	0	0	0	0	0	0
TOTAL	25,80	50,88	20,14	2,47	0,71	26,89	54,92	14,39	3,41	0,38	0	0	0	0	0

Segundo os dados do Quadro 95, 77,77 % dos professores do **Campus Amajari** consideraram Boa ou Excelente a facilidade de trabalhar com as ferramentas no SUAP. Os demais docentes avaliaram esse parâmetro principalmente como Regular, 21%, e uma minoria, 2%, como Desconheço/Não se aplica. O perfil das respostas dadas pelos técnicos do Amajari seguiu essa mesma tendência. Os resultados mostram que 82% consideram Boa ou Excelente a facilidade em trabalhar com esse sistema, ao passo que 18% desses servidores avaliaram esse parâmetro como Regular. Esse ano teve uma renovação do quadro de servidores com a posse e exercício de um grupo em janeiro e outro grupo em setembro. Para muitos o SUAP foi uma novidade, apesar disso todos têm conseguido trabalhar com esse sistema sem grandes problemas. Muito disso vem do fato de o sistema ser intuitivo para algumas das principais tarefas do dia a dia no *Campus*. No entanto, para aquelas mais complexas, os mais experientes têm orientado esses novos servidores quanto ao fluxo no sistema.

No **Campus Avançado Bonfim** pode-se perceber que 71% dos professores, 73% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas média de 7% dos professores e

técnicos avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais 14% e 13% para professores e técnicos, respectivamente. Na média, 7% dos técnicos e professores Desconheço/Não se aplica sobre o tema. Observa-se que a grande maioria dos servidores possuem facilidade em utilizar as ferramentas, enquanto outros possuem parcialmente esta facilidade. Isso evidencia que há necessidade de treinamento periódico para os servidores do *Campus* no que tange a utilização das ferramentas. Essa capacitação poderia ser realizada pelo setor de Tecnologia da Informação em conjunto com o Departamento de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Avançado Bonfim.

No ***Campus Boa Vista***, a avaliação foi positiva quanto à facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP. Assim, os resultados descritos em percentuais foram: professores, Bom com 48%; Excelente com 28%; técnicos administrativos, Bom com 47,30% e Excelente com 34%. Neste quadro, o quesito Regular, em ambos os segmentos (professores e técnicos), apresentou resultados significativos, respectivamente, 21% e 14%, demonstrando pouca discrepância. Todavia é necessário que os gestores mantenham-se alinhados ao PDI e PAT 2021, e, conseqüentemente, amenizem-se as implicações para o desenvolvimento do trabalho laboral dos servidores e institucional como um todo.

Ressalta-se que o SUAP, utilizado para o atendimento as demandas administrativas e acadêmicas no âmbito dos Institutos Federais, está em constante implementação, objetivando a otimização e eficiência das ações institucionais. Em virtude disso, requer capacitação, treinamento, cursos, produção de matérias digitais e outros, que já estão em curso no *Campus* supracitado. Nesse sentido, os gestores estão empenhando-se para a massificação de tais ações juntos aos servidores e estudantes do IFRR.

Em relação ao ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, na junção de Excelente/Bom, obteve-se um percentual de 80% para professores e Técnicos, 94%. Em se tratando do conceito Ruim, os professores não responderam e registraram-se 3% para Técnicos. Sobre o conceito Desconheço/Não se aplica nenhuma das categorias respondeu utilizando esse critério. Para Regular, os professores ficaram com um percentual de 20% e os Técnicos com 3%. Acreditamos que esse alto índice positivo se deu pelos treinamentos realizados no início da pandemia, o que acabou possibilitando aos servidores que foram treinados o repasse dos seus conhecimentos aos demais servidores.

Quanto ao ***Campus Novo Paraíso***, de acordo com o quadro 95, observou-se que 36,59% dos professores concordaram ser Excelente “a facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP”, 44% destacaram ser Bom, 17% Regular, 2% Ruim. Na percepção dos

técnicos, 26% apontaram ser Excelente, grande parte - 58% - afirmam ser Bom, e para 16% é Regular, 0% Ruim. Nenhum respondente afirmou desconhecimento, o que equivale ao percentual de 0%. Dessa forma, a avaliação da soma dos conceitos Bom e Excelente foi positiva, totalizando 80% dos professores e 84% dos técnicos. Resultado muito satisfatório. No entanto, existe a necessidade de melhorias sejam implementadas por meio de cursos, treinamentos, tutoriais, disseminação de informação ou a disponibilidade de mais tempo para o servidor interagir ou manusear a ferramenta ou mesmo adaptar-se a ela, o que facilitaria ainda mais o desenvolvimento do trabalho do servidor.

Em relação a análise dos respondentes da **Reitoria**, 79% avaliaram positivamente sobre a facilidade de trabalhar com as ferramentas do SUAP e 18% avaliaram como Regular. A análise geral dessa questão nos leva a perceber que o índice de conhecimento positivo acerca desse item varia entre 77 e 82%. Os que avaliaram como Regular, Ruim ou Desconheço entre professores e técnicos, alcançaram respectivamente as médias de 23 a 18%. Basicamente houve uma manutenção dos índices de Excelente e Bom e conceito Regular, havendo uma migração dos 3% que desconhecem o sistema para o Ruim, zerado na avaliação anterior. Isso evidencia que os resultados das capacitações realizadas no período da avaliação anterior prosperaram até o período da avaliação atual, mas também que há a necessidade de capacitações constantes, especialmente para aqueles que desconhecem o sistema.

QUADRO 96. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	18,18	31,82	11,36	20,45	18,18	13,64	27,27	22,73	9,09	27,27	0	0	0	0	0
CAB	7,14	21,43	21,43	21,43	28,57	6,67	53,33	6,67	6,67	26,67	0	0	0	0	0
CBV	26,17	44,30	15,44	4,70	9,40	25,68	50,00	12,16	9,46	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	48,57	22,86	5,71	8,57	12,12	48,48	18,18	6,06	15,15	0	0	0	0	0
CNP	26,83	39,02	9,76	7,32	17,07	9,68	51,61	19,35	3,23	16,13	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	11,24	41,57	17,98	19,10	10,11	0	0	0	0	0
TOTAL	22,61	40,99	15,19	8,48	12,72	15,15	45,45	16,29	11,36	11,74	0	0	0	0	0

Considerando se a instituição ofereceu algum tipo de curso de formação para trabalhar com o SUAP, 50% dos professores do **Campus Amajari** avaliaram como Bom ou Excelente essas ações (Quadro 96). Já os que consideraram Regular representaram 11% dos professores. Os demais 39% desses servidores avaliaram como Ruim ou Desconheço essa ação por parte da instituição. De acordo com 41% dos técnicos do **Campus Amajari**, esse parâmetro pode ser visto como Bom ou Excelente, enquanto 23% o consideraram Regular, e 36% como Ruim ou Desconheço/Não se aplica. Os dados são reflexos da falta de um curso específico oferecido pelo **Campus**. Dessa maneira, os servidores têm aprendido a utilizar as ferramentas através do

constante uso do sistema. Ainda que isso tenha um lado positivo, pois traz familiaridade na utilização das ferramentas, algumas vezes exige que o servidor busque ajuda com os colegas para a manipulação de funções não tão intuitivas. Sobre isso, cabe destacar que, em certas ocasiões, tutoriais em vídeos foram produzidos por servidores mais antigos e postados em grupos do Whatsapp, o que facilitou muitas vezes que os servidores recentes conseguissem cumprir uma demanda no sistema em meio ao trabalho remoto.

No **Campus Avançado Bonfim** pode-se perceber que 29% dos professores, 60% dos técnicos avaliaram positivamente esse tema e apenas na média 21% dos professores e 7% dos técnicos avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Regular, temos os percentuais 21% e 7% para professores e técnicos, respectivamente. Os que assinalaram Desconheço/Não se aplica sobre o tema foram 27% dos técnicos e 29% dos professores. Pelos resultados, observa-se que a maioria dos servidores técnicos administrativos em educação avaliaram como resultados positivos, por outro lado, os professores consideraram em sua maioria como Ruim e Regular. Talvez isto se deva ao fato de ter adentrado no Campus vários professores efetivos novos que não passaram por treinamentos que os preparassem para utilização do sistema, avaliando também o item desconheço, ambas categorias de servidores apresentaram conformidade em destacar que desconhecem algum tipo de treinamento realizado. Atualmente, não há registro de que a instituição tenha oferecido curso de capacitação para tal necessidade no período do trabalho remoto. Assim, é necessário que seja avaliada a oferta de um curso de formação para esta necessidade no IFRR, bem como o planejamento de capacitação para os servidores do *Campus*.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, a avaliação foi positiva para saber se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP. Assim, os resultados descritos em percentuais foram: professores, Bom com 44%; Excelente com 26%; técnicos administrativos, Bom com 50% e Excelente com 26%. Neste quadro, o quesito Regular, em ambos os segmentos (professores e técnicos), apresentou resultados significativos, respectivamente, 15% e 12%. Para superar esse índice, os gestores devem planejar a oferta de cursos de formação, alinhados aos objetivos de ações o PDI e PAT 2021.

Neste sentido, os resultados apontam para a importância do SUAP para a realização das atividades laborais e acadêmicas no *Campus* supracitado, principalmente, a partir da pandemia, considerando que diversas atividades/trabalhos administrativos e pedagógicos têm utilizado bastante esta ferramenta tecnológica. Para tanto, tem-se a necessidade de maior divulgação,

cursos, atendimentos específicos aos setores e a servidores com maiores dificuldades, disseminação dos materiais produzidos no IFRR e outros Institutos Federais, inclusive alguns disponibilizados em algumas plataformas digitais e redes sociais. Destaca-se que a Coordenação de Tecnologia da Informação-CTI, Gestão de Pessoas, EAD e outros setores junto aos gestores estão viabilizando que as ações supracitadas possam ser amplamente efetivadas junto aos servidores e estudantes do IFRR.

Referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, entre os professores chegou-se a um percentual de 63% e entre os Técnicos 60%. Na análise do conceito Ruim, 6% foi para professores e 6,06% para Técnicos. De acordo com o percentual para Desconheço/Não se aplica, os professores que assim se identificam foram 9% e Técnicos, 15%. Já no item Regular, o percentual chegou a 23% para professor e 18% para Técnicos. De acordo com as observações dos respondentes, podemos detectar que os treinamentos e a divulgação da utilização da ferramenta SUAP ofereceram aos servidores o entendimento para desenvolver suas atividades laborais. Porém, destacamos que o índice regular detectado nos provoca a certeza de uma continuidade de divulgação e capacitação para conseguir utilizarmos a ferramenta de forma satisfatória.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, quando perguntados “Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP”, 66% dos professores e 61% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Enquanto 17% dos professores e 22,58% dos técnicos, responderam Regular e Ruim para este quesito. Entre os que afirmaram desconhecimento ou não se aplica, o percentual foi de 17% dos professores e 16% dos técnicos. É importante destacarmos que durante o período de atividades remotas o *Campus* promoveu ações voltadas para formação continuada aos docentes e técnicos, tais como: encontro pedagógico, oficinas, minicursos, grupos de estudos. No entanto, muitas atividades fundamentais ao processo de aprendizagem deixaram de ser realizadas em virtude do distanciamento físico produzido pela Pandemia da COVID-19. Isto pode explicar em parte os percentuais de respondentes que avaliaram o item como Regular e Ruim. Entretanto, ocorreram oficinas para preenchimento de diários no Q’Acadêmico e no SUAP, promovidas pelas Coordenações de Cursos, oficinas para elaboração de livros de notas no Moodle AVA e também o curso de formação para utilização da plataforma AVA-Moodle. Outra questão a ser destacada foi a necessidade urgente de mudança/adequação da prática dos servidores que necessitou ser reestruturada diante do cenário de pandemia.

Na análise desse item, 53% dos respondentes da **Reitoria** avaliaram como Excelente ou Bom, em média 17% manifestaram-se avaliando como regular e 19% como Ruim. Na análise geral

da questão, percebe-se que, entre os técnicos lotados nas Unidades e os professores, os quesitos Excelente e Bom alcançaram um índice de 64% e 61%, respectivamente. Aqueles que avaliaram como Regular, Ruim ou Desconheço contabilizaram um resultado de 37 e 40%, respectivamente.

De acordo com a DTI, durante o ano anterior foram oferecidos cursos, mas de forma insuficiente e, em 2021, foi ministrado o Curso de Formação para os módulos de gestão de processos, por meio do *process mining*, mas os resultados demonstram a necessidade de se investir mais em ações de capacitação relacionadas ao SUAP, visto que estas ações ficaram limitadas aos novos módulos implantados durante o período referente à avaliação e investir, principalmente, na divulgação dessas ações.

QUADRO 97. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Se a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	27,27	38,64	25,00	4,55	4,55	18,18	50,00	22,73	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	14,29	28,57	0	42,86	14,29	13,33	60,00	13,33	0	13,33	0	0	0	0	0
CBV	30,87	47,65	15,44	2,68	3,36	29,73	55,41	5,41	9,46	0	0	0	0	0	0
CBVZO	17,14	45,71	25,71	5,71	5,71	18,18	60,61	12,12	0	9,09	0	0	0	0	0
CNP	36,59	31,71	17,07	2,44	12,20	16,13	67,74	12,90	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	11,24	58,43	20,22	4,49	5,62	0	0	0	0	0
TOTAL	28,62	42,76	17,67	5,30	5,65	18,56	58,33	14,02	4,55	4,55	0	0	0	0	0

A maioria dos professores e técnicos do **Campus Amajari** considerou positivos os atendimentos prestados pela DTI e CTI, no que tange às dificuldades relacionadas ao sistema (Quadro 97). Tivemos 66% dos professores e 68% dos técnicos avaliando esses atendimentos como bons ou excelentes; 25% e 23% dos professores e técnicos, respectivamente, considerando essas ações como regulares e 9% de ambas as categorias desses servidores que avaliaram o atendimento prestado como ruim ou desconheço/não se aplica. As avaliações positivas mostram que boa parte dos servidores pôde contar com o auxílio da DTI/CTI para usar os sistemas de informação do Instituto. No entanto, vale mencionar que uma parcela dos servidores considerou esse atendimento como Ruim ou ainda Desconheço/não se aplica o que sugere que estes setores devem promover ações mais efetivas no sentido de levar o conhecimento do uso dos sistemas aos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim** apresenta-se percentuais gerais e pode-se perceber que 43% dos professores e 73% dos técnicos avaliaram positivamente esse tema. Nota-se, ainda, que 43% professores avaliaram como Ruim e como Regular temos o percentual de 13% entre os técnicos. Os que assinalaram Desconheço/Não se aplica sobre o tema foram 13% dos técnicos e 14% dos professores. Os dados demonstram que a grande parte dos servidores avaliou como positivo o item analisado, porém destaca-se que há um elevado índice de professores que

declaram o atendimento ser ruim ou desconhecer sobre o tema, isto evidencia que o serviço pode evoluir e que, certamente, a maioria dos servidores precisa aprender a utilizar as ferramentas disponíveis para conseguir obter um atendimento satisfatório nas suas atividades remotas. Acredita-se que os servidores não tenham tomado conhecimento dos serviços disponíveis no período de trabalho remoto desenvolvidos por este setor. Para isso, o *Campus* precisa definir um setor para planejar oferta de assistência aos servidores, pois no *Campus* não existe uma Coordenação de Tecnologia de Informação.

No ***Campus Boa Vista***, a avaliação foi positiva quanto à questão sobre se a DTI juntamente com as CTIs prestaram atendimentos aos servidores. Os resultados descritos em percentuais indicam que, entre os professores, 48% consideraram Bom e Excelente, com 31%. Para os técnicos administrativos, teve-se Bom com 56% e Excelente, com 30%. Neste quadro, o quesito Regular no segmento professores apresentou resultado significativo - 15%; assim como, os quesitos Ruins e Desconhece ou Não se Aplica em ambos os segmentos que, quando somados, correspondem a 13% dos respondentes, demonstrando que a ação requer dos gestores permanente atenção, primando pelo alinhamento ao PDI e PAT 2021. De um modo geral os servidores consideram que são bem atendidos pelos setores de tecnologia da informação e comunicação. Todavia, há número expressivo de servidores que precisam de treinamentos, cursos, para maior otimização da ferramenta SUAP tão demandada nas atividades laborais e acadêmicas que desenvolvem cotidianamente, questão que a gestão também entende como necessária à melhoria dos serviços, produtos e resultados prestados interna e externamente.

Em se tratando ao ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observamos que entre Excelente/Bom o percentual para professor foi de 63% e 79% para Técnicos. De acordo com as informações obtidas sobre o item Ruim, tem-se 6% para professores e os Técnicos não responderam a esse conceito. Sobre o quesito Desconheço/Não se aplica, 6% deste foram assinalados por professores e 9,09% por Técnicos. Já ao analisarmos sobre o conceito Regular, 26% foram apontados por professores e 12% por Técnicos. De acordo com os respondentes, percebe-se um percentual positivo quando se trata de que a equipe da DTI quanto da CTI estejam suprindo as necessidades e dificuldades relacionadas ao suporte técnico. Sugerimos que o Campus intensifique as divulgações nos canais de comunicação sobre ações demandadas pela equipe técnica, para que os serviços de assessoramento se tornem satisfatórios para todos os Servidores.

Em relação ao ***Campus Novo Paraíso***, obtivemos o seguinte resultado: 37% dos professores disseram ser excelente, 32% afirmaram ser bom, 17% apontaram como regular, 2% como ruim e 12% afirmaram desconhecimento ou não se aplica. Já para os técnicos administrativos 16%

responderam como excelente, 68% como bom e 13% apontaram como regular; nenhum respondente marcou a opção ruim, assim o percentual apresentado foi de 0%, já entre os que alegam desconhecimento o índice foi de apenas 3%. Dessa forma, a avaliação da soma dos conceitos Bom e Excelente foi de 68% entre os professores e 84% para os técnicos, o que foi positivo e indica que a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores. Nesse sentido, cabe destacar que todas as solicitações realizadas por meio de chamados foram atendidas e, para aquelas solicitações que não puderam ser resolvidas, informava-se o motivo no próprio chamado. Houve também muitos atendimentos realizados informalmente via aplicativo de mensagem WhatsApp e as principais ocorrências relacionadas aos atendimentos foram: Ajustes de editais no SGC, ajustes de classificação de editais de cursos FIC no sistema SGC, permissão de usuário a documentos no SUAP, perfil inativo no SUAP para professores mediadores/formadores, acesso ao arquivo do *Campus* de forma remota, entre outros. Cabe destacar que atualmente há somente um (01) servidor no *Campus* para atender as demandas de tecnologia da informação e ele se encontra lotado no DAP.

Em relação a análise do item referido, 70% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, enquanto 20% analisaram esse quesito como Regular, média de 6% afirmaram Desconhecer esse processo. Os índices de Excelente e Bom apresentaram uma redução de 14 pontos percentuais em comparação com a avaliação anterior, enquanto que o índice Regular subiu de 13% para 20%, e o Ruim, zerado anteriormente, teve um aumento de 4%. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se que as avaliações positivas alcançaram índices entre 71% e 77% e índice Regular que variaram entre 18% e 14%.

De acordo com a DTI, estes índices também são afetados pela redução do quadro de pessoal, que afetaram os resultados dos quadros 28 a 30, bem como pela indisponibilidade do sistema reportada na análise do Quadro 94. Em razão disso, a Diretoria de Tecnologia da Informação planeja ainda, somada às ações reportadas anteriormente, a realização de treinamentos e a ampliação da divulgação de documentações, a realização de eventos remotos e presenciais em cada unidade, quando for possível, para apresentação dos sistemas eletrônicos da instituição, dos serviços ofertados pelas TIs e da equipe que atende a estes serviços, com a abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas da comunidade, de modo a disseminar o funcionamento dos sistemas e setores de TI da instituição.

QUADRO 98. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Oficina/Curso.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	31,82	50,00	6,82	4,55	6,82	54,55	27,27	9,09	0	9,09	0	0	0	0	0
CAB	35,71	28,57	7,14	21,43	7,14	20,00	46,67	20,00	0	13,33	0	0	0	0	0
CBV	41,61	39,60	9,40	4,03	5,37	44,59	41,89	10,81	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	45,71	42,86	8,57	0	2,86	48,48	39,39	12,12	0	0	0	0	0	0	0
CNP	58,54	29,27	4,88	0	7,32	67,74	29,03	3,23	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	42,70	37,08	12,36	5,62	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	42,76	39,58	8,13	3,89	5,65	46,59	37,50	10,98	2,65	2,27	0	0	0	0	0

Para as respostas obtidas no **Campus Amajari** no Quadro 98, podemos verificar que 82% dos professores apontaram o aspecto avaliado como excelente ou bom. Entre os técnicos, esse índice se manteve, com 82%, considerando como ótimo ou bom. O índice para regular ou ruim, somados, ficou em 11% entre os professores e tem-se, ainda, 7%, que desconhecem ou não se aplica. Entre os técnicos, 9,09% apontaram como regular e 9% desconhecem ou não se aplica. Não houve apontamentos por parte dos técnicos para a opção ruim. Os resultados mostram a importância dessa ferramenta tanto para os professores quanto para os técnicos. Há destaque para o índice de 11% para o conceito regular ou ruim entre os professores. Desta forma, sugere-se realizar oficina e/ou treinamento para melhor aproveitamento da ferramenta.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação à ferramenta ofertada pela instituição, para sanar dúvidas sobre a utilização do SUAP, apresenta-se um quantitativo relativamente positivo, uma vez que se tem acima de 64% de aceitação entre os professores e Técnicos. Percebe-se, porém, que as oficinas e cursos ainda devem ser revisados, haja vista que se tem em torno de 20% dos usuários (técnicos e professores), um quantitativo relevante, com insatisfações em relação à ferramenta utilizada. Isso pode ser explicado pelo contexto social que a população está vivendo, a Pandemia do COVID-19 que mudou de forma abrupta o modelo de trabalho e comunicação, ou seja, o trabalho antigamente predominantemente presencial transformou-se, durante o período de 2020-2021, para o modelo a distância.

No **Campus Boa Vista** a avaliação foi positiva, assim, os resultados descritos em percentuais foram os seguintes: para 40% dos professores é Bom; no conceito Excelente tem-se 42% de aceitação. Já para os técnicos administrativos, o conceito Bom aparece com 42% e o Excelente, com 45%. Neste quadro, o quesito Regular, em ambos os segmentos, apresentou resultado significativo e, quando somados, correspondem a 20%, requerendo atenção dos gestores para o alinhamento das ações do PDI e PAT 2021. Outro aspecto a ser destacado é que foi o primeiro quadro cujo quesito Excelente, em ambos os segmentos, obteve resultados superiores em relação ao quesito Bom, nas dimensões 5 e 6 do questionário de avaliação. Assim, para os

gestores os resultados refletem o domínio e melhoria na utilização do SUAP pelos servidores, considerando as ofertas de capacitação, sensibilização e engajamento nas ações que visam à otimização desta ferramenta.

Quanto à análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, pode-se perceber que mais de 81% dos professores e 84% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento (utilização de oficinas) e apenas 6% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 6% e 2%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultado a média de 8 e 11%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a utilização da ferramenta/estratégica oficina é avaliada positivamente pelos professores e técnicos, pode-se concluir que a estratégia seja vista como uma forma adequada para se desenvolver a aprendizagem e ou dirimir as eventuais dúvidas, referentes às funcionalidades do SUAP. Portanto, faz-se necessário a oferta de formação contínua, por meio de oficinas, a fim de sanar ou dirimir a falta de habilidades da comunidade acadêmica com a utilização das principais funcionalidades do SUAP.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação à questão 18, quadro 98 “Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP - Oficina/Curso”, 88% dos professores e 97% dos técnicos manifestaram-se favoráveis à ideia, respondendo excelente e bom. Outros 5% dos professores e 3% dos técnicos apontaram como regular. Cabe destacar que nenhum respondente avaliou como ruim o item, o que equivale a 0%. É importante destacar que 7% dos professores afirmaram que desconhecem ou não se aplica, enquanto para os técnicos o percentual foi de 0%. O SUAP passou a ser muito mais utilizado durante as atividades remotas, pois o que era feito apenas de forma presencial nos setores pode ser realizado por meio dessa ferramenta. Assim, há que se ressaltar que ações mais específicas no sistema requerem suporte ao público que o utiliza, o que seria muito positivo com a realização cada vez mais de oficinas e cursos no IFRR.

Em relação aos técnicos da Reitoria, 80% avaliaram positivamente a possibilidade do oferecimento de Oficina/cursos pela Instituição, com apenas 12% dos servidores avaliando essa possibilidade como Regular. Acerca da análise geral, percebem-se percentuais positivos que variam de 83 e 84% dentre as categorias de professor e técnico, respectivamente. Entre aqueles que avaliaram como regular essa opção, contabilizaram percentuais entre 8% e 11%, respectivamente. Esse resultado implica que os servidores, não somente da Reitoria, mas de

maneira geral, ratificam a necessidade de que a Instituição ofereça oficinas/cursos como ferramentas essenciais para a construção do conhecimento e desenvolvimento de competências para atuarem em suas funções. Neste caso, a situação é a mesma da avaliação anterior, sendo a falta de pessoal para a realização de mais capacitações e a restrição dos cursos a apenas alguns módulos e grupos como os fatores que podem explicar a diminuição dos índices.

QUADRO 99. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Tutoriais (Manuais)

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	31,82	45,45	6,82	6,82	9,09	45,45	36,36	9,09	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	35,71	42,86	7,14	7,14	7,14	20,00	60,00	13,33	0	6,67	0	0	0	0	0
CBV	41,61	42,28	7,38	4,03	4,70	44,59	45,95	8,11	1,35	0	0	0	0	0	0
CBVZO	34,29	45,71	17,14	2,86	0	30,30	54,55	15,15	0	0	0	0	0	0	0
CNP	51,22	36,59	2,44	7,32	2,44	58,06	32,26	9,68	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	41,57	44,94	8,99	3,37	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	40,28	42,40	7,77	4,95	4,59	42,05	45,08	9,85	1,89	1,14	0	0	0	0	0

Para o Quadro 99 o **Campus Amajari** obteve os seguintes resultados: Entre os professores, 77%, somados, apontaram excelente ou bom, 14% apontaram como regular ou ruim e 9% desconhecem ou não se aplica. Já entre os técnicos, 82% apontaram o conceito excelente ou bom, 14%, regular ou ruim, e 5% desconhecem ou não se aplica. Constata-se dessa forma que esse quadro foi avaliado de forma positiva tanto pelos professores quanto pelos técnicos. Porém, percebe-se que há necessidade de melhorar a divulgação dessa ferramenta, pois há ainda aqueles que desconhecem ou não se aplica, como demonstrado do quadro.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, pode-se perceber que 79% dos professores e 80% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento e apenas em torno de 7% dos professores avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais na média de 7% e 7%, respectivamente. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados uma média variando entre 10%. Assim, percebe-se que, para esta categoria, os valores são claramente positivos, demonstrando que as ferramentas (tutoriais e manuais) são efetivas e satisfatórias para sanar a falta de conhecimento sobre a utilização SUAP.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação foi positiva quanto ao grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP (Tutoriais, manuais), assim, os resultados descritos em percentuais foram os seguinte: professores: Bom, com 42%; Excelente, com 42%; técnicos administrativos: Bom, com 46%, e Excelente, com 45%. Neste quadro, o quesito Regular em ambos os segmentos apresentou resultado significativo, pois, quando somados, corresponde a

15%, requerendo dos gestores permanente atenção, primando pelo alinhamento ao PDI e PAT 2021. E outro aspecto não menos importante a ser destacado é, quanto ao quesito Ruim no segmento professores, que representa 4%. Apesar de ser baixo é necessário permanente atenção pelos gestores, uma vez que o SUAP é uma ferramenta institucional e governamental no aprimoramento da gestão pública. Neste sentido, os gestores deste Campus estão empenhados em melhorar a utilização e otimização dos serviços para os servidores, em intensificar, sistematicamente, as ações previstas no PAT 2021, dentre as quais a elaboração de guias ou manuais, cards, vídeos, cursos etc, com apoio dos demais gestores cujos setores demandarem por tais necessidades.

Quanto à análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, pode-se perceber que 83% dos professores e 87% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento (utilização de manuais) e apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 8% e 2%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados a média de 5 e 1%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a utilização da ferramenta/estratégica por meio de manuais é avaliada positivamente pelos professores e técnicos. Deste modo, pode-se concluir que a estratégia seja vista como uma forma adequada para se desenvolver a aprendizagem e/ou dirimir as eventuais dúvidas, referentes às funcionalidades do SUAP. Portanto, faz-se necessária a oferta de formação contínua, utilizando como estratégia a elaboração de manuais, a fim de sanar ou dirimir a falta de habilidades da comunidade acadêmica com a utilização das principais funcionalidades do SUAP.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no que se refere ao quadro 99, que trata do uso de tutoriais (manuais), 88% dos professores e 90% dos técnicos avaliaram este quesito como excelente e bom, enquanto outros 10% dos professores apontaram o item como regular e ruim, enquanto 10% dos técnicos apontaram como regular e nenhum avaliou como ruim, 0%. Vale destacar que apenas 2% dos respondentes da categoria dos professores informaram desconhecimento ou não se aplica. Diante dos resultados, a ideia de adoção de tutoriais é bem-vinda e pode suprir em alguma medida a necessidade dos servidores. A título de informação destacamos que o portal do SUAP (<https://portal.SUAP.ifrn.edu.br/>) disponibiliza diversos tutoriais para facilitar ainda mais a sua usabilidade. Desta forma, percebe-se que há pessoas que preferem este tipo de ferramenta para sanar suas dúvidas, conforme pode ser observado no quadro 99. No entanto, os percentuais de respondentes que apontaram para regular e ruim e para

Desconheço/Não se Aplica também são significativos e pode sugerir a adoção de outras ferramentas mais diretas para melhor utilizarem o sistema.

Em relação à análise desses índices, considerando os técnicos lotados na **Reitoria**, houve um aumento de 80 para 87 pontos percentuais para os que avaliaram a possibilidade de oferta de manuais com Excelente ou Bom, com uma queda dos índices Regulares de 15% para 9%. O índice Ruim, contudo, teve um aumento de 4%, subindo de 1 para 5 pontos percentuais. Acerca da análise geral, percebe-se percentuais positivos que variam de 83 e 87% dentre as categorias de professor e técnico, respectivamente. Entre aqueles que avaliaram como Regular essa opção, contabilizaram percentuais entre 8 e 10%, respectivamente. Estes dados podem estar relacionados com a queda dos índices de suporte dos quadros 28 a 30, possibilitando uma maior agilidade para o usuário na consulta a documentos para resolver problemas e, conseqüentemente, melhorar sua percepção a respeito destes documentos. Contudo, há uma parcela da comunidade que não está satisfeita com este tipo de material para treinamento.

QUADRO 100. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Canal de atendimento online

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	27,27	45,45	20,45	0	6,82	45,45	40,91	9,09	4,55	0	0	0	0	0	0
CAB	21,43	35,71	21,43	14,29	7,14	20,00	66,67	6,67	0	6,67	0	0	0	0	0
CBV	32,89	42,28	14,09	5,37	5,37	45,95	47,30	5,41	1,35	0	0	0	0	0	0
CBVZO	31,43	45,71	20,00	2,86	0	27,27	48,48	24,24	0	0	0	0	0	0	0
CNP	41,46	36,59	14,63	0	7,32	48,39	32,26	6,45	3,23	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	35,96	44,94	12,36	1,12	5,62	0	0	0	0	0
TOTAL	32,51	42,05	16,25	3,89	5,30	39,02	45,45	10,61	1,52	3,41	0	0	0	0	0

No Quadro 100, o **Campus Amajari** apresentou o seguinte resultado: Entre os professores, 73% apontaram excelente ou bom, 20%, consideraram regular e 7% desconhecem ou não se aplica. Não houve apontamento para o indicador ruim. Já entre os técnicos, 86% consideraram excelente ou bom, 14%, regular ou ruim. Não houve apontamento para a categoria ruim entre os técnicos. De forma geral, esse quadro foi avaliado positivamente pelas duas categorias, professor e técnico, porém, percebe-se a necessidade de aperfeiçoar e divulgar melhor os canais de atendimento, uma vez que há resultados da avaliação que apontaram o indicador ruim e desconhecem.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação demonstra-se relativamente positiva nas categorias. Entre os professores, atingiu-se um percentual em torno de 57%; e 86% em relação aos técnicos administrativos. Entre os respondentes que consideraram regular, há uma variação alta, uma vez que se tem um valor de 21% para os professores e de 7% para os técnicos. Semelhante à diferença da resposta anterior (regular), houve uma variação parecida entre o quantitativo de

votos dos professores e técnicos com relação à resposta ruim, possuindo um valor diferença, em torno, de 10%. Esses resultados demonstram que o atendimento online da instituição está sendo efetivo para o público em questão.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação foi positiva quanto ao canal de atendimento online. Os resultados descritos em percentuais foram: i) para o segmento dos professores tem-se o conceito Bom com 42%; Excelente, com 33%; ii) para o segmento dos técnicos administrativos tem-se o conceito Bom com 47% e Excelente, com 46%. Neste quadro, o quesito Regular, em ambos segmentos, apresentou resultado significativo, correspondendo a 19%, requerendo dos gestores permanente atenção, primando pelo alinhamento ao PDI e PAT 2021. Outro aspecto não menos importante a ser destacado é quanto ao quesito Desconheço ou Não se Aplica, no segmento professores, que representa 5%, representando percentual baixo, entretanto não podendo ser negligenciado quanto ao permanente domínio e utilização da ferramenta SUAP pelos servidores, uma vez que impacta na eficiência da gestão pública. Neste sentido, os gestores deste *Campus* têm se empenhado para que o Canal de Atendimento online, bastante demandado durante a pandemia, pois se configura como uma ação importantíssima para sanar problemas, assim como, melhorar os serviços prestados interna e externamente junto aos servidores e, conseqüentemente, estudantes e a sociedade em geral.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 75% dos professores e 84% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento (utilização de canais online) e apenas 5% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 5% e 3%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 16% e 11%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a utilização da ferramenta/estratégica por meio de canais online é avaliada positivamente pelos professores e técnicos. Deste modo, pode-se concluir que a estratégia seja vista como uma forma adequada para se desenvolver a aprendizagem e ou dirimir as eventuais dúvidas, referentes às funcionalidades do SUAP. Portanto, faz-se necessária a oferta de formação contínua, utilizando como estratégia o estabelecimento de canais online de atendimento, a fim de sanar ou dirimir a falta de habilidades da comunidade acadêmica com a utilização das principais funcionalidades do SUAP.

No **Campus Novo Paraíso**, que trata do “Canal de atendimento online”, como uma possível ferramenta capaz de sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP, o quesito obteve uma avaliação muito satisfatória, no qual 78,05% dos professores e 81%

dos técnicos avaliaram, no total, como excelente e bom. 15% apontaram, dentre a categoria dos professores, como Regular, e ruim 0% e desconhece ou não se aplica, 7%. Já entre os técnicos, 6% avaliaram como regular, 3% como ruim e 10% afirmam não conhecer ou não se aplica. Há uma notória diferença sobre a ferramenta entre as categorias de respondentes no *Campus*, principalmente quando observamos o item avaliado como regular. Acredita-se que esse fato se dê em função das diferenças de atividades que cada um executa na unidade. Desta maneira, conforme os dados observados seriam importantes a adoção de ferramentas específicas capazes de facilitar a utilização do SUAP por todos os servidores.

A análise do Quadro 100 demonstra uma queda para 81%, em comparação com os 87% da avaliação anterior para a situação Excelente ou Bom, enquanto que o índice de Regular subiu de 6% para 12%. Um dado a ser observado é que os índices de Ruim ou Desconheço mantiveram-se, respectivamente, em 1% e 5%. A queda destes índices também pode estar relacionada com a redução da equipe, uma vez que no decorrer da pandemia, com as pessoas mais acostumadas com o trabalho remoto, os canais de atendimento on-line, especialmente por meio do WhatsApp, foram gradativamente sendo substituídos pelo uso da central de serviços, alterando a dinâmica de atendimento e consequentemente a percepção deste.

QUADRO 101. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Vídeos ilustrativos/explicativos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	54,55	20,45	13,64	2,27	9,09	63,64	13,64	18,18	0	4,55	0	0	0	0	
CAB	50,00	21,43	7,14	14,29	7,14	20,00	53,33	13,33	0	13,33	0	0	0	0	
CBV	45,64	38,26	7,38	3,36	5,37	48,65	39,19	9,46	1,35	1,35	0	0	0	0	
CBVZO	34,29	51,43	11,43	0	2,86	48,48	33,33	18,18	0	0	0	0	0	0	
CNP	58,54	34,15	2,44	2,44	2,44	58,06	32,26	6,45	0	3,23	0	0	0	0	
Reitoria	0	0	0	0	0	49,44	32,58	13,48	1,12	3,37	0	0	0	0	
TOTAL	47,70	35,69	8,13	3,18	5,30	49,62	34,09	12,50	0,76	3,03	0	0	0	0	

O Quadro 101 apresentou os seguintes resultados para o **Campus Amajari**: Entre os professores 75% apontaram como excelente ou bom, 16% regular ou ruim e 9% desconhecem ou não se aplica. Já entre os técnicos, 77% consideraram excelente ou bom, 18%, regular e 5% desconhecem ou não se aplica. De forma geral, esse quadro foi bem avaliado, no entanto, percebe-se que há necessidade de ações que promovam o aperfeiçoamento e melhor divulgação desse quesito, especialmente frente à pandemia, considerando-se os índices de 16% e 18% para regular ou ruim e ainda houve apontamento para o indicador desconhecem ou não se aplica.

O **Campus Avançado Bonfim**, apresenta uma análise sobre os Vídeos ilustrativos/explicativos que tem o objetivo de sanar algumas dúvidas dos servidores em relação ao SUAP. Pode-se perceber que em relação ao CAB, em específico o corpo docente, tem-se um

quantitativo de votos de 71% positivo, 7% para regular e 3% para ruim. Em relação aos Técnicos Administrativos, os quantitativos obtidos na pesquisa foram: 73% positivo, 13% para regular e 1% para ruim. Levando em consideração os números obtidos pela pesquisa, pode-se perceber que, apesar dos vídeos ilustrativos/explicativos não satisfazerem a todos do público-alvo, tem-se valores bem positivos em relação a esta ferramenta. Se agruparmos os valores, podemos perceber que a maioria do público-alvo (uma média de 70% dos professores e 70% dos técnicos) gostaram da ferramenta, votando excelente ou bom para esta categoria.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação foi positiva, conforme os resultados descritos em percentuais em ambos os segmentos, a saber: i) professores: Bom 38%; Excelente, 46%; ii) técnicos administrativos: Bom, 39% e Excelente, 49%. Neste quadro, o quesito Regular em ambos os segmentos apresentou resultado significativo, correspondendo a 17%, requerendo dos gestores permanente atenção, primando pelo alinhamento ao PDI e PAT 2021. Outro aspecto não menos importante a ser destacado é quanto ao quesito Desconheço ou Não se Aplica, em ambos os segmentos, pois representa 7% dos respondentes. Esse indicador ressalta a importância de se desenvolver ações que possibilitem o permanente domínio e utilização da ferramenta SUAP pelos servidores, por seu impacto na eficiência da gestão pública. Igualmente, outro aspecto a ser destacado é que este foi o segundo quadro cujo quesito Excelente, em ambos os segmentos, obtiveram resultados superiores em relação ao quesito Bom nas dimensões 5 e 6 do questionário de avaliação. Neste sentido, o SUAP é uma ferramenta que tem demonstrado eficiência e otimização nas diversas ações relacionadas às atividades laborais e acadêmicas dos servidores. Isto tem sido comprovado a partir de sua utilização expressiva, desde o início da Pandemia da Covid-19, e do processo de aprimoramento constante. Portanto, os gestores e os diversos setores estão alinhando as ações para maior divulgação dos materiais, lives, cursos e etc. de como a sanar as lacunas na utilização desta ferramenta e melhoria dos serviços, produtos e resultados do IFRR, pois o investimento no capital humano é condição basilar para resultados satisfatórios na gestão pública.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 83% dos professores e 84% dos técnicos avaliaram positivamente esse conhecimento (utilização de vídeos ilustrativos/explicativos) e apenas 4% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 5% e 3%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 3% e 12%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a utilização da

ferramenta/estratégia, por meio de vídeos ilustrativos/explicativos, é avaliada positivamente pelos professores e técnicos. Deste modo, pode-se concluir que a estratégia seja vista como uma forma adequada para se desenvolver a aprendizagem e ou dirimir as eventuais dúvidas, referentes às funcionalidades do SUAP. Portanto, faz-se necessário a oferta de formação contínua, utilizando como estratégia, a disponibilização de vídeos ilustrativos/explicativos, a fim de sanar ou dirimir a falta de habilidades da comunidade acadêmica com a utilização das principais funcionalidades do SUAP.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, quanto ao quadro 101, que trata do uso de “Vídeos ilustrativos/explicativos”, o resultado foi muito satisfatório, pois 93% dos professores e 90,32% dos técnicos avaliaram o quesito como excelente e bom. Enquanto 5% dos professores apontaram o item como regular e ruim, 6% dos técnicos apontaram o item como regular e como ruim 0%. Dentre os respondentes, 6%, nas duas categorias, afirmaram desconhecer ou não se aplicar o quesito. A questão tem indicação muito favorável ao uso da ferramenta de vídeo, porém, os percentuais atingidos entre regular/ruim e desconheço/não se aplica apontam também para a necessidade de utilização de outras ferramentas que possam promover melhor conhecimento e uso do sistema. Cabe destacar que no *Campus* houve a divulgação de vídeos em alguns momentos para auxiliar na execução de atividades básicas no SUAP. Destacamos aqui o canal do *YouTube* da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) do IFRR no qual se encontram tutoriais e capacitações que visam a facilitar o uso de algumas funcionalidades do SUAP.

A avaliação dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria** tem como resultado, no índice excelente ou bom, 82% de avaliação positiva; o conceito regular obteve a média de 13%; e os que desconhecem contabilizaram índice de 3%. A queda discreta dos índices de Excelente e Bom, de 85 para 82 pontos percentuais, o aumento de 6% para 13% no índice Regular e a queda de 5% para 1% no índice Ruim indicam tendências de melhoria na recepção deste tipo de material, já que os índices de maneira geral se mantiveram positivos. Contudo, não é possível determinar se o aumento dos índices de Ruim no Quadro 99 esteja relacionado com a queda dos mesmos índices no Quadro 101, embora pareça haver uma relação direta. Acerca da análise geral, percebem-se percentuais positivos de 84% na avaliação do serviço. Desse resultado, compreende-se que a alternativa agradou satisfatoriamente o público dessa pesquisa.

Conforme salientado anteriormente nos itens acima, já existem alguns vídeos ilustrativos disponíveis no sistema, bem como existem também manuais e tutoriais, tanto do IFRR como de todos os IFs das diversas regiões ensinando a trabalhar com as ferramentas do SUAP. Contudo, estas situações podem ser melhoradas com a produção de mais materiais em texto e vídeo, a ser

distribuída juntamente com as ações elencadas ao final das análises dos Quadros 30 e 97, ação já planejada desde a avaliação anterior, mas que, assim como as ações de suporte, foram impactadas pela alteração no quadro de pessoal da Reitoria, bem como pela redução da equipe de suporte, que também é responsável pela produção destes materiais.

QUADRO 102. Avalie o IFRR sobre: A divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc./N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc./N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc./N.A.
----- % -----															
CAM	11,36	52,27	11,36	18,18	6,82	22,73	59,09	13,64	4,55	0	0	0	0	0	0
CAB	21,43	28,57	28,57	14,29	7,14	13,33	53,33	20,00	13,33	0	0	0	0	0	0
CBV	18,12	50,34	18,12	8,72	4,70	20,27	59,46	13,51	4,05	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	51,43	31,43	2,86	0	12,12	63,64	21,21	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	34,15	46,34	14,63	2,44	2,44	22,58	58,06	16,13	3,23	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	55,06	25,84	5,62	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	19,08	49,12	18,73	8,83	4,24	15,53	57,95	19,32	4,55	2,65	0	0	0	0	0

O Quadro 102 apresentou os seguintes resultados para o **Campus Amajari**: Entre os professores, 64% apontaram como excelente ou boa a divulgação das decisões colegiadas; 30%, regular ou ruim; e 7% assinalaram que desconhecem ou não se aplica. Na categoria técnicos administrativos, 82% consideraram excelente ou bom o serviço avaliado; 18% considerou regular. Não houve apontamento para o indicador desconhecem ou não se aplica nessa categoria. Percebe-se que esse quadro foi bem avaliado pelas duas categorias, com índice maior entre os técnicos. No entanto, é possível reconhecer que há necessidade de melhor divulgação dessa ferramenta uma vez que houve apontamentos para a categoria regular ou ruim e ainda desconhecem ou não se aplica.

Com relação ao **Campus Avançado Bonfim**, para a divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos, o CAB apresenta um quantitativo com uma média mais diferenciada entre os docentes e técnicos, uma vez que se tem avaliações dos docentes com os seguintes valores: 50% de avaliações positivas; 29% para o conceito regular; 14% para o conceito ruim; e 7% assinalaram Desc./N/A. Na avaliação dos técnicos tem-se os valores: 80% consideram o item avaliado como positivo; 14%, regular; 4%, ruim; e 3%, Desc./N/A. Percebe-se, então, que as decisões colegiadas (agrupando as decisões excelente e bom) possuem uma satisfação equilibrada com relação ao corpo docente. Em relação aos técnicos, percebe-se que estão satisfeitos com as divulgações, uma vez que a maioria votou entre excelente e bom para esta categoria.

O **Campus Boa Vista** apresenta percentuais gerais dos resultados positivos, pois a divulgação das decisões colegiadas alcançou 68% dos professores e 73% dos técnicos nos conceitos Excelente ou Bom. No total geral: 13% avaliaram como Ruim e 38% como Regular e 7% avaliaram que Desc./N.A. Apesar dos resultados apresentados serem predominantemente positivos, fato que permite afirmar que a divulgação tem acontecido de forma eficaz na

Instituição, é necessário identificar as causas que dão origem aos itens Regular, Ruim e Desc./N. Mesmo com os baixos índices, nos faz questionar se os servidores não acessam os e-mails ou os outros meios informativos (site institucional, por exemplo). De qualquer forma, existe a necessidade de aperfeiçoar as formas de divulgação para que possamos zerar o referido item.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 68% dos professores e 73% dos técnicos avaliaram positivamente a divulgação das decisões tomadas e encaminhadas pelos conselhos da instituição e apenas 13% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 4% e 3%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados na média de 19%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, as decisões tomadas e encaminhadas pelos conselhos têm avaliação positiva pela maioria da comunidade acadêmica, no que diz respeito a sua divulgação. Situação relevante, pois denota que as ações institucionais são transparentes. Vale salientar que existe uma parcela considerada da comunidade acadêmica que avalia a divulgação das tomadas de decisões pelos conselhos, como ruim ou que as desconhecem. Portanto, faz-se necessária a contínua divulgação dos atos colegiados nos mais diversos colegiados constituídos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, tem-se os seguintes índices de avaliação sobre a “divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos”. Dentre os respondentes, 80% dos professores e 81% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Apontaram o quesito como Regular e Ruim um total de 17% dos professores e 19,36% dos técnicos. Já entre os respondentes que disseram desconhecer ou não se aplica o percentual foi de apenas 2%. A avaliação favorável aconteceu, pois, durante reuniões com os servidores sempre há a preocupação de informa-los acerca das tomadas de decisões ocorridas, além da oportunidade de que os servidores participem com a sugestão de ideias e contrapontos às decisões apresentadas. Além disso, é feito o registro por meio de atas e a divulgação também acontece, principalmente, utilizando-se o *site* oficial da instituição e pelo e-mail institucional dos servidores. Vale ressaltar, pelos percentuais obtidos em Regular e Ruim, que este é um processo a ser melhorado continuamente no *Campus*, por meio dos canais de comunicação, bem como ofertar campanhas de sensibilização, junto à comunidade, de modo a incentivá-los a participar e conhecer mais ativamente as decisões e encaminhamentos definidos nos diferentes colegiados.

Na análise desse item, os resultados informam que 63% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram com os conceitos Excelente e Bom, alcançando a média de 64%; como Regular, a média

foi de 26%; e 10% como Ruim ou Desconheço. Os resultados da Reitoria permaneceram praticamente os mesmos desde a última avaliação. Na avaliação geral, os índices positivos foram de 68% entre os professores e 74% entre os técnicos. No quesito Regular, registra-se 19% na média das duas categorias. Os órgãos colegiados funcionam por meio de Reuniões, em que todas as decisões são registradas em Atas, e, atualmente, submetidas e assinadas pelo SUAP. Depois de homologadas, passam a estar disponíveis como documento público para a comunidade acadêmica, com exceção dos documentos sigilosos. No entanto, os índices expressados pelos quesitos, Regular, Ruim e desconheço merecem atenção para que sejam trabalhados pela instituição, no sentido de que as decisões sejam amplamente divulgadas.

QUADRO 103. Avalie o IFRR sobre: A implementação das decisões colegiadas.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	4,55	50,00	18,18	13,64	13,64	13,64	54,55	22,73	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	14,29	14,29	42,86	14,29	14,29	13,33	46,67	33,33	6,67	0	0	0	0	0	0
CBV	18,79	49,66	21,48	4,03	6,04	18,92	60,81	12,16	4,05	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	11,43	62,86	20,00	5,71	0	6,06	66,67	24,24	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	31,71	43,90	17,07	4,88	2,44	25,81	45,16	16,13	3,23	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	8,99	49,44	22,47	2,25	16,85	0	0	0	0	0
TOTAL	17,31	48,76	21,20	6,36	6,36	14,02	54,55	19,70	3,03	8,71	0	0	0	0	0

Ao analisar o Quadro 103 que trata sobre a implementação das decisões colegiadas, no **Campus Amajari**, temos os seguintes resultados: Entre os professores, 55% apontaram os conceitos excelente ou bom; 32% consideraram regular ou ruim; e 14% desconhecem ou não se aplica. Entre os técnicos, 69% consideraram excelente ou bom; 28% apontaram como regular ou ruim e 5% desconhecem ou não se aplica. Esses resultados demonstram que tanto professores quanto técnicos avaliam positivamente, porém, destacam-se os índices de 32% e 27% considerados regular ou ruim pelos professores e técnicos, respectivamente. Dessa forma, são necessárias ações para a melhoria desses indicadores.

A análise do Quadro 103 demonstra uma discrepância entre a satisfação dos docentes e dos técnicos com relação à implementação das decisões colegiadas do IFRR – **Campus Avançado Bonfim**, dado que houve uma grande diferença na votação entre as duas categorias. Em relação ao quantitativo da resposta positivas, tem-se 28% dos professores e 60% técnicos. Considerando-se esses valores, percebe-se que para os professores as decisões colegiadas dos CAB agradam apenas a metade do corpo docente, com um valor em torno de 29% na soma dos quantitativos dos votos das respostas excelente e bom. Porém, em relação aos técnicos, observamos uma maior satisfação, uma vez que a maioria destes (em torno de 70%) votaram entre excelente e bom para este indicador.

O **Campus Boa Vista** apresenta percentuais gerais com resultados positivos. A implementação das decisões colegiadas alcançou 66% dos professores e 69% dos técnicos. O total geral: 9% avaliaram como Ruim, 40% como Regular e 15% avaliaram que Desc./N.A. Apesar da porcentagem positiva, a porcentagem do conceito Regular com 40%, expressa um número significativo, indicando que alguns servidores sugerem que a implementação das tomadas de decisões nas reuniões colegiadas precisa ser mais transparente e melhor executada. Quanto ao índice Desc/N.A., pode-se concluir que existem servidores que não conhecem como estão sendo implementadas as decisões colegiadas. A recomendação é que o *Campus* precisa informar e divulgar como estão sendo executadas as decisões que foram tomadas no colegiado e conselhos, daí a importância da divulgação. Uma das formas de zerar o desconhecimento da implementação das decisões do colegiado é por meio de Reuniões com os Gestores, nas reuniões administrativas de cada unidade do IFRR.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 66% dos professores e 69% dos técnicos avaliaram positivamente a implementação das decisões colegiadas e apenas 9% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 6% e 9%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados na média de 21% e 20%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a implementação das decisões colegiadas tem avaliação positiva pela maioria da comunidade acadêmica. Situação relevante, pois denota que a percepção da comunidade é que as decisões e ações tomadas e encaminhadas pelos colegiados são efetivamente desenvolvidas. No entanto, há uma parcela da comunidade acadêmica que avalia a implementação das decisões colegiadas como ruim ou que as desconhecem. Portanto, faz-se necessário o aprimoramento contínuo na divulgação da implementação de decisões colegiadas, bem como das próprias políticas.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a questão que trata a respeito da implementação das decisões colegiadas obteve os seguintes resultados: 76% dos professores e 71% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Outros 17% e 5% dos professores avaliaram como Regular e Ruim, respectivamente. Já entre os técnicos, 16% e 3% afirmam ser, respectivamente, Regular e Ruim. Dentre os respondentes 12,12% apontaram Desconhecimento ou Não se Aplica a esse quesito. A avaliação é positiva e pauta-se no conhecimento das normativas que regulamentam as decisões implementadas pela Direção Geral do *Campus* e demais gestores da unidade, além daquelas decisões tomadas coletivamente como nos conselhos de classe. Em

relação às avaliações Regular, Ruim e Desconheço, quando comparamos os dados do ano passado (professores: Regular 15%, Ruim 5%, Desc./N.A 8%, técnicos: Regular 14%, Ruim 0%, Desc./N.A 8%) com os deste ano, percebemos que o Regular aumentou porque reduziu aqueles que desconhecem. Porém, entre os técnicos, os percentuais (Regular, Ruim e Desconheço) aumentaram. Esse fato pode ser devido aos repasses de informações pelas chefias imediatas, uma vez que, devido à necessidade de continuidade das aulas remotas, a periodicidade das reuniões para repasse de informações e discussões com os professores, porém entre os técnicos não tem ocorrido de maneira sistemática. Ademais houve também a chegada de novos servidores e, por terem entrado em exercício em período atípico, podem ter sentido maiores dificuldades para compreender todo o processo de funcionamento de gestão. Outro ponto a se destacar é com relação à internet, muitos servidores moram em lugares longínquos, onde a conectividade oscila bastante, o que dificultou muitos acompanharem os repasses das informações de forma síncrona, porém essas têm sido feitas também pelo e-mail institucional, pela página do IFRR, pela disponibilidade das gravações de reuniões etc. Desta forma há que se continuar trabalhando a divulgação e a maior participação dos servidores durante os momentos de construção coletiva dos documentos que norteiam a Instituição para favorecer o próprio conhecimento acerca da implementação das decisões colegiadas.

Em relação a avaliação do item, 58% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, enquanto 22% analisaram esse quesito como Regular e média de 17% afirmaram Desconhecer esse processo. Percebe-se a variação dos resultados em relação à avaliação anterior que teve índice positivo de 63%, Regular de 30% e Desconheço de 7%. Dessa forma o índice de Regular teve uma queda de 8 pontos percentuais, ao contrário do desconheço que aumentou 10 pontos. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se que as avaliações positivas alcançaram índices entre 66% e 69% e índice Regular que variaram entre 21% e 20%. Os índices apresentados acerca dos quesitos Regulares, Ruim e Desconheço sugerem que a gestão se preocupe em dar publicidade aos atos internos e que, à medida que ocorra a implementação das decisões colegiadas, realize-se sua divulgação.

Os órgãos colegiados como o CONSUP e o COLDI são decisivos e têm atribuições complementares, destacam-se nas competências de aprovar, apreciar, recomendar, acompanhar, avaliar as decisões com representações de servidores técnicos e docentes, estudantes, sociedade civil organizada, órgãos colegiados institucionais. As decisões são implementadas à medida em que passam por aprovação, para posterior publicação.

QUADRO 104. Avalie o IFRR sobre: A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	13,64	43,18	20,45	18,18	4,55	22,73	54,55	13,64	9,09	0	0	0	0	0	0
CAB	0	42,86	14,29	35,71	7,14	20,00	40,00	33,33	6,67	0	0	0	0	0	0
CBV	19,46	42,28	28,86	6,71	2,68	24,32	52,70	17,57	4,05	1,35	0	0	0	0	0
CBVZO	8,57	45,71	37,14	8,57	0	9,09	78,79	9,09	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	31,71	41,46	21,95	2,44	2,44	35,48	38,71	16,13	6,45	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	12,36	47,19	26,97	8,99	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	18,02	42,76	26,86	9,54	2,83	19,32	51,89	20,08	6,06	2,65	0	0	0	0	0

Analisando o Quadro 104, que trata sobre a facilidade de acesso aos documentos e informações da instituição, no **Campus Amajari** temos os seguintes resultados: Entre os professores, 43% apontaram como bom, 18% consideraram ruim e 5% desconhecem ou não se aplica. Entre os técnicos administrativos, 23% avaliaram excelente, 14% apontaram como regular. Os resultados obtidos demonstram que 77% dos técnicos administrativos avaliaram de forma positiva o respectivo indicador, porém, entre os professores 39% considera regular ou ruim a facilidade de acesso aos documentos e informações da instituição. Desta forma, fazem-se necessárias ações institucionais que visem à melhoria destes indicadores entre os professores da unidade avaliada.

A análise demonstra-se relativamente positiva sobre a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição, no **Campus Avançado Bonfim**. Temos o percentual de 42% positivo para os professores e 60%, para os técnicos. Dentre os respondentes, tivemos, ainda, 47% para o regular, 42% para o ruim e no Desconheço/Não se aplica o percentual geral foi de 7%. Novamente, observa-se que os valores obtidos demonstram uma maior satisfação dos avaliadores com relação à categoria avaliada. Não foi observado nenhum valor negativo significativo, o que mostra a eficiência na disponibilização de documentos e informações no CAB.

O **Campus Boa Vista** apresenta percentuais gerais dos resultados positivos. A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição alcançou 61% dos professores e 71% dos técnicos. O total geral: 16% avaliaram como Ruim, 47% como Regular e 5% avaliaram que Desc./N.A. Percebe-se que a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição alcançou positivamente o número de técnicos 71%, seguido de 61% de professores. Os 47% que avaliaram como regular representam um número significativo, sendo que 27% são professores e 20% são técnicos. Ao analisarmos os índices negativos regular e ruim, podemos refletir possíveis ações para melhorar o acesso dos servidores quando buscam esse tipo de atendimento.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 61% dos professores e 71% dos técnicos avaliaram positivamente a facilidade de acesso aos documentos e informações da instituição e apenas 15% do total das categorias

elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 3%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados o total de 27% e 20%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a facilidade de acesso aos documentos e informações da instituição tem avaliação positiva pela maioria da comunidade acadêmica. Situação relevante, pois denota que os documentos e informações necessários encontram-se acessíveis, bem com as informações. No entanto, há uma parcela considerável da comunidade acadêmica que consideram que o acesso aos documentos e informações da instituição, como ruim ou que as desconhecem. Portanto, faz-se necessário oferecer à comunidade capacitações que visam desenvolver as habilidades de acesso aos nossos sistemas, em especial, o SUAP, onde se encontram a maior parte dos documentos institucionais, bem como promover aperfeiçoamento dos canais de divulgação das informações.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, que aborda sobre a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição, 73% dos professores e 74% dos técnicos avaliaram o item como Excelente e Bom, 24% dos professores e 23% dos técnicos avaliaram como Regular e Ruim. Quanto aos que Desconhecem ou não se Aplica, encontramos o percentual de 6%. Nota-se que ainda há professores e técnicos que desconhecem alguns meios de acesso a documentos e informações. Porém, a instituição oferece canais de acesso a esses documentos, como o *site* da Instituição (ifrr.edu.br), no qual são publicadas informações e documentos relacionados a cada setor e por meio do SUAP no qual é possível encontrar atas, portarias, ofícios, consultar processos, acompanhar chamados etc.

A avaliação realizada pelos respondentes da **Reitoria** indicou índices positivos de 60% dos técnicos, avaliando como Excelente e Bom, e em média 27% dos respondentes avaliando como Regular. Percebe-se que o índice Regular obteve 6% de decréscimo em relação à avaliação do ciclo anterior. De maneira geral, as categorias apontaram a questão como satisfatória, alcançando índices respectivos de 60% e 70%. Os índices Regulares apresentaram, na média geral, um aumento no percentual entre os professores em média de 7% e, contrariamente entre os técnicos, houve um decréscimo de 5 pontos percentuais. No entanto, de acordo com o PDI, todas as informações são disponibilizadas no sítio eletrônico institucional para que a comunidade acadêmica e a comunidade externa da instituição possam conhecê-las.

QUADRO 105. Avalie o IFRR sobre: A interação entre as Unidades da Instituição.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	9,09	40,91	25,00	13,64	11,36	22,73	54,55	13,64	9,09	0	0	0	0	0	0
CAB	0	35,71	28,57	28,57	7,14	13,33	53,33	26,67	6,67	0	0	0	0	0	0
CBV	19,46	41,61	24,83	4,70	9,40	16,22	62,16	13,51	5,41	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	8,57	40,00	34,29	17,14	0	9,09	69,70	21,21	0	0	0	0	0	0	0
CNP	29,27	39,02	21,95	7,32	2,44	22,58	48,39	16,13	6,45	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	10,11	50,56	26,97	11,24	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	16,96	40,64	25,80	9,19	7,42	14,39	56,44	20,08	7,20	1,89	0	0	0	0	0

No quesito avaliativo referente ao Quadro 105, o **Campus Amajari** apresentou o seguinte resultado: Entre os professores 50% apontaram excelente ou bom, 25% consideraram regular e 11% desconhecem ou não se aplica. Já entre os técnicos, 77% consideraram excelente ou bom e 9% consideram a interação entre as unidades da instituição ruim. De forma geral, esse quadro foi avaliado de forma positiva pelas duas categorias, professores e técnicos administrativos, porém percebe-se a necessidade de aperfeiçoar ainda mais as ações de interação entre as unidades da instituição, sempre buscando a melhoria dos respectivos indicadores.

O **Campus Avançado Bonfim** percebe que a interação entre as Unidades da Instituição, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, ocorre de forma mediana, na avaliação das duas categorias (professores e técnicos). Os dados a seguir justificam isso, uma vez que temos, para os professores: 36% positivo, 29% para regular, 28% para ruim e apenas 7% para Desc./N.A. Para os técnicos, temos os seguintes quantitativos: 66% para positivo; 27%, para regular; e apenas 7% para ruim. Analisando os valores obtidos, percebe-se que a interação entre as Unidades da Instituição, apesar de não agradar a todos, possui, em geral, um quantitativo equilibrado entre positivo e regular, uma vez que a maioria dos servidores manteve respostas parciais. A parceria entre as unidades precisa estar alinhada não apenas na cooperação técnica, mas também em relação ao crescimento das unidades de forma a ampliar todo o IFRR, seguindo normativas da rede de Institutos Federais, para melhor atender às necessidades da comunidade da nossa região e, assim, possamos ampliar a parceria além pandemia.

O **Campus Boa Vista** apresenta percentuais gerais dos resultados positivos. A interação entre as Unidades da Instituição alcançou 61% dos professores e 78% dos técnicos. No total geral, tem-se que 10% avaliaram como Ruim; 38%, como Regular; e 12% avaliaram que Desc./N.A. O quadro apresenta análise positiva, principalmente na avaliação dos técnicos. Talvez, pelo próprio convívio entre os técnicos, tendo em vista que ocupam os cargos em setores específicos e com a necessidade das demandas acontece a aproximação.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 58% dos professores e 71% dos técnicos avaliaram positivamente a interação entre

as unidades da instituição e apenas 16% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 8% e 2%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados os índices de 26% e 20%, respectivamente. Com base nos percentuais apresentados na tabela acima, infere-se que a maior parte da comunidade compreende que há uma boa interação entre as unidades do IFRR. Situação relevante, pois somos uma instituição criada e pensada para funcionar em rede. No entanto, há uma parcela considerável da comunidade acadêmica que considera a interação entre as unidades como ruim ou que a desconhecem. Portanto, faz-se necessário intensificar a divulgação das parcerias estabelecidas entre as unidades, bem como ampliar a interação entre as unidades de modo que a cultura de trabalhar juntos esteja cada vez mais estabelecida.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação ao quadro 105, que se refere à interação entre as unidades da Instituição, a maioria, tanto de professores, 39%, quanto de técnicos, 48%, avaliou com o conceito Bom. Já 29% dos professores e 23% dos técnicos afirmam ser excelente. Vale ressaltar que 29% dos professores e 23% dos técnicos avaliaram como regular ou ruim, quanto aos que afirmam desconhecer e não se aplica o percentual é de 9%. Destacamos que as unidades pertencentes ao Instituto Federal de Roraima (IFRR) sempre vêm promovendo reuniões, a fim de interagir e trocar informações sobre cada setor. Durante o período de pandemia, várias programações e atividades foram desenvolvidas para troca de conhecimento e compartilhamento de informações entre as unidades, como por exemplo: Reuniões, *lives*, roda de conversas, cursos, oficinas, treinamentos etc. Entretanto, considerando os percentuais regular, ruim e não se aplica conclui-se ser necessário trabalhar ainda mais a divulgação e estimular uma maior participação dos servidores durante os momentos de interação entre os *campi*.

Na análise do Quadro 105, entre os respondentes da **Reitoria**, a avaliação apresentou índice positivo de 58%, índice Regular na média de 27%, 7% para Ruim, e o Desconheço totalizou a média de 8%. Realizando-se uma análise geral entre as duas categorias pesquisadas, percebe-se índices positivos que variam, respectivamente, entre as categorias de 63 e 65%, com o percentual de Regular variando entre 23% em ambas categorias e os quesitos Desconheço/N.A com índice de 4%.

De acordo com o PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão deve ser garantida e materializada na execução das atividades, na perspectiva de que seja contemplada uma relação dinâmica entre os saberes, ensejando uma relação dialógica com a comunidade. Para tanto, a

instituição deve constituir diretorias e coordenações, núcleos docentes estruturantes e colegiados próprios, que articulem as unidades acadêmicas envolvidas, tomem decisões sobre organização institucional e questões administrativas, no âmbito de suas competências, mantendo ainda a integração entre as redes de educação básica e a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e a inovação tecnológica, por meio do desenvolvimento de ações/projetos/programas.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Dimensão 10 contempla 5 itens, os quais se referem aos Quadros de número 106 a 110 e foram respondidos somente pelos professores e técnicos, por tratarem de questões em que apenas os servidores têm acesso: a Sustentabilidade Financeira da instituição. Dessa forma, buscou-se identificar o conhecimento sobre a forma de planejamento quanto à execução, à autonomia na utilização dos recursos na Unidade; à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e à forma de divulgação do recurso aplicado no IFRR.

QUADRO 106. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	9,09	38,64	22,73	4,55	25,00	18,18	31,82	27,27	9,09	13,64	0	0	0	0	0
CAB	0	35,71	42,86	14,29	7,14	6,67	53,33	13,33	6,67	20,00	0	0	0	0	0
CBV	15,44	44,97	14,09	4,03	21,48	16,22	63,51	9,46	1,35	9,46	0	0	0	0	0
CBVZO	17,14	57,14	22,86	0	2,86	12,12	66,67	15,15	0	6,06	0	0	0	0	0
CNP	31,71	41,46	7,32	0	19,51	19,35	58,06	6,45	6,45	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	6,74	38,20	32,58	4,49	17,98	0	0	0	0	0
TOTAL	16,25	44,52	16,96	3,53	18,73	12,50	51,52	19,32	3,79	12,88	0	0	0	0	0

O Quadro 106 trata sobre a forma de planejamento quanto à execução dos recursos destinados às Unidades do IFRR. No **Campus Amajari**, observou-se que, entre os professores, 48% apontaram os conceitos Excelente ou Bom; 27% consideraram Regular ou Ruim; e 25% Desconhecem ou Não se aplica. Entre os técnicos, 50% indicaram os conceitos Excelente ou Bom; 36,36% apontaram como Regular ou Ruim; e 14% Desconhecem ou Não se aplica.

Estes resultados demonstram que uma parte bastante significativa dos docentes e técnicos administrativos da unidade avalia de forma regular ou ruim e até mesmo desconhecem as ações a respeito da forma de planejamento e de execução dos recursos do *Campus*. Isto indica que se fazem necessárias ações de gestão que visem tornar mais transparentes as ações que estão sendo tomadas em relação ao uso dos recursos. O CAM realizou um evento de acolhida aos servidores para o trabalho presencial, onde pode ser discutido pontualmente um pouco do uso desses recursos orçamentários nos projetos da Unidade e na manutenção dos serviços essenciais.

Entretanto, muitos servidores são novos (Posse/Exercício em 2021), principalmente docentes, e, devido ao trabalho remoto, não estavam a par dessas informações.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, temos os seguintes valores para a categoria professores: 36% para positivo, 43% para regular, 14% para ruim e 7% para Desc./N.A. Para os técnicos temos os seguintes quantitativos: 60% positivo, 13%, para regular, 7% para ruim e 20% para Desc./N.A. Logo, pela análise, nota-se uma variação entre a satisfação dos docentes e dos técnicos com relação à implementação das decisões dos recursos orçamentários do CAB. Pode-se observar que diante dos quantitativos obtidos, aparentemente os técnicos estão mais satisfeitos em relação ao quesito avaliado. Pode-se inferir que a discrepância em relação à avaliação de professores e técnicos justifica-se pelo fato de seis (06) servidores da unidade terem assumido o cargo recentemente há um ano, mais precisamente em 28 de janeiro de 2021.

O **Campus Boa Vista** apresenta percentuais gerais dos resultados positivos. A interação entre as Unidades da Instituição alcançou 61% dos professores e 64% dos técnicos. No total geral, 7% avaliaram com o conceito Ruim; 36%, como Regular; e 32% avaliaram que Desc./N.A. Essa parte de orçamento é algo bastante delicada. Não é surpresa que muitos servidores não conhecem o processo que diz respeito ao orçamento Institucional. Antes de executar qualquer gasto, é necessário o planejamento, feito através do PAT (Plano Anual de Trabalho), observando a LDO, LOA, Termo de Metas e PDI. E pelo desconhecimento dessas etapas, muitos acabam realizando uma avaliação sem esses dados, o que pode ser explicado por falta de divulgação ou de servidores que não se envolvem nas reuniões sobre o assunto. O PAT é um documento construído pela equipe gestora de diretores e coordenadores dos *campi* e pelas Pró-Reitorias, com planejamento de ações trimestrais ou semestrais. Trata-se de um documento que fica disponível no sítio oficial do IFRR, além de ser informado aos servidores via e-mail institucional. Nele constam os recursos orçamentários destinados a cada ação. O percentual de respondentes para o conceito regular indica que as unidades precisam estimular os servidores a ter interesse em conhecer os mecanismos, os planejamentos feitos, para que entendam o processo de execução dos recursos adquiridos. Outra observação pertinente é que nem sempre percentuais negativos indicam que o servidor não tem conhecimento nenhum sobre como é realizado o planejamento para utilização dos Recursos orçamentários, mas sim pode indicar falta de interesse em querer se envolver nas reuniões realizadas pelo *Campus* sobre orçamento, falta de interesse em fazer capacitações e em querer aprender sobre Planejamento e Execução Orçamentária e realizar buscas no site Institucional sobre o assunto.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 61% dos professores e 64% dos técnicos avaliaram positivamente a forma de planejamento quanto à execução dos recursos da unidade de que faz parte e apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 19% e 13%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados na média de 17% e 19%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a maioria dos servidores tem um bom conhecimento quanto à forma de planejamento e execução dos recursos da unidade. Situação relevante, pois denota transparência e participação da comunidade no planejamento institucional. No entanto, há uma parcela considerável dos servidores que avaliaram a forma de planejamento quanto à execução dos recursos da unidade como ruim ou declararam que as desconhecem. Portanto, faz-se necessária a apresentação constante do planejamento, em especial, no que diz respeito ao orçamento, bem como a oferta de capacitação referente ao planejamento institucional.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, conforme o quadro 106, que trata da forma de planejamento quanto à execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT), 73% de professores e 77% dos técnicos avaliaram como Excelente e Bom; 7% dos professores e 6% dos técnicos avaliaram como Regular. Nenhum dos respondentes da categoria dos professores avaliou como Ruim, o que equivale a um percentual de 0%. Já 6% dos técnicos avaliaram como Ruim. Quanto aos que afirmam desconhecimento ou não se aplica, o resultado dos índices foram de 20% dos professores e 10% em relação aos técnicos. Desta forma é válido destacarmos que o planejamento é feito por meio do PAT (Plano Anual de Trabalho), observando a LDO, LOA, Termo de Metas e PDI. O PAT é construído por meio de um processo coletivo, sob a coordenação da PRODIN (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional), a partir de reuniões realizadas com representantes de todos os *Campi* e da Reitoria, e visa contribuir para a melhoria das ações de gestão do Instituto. É uma ferramenta fundamental para a gestão do IFRR, pois colabora para o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), auxiliando, da melhor forma possível, na superação dos desafios e no aproveitamento das oportunidades que se apresentarão ao longo desse processo que visa à melhoria contínua da instituição.

A análise desse Quadro na **Reitoria** mostrou uma avaliação com decréscimo na categoria positiva de 68% para 45%, apresentando uma diferença de 23 pontos percentuais a menos que a avaliação anterior. Conseqüentemente o índice de Regular passou a ser representado pela média

de 33% e o índice de Desconheço por 18%. De forma geral, percebem-se, respectivamente, nas categorias de professor e técnico, percentuais positivos de 61 e 64%. Os índices do conceito Regular também resultaram em acréscimos, em consequência da redução nos índices dos demais conceitos, apresentando, respectivamente, percentuais na média de 17 e 19%.

De acordo com Departamento responsável, o orçamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR - é construído por meio de um processo coletivo entre os *Campi* e Pró- Reitorias. As ações de planejamento tiveram por marco regulatório o Plano Plurianual – PPA – 2020-2023, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Plano Anual de Trabalho – PAT, além do Termo de Acordo de Metas, CONIF-SETEC/MEC, que serviram de referência para o estabelecimento das diretrizes, metas físicas e financeiras em cada uma das dimensões do funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica. Posteriormente, são ajustadas com a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA. Para se chegar a valores estimados, são levantados dados das principais despesas, identificando as menos prioritárias. Contudo com a aprovação da LOA, as estimativas são revistas para se chegar a um valor final. Já a execução, fica condicionada a metas e objetivos pré-estabelecidos, conforme supracitado. Entretanto, o orçamento é flexível, podendo a unidade atingir todas ou apenas uma meta pré-estabelecida, sendo que ao final do exercício, em relatórios, ela esclarece as medidas adotadas.

De acordo como o PDI, a cota de limite disponibilizada ao IFRR é rateada com todos os *campi*, Pró-Reitorias, Gabinete da Reitoria e diretorias sistêmicas de forma linear, ou seja, com o mesmo percentual de limites para todos.

Diante do exposto, entende-se que em consequência do período pandêmico, a publicização desses dados foi um pouco menos inviabilizada. Por isso, sugere-se que, para redução dos índices de desconheço e regulares, sejam realizadas ações itinerantes, reuniões, apresentações em eventos, com pequenas e macro equipes para publicar os dados sobre o orçamento do IFRR.

QUADRO 107. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	4,55	36,36	20,45	9,09	29,55	18,18	45,45	18,18	9,09	9,09	0	0	0	0	0
CAB	0	35,71	42,86	7,14	14,29	6,67	40,00	26,67	0	26,67	0	0	0	0	0
CBV	18,12	42,95	13,42	3,36	22,15	16,22	62,16	10,81	2,70	8,11	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	45,71	34,29	0	5,71	12,12	66,67	18,18	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	29,27	29,27	12,20	0	29,27	12,90	67,74	9,68	3,23	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	6,74	47,19	21,35	5,62	19,10	0	0	0	0	0
TOTAL	16,25	39,93	18,37	3,53	21,91	11,74	55,68	16,67	3,79	12,12	0	0	0	0	0

O Quadro 107 se refere à autonomia de execução orçamentária nas Unidades executoras. No *Campus Amajari*, observou-se que entre os professores, 41% apontaram os conceitos

Excelente ou Bom; 30% consideraram Regular ou Ruim; e 30% Desconhecem ou Não se aplica. Entre os técnicos, 64% consideraram os conceitos Excelente ou Bom; 27% apontaram como Regular ou Ruim; e 10% Desconhecem ou Não se aplica. Estes resultados demonstram que uma parte bastante significativa dos professores da unidade avaliou de forma regular ou ruim e até mesmo desconhecem a respeito da autonomia da execução orçamentária da unidade. Os técnicos, por sua vez, responderam de forma mais positiva acerca desse parâmetro. Sendo os professores o grupo que consta da maior quantidade de representantes novos no quadro de servidores, não surpreendem esses resultados. Os dados sugerem que a informação sobre a execução das ações pode não ter atingido esse grupo, uma vez que 2021 foi mais um ano de trabalho principalmente remoto. Novamente, destaca-se a necessidade de participação de toda a comunidade em reuniões que objetivam esclarecer detalhes sobre a execução orçamentária, uma vez que isso é do interesse de todos os agentes no âmbito da Instituição.

A análise demonstra uma discrepância aparente entre a satisfação dos docentes e dos técnicos com relação à autonomia de execução orçamentária no **Campus Avançado Bonfim**, dado que houve uma diferença no quantitativo de respostas entre as categorias professor e técnico. Os dados referentes aos professores foram: 36% para positivo, 43% para regular, 7% para ruim e 14% para Desc./N.A. Os dados obtidos referentes aos técnicos foram: 47% positivo, 26% para regular e 26% para Desc./N.A. Dado esses valores, percebe-se, então, que a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras agrada mais aos técnicos que os docentes. A justificativa em relação à discrepância entre os mesmos se repete no item 106 acima.

No **Campus Boa Vista**, considera-se o resultado como positivo sobre o conhecimento relacionado à autonomia de execução orçamentária, na opinião dos professores e técnicos, sendo 56% de professores e 67% técnicos. Os índices Regular e Desc/N.A. não são tão baixos, total geral de 35% e 34%, respectivamente. Quando analisamos as porcentagens individuais de Excelente e Bom, entre os professores e técnicos administrativos, temos um indicativo positivo entre os servidores que têm um nível de conhecimento satisfatório sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras do Instituto Federal de Roraima. Temos, ainda, uma porcentagem expressiva de Regular e Desc/N.A. entre os servidores. Essas informações indicam que o IFRR precisa estimular o interesse dos servidores a conhecer o que é e quais os benefícios de a instituição ter autonomia de execução orçamentária. Apesar da porcentagem no conceito Ruim, nem sempre indica que o servidor não tem conhecimento nenhum sobre como é realizado o planejamento para utilização dos Recursos orçamentários, e sim pode indicar a falta ou pouco interesse em se envolver nas reuniões realizadas pelo *Campus* sobre execução orçamentária,

pouco interesse em fazer capacitações e em querer aprender sobre Planejamento, Orçamento e Execução, considerando, ainda, que o Relatório de Execução Orçamentária do IFRR, disponível no Portal da Transparência do Governo Federal e no site do IFRR/Acesso à Informação/Receitas e Despesas, descreve informações acerca dos limites orçamentários e financeiros e da inexecução do orçamento.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 56% dos professores e 72% dos técnicos avaliaram positivamente a autonomia de execução orçamentária das unidades executoras e apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 22% e 12%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultado a média de 18% e 17%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a maioria dos servidores compreende como satisfatória a autonomia da execução orçamentária das unidades executoras. Situação relevante, pois denota transparência e participação da comunidade na execução das ações institucionais. No entanto, há uma parcela considerável dos servidores que classificou a autonomia da execução orçamentária das unidades executoras no conceito Ruim ou que desconhecem o assunto. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como da sua execução e estabelecer estratégias diversificadas para esta ação.

No **Campus Novo Paraíso**, conforme os dados na tabela do Quadro 107, sobre a sua autonomia de execução orçamentária, 29% dos professores e 13% dos técnicos responderam excelente; 29% dos professores e 68% afirmam que é boa; 12% dos professores e 9,68% dos técnicos responderam Regular; 0% dos professores e 6,45% dos técnicos responderam Ruim e 29% dos professores e 6% Desconhecem. Conforme as informações no Quadro 107 chama a atenção o percentual significativo de docentes que responderam Desconhecer a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras - 29%. É compreensível este percentual, tendo em vista que no presente ano ingressaram na Unidade 21 novos docentes que foram aprovados no último concurso público. Em contraste a este dado, apenas 3% entre os servidores técnicos afirmaram Desconhecer sobre a autonomia de execução orçamentária. Também, justifica-se o fato do resultado ser de, aproximadamente, 80% dos técnicos Bom e Excelente porque, diferentemente dos docentes, alguns estão envolvidos com orçamento no Departamento de Administração.

A análise do Quadro acerca dos respondentes da **Reitoria** apresenta, de maneira geral, uma avaliação positiva, pois os índices quanto aos quesitos Excelente e Bom foram de 54% e os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço somam 46%. Em relação às respostas

referentes ao ciclo anterior, os percentuais positivos atingiram 70%, enquanto a somatória do índices Regular e Desconheço, atingiram 30%. A análise geral do Quadro evidencia uma avaliação positiva, variando entre os professores com o índice de 55% e, entre os técnicos, com o índice de 67%. O índice de Desconheço entre os professores foi ampliado de 14 para 21%.

De acordo com o PDI, inicialmente há a identificação das despesas fixas, variáveis e de investimento, a Pró-Reitoria de Administração elabora a planilha de distribuição do limite orçamentário disponibilizado pelo Ministério da Educação entre os grupos de despesas, as ações e os programas selecionados. É importante destacar que o limite orçamentário é repassado pelo MEC ao IFRR e que este tem de elaborar sua proposta orçamentária anual e enviá-la àquele até o fim do prazo estabelecido. De acordo com o DEORC, após dividido, cada unidade e pró-reitoria tem autonomia para executar seu orçamento, de acordo com seus objetivos e metas. A função da Pró-Reitora de Administração e Planejamento – PROAD - e do Departamento de Orçamento – DEORC - é fazer o acompanhamento das execuções orçamentárias com o intuito de auxiliar, monitorar e melhorar, caso seja necessário, a desempenho de execução.

QUADRO 108. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	9,09	31,82	25,00	9,09	25,00	22,73	36,36	27,27	4,55	9,09	0	0	0	0	0
CAB	0	35,71	42,86	14,29	7,14	6,67	40,00	20,00	20,00	13,33	0	0	0	0	0
CBV	16,78	42,28	14,77	6,04	20,13	12,16	59,46	14,86	5,41	8,11	0	0	0	0	0
CBVZO	14,29	31,43	48,57	2,86	2,86	6,06	51,52	36,36	3,03	3,03	0	0	0	0	0
CNP	26,83	39,02	12,20	0	21,95	9,68	64,52	12,90	3,23	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	5,62	38,20	35,96	7,87	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	15,90	38,52	21,55	5,65	18,37	9,47	48,86	25,76	6,44	9,47	0	0	0	0	0

Analisando as proposições elencadas no Quadro 108, sobre a aplicação de recursos nas áreas de capacitação, o **Campus Amajari** apresentou o seguinte resultado: Entre os professores, 41% apontaram Excelente ou Bom, 25% consideraram Regular, e 25% Desconhecem ou Não se aplica. Já entre os técnicos, 59% consideraram Excelente ou Bom e apenas 5% avaliaram a questão como Ruim. Em linhas gerais, esse parâmetro foi avaliado de forma positiva pelos técnicos administrativos, porém percebe-se que entre os professores quase 60% avaliaram de forma negativa ou até mesmo desconhecem sobre qualquer ação institucional da unidade, referente à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação profissional. Essa discrepância pode ser em virtude da falta da busca de informações sobre capacitação por parte dos professores ou a carência de uma forma de tornar as ações nesse sentido publicadas não apenas nos meios digitais, mas também em reuniões frequentes.

Com relação à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação, no **Campus Avançado Bonfim**, temos, para os docentes, as seguintes porcentagens: 36% positivo, 43% regular, 14% ruim, 7% Desc./N.A. Em relação aos técnicos, temos os valores: 47% positivo, 20% ruim, 20% regular, 13% Desc./N.A. Percebe-se, então, que, agrupando as decisões excelente, bom e regular, tem-se, entre as categorias professores e técnicos, uma avaliação satisfatória, porém que, para este tema, ainda há a necessidade de melhorar, precisamos de maior divulgação, incentivo e facilidade para uma possível licença ou afastamento para capacitação, reduzindo-se a burocracia no encaminhamento dos processos pertinentes à política avaliada nesse quesito.

No **Campus Boa Vista** foi considerado positivo o conhecimento sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação, na opinião dos professores e técnicos, com indicadores de 54% de professores e 58% técnicos. Para o índice Regular tem-se 47% de respondentes, para Desc/N.A, 28%; e para Ruim, 12%. Esses quantitativos representam um número bastante expressivo, tendo em vista que todas as previsões de capacitação devem constar no plano anual de trabalho, que os créditos da ação de Capacitação de servidores são executados, conforme o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP e sempre se considera a disponibilidade orçamentária, para fins de autorização da contratação ou pagamentos aos servidores. As previsões de capacitações são previamente elaboradas e entregues ao setor de Gestão de Pessoa de cada unidade, construindo assim o Plano Anual de Capacitação para aquele ano. Outra observação é que o IFRR oferece aos servidores um Programa de Auxílio à Qualificação (PROQUALI-IFRR) pelo qual é concedido auxílio financeiro nos termos da Resolução 531-2020 - CONSUP/IFRR, de 22 de outubro de 2020. O programa tem por objetivo promover o desenvolvimento do servidor, visando à melhoria do seu desempenho quanto às suas funções e aos seus compromissos para com o Instituto. O PROQUALI-IFRR, como parte integrante da Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFRR, é financiado com recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio da ação de Capacitação de Servidores públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 54% dos professores e 58% dos técnicos avaliaram positivamente a forma utilizada para a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e apenas 12% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 18% e 9%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento com o conceito Regular, temos como resultado a média de 22% e 26%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a maioria dos servidores compreende como satisfatória a forma utilizada para a aplicação dos recursos nas áreas de

capacitação. Situação relevante, pois denota transparência e participação da comunidade na execução das ações institucionais. No entanto, há uma parcela considerável dos servidores que classificaram a execução dessa política na categoria de ruim ou que desconhecem o assunto. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação.

No tocante à aplicação de recursos em capacitação, os servidores do **Campus Novo Paraíso** avaliaram o item com os seguintes resultados: excelente, entre os professores, com 27%; e, entre os técnicos, obteve-se 10%; para o conceito bom, entre dos professores, o índice foi de 39%, e, entre os técnicos, de 65%; para o conceito regular, entre os professores, obteve-se 12% de respondentes, e, entre os técnicos, 13%; em relação ao conceito ruim, entre os professores, o quantitativo de respondentes foi 0%, e, entre os técnicos, 3%; já o conceito desconheço/não se aplica foi indicado por 22% dos professores, e, entre os técnicos, por 10%. Observa-se que, assim como no quadro 107, no quadro 108 tem-se um percentual expressivo de professores que afirmaram desconhecer os procedimentos para a aplicação dos recursos em capacitação. Provavelmente, esse quantitativo ocorra em virtude de que, no ano avaliado, ingressaram na unidade 21 novos docentes, que foram aprovados no último concurso público. Em contraste a este dado, apenas 3,23% entre os servidores técnicos afirmaram desconhecer sobre a autonomia de execução orçamentária. No entanto, tem-se percentuais acima de 60% entre os professores e 70% entre os técnicos que avaliaram positivamente. Também vale ressaltar que no site institucional e no e-mail são divulgados informativos tratando da política de capacitação.

No resultado da análise do quadro, 44% dos respondentes da **Reitoria** avaliaram com os quesitos Excelente e Bom esse processo, apresentando 9 pontos percentuais em relação à avaliação do ciclo anterior. Média de 36% dos respondentes afirmaram ser regular e 20% foi a somatória dos técnicos que indicaram desconhecer sobre a aplicação dos recursos na área de capacitação. Na análise geral das categorias, os resultados alcançaram índices positivos de 54% e 58%, respectivamente.

A aplicação do orçamento da capacitação fica condicionada ao Plano Anual de Capacitação e ao Programa Institucional de Bolsa Auxílio à Qualificação. Assim como o PAT, anualmente é realizado um planejamento para esta ação. De acordo com o PDI, os valores de Créditos para atender despesas de Capacitação são definidos por cada Pró-Reitoria, Diretor Sistêmico e Diretor Geral de cada *Campus*, os quais definem valores para cada tipo de atividade (passagens, diárias, inscrição em curso/eventos/congressos). Além disso, todas as previsões de capacitações são

previamente elaboradas e entregues ao setor de Gestão de Pessoas de cada unidade, construindo assim o Plano Anual de Capacitação para aquele ano. Dessa forma foi possível realizar todas as capacitações elencadas no Quadro 79.

QUADRO 109. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
-----%-----															
CAM	15,91	43,18	20,45	9,09	11,36	22,73	36,36	27,27	4,55	9,09	0	0	0	0	0
CAB	0	35,71	42,86	14,29	7,14	6,67	46,67	20,00	6,67	20,00	0	0	0	0	0
CBV	14,77	44,30	18,79	3,36	18,79	17,57	60,81	13,51	0	8,11	0	0	0	0	0
CBVZO	17,14	37,14	40,00	5,71	0	9,09	69,70	18,18	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	31,71	31,71	19,51	0	17,07	16,13	61,29	6,45	3,23	12,90	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	7,87	43,82	22,47	4,49	21,35	0	0	0	0	0
TOTAL	16,96	40,99	22,97	4,59	14,49	12,88	53,41	17,80	2,65	13,26	0	0	0	0	0

Analisando o Quadro 109, no **Campus Amajari**, obteve-se como resposta da soma dos conceitos Excelente e Bom, o percentual de 59% de avaliação positiva de professores e técnicos administrativos. Os que consideraram as políticas de funcionamento do ensino, pesquisa, extensão e inovação n IFRR como Regular totalizam um percentual de 24%. O conceito Ruim alcançou percentual de 7% e os restantes - 10% - foram aqueles que responderam desconheci/não se aplica. Tais resultados mostram que, para cerca de 60% dos servidores docentes e técnicos administrativos, os recursos destinados às ações de funcionamento foram satisfatórios, atendendo a demanda local e o público alvo. Isto também nos permite analisar que, mesmo devido à pandemia do novo Coronavírus, o desenvolvimento e andamento das atividades supracitadas foram significativos e que a instituição alcançou nível de eficiência mínimo aceitável. Porém, percebe-se a necessidade de aperfeiçoar ainda mais as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no *Campus*, sempre buscando a melhoria dos respectivos indicadores.

O **Campus Avançado Bonfim** apresenta, para a categoria professores, os percentuais para positivo, regular, ruim e Desc./N.A., respectivamente: 36%, 43%, 14%, 7%. Para os técnicos, temos os percentuais para positivo, regular, ruim e Desc./N.A., respectivamente: 7%, 47%, 20%, 7%, 20%. Diante do exposto, nota-se que não obtivemos valores negativos altos na avaliação da aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação no CAB. Assim, pode-se concluir que, apesar de os índices apontarem ser a aplicação de recursos satisfatória, temos uma avaliação média/positiva. Mesmo no tempo de pandemia, o *Campus* avançado Bonfim tem se preocupado em se organizar e efetivar as ações de ensino, pesquisa e extensão, embora não tenhamos ainda um setor específico para tal, pelo fato de o CAB ser um *Campus* avançado.

No **Campus Boa Vista**, foi considerado positivo o conhecimento sobre a aplicação dos recursos sobre o funcionamento da instituição, na opinião dos professores e técnicos, com índices de 58% de professores e 66% técnicos. Nos demais conceitos obteve-se Regular 41%, Desc/N.A 28% e Ruim 7%, na categoria dos professores. Os índices positivos totais entre os técnicos foram representados pelo percentual de 66%, seguidos de 58% dos professores. Mais um dado alarmante é o índice Regular, com o total geral de 41%, o que nos faz refletir e nos preocupa, pois os servidores não aprovam ou não têm interesse nas ações sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Nesse período de pandemia do Coronavírus, algumas atividades voltadas ao funcionamento não puderam ser executadas, tendo em vista que esse EIXO/DIMENSÃO tem a necessidade de ações presenciais. Algumas ações foram possíveis de se ofertar de forma remota, por exemplo, os cursos FIC. Cursos esses que tiveram ampla divulgação foram e estão sendo um grande apoio para o cumprimento de metas da instituição, neste período pandêmico.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 58% dos professores e 66% dos técnicos avaliaram positivamente a forma utilizada para a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Apenas 7% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 14% e 13%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultado as médias de 23% e 18%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a maioria dos servidores compreende como satisfatória, a forma adotada na aplicação dos recursos na área de funcionamento. Situação relevante, pois denota transparência e participação da comunidade na execução das ações institucionais. No entanto, há uma parcela considerável dos servidores que classificaram a política na categoria de ruim ou que desconhecem o assunto. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

No **Campus Novo Paraíso**, tratando-se de recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, 32% dos professores e 16% dos técnicos responderam Excelente; 32% dos professores e 61% dos técnicos, Bom; 20% dos professores e 3%, Regular; entre os docentes, 0% dos respondentes e 3% dos técnicos indicaram o conceito ruim e, por fim, 17% dos professores e 13% dos técnicos afirmaram desconhecer/não se aplica na avaliação da

política. Sobre a aplicação de recursos é importante destacar a rotatividade entre servidores docentes, fato que se nota na avaliação dos percentuais de 20% regular e 17% desconheço. Porém, acima de 60% entre os docentes avaliaram bom e excelente. É interessante frisar o percentual de técnicos, acima de 70%, que mesmo não executarem atividades diretamente ligadas ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação avaliaram bom e ruim. Ainda que novos servidores tenham sido recém empossados na instituição, considera-se favorável o resultado excelente e bom dos servidores em ambas categorias.

A análise do item pelos servidores da **Reitoria** apresenta de maneira geral uma avaliação com índices razoáveis entre Excelente e Bom, com 51%; no índice Regular e Desconheço, tem-se, respectivamente, 22%. Entre os professores que afirmaram ser Excelente ou Boa essa avaliação, os índices alcançaram 58% e, entre os técnicos, 66%. Os índices Regulares alcançaram índices de 23% e 18%, respectivamente. Assim, como já mencionado, essa aplicação é definida por meio de um processo coletivo, entre os *Campi* e Pró- Reitorias. As ações de planejamento têm por marco regulatório o PPA, PDI, PAT e no Termo de Acordo de Metas, CONIF-SETEC/MEC. Contudo, depois de aprovada a LOA, a discricionariedade da execução fica sob a responsabilidade de cada gestor.

QUADRO 110. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	11,36	34,09	22,73	15,91	15,91	13,64	40,91	31,82	4,55	9,09	0	0	0	0	0
CAB	0	28,57	42,86	21,43	7,14	6,67	33,33	33,33	13,33	13,33	0	0	0	0	0
CBVZ	18,12	39,60	15,44	10,74	16,11	13,51	59,46	14,86	5,41	6,76	0	0	0	0	0
CBVZO	11,43	42,86	34,29	11,43	0	12,12	60,61	21,21	3,03	3,03	0	0	0	0	0
CNP	24,39	36,59	21,95	0	17,07	12,90	64,52	6,45	3,23	12,90	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	6,74	33,71	28,09	13,48	17,98	0	0	0	0	0
TOTAL	16,25	38,16	21,20	10,60	13,78	10,61	48,48	21,59	7,95	11,36	0	0	0	0	0

Na análise da forma de divulgação dos recursos orçamentários, observa-se que no **Campus Amajari**, entre os professores, 45,45% apontaram em sua avaliação os conceitos Excelente ou Bom. Enquanto 22,73% consideraram Regular e 15,91% disseram que Desconhecem ou Não se aplica. Já entre os técnicos, 54,55% consideraram seu conhecimento Excelente ou Bom e apenas 4,55%, avaliaram a questão de forma Ruim. Resumindo, esse quadro foi avaliado de forma positiva pelos técnicos administrativos, porém percebe-se que entre os docentes quase 55% avaliaram de forma negativa ou até mesmo desconhecem as ações quanto à forma de divulgação do recurso aplicado na unidade. Novamente, observa-se que é imperativo que sejam empregadas maneiras melhores de divulgação dessas informações ou que se desenvolva o hábito de promover reuniões, a fim de deixar os servidores cientes de como estão sendo aplicados todos os recursos.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que a forma de divulgação do recurso aplicado foi avaliada pelos professores com os seguintes quantitativos: 28% positivo, 43% para

regular, 21% para ruim e 7% para Desc./N.A. Para os técnicos têm-se os seguintes valores: 37% positivo, 33% para regular, 13% para ruim e 13% para Desc./N.A. Diante dos valores expostos, percebe-se que houve um maior número de pessoas que não avaliaram bem este quesito. As duas categorias, professores e técnicos, possuem um maior quantitativo entre as respostas regular e ruim. Para a superação desses percentuais negativos, podem-se intensificar as formas divulgação, com reuniões ou lives, dentro dos canais oficiais do IFRR. Além disso, divulgação no próprio site do IFRR com circular para todas as unidades.

No **Campus Boa Vista**, os índices gerais apresentam resultados positivos entre os técnicos, representado pelo percentual de 59%, seguido de 54% dos professores. Contudo, considera-se um dado alarmante o índice Regular, com o total geral de 43%. Nos demais conceitos, tem-se 25% de manifestações em Desc/N.A e 19%, para Ruim. O índice alto de respondentes que assinalaram Ruim aponta que os servidores não aprovam ou não têm interesse nas ações sobre a forma de divulgação do recurso aplicado. Sabe-se que as ações realizadas e os recursos orçamentários são descritos no PAT e no PDI, e esses documentos são divulgados no sítio institucional, além de constarem na pauta de reuniões administrativas com o grupo gestor, sempre no início ou no final do ano, quando ocorre apresentação do orçamento para todos os servidores da unidade.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 54% dos professores e 59% dos técnicos avaliaram positivamente a forma de divulgação do recurso aplicado e apenas 19% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos de 14% e 11%. Sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular, temos como resultados a média de 21% e 22%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a maioria dos servidores compreende como satisfatória a forma utilizada para a divulgação do recurso aplicado. Situação relevante, pois denota transparência e participação da comunidade na execução das ações institucionais. No entanto, há uma parcela considerável dos servidores que classificaram a avaliação na categoria ruim ou informaram que desconhecem o assunto. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar e diversificar os canais de divulgação da aplicação dos recursos institucionais.

Quanto à forma de divulgação do recurso aplicado, no **Campus Novo Paraíso**, entre os servidores avaliados, 24% dos professores e 13% dos técnicos responderam Excelente; entre os professores, 37% e, entre os técnicos, 65% afirmaram ser Boa. Já os que responderam ser Regular,

entre os professores, o índice foi 22% e, entre os técnicos, 6%. Quanto aos que avaliaram como Ruim, o índice foi 0%, entre professores, e 13%, entre os técnicos. Por fim, 17% dos professores e 13% dos técnicos responderam Desconhecer/Não Se Aplica. Analisando o resultado no Quadro 110, o percentual acima de 15% de servidores técnicos que apontaram os conceitos ruim e desconheço denota a necessidade de discutir novas formas de divulgação de aplicação de recursos. Em relação aos professores, o resultado de 17% que afirmaram desconhecer é justificável em virtude de mais de 20 novos docentes terem sido empossados na instituição no ano avaliado, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de formação sobre o tema no processo de acolhimento.

A análise realizada acerca dos resultados da **Reitoria** indicou que 40% dos respondentes avaliaram a política com os quesitos Excelente e Bom; 28% avaliaram como Regular; e a média de 18% dos servidores da Reitoria Desconhecem esse quesito. Em comparação com o ciclo anterior, percebeu-se que a avaliação positiva apresentou um decréscimo de 17% pontos percentuais, e a média de percentual Regular permaneceu. Realizando-se uma análise detalhada, percebe-se que 55% dos professores e 59% dos técnicos avaliaram como positivo. O percentual dos servidores que afirmaram ser Regular esse conhecimento foi de 21% em ambas as categorias. Os servidores que afirmaram ser Ruim ou que Desconhecem esse processo alcançaram índices variando entre 14 e 11%. De acordo com o Departamento de Orçamento, a forma de divulgação da aplicabilidade dos recursos são duas: interna – dentro da instituição, e externa (para a comunidade e demais interessados). Da forma interna, são usados os relatórios que trazem informações sobre dotação, empenhos, saldos e outros procedimentos pertinentes à área. Geralmente, essas informações também são expostas em reuniões, fóruns, consultas e também enviadas por e-mail ao final de cada mês, para que os gestores tenham conhecimento das suas execuções. Já de forma externa, um relatório da execução de cada trimestre é inserido na página da instituição para que a comunidade e os órgãos de controle tenham acesso. As informações trazidas nos relatórios apontam o orçamento de toda a instituição de forma separada.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O presente Eixo apresenta a Dimensão 7 que deve tratar sobre a Infraestrutura física do IFRR e deve contemplar questões como adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em

função dos fins bem como a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 contempla 31 Quadros que vão do nº 111 a 141 e tratam de questões sobre o ambiente no qual os servidores desenvolvem suas atividades laborais, acerca da necessidade de apontar sobre os equipamentos primordiais e a implantação de mudanças para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade.

O Relatório de 2021 diz respeito ao trabalho remoto e aulas não presenciais, mas também já considera o início das atividades presenciais. No entanto, de acordo PORTARIA 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, que Aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR, os servidores que se enquadrarem nos grupos de riscos, de acordo com a IN 90/2021, permanecem com a execução do trabalho remoto, estendendo-se aos estudantes. Isso significa que será concedido, compulsoriamente, o direito ao trabalho/estudo remoto, mediante autodeclaração e comprovação, conforme o caso.

As Questões referentes aos Quadros de número 111 a 121, 133 e 136 foram aplicadas somente aos professores e técnicos, por tratarem de questões relacionadas exclusivamente ao trabalho dos servidores. As Questões referentes aos Quadros de número 122 a 135 foram aplicadas às três categorias, com exceção do Quadro 126, o qual só foi aplicado aos estudantes. Os Quadros de nº 135 a 141 foram respondidos somente por estudantes, por tratar-se de necessidades e providências a serem adotadas para o retorno das aulas presenciais.

QUADRO 111. Avalie: O ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais, em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções, durante o trabalho remoto:

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,91	45,45	11,36	18,18	9,09	27,27	50,00	9,09	4,55	9,09	0	0	0	0	0
CAB	21,43	35,71	14,29	0	28,57	26,67	46,67	20,00	6,67	0	0	0	0	0	0
CBV	20,13	49,66	17,45	5,37	7,38	31,08	48,65	9,46	5,41	5,41	0	0	0	0	0
CBVZO	22,86	51,43	5,71	8,57	11,43	24,24	60,61	9,09	6,06	0	0	0	0	0	0
CNP	29,27	34,15	12,20	7,32	17,07	41,94	41,94	9,68	3,23	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	16,85	47,19	23,60	8,99	3,37	0	0	0	0	0
TOTAL	21,20	46,29	14,13	7,77	10,60	26,14	48,86	14,77	6,44	3,79	0	0	0	0	0

Analisando o Quadro 111 no **Campus Amajari**, obteve-se como resposta da soma dos conceitos excelente e bom os índices de 61% e 77%, dos professores e técnicos, respectivamente. Os que consideraram o quesito avaliado como regular totalizam percentual médio de 16%. O conceito ruim alcançou percentual médio de 20% e os restantes - 9% - foram aqueles que

responderam desconheci/não se aplica. Tais resultados mostram que, cerca de 70% dos ambientes laborais atenderam as necessidades laborais dos professores e técnicos, durante o trabalho remoto. Isso também permite analisar que os impactos negativos causados pela pandemia, no desenvolvimento e andamento das atividades dos professores e técnicos, não foram tão significativos e que a instituição alcançou nível de eficiência mínimo aceitável, mesmo diante de um processo de adaptação de todas as atividades exercidas em seus ambientes. O resultado médio de 20,46% do conceito ruim permite observar que, por questões burocráticas e a rápida necessidade de adaptação da instituição, implicaram nesse resultado. Diante do exposto, para as próximas ações, sugere-se que haja planejamento orçamentário e de aquisição ou manutenção, para que os ambientes da instituição possibilitem a plena execução das atividades laborais dos técnicos e docentes e, assim, reduzam-se os impactos negativos causados, principalmente, pela burocracia.

O **Campus Avançado Bonfim** nos apresenta uma análise sobre o ambiente de trabalho, suporte e disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela instituição. Neste quadro, percebe-se que, para o CAB, tivemos valores positivos para as duas categorias de respondentes. Para os professores, os percentuais para positivo, regular e Desc./N.A., foram, respectivamente: 57%, 14%, 28%. Para os técnicos, tem-se os percentuais positivo, bom, regular e ruim respectivamente: 73%, 20%, 7%. Levando em consideração os números obtidos pela pesquisa, pode-se perceber que a instituição fornece ambientes, suporte e equipamentos satisfatórios para o trabalho tanto dos docentes quanto dos técnicos.

No **Campus Boa Vista** apresentam-se índices positivos entre os professores, representado pelo percentual de 70%, seguido de 80% dos técnicos, e os índices Regular, Ruim e Desc/N.A. apontam 27%, 11% e 13%, respectivamente. O percentual positivo indica que os servidores avaliaram satisfatoriamente, principalmente os técnicos, inferindo-se que lhes foi oferecido todo suporte, tanto em equipamentos, como suporte técnico nos exercícios de suas funções em trabalho remoto.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresenta percentuais gerais e pode-se perceber que 67% dos professores e 75% dos técnicos avaliaram positivamente o ambiente em que desenvolvem suas atividades laborais, em relação ao suporte e à disponibilidade de materiais. Apenas 14% do total das categorias elencadas avaliaram como ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos de 11% e 4%. Ainda sobre aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular temos como resultados a média de 14% e 15%, respectivamente. Com base nos índices apresentados na tabela acima, a maioria

dos servidores compreende como satisfatório o suporte técnico e estrutural fornecido para desenvolver as atividades laborais remotamente. Situação relevante, pois denota empenho institucional em manter a oferta dos serviços da instituição à comunidade, mesmo com os desafios apresentados pelo distanciamento físico entre os servidores e/ou suspensão parcial do trabalho presencial, em virtude da pandemia de COVID.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao ambiente no qual as atividades laborais são desenvolvidas, em relação ao suporte e à disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções, durante o trabalho remoto, 29% dos professores e 42% dos técnicos responderam Excelente; 34% dos professores e 42% dos técnicos responderam com o conceito Bom; 12% dos professores e 9,68% dos técnicos responderam Regular; 7% dos professores e 3% dos técnicos responderam ser Ruim e os que Desconhecem foram 17% dos professores e 3% dos técnicos. Conforme informações obtidas com a Gestão da Unidade, o fato de o resultado entre os técnicos superarem 80% na somatória dos conceitos excelente e bom justifica-se pela disponibilidade de computadores para uso em trabalho remoto. Alguns técnicos solicitaram equipamentos para utilizarem em suas residências, enquanto a modalidade de trabalho segue de forma remota. Porém, entre os servidores docentes, tem-se um relativo baixo percentual de excelente e bom, porque, talvez, os professores desconheçam a possibilidade de empréstimo de equipamentos ou mesmo não os solicitaram para uso em suas atividades laborais.

Na análise do Quadro acima, acerca dos respondentes da **Reitoria**, 64% consideraram que o ambiente está entre os conceitos excelente e bom, enquanto no ciclo anterior essa avaliação atingiu um percentual de 73%. A avaliação no quesito regular foi na média de 24%, enquanto no ciclo anterior foi de 18%. Percebe-se, nesse sentido, que a avaliação positiva decresceu 9 pontos percentuais, enquanto a avaliação regular foi acrescida de 6 pontos.

O suporte e a disponibilidade de materiais chegou por intermédio de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2020 (Processo Administrativo nº23231.000166.2020-60), o qual teve como objeto a aquisição de materiais de consumo (álcool etílico, cesto de lixo, frasco, luvas, máscara, toalha de papel, saboneteira, saco plástico, água sanitária, máscara, sabonete líquido, papel higiênico, termômetro, dispenser de álcool, Pulverizador Everclean 500ml), para fins de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus, causador da COVID-19. Cita-se, ainda, a Nota Técnica nº 01, que teve como ementa principal as recomendações sobre a prevenção da COVID-19 e a liberação de equipamentos de TI, em atenção ao que dispõe a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020.

QUADRO 112. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	36,36	38,64	15,91	0	9,09	45,45	36,36	9,09	4,55	4,55	0	0	0	0	0
CAB	57,14	21,43	0	0	21,43	26,67	26,67	33,33	0	13,33	0	0	0	0	0
CBV	36,91	36,24	14,09	6,04	6,71	31,08	50,00	9,46	6,76	2,70	0	0	0	0	0
CBVZO	48,57	40,00	2,86	2,86	5,71	45,45	42,42	9,09	3,03	0	0	0	0	0	0
CNP	58,54	29,27	7,32	0	4,88	35,48	45,16	9,68	9,68	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	38,20	39,33	7,87	8,99	5,62	0	0	0	0	0
TOTAL	42,40	35,34	11,31	3,53	7,42	36,74	42,42	10,23	6,82	3,79	0	0	0	0	0

O Quadro 112 apresenta 78% de resposta entre excelente e bom, nas categorias de professores e técnicos do **Campus Amajari**. Em relação aos conceitos regular e ruim, a resposta média foi de 12% e 2%, respectivamente. O resultado médio dos que responderam desconhecido/não se aplica foi de 7%. Os dados mostram que a instituição ainda necessita se adequar à nova realidade, seja por meio de aquisição ou manutenção dos equipamentos da área tecnológica, pelo quantitativo que não supriu satisfatoriamente às necessidades do contexto pandêmico, considerando-se que as atividades remotas requerem maior uso de tais equipamentos. Outro fator que contribuiu para os índices em relação à necessidade de adequação institucional a essa nova realidade, no que tange equipamentos para o retorno ao trabalho presencial, foi o processo das licitações, que é muito burocrático, gerando retorno lento às demandas. Diante do exposto, sugere-se que a instituição realize planejamento para aquisição de novos equipamentos da área tecnológica, com vistas a suprir as demandas dessa nova realidade, bem como, a manutenção dos que já foram adquiridos.

No **Campus Avançado Bonfim**, assim como para o quadro anterior, que avalia o maquinário provido pela instituição para os servidores na volta ao trabalho presencial, o quadro 112 também possui valores satisfatórios para ambas as categorias, professores e técnicos. Pode-se perceber que os maiores valores permanecem entre os conceitos excelente, bom e ruim nas categorias em questão. Para os professores temos os seguintes quantitativos: 78% para positivo, 21% para bom e 43% para Desc./N.A. Para os técnicos foram observados os valores: 53% para positivo, 33% para regular e 13% para Desc./N.A. Mesmo tendo uma expressão para o positivo podemos analisar e dizer que precisamos de mais recursos para serem disponibilizados para que aconteçam melhores ações dentro do *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, apresentam-se índices positivos entre os técnicos, representado pelo percentual de 79%, seguido de 77% dos professores, 22% regular, 10% ruim e 11% Desc./N.A, indicando que os servidores avaliaram satisfatoriamente o quesito. Os índices positivos indicam o alto grau de servidores que consideram relevantes as aquisições e providências de

equipamentos de áudio e vídeo, para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade. Nota-se que o índice foi positivo ao se analisar a situação de pandemia. Destaca-se o fato de a Instituição sempre autorizar os funcionários acesso ao local de trabalho, mediante autorização da chefia imediata. A publicação da Nota Técnica nº 01, sobre a liberação de equipamentos, permitiu, mediante termo de responsabilidade específico, a saída de equipamentos de tecnologias da informação, tais como: computadores de mesa (desktop), computadores móveis (notebook), dispositivos de digitalização de imagens (scanners) e impressoras dos setores das unidades de forma a viabilizar a execução de atividades remotas pelos servidores que não possuam outros meios para executar suas atividades, nas mesmas condições que os servidores desenvolviam, antes da pandemia, no âmbito institucional.

Conforme análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se o grau de necessidade das providências e aquisição de equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial. Observa-se que 89% dos professores consideraram as medidas adotadas como Excelente ou Boas e que, entre os servidores técnicos, o percentual positivo foi de 89%. Já os professores e técnicos que consideraram Regular ou Ruim foram de 6% e 12%, respectivamente. Ainda tem-se 6% dos professores que responderam Desconhecer/Não se Aplica, entre os técnicos não houve resposta para esse conceito. Considera-se que o grau de satisfação entre os servidores é muito maior em relação aos não satisfeitos, o que pode se entender como satisfatórias as políticas aplicadas pela instituição quanto ao quesito avaliado. Dessa forma, sugere-se que a unidade continue investindo em equipamentos que possibilitem uma melhor qualidade audiovisual.

No **Campus Novo Paraíso**, referente à questão supracitada, obteve-se o seguinte resultado: 59% dos professores e 35% dos técnicos responderam excelente; 29% dos professores e 45% dos técnicos responderam bom; 7% dos professores e 10% dos técnicos consideraram o grau de necessidade como regular; 0% dos professores e 10% dos técnicos responderam ruim e entre os que desconhecem/não se aplica estão 5% dos professores e 0% dos técnicos. Nesse sentido, ao analisar os resultados entre os professores, nota-se um percentual de aproximadamente 87% que reconhecem como excelente e boa a necessidade para utilização de tais equipamentos, tendo em vista que os docentes utilizam diretamente tais aparelhos na execução das atividades de ensino, especialmente se referindo ao retorno presencial. No caso dos servidores técnicos, os percentuais entre excelente e bom foram de 81%, resultado muito próximo ao dos professores, o que demonstra que ambas as categorias veem como muito importante a disponibilidade desses equipamentos para a execução de suas atividades, haja vista os avanços no desenvolvimento das atividades laborais e facilidades que esses aparelhos poderão trazer. Percebe-se um esforço dos

gestores em investir na aquisição desses equipamentos, uma vez que nas reuniões são apresentadas as possibilidades que a Instituição tem para fazer novas compras, bem como são esclarecidas as necessidades que poderão ser sanadas naquela ocasião, sempre buscando, democraticamente, a melhor solução de compra/benefício, fato que fica evidente nos resultados obtidos nesse quesito.

Quanto à análise do Quadro acima, 78% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram que esses materiais são de grande relevância, 8%, em média, afirmaram ser Regular essa situação. De maneira geral, a avaliação sobre a necessidade desses itens para o retorno ao trabalho apontou que são indispensáveis. Ratificando essa afirmação, os índices da avaliação positiva ficaram em torno de 78% e 79% entre os professores e técnicos, respectivamente. Os resultados para o quesito Regular apresentaram um decréscimo de dez pontos percentuais de 17 para 8% em relação ao ano anterior.

No ano de 2021, foram realizadas contratações de prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação, por meio Contrato Administrativo 7/2021 - CGCON/DIRAD/PROAD/IFRR, responsável pela manutenção de equipamentos de TI: impressoras, plotters, scanners, impressoras braile, monitores, projetores, estabilizadores, nobreaks de pequeno, médio e grande porte. Foram adquiridos a quantidade de 20 SSD 240GB Go Tech A320, 120 Webcam Vídeo Chamada Go Tech Soho HD 1080P, para atendimento às necessidades de trabalho presencial e desenvolvimento das funções dos servidores. A Nota Técnica nº 01 que trata sobre a liberação de equipamentos, continuou permitindo aos servidores que continuaram em trabalho remoto, mediante termo de responsabilidade específico, saída de equipamentos de tecnologia da informação dos tipos computadores de mesa(desktop), computadores móveis (notebook), dispositivos de digitalização de imagens(scanners) e impressoras dos setores das unidades de forma a viabilizar a execução de suas atividades laborais.

QUADRO 113. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Servidor de arquivos, Intranet, internet.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	43,18	31,82	11,36	4,55	9,09	50,00	31,82	13,64	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	50,00	21,43	0	7,14	21,43	26,67	53,33	6,67	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	40,94	36,91	14,09	3,36	4,70	36,49	51,35	9,46	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	42,86	42,86	8,57	0	5,71	42,42	39,39	12,12	0	6,06	0	0	0	0	0
CNP	60,98	31,71	4,88	2,44	0	51,61	45,16	0	3,23	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	34,83	42,70	13,48	4,49	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	44,88	35,34	10,95	3,18	5,65	39,02	44,70	10,23	3,03	3,03	0	0	0	0	0

O Quadro 113 nos mostra que 47% e 32% de respostas nos conceitos Excelente e Bom, para os professores e técnicos do **Campus Amajari**. Em relação aos conceitos Regular e Ruim, a

resposta média foi de 12% e 2%, respectivamente. O resultado médio dos que responderam Desconheço/Não se aplica foi de 7%. O CAM ainda apresenta problemas de atender de forma satisfatória as necessidades relacionadas à internet, pois a tecnologia de acesso utilizada é instável e de baixa qualidade. Tal problema gera demora nas respostas às demandas administrativas, dificulta o desenvolvimento qualitativo e quantitativo do ensino, da pesquisa e da extensão. O CAM não possui sistema de backup próprio, gerando insegurança em relação ao armazenamento dos dados e documentos institucionais gerados, tornando o processo de arquivamento físico adotado, mais oneroso, tanto pela logística para impressão, tanto, pelo maior espaço físico. Mediante ao exposto, o planejamento orçamentário para a implantação de um sistema de arquivamento e de internet é um passo importante para que o CAM possa ser gerenciado com mais rapidez, eficiência e segurança. Além disso, permitiria aos professores e técnicos melhores condições no exercício de suas funções, pois, a instituição trabalha com diversos tipos de sistemas que utilizam a internet, e, ao corpo discente, ampliarem o acesso à informação.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, os valores são muito satisfatórios. Na avaliação realizada pelos professores têm-se os seguintes quantitativos: 71% para positivo, 7% para ruim e 21 e 43% para Desc./N.A. Para os técnicos, tem-se os seguintes valores: 80% consideraram positivo; 6%, regular; 6%, ruim; e 6%, Desc./N.A. Diante dos valores expostos, percebe-se avaliações positivas acerca do provimento de servidores de arquivo, intranet e internet do CAB tanto para os docentes quanto para os técnicos. Ao nos depararmos com essa afirmação positiva, evidencia-se que o **Campus Avançado Bonfim** continua crescendo e melhorando as condições de trabalho, para atender toda a nossa comunidade escolar, havendo, inclusive, um projeto em tramitação para a ampliação da internet no referido *Campus*.

No **Campus Boa Vista** os índices gerais positivos são satisfatórios na avaliação de servidor sobre arquivos, Intranet, internet, com 80% dos professores e 84% técnicos considerando a política com conceitos positivos. Tem-se, ainda, 21% dos respondentes que assinalaram o conceito regular; 6%, ruim; e 9%, Desc/N.A. Se havia alguma dúvida sobre a transformação digital, a pandemia acelerou. Claro que o novo assusta, mas apesar do impacto causado pelas condições impostas pela Pandemia da COVID-19, houve adequação dos servidores. Para a DTI, os serviços de pastas de arquivos na rede (diretório) e acesso à internet se mostraram resilientes, tendo em vista que o acesso pode ser realizado a partir das casas dos usuários, através do uso de uma Rede Virtual Privada (VPN) ou de um serviço de nuvem disponibilizado pela equipe de redes da DTI.

Considerando o **Campus Boa Vista Zona Oeste** que avalia as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, em relação ao servidor de

arquivos, intranet, internet, percebe-se um percentual de 86% dos professores que consideraram como Excelente ou Bom, e, entre os servidores técnicos, o percentual foi de 82%. O índice que considera como Regular foi de 9%, entre os professores, e de 12%, entre os servidores técnicos. O percentual foi de 0% para o conceito Ruim, entre os professores e técnicos. Averigua-se, por essa via, que os respondentes avaliaram positivamente ao quesito, tendo em vista os indicadores serem favoráveis, conforme demonstrado na tabela. Contudo, sugere-se que a unidade continue investindo na implantação de um sistema de arquivamento e na ampliação do acesso à informação.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao quesito referido acima, o resultado foi o seguinte: 60,98% dos professores e 52% dos técnicos responderam excelente; 32% dos professores e 45% dos técnicos responderam com o conceito bom; 5% dos professores e 0% dos técnicos compreenderam o grau de necessidade como regular; 2% dos professores e 3% dos técnicos indicaram o conceito ruim e, entre os que desconhecem/não se aplica, tem-se 0% dos professores e 0% dos técnicos. Quanto ao resultado obtido, percebe-se que a maioria dos técnicos e professores elencaram como necessários esses serviços ou equipamentos para o desenvolvimento das atividades laborais. De acordo com o técnico da Tecnologia de Informação do *Campus*, a importância das tecnologias vai além de manuseio para pesquisa, pois elas integram as ações executadas pelos diferentes setores e com outros *campi* de nossa Instituição. Além disso, as tecnologias foram essenciais para suprirem as necessidades que foram surgindo ao logo dessa nova realidade, potencializando especialmente a comunicação interna e externa via internet. Contudo é necessário melhorias, pois temos no estado de Roraima grandes dificuldades com relação à energia e internet o que atrapalha nossos avanços tecnológicos. Ademais dessa problemática e de forma local o que poderia ser feito seria o aumento da velocidade da internet, de acordo com o servidor supracitado. Atualmente contamos com um link da RNP que não supre todas as nossas necessidades. Nesse sentido, a gestão informou que já estão sendo realizadas melhorias com a instalação de novos equipamentos. Também seria necessário cabeamento de rede estruturado, pois o que existe hoje está desprotegido, podendo causar alguns incidentes, como a queima de dispositivo devido a descarga elétrica. Urge, ainda, providências em relação a se ter uma maior cobertura de redes sem fio com roteadores mais potentes.

Na análise desse item, os servidores da **Reitoria** demonstraram satisfação positiva nos quesitos Excelente e Bom, com 77% de manifestação. O quesito Regular alcançou o índice de 13% e o quesito Ruim e Desconheço contabilizaram um percentual de 9%. Em relação aos índices gerais, a avaliação também foi positiva, com 80%, entre os professores, e 84%, entre os técnicos.

No entanto, no interstício de 2020 até 2021 foi realizada a contratação de prestação de serviço por meio do Contrato nº 09/2020, que teve como objeto os serviços de internet (fibra ótica), para atender as necessidades de unidades do IFRR, a saber: serviço de conexão de banda larga ilimitada para atender a Reitoria e *Campus Boa Vista*.

QUADRO 114. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	56,82	25,00	4,55	2,27	11,36	50,00	40,91	4,55	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	42,86	35,71	7,14	0	14,29	46,67	26,67	26,67	0	0	0	0	0	0	0
CBV	44,30	32,21	12,08	6,71	4,70	47,30	40,54	9,46	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	45,71	34,29	11,43	2,86	5,71	48,48	42,42	9,09	0	0	0	0	0	0	0
CNP	70,73	17,07	4,88	2,44	4,88	54,84	32,26	12,90	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	44,94	32,58	11,24	10,11	1,12	0	0	0	0	0
TOTAL	50,18	29,33	9,54	4,59	6,36	47,73	36,36	10,98	4,17	0,76	0	0	0	0	0

Na análise da ergonomia do ambiente no **Campus Amajari**, apresentada no Quadro 114, observa-se índices de 53% e 30% de resposta nos conceitos excelente e bom, respectivamente, de professores e técnicos. Em relação aos conceitos regular e ruim, a resposta média foi de 5% e 1%, respectivamente. O resultado médio dos que responderam desconhecido/não se aplica foi de 8%. A falta de manutenção de mobiliários dificulta que os mesmos possam exercer suas funções de forma eficiente. A distância e a pouca demanda por tal serviço geram desinteresse por parte das empresas em concorrerem aos editais de licitação. Uma maneira de remediar tal problema é fazer um planejamento da restauração ou aquisição de novos mobiliários, realizar trabalhos de sensibilização entre os profissionais e estudantes do CAM sobre o seu bom uso e conservação.

A análise do **Campus Avançado Bonfim** apresenta, para a categoria professores, os percentuais para positivo, regular e Desc./N.A., respectivamente: 78%, 7%, 14%. Para os técnicos, temos os percentuais para positivo e regular, respectivamente: 73% e 27%. Diante do exposto, nota-se que não obtivemos valores relativamente negativos para a avaliação do Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo provido pela instituição. Assim, pode-se concluir que a avaliação positiva nas duas categorias. A unidade CAB está cumprindo todos os requisitos e protocolos de saúde para que possamos retornar o mais breve possível com toda a segurança prevista no plano de retorno. A mesma unidade adquiriu EPIs, álcool em gel, *touchs* e manteve um distanciamento de 1 a 2 metros.

No **Campus Boa Vista** os índices gerais positivos são satisfatórios na avaliação dos servidores sobre ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo, com manifestação de 77% dos professores e 88% dos técnicos, seguindo-se com 22%, regular; 9%, ruim, e 4%, Desc/N.A. Pela avaliação, todas as unidades seguiram os protocolos sanitários necessários no combate e proliferação da doença, realizando teste de

COVID-19, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, entrega de álcool em gel, aferição de temperatura na entrada da Unidade e escala de revezamento nos setores.

Conforme se observa no quadro acima, no **Campus Boa Vista Zona Oeste** constata-se que 80% dos professores e 91% dos técnicos consideram o ambiente adequado ergonomicamente: móveis, uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo, atribuindo o conceito Excelente ou Bom. Apenas 3% dos professores avaliaram como Ruim; entre os técnicos esse percentual foi de 0%. Dos professores, 11% avaliaram como Regular e 9% dos técnicos. Constatam-se nos dados avaliados satisfação elevada entre os respondentes e avaliação negativa muito baixa, fato que sugere que a Instituição está atendendo a demanda corretamente nesse quesito. Dessa forma, sugere-se que a unidade realize trabalhos de sensibilização entre os profissionais e estudantes sobre o uso adequado e contínuo dos equipamentos de segurança.

No **Campus Novo Paraíso**, referente ao item em questão, os percentuais foram os seguintes: 71% dos professores e 55% dos técnicos responderam excelente; 17% dos professores e 32% dos técnicos responderam com o conceito bom; 5% dos professores e 13% dos técnicos consideraram o grau de necessidade como regular; 2% dos professores e 13% dos técnicos atribuíram o conceito ruim e, entre os que desconhecem/não se aplica, estão 5% dos professores e 0% dos técnicos. Como podemos perceber em torno de 90% dos professores e dos técnicos elencaram como importante a adição desses equipamentos a nossa nova realidade. O resultado foi considerado muito bom devido ao esforço da gestão em buscar seguir todos os protocolos necessários e à ampla divulgação a cada vez que o Campus contemplava esses equipamentos. A gestão também promoveu um amplo debate sobre cada item necessário para nossa segurança, elencando por grau de importância a aquisição, o que fez todos os setores participarem dessas decisões. Além disso, destacam-se as medidas de sensibilização sobre esse assunto, durante todo o ano. O nosso Campus sempre se preocupou com seus mobiliários, tanto em relação à troca dos antigos e à aquisição de mais modernos quanto a seu uso adequado e conservação. Para se adequar à nova realidade, a cada momento, o *Campus* discute e rediscute a possibilidade de adquirir novos equipamentos ou realizar construções adequadas ao nosso trabalho, bem como se preocupa com a saúde do servidor. Em termos de ergonomia, a sugestão é que continue seguindo essa linha.

A avaliação do Quadro acima mostrou que 77% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Apenas 11% avaliaram com o conceito Regular e o somatório dos respondentes que avaliaram como ruim ou que Desconhecem o quesito resultou na média de 11%. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório,

apresentando variações entre os servidores de 80 e 84%. Sobre a ergonomia, atualmente existe o Contrato para a Prestação de Serviços Continuados de Gerenciamento de Meios Logísticos – Almojarifado Virtual, realizado por meio do Contrato nº 10/2020, no qual existe a possibilidade de solicitar itens ligados à ergonomia, como é o caso do Apoio de Pulso para Teclado Ergonômico Go Tech 10T, e Apoio para Pés Ergonômico Reliza Emborrachado. Inclusive foi realizada a solicitação de 30 apoios de pulso e 8 apoios para os pés. Existem, nesse almojarifado, todos os itens referentes ao uso de EPI, de modo que os servidores têm acesso às solicitações, a serem analisadas pela Diretoria de Administração que se organizará e realizará a compra.

QUADRO 115. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	38,64	27,27	13,64	2,27	18,18	36,36	22,73	22,73	0	18,18	0	0	0	0	0
CAB	57,14	21,43	0	0	21,43	20,00	26,67	6,67	26,67	20,00	0	0	0	0	0
CBV	24,83	36,91	20,13	7,38	10,74	31,08	45,95	10,81	8,11	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	28,57	51,43	8,57	5,71	5,71	42,42	51,52	6,06	0	0	0	0	0	0	0
CNP	39,02	24,39	21,95	4,88	9,76	45,16	29,03	3,23	9,68	12,90	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	20,22	32,58	16,85	17,98	12,36	0	0	0	0	0
TOTAL	31,10	34,63	16,96	5,65	11,66	30,30	37,12	12,12	10,98	9,47	0	0	0	0	0

Observa-se, no Quadro 115, que 31% foi a resposta média entre excelente bom, atribuída pelos professores e técnicos do **Campus Amajari**. Em relação ao conceito regular, a média foi de 18% e ruim, 1%. Já aqueles que responderam desconhecer/não se aplica foram 18%. Atualmente, o CAM não possui nenhuma linha telefônica móvel e nem fixa, sendo que, quando necessita-se realizar contatos telefônicos, utilizam-se os aparelhos particulares dos servidores. Os fatores, que dificultam o fornecimento de linha fixa à instituição, são a distância e o número baixo de linhas telefônicas disponíveis no município, gerando desinteresse da operadora. Para solucionar essa dificuldade, sugere-se que a instituição faça aquisição de linhas telefônicas comerciais móveis, pois a região é atendida por duas operadoras de telefonia móvel.

A análise demonstra uma discrepância aparente entre a satisfação dos docentes e dos técnicos com relação à análise da comunicação (Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público) no **Campus Avançado Bonfim**, dado que houve uma diferença no quantitativo de respostas entre as categorias. Os dados referentes aos professores foram: 78% para positivo e para Desconheço/N.A. de 21%. Os dados obtidos referentes aos técnicos foram: 46% positivo, 6% para regular, 27% para ruim e 20% para Desc./N.A. A partir desses valores, percebe-se que, para esta avaliação, o CAB agrada as duas categorias, porém, tem-se uma maior satisfação dos docentes em relação aos técnicos. Com todas as dificuldades que se encontram no CAB, já foram tomadas as providências para a melhoria deste item, tal como a

implantação de placas solares e solicitação do projeto de ampliação da internet para dirimir as oscilações.

No **Campus Boa Vista** os índices gerais positivos são satisfatórios, a avaliação dos servidores sobre Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público, com seguinte índices: 66% dos professores, 67% técnicos. Tem-se, ainda, 29% de avaliação regular; 17%, ruim; e 21%, Desc/N.A. Apesar das unidades do interior estarem em desvantagem, tendo em vista os constantes imprevistos com as conexões, energia, operadora de telefonia móvel, por exemplo, conseguem atender as demandas que necessitam para suas atividades.

Na análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se que 80% dos professores e 94% dos técnicos consideram os telefones móveis na instituição ou linhas telefônicas disponíveis para atendimento ao público como Excelentes ou Bons. Apenas 6% dos professores consideraram Ruim, entre os técnicos para esse quesito foi de 0%. Os que consideraram o conceito Regular foram 9% dos professores e 6% dos técnicos. 6% dos professores afirmaram que Desconhecem/Não se Aplica, os técnicos foram 0% neste conceito. Conclui-se que o quesito foi avaliado entre os servidores positivamente, de acordo com o grau de satisfação demonstrado na tabela. Destaca-se que entre os respondentes da categoria técnicos não houve avaliação negativa, e entre os professores considera-se um percentual baixo com relação aos que avaliaram positivamente. Dessa forma, sugere-se que a instituição incentive a comunicação por telefone mesmo dentro da instituição com a finalidade de proporcionar rapidez e celeridade às demandas.

No **Campus Novo Paraíso**, referente ao item supracitado, 39% dos professores e 45% dos técnicos responderam excelente; 24% dos professores e 29% dos técnicos responderam com bom; 22% dos professores e 3% dos técnicos responderam o grau de necessidade como regular; 5% dos professores e 10% dos técnicos responderam ruim e entre os que desconhecem/não se aplica estão 10% dos professores e 13% dos técnicos. Em relação ao Quadro 115, nota-se entre os técnicos percentuais acima de 70% que avaliaram como bom e excelente o grau de necessidade sobre a disponibilidade de telefones para atendimento ao público. No entanto, ao analisar as respostas de regular, ruim e desconheço, obtêm-se valores entre 25% e 35%, entre ambas as categorias. Os índices de respostas a esse quesito em cada categoria foram acima de 65%, configurando-se um ótimo resultado. Uma das justificativas para esse resultado seria que no **Campus** utilizamos muito a telefonia móvel, a whatsapp (apesar de ser telefones pessoais), talvez por existir uma relação de proximidade entre os servidores, servidores e estudante e até mesmo entre a comunidade e os servidores. Além disso, esse suporte tecnológico torna ainda mais rápida

a comunicação, gerando respostas imediatas. Destaca-se que nessa nova realidade esse tipo de comunicação se acentuou, fazendo com que diminuísse a necessidade de telefonia fixa, apesar de ainda necessária. Também não se pode esquecer de que existem dificuldades com a queda de energia, o que prejudica constantemente a comunicação e o atendimento por meio desses suportes, por isso houve um percentual de regular ou ruim maior que o esperado nesse item. Apesar do bom resultado, podemos colocar como sugestões a ampliação em todos os setores da disponibilidade de telefones fixos e ampla divulgação dos números para dar mais acessibilidade, além da necessidade de adquirir linhas móveis institucionais.

De acordo com a análise do item acima, afirma-se que os servidores da **Reitoria** demonstraram equilíbrio em relação aos quesitos Excelente e Bom, representando um percentual de 53%, enquanto no ciclo anterior essa avaliação foi de 65%. O quesito Regular alcançou o índice na média de 17%, tendo sido no ano anterior de 23%. Os quesitos Ruim e Desconheço contabilizaram um percentual de 12% no ciclo anterior e no atual foi de 30%. Percebe-se que, na análise geral, os índices nos quesitos excelente e bom alcançaram o resultado de 66 e 67%, respectivamente, entre as categorias de professor e técnico. Diferentemente das Unidades, principalmente as Unidades do interior, que usam aparelho celular para se comunicar, na Reitoria, bem poucas salas possuem telefone fixo, de modo que a comunicação entre os servidores se dá também por meio do aparelho celular de cada servidor, pois atende a necessidade de dar rapidez e celeridade às demandas.

QUADRO 116. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	47,73	29,55	9,09	4,55	9,09	31,82	36,36	22,73	0	9,09	0	0	0	0	0
CAB	28,57	50,00	7,14	0	14,29	13,33	46,67	26,67	13,33	0	0	0	0	0	0
CBV	37,58	39,60	16,11	4,03	2,68	29,73	56,76	8,11	1,35	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	31,43	42,86	22,86	0	2,86	36,36	51,52	9,09	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	56,10	36,59	7,32	0	0	38,71	48,39	6,45	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	15,73	34,83	13,48	10,11	25,84	0	0	0	0	0
TOTAL	40,64	38,52	14,13	2,83	3,89	26,14	45,45	12,12	4,55	11,74	0	0	0	0	0

O Quadro 116 para o **Campus Amajari**, em percentuais gerais, mostra uma média de 73% que avaliaram positivamente esses conhecimentos, sendo que 78% foram professores e 68% foram técnicos e apenas uma média de 2% das categorias elencadas avaliaram como Ruim. Entre os respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 9%. E aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular tiveram como resultados uma média de 16%. Não se pode negar que os materiais manipuláveis, como livros, computadores, celulares, podem ser um meio de transmissão do Novo Coronavírus. Antes e após

o manuseio deles, tocamos com frequência em superfícies e outros objetos, contribuindo para a propagação e contaminação da COVID-19 e outras doenças. Ressalta-se que, num primeiro momento, os recursos didático-pedagógicos disponibilizados foram os materiais impressos (apostilas), embora houvesse a proposta de se disponibilizar computadores portáteis aos estudantes que apresentassem essa necessidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que, para a questão dos Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), dado à nova realidade vivida pelos servidores, a avaliação dos professores apresentou os seguintes quantitativos: 78% positivo; 7% para regular; e 14% para Desc./N.A. Para os técnicos, têm-se os seguintes valores: 60% para o positivo; 26% para regular; e 13% para ruim. Diante dos valores expostos, percebe-se que houve uma satisfação notável nas duas categorias, professores e técnicos, uma vez que ambas possuem a maioria dos votos entre excelente, bom e regular. A realidade do CAB é diferente das demais unidades do IFRR, pois o mesmo, com todas as dificuldades de um *Campus* avançado, tem trabalhado bastante com cursos FICs, para dirimir e minimizar a utilização desses espaços durante a pandemia.

No **Campus Boa Vista**, os índices gerais positivos são satisfatórios para a avaliação dos servidores sobre Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), a saber: 79% dos professores, 72% dos técnicos consideraram os conceitos Excelente e Bom. Tem-se, ainda, 26% que assinalaram o conceito Regular; 7%, ruim; e 16%, Desc./N.A. Os recursos didático-pedagógicos são de extrema importância para o suporte ao aluno e para o sucesso no seu aprendizado, a fim de que assimile o conteúdo trabalhado em sala de aula. A aquisição de livros e outros instrumentos didáticos, bem como a abertura dos espaços de estudo como a biblioteca e laboratórios, torna-se condição *sine qua non* para a utilização destes. Leva-se em consideração para o resultado positivo o fato de que estamos passando por uma pandemia e os recursos disponibilizados serem xerox para estudantes que não têm acesso à internet. As dificuldades da cidade são grandes, dificuldade maior ainda para os estudantes do interior. Por isso, para os estudantes do interior, são elaboradas apostilas e um servidor designado vai às vilas e comunidades realizar a entrega e retorna para buscar, de acordo com o cronograma elaborado.

Na análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se que 74% dos professores e 88% dos técnicos avaliaram positivamente as providências da Instituição quanto aos recursos didático-pedagógicos. 23% dos professores e 9% dos técnicos avaliaram como Regular. 3% dos professores e técnicos, respectivamente, afirmaram que Desconhecem/Não se Aplica. Não houve avaliação de ambas as categorias de servidores para o quesito Ruim. O índice percentual dos que afirmaram

desconhecer ou não se aplica foi baixo, mas sugere-se que a instituição adote políticas para a compra de mais livros e materiais didáticos para que diminuam ainda mais esse índice. Destaca-se, ainda, não haver nenhuma avaliação no quesito ruim dos respondentes das duas categorias de servidores, ratificando a avaliação como sendo positiva.

No **Campus Novo Paraíso**, 56% dos professores e 39% dos técnicos responderam excelente para a avaliação do quesito; 37% dos professores e 6% dos técnicos responderam com bom; 7% dos professores e 6% dos técnicos indicaram seu conhecimento sobre esses suportes pedagógicos como regular; 0% dos professores e 0% dos técnicos responderam ruim e entre os que desconhecem/não se aplica estão 0% dos professores e 6% dos técnicos. O resultado do quadro acima citado, chama a atenção, numa ótica positiva na avaliação, pois mais de 90% dos docentes avaliaram excelente e bom o grau de necessidade de recursos didático-pedagógicos. Este resultado justifica-se pelo fato de os docentes exercerem a atividade de ensino diretamente com os estudantes e concordarem com a necessidade de recursos pedagógicos para uma maior eficácia do ensino/aprendizagem além de serem elementos primordiais para permanência e êxito dos mesmos. Na mesma linha avaliativa, ainda que não exerçam atividade-fim, mais de 80% dos técnicos avaliaram excelente e bom o grau de necessidade de recursos didático-pedagógicos, demonstrando conhecer a realidade do *Campus*, em referência aos suportes pedagógicos. Nesse sentido, por meio desse resultado, os docentes demonstraram, também, conhecer a grande importância que esses recursos têm no desenvolvimento escolar dos estudantes e que estão diretamente ligados ao sucesso de seus aprendizados. Apesar de um resultado excelente, sugere-se que cada vez mais o *Campus* possa investir em recursos didático-pedagógicos, como em tecnologia assistiva, materiais de pesquisa, jogos tecnológicos, entre outros, fomentando cada vez mais o nosso objetivo maior que é o êxito do aluno.

Os resultados dos dados analisados, acerca dos técnicos lotados na **Reitoria**, foram parcialmente satisfatórios, pois, em média, 50% consideraram o quesito como Bom e Excelente; 13% dos respondentes consideraram Regular; e 10% afirmaram ser ruim; e aqueles que Desconhecem esse quesito apresentaram índice de 25%. A análise acerca dos índices das Unidades teve como resultado 79% de excelente e bom entre os professores e 72% entre os técnicos. Em tempos de pandemia, em que as atividades pedagógicas/aulas continuam sendo remotas, o material bibliográfico utilizado é o acervo digital, no entanto, de acordo com o Relatório de acompanhamento do PAT, houve a execução da ação de entrega do material didático (chip) para os estudantes que participam do Programa Escola Conectada. Este foi registrado como ação

planejada na aquisição de material bibliográfico, para completar o acervo da Biblioteca, enquadrando-se como recurso didático-pedagógico.

QUADRO 117. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Aquisição de Biblioteca digital.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	50,00	34,09	6,82	0	9,09	45,45	40,91	9,09	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	35,71	35,71	7,14	0	21,43	40,00	26,67	20,00	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	42,28	37,58	7,38	5,37	7,38	39,19	45,95	5,41	5,41	4,05	0	0	0	0	0
CBVZO	37,14	54,29	2,86	2,86	2,86	45,45	42,42	3,03	0	9,09	0	0	0	0	0
CNP	53,66	34,15	4,88	2,44	4,88	41,94	41,94	6,45	0	9,68	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	29,21	28,09	10,11	5,62	26,97	0	0	0	0	0
TOTAL	44,17	38,52	6,36	3,53	7,42	37,50	37,50	7,95	3,79	13,26	0	0	0	0	0

Observando o Quadro 117 em percentuais gerais, tivemos no **Campus Amajari** uma média de 85% que avaliaram positivamente esse conhecimento, dos quais 84% foram professores e 86% foram técnicos. Tem-se, ainda, uma média de 0% das categorias elencadas que avaliaram como Ruim. Entre os entrevistados que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 7%. E aqueles que avaliaram o seu conhecimento como Regular tiveram como resultados uma média de 8%. Interessante reforçarmos a importância e necessidade de promover a Transformação Digital, bem como oferecer aos profissionais e usuários de uma tecnologia, qualidade, segurança e agilidade. Mas é interessante ressaltar que a realidade dos estudantes do *Campus* é limitada em relação ao acesso à internet.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com a análise geral, 71% dos professores responderam positivamente e 67% dos técnicos. De acordo com os respondentes, temos 27% para o Regular; 28% para o Desconheço-N.A; e apenas 6% para o item ruim. Diante do exposto, percebe-se que existe uma necessidade destes equipamentos tanto para os docentes quanto para os técnicos, apesar de não ser uma necessidade alta, possui um valor, diante das respostas relevantes.

No **Campus Boa Vista** os índices gerais positivos são satisfatórios na avaliação dos servidores sobre Aquisição de Biblioteca digital: 83% dos professores, 75% dos técnicos. Tem-se, ainda, 14% dos respondentes que consideraram a aquisição Regular; 7%, ruim; e 21%; Desc/N.A. De fato, não seremos mais como outrora, o momento atual que vivemos nos fez acelerar o que poderia demorar anos para acontecer. Os avanços tecnológicos transformaram a vida e os hábitos, mesmo não aprovando tais mudanças. E a avaliação dos índices aponta que os servidores consideram importante a aquisição de software e equipamentos para instalação de uma biblioteca digital, tendo em vista que esse tipo de acervo reúne virtualmente diversos livros, arquivos digitalizados, fotos, vídeos e áudios que são importantíssimos para o processo de ensino-

aprendizagem, principalmente em atividades remotas. Na Biblioteca Virtual da Pearson, todos os estudantes e professores podem ter acesso pela Rede Pergamum. Divulgamos também nos grupos do CBV. Na avaliação do MEC, é um dos itens obrigatórios para uma boa avaliação dos cursos. O acesso ao link da Biblioteca está na página Institucional.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste** demonstra que 91% dos professores e 88% dos técnicos avaliaram positivamente as providências da Instituição quanto à aquisição de biblioteca digital como sendo Excelente ou Bom; já 6% dos professores consideraram como Regular ou Ruim. Dos técnicos, apenas 3% avaliaram como sendo Regular, e não houve nessa categoria avaliação no quesito Ruim. Quanto ao quesito Desconhece/Não se Aplica responderam 3% dos professores e 9% dos técnicos. Percebe-se, pelos índices apresentados na tabela, que a avaliação dos servidores de forma geral foi positiva. No entanto, sugere-se que a Instituição faça um trabalho de divulgação da biblioteca virtual para que o índice que se refere ao quesito Desconhece/Não se Aplica dos respondentes da categoria técnico seja superado, já que foi bem superior à categoria dos professores.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais, como Aquisição de Biblioteca digital, para o retorno ao trabalho presencial, diante da nova realidade, 88% dos professores e 84% dos técnicos responderam excelente e bom; 7% dos professores e 6% dos técnicos responderam regular e ruim; e, entre os que desconhecem/não se aplica, estão 5% dos professores e 10% dos técnicos. A Biblioteca Digital, denominada pelo IFRR como Biblioteca Virtual, já é uma realidade e está disponível na página institucional. O alto índice positivo na avaliação dos servidores demonstra a satisfação quanto à facilidade e à acessibilidade ao acervo, diante da nova realidade. Mas, por outro lado, ainda existem servidores que demonstraram insatisfação ou desconhecimento. Portanto, é importante que haja uma divulgação da biblioteca virtual de forma mais ampla aos servidores do CNP, principalmente para os novos servidores que entraram na instituição em janeiro de 2021. Além da divulgação, sugere-se um treinamento para que os servidores possam explorar da melhor forma essa importante ferramenta.

Em relação à análise do item acima, a avaliação alcançou um índice de 57%, enquanto no ciclo anterior, 72% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, apenas 10% avaliaram como Regular, enquanto no ciclo passado 8% informaram desconhecer o quesito. Neste ano, o quesito Desconheço alcançou a média de 27%. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório, apresentando variações entre os servidores de 83 e 75%. No entanto, de acordo com o Relatório de acompanhamento do PAT, a Pró Reitoria de Ensino, na

Meta 8, previu como Ação garantir 5% do orçamento próprio de investimento para fortalecimento das bibliotecas. Dessa forma, no campo Execução da Ação, registrou durante o primeiro semestre a renovação de contrato da assinatura da Biblioteca Digital, ABNT e Pergamum (sistema das bibliotecas). O *Campus* Boa Vista custeou a Plataforma da biblioteca virtual, normas ABNT e Pergamum com recursos de 2020, visto que os empenhos foram realizados na totalidade do contrato, no final do ano anterior, além da realização de capacitação e informação para servidores e estudantes sobre sistemas digitais da biblioteca, acesso a sistemas e bases de dados de publicações.

QUADRO 118. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Aquisição do equipamento mesa digitalizadora.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	36,36	31,82	9,09	6,82	15,91	31,82	36,36	22,73	0	9,09	0	0	0	0	0
CAB	35,71	21,43	21,43	0	21,43	20,00	33,33	20,00	6,67	20,00	0	0	0	0	0
CBV	21,48	38,93	15,44	5,37	18,79	28,38	50,00	8,11	6,76	6,76	0	0	0	0	0
CBVZO	20,00	31,43	22,86	5,71	20,00	27,27	39,39	12,12	0	21,21	0	0	0	0	0
CNP	51,22	31,71	4,88	0	12,20	29,03	45,16	6,45	3,23	16,13	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	19,10	24,72	13,48	5,62	37,08	0	0	0	0	0
TOTAL	28,62	34,98	14,13	4,59	17,67	25,00	37,50	12,12	4,55	20,83	0	0	0	0	0

Nesse Quadro 118, evidencia-se a necessidade de aquisição de mesas digitalizadoras para os servidores do **Campus Amajari**, onde uma média de 68% considerou positiva a ideia, dos quais 68% foram professores e técnicos e uma média de 3% das categorias elencadas consideraram como Ruim. Entre os entrevistados que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 12%. E aqueles que avaliaram a necessidade como Regular temos como resultado uma média de 16%. Os professores e técnicos do CAM se mostram favoráveis, pois teriam mais uma ferramenta para propiciar um ensino de qualidade e comprovadamente eficaz, principalmente em momentos de restrições à mobilização e contato social.

No **Campus Avançado Bonfim**, na categoria professores, obteve-se os seguintes valores: 57% positivo, 21% para regular e 21% para Desc./N.A. Para os técnicos, tem-se os seguintes valores: 53% positivo, 20% para regular, 6% para ruim e 20% para Desc./N.A. Percebe-se que para a pergunta que avalia a necessidade de aquisição de equipamentos para o trabalho presencial, neste caso a mesa digitalizadora, percebe-se que os servidores possuem uma necessidade “média” devido às respostas obtidas. É sempre bom termos mais ferramentas tecnológicas que viabilizem o processo de ensino aprendizagem das práticas da sala de aula. Desta forma, podemos dizer que a mesma possibilitará uma aprendizagem significativa dentro do contexto atual.

No **Campus Boa Vista**, os Índices gerais positivos são satisfatórios, a avaliação dos servidores sobre Aquisição do equipamento mesa digitadora: 64% dos professores, 63% dos técnicos, seguindo com 26% no conceito regular; 9%, ruim e 39%, Desc/N.A. Este recurso tecnológico, ainda pouco utilizado tem facilitado as demandas diárias. A mesa digitadora é um equipamento muito útil para criação artística, ilustrações, desenhos em 3D e retoque de fotos. A conexão pode ser no computador pelo cabo USB ou, dependendo do modelo, ou via Bluetooth.

Conforme observa-se no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se que 51% e 67% dos professores e técnicos, respectivamente, avaliaram as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, quanto à aquisição de mesa digitadora, como sendo Excelente ou Bom. 23% dos professores e 12% dos técnicos consideraram Regular. Os que consideraram como Ruim foram 6% dos professores e 0% dos técnicos. Quanto aos que declararam Desconhece/Não se Aplica, o índice foi 20% dos professores e 21% dos técnicos. Embora sendo a maioria os respondentes que avaliaram como positivamente a questão, percebe-se que houve um índice considerado dos que responderam Desconhece/Não se Aplica, desta forma, sugere-se que seja divulgado de forma ampla a aquisição desses equipamentos quando comprados pela Instituição, de modo que seja de conhecimento dos servidores.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais, como aquisição do equipamento mesa digitadora, para o retorno ao trabalho presencial diante da nova realidade, 83% dos professores e 74% dos técnicos responderam excelente e bom; 5% dos professores e 10% dos técnicos responderam regular e ruim, os que desconhecem/não se aplica foram 12% dos professores e 16% dos técnicos. Tendo em vista a natureza dos cargos, nota-se a importância da aquisição de mesa digitadora para as atividades na instituição. Nesse sentido, de acordo com o “Plano de Retorno Gradual à Presencialidade do *Campus Novo Paraíso*”, está previsto que as salas de aula serão equipadas com recursos didáticos tecnológicos, incluindo 01 mesa digitalizadora, 10 moons 1060 plus por sala.

A análise realizada acerca dessa questão entre os servidores lotados na **Reitoria** representa um percentual de apenas 44%, enquanto no ano anterior esse mesmo quesito alcançou índice de 62% nos aspectos positivos Excelente e Bom. Dos servidores, 13% avaliaram esse quesito como Regular, avaliando o percentual de Ruim na média de 6%. Os servidores que Desconhecem essa situação contabilizam 37%, enquanto a média da avaliação do ano anterior foi de 17%. Uma análise geral da questão alcança um percentual de 63 e 62%.

A respeito da questão, informa-se que mesa digitadora ou digitalizadora é um equipamento plano, uma espécie de prancheta que é usada com o auxílio de uma caneta através

da qual é possível desenhar (assinar), utilizando-se um computador. A necessidade surgiu como opção a ser adquirida pela Instituição no momento de reelaboração do instrumento, pois, conforme um dos membros da Comissão Setorial de Avaliação/CSA, já existe esse equipamento em uma das Unidades do IFRR e nesse tempo de pandemia foi muito bem utilizada. No entanto, o setor de compra da Reitoria afirma não ter conhecimento dessa demanda e, portanto, inviabiliza a aquisição.

QUADRO 119. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Câmera térmica para aferir temperatura.

NIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	bom	regular	ruim	Desc/N.A.	Excelente	bom	regular	ruim	Desc/N.A.	Excelente	bom	regular	ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	36,36	31,82	11,36	6,82	13,64	40,91	40,91	13,64	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	35,71	28,57	7,14	0	28,57	20,00	40,00	26,67	0	13,33	0	0	0	0	0
CBV	33,56	30,20	10,74	4,70	20,81	31,08	45,95	10,81	6,76	5,41	0	0	0	0	0
CBVZO	20,00	28,57	25,71	8,57	17,14	48,48	33,33	6,06	3,03	9,09	0	0	0	0	0
CNP	46,34	24,39	14,63	0	14,63	35,48	38,71	12,90	0	12,90	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	25,84	32,58	8,99	6,74	25,84	0	0	0	0	0
TOTAL	34,28	29,33	13,07	4,59	18,73	32,20	38,26	10,98	4,55	14,02	0	0	0	0	0

O Quadro 119 trata da possibilidade de que câmeras térmicas para aferir a temperatura sejam adquiridas no sentido de promover um retorno presencial seguro. Os resultados mostram que os técnicos e professores do **Campus Amajari**, com um percentual médio de 75%, são favoráveis à ideia de aquisição de uma câmara térmica para aferir temperatura, sendo 68% dos professores e 82% dos técnicos. Contudo, uma média de 10% considera Ruim. Para o conceito Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 9%. E os que assinalaram o conceito Regular foram 12%.

Estes dados são intrigantes, pois a aquisição desse equipamento está diretamente ligada a um controle rigoroso da entrada de pessoas no *Campus* e, portanto, tornará o retorno presencial mais seguro. Assim, as respostas negativas causam estranheza. O planejamento do retorno presencial foi determinado mediante a formação de uma Comissão que elaborou um Plano de Ações para que o retorno possa ser feito de maneira gradativa, de acordo com a Portaria 29 de 27 de Outubro de 2021. Naturalmente, a aquisição de câmeras térmicas foi prevista. O documento final foi disponibilizado para leitura da comunidade interna. Talvez, os que avaliaram negativamente não tenham lido esse documento, desconhecem o termo técnico ou simplesmente negligenciam a importância dele.

Na análise no **Campus Avançado Bonfim**, para a categoria professores, os percentuais para positivo, regular e Desc./N.A., foram, respectivamente: 64%, 7% e 28%. Para os técnicos, temos os percentuais positivos, regular e Desc./N.A., respectivamente: 60%, 26% e 13%. Diante do exposto, percebe-se que existe uma necessidade deste equipamento tanto para os docentes

quanto para os técnicos, apesar de as respostas não indicarem ser uma necessidade alta, possui um valor relevante. Essa questão foi sanada com o agente de portaria que auxiliou todos os envolvidos com o IFRR-CAB. O mesmo faz a aferição de cada indivíduo que precise adentrar na instituição com segurança para ele e os demais que lá estão.

No **Campus Boa Vista**, os índices gerais positivos são satisfatórios, a avaliação dos servidores sobre Aquisição de Câmera Térmica para aferir temperatura obteve os seguintes resultados: 64% dos professores e 70% dos técnicos. Tem-se, ainda, 24% manifestações no conceito Regular; 9%, ruim; e 33%, Desc/N.A. Apesar de várias outras doenças apresentarem o sintoma de febre, aferir a temperatura serve até como diagnóstico, mesmo que a pessoa não esteja contaminada com COVID, mas a febre pode ser um indicador que o corpo está reagindo a outra infecção. Quando verificamos a porcentagem alta de desconhecimento, pode indicar que os servidores não acham importante adquirir uma Câmera Térmica para aferir temperatura, porque talvez desconheçam o que o equipamento faz ou sua importância.

Na análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se que 49% dos professores e 82% dos técnicos avaliaram positivamente as providências da Instituição quanto à aquisição de câmera térmica para aferir temperatura. Contudo, 34% dos professores e 9% dos técnicos avaliaram a questão negativamente. Quanto aos que declararam Desconhece/Não se Aplica, o índice foi de 17% dos professores e 9% dos técnicos. Percebe-se que houve discrepância entre as categorias dos servidores em relação ao quesito Excelente, provavelmente esteja relacionado ao exercício das funções, tendo em vista, que grande parte corpo técnico trabalha diretamente com os processos de aquisição de bens. Recomenda-se à Instituição criar meios de divulgação aos servidores dos materiais que são adquiridos.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais, como Câmera térmica para aferir temperatura, para o retorno ao trabalho presencial, diante da nova realidade, 71% dos professores e 74% dos técnicos responderam excelente e bom; 145% dos professores e 13% dos técnicos responderam o grau de necessidade como regular; nenhum professor ou técnico avaliou como ruim; entre os que desconhecem/não se aplica, estão 15% dos professores e 13% dos técnicos. Tendo em vista os cuidados sanitários, em virtude da pandemia, observa-se a importância da aquisição deste equipamento. No “Plano de Retorno Gradual à Presencialidade do *Campus Novo Paraíso*” está previsto que, na entrada dos estudantes e servidores no *Campus*, será aferida a temperatura, portanto, as câmeras térmicas para aferir temperatura foram adquiridas por meio do processo 23230.000115.2020-48.

Em relação a avaliação do item, em média, 58% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, apenas 9% avaliaram como Regular, a avaliação do quesito Ruim foi zerada e a média de 26% dos respondentes da Reitoria avaliou como Desconheço. No ciclo anterior, a avaliação positiva foi de 67% e o número de desconhecimento foi 50% menor, na média de 13%. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório, apresentando variações entre os servidores de 69 e 11%. Os percentuais negativos alcançam índice que variam entre 20 e 19% entre as respectivas categorias.

De acordo como o Anexo I - Termo de Referência Covid-19 , que tem como objeto a aquisição de materiais de consumo destinados à implementação de medida interna de prevenção de transmissão do Coronavírus (Covid-19) aos servidores e estudantes das unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/IFRR, o item 27 da relação é aquisição de termômetro digital infravermelho portátil, tipo pistola, com pilhas inclusas, com mira laser e visor LCD iluminado; faixa de leitura em °C ou °F, com escala entre 60 a 500°C; com bolsa para transporte inclusa; resolução do display: 0,1°C/F. e desligamento automático. Conforme esse documento, foram adquiridas 52 unidades a serem distribuídas nos *Campi* do IFRR. A Aquisição desse equipamento fortalece a noção de proteção que tanto a comunidade necessita.

QUADRO 120. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos, procedimentos de acolhimento.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	63,64	25,00	0	2,27	9,09	59,09	40,91	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	42,86	28,57	7,14	7,14	14,29	46,67	40,00	6,67	0	6,67	0	0	0	0	0
CBV	48,99	36,24	10,07	0,67	4,03	45,95	44,59	6,76	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	42,86	48,57	5,71	2,86	0	51,52	42,42	3,03	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	65,85	24,39	4,88	0	4,88	48,39	51,61	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	39,33	34,83	10,11	7,87	7,87	0	0	0	0	0
TOTAL	52,65	33,92	7,07	1,41	4,95	45,83	41,29	6,06	3,41	3,41	0	0	0	0	0

Levando em consideração o grau de necessidade do protocolo, segundo os entrevistados do **Campus Amajari**, o Quadro 120 mostra uma média de 94% de avaliação positiva, sendo 88,64% dos professores e 100% dos técnicos, ambos preocupados com as medidas sanitárias e orientações de retorno com segurança, e apenas 1% consideraram ruim. Para os que avaliaram como Desconheço/Não se aplica temos os percentuais respectivos na média de 5%. E aqueles que avaliaram a necessidade como Regular foram 0%.

Por meio dos resultados é possível observar que o grau de necessidade do protocolo é alto. Sobre os cuidados e as prevenções, observa-se que o protocolo de retorno às atividades presenciais da unidade foi publicado no site do IFRR, com acesso aos servidores e à comunidade externa. Além disso, os ambientes foram identificados e foram instalados pedestais para

higienização das mãos, bem como marcações no piso para manter o distanciamento. Também foram realizadas palestras de orientações aos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, quanto à avaliação do protocolo de orientação prévia à comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, temos, dentre os que responderam de forma afirmativa: 71% para os professores e 87% para os técnicos. Tem-se, ainda, 14% de respondentes para o conceito Regular; 7%, para ruim; e para Desconheço-Não se aplica, 21%. Essa questão foi feita de forma justa e consciente. O CAB fez um relatório com levantamento quantitativo dos servidores vacinados e foram alertados sobre a importância dos cuidados consigo e com os outros. Esperamos que continuemos com a sensibilização para a proteção.

No **Campus Boa Vista**, os índices gerais positivos são satisfatórios. A avaliação apresenta os percentuais: 85% dos professores e 96% dos técnicos. Tem-se, ainda, 17% de respostas no conceito Regular; 3%, ruim; e 4%, Desc/N.A. O alto percentual de excelente e bom, tanto entre os professores quanto entre os técnicos, representa a imediata concordância dos servidores sobre o protocolo de segurança que está sendo seguido. Há garantias para as pessoas que apresentam alguma comorbidade trabalharem em escala nos setores; eventos de sensibilização para a vacinação contra COVID-19; horários reduzidos no expediente; notificações definidas por meio de Portarias, elaboradas pelo Comitê de crise, que são publicadas no site Institucional.

Conforme se observa nos dados referentes ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se que 91% e 94% dos professores e técnicos avaliaram positivamente as providências primordiais para o retorno ao trabalho presencial. Quanto à orientação prévia à comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, apenas 9% dos professores avaliaram negativamente, entre os servidores técnicos esse percentual foi ainda menor: apenas 3%. Quanto ao quesito Desconhece/Não se Aplica não houve respostas de ambas as categorias. Pelos índices apresentados na tabela acima, pode-se afirmar que há um grau de satisfação muito alto entre os servidores em relação ao conteúdo da questão em análise. Deduz-se que essas orientações foram muito bem implementadas pela Instituição. Sugere-se a continuidade das ações adotadas e, caso seja possível, aperfeiçoá-las ainda mais.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao protocolo: orientação prévia à comunidade interna e externa, 90% dos professores e 100% dos técnicos responderam excelente e bom e apenas 5% dos professores avaliaram como regular. Da mesma forma, 4,88% dessa categoria responderam que desconhecem/não se aplica. Todas as orientações, tanto para a comunidade interna quanto externa, sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos e os procedimentos de acolhimento foram disponibilizados no “Plano de Retorno Gradual à

Presencialidade do *Campus Novo Paraíso*". Este documento foi amplamente divulgado por meio da página institucional do *Campus*, redes sociais, email institucional, bem como em reunião virtual com todos os servidores, promovida pela "Comissão responsável pelo retorno das atividades presenciais do *Campus Novo Paraíso*", designada pelas seguintes portarias: PORTARIA 84/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 01/07/2021 e PORTARIA 127/2021 - GAB/DG-CNP/IFRR, de 01/10/2021. Os altos índices positivos na avaliação deste item pelos servidores são reflexos do excelente trabalho realizado por esta comissão.

Quanto a análise acerca dos respondentes da **Reitoria**, 90% avaliaram satisfatoriamente como Excelente ou Bom e apenas 5% afirmaram ser Regular essa situação. Realizando-se uma avaliação geral do item, percebe-se que entre as categorias há um percentual positivo variando entre 80 e 87%. Assim, entende-se que os servidores do Instituto Federal defendem uma orientação prévia às comunidades interna e externa sobre os cuidados sanitários necessários, bem como acolhimento, para o retorno das atividades.

Diante do exposto, em 2021 foram publicadas duas Portarias: Portaria Normativa nº 7/2021 - GAB/IFRR, de 22/10/2021, que dispõe sobre as diretrizes pedagógicas para o ensino misto e o retorno gradual à presencialidade das atividades acadêmicas nos cursos do Instituto Federal de Roraima – IFRR; e Portaria nº 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, a qual aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR. Essas normativas consideraram tanto as publicações anteriores quanto as orientações atuais de saúde pública, exigindo das unidades a apresentação do Plano de Retorno às Atividades Acadêmicas Presenciais do *Campus* ao Comitê de Crise para Enfrentamento do Coronavírus do IFRR. A elaboração desse documento deve observar o contexto local, regional, nacional e mundial, além das orientações dos órgãos de saúde. Ressalta-se que os textos foram construídos tendo em vista a representatividade das Unidades no Comitê.

QUADRO 121. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Medidas de segurança sanitária - Distanciamento social, disponibilidade de máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	61,36	27,27	2,27	2,27	6,82	59,09	36,36	4,55	0	0	0	0	0	0	0
CAB	42,86	28,57	7,14	0	21,43	53,33	33,33	13,33	0	0	0	0	0	0	0
CBV	53,02	34,23	7,38	2,01	3,36	51,35	40,54	6,76	1,35	0	0	0	0	0	0
CBVZO	45,71	45,71	5,71	2,86	0	57,58	33,33	6,06	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	68,29	21,95	4,88	0	4,88	51,61	45,16	3,23	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	40,45	40,45	7,87	6,74	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	55,12	32,51	6,01	1,77	4,59	49,24	39,39	6,82	2,65	1,89	0	0	0	0	0

O Quadro 121 mostra que uma média de 92% de servidores do **Campus Amajari** considerou positiva a necessidade de que trata a questão, sendo: 89% dos professores e 95% dos técnicos. Média de 1% das categorias elencadas consideraram como Ruim. Entre os entrevistados que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, temos os percentuais respectivos na média de 3%. E aqueles que avaliaram a necessidade como Regular foram, em média, 3%. Referente ao CAM, o resultado do quadro 121, como não poderia ser diferente, mostrou a preocupação dos servidores em adotar e cumprir as recomendações do protocolo de biossegurança, no qual constam as medidas necessárias para evitar a disseminação do Novo Coronavírus, dentre elas estão: a higienização constante de mãos e equipamentos; adaptação de espaços semiabertos no *Campus* para a realização de aulas; notificação de casos suspeitos e confirmados.

Para o **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que as respostas, tanto dos professores quanto dos técnicos, apontam que avaliam positivamente o grau de necessidade. Isso é percebido, uma vez que, as respostas se dispõem da seguinte forma: i) para os professores: 71% consideraram positivo; 7%, regular; 21% para Desc./N.A. Para os técnicos, tem-se os seguintes valores: 87% consideraram positivo e 13%, regular. O Campus se mostrou preocupado com o retorno, segurança dos servidores e com a comunidade escolar interna e externa. Esperamos que possamos continuar com as ações e solicitamos, ainda, o cartão de vacina como passaporte para a entrada, condição para continuarmos nosso trabalho.

No **Campus Boa Vista**, os índices gerais positivos são satisfatórios. A avaliação positiva dos servidores sobre o Protocolo de Orientação prévia à comunidade interna e externa apresenta 88% dos professores e 89% dos técnicos. Nos demais conceitos, tem-se os seguintes indicadores: 13% consideraram regular; 4%, ruim; e 6%, Desc./N.A. O alto percentual de excelente e bom, tanto professores como técnicos, mostrou a preocupação dos servidores em adotar e cumprir as recomendações do protocolo de biossegurança, realidade essa em todas unidades do IFRR.

Na análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verifica-se que 91% dos professores e 91% dos técnicos avaliaram positivamente as providências da Instituição quanto às medidas de segurança sanitária. Apenas 9% dos professores e 6% dos técnicos consideraram negativamente as ações adotadas pela Instituição. Tem-se, ainda, 3% dos técnicos que afirmaram Desconhecer/Não se Aplica e não houve resposta para esse quesito na classe dos professores. Entende-se, com base nos índices apresentados na tabela acima, que a avaliação por parte dos respondentes é muito satisfatória, sendo favorável às ações adotadas. Desta forma, recomenda-se a continuidade dos procedimentos, bem como aperfeiçoamento das práticas às medidas de segurança sanitária.

No **Campus Novo Paraíso**, 90% dos professores e 97% dos técnicos responderam excelente e bom. Apenas 5% dos professores e 3% dos técnicos avaliaram como regular. Entre os que desconhecem/não se aplica, estão 5% dos professores e nenhum técnico. Diante dos altos índices positivos dos respondentes, entende-se que os servidores do *Campus* são adeptos às medidas de segurança sanitária para o retorno ao trabalho presencial. Essas medidas também estão dispostas no “Plano de Retorno Gradual à Presencialidade do *Campus* Novo Paraíso”, o qual foi submetido à consulta pública, oportunidade na qual quem respondeu como regular pode apresentar sugestões no documento. Também foi realizado o levantamento de materiais e insumos necessários para disposição nos espaços institucionais e distribuição aos servidores e discentes, com o intuito de obter as condições sanitárias adequadas no retorno gradativo das atividades presenciais.

Na análise realizada, 81% dos servidores da **Reitoria** avaliaram com os aspectos positivos Excelente e Bom. Apenas a média de 8% avaliou esse quesito como Regular. O percentual de Ruim foi de 7% e os servidores que Desconhecem essa situação contabilizaram 4%. Uma análise geral da situação resulta na resposta de que, entre as duas categorias, há uma variação positiva entre 88 e 89%. Os números continuaram praticamente os mesmos da avaliação no ciclo anterior.

De acordo com as legislações publicadas entre os anos de 2020 e 2021, já estava posta a necessidade primordial de aquisição e providências de equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial ou para a permanência do trabalho e atividades remotas. Contudo, no ano de 2021, como anteriormente informado, foram realizadas aquisições de EPI, materiais para limpeza e higiene, atendendo às medidas de segurança sanitária; foi realizada escala de serviço entre os servidores dos setores, conforme Portarias já mencionadas; elaborou-se um Plano de Acolhimento; além da publicação das legislações que amparam o retorno seguro de toda a comunidade acadêmica. O Comitê de Crise está atento às informações, para atualizar as legislações internas e fazer as adequações necessárias em momento oportuno.

QUADRO 122. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Higiene do ambiente.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	68,18	18,18	6,82	0	6,82	54,55	36,36	4,55	0	4,55	39,61	44,81	11,69	0,65	3,25
CAB	57,14	21,43	0	7,14	14,29	53,33	33,33	13,33	0	0	69,23	30,77	0	0	0
CBV	55,70	32,21	10,07	1,34	0,67	54,05	40,54	5,41	0	0	40,65	40,97	10,40	1,26	6,72
CBVZO	57,14	40,00	0	0	2,86	54,55	45,45	0	0	0	49,81	39,00	5,41	0,77	5,02
CNP	73,17	26,83	0	0	0	64,52	32,26	3,23	0	0	47,69	39,86	8,19	2,14	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	44,94	46,07	3,37	2,25	3,37	0	0	0	0	0
TOTAL	60,42	29,68	6,36	1,06	2,47	52,27	41,29	4,17	0,76	1,52	43,40	40,75	9,28	1,27	5,30

De acordo com o Quadro 122, foi possível observar que as condições de higiene do ambiente de trabalho/estudo foram avaliadas positivamente, tanto pelos professores e técnicos

como também pelos estudantes do **Campus Amajari**. De forma geral, mais de 85% do público (86 % professores, 90% técnicos e 84% estudantes) avaliaram de forma positiva as condições de higiene, enquanto 0,65% dos estudantes avaliaram como ruim e cerca de 5% do público geral desconhece essas condições. Apesar do baixo número de estudantes que avaliaram como ruim, isso pode ter ocorrido pelo fato de alguns ainda não se sentirem seguros em retornar às atividades presenciais, mesmo com as condições higiênico-sanitárias sendo realizadas. E, em relação aos 5% que desconhecem essas condições, possivelmente é um reflexo dos novos servidores e estudantes que ingressaram recentemente na instituição e desenvolveram suas atividades de forma remota, devido à pandemia. Desta forma, a Instituição também entende que a higienização dos seus ambientes é essencial para o controle do vírus, sendo realizada a limpeza de todos os espaços de trabalho, como também as mesas e cadeiras utilizadas pelos servidores e trabalhadores terceirizados, a fim de garantir a segurança desses profissionais, que já retornaram ao trabalho presencial. Todos os protocolos de higienização estão descritos no Plano de Retorno definido pelo IFRR/ *Campus Amajari*, que determina as mudanças de rotina que serão realizadas no retorno das atividades presenciais.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos de 78% para os professores; 87% dos técnicos; e 100% dos estudantes. No caso do regular, temos 13%; 7% para ruim e ainda 14% para “desconheço-Não se aplica. Percebe-se que as alternativas Bom e Excelente obtiveram uma percentagem maior perante as demais alternativas que também avaliaram o grau de necessidade da higiene do ambiente no momento do retorno ao trabalho presencial. Assim, considerando que a higienização do ambiente é uma das necessidades indispensáveis, os resultados demonstram a sua importância, também, no momento de readaptação dos respondentes ao local de desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, tanto durante o contexto pandêmico como no período de retorno.

Para isso, o *Campus* demonstra que já realizou as adaptações necessárias com a disponibilização de totens e dispensers de parede com álcool em gel em locais estratégicos; orientou a equipe de limpeza sobre como realizar a higienização dos espaços internos, bem como sobre a utilização de material, modos de realização de limpeza e formas de prevenção de contágio, conforme consta no Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais, elaborado em 2020 por uma Comissão Interna.

Após análise, no que tange ao **Campus Boa Vista** sobre a higiene do ambiente, foram consultados três segmentos, com os seguintes resultados: 56% dos professores apontaram Excelente; 32%, Bom; 10%, Regular; 1%, Ruim; e menos de 1%, Desconhecem. Já 54% dos técnicos

consideraram Excelente; 41%, Bom; 5%, Regular. No segmento dos estudantes, 41% marcaram Excelente; 41%, Bom; 10%, Regular; 1%, Ruim; e 7%, desconhecem. Diante disso, a somatória dos dados pesquisados, calculando as médias entre os três públicos supracitados, obtivemos 52% de avaliação Excelente; 37%, Bom; 7%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo 1% Ruim e 3% Desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial. Dado o exposto, a somatória média obtida dos itens: Excelente, Bom e Regular totalizaram: 96% o que demonstra que as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa, sendo este resultado muito satisfatório. Portanto, no geral, foi uma avaliação positiva dos três segmentos. Um fato encontrado que requer uma divulgação maior diz respeito à divulgação das práticas que estão sendo adotadas, pois quase 7% dos estudantes desconhecem as mudanças sobre a higiene do ambiente que vem sendo adotadas para o retorno presencial, totalizando 3% na média dos professores e estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o quesito foi avaliado de maneira positiva, obteve-se um percentual de 97% entre os professores, 100% entre os técnicos e 89% entre os estudantes. Em relação ao item Regular, Ruim e Desc/N.A, na avaliação dos estudantes, somam 11%. Leva-se em consideração que o resultado positivo deve-se ao fato de que o *Campus* se preserva higienizado, mesmo na pandemia, e empenha-se em se manter organizado, contando com uma excelente equipe de limpeza, com execução de limpeza e sanitização, durante todo o período do dia. Com essa ação, evita-se a disseminação da COVID-19 entre pessoas que em algum momento precisam se fazer presentes no *Campus*.

No **Campus Novo Paraíso**, 100% dos professores, 97% dos técnicos e 88% dos estudantes responderam excelente e bom; 3% dos técnicos e 10% dos estudantes avaliaram como regular ou ruim; e entre os que desconhecem/não se aplica, estão apenas 2% dos estudantes. Esses valores mostram que quase a totalidade dos servidores avaliaram como importante e necessária a higiene do ambiente. Nesse sentido, o *Campus* vem cumprindo os protocolos de higienização dos ambientes, como previsto no “Plano de Retorno Gradual à Presencialidade do Campus Novo Paraíso”. Neste também consta o levantamento de materiais e insumos, incluindo aqueles de auxílio para a higienização do ambiente. Antes do retorno presencial, todos os ambientes acadêmicos foram higienizados pelos servidores terceirizados, assim como vem ocorrendo no dia a dia, após o início das atividades presenciais.

Na análise dos índices avaliados pelos respondentes da **Reitoria**, 90% deles apontaram um percentual positivo na adoção de medidas de higiene no ambiente e, conseqüentemente, o

somatório de 10% nos demais quesitos não significa descumprimento do protocolo sanitário. Os resultados demonstram que os produtos e os serviços estão sendo bem executados.

De acordo com o Plano de retorno às atividades presenciais, no ano de 2021, houve higienização nos ambientes de trabalho, com a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros, entre outros espaços, objetivando a redução do risco de contaminação do Coronavírus. Para tanto, foi assinado o Termo de Contrato nº 01/2021 entre o IFRR e a Empresa HIGILIMP SERVICOS LTDA – ME, que tem como objeto a contratação dos serviços continuados, nas áreas internas e externas, mão de obra em regime de dedicação exclusiva, encerrando-se em 18/02/2022.

QUADRO 123. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Respeito às regras de distanciamento físico.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	63,64	20,45	6,82	0	9,09	59,09	31,82	4,55	0	4,55	39,61	40,91	14,94	0	4,55
CAB	57,14	21,43	0	7,14	14,29	46,67	26,67	20,00	6,67	0	53,85	38,46	7,69	0	0
CBV	54,36	33,56	8,05	3,36	0,67	48,65	44,59	6,76	0	0	37,50	43,38	10,08	1,58	7,46
CBVZO	57,14	37,14	2,86	0	2,86	48,48	48,48	3,03	0	0	46,33	41,31	5,41	1,16	5,79
CNP	73,17	24,39	0	2,44	0	48,39	45,16	6,45	0	0	36,65	44,13	13,17	1,42	4,63
Reitoria	0	0	0	0	0	42,70	41,57	8,99	3,37	3,37	0	0	0	0	0
TOTAL	59,01	30,04	5,65	2,47	2,83	47,35	42,05	7,58	1,52	1,52	39,06	42,92	10,31	1,33	6,39

De acordo com a avaliação referente às regras de distanciamento físico, abordada no Quadro 123, foi possível identificar que cerca de 84% dos professores, 90% dos técnicos e 80% dos estudantes do **Campus Amajari** consideram que respeitar o distanciamento seja necessário nesse momento de pandemia, o que refletiu em 0% destes terem assinalado a alternativa Ruim. 7% dos professores, 5% dos técnicos e 15% dos estudantes, definiram como regular e 9% dos professores, 5% dos técnicos e dos estudantes escolheram a alternativa Desconheço ou não se aplica. Esses dados levam a crer que a maioria apoia a realização do distanciamento social nesse momento de pandemia e que uma pequena porcentagem, ao escolher a alternativa regular, possivelmente entendem que apenas o distanciamento social não seja instrumento único para manter a segurança contra a disseminação do vírus no seu ambiente de trabalho/estudo. Em relação aos entrevistados que responderam às alternativas Desconheço ou Não se Aplica, possivelmente foram servidores/estudantes novos que, por desconhecerem a infraestrutura do *Campus*, não souberam opinar se a implementação de mudanças seria necessária para manter o distanciamento social.

Assim, com base nesses dados, é possível observar que os entrevistados, em sua maioria, estão de acordo com a Instituição que, por meio da Portaria 300/2021, definiu alguns protocolos de segurança, como a orientação de distância de 1,5 m e marcação desses locais. Vale

ressaltar que, além disso, o *Campus* mantém a higienização dos seus espaços diariamente, como também forneceu aos profissionais que retornaram ao trabalho presencial locais de trabalho que permitem a realização do distanciamento. Para garantir que o mesmo ocorra com os estudantes, o retorno às aulas de forma presencial será feito de forma gradual, evitando aglomerações e com um percentual de $\geq 85\%$ dos funcionários e estudantes vacinados.

No ***Campus Avançado Bonfim***, os professores consideraram como positivo, com índice de 78% de aprovação. Já 7% dessa categoria consideraram Ruim e 14% assinalaram Desconheço/Não se aplica. Já entre os Técnicos tem-se 78% com avaliação positiva; regular e Desconheço com 27%, respectivamente. Na categoria dos Estudantes a avaliação positiva foi de 92%; Regular, 7%. Em relação ao respeito às regras de distanciamento físico, os respondentes demonstraram ser uma medida necessária, por meio dos conceitos, Excelente e Bom. O *Campus*, por sua vez, já planejou e implementou o Plano de Retorno para os respondentes, como garantia de atendimento do posicionamento destes antes e durante o retorno gradual à presencialidade das atividades administrativas e acadêmicas.

No ***Campus Boa Vista***, o grau de necessidade para implementar mudanças, considerando o distanciamento físico, foi, para os professores, de 54% no conceito Excelente; 34%, Bom; 8%, Regular; 3%, Ruim; e menos de 1%, Desconhecem. Entre os técnicos, 49% apontaram o conceito Excelente; 45%, Bom; 7%, Regular. Já na categoria dos estudantes, 37% marcaram o conceito Excelente; 43%, Bom; 10%, Regular; 2%, Ruim; e 7% desconhecem. Na somatória dos dados pesquisados, entre os três públicos supracitados, obtivemos 48% para o conceito Excelente; 38%, Bom; 8%, Regular. No aspecto negativo tivemos baixo índice na avaliação, sendo: 2% para o conceito Ruim e 4% Desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial. No geral foi uma avaliação positiva dos três segmentos, pois a somatória média obtida com os itens Excelente, Bom e Regular resultou em 95%. Ressalta-se que a avaliação positiva foi maior no segmento dos técnicos administrativos, pois não houve nenhum destaque no conceito ruim, nem para desconhecimento sobre o assunto. Dos resultados, um ponto chama atenção, pois tivemos 3% dos docentes que disseram ser Ruim e 2% dos estudantes. Em virtude disso, sugere-se uma divulgação maior sobre a importância do distanciamento físico e realização de uma pesquisa junto a esse segmento para coleta de sugestões. Além disso, recomenda-se fazer uma divulgação mais ampla das práticas que estão sendo adotadas para o distanciamento físico e também divulgar massivamente para o público estudantil, pois tivemos 7% dos estudantes que declararam não ter

conhecimento sobre as regras de distanciamento físico que estão sendo implementadas com vista ao retorno presencial.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, somando Excelente e Bom, nota-se um alto grau de satisfação entre os professores - 94%; técnicos - 97% e estudantes - 88%. Já a avaliação negativa entre os professores e técnicos foi de 0%, entre os estudantes foi de apenas 1%. Tal resultado se deu pelo fato da relação quantidade de servidores e espaço físico ser compatível. Ou seja, o Campus tem uma estrutura boa para atender e manter o distanciamento seguro entre os servidores e estudantes. Além disso, foi elaborado e aprovado um protocolo para medidas de funcionamento do *Campus*, documento esse intitulado: “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”, dando embasamento ao cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito às regras de distanciamento físico.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao grau de necessidade da implementação das mudanças adequadas, como respeito às regras de distanciamento, 73% dos professores e 48% dos técnicos responderam excelente; 24% dos professores e 45% dos técnicos responderam com bom; 0% dos professores e 6% dos técnicos responderam que o grau de necessidade é regular; 2% dos professores e 0% dos técnicos responderam ruim; e entre os que desconhecem/não se aplica estão 0% dos professores e 0% dos técnicos. Ambas as categorias de servidores, na maioria absoluta, consideram como excelente e bom o respeito às regras de distanciamento físico para cumprimento dos protocolos sanitários. Essas medidas estão previstas no “Plano de Retorno Gradual à Presencialidade do *Campus* Novo Paraíso”. Para auxiliar a determinação dessas regras, foi realizado o levantamento da capacidade máxima de ocupação de cada setor, incluindo o número de estudantes por sala de aula.

A análise dos respondentes da **Reitoria** resultou em 84% avaliando como Excelente ou Bom; como Regular foram 9% e 3% afirmaram que Desconhecem o item. Os índices apontados são praticamente os mesmos do exercício anterior. Esses dados confirmam que, na maioria das situações, as regras impostas para o distanciamento físico foram respeitadas. No entanto, devemos nos preocupar com os servidores que afirmaram ser Regular ou Ruim e, ainda, procurar esclarecer aqueles que desconhecem a questão.

Conforme a Portaria nº 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, que aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR, as unidades devem seguir as orientações e recomendações mínimas quanto às medidas de prevenção e controle, que devem ser adotadas durante os períodos de isolamento social e

retorno das atividades presenciais. Tais medidas consideram as orientações e determinações técnicas divulgadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde, Educação e outros órgãos no âmbito municipal, estadual e federal. Sobre as responsabilidades, informa que os procedimentos a serem adotados nas unidades são de responsabilidade individual e coletiva. O IFRR contará com os protocolos de biossegurança, contendo orientações gerais e protocolos específicos, que deverão ser adequados às especificidades de cada unidade, bem como, a situação atual da pandemia. Entre as regras de distanciamento, tem-se: i) Manter pelo menos 1,5 (um metro e meio) de distância entre você e qualquer pessoa; ii) Evitar aglomerações nos corredores das salas de aula, nos ambientes coletivos e nos espaços de convivência.

QUADRO 124. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Segurança.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	61,36	22,73	6,82	2,27	6,82	50,00	40,91	4,55	0	4,55	46,75	34,42	12,99	1,95	3,90
CAB	50,00	21,43	0	14,29	14,29	46,67	33,33	20,00	0	0	69,23	30,77	0	0	0
CBV	51,01	34,23	10,74	3,36	0,67	50,00	41,89	8,11	0	0	39,71	43,17	9,56	1,68	5,78
CBVZO	57,14	34,29	5,71	0	2,86	51,52	45,45	3,03	0	0	50,97	37,45	5,02	1,54	5,02
CNP	63,41	31,71	0	2,44	2,44	54,84	38,71	6,45	0	0	46,62	40,57	9,61	1,07	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	40,45	48,31	4,49	3,37	3,37	0	0	0	0	0
TOTAL	55,12	31,45	7,42	3,18	2,83	47,35	43,56	6,44	1,14	1,52	43,52	40,93	9,10	1,57	4,82

No Quadro 124, a questão trata sobre a necessidade de implementar mudanças para garantir a segurança dos professores, técnicos e estudantes do **Campus Amajari** nesse momento de pandemia. Com isso, cerca de 84% dos professores; 90% dos técnicos; e 81% dos estudantes acreditam que mudanças devem ser realizadas, enquanto que 9% dos docentes; 4% da equipe técnica; e 15% dos discentes acreditam que mudanças para garantir a segurança não sejam necessárias. Além disso, em média, 4% desse público assinalaram Desconheço ou Não se Aplica. Com base nesses dados, observa-se que a maioria do público julga necessária a realização de algumas mudanças para garantir a segurança no ambiente de trabalho em relação à transmissão do vírus. Em contrapartida, cerca de 9% de todos os entrevistados acreditam que as mudanças não devem ocorrer, possivelmente, por acreditarem que a Instituição está adequada para receber seus funcionários e estudantes de forma segura. Já os demais, que escolheram a alternativa Desconheço e Não se aplica, possivelmente não conhecem a Infraestrutura do *Campus Amajari*.

O Instituto Federal de Roraima/*Campus Amajari*, com o objetivo de fornecer a segurança aos seus funcionários e a seus estudantes, realizou algumas mudanças, atendendo à Portaria Normativa nº 7/2021 - GAB/IFRR, de 22/10/2021, que dispõe sobre as diretrizes pedagógicas para o ensino misto e retorno gradual à presencialidade das atividades acadêmicas nos cursos do

Instituto Federal de Roraima – IFRR, bem como à Portaria 300/2021- GAB/DG- CAM/IFRR, de 15/10/2021, que dispõe sobre o Plano de Retorno das Atividades Presenciais do *Campus* Amajari.

No ***Campus Avançado Bonfim***, os respondentes se pronunciaram da seguinte forma: os professores consideraram como positivo, com 71%; Ruim, 14%; e Desconheço, 14%. Em relação aos Técnicos, consideraram como positivo com índice de 80%; e Regular com 20%. Para os estudantes, o quesito é 100% positivo. Por grau de necessidade, observa-se que os respondentes se posicionaram de forma favorável com os conceitos Excelente e Bom. Tal posicionamento demonstra a importância da implementação do quesito segurança antes e durante o retorno no *Campus* ou enquanto durar o contexto pandêmico. Por isso, o *Campus* providenciou a elaboração, no Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais, das diretrizes de interação para possibilitar o encaminhamento das atividades administrativas e acadêmicas.

No ***Campus Boa Vista***, a necessidade de segurança foi um dos pontos sobre implementação de mudanças ao retorno do trabalho presencial analisado com os três públicos envolvidos no fazer educacional. Assim, 51% dos professores apontaram Excelente; 34%, Bom; 11%, Regular; 3%, Ruim; e menos de % desconhecem. Para os técnicos, 50% consideraram Excelente; 42%, Bom; 8%, Regular. Para os estudantes, 40% marcaram Excelente; 43%, Bom; 10%, Regular; 2% Ruim; e 6% desconhecem. A partir das percepções dos três atores, com a somatória dos dados pesquisados, obtivemos a média de: 49% avaliando a necessidade de segurança com o conceito Excelente; 39%, Bom; 8%, Regular. No aspecto negativo tivemos baixa avaliação, sendo: 2% para o conceito Ruim e 3% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, pois a soma das médias dos itens Excelente, Bom e Regular resultou em 95%, com destaque para os técnicos, pois avaliaram o quesito com melhores índices, seguidos pela avaliação dos docentes e depois a dos estudantes. Há alguns respondentes com percepção negativa, entre docentes e estudantes, sobre a segurança. Ressalta-se que há desconhecimento entre os dois seguimentos sobre o tema, somando-se deu mais de 6%, com percentual mais expressivo entre os estudantes. O *Campus* Boa Vista tem buscado investir em segurança. Além disso, dispõe de um contrato firmado com uma empresa de segurança e abriu processo para contratação de pessoa jurídica especializada para a construção de guarita para abrigo da vigilância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR - *Campus* Boa Vista. A licitação está em trâmite pelo Regime Diferenciado de Contratação-RDC. Em suma, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial com segurança. Com efeito, sugere-se fazer divulgação para alcançar os públicos supracitados que avaliaram negativamente e os que desconhecem quais as medidas de segurança implementadas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, em relação à segurança, entre os professores, técnicos e estudantes, observa-se uma grande satisfação, sendo 91% entre os professores; 97% entre os técnicos e 88% entre os estudantes. Não houve insatisfação (negativa) entre professores e técnicos, com percentual de 0%, já entre os estudantes tem-se 5% de manifestações no conceito Regular e 2%, Ruim. A avaliação foi positiva, pois o *Campus* dispõe de equipamentos eletrônicos de segurança e vigilância. A Instituição instalou câmeras de segurança eletrônica em todo o *Campus* e, considerando o trabalho remoto, muitos servidores e a maioria dos estudantes ainda não viram esse avanço, fazendo com que obtivéssemos esse pequeno resultado negativo por parte dos estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, 95% dos professores, 94% dos técnicos e 87% dos estudantes responderam como Excelente e Bom o quesito avaliado; já 0% dos professores; 6% dos técnicos e 10% dos estudantes consideraram Regular; 2% dos professores, 0% dos técnicos e 1% dos estudantes assinalaram o conceito Ruim; entre os que desconhecem/não se aplica estão 2% dos professores, 0% dos técnicos e 2% dos estudantes. No geral, a avaliação pode ser considerada positiva, para todas as categorias de respondentes. De acordo com o setor responsável, o *Campus* dispõe de 1 guarita de segurança, 2 guardas armados, sendo que 1 atua no período diurno e outro no período noturno. Ainda de acordo com o setor, câmeras de segurança já foram solicitadas para instalação, bem como o projeto para construção de mais uma guarita de segurança, que ficará na entrada do *Campus*. Apesar dos índices positivos na avaliação, tem-se a necessidade de adequações no quesito segurança, tanto estrutural quanto pessoal, como aumentar o quantitativo de guardas de segurança, dada as peculiaridades e extensão do *Campus* Novo Paraíso.

Na avaliação dos respondentes da **Reitoria**, 89% afirmaram ser Excelente ou Bom; 11% afirmaram ser Regular, Ruim ou Desconhecem a questão. A análise geral dessa questão confirma a avaliação positiva da segurança no IFRR, variando entre 87, 91 e 84%, respectivamente. O Comitê de Crise para o Enfrentamento ao Coronavírus determinou que se constituísse comissão responsável pela elaboração do plano de retorno das aulas presenciais no âmbito do IFRR (Portaria 10/2021 - CCEC/IFRR, de 01/03/2021). A partir da referida comissão, o Plano de Ação de Acolhimento do IFRR foi revisado e tornou-se Plano de Acolhimento e Retorno à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas e do IFRR. Dessa forma, de acordo com o item 7.7. Dos Procedimentos de Biossegurança de Prevenção e Combate ao Covid-19.

QUADRO 125. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	68,18	18,18	4,55	2,27	6,82	59,09	27,27	4,55	4,55	4,55	38,96	44,81	11,69	0,65	3,90
CAB	57,14	21,43	0	7,14	14,29	46,67	33,33	6,67	13,33	0	61,54	38,46	0	0	0
CBV	51,68	30,87	12,08	2,68	2,68	45,95	47,30	5,41	1,35	0	38,55	42,33	10,50	2,00	6,62
CBVZO	57,14	40,00	0	0	2,86	51,52	42,42	6,06	0	0	52,12	34,75	6,18	1,16	5,79
CNP	65,85	29,27	0	0	4,88	61,29	32,26	3,23	3,23	0	49,11	38,08	9,25	1,78	1,78
Reitoria	0	0	0	0	0	41,57	31,46	17,98	6,74	2,25	0	0	0	0	0
TOTAL	57,24	29,33	7,07	2,12	4,24	48,11	37,12	9,47	4,17	1,14	42,68	40,63	9,64	1,69	5,36

De acordo com o Quadro 125, foi possível observar que 86% dos professores; 86% dos técnicos e 83% dos estudantes do **Campus Amajari** consideram importante desenvolver mudanças adequadas com o objetivo de iluminar, ventilar e fornecer conforto térmico nos espaços institucionais. Cerca de 7% dos professores; 9% dos técnicos e 12% dos estudantes acreditam que as mudanças não precisam ocorrer e, em média, 4% do público declarou desconhecer a necessidade dessa mudança. Por meio da análise desses dados, observa-se que a maioria dos entrevistados entendem a necessidade de desenvolver novos ajustes na instituição, de forma que seus espaços sejam mais ventilados, iluminados e com um conforto térmico, visto que é importante a implementação de espaços nesses moldes para diminuir a contaminação viral, como também para maior conforto e segurança dos funcionários e estudantes do IFRR- CAM. Uma pequena parcela dos entrevistados respondeu como Ruim ou Regular, indicando que não acham necessária mudança nos espaços do *Campus Amajari*, enquanto outros declararam desconhecer essa necessidade. O Instituto Federal de Roraima - CAM definiu alguns protocolos a serem realizados nesse momento de pandemia, para garantir uma maior luminosidade e ventilação nos espaços físicos da Instituição, sendo necessária a abertura das janelas e portas das salas de aula, alojamento, refeitório e setores administrativos, viabilizando a renovação do ar. Esses protocolos estão disponibilizados na Portaria 300/2021, no quadro 2, que define algumas mudanças de rotina que serão realizadas no retorno presencial.

No **Campus Avançado Bonfim**, os dados do Quadro 125 indicam 78%, 80% e 100% sobre o posicionamento positivo, respectivamente, dos Professores, Técnicos e Estudantes, índices esses seguidos por uma pequena parcela do conceito Ruim - 20% - e do conceito Desconheço-Não se aplica - 14%. Os respondentes proclamaram a necessidade de iluminação, ventilação e conforto térmico nos ambientes do *Campus*, que é recém-instalado e em funcionamento no prédio inaugurado em novembro de 2019, como uma das condições para o retorno presencial. O *Campus*, por sua vez, já possui uma estrutura adequadamente planejada e construída para atender tal necessidade. Além disso, orientações diante das necessidades, sinalizadas pelo

contexto pandêmico, foram postas no Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais que determina as medidas que deverão ser adotadas pelos servidores, estudantes e público externo.

No **Campus Boa Vista**, os cuidados para implementar mudanças ao retorno do trabalho presencial envolve investimentos sobre o espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico. Na visão dos docentes, 52% apontaram o conceito Excelente; 31%, Bom; 12%, Regular; 3%, Ruim que desconhecem. Para os técnicos, 45% apontaram o conceito Excelente; 47%, Bom; 5%, Regular; e 1%, Ruim. Já, para os estudantes, 39% marcaram o conceito Excelente; 42%, Bom; 10%, Regular; 2%, Ruim; e 7% desconhecem. Dadas as percepções dos três atores, tivemos uma avaliação satisfatória, pois a grande maioria apontou os conceitos ótimo, bom e regular sobre a luminosidade e ventilação e conforto térmico no *Campus Boa Vista*. No entanto, houve destaque ruim nos três públicos, totalizando 11%, além do desconhecimento entre docentes e estudantes, totalizando 9%. Assim, o somatório das médias pesquisadas entre os três públicos supracitados, foram: 49% Excelente, 36% Bom, 9% Regular, no aspecto negativo tivemos baixa avaliação sendo 3% Ruim e 4% Desconhecem. No geral, a avaliação foi bastante positiva, pois a somatória das médias obtidas dos itens: Excelente, Bom e Regular deu: 94%. Nesse quesito, o *Campus Boa Vista*, com o intuito de prevenir e manter a manutenção dos espaços no que se refere a temática, abriu processo de Licitação para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços, sob demanda, de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, materiais e componentes dos equipamentos de refrigeração que compõem o patrimônio do IFRR/*Campus Boa Vista*. Também abriu processo para aquisição de Persianas para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - *Campus Boa Vista*, com fornecimento do material e mão de obra, para as salas ficarem protegidas do sol. Portanto, a avaliação positiva que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, evidencia-se um resultado positivo em todos os perfis dos participantes da pesquisa, sendo: professores - 97%; técnicos - 94%; estudantes - 87%. Entre professores e técnicos não se obteve resultado negativo. Entre os estudantes, alcançou-se 6,18% de respondentes no conceito Regular e 1% para Ruim. O *Campus* apresenta uma estrutura física que favorece uma boa entrada de luz e ventilação natural durante todo o dia. Quanto à iluminação artificial, é bem atendida devido ao número de lâmpadas distribuídas ao longo dos dois blocos e da área externa (não coberta). As salas de aulas e salas administrativas possuem grandes janelas de vidro, que podem ser abertas, permitindo boa ventilação e entrada de luz natural. Quanto ao conforto térmico, todas as salas possuem centrais de ar, e o *Campus* já possui contrato firmado

com uma empresa de manutenção de centrais de ar, sanando assim, situações anteriores de desconforto em que algumas salas de aula tiveram problemas com esses equipamentos.

Quanto à questão da luminosidade, ventilação e conforto térmico no **Campus Novo Paraíso**, 95% dos professores, 94% dos técnicos e 87% dos estudantes consideraram excelente ou bom, enquanto 3% dos técnicos e 2% dos estudantes consideraram ruim. A luminosidade é um dos pontos que foi superado diante de certas dificuldades oriundas de quedas energéticas na região, possivelmente, foi fortalecido com a utilização de um gerador e envolvimento dos sujeitos quanto à educação do uso correto da energia elétrica. Em relação à ventilação, o espaço, por ser amplo e aberto, proporciona um bom conforto térmico.

Na avaliação dos respondentes da **Reitoria**, 73% afirma ser excelente ou boa a questão, apresentando uma redução de dez pontos percentuais em relação a avaliação do ciclo anterior que foi de 83%, enquanto no ano anterior foi de 8% para o quesito Regular, esse ano foi de 18%, mais uma vez apresentando conseqüentemente acréscimo de dez pontos percentuais. Já 7% afirmaram desconhecer essa situação. No entanto, conforme o Plano de Acolhimento e retorno às atividades, no item 9, que trata sobre a Organização dos Ambientes de trabalho, assegura-se que é necessário manter ambientes arejados por ventilação natural, com portas e janelas abertas, com distanciamento de 1, 5m.

QUADRO 126. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,61	43,51	12,34	0,65	3,90
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53,85	38,46	7,69	0	0
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,24	42,44	10,50	1,58	7,25
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48,65	39,38	5,79	1,16	5,02
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,70	40,21	12,46	2,49	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,87	41,65	10,25	1,57	5,67

No Quadro 126 é possível observar a opinião dos estudantes do **Campus Amajari**, em relação à implementação de mudanças na instituição para fornecer um espaço adequado para a recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico. Deste modo, mais de 80% assinalaram as alternativas Excelente e Bom, enquanto quase 13% marcaram as opções Regular e Ruim e quase 4% escolheram a alternativa Desconheço/Não se Aplica. Analisando essas porcentagens, os estudantes, em sua maioria, consideram que as mudanças devem ocorrer para se adequarem a esse novo momento de pandemia e o CAM receber a todos respeitando os protocolos de distanciamento social e, a minoria, acredita que essa mudança não seja necessária. Em relação aos estudantes que desconhecem se deve existir essa mudança, pode ser reflexo da

chegada de novos estudantes que ingressaram na instituição e estudaram de forma remota, não conhecendo, assim, as estruturas físicas da unidade *Campus Amajari*. De qualquer forma, o Instituto Federal de Roraima-CAM, por reconhecer o atual momento de pandemia, como também a importância de fornecer aos seus estudantes aulas presenciais de forma segura, determinou algumas fases para o retorno gradual desses discentes, de acordo com a Portaria 300/2021-GAB/DG- CAM/IFRR, de 15/10/2021, sendo necessária a comprovação da vacinação de $\geq 85\%$ tanto desses estudantes e também dos funcionários do *Campus*.

No ***Campus Avançado Bonfim***, os respondentes consideraram a necessidade positiva, com um índice de 92% e Regular com 7%. Sabendo-se do grau de importância de se adequar os espaços para o retorno presencial, percebe-se que os estudantes prontamente identificaram como necessária essa ação para acomodação destes, quando do retorno das atividades acadêmicas, ou seja, as aulas presenciais. O *Campus*, por sua vez, no que tange ao retorno seguro para todos, planejou a utilização das salas de aulas, biblioteca, bem como os espaços administrativos e pedagógicos no seu Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais, que contém orientações e recomendações e os controles que devem ser adotados, no que diz respeito à iluminação e ventilação.

No ***Campus Boa Vista***, no que tange a implementação de mudanças para a recepção dos estudantes, atendendo as regras de distanciamento físico, a conclusão foi: 38% marcaram Excelente; 42%, Bom; 10%, Regular; 2%, Ruim; e 7% desconhecem. Diante dos resultados, foi positiva a visão dos estudantes, embora um pequeno número tenha destacado o conceito Ruim, menos de 2%. Assim, os estudantes ainda não voltaram presencialmente, isto é, em sentido regular, há alguns cursos que tem comparecido para realizar em atividades práticas e aulas nos laboratórios, o retorno está sendo gradual. Possivelmente, este fato seja a justificativa do desconhecimento de 7% dos estudantes, o que possibilita realizar um levantamento de como está sendo feita a divulgação sobre as regras de distanciamento físico do *Campus Boa Vista* e, assim, traçar estratégias para tal informação chegar aos estudantes. Portanto, a avaliação dos estudantes foi positiva, pois no somatório dos conceitos positivos (Excelente, Bom e Regular) da amostra tivemos: 93%.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, os estudantes avaliaram como positivo, obtendo um resultado de 88%; o conceito Regular encerrou em 6% e Ruim, em 1%. Totens de álcool em gel estão distribuídos nas entradas com maior circulação de pessoas, ou seja, nas principais entradas da unidade. Além disso, há verificação de temperatura, para poder ter acesso ao *Campus*. No momento é impossível o atendimento e recepção de todos os estudantes ao mesmo tempo, a

solução foi o revezamento de ambientes e servidores, no intuito de oferecer um atendimento à comunidade com maior segurança. Além disso, há sinalização nas portas e entradas, indicando a capacidade de pessoas por ambiente/turno, conforme orientação do “Protocolo: medidas para funcionamento do Campus Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”.

Referente ao quadro 126, no **Campus Novo Paraíso**, somente os estudantes avaliaram a questão, sendo que 83% consideraram excelente ou bom, enquanto 15% consideraram regular ou ruim e apenas 2% desconhecem. A avaliação positiva por parte dos estudantes se deu devido ao nível de conscientização por parte da gestão do *Campus*, que vem buscando cumprir o protocolo estabelecido pelos órgãos competentes, para evitar o contágio dos servidores e estudantes pelo novo Coronavírus. E, por fim, vale ressaltar que o *Campus Novo Paraíso*, visando cumprir essas exigências, fez algumas aquisições, como: álcool em gel, máscaras de vários modelos diferentes e totens para álcool em gel, que foram posicionados em locais específicos.

QUADRO 127. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	63,64	15,91	9,09	4,55	6,82	54,55	31,82	9,09	0	4,55	33,77	50,65	8,44	2,60	4,55
CAB	50,00	21,43	0	14,29	14,29	33,33	40,00	20,00	0	6,67	46,15	46,15	7,69	0	0
CBV	42,28	32,89	16,78	5,37	2,68	44,59	44,59	9,46	1,35	0	34,45	43,91	11,03	2,10	8,51
CBVZO	57,14	25,71	14,29	0	2,86	45,45	36,36	15,15	3,03	0	44,02	44,02	5,02	1,16	5,79
CNP	56,10	34,15	7,32	0	2,44	54,84	29,03	9,68	0	6,45	34,16	50,53	11,39	1,42	2,49
Reitoria	0	0	0	0	0	33,71	33,71	19,10	8,99	4,49	0	0	0	0	0
TOTAL	49,82	28,98	13,07	4,24	3,89	42,42	36,74	14,02	3,79	3,03	35,93	45,69	9,89	1,87	6,63

De acordo com o Quadro 127, foi possível observar que cerca de 80% dos professores; 85% dos técnicos e 84% dos estudantes do **Campus Amajari**, assinalaram como Excelente e Bom a necessidade de implementar mudanças na estrutura física em relação à localização e quantidade de pontos elétricos. Cerca de 13% dos professores; 9% dos técnicos e 11% dos estudantes assinalaram as opções Regular e Ruim e, em média, 4% do público declarou desconhecer a necessidade dessa mudança. Com base nesses dados, a maioria dos entrevistados acredita que a disposição desses pontos elétricos seja reajustada para adaptação do atual contexto, já que uma pequena parte deles acredita que essa mudança não seja necessária. A minoria declarou desconhecer se há necessidade dessa mudança, o que é reflexo da entrada de novos estudantes e servidores que, possivelmente, desconhecem a estrutura física da Unidade. De acordo com o Plano de Retorno, não é possível identificar planejamento em relação à adequação da localização e quantidade de pontos elétricos, sendo necessário, assim, a identificação de tais necessidades pelo Departamento de Administração e Planejamento.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, os Professores consideraram como positivo, com índice de 71%; o conceito Ruim foi indicado por 14% e Desconheço, 14%. Os Técnicos consideraram de forma positiva, com percentual de 73% de respondentes; Regular, 20%; e Desconheço, 6%. Já os estudantes consideraram como positivo o quesito avaliado, com índice de 92% de respondentes; e Regular; 7%. Observa-se que todos os participantes da pesquisa consideraram relevante a necessidade de adaptação da estrutura física do Campus, com a disposição de pontos elétricos. Ressalta-se que será necessário colocar à disposição de todos os frequentadores alternativas de uso de espaços e recursos nele disponíveis, enquanto durar o distanciamento de no mínimo 1,5 metros, como medida de segurança. Como resposta a tal necessidade, o *Campus* planejou o retorno às atividades administrativas em forma de escala, uma vez que os pontos elétricos à disposição dos frequentadores não são suficientes para atender a necessidade de todos devido à implementação do distanciamento social.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, o grau de necessidade para as mudanças nesse retorno ao trabalho presencial pelos docentes, técnicos e estudantes remete a uma demanda pontual, ou seja, a estrutura física adaptada na localização de pontos elétricos. De posse de tal informação, segue o quantitativo de respostas obtidas: 42% dos professores marcaram o conceito Excelente; 33%, Bom; 17%, Regular; 5%, Ruim; e 3% desconhecem. Entre os técnicos, 45% marcaram o conceito Excelente; 45%, Bom; 9%, Regular; 1%, Ruim; e 7% desconhecem. No segmento dos estudantes, 34% consideraram Excelente; 44%, Bom; 11%, Regular; 2%, Ruim; e 9% desconhecem. Assim, a somatória das médias dos dados pesquisados, entre os três públicos alvos, resultou nos seguintes índices: 43% consideraram Excelente; 37%, Bom; 12%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo apenas 3% Ruim e 5% desconhecem. Diante desses resultados, pode-se afirmar que a avaliação foi positiva na visão de todos os segmentos. No tratamento dos dados percentuais em tela, é possível constatar que o *Campus* Boa Vista tem buscado investir nesse item. Corrobora com tal afirmação a **Aquisição de Material Elétrico por licitação para consumo permanente, bem como para manutenção de bens móveis do CBV**. Ratificando a análise positiva, destaca-se que a somatória das médias obtidas dos itens: Excelente, Bom e Regular resultou em 92% de respondentes, o que nos mostra que as ações estão sendo executadas e notadas pelo público alvo da pesquisa. Quando a dotação orçamentária permitir, um caminho a seguir para otimização do item em tela será a implementação de Redes Elétricas Inteligentes que, por definição, são aquelas compreendidas como a rede elétrica que, de algum modo, faz uso de tecnologia digital avançada para monitorar e gerenciar o transporte de eletricidade em tempo real com fluxo de energia, o que permite o gerenciamento de informações bidirecionais advindas do

sistema de fornecimento de energia. Vale lembrar que o usufruto da Rede Elétrica Inteligente possui respaldo na Resolução Normativa nº 464 (11/2011), que regulamenta as tarifas diferentes por horário de consumo, além de ter consonância com Resolução Normativa nº 482 (04/2012), que define as condições gerais de acesso a micro (até 100kW) e mini (entre 100KW e 1MW) geração de eletricidade.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, obteve-se um resultado positivo, levando-se em consideração o somatório dos que avaliaram Excelente e Bom, pois, entre os professores, obteve-se 83%; entre os técnicos, o índice foi de 82%; e, entre os estudantes, 88%. Entretanto, obteve-se 14% de manifestações no conceito Regular, entre os professores, e 15%, entre os técnicos. Podemos verificar que, mesmo o resultado sendo positivo, tivemos uma certa proporção negativa, que deixa a pensar sobre as causas do percentual no item avaliado, inferindo-se que, mesmo baixa, existe uma insatisfação quanto ao quantitativo de pontos elétricos ofertados pela Instituição. A estrutura física predial do *Campus* é relativamente nova e a quantidade de pontos foi pensada para atender somente computadores e impressoras institucionais, há salas em que pontos elétricos foram instalados (instalação externa) logo que foi percebida a ausência desses pontos no projeto original. Um estudo já está sendo pensado para a ampliação de novos pontos elétricos.

No **Campus Novo Paraíso**, 90% dos professores, 84% dos técnicos e 85% dos estudantes avaliaram positivamente, com os conceitos excelente ou bom. Tem-se, ainda, 7% dos professores, 10% dos técnicos e 11% dos estudantes que avaliaram o item como regular, além disso, 1% dos estudantes avaliaram como ruim. A avaliação positiva referente a esse item se deu devido ao projeto da estrutura física do *Campus* Novo Paraíso, que já previa determinados pontos elétricos para cada departamento, porém, com o surto do novo Coronavírus, faz-se necessário algumas adequações nas instalações para evitar aglomeração nestes pontos em que servidores e estudantes buscarão carregar tanto celulares como notebooks.

A análise mostra que 68% dos respondentes da **Reitoria** evidenciou positivamente com percentuais entre Excelente e Bom, apresentando 12 pontos percentuais a menos do que a avaliação anterior que foi de 81%. O quesito Regular alcançou o índice na média de 19%, enquanto na avaliação anterior foi de 8%. No entanto, informa-se que o prédio da Reitoria vem passando por reformas e adaptações em relação a pintura e constante manutenção das condições da rede elétrica e hidráulica. Quanto aos pontos elétricos, esses sempre que necessário são instalados externamente à parede, tendo em vista o prédio ser alugado, não permitindo quebrar ou perfurar a estrutura predial.

QUADRO 128. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	-----%-----														
CAM	54,55	25,00	9,09	4,55	6,82	54,55	31,82	9,09	0	4,55	37,01	44,16	13,64	1,30	3,90
CAB	50,00	21,43	0	14,29	14,29	33,33	40,00	13,33	0	13,33	46,15	53,85	0	0	0
CBV	43,62	30,87	16,11	6,04	3,36	41,89	48,65	4,05	1,35	4,05	32,77	41,70	11,87	2,84	10,82
CBVZO	48,57	31,43	17,14	0	2,86	48,48	39,39	6,06	3,03	3,03	43,63	44,79	5,41	1,54	4,63
CNP	58,54	26,83	7,32	4,88	2,44	54,84	38,71	3,23	0	3,23	36,65	46,26	12,10	1,78	3,20
Reitoria	0	0	0	0	0	24,72	24,72	7,87	0	42,70	0	0	0	0	0
TOTAL	48,41	28,98	13,07	5,30	4,24	39,02	36,36	6,44	0,76	17,42	35,62	43,28	10,97	2,29	7,84

O Quadro 128 apresenta a porcentagem dos professores, técnicos e estudantes que responderam em relação à necessidade de mudanças na sala dos professores para atendimento individual aos estudantes. Com isso, foi possível identificar que quase 80% dos professores; 85% dos técnicos e 81% dos estudantes do **Campus Amajari** escolheram as alternativas Excelente e Bom. As alternativas Regular e Ruim foram assinaladas por cerca de 13% dos professores; 9% dos técnicos e 15% dos estudantes e a alternativa Desconheço/Não se aplica foi escolhida por cerca de 4% dos entrevistados. A interpretação desses dados indica que a maioria do público identificou que deve existir adequações nos ambientes destinados aos atendimentos individuais, para garantir um atendimento seguro tanto para os estudantes, como para os funcionários. Apesar disso, algumas pessoas entendem que essa mudança não seja necessária e outras declararam desconhecer a necessidade dessas adequações. Tendo em vista a necessidade de atendimento individual para alguns estudantes, o IFRR-CAM definiu o número máximo de 17 pessoas permitidas na sala dos professores para garantir a segurança tanto dos servidores quanto dos estudantes, além disso, álcool em gel já é disponibilizado nessa sala, como também é obrigatório o uso de máscara.

No **Campus Avançado Bonfim**, obteve-se os seguintes resultados: os Professores avaliaram positivamente, com índice de 71%; Ruim, 14% e Desconheço; 14%. Os Técnicos avaliaram positivamente com percentual de 73% dos respondentes; Regular, 13% e Desconheço, 13%. Já os estudantes avaliaram com percentual 100% positivo. Percebe-se que o destaque do posicionamento dos respondentes evidenciou a necessidade em tela como positiva no contexto do retorno às atividades pedagógicas. O *Campus*, neste caso, já dispõe de ambiente adequado para os atendimentos individuais aos estudantes, bem como garante profissionais à disposição para higienizar os ambientes.

Sobre o **Campus Boa Vista** e o ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores), 44% dos professores apontaram o conceito Excelente; 31%, Bom; 16%, Regular; 6%, Ruim, e 3% desconhecem. Entre os técnicos, 42% apontaram o conceito Excelente; 49%, Bom;

4%, Regular; e 1% desconhecem. No segmento dos estudantes, 33% marcaram Excelente; 42%, Bom; 12%, Regular; 3%, Ruim; e 11% desconhecem. A média dos conceitos positivos entre os três públicos resultou nos seguintes quantitativos: 41% consideraram Excelente; 36%, Bom; 10%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 2% de respondentes assinalaram o conceito Ruim e 10% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças para o ambiente destinado ao atendimento individual dos estudantes (sala de professores). Como exemplo, no setor DEG, há uma sala para atendimento de estudantes e pesquisa dos professores, alguns agendam orientação de TCC nesse ambiente. Dado o exposto, a média obtida com a somatória dos itens: Excelente, Bom e Regular foi 87%, o que evidencia que esse item foi bem avaliado pelo público alvo envolvido na pesquisa, sendo, portanto, satisfatória. Para a otimização do ambiente de atendimento individual, há de se considerar dois vetores: o público que busca o atendimento, ou seja, os estudantes e o lugar de estar dos professores. O primeiro aspecto carece de um olhar mais acurado quanto à perspectiva inclusiva, tendo em vista que, para além da acessibilidade, há de se ter cadeiras adaptadas, materiais psicopedagógicos diversificados, além de outros itens, posto que o público que ali comparece também é composto por pessoas com deficiência. O segundo aspecto requer uma reflexão mais ampla, pois, como assevera Teodoro (1998), a sala dos professores deve ser, antes de tudo, um ambiente que evite produzir exaustão emocional; despersonalização; e, sobretudo, reduzida realização pessoal. A exaustão emocional, por definição, implica uma resposta ao estresse ocupacional crônico, cuja caracterização nada mais é do que o desdobramento de sentimentos de desgaste físico e emocional. A despersonalização, por sua vez, abrange um processo psíquico no qual tende a surgir a impressão de que se é estranho a si mesmo, de tal maneira que o sentir e o agir carecem de participação ativa, o que acaba por efetuar-se de modo quase automático, desencadeando a sensação de que o corpo ou algumas de suas partes não formam uma unidade. Por fim, a reduzida realização pessoal ocorre quando os estímulos e criatividade se tornam fracos e moderados e acabam tangenciando desinteresse por sua profissão e, supostamente, pela busca por novos conhecimentos, deixando o professor em estado pusilânime. Uma forma de se evitar esse quadro é o que Esteve (1994) chama de ciclo degenerativo da eficácia docente, é trazer à baila o que Jesus (2000) chama de o bem-estar docente, cujo teor significa cultivar níveis adequados de motivação, crenças e expectativas, nutrir atitudes positivas frente às situações profissionais e, em meio às adversidades de ambiente e relações interpessoais conflituosas, manter um adequado equilíbrio que emana do esforço e da dedicação no desempenho da profissão docente.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os participantes da pesquisa avaliaram os resultados como positivos, obtendo-se os resultados: 80% dos professores, 88% dos técnicos e 88% dos estudantes. No conceito Regular tivemos os seguintes índices: 17% entre os professores; 6% entre os técnicos e 5% entre os estudantes. Pelos percentuais se percebe certa insatisfação dos respondentes por não terem um espaço adequado e somente para esse fim. Os números positivos se dão pelo fato de os professores fazerem um bom atendimento aos estudantes, mesmo que não tenha ambiente totalmente adequado, como por exemplo, uma sala para atendimento individual. A sala dos professores não é apropriada para esse fim, porém, pela dedicação dos professores, o atendimento ocorre em outros ambientes, como as divisórias que foram implementadas no Departamento de Administração e Planejamento destinadas para uso dos professores. Ressalta-se que todos os espaços estão e ainda voltarão com sua capacidade de atendimento reduzida. Os professores podem e poderão utilizar as salas de aula ou de professores para atender aos estudantes de forma individual.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, 85% dos professores, 94% dos técnicos e 83% dos estudantes avaliaram o item como sendo excelente ou bom; apenas 7% dos professores, 3% dos técnicos e 12% dos estudantes avaliaram item como sendo regular e uma minoria de apenas 7% dos professores, 3% dos técnicos e 5% dos estudantes avaliaram como sendo ruim ou desconhecem. A avaliação positiva por parte da maioria se deu devido à grande estrutura do *Campus Novo Paraíso* que, apesar de não ter na sala dos professores um lugar exclusivo para atendimentos aos discentes, possui em suas dependências locais que são utilizados para esse fim, como a biblioteca e laboratórios, além disso, os professores têm feito muitos atendimentos por meios digitais.

Na análise realizada pelos servidores da **Reitoria**, evidencia-se que 50% deles avaliaram positivamente, no entanto no ciclo anterior, essa avaliação positiva foi de 65%, decréscimo de quinze pontos percentuais. Os servidores que avaliaram como Regular somaram um percentual de 8%. O índice de servidores que afirmaram desconhecer esse processo subiu de 25% para a média de 43%, com uma diferença de 18% entre os ciclos. No entanto, realizando-se a análise geral dos índices, percebe-se um percentual positivo, variando entre 77, 75 e 79% entre as respectivas categorias de professor, técnico e estudante. Conforme a PORTARIA 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, a qual aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR, descreve todos os procedimentos para atendimento individualizado aos estudantes, especificamente nas salas de aula, condicionando a

ação à responsabilidade individual e coletiva e informando que dependerá dos protocolos de biossegurança adequados, conforme as especificidades de cada Unidade.

QUADRO 129. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	47,73	36,36	4,55	2,27	9,09	45,45	36,36	4,55	0	13,64	36,36	47,40	11,04	1,30	3,90
CAB	35,71	35,71	0	14,29	14,29	40,00	33,33	20,00	0	6,67	61,54	38,46	0	0	0
CBV	41,61	37,58	16,78	2,01	2,01	37,84	47,30	6,76	1,35	6,76	36,45	44,43	9,35	1,89	7,88
CBVZO	45,71	45,71	5,71	0	2,86	42,42	54,55	0	0	3,03	49,81	37,07	5,02	2,32	5,79
CNP	53,66	31,71	9,76	2,44	2,44	58,06	32,26	3,23	0	6,45	41,64	43,06	11,03	2,14	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	23,60	28,09	5,62	1,12	41,57	0	0	0	0	0
TOTAL	44,52	37,46	11,66	2,47	3,89	36,74	38,26	5,68	0,76	18,56	39,60	43,28	9,04	1,93	6,15

A necessidade da implementação de mudanças para a localização e tamanho adequado do quadro em sala de aula foi avaliada no Quadro 129 por professores, técnicos e estudantes do **Campus Amajari**, em que, respectivamente, cerca de 83%, 81% e 83% assinalaram como Excelente e Bom; 7%, 4% e 12% assinalaram como Regular e Ruim; e 9%, 13% e 3% escolheram a alternativa Desconheço/Não se Aplica. Deste modo, é possível observar que a maioria dos entrevistados entendem que seja necessária a realização de adequações na localização e tamanho do quadro, tendo em vista o momento atual de pandemia e necessidade do distanciamento social. Apesar de ser uma porcentagem mínima, quando comparada com a do público à favor, evidencia-se que alguns respondentes entendem que esse ajuste não seja necessário de ser realizado, enquanto outros estudantes e funcionários declararam desconhecer a necessidade da modificação do quadro, podendo-se atribuir essas respostas ao fato de que algumas pessoas do público entrevistado ingressaram na instituição num momento de pandemia e, possivelmente, não conhecem a estrutura física do CAM. De acordo com o Plano de Retorno não é possível identificar planejamento em relação à adequação da localização dos quadros na sala de aula, sendo necessária, portanto, a identificação de tais necessidades pelo Departamento de Administração e Planejamento.

No **Campus Avançado Bonfim**, os respondentes se posicionaram da seguinte forma: os professores que pontuaram positivamente representam 71%; Desconheço, 14%; e Ruim, 14%. Entre os técnicos, 73% pontuaram como positivo; 20%, Regular; e 6%, Desconheço. No segmento dos estudantes, obteve-se 100% de avaliação positiva. Observa-se que os respondentes avaliaram a necessidade como positiva por meio dos conceitos Excelente e Bom. Por outro lado, há a presença dos demais conceitos que demonstram a não importância da necessidade, bem como o desconhecimento. O *Campus*, inaugurado recentemente, possui ambientes seguros e adequados para o ensino, assim, observa-se que não há necessidade de implementação ou readequação no

que tange à localização e aos tamanhos dos quadros nas salas de aula e nos ambientes administrativos.

No **Campus Boa Vista**, na categoria dos professores, 42% apontaram o conceito Excelente; 38%, Bom; 17%, Regular; 2%, Ruim, e que desconhecem. Entre os técnicos, 38% apontaram o conceito Excelente; 47%, Bom; 7%, Regular; Ruim, 1%; e 7% desconhecem. No segmento dos estudantes, 36% marcaram o conceito Excelente; 44%, Bom; 9%, Regular; 2%, Ruim; e 8% desconhecem. Como resultado da média dos dados positivos, pesquisados entre os envolvidos, obtivemos 40% de manifestações no conceito Excelente; 40%, Bom; 9%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 2% de manifestações no conceito Ruim e 10% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial no que condiz à localização e ao tamanho adequado para o quadro (sala de aula). Dado o exposto, a somatória da média obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular deu 89%. Número que demonstra que as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e que são muito satisfatórias. O trabalho docente, como qualquer outra atividade, é inerente à saúde, cuja debilidade é um fator que exerce um grande impacto sobre a capacidade laboral. O funcionamento do músculo esquelético é um dos aspectos que tem maior impacto na capacidade funcional da vida do professor, haja vista que o desgaste do trabalhador tem relação direta com o desempenho das demandas do trabalho (MARTINEZ et al., 2010). Um quadro, que não se coadune com as demandas ergométricas do professor, pode desencadear inúmeros distúrbios musculoesqueléticos, que são aqueles que compreendem lesões em músculos, ligamentos, articulações, tendões, cartilagem e, mais grave, no sistema nervoso. Afetam quase todos os tecidos, incluindo os nervos e são mais frequentes nos braços e costas. Incluem-se no rol de tais distúrbios a síndrome do túnel do carpo, tendinite, ciática, hérnia de disco e dor lombar. Os dados em tela mostram, portanto, que no tocante à localização e ao tamanho adequado para o quadro (sala de aula), a distância do objeto (leia-se quadro) e à posição do foco do trabalho visual do professor no CBV, quando este escreve no quadro, de modo algum ferem os parâmetros ergonômicos que determinam a posição da cabeça e do pescoço no ato de usar esse recurso didático. Ou seja, todos os quadros estão dispostos na parte central do campo visual – a visão foveal, que é aquela suficientemente sensitiva para as tarefas visuais, tais como a leitura de texto.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a avaliação foi positiva, com índice de 91% nos conceitos Bom e Excelente entre os professores, 97% entre os técnicos e 87% entre os estudantes. O resultado negativo entre os professores e técnicos foi 0% e só obteve 2% pelos estudantes. Os

bons números representam a realidade dos espaços das salas de aula em relação aos quadros, pois os mesmos têm tamanho que permite aos estudantes identificar o que está escrito de maneira bem visível e nítida. Os quadros são de vidros, com dimensões padronizadas para o tamanho das salas. Às vezes, apresentam reflexo, principalmente em certos horários do dia, se as cortinas estiverem abertas, mas não chega a ser um problema, uma vez que as salas já possuem persianas.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 85% dos professores, 90% dos técnicos e 85% dos estudantes avaliaram esta questão com os conceitos Excelente e Bom. Enquanto, 12% dos professores, 3% dos técnicos e 13% dos estudantes marcaram o item Regular ou Ruim. O **Campus Novo Paraíso** tem buscado atender as exigências tanto dos órgãos competentes como do próprio protocolo de retorno às atividades presenciais do **Campus**. Nesse protocolo está especificada a distância mínima entre o quadro e a primeira cadeira da fileira. E, com certeza, esse resultado positivo se dá devido os quadros da instituição, além de serem de vidro e de ótima qualidade, também são grandes.

Na análise dos técnicos da **Reitoria**, 52% deles avaliaram o quesito com o conceito Excelente ou Bom, enquanto na avaliação do ciclo anterior esse índice alcançou 68%. O quesito Desconheço alcançou um índice de 42%, motivando um acréscimo de 100% da pontuação, pois no ciclo anterior a avaliação desse quesito foi de 22%. Entre os índices gerais, nas categorias de professores, técnicos e estudantes, o percentual foi respectivo de 82, 75 e 83%. No entanto, os índices são justificados pelo fato da Reitoria não realizar atendimento a estudantes, principalmente em tratando-se da realidade de sala de aula.

QUADRO 130. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades).

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	56,82	27,27	6,82	2,27	6,82	54,55	31,82	9,09	0	4,55	35,06	44,16	14,29	1,30	5,19
CAB	35,71	35,71	7,14	0	21,43	40,00	40,00	13,33	0	6,67	53,85	38,46	7,69	0	0
CBV	46,31	37,58	12,08	2,01	2,01	48,65	44,59	5,41	0	1,35	37,50	41,70	10,19	2,73	7,88
CBVZO	45,71	42,86	8,57	0	2,86	39,39	45,45	6,06	6,06	3,03	47,10	40,15	5,79	1,93	5,02
CNP	58,54	29,27	9,76	0	2,44	54,84	38,71	6,45	0	0	38,08	44,48	13,17	0,71	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	32,58	38,20	13,48	8,99	6,74	0	0	0	0	0
TOTAL	49,12	35,34	10,25	1,41	3,89	42,80	40,53	9,09	3,79	3,79	39,00	42,13	10,37	2,11	6,39

A necessidade de se implementar mudanças no controle de entrada e saída na Unidade foi avaliada por professores, técnicos e estudantes no Quadro 130. Assim, foi observado que, no **Campus Amajari**, cerca de 83% dos professores, 85% dos técnicos e 80% dos estudantes marcaram as alternativas Excelente e Bom; 9% dos professores, 9% dos técnicos e 15% dos estudantes assinalaram Regular ou Ruim; e cerca de 5% do público geral escolheram a alternativa

Desconheço. Com base nesses dados, observa-se que grande parte dos entrevistados, em média 80% deles, acreditam que deva existir uma mudança nas normas de segurança em relação à entrada e saída dos estudantes e funcionários, a fim de garantir um controle maior da disseminação do vírus. Apesar de alguns entrevistados interpretarem que essa mudança não seja necessária, o Instituto pretende seguir as normas de segurança declaradas na Portaria 300/2021.

Atualmente, o Instituto fez um levantamento em relação ao quadro vacinal dos seus servidores e 94% afirmaram já ter tomado as duas doses, além disso, os servidores que estão trabalhando de forma presencial são obrigados a andarem de máscara e manterem o distanciamento social, assim como foram instruídos a executarem as normas de biossegurança determinadas pelo *Campus*. Além disso, alguns protocolos de Entrada e Saída foram definidos na Portaria citada acima, entre eles vale destacar: autorizar a entrada dos estudantes somente com máscara, aferir a temperatura desses estudantes, orientá-los a usar o álcool em gel, definir horários de entrada e saída e evitar a entrada de servidores/estudantes com doenças ou com sintomas de COVID-19.

No ***Campus Avançado Bonfim***, os Professores demonstraram aprovação positiva com o percentual de 71%; Desconheço com 21%; e Regular com 7%. Os Técnicos demonstraram avaliação positiva com o índice de 80% dos respondentes; Regular com 13%; e Desconheço com 6%. Quanto aos Estudantes, o percentual positivo foi de 92%; Regular, 7%. Percebe-se que a necessidade de realizar o controle de entrada e saída é uma das necessidades avaliada de forma positiva pelos respondentes de forma unânime, uma vez que essa ação contribui para a segurança interna e daqueles que utilizam o espaço do *Campus*. A este respeito, no que tange ao retorno presencial das atividades acadêmicas e administrativas, o *Campus* indicou este procedimento no protocolo para retorno das atividades presenciais, que atualmente está em execução

No ***Campus Boa Vista***, sobre o controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades), no segmento dos professores, 46% apontaram o conceito Excelente; 38%, Bom; 12%, Regular; 2%, Ruim que desconhecem. Entre os técnicos, 49% apontaram o conceito Excelente; 45%, Bom; 5%, Regular; e 1% desconhecem. Na categoria dos estudantes, 37% marcaram o conceito Excelente; 42%, Bom; 10%, Regular; 3%, Ruim; e 8% desconhecem. A média dos dados positivos, entre os três segmentos, foi de 44% no conceito Excelente; 39%, Bom; 10%, Regular. No aspecto negativo tivemos baixa avaliação, sendo 2% de manifestações no conceito Ruim e 5% desconhecem. No que diz respeito à entrada e à saída, há uma abordagem na portaria Administrativa pela equipe de segurança para acesso ao *Campus Boa Vista*, sendo regularmente solicitada a identificação daquele que pretende adentrar no perímetro

do *Campus*, e depois o guarda de vigilância faz a medida da temperatura do público que vai acessar o hall de entrada principal, o qual interliga os demais setores. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial, no que diz respeito ao controle de entrada e saída, seguindo os protocolos, no qual podemos confirmar com a somatória das médias obtidas dos itens: Excelente, Bom e Regular - 92,81%. Esse percentual revela que as ações estão sendo implementadas e foram bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e foram consideradas satisfatórias.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, obteve-se como resultados positivos, entre os professores, 89% dos respondentes; entre os técnicos, 85%; e, entre os estudantes, 87%. Obtivemos resultados negativos entre os técnicos, com índice de 6% e de 2% entre os estudantes. Observa-se que o resultado positivo foi bastante satisfatório, tendo em vista que o *Campus* adotou sistema de solicitação de permissão para a entrada na Unidade, que perpassa pela chefia imediata do servidor, no qual reporta para a Direção Geral que irá deferir a autorização. Com o retorno do trabalho presencial, essa solicitação não se faz mais necessária. Entretanto, quem ainda se encontra em atividade remota, deve informar a necessidade de ir ao *Campus* ao chefe imediato, para que não haja aglomeração nos ambientes de trabalho. Por outro lado, os estudantes, que porventura precisem ir ao *Campus*, deverão solicitar ao seu coordenador de curso e, assim, conseguir sua autorização.

No ***Campus Novo Paraíso***, 88% dos professores, 94% dos técnicos e 83% dos estudantes avaliaram positivamente esta questão com os conceitos Excelente e Bom. Além disso, 10% dos professores, 6% dos técnicos e 13% dos estudantes avaliaram com o conceito Regular. Quanto à entrada e à saída de pessoas no *Campus* Novo Paraíso, tem-se adotado o cumprimento do protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima/Campus Novo Paraíso, que prevê que a entrada ao *Campus* será restrita a estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados, além de algumas exceções para prestadores de serviços eventuais, assim como para os pais ou responsáveis, que deverão ser identificados e confirmados ainda na entrada. De acordo com o protocolo, o *Campus* deve aferir a temperatura de todos para acesso a suas dependências, com a utilização de equipamentos que evitem o contato, em conjunto com a avaliação dos demais sintomas. O documento menciona a proibição do acesso ao *Campus* sem uso de máscara; recomenda manter-se com máscara facial no recinto e trocá-la a cada 4 horas ou a cada 2 horas, dependendo da atividade realizada, e sempre que se fizer necessário, em especial se a máscara estiver úmida.

Na análise dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, a avaliação com os quesitos Excelente ou Bom ficou com média de 71% dos respondentes, reduzindo essa avaliação em dezenove pontos percentuais em relação ao ciclo anterior que foi de 90%. Nos quesitos regular, avaliaram com 13% e as somatórias de Ruim ou Desconheço a média ficou em 16%. Em relação à análise geral dos índices, percebe-se uma avaliação positiva nas três categorias de 84, 83 e 81%, respectivamente.

De acordo com o Contrato Administrativo 12/2021 - CGCON/DIRAD/PROAD/IFRR, cujo objeto se destina à contratação de serviços continuados de Vigilância Patrimonial Armada por empresa especializada, de forma contínua, dentro dos limites dos imóveis da contratante, nos postos fixados, recomenda que a disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva siga as condições estabelecidas, com prazo de vigência durante o período referente ao ano de 2021. Dessa forma a segurança da Reitoria será garantida por uma equipe de profissionais terceirizados, que vigiam o prédio, nas entradas/saídas e no ambiente interno, e coordenam a entrada e saída de pessoas, conforme o protocolo de segurança estabelecido.

QUADRO 131. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	56,82	22,73	6,82	4,55	9,09	59,09	27,27	9,09	0	4,55	32,47	51,95	9,74	1,95	3,90
CAB	57,14	14,29	7,14	0	21,43	40,00	26,67	20,00	6,67	6,67	30,77	53,85	15,38	0	0
CBV	41,61	36,24	14,09	3,36	4,70	40,54	47,30	9,46	1,35	1,35	34,56	43,38	10,29	2,63	9,14
CBVZO	45,71	37,14	11,43	0	5,71	36,36	48,48	12,12	3,03	0	45,56	41,31	6,18	1,54	5,41
CNP	56,10	29,27	12,20	0	2,44	48,39	41,94	6,45	0	3,23	37,72	44,13	14,23	1,78	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	30,34	30,34	21,35	7,87	10,11	0	0	0	0	0
TOTAL	47,35	32,16	12,01	2,47	6,01	39,02	38,26	14,02	3,79	4,92	36,59	44,06	10,31	2,23	6,81

No Quadro 131, foi questionado aos respondentes sua percepção sobre a necessidade de implementar mudanças na estrutura predial do Instituto. Desta forma, foi possível identificar no **Campus Amajari** que 79% dos professores; 86% dos técnicos e 83% dos estudantes assinalaram as alternativas Excelente e Bom. Nesta mesma sequência, 11%, 9% e 11% marcaram como Regular e Ruim. Enquanto 9%, 4% e 4% escolheram, respectivamente, a alternativa Desconheço/Não se Aplica. Com isso entende-se que a maioria dos entrevistados afirmam ser necessária que haja a mudança no prédio do Instituto Federal de Roraima - CAM, para que o mesmo atenda os protocolos de segurança em relação a parte hidráulica, elétrica e sanitária, contrapondo a minoria que, de acordo com o questionário, alegaram não achar necessário, como também desconhecer sobre essa necessidade. Em relação à parte hidráulica e elétrica do *Campus*, ainda não existem previsões de mudanças, no entanto, o *Campus* tem realizado algumas medidas sanitárias, atendendo à Portaria 300/2021. Dessa forma, já está ocorrendo a sanitização de todos os

ambientes de trabalho (mesas, pisos, cadeiras e portas), diariamente, e em todos os turnos, bem como foram disponibilizados totens de álcool em gel nos cômodos do Instituto.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos para professor, técnico e estudante respectivamente: 71%, 66% e 85%. Temos, ainda, avaliação com conceito Regular, com índice de 42%; o conceito Desconheço obteve 28% dos respondentes e apenas 6% assinalaram o conceito Ruim. Neste quadro, observa-se que alguns dos respondentes sinalizaram que o grau de necessidade é alto, por meio do conceito positivo; enquanto alguns dos demais sinalizaram o Desconhecimento, Regular e Ruim, ficando em segundo plano. Ressalta-se que o *Campus* realizou a instalação de dispensers com álcool em gel nos banheiros, corredores e na entrada principal do prédio, instalaram em locais estratégicos totens com dispositivo via pedal para álcool em gel, sinalizou nas portas das salas administrativas e salas de aula o Procedimento Operacional Padrão, com documento informando a lotação máxima, bem como o distanciamento que deve ser observado nas longarinas de três cadeiras.

No **Campus Boa Vista**, conforme as respostas obtidas, tem-se que as adequações da estrutura predial seguem o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária), de acordo com os dados: para os professores está em 42% Excelente; 36%, Bom; 14%, Regular; 3%, Ruim; e 5% desconhecem. Para os técnicos, 41% apontaram o conceito Excelente; 47%, Bom; 9%, Regular; 1%, Ruim e desconhecem. Para os estudantes, 35% marcaram o conceito Excelente; 43%, Bom; 10%, Regular; 3%, Ruim; e 9% desconhecem. Apesar de ter uma avaliação positiva, há ainda desconhecimento em 15% na soma da amostra analisada. Com a somatória da média dos resultados dos dados pesquisados, entre os três públicos supracitados, obtivemos 41% de indicações do conceito Excelente; 38%, Bom; 12%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo 3% de manifestações no conceito Ruim e 6% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial. Dado o exposto, a somatória das médias obtidas dos itens: Excelente, Bom e Regular resultou em 91% de aprovação, o que revela que as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa e foram muito satisfatórias. Ressalta-se que foram realizadas adequações nas instalações do *Campus*, por exemplo, a instalação de diversos dispensers com álcool em gel que foram instalados nas paredes em vários locais do CBV, tais como nas entradas dos corredores, recepções de salas. Além disso, disponibiliza-se álcool em gel para os servidores fazerem sua higienização das mãos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, houve resultados positivos com 83% dos professores, 85% dos técnicos e 87% dos estudantes. Enquanto 11% dos professores, 12% dos técnicos e 6%

dos estudantes consideram regular esse quesito. Apenas 3% dos técnicos e 2% dos estudantes consideram ruim. Essa avaliação positiva se dá pelo fato de termos pontos de água (torneiras) distribuídas pelo *Campus*. No momento, a questão sanitária atende às necessidades da Unidade. Em tempos anteriores, a questão da elétrica gerou certos transtornos (projeto mal elaborado), porém isso já está sendo resolvido. Pode-se dizer que ainda faltam algumas estruturas para estarmos de acordo com os procedimentos definidos no protocolo. Ressalta-se que ainda serão instaladas pias para a lavagem das mãos no entorno da unidade, pois, hoje, ainda é feita apenas nos banheiros.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 85% dos professores, 90% dos técnicos e 82% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Além disso, 12% dos professores, 7% dos técnicos e 14% dos estudantes avaliaram o item como regular e apenas 3% dos professores, 3% dos técnicos e 2% dos estudantes desconhecem. O *Campus* Novo Paraíso tem se baseado nas exigências do Protocolo de Recomendações Sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, para, assim, poder realizar as devidas implementações nas instalações do *Campus*. Muito já se fez, por exemplo, compra de materiais importantes, como tapetes sanitizantes, e de álcool em gel. Destaca-se que o *Campus* tem produzido uma boa quantidade de álcool em gel e sabão. Outro fator importante é que a equipe de limpeza do Campus Novo Paraíso tem sido capacitada para realizar um trabalho eficiente neste quesito.

A análise mostra que 61% dos respondentes da **Reitoria** manifestaram-se positivamente, com percentuais entre Excelente e Bom, apresentando 22 pontos percentuais a menos que a avaliação anterior que foi de 83%. O quesito Regular alcançou o índice na média de 21%, enquanto na avaliação anterior foi de 5%, ou seja, dezesseis pontos percentuais de diferença. O quesito Desconheço permaneceu com índice na média de 10%. Conforme o representante do setor DIRAD, o prédio da Reitoria vem passando por reforma e adaptações em relação à pintura e à manutenção das condições elétrica, hidráulica e sanitária, atendendo ainda o contrato de manutenção da estrutura física, vigente desde 2020.

QUADRO 132. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
-----%-----															
CAM	59,09	22,73	6,82	4,55	6,82	59,09	27,27	9,09	0	4,55	36,36	42,21	12,34	3,90	5,19
CAB	35,71	35,71	7,14	7,14	14,29	40,00	33,33	26,67	0	0	30,77	53,85	15,38	0	0
CBV	45,64	36,24	12,75	3,36	2,01	37,84	51,35	5,41	1,35	4,05	38,24	38,87	10,40	3,15	9,35
CBVZO	45,71	40,00	8,57	2,86	2,86	36,36	36,36	15,15	6,06	6,06	50,19	35,14	7,34	1,93	5,41
CNP	58,54	29,27	9,76	0	2,44	54,84	32,26	6,45	0	6,45	41,64	41,64	12,81	1,78	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	28,09	39,33	15,73	10,11	6,74	0	0	0	0	0
TOTAL	49,12	33,57	10,60	3,18	3,53	38,26	40,15	11,74	4,55	5,30	40,45	39,18	10,55	2,77	7,05

No Quadro 132, foi feita uma pesquisa em relação à necessidade de realizar mudanças nos espaços de convivência/lazer e alimentação. Com isso, foi possível identificar que, no **Campus Amajari**, cerca de 81% dos professores; 86% dos técnicos e 78% dos estudantes assinalaram as alternativas Excelente e Bom. Nesta mesma sequência de entrevistados, 11%, 9% e 15% marcaram como Regular e Ruim e, 6%, 4% e 5% escolheram a alternativa Desconheço/Não se Aplica. Desta forma é possível identificar que ainda há necessidade de realizar mudanças nos espaços destinados ao lazer e alimentação, segundo a opinião da maioria dos entrevistados, enquanto que alguns informaram não acharem necessário, bem como desconhecem a necessidade dessa mudança. Em relação aos entrevistados que informaram desconhecer a necessidade dessa mudança, pode ser reflexo dos novos servidores e estudantes que ingressaram na Instituição nesse momento de pandemia.

O IFRR/CAM já elaborou um Plano de Retorno às atividades Presenciais- Portaria 300/2021, no qual constam recomendações sobre mudanças na infraestrutura, bem como na rotina do *Campus*. Entre essas mudanças, pode-se destacar que o *Campus* determinou um limite máximo de pessoas por espaço, como o refeitório. Para o funcionamento desse espaço, definiram-se algumas regras, como o estabelecimento de horários alternados entre as turmas, fiscalização dos serviços de fornecimento de alimentação, orientação do distanciamento mínimo de 1,5m e não compartilhamento de utensílios utilizados na alimentação. Além disso, esses ambientes terão álcool em gel e placas com instruções para uso de máscara, álcool em gel e realização do distanciamento. Em relação aos espaços destinados ao lazer, como a quadra, além dessas orientações utilizadas no refeitório, serão evitadas atividades coletivas ou que necessitem de contato físico e cada utensílio como bola, colchões e outros recursos, serão higienizados.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos para professor, técnico e estudante, respectivamente: 71%, 73% e 85%. Temos ainda de forma Regular 49%; Desconheço com 14%; e apenas 7% para o ruim. Percebe-se que os participantes da avaliação consideraram como alto o grau de necessidade de adequação do espaço avaliado pelo quadro 132, por meio dos conceitos Excelente e Bom. O *Campus* antecipou-se e planejou a ocupação do ambiente em destaque no seu Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais, no qual, por exemplo, foi dimensionada a ocupação do espaço e recomendados os procedimentos de limpeza que viabilizem a ocupação segura.

No **Campus Boa Vista**, sobre as adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo de Segurança, 46% dos professores apontaram o conceito Excelente; 36%, Bom; 13%, Regular; 3%, Ruim; e 2% desconhecem. Entre os técnicos, 38%

apontaram o conceito Excelente; 51%, Bom; 5%, Regular; 1%, Ruim; e 4% desconhecem. No segmento dos estudantes, 38% marcaram Excelente; 39%, Bom; 10%, Regular; 3%, Ruim; e 9% desconhecem. A avaliação foi satisfatória, com destaque para um pequeno desconhecimento do público estudantil sobre o assunto. Obtivemos a média de 43% no conceito Excelente; 38%, Bom; 11%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo 3% no conceito Ruim e 5% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial, no que tange aos espaços de lazer e convivência e alimentação, seguindo os protocolos de segurança. Isso se confirma com a somatória da média dos conceitos positivos, utilizando-se os itens: Excelente, Bom e Regular, totalizando 91%. Esse percentual revela que as ações estão sendo bem avaliadas e as mudanças nos diversos espaços, notadas. O CBV tem adotado todos os procedimentos de biossegurança recomendados nas normativas e protocolos de saúde, tais como: cantinas e lanchonetes devem apresentar alternativas de refeições em regime de take-away (como sanduíches ou marmitex) para serem realizadas em espaços livres, quando do retorno presencial; prioridade de manter os ambientes sempre arejados, providos com ventilação natural; regras claras de distanciamento de pelo 1,5 a 2 metros entre pontos de atendimento no balcão, mesas dos refeitórios, e distâncias entre cadeiras em linha diagonal em relação a outros na mesa compartilhada.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os professores, técnicos e estudantes avaliaram positivamente, com os índices de 86%, 73% e 85%, respectivamente. Tivemos 3% para professores, 6%, entre os técnicos, e 2%, entre os estudantes como avaliação negativa nesse quesito. Essa avaliação demonstra uma satisfação positiva entre os avaliados, porém, encerra-se certo percentual Regular e Ruim pelo fato de o Campus ainda não ter uma estrutura apropriada e definitiva para esse fim. O *Campus* já tem uma empresa que irá vender alimentos dentro da Instituição, entretanto, ainda não começou a funcionar devido a sua maior demanda, os estudantes, ainda estarem apenas em aulas não presenciais, mas com o retorno das aulas presenciais, a Unidade oferecerá e disponibilizará esse serviço.

No **Campus Novo Paraíso**, 88% dos professores, 87% dos técnicos e 83% dos estudantes avaliaram como sendo excelente e bom. Enquanto 10% dos professores, 7% dos técnicos e 13% dos estudantes avaliaram com regular e somente 2% dos estudantes avaliaram como ruim. A avaliação positiva deste item deve-se às boas condições de uso destes espaços e sobretudo como o *Campus* está buscando atender as exigências do Protocolos de Recomendações Sanitárias no

âmbito do Instituto Federal de Roraima. Em síntese, as implementações estão sendo implementadas pela gestão do *Campus* para alcançar resultados mais satisfatórios.

Na análise dos índices acerca dos técnicos administrativos, lotados na **Reitoria**, o resultado aponta que 67% dos respondentes avaliaram como Excelente ou Bom; média de 16% avaliaram com o quesito Regular; e 10% avaliaram como Ruim a necessidade dessa adequação. Entre os índices gerais, nas categorias de professores, técnicos e estudantes, o percentual foi respectivo foi de 83, 88 e 80%. O maior índice regular foi na categoria dos técnicos, que alcançou a média de 12%.

Conforme a Portaria 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, que aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR, com os procedimentos para atendimento individualizado aos estudantes, no item 12, que trata da Recomendação quanto ao espaço de alimentação, recomenda-se que os campi que possuem restaurante ou refeitório adotem as recomendações em conjunto com a empresa terceirizada, que deverá proceder às adequações no uso de EPIs e equipamentos específicos para tal finalidade, devendo para tanto: Solicitar ao prestador de serviço de fornecimento de alimentação quanto: a) Reorganização do espaço e, se possível, do layout das mesas e cadeiras, permitindo distância de 1,5 metros e deixar janelas abertas, favorecendo boa ventilação e adequada circulação do ar; b) Se possível, utilizar dispositivos físicos que aumentem a contenção da contaminação do vírus, como as barreiras de proteção, com uma divisão de acrílico no meio da mesa, evitando contato entre os dois ocupantes; c) Limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas durante as refeições, utilizando álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 2%; d) Reforçar a higienização das bandejas, pratos e talheres utilizados para a refeição; e) Manuseio livre das bandejas e talheres de servir, protegendo-os da forma mais adequada.

QUADRO 133. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	59,09	22,73	6,82	2,27	9,09	54,55	36,36	4,55	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	42,86	35,71	0	7,14	14,29	26,67	40,00	20,00	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	44,97	38,93	10,74	2,01	3,36	41,89	51,35	4,05	1,35	1,35	0	0	0	0	0
CBVZO	42,86	42,86	11,43	0	2,86	36,36	51,52	6,06	3,03	3,03	0	0	0	0	0
CNP	53,66	36,59	7,32	0	2,44	51,61	35,48	6,45	0	6,45	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	29,21	41,57	15,73	5,62	7,87	0	0	0	0	0
TOTAL	48,06	36,40	9,19	1,77	4,59	38,26	44,32	9,47	3,03	4,92	0	0	0	0	0

No Quadro 133 observa-se que 55% dos técnicos e 59% dos professores do **Campus Amajari** avaliaram como excelentes as adequações de estruturas físicas e virtuais referentes à acessibilidade. Ainda sobre esse tema, observa-se que 0% dos técnicos e 2% dos professores

avaliaram como ruim a acessibilidade. Com relação à avaliação considerada intermediária (avaliado em nível regular), 5% dos técnicos e 7% dos professores avaliaram a acessibilidade com esse nível. Por fim, 5% dos técnicos e 9% dos professores avaliaram como Desconheço/Não se aplica. A partir desses resultados, observa-se que grande parte dos funcionários (91% dos técnicos e 83% dos professores) do instituto avaliaram de forma positiva a adequação da estrutura física do IFRR. Com relação a esse tema, é possível inferir que a estrutura física é um dos parâmetros mais simples de ser avaliado devido ao constante contato dos profissionais com as instalações do IFRR. Dessa forma, entende-se que as instalações estão adequadas para o retorno ao trabalho presencial. Além disso, a exposição dos dados leva-nos a refletir que o momento de isolamento social vivido pelos servidores e o trabalho remoto intensivo no período de pandemia podem ter levado a uma maior valorização dos equipamentos de um ambiente físico adequado e o consequente aumento dos anseios dessa classe por melhores condições de trabalho.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos para professor e técnico: 78% e 66%. Dentre os que responderam, temos de forma Regular 20%, Desconheço com 21% e ainda 14% para o ruim. O destaque ficou com os conceitos Excelente e Bom e demonstra a preocupação e ao mesmo tempo as modificações necessárias na estrutura física e virtuais voltados à acessibilidade. O *Campus* planejou a acessibilidade do prédio, especialmente na entrada principal, e a acessibilidade virtual, que ficou a cargo do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), além do Ambiente Virtual de Aprendizagem, dentre outros recursos.

No **Campus Boa Vista**, sobre as adequações de estruturas físicas e virtuais referentes à acessibilidade, seguindo o protocolo, entre os professores, 45% apontaram o conceito Excelente; 39%, Bom; 11%, Regular; 2%, Ruim; e 3% desconhecem. No segmento dos técnicos, 42% apontaram o conceito Excelente; 51%, Bom; 4%, Regular; 1%, Ruim e que desconhecem. O *Campus* Boa Vista tem buscado sanar problemas estruturais, por exemplo, abriu processo que solicita contratação de empresa especializada para proceder a avaliação estrutural, com elaboração de projeto e possível reforço no prédio da biblioteca do *Campus* Boa Vista. A Educação a Distância-DEAD do CBV tem feito um trabalho grandioso, no sentido de aprimorar e adequar as estruturas virtuais com uma equipe bem articulada, visando ao desenvolvimento de cursos e orientações para docentes e estudantes sobre capacitação do AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem. Assim, pelos dados obtidos, obtivemos a média de 43% de avaliação Excelente; 40%, Bom; 9%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 2% de manifestações no conceito Ruim e 5% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva o que

demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial referente à acessibilidade. Afirmção ratificada pela média dos índices obtidos nos itens: Excelente, Bom e Regular, que somaram 93%, o que declara que as ações estão sendo visualizadas. Quanto ao tema em tela, O CBV atende às especificações e exigências técnicas presentes nas mais diversas legislações e normas voltadas à segurança, acessibilidade, construção civil, e arquitetura pós-moderna, a exemplo das especificações técnicas contidas na NBR 9050/2004 e as normativas contidas na Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei nº 13.146/2015). Vale lembrar que a NBR 9050/2004 estabelece alguns padrões para os elementos de acessibilidade, como rampas, corrimãos, pisos táteis, passarelas, escadas, e para a adaptação de espaços e mobiliários, como banheiros, vagas de estacionamento e balcões de atendimento. No CBV, os espaços projetados seguem padrões arquitetônico de modo que sejam utilizados por qualquer pessoa. Logo, as deficiências, por constituírem uma característica pessoal como qualquer outra, como afirma Gil (2005 apud AGUIAR: 2010, p. 38), não devem converter-se num fator de exclusão ou sequer limitador para pessoas com deficiência (PCDs).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, percebe-se certo grau de satisfação entre os professores e técnicos, sendo 86% de aprovação, entre os professores, e 88%, entre os técnicos. A avaliação negativa encerrou em 0% para os professores e 3% entre os técnicos. Leva-se em consideração para tal resultado o fato de que os ambientes prediais são todos adaptados com rampas, calçadas, barra de metal nos prédios e banheiros, piso tátil, placas e mapas de sinalização em Braille. A parte pequena, porém, negativa, deve ter ocorrido pois ainda não temos estruturas virtuais abrangentes e para uso permanente. Com a instalação de telefonia no *Campus*, foi possível disponibilizar um *WhatsApp* Institucional para melhorar o contato com estudantes e servidores. O Programa Aluno conectado, disponibilizou chips para os estudantes viabilizando, assim, melhor contato e inclusão virtual.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, observa-se que a avaliação foi positiva, pois 90% dos professores e 87% dos técnicos marcaram o conceito Excelente ou Bom para esta questão. Por outro lado, 7% dos professores e 6% dos técnicos avaliaram como regular. O resultado para este quadro no Campus Novo Paraíso, como mostra a tabela, alcançou resultados significativos, isso porque o Campus vem buscando atender as exigências do protocolo de retorno às atividades presenciais, principalmente em sua estrutura virtual. Porém, algumas fragilidades são vistas no *Campus*, principalmente na estrutura física que remetem para a necessidade de adequações, tais como: rampa, calçadas para pessoas em cadeira de rodas, entre outros itens para atender a diversidade de pessoas com deficiência que frequentam o *Campus*.

Na **Reitoria**, 71% dos respondentes demonstraram considerar positiva a necessidade de adequação física quanto à acessibilidade, de acordo com o protocolo sanitário. Média de 16% dos respondentes afirmaram ser Regular e 8% demonstraram que desconhecem essa questão. A análise geral do item apresenta índices positivos, variando entre 85 e 83%.

Conforme a Portaria nº 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, que aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR, os *campi* devem adotar medidas de inclusão educacional e de acessibilidade para acolhimento e acompanhamento (não presencial e presencial) das pessoas com necessidades educacionais específicas.

QUADRO 134. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Ambiente adequado ergonomicamente

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	63,64	20,45	6,82	2,27	6,82	50,00	36,36	9,09	0	4,55	0	0	0	0	0
CAB	50,00	21,43	0	7,14	21,43	26,67	40,00	20,00	6,67	6,67	0	0	0	0	0
CBV	42,28	34,23	17,45	2,68	3,36	41,89	50,00	4,05	4,05	0	0	0	0	0	0
CBVZO	42,86	40,00	14,29	0	2,86	33,33	54,55	9,09	3,03	0	0	0	0	0	0
CNP	51,22	36,59	7,32	2,44	2,44	51,61	35,48	9,68	0	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	35,96	38,20	12,36	7,87	5,62	0	0	0	0	0
TOTAL	47,35	32,51	13,07	2,47	4,59	39,77	43,18	9,47	4,55	3,03	0	0	0	0	0

O Quadro 134 diz respeito à avaliação de ambiente ergonomicamente adequado. Constatase que 86% dos técnicos e 84% dos professores do **Campus Amajari** avaliaram com o conceito Excelente ou Bom as adequações ergonômicas do ambiente. Ainda sobre esse tema, observa-se que 0% dos técnicos e 2% dos professores avaliaram como Ruim esse critério. A avaliação com nível Regular foi a escolha de 9% dos técnicos e 13% dos professores. Por fim, 9% dos técnicos e 7% dos professores avaliaram a adequação ergonômica como Desconheço/Não se aplica.

A exposição dos dados nos leva a inferir que grande parte dos técnicos e professores do CAM avaliaram de forma positiva as adaptações dos ambientes, considerando-os adequados do ponto de vista ergonômico. Esses dados podem ser o reflexo do momento de isolamento social vivido pelos servidores, que os levaram ao trabalho remoto intensivo no período de pandemia. Desse modo ocorreu uma maior valorização dos equipamentos em um ambiente ergonômico e o consequente aumento dos anseios dessa classe por melhores condições de trabalho. Do ponto de vista estrutural, o CAM conta com ambientes de trabalho que atendem todas as necessidades para se desenvolver as atividades presenciais com segurança, inclusive no que tange à ergonomia.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos para professor e técnico: 71% e 70%. Temos ainda para o conceito Regular 20% de respondentes, o conceito Desconheço foi assinalado por 28% dos participantes da pesquisa e 14% assinalaram o

conceito ruim. Os resultados demonstram que é necessária a configuração dos ambientes de trabalho de forma ergonômica e sinalizam ao *Campus* a necessidade de melhoria contínua. Por outro lado, observa-se que alguns servidores desconhecem e/ou consideram tal necessidade Regular ou Ruim. Portanto, acredita-se que, pelo fato de o *Campus* disponibilizar e possuir nos setores/estações de trabalho adequados e ergonômicas, não há necessidade de, a médio prazo, providenciar cadeiras, mesas e/ou estações de trabalho novos. Entretanto, é necessário monitorar tais necessidades para saná-las a curto prazo.

No ***Campus Boa Vista***, no que diz respeito ao ambiente adequado ergonomicamente, na categoria dos professores, 42% apontaram o conceito Excelente; 34%, Bom; 17%, Regular; 3%, Ruim; e 3% desconhecem. Para os técnicos, 42% apontaram o conceito Excelente; 50%, Bom; 4%, Regular; e 4% Ruim. Foi feita uma verificação anterior da equipe de Técnico em Segurança do Trabalho, que efetuou o levantamento dos setores que apresentavam riscos maiores antes pandemia. O estudo serviu de base para inserir servidores nas categorias de risco, para auferir por exemplo: auxílio insalubridade e periculosidade, dependendo da sua exposição diária a riscos. Esse estudo foi anterior ao trabalho remoto, ajudou no intuito de fazer adaptações e mudanças, com orientações sobre postura e outros problemas que podem acarretar a falta de ergonomia, sobre aquisição de materiais permanentes para dar suporte e melhor bem-estar ao servidor no ambiente de trabalho. Assim, na média dos dados positivos pesquisados, entre os dois públicos supracitados, obtivemos 44% de manifestações no conceito Excelente; 38%, Bom; 11%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo 4% de respondentes no conceito Ruim; e 4% desconhecem. Diante disso, a avaliação foi positiva, pois a somatória das médias dos itens: Excelente, Bom e Regular totalizou 93% dos participantes. Índice que mostra que as ações para se ter um ambiente adequado ergonomicamente estão sendo acompanhadas pelo público. O que está em foco aqui é o que se chama de Ergonomia física, a qual abrange as características da anatomia humana, da antropometria, da fisiologia e da biomecânica em sua relação com a atividade física, logo o CBV segue todos os parâmetros exigidos pela Segurança do Trabalho, sobretudo a NR 17 - ERGONOMIA, que regulamenta os parâmetros que permitem a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, os segmentos avaliaram o resultado como positivo, representado por 83% dos professores e 89% dos técnicos. 14% dos professores e 9% dos técnicos consideram o quesito Regular. Apenas 3% dos técnicos consideraram Ruim a questão da ergonomia. O *Campus* obteve resultado positivo, tendo em vista que os mobiliários são ainda

novos e com pouco uso, foram adquiridos conforme as normas ergonômicas, de modo a atender as necessidades de cada setor. Os mobiliários Institucionais permanecem os mesmos, tendo em vista que foram adquiridos há poucos anos e ainda estão em conformidade ao uso no ambiente de trabalho.

No **Campus Novo Paraíso**, 88% dos professores e 87% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto 10% dos professores consideraram regular ou ruim e 10% dos técnicos votaram regular. Apenas 2% dos professores e 3% dos técnicos desconhecem. O resultado positivo se deu porque o Campus possui um ambiente que proporciona uma boa condição de trabalho e também fez, nos últimos anos, aquisições de materiais ergonômicos, como cadeiras, teclados, apoio de pulso ergonômico para mouse, apoio ergonômico para os pés, apoio de punho para digitação etc. Como o resultado do Campus foi positivo, é importante que se mantenha os números buscando alcançar a melhoria dos dados negativos.

A avaliação do Quadro acima mostrou que 74% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram o quesito como Excelente e Bom; 12% avaliaram como Regular; e o somatório dos respondentes que avaliaram como ruim ou que Desconhecem o quesito resultou na média de 13%. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório, apresentando índices positivos na casa de 83%. Sobre o ambiente adequado ergonomicamente, foi informado sobre o Contrato para a Prestação de Serviços Continuados de Gerenciamento de Meios Logísticos – Almoxarifado Virtual, pelo qual existe a possibilidade de solicitar itens ligados à ergonomia. No entanto, tratando-se da logística de móveis e utensílios, no almoxarifado virtual só é possível a aquisição de produtos ligados à tecnologia, como apoio de pulso para teclado ergonômico e apoio para pés. Existe uma lista bem extensa e a solicitação se dá via almoxarifado virtual, por meio da autorização e homologação do pedido pela Diretoria de Administração. Os móveis e utensílios utilizados na Reitoria ainda são recomendados.

QUADRO 135. Aponte por grau de necessidade, a implementação das mudanças adequadas para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Capacitação aos servidores em todas as Unidades, seguindo o Protocolo do IFRR.

UNIDAD E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	59,09	27,27	2,27	2,27	9,09	54,55	40,91	4,55	0	0	0	0	0	0	0
CAB	35,71	28,57	14,29	7,14	14,29	20,00	40,00	20,00	6,67	13,33	0	0	0	0	0
CBV	46,98	33,56	15,44	2,01	2,01	41,89	48,65	6,76	2,70	0	0	0	0	0	0
CBVZO	45,71	45,71	5,71	0	2,86	33,33	51,52	12,12	0	3,03	0	0	0	0	0
CNP	60,98	31,71	2,44	2,44	2,44	51,61	32,26	9,68	3,23	3,23	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	33,71	33,71	17,98	3,37	11,24	0	0	0	0	0
TOTAL	50,18	33,57	10,25	2,12	3,89	39,02	40,91	12,12	2,65	5,30	0	0	0	0	0

Observa-se no Quadro 135 que 55% dos técnicos e 59% dos professores do **Campus Amajari** avaliaram como excelente a necessidade de capacitação aos servidores. Nesse sentido

também se observa que somente 5% dos técnicos e 2% dos professores avaliaram como ruim essa ação. A avaliação com nível regular foi a escolha de 5% dos técnicos e 2% dos professores. Por fim, 0% dos técnicos e 9% dos professores avaliaram a necessidade de capacitação como Desconheço/Não se aplica. A exposição dos dados leva-nos a inferir que grande parte dos técnicos e professores consideraram excelente ou bom o grau de necessidade para providências de aplicação de capacitação aos servidores. Esses dados podem ser o reflexo do momento de incertezas e insegurança vivida pelos servidores no período de pandemia, de modo que a existência de capacitações pode amenizar esse quadro e trazer uma maior segurança para as ações dos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos para professores e técnicos, respectivamente: 64% e 60%. Temos ainda para o conceito Regular 34% de respondentes; Desconheço foi assinalado por 28% dos participantes da pesquisa e 14% consideram a ação ruim. Percebe-se que os conceitos majoritários foram Excelente e Bom, mas a média da soma dos conceitos Regular e Desconheço são fatores de preocupação. A possível justificativa para isto se deve a servidores que não participaram das capacitações oferecidas pela instituição. Pode-se atribuir, também, que o desconhecimento se deve à pouca divulgação dos eventos de capacitação. Podemos tirar como exemplo a capacitação em relação do SUAP. Os novos servidores tiveram apenas um pequeno treinamento com a direção do CAB para o preenchimento do relatório de atividades remotas, ou seja, bem pontual. Logo em seguida, não tivemos uma capacitação que aperfeiçoasse ou aprofundasse o nosso conhecimento com uma plataforma que seria tão essencial para o nosso trabalho.

No **Campus Boa Vista**, o grau de necessidade e a implementação das mudanças sobre a capacitação aos servidores, seguindo os protocolos, foi apontado como Excelente por 46,98% dos professores; 34% indicaram o conceito Bom; 15%, Regular; 2%, Ruim; e 2% desconhecem. Dentre os técnicos, 42% apontaram o conceito Excelente; 49%, Bom; 7%, Regular; e 3%, Ruim. Durante esse período foram ofertados cursos de capacitação na modalidade EAD, servidores foram liberados mediante Portaria para participarem de cursos, por exemplo, de curricularização da extensão, curso de Implantação do modelo Cerne de Gestão de Incubadoras, na modalidade Digital. Também teve liberação de visita técnica: de duas gestoras, nos dias 27/09 a 02/10/2021, com destino a Pouso Alegre-MG, para realizar visita Técnica ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, a fim de trazer experiências e melhorar a oferta dos serviços, no que tange construir conhecimentos voltados às Diretrizes e Políticas de Extensão. Abriu-se licitação para contratação de empresa especializada em treinamentos, para ministrar

curso "In Company" de "Gestão e Fiscalização de Contratos, com base na Instrução Normativa 01/2019 da Secretaria de Governo Digital/ Ministério da Economia. Estão sendo dadas oportunidades de capacitação com a abertura de editais e liberação para licença para capacitação, com base no Plano Anual de Capacitação, no qual o servidor e sua chefia faz um planejamento das áreas que podem ser contempladas. A cada semestre sai um edital e os servidores que atendem os requisitos podem ser liberados por até 3 meses, para usufruir da sua licença para capacitação. Para concluir, a média da somatória dos dados pesquisados, entre os dois públicos supracitados, foi de 45% no conceito Excelente; 37%, Bom; 11%, Regular. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação, sendo: 2% de manifestações no conceito Ruim e 5% desconhecem. Ratificando, a somatória das médias obtida com os itens: Excelente, Bom e Regular foi 93%. Diante disso, a avaliação foi positiva, o que demonstra que estão sendo implementadas as mudanças necessárias e as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa. No CBV tem prevalecido a mentalidade conjunta de que satisfação e qualificação pessoal do servidor são de suma importância para o desenvolvimento institucional, haja vista que implica um fator motivador para progressão pessoal e profissional e por que não dizer também motivacional, posto que incide como elemento modificador de uma determinada realidade. Assim, o Plano de Capacitação no CBV tem sido um instrumento eficaz de transformação e aprimoramento de áreas temáticas preferencialmente voltadas à aplicação de atividades diretas dos servidores em suas unidades administrativas e setoriais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os participantes da pesquisa avaliaram o resultado como positivo, sendo 92% dos professores e 85% dos técnicos. 6% dos professores e 12% dos técnicos consideram regular essa questão da capacitação. Como estão apresentados na tabela acima, a maioria dos servidores consideram satisfatória as capacitações ofertadas, levando em consideração os protocolos sanitários vigentes, denotando a preocupação institucional com a saúde e bem-estar de toda comunidade. Portanto, faz-se necessário a permanente e contínua oferta de capacitação, voltadas a contribuir com o bom desenvolvimento das atividades laborais dos servidores.

No **Campus Novo Paraíso**, 93% dos professores e 84% dos técnicos avaliaram esse item como excelente e bom, por outro lado, 5% dos professores e 13% dos técnicos marcaram regular ou ruim e apenas 2% dos professores e 3% dos técnicos desconhecem. De acordo com o resultado da tabela, nota-se que o *Campus* vem obtendo resultados positivos, isso se deu devido ao investimento da gestão em proporcionar e divulgar cursos de capacitação para os servidores. Devido ao novo formato de trabalho, em virtude do surto de Coronavírus, adotou-se a modalidade

remota. Além da capacitação profissional, em algumas oportunidades foram dadas informações para preparar os servidores e terceirizados sobre a importância da prevenção, para se evitar contaminação pelo novo Coronavírus. Nota-se que o *Campus* precisa continuar com o trabalho de capacitação dos profissionais já que o resultado nos mostra que os servidores estão satisfeitos, além disso buscar sanar as deficiências descritas no quadro.

Em relação aos respondentes da **Reitoria**, para a avaliação quanto à capacitação dos servidores, o item apontou que a média de 67% de satisfação, resultante da soma dos conceitos Excelente e Bom. Média de 18% apontaram para uma avaliação Regular; 11% desconhece a questão. De acordo com a DGP, no ano de 2021, houve a capacitação de um número considerável de servidores, em média 45, com participações presenciais ou a distância em congressos, oficinas, encontros nacionais e visitas técnicas, somando investimentos de R\$ 181.125 00.

QUADRO 136. Aponte por grau de necessidade, a implementação das mudanças adequadas para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Aplicação de pesquisas sobre a realidade de cada Unidade.

UNIDADE E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	65,91	18,18	2,27	2,27	11,36	54,55	36,36	9,09	0	0	0	0	0	0	0
CAB	42,86	14,29	14,29	14,29	14,29	20,00	40,00	26,67	0	13,33	0	0	0	0	0
CBV	46,98	32,21	12,75	2,68	5,37	40,54	51,35	6,76	1,35	0	0	0	0	0	0
CBVZO	51,43	34,29	11,43	0	2,86	33,33	60,61	6,06	0	0	0	0	0	0	0
CNP	63,41	29,27	2,44	2,44	2,44	58,06	29,03	6,45	6,45	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	30,34	42,70	13,48	2,25	11,24	0	0	0	0	0
TOTAL	52,65	28,98	9,54	2,83	6,01	38,26	45,08	10,23	1,89	4,55	0	0	0	0	0

No Quadro 136, identifica-se que 55% dos técnicos e 66% dos professores do **Campus Amajari** avaliaram como excelente a necessidade de aplicação de pesquisas sobre a realidade de cada unidade. Por outro lado, observa-se que 0% dos técnicos e 2% dos professores avaliaram como ruim a necessidade de pesquisa sobre a realidade de cada unidade. De modo complementar, verificou-se que 9% dos técnicos e 2% dos professores avaliaram com nível regular a questão. Por fim, 0% dos técnicos e 11% dos professores avaliaram na categoria Desconheço/Não se aplica. Com uso dos dados expostos, observa-se que grande parte dos técnicos e professores consideraram excelente ou bom o grau de necessidade para providências de aplicação de pesquisas sobre a realidade de cada unidade. Nesse sentido, observa-se que os servidores do *Campus Amajari* estão entre as unidades que podem ter uma realidade mais distante das demais e, por isso, tenham um maior anseio pela existência de pesquisas voltadas a sua realidade. Por isso, para que essa discrepância seja amenizada, torna-se necessário um maior investimento para se identificar a realidade local deste *Campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos para professor e técnico, respectivamente: 57% e 60%. Temos ainda 41% de manifestações no conceito Regular; Desconheço obteve 27% de indicações; e 14% para o conceito ruim. Percebe-se que os

respondentes consideraram como Excelente e Boa a necessidade de realizar a pesquisa sobre a realidade. Ainda não temos informações sobre a implementação de pesquisa que tenha sido registrada pelo *Campus*, na sua localidade, sobre a realidade do município antes do retorno.

No **Campus Boa Vista**, segundo informações obtidas, seguiram-se as orientações do Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus do IFRR, realizaram-se consultas a alguns servidores locais, com quem conseguiu contato, e a Secretaria de Saúde, sobre as condições de vacinação e o quantitativo de casos de Covid-19 na localidade. Sobre a aplicação de pesquisas sobre a realidade, 47% dos professores apontaram o conceito Excelente; 32%, Bom; 13%, Regular; 3%, Ruim; e 5% desconhecem. Entre os técnicos, 41% apontaram o conceito Excelente; 51%, Bom; 7%, Regular; e 1%, Ruim. No aspecto negativo, tivemos baixa avaliação na somatória dos dois grupos, sendo: 2% no conceito Ruim e 5% Desconhecem, apesar de o *Campus Boa Vista* ter elaborado instrumentos de pesquisa para sondagem com os estudantes, técnicos e professores. Geralmente tem sido usada a ferramenta do Google Formulário para consultar a comunidade interna sobre diferentes temas. A média de satisfação, pelos dados pesquisados e considerando os dois públicos supracitados, resultou da soma dos 45% de indicações para o conceito Excelente; os 37% para Bom; e os 10% Regular. Dado o exposto, a somatória das médias obtidas dos itens totalizou: 92%, o que declara que as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa, revela, ainda, que estão sendo aplicadas pesquisas para sondagem e mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial. Toda pesquisa aplicada traz em seu bojo alguns gargalos: o primeiro deles é a análise de dados, que aponta quase sempre para a importância e os desafios em estudos organizacionais; segundo, abordagem adotada em tais pesquisas é de caráter eminentemente teórico-reflexivo; o terceiro e último gargalo é aquele que Minayo (1994) afirma que, apesar de sua normatividade, as pesquisas internas são permeadas por conflitos e contradições, sobretudo no tocante à busca por uniformidade dos procedimentos para compreender o natural e o social, e ao mesmo tempo a total diferença e especificidade do campo humano. Com efeito, no CBV, a aplicação de pesquisas é empreendida com vistas a descobrir eventuais demandas e construir novos conhecimentos e possíveis soluções. Logo, mediante os resultados das pesquisas são traçados e projetados caminhos a serem seguidos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os participantes da pesquisa avaliaram o resultado como positivo, com manifestação de 86% dos professores e 94% técnicos. 11% dos professores e 6% dos técnicos consideraram regular essa questão da aplicação de pesquisa sobre a realidade de cada Unidade. Como mostra a tabela acima, a maioria dos servidores entende como satisfatórias e necessárias as pesquisas desenvolvidas pela unidade, a fim de levantamento de informações

sobre a realidade local. Nesse sentido, denota-se a preocupação da instituição em conhecer a realidade da comunidade para fazer os devidos encaminhamentos. Portanto, faz-se necessária a continuidade de pesquisas com a finalidade de conhecer a comunidade acadêmica, bem como os gargalos e pontos fortes da instituição.

No **Campus Novo Paraíso**, de acordo com o quadro, 93% dos professores e 87% dos técnicos votaram excelente ou bom, por outro lado, 5% dos professores e 13% dos técnicos votaram regular ou ruim e apenas 2% dos professores desconhecem. O resultado mostra que o Campus vem atuando positivamente quanto à aplicação de pesquisas, buscando saber a realidade da unidade. Essas ações que ocorreram ao longo da pandemia foram muito importantes e a gestão deve dar seguimento, uma vez que se exige esse olhar avaliativo em relação aos trabalhos principalmente em época de pandemia.

Na **Reitoria**, 73% dos respondentes demonstraram considerar positiva a necessidade de aplicação de pesquisas para conhecimento da realidade da unidade, enquanto a média de 13% acredita que essa tomada de providência é Regular e 11% Desconhece essa situação. A pesquisa consiste em um conjunto de atividades aplicadas com o objetivo de descobrir novos conhecimentos; é uma investigação, pela qual se observam fatos ou fenômenos; é uma forma científica de se buscar informações. Nesse sentido, defende-se que a pesquisa é indispensável, principalmente pelo fato de ser o IFRR uma instituição que defende a ciência. Se observarmos no site institucional, perceberemos que, todas as semanas, temos pesquisas, sejam elas para levantamentos, apontamentos, decisões, tais como: consulta pública sobre a reformulação da Política do IFRR; pesquisa sobre a autoavaliação institucional; consulta pública sobre Plano de Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais; consulta sobre a elaboração de projetos; consulta pública sobre oferta de curso; consulta sobre a implantação do Programa de Gestão no IFRR.

QUADRO 137. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

UNIDADE E	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,01	50,65	8,44	0,65	3,25
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	53,85	15,38	0	0
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36,03	44,33	13,24	1,79	4,62
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,86	45,95	6,95	0,77	3,47
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,86	47,69	10,32	0	2,14
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,79	45,81	11,33	1,21	3,86

No Quadro 137, identifica-se que 37% dos estudantes do **Campus Amajari** avaliaram como excelente a necessidade de equipamentos de recursos Didáticos-Pedagógicos. Por outro lado, se observa que 0,65% dos estudantes avaliaram como ruim a necessidade desses recursos. De modo

complementar, verificou-se que 8% dos estudantes escolheram o nível de avaliação regular. Finalmente, 3% dos estudantes avaliaram na categoria Desconheço/Não se aplica. Com uso dos dados expostos, observa-se que grande parte dos estudantes considera excelente ou bom. Essa grande necessidade apontada pelos estudantes demonstra que o *Campus* ainda precisa investir nesses recursos para atender os anseios dos estudantes.

No ***Campus Avançado Bonfim***, em análise geral, temos os percentuais positivos dentre os respondentes em 85%. Temos, ainda, 15% de respondentes no conceito Regular. Observa-se que os conceitos Bom e Excelente se destacaram perante o grau de necessidade. Além disso, como as aulas de algumas turmas estão sendo remotas, neste primeiro momento, antes do retorno das atividades presenciais de forma efetiva, as Coordenações das duas turmas de curso técnico subsequente em andamento disponibilizaram apostilas impressas e materiais no formato digital para que os estudantes pudessem realizar as atividades acadêmicas da melhor forma, durante o processo de aprendizagem e o contexto pandêmico.

No ***Campus Boa Vista***, no que diz respeito sobre as providências de equipamentos de Recursos Didáticos-Pedagógicos, tivemos 36% dos estudantes que marcaram Excelente; 44%, Bom; 13%, Regular; 2%, Ruim; e 5% desconhecem. Diante dos resultados, foi positiva a visão dos estudantes, embora um pequeno número tenha marcado o conceito Ruim (menos de 2%). Os estudantes ainda não voltaram para as atividades acadêmicas presenciais, talvez, por isso, há desconhecimento de 5% dos estudantes. Contudo, sugere-se fazer um levantamento de como está sendo feita a divulgação da existência de recursos didático-pedagógicos e, a partir desse diagnóstico, traçar estratégias para que a informação chegue ao máximo de estudantes e eles possam desfrutar de tais equipamentos. Como exemplo, cita-se a abertura de um processo no intuito de corroborar com o curso de Licenciatura em Educação Física na aquisição de materiais e equipamentos esportivos, para atender ao IFRR/*Campus* Boa Vista. Portanto, a avaliação foi bastante positiva com o somatório dos conceitos Excelente, Bom e Regular que totalizou 95%. Esse índice nos mostra que os estudantes têm conhecimento sobre os Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos). No CBV, é prática usual e recorrente o uso dos Materiais Didáticos Manipuláveis, que são aqueles recursos pedagógicos utilizados nas mais diversas aulas dos componentes curriculares, durante o processo de ensino e aprendizagem das bases tecnológicas. É sabido que tais materiais contêm riqueza e diversidade de conteúdos, o que permite uma abordagem de maneira clara e sucinta, torna o trabalho menos oneroso aos professores e prazeroso e dinâmico para os estudantes. A manipulação de materiais didáticos manipuláveis e associação destes com a teoria surgem como alternativa que propicia a

melhor compreensão das bases tecnológicas. Assim, no CBV, o uso destes objetos reais, aos quais se nomeiam de materiais didáticos manipuláveis, tendem a levar os estudantes de cursos regulares, a exemplo dos técnicos integrados ao Ensino Médio, como Informática, Eletrônica e Eletrotécnica, a tocar, sentir, manipular e movimentar, o que acaba por se tornar a representação de uma ideia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quanto ao item de Recursos didáticos-pedagógicos (livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), os estudantes avaliaram como Excelente e Bom com 89% respondentes; o conceito Regular obteve 7%; e o Ruim apenas 0,77%. Observa-se no percentual Ruim, um valor baixo em relação à última avaliação, que foi de 4%. Isso mostra crescimento no grau de satisfação quanto aos recursos didático-pedagógicos, reflexo do investimento realizado no *Campus*. A unidade já recebeu novos livros do PNLD que já foram distribuídos aos estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação foi positiva, pois 87,55% dos estudantes apontaram a questão como Excelente ou Bom, enquanto 10% dos estudantes avaliaram como sendo regular e apenas 2% desconhecem. Este item foi avaliado pelos estudantes como sendo positivo porque o *Campus Novo Paraíso* tem feito vários investimentos em materiais didáticos como: livros; materiais para desenvolvimento de aulas remotas; capacitação dos profissionais para manipular os instrumentos, considerando que as aulas remotas foram fortalecidas no contexto da pandemia; além da aquisição de instrumentos para o laboratório, visando facilitar o aprendizado dos estudantes. Indicamos a continuidade das ações, já que se trata de um item muito importante para que possamos alcançar a meta da instituição que é de levar um ensino integral.

QUADRO 138. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Biblioteca digital

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,42	42,86	12,99	2,60	7,14
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	38,46	15,38	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,93	41,70	14,08	3,47	8,82
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43,63	39,00	10,42	1,16	5,79
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41,28	39,15	14,59	1,42	3,56
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,62	40,93	13,50	2,65	7,29

No Quadro 138, observa-se que, no **Campus Amajari**, 34% dos estudantes avaliaram como excelente a necessidade de biblioteca digital. Porém, observa-se que 3% dos estudantes avaliaram como ruim a necessidade desses equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade. Ainda nesse sentido, verificou-se que 13% dos estudantes escolheram o nível de avaliação regular. Finalmente, 7% dos estudantes avaliaram a necessidade

de biblioteca digital como Desconheço/Não se aplica. Com uso dos dados expostos, observa-se que grande parte dos estudantes considera excelente ou bom o grau de necessidade para providências de uma biblioteca digital. Essa grande relevância apontada pelos estudantes pode ser uma consequência do fato de a pandemia ter sido um momento de necessidade do uso dessas tecnologias e recursos online. Conseqüentemente, o forte contato e demanda dos estudantes pode ter desencadeado uma atenção para a necessidade de o IFRR investir em tais recursos.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos o percentual positivo, indicado por 77% dos respondentes. Temos, ainda, 15% de manifestações para o conceito Regular; e o percentual de 7% para Desconheço/Não se aplica. Com os resultados, observa-se a preferência dos respondentes para terem à disposição uma biblioteca digital no *Campus Avançado Bonfim*. O *Campus* atualmente possui uma biblioteca local com acervo de obras diversos voltadas, principalmente, para os cursos e a área de especialização do *Campus*. Em relação à biblioteca virtual, não temos informações suficientes da implementação no *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, no tocante às providências de equipamentos de Recursos Didáticos-Pedagógicos, com destaque para biblioteca digital, na percepção dos estudantes no *Campus Boa Vista*, tivemos 32% que marcaram Excelente; 42%, Bom; 14%, Regular; 3%, Ruim; e 9% desconhecem. Diante dos resultados, foi satisfatória a visão dos estudantes, embora teve número pequeno que destacou Ruim, menos de 4%. Assim, os estudantes ainda continuam com as aulas online e a biblioteca é uma forte aliada para o desenvolvimento de pesquisas e estudos, porém há desconhecimento de 9% dos estudantes sobre a existência da biblioteca virtual no *Campus*, o que denota a necessidade de se intensificar a divulgação e traçar estratégias para a informação chegar para todos os estudantes. Portanto, no geral, a visão dos estudantes foi positiva, pois no somatório dos conceitos Excelente, Bom e Regular, obteve-se o total de 90%. Se tomarmos como base a historicização das Bibliotecas Virtuais feita por Cunha (1999), o qual apresenta a evolução das bibliotecas dividida por eras: Era 1 - Tradicional moderna Era 2 - Automatizada Era 3 - Eletrônica Era 4 - Digital e Virtual, é possível afirmar que o CBV já se encontra consolidado na quarta era. Tal afirmação é possível em face dos recursos oferecidos pela tecnologia da informação, haja vista que no CBV a Rede Internet se faz presente, gerenciando rotinas, produtos e serviços das bibliotecas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quanto à questão da Biblioteca digital, a avaliação dos estudantes foi positiva, encerrando em 83% na soma dos conceitos Bom/Excelente. O conceito Regular obteve índice de 10%, apresentando uma leve demanda de insatisfação. No aspecto negativo, tem-se 1% apenas, demonstrando a necessidade da disponibilização desse serviço à

comunidade. Mesmo antes da atual conjuntura, a procura pelo serviço de biblioteca virtual já estava em averiguação e pesquisa pela busca do serviço mais apropriado para ser ofertado e oferecido à comunidade do *Campus*. A biblioteca virtual foi implementada em novembro de 2020. Ainda se percebe certa dificuldade das pessoas em usar/acessar o sistema. Talvez o percentual Regular de 10,42% possa ser especulado pelo fato da internet, ou mesmo o computador do usuário, ainda ser um entrave na realidade familiar dos estudantes.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 80,43% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 16,01% dos respondentes analisaram a questão como Regular e Ruim e apenas 3,56% desconhecem o item. O resultado positivo se deu devido ao grande acervo da biblioteca do CNP e principalmente pela implantação da biblioteca virtual. Portanto, é importante que o *Campus* continue buscando atender os estudantes quanto ao acervo de livros já que essa é uma meta importante para o *Campus Novo Paraíso*.

QUADRO 139. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Câmera térmica para aferir temperatura.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,52	40,26	12,34	4,55	12,34
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	23,08	7,69	0	30,77
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,57	42,12	12,71	2,42	14,18
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,54	39,38	9,65	1,54	8,88
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,38	43,77	15,30	1,07	7,47
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,34	41,65	12,60	2,23	12,18

No Quadro 139, observa-se que 31% dos estudantes do **Campus Amajari** avaliaram como excelente a necessidade de câmera térmica para aferir temperatura. Por outro lado, se observa que 5% dos estudantes avaliaram como ruim a necessidade desse equipamento para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade. Ainda nesse sentido, verificou-se que 12% dos estudantes escolheram o nível de avaliação regular. Finalmente, 12% dos estudantes avaliaram a necessidade de câmera térmica para aferir temperatura como Desconheço/Não se aplica. Com uso dos dados expostos, observa-se que grande parte dos estudantes considera excelente ou bom o grau de necessidade para providências de câmeras térmicas para aferir temperatura. Além disso, nessa pergunta também se observou um maior número de estudantes classificando o grau como desconheço ou não se aplica. Com relação ao primeiro dado, pode-se inferir que os estudantes consideram esse tipo de equipamento como de grande importância e necessidade para controle da pandemia. Já com relação ao segundo resultado, atribui-se que o maior número de estudantes indicando como desconheço ou não se aplica pode indicar real desconhecimento do que se trata uma câmera de aferir a temperatura. Pois, caso os estudantes realmente julgassem um

equipamento desnecessário, teriam julgado como ruim. Diante dessa possibilidade de desconhecimento sobre o equipamento, destaca-se a importância de se realizar esclarecimentos sanitários sobre a importância desse equipamento e também sobre o seu funcionamento.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos dentre os respondentes para 61%. Temos, ainda, para o conceito Regular, índice de 8% e para Desconheço-Não se aplica, o percentual de 31%. Os dados demonstram que a câmera térmica para aferir a temperatura, quando do retorno é um recurso necessário, pois irá contribuir com o retorno seguro das atividades pedagógicas, bem como das atividades administrativas, considerando-se os conceitos Excelente e Bom. Além disso, percebe-se a necessidade de realizar a divulgação da aquisição aos estudantes, pois através do conceito Desconheço do quadro avaliado, acredita-se que as informações sobre a aquisição não lhes foram repassadas. Por outro lado, o *Campus* adquiriu os instrumentos e disponibilizou para utilização pelos vigilantes que trabalham na instituição e em alguns setores no *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, em conformidade com os protocolos de biossegurança, há a necessidade premente e inadiável da instituição obter uma câmera térmica para aferir temperatura, com vistas ao retorno das atividades pedagógicas nessa nova realidade pós-pandemia do COVID-19. Na visão dos estudantes, 29% marcaram Excelente; 42%, Bom; 13%, Regular; 2%, Ruim e 14% desconhecem a necessidade desse equipamento. Diante dos dados, o resultado foi satisfatório, pois teve número pequeno que destacou o conceito Ruim (menos de 3%) e índice de desconhecimento mais elevado. Assim, os estudantes ainda continuam nas atividades remotas, o que pode estar relacionado ao desconhecimento desse recurso, pois tivemos 14,18% dos estudantes assim se manifestando, o que requer uma maior divulgação sobre a importância desse recurso, com uso de estratégias que promovam maior alcance das informações pelos discentes. Apesar disso, a avaliação foi positiva no somatório das médias dos conceitos Excelente, Bom e Regular, pois totalizou: 85% dos respondentes.

Em tempos pandêmicos, a detecção de pessoas com febre por termografia infravermelha é um protocolo indispensável e o CBV não tem negligenciado nessa tarefa. Trata-se de um método cientificamente defensável, pois a termografia, em síntese, é uma representação não-invasiva que tem a capacidade de converter em tempo real a energia térmica emitida pela superfície do corpo em impulsos elétricos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação sobre a câmera térmica para aferir temperatura foi positiva, pois 80% dos estudantes indicaram os conceitos Excelente e Bom, e 10%, como Regular. Esses resultados, no geral, obtiveram um bom índice de aceitação. Mesmo a

Instituição não possuindo ainda a câmera térmica, tivemos uma boa aceitação na avaliação, deve ter ocorrido devido ao *Campus* efetuar o máximo possível dos procedimentos do protocolo do COVID-19 disponível. O que já está sendo efetuado é a aferição da temperatura na entrada do *Campus* com termômetro digital infravermelho.

Na avaliação concernente ao **Campus Novo Paraíso**, 76% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente ou Bom, enquanto 16% dos respondentes apontaram a questão como Regular ou Ruim. O resultado positivo alcançado pelo *Campus* é devido a algumas aquisições de EPI, dentre os quais estão equipamentos para averiguar a temperatura das pessoas que entram na instituição, mesmo não sendo câmeras térmicas, isso ajudou na satisfação dos estudantes. Esse processo ajuda na identificação de possíveis pessoas com Covid-19, já que a temperatura é um dos sintomas mais comuns.

QUADRO 140. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Protocolo - Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,66	44,16	9,09	3,25	5,84
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	53,85	7,69	0	0
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36,13	42,96	11,24	1,89	7,77
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47,49	41,31	6,56	0,77	3,86
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,37	45,20	12,10	0,71	4,63
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,28	43,28	10,43	1,63	6,39

No Quadro 140, observa-se que, no **Campus Amajari**, 38% dos estudantes avaliaram como excelente a necessidade de protocolo sobre cuidados sanitários. Por outro lado, se observa que 3% dos estudantes avaliaram como ruim a necessidade desse equipamento para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade. Ainda nesse sentido, verificou-se que 9% dos estudantes escolheram o nível de avaliação regular. Finalmente, 6% dos estudantes avaliaram a necessidade de protocolo como Desconheço/Não se aplica. Com uso dos dados expostos, observa-se que grande parte dos estudantes considera que os protocolos (incluindo orientação à comunidade sobre os cuidados sanitários) possuem um positivo grau de necessidade para providências, considerando a nova realidade. Esses dados provavelmente são o reflexo da conscientização que os estudantes possuem sobre a necessidade de protocolos mais claros que devem ser elaborados pela instituição. Desse modo, espera-se uma melhor divulgação dos protocolos existentes do IFRR, além da elaboração de outros protocolos complementares, a fim de que possam sanar os anseios dos estudantes do *Campus Amajari*.

No **Campus Avançado Bonfim**, em análise geral, temos os percentuais positivos dentre os respondentes com índice de 92%. Temos, ainda, o conceito Regular com 8%. Percebe-se a prevalência dos conceitos Bom e Excelente como demonstração da importância de implementação de tais necessidades no *Campus*. O *Campus* elaborou os procedimentos no Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais e disponibilizou nas salas pedagógicas, salas de aula, entre outros, além dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que são orientações de ocupação e interações nos ambientes internos do *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, sobre o protocolo: Orientação prévia à comunidade interna e externa, 36% dos estudantes marcaram Excelente; 43%, Bom; 11%, Regular; 2%, Ruim; e 8% desconhecem. Diante dos resultados, foi positiva a visão dos estudantes, todavia houve pequeno número que destacou o conceito Ruim (menos de 2%) e um desconhecimento mais alto, de quase 8%. Assim, os estudantes ainda permanecem em atividades não presenciais, o que pode estar relacionado ao desconhecimento desse protocolo. Devido a isso, recomenda-se que maior divulgação e definição de estratégias, para que a informação se torne amplamente conhecida e se compreenda que esse protocolo é imprescindível para a segurança sanitária de toda a comunidade escolar. Portanto, em análise dos dados, a avaliação foi positiva no somatório das médias dos conceitos Excelente, Bom e Regular, pois totalizou 92% de respondentes. Conforme a orientação prévia à comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento, denota-se que o CBV tem encarado tal fase como um antecedente imperativo para o retorno presencial. Assim, o *Campus* tem adotado duas frentes de ação: as redes sociais (com massivas postagens, vídeos, infográficos e animações) e na escola (cartazes, textos intuitivos impressos e orientações gerais), com relação aos procedimentos a serem adotados em eventual regresso.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os estudantes avaliaram como positivo esse quesito, encerrando em 89%, em Excelente/Bom, e Regular, em 7%. Estes números mostram a satisfação desse público. Contudo, os índices podem ser melhorados, com agilidade nos repasses de informações e com as divulgações que serão mais disponibilizadas e fixadas no Campus, conforme descrito no “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste – COVID-19”. Ressalta-se que ainda não estamos em aula 100% presencial na Unidade. O Comitê de Acolhimento do IFRR tem estudantes como membros e uma equipe que acompanha os estudantes mesmo em atividades não presenciais.

No **Campus Novo Paraíso**, 83% dos estudantes avaliaram positivamente este quesito com os conceitos Excelente e Bom. Enquanto 13% marcaram Regular ou Ruim, para a questão; apenas

5% desconhecem. O resultado positivo que os números mostram no *Campus* Novo Paraíso se deu devido ao bom trabalho da gestão quanto à conscientização e prevenção da Covid-19. O CNP disponibilizou várias informações para a comunidade interna e externa, visando proteger a saúde de todos, principalmente dos estudantes. O *Campus* tem baseado suas atividades no protocolo de retorno às atividades presenciais e já conta com equipes treinadas envolvendo inclusive profissionais da saúde para desenvolver as atividades de acolhida.

QUADRO 141. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Medidas de segurança sanitária - Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43,51	41,56	7,79	0,65	6,49
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,15	53,85	0	0	0
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,86	40,23	9,87	2,31	6,72
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53,28	36,68	4,25	1,16	4,63
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44,48	40,93	9,61	1,78	3,20
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43,70	40,02	8,68	1,87	5,73

No Quadro 141, observa-se que 44% dos estudantes do *Campus Amajari* avaliaram como excelente a necessidade de medidas de segurança sanitária. Por outro lado, observa-se que 0,65% dos estudantes avaliaram como ruim a necessidade desse equipamento para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade. Ainda, nesse sentido, verificou-se que 8% dos estudantes escolheram o nível de avaliação regular. Finalmente, 6% dos estudantes avaliaram a necessidade de medidas de segurança sanitária como Desconheço/Não se aplica. Com uso dos dados expostos, observa-se que grande parte dos estudantes considera que as medidas de segurança sanitárias possuem um positivo grau de necessidade para providências. Nesse sentido, se pode apontar que as medidas de conscientização realizadas durante toda a pandemia sobre a importância das ações sanitárias foram internalizadas pelos estudantes que já enxergam a importância dessas medidas e a necessidade de adequação que deve ser realizada pelo IFRR.

No *Campus Avançado Bonfim*, em análise geral, temos os percentuais positivos dentre os respondentes para 100%. Percebe-se que os respondentes estão cientes das necessidades sanitárias quando do retorno das aulas presenciais. O *Campus*, por sua vez, planejou as medidas sanitárias no Plano para Retorno das Atividades Presenciais, estabelecendo, por exemplo, o distanciamento das carteiras escolares, estabelecimento da capacidade de atendimento nos ambientes administrativos, higienização das salas de aula, estabelecimento de procedimentos de acesso às salas de aula, dentre outras recomendações.

No **Campus Boa Vista**, sobre as medidas sanitárias orientação prévia à comunidade interna e externa sobre as medidas distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequação dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos, com o levantamento de estudantes sobre essa nova realidade pós-pandemia do COVID-19, na percepção dos estudantes, 41% marcaram o conceito Excelente; 40%, Bom; 10%, Regular; 2%, Ruim; e 7% desconhecem. Diante dos resultados, foi positiva a visão dos estudantes, pois mais de 90% escolheram entre Excelente e Bom, mas houve pequeno número que destacou o conceito Ruim com 2% e um desconhecimento mais alto, de quase 7%. Assim, os estudantes ainda permanecem no modelo remoto, o que pode estar relacionado ao desconhecimento dessas medidas sanitárias. Por isso, sugere-se uma maior divulgação e definição de estratégias que favoreçam a disseminação de conhecimentos sobre essas medidas tão necessárias. O *Campus Boa Vista* esteve, no auge da pandemia, juntamente com os professores de química, inclusive de outras unidades, empenhado em fazer álcool em gel e distribuir para as unidades e fez a aquisição de materiais de higiene específicos, mediante licitação. No contexto geral, foram bastante significativas essas medidas de segurança, e confirmadas com a soma das médias dos conceitos Excelente, Bom e Regular com total de 92,22% de respondentes.

O CBV tem adotado medidas de biossegurança e tem se preparado a cada Plano de Ação com vistas ao retorno presencial. Em amplo trabalho, coordenado pelo Comitê de Crise em âmbito institucional, tem seguido à risca os levantamentos rotineiros dos profissionais e dos estudantes que se enquadram em grupos de risco, grupos de vacinados, avaliando os dados em conformidade com boletins locais de saúde, visando concluir sobre as possibilidades acerca da continuidade ou não do trabalho e aulas remotas, bem como para a definição de estratégias pedagógicas diferenciadas para reposição das atividades presenciais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os estudantes avaliaram como positivo esse quesito, encerrando em 90% como Excelente/Bom, e Regular, em 4%. A avaliação positiva se dá pelo fato dessas informações serem compartilhadas e divulgadas para os estudantes. Ressalta-se que não existe atividade presencial com 100% dos estudantes, pois todos estão em atividades remotas e poucos vão à Instituição. Entretanto, o Protocolo de Medidas aprovado é para todos que possam vir à Unidade, desde que atendam ao critério de quantidade de pessoas por ambiente. Conforme proposto no Protocolo, esses procedimentos já estão sendo viabilizados e oferecidos na Unidade, em sua totalidade, para que o retorno presencial seja pleno e eficiente.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, entre os estudantes, 85% avaliaram o quesito como Excelente e Bom e 11% apontaram o quadro como Regular e Ruim. O resultado obtido positivamente mostra que o *Campus* vem seguindo o protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, como também as orientações dos órgãos de saúde que tratam desse assunto. O *Campus Novo Paraíso* tem totens de álcool em gel posicionados em vários locais específicos da unidade, para atender todas as pessoas que necessitam ir à escola, já que a maioria das atividades estão acontecendo de forma remota.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação, o qual trata sobre a **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação** apresentou como fundamento desta pesquisa, questionamentos sobre o **conhecimento** dos respondentes referente às atividades desenvolvidas pela Comissão, sobre a **divulgação** e processo de **devolutiva da autoavaliação** do IFRR. De acordo com os índices apresentados, constatou-se resultados positivos, com índices entre 70% e 80%. As avaliações regulares somaram índices entre 7 e 27%, no entanto, como comprovado por meio da publicação desse documento, mesmo num curto espaço de tempo, os membros das Comissões realizaram tanto a divulgação quanto o processo de devolutiva por meio de reuniões com professores, técnicos, estudantes e representantes da sociedade civil organizada, nas localidades, em grupos, durante os encontros. Foram confeccionados materiais que auxiliaram na sensibilização, divulgação e devolutivas, tais como Banners, links na página institucional, matérias, CARDS, panfletos, *pop up* (matéria destaque) no SUAP, além dos *e-mails* enviados aos servidores e estudantes, e matérias encaminhadas por meio de WhatsApp, Facebook e Instagram. Informa-se que durante o ano de 2021, houve o processo eleitoral da CPA, que durou cerca de seis meses, inviabilizando a disponibilização de mais tempo para o desenvolvimento das atividades da Comissão e apesar da inexperiência dos membros, todo o processo foi realizado com êxito. Supõe-se que os números negativos justificam-se pela quantidade de servidores novos, provenientes de concursos e processos seletivos, sem contar com as dificuldades encontradas no período pandêmico como o isolamento social, trabalho remoto, dificuldades de uso e acesso a tecnologia.

6.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 - **Desenvolvimento Institucional** apresenta duas Dimensões: **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** e **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**. Em relação a **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, que contempla questionamentos acerca das atividades realizadas e se essas estão de acordo com a missão institucional, sobre o PDI e PPI, a efetividade das ações e a eficiência com a qual foram colocadas em prática, os números indicaram uma avaliação positiva, com exceção do item que trata sobre o conhecimento do PPI. As **atividades realizadas pela instituição** podem ser comprovadas com as ações de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos e aprovados (PIBICT, PIPAD, GP Inovação, programas nacionais, recursos renováveis, PIBIC/CNPQ, PBAEX, PIPEX, internos PEIXARR e produção de milho, concurso de poesia, Cursos FIC). A oferta de Técnicos, EJA, Graduação e Pós-

graduação nas modalidades presencial, semipresencial ou à distância, com trabalhos consideram a peculiaridade da região e contribui para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, como também objetiva minimizarem os índices de evasão, a fim de possibilitar aos estudantes, capacidade crítica para atuarem como agentes de transformação na sociedade e no mundo do trabalho. Como ações previstas no PAT, cita-se o Fórum de Administração e Planejamento, Monitoramento do Plano Anual de Trabalho – 2021/2022, criação dos instrumentos adequados para o processo de elaboração do PAT/PGC, PDP e Planilha Orçamentária; Implantação das cooperativas-escola; Realização de duas turmas do curso de Gestão por Processos; Realização de oficinas quanto ao processo de avaliação e reconhecimento de cursos; Melhoramento do fluxo de pedidos e aprovação das obras e serviços de engenharia, proveniente das Unidades. A gestão realizou Reuniões com os servidores com foco na apresentação do Planejamento, resultados alcançados e as necessidades, bem como visando o Plano Anual de Trabalho. Quanto ao **conhecimento sobre o PDI**, registram-se reuniões on-line para apresentar o planejamento para o exercício, os resultados alcançados e as necessidades institucionais, sensibilização entre os gestores, nas reuniões de pró-reitores, reuniões do COLDI e nas diversas ações coordenadas pela COPLAN. Sobre a **efetividade das ações previstas no PDI e a eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática** destaca-se a readequação das atividades para o modo virtual nos diversos serviços, cursos e modalidades de ensino. A capacitação de estudantes e professores para utilizarem o AVA/Moodle e Google Classroom; Acompanhamento de mais de 160 Planos de Ensino de Atividades Não Presenciais em 2021; Abertura de aproximadamente 457 salas virtuais para os estudantes acessarem aos conteúdos com os professores e coordenadores de cursos; Oferta de novas vagas para os cursos técnicos e de extensão; Oferta de bolsas de iniciação científica e de extensão; Consulta pública sobre o Plano de Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais; Oficinas, palestras, encontros e lives virtuais Fórum Interno de Ensino – FIE – Edição 2021; I Ciclo Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021 – 13/04/2021 (191 participantes); II Ciclo Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021 – 19/05/2021 (130 participantes); III Ciclo Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021 – 16/06/- Webinário sobre Educação Profissional e Tecnológica – 22/06/2021; Participação em reunião com as equipes dos NAPNES para alinhamento e esclarecimento das ações a serem desenvolvidas por esses Núcleos; Criação do Núcleo de Educação Especial; Criação do Núcleo de Ações Afirmativas; Encontro de líderes de grupo de pesquisa do IFRR no II Encontro de Iniciação Científica (ENIC), II Encontro de Iniciação referente ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ENIDTI) e III Encontro de Pesquisadores do IFRR; Disponibilização de Bolsas pela PROPESQ; Criação de periódicos institucionais; Trabalhos para a

editoração do e-book; Publicação do Caderno de Resumos; Realização do 1º Workshop Interno de Iniciação Científica e Tecnológica - Boas Práticas de Pesquisa: Procedimentos e Normas no âmbito do IFRR; Realização da elaboração do Manual de Patentes do IFRR; Curso de Introdução à Propriedade Intelectual; Realização de oficina de orientação sobre a Submissão de Projetos de Extensão no SUAP do IFRR; Lançamento de Editais PBAEX; Elaboração e encaminhamento do Estatuto da Cooperativa-escola e do Regulamento dos Postos de Vendas para comercialização dos excedentes agrícolas gerados pelas atividades didáticas dos *Campi* do IFRR; Formalização de Parcerias; Processo Seletivo, Oferta de Cursos, Capacitação de docentes e coordenadores EAD; Implantação da Gestão de Processos na Instituição; Consulta da comunidade e servidores sobre os textos do PDI; Cursos de Piscicultor, de Tecnologia e Processamento de Geleias e Licores, de Ensino de Ciências da Natureza e de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos durante e após a pandemia de Covid-19, além da disponibilização de cestas básicas e distribuição de chips com internet, aos estudantes, para acesso aos conteúdos. Sobre o **conhecimento acerca do Projeto Político Institucional – PPI**, ressalta-se que no ano de 2019 houve a divulgação da sua criação, estruturação e finalização pelo e-mail institucional e atualmente se encontra disponível na página de internet do IFRR. Nesse período de atividade remota, a Instituição também atuou assiduamente na divulgação via e-mail e mídias sociais. Os índices registrados como regulares dizem respeito a necessidade de políticas de aprimoramento em relação, tanto ao repasse de informações, divulgação das ações dentro da instituição com intuito de descentralizar conteúdos relacionados ao PDI e PPI e resultados alcançados com as ações demandadas. Esses resultados também tem relação com o comportamento e o grau de comprometimento dos profissionais no exercício de suas funções, quando da necessidade de participar do processo e se interessar pelo conhecimento acerca da legislação que ampara todas as atividades institucionais.

Em relação a **Dimensão 3**, que trata da **Responsabilidade Social da Instituição**, os índices registram percentuais em torno de 80% e indicam resultados positivos, dessa forma, em relação as **ofertas educacionais propostas pela Instituição acerca do atendimento da sua função social** o IFRR oferta Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, Educação profissional técnica de nível médio, Educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação nas formas presencial e EAD, assim, para atendimento a demanda do ensino remoto foram realizados os ajustes necessários para adequação a essa modalidade. O IFRR realizou consulta pública para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ocasião em que foram propostos quatro cursos. O resultado desta consulta pública foi divulgado no site da Instituição e tem como objetivo preparar o aluno para a vida produtiva e social, colocando em prática a função social da

Instituição. Mais recentemente foi lançado o edital para oferta do Curso FIC de Auxiliar Pedagógico. Assim, 2021 iniciou com atividades remotas, mas aos poucos foi marcado pelo Retorno gradual das atividades parcialmente presenciais, iniciando com os gestores e logo após, os técnicos administrativos, dessa forma, a cada atividade realizada, seja síncrona ou assíncrona, presencial ou virtual, se percebe evidências da prática da função social, em cumprimento ao propósito Institucional. O Plano Anual de Trabalho apresenta a oferta de vagas, gestão da permanência e êxito, desenvolvimento e acompanhamento dos projetos de pesquisa, envolvimento dos docentes nos projetos de extensão, desenvolvimento de cursos, estabelecimento de parcerias, ofertas de cursos EAD, aprimoramento da infraestrutura tecnológica, monitoramento das ações e recursos, sistematização e otimização dos processos de trabalho, são ações diretamente ligadas ao cumprimento da Função Social. Sobre **o desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos**, informa-se que essa temática está incluída no currículo de alguns cursos e nas ações promovidas nas Unidades, como o Projeto IF Mais Empreendedor, destinado a estudantes com interesse em participar de projetos sociais voltados ao micro e pequeno empreendedor e empreendedores individuais afetados negativamente pela pandemia. Nesse sentido, foi lançado o Edital nº3/2021 de chamada pública para estudantes interessados em integrar as equipes do projeto IF Mais Empreendedor Nacional. Foi registrado o Fortalecimento de parceria com instituições de ciência e tecnologia através dos grupos de Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia - RAMI e do Buriti Valley Roraima e como ação realizada, um evento Institucional para promoção do Empreendedorismo & Inovação, a Semana do Empreendedorismo e Inovação - SEMEI. Em relação a **avaliação das políticas de inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico dispensado aos servidores e Estudantes**, foram disponibilizadas ferramentas de suporte aos Servidores (Professores e Técnicos) para aqueles que tivessem dificuldades na execução dos trabalhos, tais como notebooks, condições para execução das demandas, por meio de equipamentos eletrônicos e de informática, acesso à rede de internet e suporte técnico para auxiliar os servidores. Foram realizadas ações importantes que contribuíram para o resultado, como os eventos institucionais com tradução para Libras, a melhoria na estrutura física das unidades, e a atuação da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social. Foram realizadas Reuniões pelo *Google Meet* e redes sociais, para sensibilização a respeito da cultura da inclusão, tendo sido também enviados e-mails com orientações sobre saúde física e psicológica. Além disso, houve o acompanhamento do calendário nacional de eventos como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, entre outros, indicando que a instituição procura

manter a política de inclusão em constante atuação. Quanto aos **estudantes**, vale comentar que existe o Núcleo de Atendimento para Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o qual conta com um intérprete de libras como coordenador. No decorrer do ano de 2021 o NAPNE, juntamente com o Comitê de Políticas Inclusivas desenvolveram oficinas de Braille e Libras, ação sobre autismo, semana de libras e curso de Braille, foram disponibilizadas as salas de estudo, com agendamento prévio, e seguindo todos os protocolos exigidos, bem como foram utilizados aplicativos como Ambientes Virtuais de Aprendizado (AVA), que facilitou o acesso às aulas aos estudantes. A instituição realiza bancas de heteroidentificação dos candidatos cotistas pretos, pardos e indígenas, a partir de uma comissão constituída por servidores. Ações de acompanhamento dos estudantes PNEEs via Núcleo de Pessoas com Necessidades Educacionais – NAPNE, que desenvolve um contínuo acompanhamento desde a entrada do estudante até a sua conclusão no Curso em que está matriculado, disponibilizando intérpretes de LIBRAS aos estudantes surdos, em todo o seu processo de estudo. São desenvolvidas ações de reforço e letramento aos estudantes que apresentam déficit de conhecimento dos conteúdos necessários para sua inserção no curso (matemática, química, língua portuguesa, etc.); Acompanhamento das reuniões pedagógicas dos cursos em que os estudantes estão matriculados, para orientação aos docentes e gestores sobre as necessidades e condutas (psicopedagógicas) fruto da anamnese realizada na entrada destes na Instituição; Promoção de reuniões e conselho de classe específico para interação da família com os docentes do respectivo estudante; Integração com a Coordenação de Assistência Estudantil - CAES para apoio e acesso aos benefícios dos Programas de Assistência, com aquisição de equipamentos e apoio à saúde (lupas, computador com programas adaptados relacionados às necessidades do estudante, cadeira de rodas, etc), além dos serviços de saúde (psicologia, assistente social, médico e dentista); Acompanhamento sistemático às famílias dos estudantes, com reuniões periódicas e visitas domiciliares. O Departamento de Apoio pedagógico - DAPE realiza o acompanhamento das condições e rotinas pedagógicas de docentes e estudantes promovendo reuniões pedagógicas por curso/série/grupo de estudantes; conselho de classe, atendimento individualizado aos pais, a estudantes e aos docentes, acompanhamento do fazer educativo via sistema, através do ETEP para acompanhamento e orientação das demandas; A CAES – Coordenação de Apoio Estudantil – coordenação desenvolve as políticas de assistência estudantil enquanto prevenção e aconselhamento, acesso aos benefícios dos Programas de Assistência (PNAES e PNAE), apoio psicológico, saúde (médico-odontológico) e de assistência social, com aquisição de equipamentos e apoio a saúde; O NEABI – em processo de reestruturação para retomada das políticas de inclusão de gênero, raça,

identificação de gênero e outros. Garante ações relacionadas ao dia da consciência negra, indígena e eventos relacionados a mulheres, LGBTQI+ e outros. Ações como eventos institucionais com tradução para Libras e a atuação do setor pedagógico junto aos estudantes, com a promoção e êxitos dos estudantes matriculados na Instituição. Acerca do **relacionamento do IFRR com os setores públicos e privados em relação a formação de profissionais, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho**, foram oferecidos alguns cursos de formação inicial e continuada, a saber: Curso de extensão: Educação em direitos humanos: diálogos, reflexão e ação (40h); Informática Básica e Ambientação em EAD (40h); Tecnologia e processamento de geleias e licores (40h); Formação continuada para professores em Ciências da Natureza (159h); Piscicultor (160h); Informática Instrumental para ensino online (40h); Capacitação para Cozinheira/Merendeira Escolar - Boas Práticas de Manipulação de Alimentos durante e após a pandemia de COVID-19 (40h). Todos esses cursos foram formatados, de modo a contribuir com o desenvolvimento e o arranjo produtivo local. As necessidades são delineadas e acontecem a partir do acompanhamento de egressos e dessa forma no ano de 2021, foi estabelecido o fórum interno de acompanhamento dos egressos, sob a responsabilidade da DIREX/Coordenação de estágio e acompanhamento de egressos para aprimorar estas ações. Também retomaram o processo de atualização dos PPCs de cada curso para ampliar e garantir efetividade no processo formativo e profissional. Foi ofertado, na modalidade à distância, o curso de Auxiliar Pedagógico de Formação Inicial e Continuada (FIC). O Núcleo de Ensino à Distância (NEaD) realizou ainda uma consulta pública para oferta de outros cursos FIC para saber das comunidades interna e externa quais cursos deveriam ter prioridade de oferta. Acerca da **aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos**, foram ofertadas algumas capacitações que objetivavam facilitar a interação professor-aluno por meio do aprimoramento pessoal dos professores em relação às plataformas digitais de Tecnologias na Educação. Para o acesso das comunidades indígenas, as quais têm dificuldade de acesso aos meios de comunicação (internet, computador e celular), a instituição viabilizou empréstimo de computadores (notebooks) para os estudantes que não tinham acesso a esses equipamentos. Além disso, foram entregues materiais pedagógicos via física (apostilas), nas residências dos estudantes. Todo esse aparato logístico, pedagógico e tecnológico fortaleceu o vínculo institucional do IFRR com os estudantes e seus familiares, além de uma visão *in loco* da realidade de cada estudante. Foram realizados encontros via Google Meet, Zoom e na medida do permitido, alguns encontros presenciais. Com os recursos tecnológicos (Meet, YouTube, Plataforma Moodle - AVA), foi possível continuar as parcerias e cursos, realizar os eventos institucionais (Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - FORINT e

cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, por exemplo). Foi realizada a solicitação de cadastramento do IFRR no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA) e acompanhamento da execução do projeto de pesquisa “Memórias do Meu Lugar: Patrimônio Cultural e Território em Roraima” (Termo de Execução Descentralizada n.º 01/2019 - IPHAN/IFRR), com foco em beneficiar os estudantes. Em relação a **identificação das necessidades da população, realizou-se por meio de** ação do Ministério da Educação, o acesso digital de estudantes com renda per capita de até meio salário mínimo, programa do governo federal denominado “Estudantes Conectados”, no qual um grupo de estudantes das Unidades do IFRR foram contemplados com um pacote de dados de até 40 Gigas, por meio de operadora de serviço móvel pessoal. Para a seleção desses estudantes, realizou-se uma pesquisa via *Google Forms*. Todas as unidades do IFRR, ofereceram gratuitamente o teste para Covid-19 e entregaram álcool em gel para a comunidade interna e externa. Registra-se também que na página principal do IFRR, há um banner que remete a uma pesquisa de “Mapeamento de problemas reais em decorrência do Covid-19”, além disso, foram diversos os temas trabalhados pelo IFRR, seja nas Unidades, por meio de pesquisas, lives, consultas, oferecimento de cursos e oficinas, formação continuada e outros, tais como: CONSULTA PÚBLICA sobre a reformulação da Política de Assistência Estudantil do IFRR; pesquisa sobre a AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021; Comitiva do IFRR atua na busca informações para implantação de Centro de EAD em Roraima; Consulta pública sobre Plano de Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais; Consulta pública para regulamento de programa de Arte e Cultura; Rodas de conversa para ajudar estudantes na escolha da profissão; Consulta sobre documento que regulamenta a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos técnicos e de graduação; Consulta pública sobre oferta de curso presencial de pós-graduação *lato sensu* em Educação Física relacionada à saúde. Em relação as **parcerias estabelecidas para o desenvolvimento das ações**, registra-se que essas aconteceram de forma online, onde os servidores e estudantes puderam acompanhar e participar por meio do google meet e do canal oficial do IFRR no YouTube, como: a Semana de Empreendedorismo, Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Clube do Livro, Outubro Rosa, Novembro Azul e demais ações da CQVS. Com a ajuda de aplicativos de comunicação instantânea, tais como o Google Meet e o Zoom, tornou-se possível realizar os Encontros Pedagógicos, além de ações de sensibilização, em parceria com outras instituições, a exemplo de aulas abertas, palestras, rodas de conversa, mesas redondas e oficinas. Essas ações puderam ser acompanhadas nas redes sociais e versaram sobre: live sobre alimentação e hábitos de consumo; Programa de gestão no IFRR; Projeto sobre a cultura do não preconceito; IFRR e PRF firmam acordo para formação em

educação para o trânsito; Encontro virtual aborda carreira de profissionais do setor; Liderança, representatividade e processo democrático entre os jovens serão temas de mesa-redonda do CBVZO; Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência terá live do IFRR para discutir políticas públicas de inclusão; Colheita de milho plantado em parceria com a Secretaria do Índio em Roraima.

6.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, apresenta três Dimensões: **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.** Em relação a **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, que contempla as avaliações referentes as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobre as condições para atendimento ao Estudante, sobre o apoio institucional para a divulgação científica e produção acadêmica. Sobre as **condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas** foram ofertados treinamentos aos professores e estudantes para utilização da plataforma de postagem e envio de atividades AVA/Moodle. Por outro lado, vários professores utilizaram outras plataformas de interação com os estudantes como, por exemplo: Google Meet, Zoom, WhatsApp dentre outras. O uso de tecnologias de Informação e Comunicação, foram muito utilizados durante todo o trabalho remoto sendo suporte essencial para o trabalho desenvolvido pelas coordenações de ensino, pesquisa e extensão nas unidades, que nesse período, desenvolveram atividades de oficinas, minicursos e palestras com uso de plataforma de inscrição virtual e uso de ferramenta tecnológica para transmissão de dados. Foram utilizadas plataformas como AVA/Moodle, além de recursos como Google Meet para aulas teóricas e alguns estudantes receberam em casa atividades/apostilas. Em relação a **avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição**, buscou-se também incentivar a participação da comunidade acadêmica em editais como: O Programa Institucional de Bolsa de iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), no qual foram aprovadas sete projetos; o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Pesquisa Aplicada docente (PIPAD), no qual foram aprovadas dois projetos; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) com projeto aprovado no programa de pesquisa promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); propostas de Fomento para o Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada e de Inovação por meio de Grupos de Pesquisa para o enfrentamento ao Coronavírus (GP Inovação), projetos aprovados pelo programa Energia Renovável. Sobre as **condições de acompanhamento disponíveis para a**

realização de atendimento ao estudante, as Unidades centralizadas mais adjacentes as comunidades indígenas e projetos de assentamentos realizaram atendimentos aos estudantes dos municípios de Amajari, Pacaraima, Cantá, Uiramutã, Normandia, Alto Alegre, a capital Boa Vista e a Venezuela, por meio de agendamento para que pudessem ser atendidos pela Coordenação de Assistência Estudantil. Apesar do esforço, a unidade pode ampliar esses métodos de acompanhamento para que atenda aos estudantes de forma excepcional. Em seguida, o atendimento presencial aos estudantes voltou a acontecer em regime de escala. Por vezes, os estudantes que necessitavam, receberam atendimento individualizado dos professores, setores pedagógicos, equipe multiprofissional da Coordenação de assistência estudantil. Sobre o **apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica**, os resultados são divulgados no site institucional, nos endereços de e-mail e em eventos científico-pedagógicos. A instituição procurou dar maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos, por meio do incentivo a publicação dos trabalhos completos no FORINT, para uma posterior compilação destes trabalhos em um E-book de artigos científicos produzidos por professores e estudantes. De forma geral, o apoio institucional em relação à divulgação científica e produção acadêmica (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais) foi considerado muito positivo. Sobre a **percepção da comunidade interna do IFRR quanto a operacionalização das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, assim como a sua integração e o apoio institucional para a divulgação científica e a produção acadêmica**, considerando-se que em 2021 as aulas ainda ocorreram de forma não presencial e que os trabalhos foram realizados de forma remota, apresentou-se resultados positivos. **Os recursos tecnológicos e as ferramentas utilizados** pela instituição em 2021, se mostraram bem diversificadas, sendo as principais o Moodle (AVA), o WhatsApp, o Google Classroom, o Google Meet e o e-mail. Para que houvesse uma boa utilização das plataformas/ferramentas tecnológicas, houve a oferta, por meio do Edital 3/2021 - DEaD/Diren/DG-CBV/IFRR, do curso “Capacitação para o Desenvolvimento do Plano de Ensino de Atividades não Presenciais e a Utilização do **Ambiente Virtual de Aprendizagem/Moodle**” para todos os servidores do IFRR, com carga horária de 120h. Outras capacitações realizadas foram oficinas de capacitação da plataforma **Google Classroom** e projeto de extensão Iniciação Educacional Digital. Constatou-se que o **WhatsApp** foi a ferramenta mais utilizada na comunicação com os estudantes, tendo possibilitado a realização de atividades pedagógicas não presenciais, ainda permitiu a criação de grupos de estudo por turmas e/ou por componente curricular, o compartilhamento de materiais didáticos, tais como, *links* de vídeos, podcasts e arquivos digitais no formato PDF, assim como a divulgação de atividades extracurriculares, avisos e notas. Por meio

do WhatsApp foi realizado atendimentos individuais e/ou coletivos à estudantes e a criação de grupos de pais, por turma, o que facilitou o contato e o acompanhamento. Vários *Campi* utilizaram a plataforma AVA/Moodle na oferta de atividades, bem como o **Google Meet** que permitiu a implementação de diversos serviços, como a realização de aulas, palestras, encontros, fóruns e eventos a distância. Já a utilização do Google Classroom no IFRR em 2021 foi modesta, no entanto, houveram unidades que planejaram sua utilização como uma das plataformas a serem adotadas no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas em regime de ensino misto. Constatou-se que o e-mail é o principal meio de comunicação formal entre a comunidade acadêmica, por isso, os novos servidores e estudantes receberam e-mail institucional para onde são enviados os informativos da instituição e as atividades letivas, além de viabilizar o uso das ferramentas disponibilizadas pelo Google. Considerando que muitos estudantes residem em vicinais e localidades sem acesso ou com acesso limitado à internet, ou que não dispõem de recursos financeiros para aquisição de celulares e/ou computadores com acesso à internet, o IFRR elaborou e distribuiu **material impresso** aos estudantes que assim optassem. Esses materiais incluíram apostilas, atividades e avaliações. Isso possibilitou a igualdade de oportunidades desses estudantes àqueles que utilizaram meios digitais. Buscando melhorar esses serviços, **a instituição investiu em melhoria na conexão da internet**, na aquisição e na entrega de câmeras para desktop e headphones de ouvido com microfone aos servidores. Houve também o **assessoramento e suporte em TI**, com a implantação e o suporte nos módulos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) voltados para as dimensões institucionais do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Em relação ao **atendimento do setor de EAD**, em 2021 o IFRR não somente manteve os atendimentos já desenvolvidos antes da situação de pandemia, como a manutenção de parceria com a UNIVIRR e a oferta de cursos, mas também ampliou seus **atendimentos para os cursos presenciais** e as equipes multidisciplinares, dando o apoio necessário aos servidores e estudantes no manuseio da plataforma Moodle durante as ofertas de atividades pedagógicas não presenciais, como a oferta de cursos de capacitação aos estudantes e aos servidores para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA), assim como apoio na criação de salas virtuais no AVA. Houve também a realização de avaliação interna objetivando identificar problemas que possam prejudicar o desempenho acadêmico dos estudantes matriculados e o **acompanhamento de estudantes** com possibilidade de evasão, identificando as causas e buscando providências para minimizar as evasões. Houve a implantação de setor de EAD no *Campus* Boa Vista Zona Oeste, o estudo para a implantação de um Centro de Referência em EAD no município de Rorainópolis pelo *Campus* Novo Paraíso, bem como a

realização de consulta pública com ampla divulgação e utilização de diversos meios virtuais, divulgação de editais, confecção de PPCs e planejamento para ampliação e potencialização desta modalidade. Foram realizadas visitas aos polos e aplicações de avaliações situacionais, solicitando ao mantenedor providências quando identificados problemas estruturais ou tecnológicos. As equipes responsáveis pela EAD fizeram uso de recursos tecnológicos para atender aos estudantes, a exemplo de reuniões virtuais com os cursistas para **acompanhamento das ações desenvolvidas** e para o acolhimento aos novos estudantes, gravação de videoaulas no canal de Youtube, entrega para, os estudantes com dificuldades de acesso à internet, de material didático impresso e de material digitalizado em *pendrive* nos polos e também empréstimo de notebook. As **ofertas de cursos na modalidade EaD no IFRR** continuaram em 2021. Essas ofertas se deram desde cursos de capacitação de curta duração até pós-graduação. Alguns *campi* deram início a construção de projetos pedagógicos de cursos para novas ofertas institucionais nessa modalidade. Sobre as **estratégias de ensino-aprendizagem** (ferramenta, recurso e material didático) as quais os estudantes tiveram acesso para a execução das atividades síncronas e assíncronas, sabe-se que o uso de **aulas virtuais/ videoconferências** como estratégia de ensino-aprendizagem foi avaliado positivamente pelos estudantes. Para realização das aulas virtuais, a ferramenta computacional mais utilizada pelo corpo docente foi o Google Meet. Aulas virtuais do Youtube também foram frequentemente utilizadas a fim de facilitar o processo de ensino. Além dessas ferramentas, o WhatsApp também foi adotado, viabilizando uma comunicação eficiente e eficaz entre os estudantes e os professores. O **atendimento online** foi avaliado de forma satisfatória pelos estudantes, demonstrando que os atendimentos realizados estão sendo efetivos. Isso também se justifica pelo uso adequado das ferramentas tecnológicas disponíveis, tais como: e-mail, Google Meet, AVA/Moodle e WhatsApp. As **Webconferências** foram avaliadas de forma positiva certamente pelos estudantes que possuíam acesso à internet. No entanto, um percentual ainda relevante avaliou tal questão como Regular, possivelmente devido a problemas de indisponibilidade de internet. Dessa forma, para alguns estudantes, o material impresso foi utilizado como ferramenta principal para o desenvolvimento das atividades não presenciais, em razão dessa dificuldade de conectividade. No quesito **Chat**, a maioria dos estudantes consideram tal estratégia como positiva. As avaliações negativas podem estar associadas tanto a indisponibilidade de internet para os estudantes, quanto o desconhecimento do que seria o termo Chat. O chat mais utilizado pelos professores para estabelecer essa comunicação direta com os estudantes é o WhatsApp. O uso dos **Fóruns** está principalmente relacionado a utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle. Os estudantes que utilizaram o AVA como

ferramenta de ensino-aprendizagem, avaliaram positivamente o uso dos fóruns. Porém, como nem todos os estudantes utilizaram o AVA, o uso dos fóruns também foi avaliado negativamente, possivelmente pelos estudantes que desconhecem esse tipo de estratégia. O uso dos **Podcasts** para fins didáticos é uma estratégia relativamente nova. Assim, ainda são poucos os professores que adotaram esse tipo de recurso. Por outro lado, os estudantes que usufruíram dos podcasts avaliaram de forma positiva seu uso, indicando que essa ferramenta tem potencial para ser um instrumento relevante no processo de ensino-aprendizagem. O uso de materiais para **Leitura** foi avaliado de forma satisfatória pelos estudantes. Esses materiais foram enviados via e-mail ou WhatsApp, bem como foram entregues materiais impressos, para os estudantes que apresentaram dificuldade de acesso à internet. O uso de **Resumos, Resenhas e Apostilas** também foi avaliado de forma positiva pela maioria dos estudantes, pois tais materiais auxiliaram no bom desempenho das atividades remotas. A aprovação e aceitação desses materiais revela que a forma como os conteúdos foram abordados nas apostilas dialoga com a realidade dos estudantes. Alguns estudantes receberam essas apostilas por e-mail, WhatsApp ou pelo AVA Moodle, possibilitando que a leitura fosse feita no próprio celular. Já outros, receberam as apostilas impressas, devido a problemas de conectividade. Sobre a **acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais**, item respondido apenas pelos estudantes, a avaliação de forma geral foi positiva e mostrou que dentre os materiais disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais havia materiais impressos, PDFs, links, notebooks, uso das plataforma *Google Meet*, *AVA Moodle* e vídeos. Tudo isso acompanhado pela equipe pedagógica e coordenadores dos cursos. No caso dos materiais impressos foi preciso que os estudantes agendassem na instituição um horário a fim de receber o material, o que pode justificar a avaliação regular por parte daqueles que esperavam receber em suas residências, ou mesmo que não houvesse necessidade de agendar horário. Os bons índices se justificam ainda pelo uso das ferramentas utilizadas pelos professores, a qual permitiam que os estudantes tivessem acesso aos materiais, inclusive, com os próprios celulares. Em contrapartida, alguns estudantes afirmaram que muitos dos materiais eram disponibilizados no formato digital apenas, e isso foi visto negativamente pois tinham dificuldades no acesso, ainda que houvesse a possibilidade de solicitar o material impresso, pois havia muita demora em algumas dessas entregas. Assim, foi observado que mesmo com resultado positivos, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas neste processo, como a melhoria no retorno das atividades e a própria interação professor-aluno. Acerca das **orientações que recebidas pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais** a análise novamente foi bastante positiva. Os

estudantes que não conseguiram estabelecer contato foram visitados *in loco*, de acordo com os protocolos de segurança sanitária durante a pandemia. Para cursos iniciados nesse período, desde a matrícula houve informação e ambientação do modelo em que as atividades e aulas aconteceriam. No que se refere a cursos em andamento, inicialmente houve dificuldades por parte dos estudantes, porém elas foram resolvidas através de reuniões online, reuniões com a turma dentro do *Campus* e até mesmo visita às casas daqueles que apresentaram maiores dificuldades, a fim de entender o que estava acontecendo. Porém este período inicial de adaptação pode justificar o percentual negativo. Como **meios de divulgação dessas informações** pela instituição podem também ser citados: Site institucional, mídias sociais, e-mails, ligações telefônicas. Além disso, aconteceram reuniões com as coordenações utilizadas, principalmente, para efetivar as orientações, a fim de atingir todos os estudantes e oportunizando a continuação do processo ensino-aprendizagem remotamente. Essas ações refletiram na satisfação dos estudantes com a Política implantada durante as atividades não presenciais. Cabe destacar a organização e integração entre a Diretoria Geral, Diretoria de Ensino e das Coordenações de Curso, no que tange à transmissão das informações aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes. Vale citar também a importância das mídias sociais da instituição e de servidores, a exemplo do *whatsapp*, *Facebook* e *Instagram*, na eficácia da comunicação entre os membros da comunidade acadêmica. As **ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial** se mostraram positivas de acordo com a avaliação. Em relação às ações de inclusão digital alguns estudantes, que não possuíam internet, receberam chips para conexão, para que pudessem realizar as atividades remotas. Além disso, foi permitido aos estudantes utilizar as instalações da instituição com horário previamente agendado para realizar as atividades, além da possibilidade do acesso através de celulares e no horário que o aluno pudesse participar. Ainda sobre às ações de inclusão digital destaca-se o Programa Aluno Conectado. Foi feito um mapeamento e detectados os estudantes com necessidades digitais, sendo estes contemplados não apenas com chips, mas também com equipamentos. Os bons índices se justificam pelo uso adequado dessas ações de inclusão digital, a qual facilitaram aos estudantes o acesso remoto às aulas transmitidas através de plataformas digitais, atendimento aos chats de comunicação e acesso livre aos demais sistemas de informação estudantil, como por exemplo o SUAP. No que diz respeito ao **conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais**, a comunidade avaliou positivamente esse parâmetro. Os estudantes além de receberem apostilas, instrumentos avaliativos e plano de ensino dos componentes impressos, foi possível também

enviar vídeos para serem assistidos nos *notebooks* entregues em alguns casos. Neste cenário, todos os meses servidores realizavam a entrega desse material impresso e coleta dos instrumentos avaliativos, para que os professores pudessem avaliar e colocar a nota no SUAP. Além do mais, houve a necessidade de adaptação do modelo em que estudantes e professores tiveram que se habituar à aulas online, plataforma digital etc. Todos os esforços foram feitos para que o conteúdo e absorção acontecesse de forma leve e prazerosa, o que se reflete nessa avaliação positiva. Dessa maneira, os bons índices se justificam pelo uso dos recursos tecnológicos disponíveis e pelo esforço coletivo dos professores para manter o ensino menos prejudicado. Alguns estudantes responderam como regular, pois não conseguiram se adaptar ao novo formato de aula devido à dificuldade de acesso à internet. Além disso, as atividades de ensino remoto, requerem maior autonomia e disciplina para leitura dos conteúdos propostos e execução das atividades. Considerando que o grau de adaptação a essa nova realidade tenha gerado diferentes graus de dificuldades para alguns estudantes, esses resultados não são incoerentes. Quanto ao item **se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas**, os professores eram orientados a colocar horários, e-mail, e telefone de contato em apostilas e planos de ensino impresso e via digital para que os estudantes pudessem sanar as possíveis dúvidas dos componentes aplicados. Os professores também marcavam aulas pelo *Google Meet*, marcadas previamente ou em virtude da solicitação dos estudantes. Isto significa que o atendimento acontecia mediante vários canais de comunicação, seja através da plataforma, de grupos de whatsapp, contato individual, ou em grupos, *online*, buscando a máxima acessibilidade para os estudantes, o que resultou na positiva avaliação. De maneira geral, essa avaliação por parte dos estudantes ocorreu em cumprimento à Organização Didática, como objeto de orientação por parte das equipes de Coordenação Pedagógica, continuando presente no Plano de Atividades Não Presenciais apresentados por cada componente no momento da elaboração e da execução das ofertas dos componentes curriculares. Os bons índices também se relacionam pelo uso adequado dos recursos tecnológicos disponíveis e pelo esforço coletivo dos professores para atender os estudantes em diversos horários, seja em aulas síncrona, assíncronas ou, até mesmo, atendimento individualizado. Alguns estudantes responderam como regular, pois não conseguiram se adaptar ao novo formato de aula devido à dificuldade de acesso à internet. Juntamente com essas estratégias, houve uma preocupação com os estudantes que não conseguiram acompanhar as atividades por inúmeros motivos, incluindo a organização de um atendimento individualizado para auxiliá-los neste processo.

Sobre a **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**, apresenta questões relacionadas à Comunicação entre o IFRR e a sociedade sobre as ações tomadas pela instituição, estratégias, recursos e qualidade na comunicação tanto interna quanto externa, assim como sobre a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. No que diz respeito ao parâmetro que se refere à **disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados**, de acordo com as informações coletadas, a principal via de comunicação entre os estudantes, sociedade e o IFRR era a plataforma da instituição e em alguns casos para os estudantes e professores, além da plataforma era utilizado o SUAP, *Google Meet* e *e-mail*, para comunicação sobre as atividades não presenciais. As avaliações predominantemente positivas por parte dos estudantes se devem ao fato de que as informações que eles recorrem ao portal com frequência são esporádicas e gerais, enquanto técnicos e docentes necessitam de maiores informações, muitas vezes difíceis de serem encontradas ou indisponíveis no portal. Por isso, a **Instituição disponibiliza as informações** de interesse à sociedade através também de aplicativo de comunicação de voz e vídeo, que permitem a gravação, por meio de salas virtuais, de fácil acesso à comunidade interna e externa. **A Instituição sempre realizou ampla divulgação das principais notícias e informações pelo site oficial** do IFRR e durante o período de atividades remotas e atividades não presenciais, esta comunicação se intensificou ainda mais também por meio do *whatsapp* e reuniões por videoconferência, canais do *YouTube* e páginas do Instagram. Também foram disponibilizados, contatos telefônicos aos principais setores e coordenações do IFRR, além da divulgação das principais notícias por *e-mail* institucional. Nesse contexto, foram sendo incorporadas diversas ferramentas digitais que permitiram a rápida e eficiente **comunicação entre os diferentes componentes da comunidade interna e externa**. Desenvolvendo um olhar atento aos **canais de comunicação** da instituição e ampliando a divulgação de suas ações em suas redes sociais. Para manter a sociedade informada sobre as notícias do IFRR, a ASCOM, além de publicá-las no site e nas redes sociais institucionais, cujo acesso é público, enviou-as para diferentes veículos de comunicação (**TVs, rádios e jornais**). Sobre isso, cabe lembrar que a instituição não dispõe de um espaço pago/publicitário. Portanto, nem sempre a inserção de do material enviado é completa. Ainda assim, há um excelente índice de aceitação, percebido pelas métricas do *clipping*, elaborado por meio do SUAP, mediante pesquisa e inserção das matérias veiculadas na imprensa em que o IFRR seja pauta ou citado. Sobre a **divulgação das ações institucionais**, durante a pandemia, eram utilizados os canais de comunicação para sempre estar divulgando as ações da gestão. O item é avaliado muito positivamente pela comunidade interna por se tratar de uma ação em que existe a genuína preocupação de que aconteça pelos mais diversos canais, seja pelo portal, por redes

sociais, cartazes e afins. Em virtude disso, sempre que uma ação é realizada, havia uma rápida solicitação para que o pessoal responsável pela divulgação o fizesse em todos os possíveis canais para acesso desses mais variados grupos. Isso justifica os percentuais positivos. Por outro lado, os resultados negativos levantam um alerta para a necessidade de melhorias no layout das nossas páginas, de forma a facilitar o acesso. Considera-se que os resultados negativos podem estar relacionados também à falta de busca/interesse acerca das informações. Durante as atividades remotas, a **divulgação das ações** não foi unicamente executada através do site institucional, mas também através de e-mails, redes sociais e aplicativos como *whatsapp*. Todas essas diferentes ferramentas têm permitido que todos possam ter acesso às informações dos *Campi*, o que refletiu em uma eficaz conexão às informações entre os diferentes elos da comunidade interna e externa. Além disso, é possível encontrar no *site* institucional, na aba referente ao Comitê de Crise para o Enfrentamento ao Coronavírus, todas as publicações com as orientações/recomendações através de Portarias, Notas Técnicas e Protocolos emitidos durante as atividades durante a crise sanitária. Nesse contexto, a Assessoria de Comunicação da Reitoria também manteve todos esses diversos meios de comunicação para divulgar as ações institucionais (*site*, e-mail, Instagram, Facebook e YouTube). Vale lembrar que a escolha do formato da informação midiática a ser elaborada depende do tipo de conteúdo (por exemplo: matéria para a comunidade acadêmica, postagem para redes sociais, *releases* para a imprensa etc.), assim como da agenda da equipe de comunicação e da viabilidade técnica. Fora isso, temos que destacar que o IFRR conta apenas com divulgação não patrocinada. Isto significa que nas redes sociais, a instituição não tem impulsionamento e/ou aquisição de espaços publicitários. Tudo isso gera esforços para a realização de um trabalho de qualidade e atrativo, a fim de se chegar à conquista gradual de seguidores e do engajamento do público. Durante as atividades remotas, observou-se um maior alcance das divulgações feitas, com destaque para as redes sociais, principalmente o YouTube e o Instagram. Por enquanto, a replicação de publicações institucionais é feita principalmente pelo *whatsapp*, encaminhada para grupos de servidores e estudantes e para a comunidade em geral, de maneira a alcançar o maior número de pessoas. Através de pesquisas acerca das preferências midiáticas e informacionais, realizada no *Google Forms*, foi observado que os grupos de *whatsapp* são os principais meios utilizados pela comunidade acadêmica para se manter atualizada em relação às ações institucionais. Em virtude disso, está em andamento o processo de aquisição de celular/plano para promoção de mais estratégias de divulgação institucional através desse popular aplicativo de trocas de mensagens instantâneas nos grupos institucionais. Acerca da **circulação de informação interna**, os resultados são positivos. Os professores, técnicos e estudantes, inerentes

às suas atividades, entendem que a comunicação é eficaz. Por outro lado, admite-se que a comunicação pode melhorar e acontecer com maior tempo de antecedência. Neste período de trabalho remoto e atividades não presenciais, muitos esforços das equipes de comunicação e de gestão foram empregados no sentido de que esta comunicação permanecesse, através de grupos de *whatsapp*, e-mail, SUAP, página institucional e reuniões por videoconferência. Uma possível justificativa para os resultados regulares e ruins reside no fato de que muitas vezes o volume de interações era enorme, principalmente nos grupos de *whatsapp*, fazendo com que muitas vezes informações importantes fossem perdidas. Outro fator pode ser as pautas extensas de reuniões, ainda que esse parâmetro tenha melhorando no decorrer do tempo. Os resultados mostraram que a tendência é que os resultados melhorem com o retorno gradual das atividades presenciais e com o uso consciente dos espaços de interação e comunicação. De acordo com a ASCOM, durante a pandemia, a comunicação interna foi realizada principalmente remotamente, através dos canais já citados da instituição. Há um destaque para o e-mail (notícias, notas, comunicados), para o SUAP (avisos, alertas), para o *whatsapp* (troca de mensagens) e para as ligações telefônicas. Vale ressaltar que esse tipo de comunicação é feito por diversos setores da instituição, nos quais a boa fluência é fundamental para manter os colaboradores e os estudantes atualizados, engajados e motivados. No que diz respeito ao trabalho de comunicação para o público interno, as informações no período de atividades remotas foram divulgadas pelo e-mail institucional, pelo SUAP (principalmente na seção das notícias, atualizada no portal institucional) e pelas redes sociais (Instagram e Facebook). Houve também um estreitamento por meio de grupos de *whatsapp*. Sobre isso, a ASCOM contou com a colaboração de muitos agentes (servidores/estudantes) na replicação dos materiais a serem divulgados. Isso permitiu que conteúdos de cunho jornalístico/publicitário pudessem ser informados em diversos canais. Houve ainda uma maior participação da comunicação em reuniões da gestão, facilitando o melhor alinhamento do discurso institucional. Na avaliação do **atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação**, observou-se que o atendimento à comunidade por meio de telefone, página institucional, e-mail, redes sociais, etc. adotados pelo IFRR foi considerado positivo. Neste quesito principalmente os professores entendem que há espaço para melhoria, embora a maior parte da comunidade esteja, em linhas gerais, satisfeita. Com relação aos estudantes, esses a consideram extremamente positiva. Por meio dos resultados obtidos vemos que o IFRR de forma geral, tem conseguido disseminar as informações institucionais, mantendo assim a comunidade acadêmica e sociedade informados. Nesse cenário, de acordo com a Assessoria, para manter a sociedade informada sobre as notícias do IFRR, além de publicá-las no site e nas redes sociais

institucionais, cujo acesso é público, também é realizado o seu envio para outros veículos de comunicação (TVs, rádios e jornais), os quais realizam a divulgação de acordo com seu interesse, uma vez que a instituição não paga espaço próprio. Na interação com a imprensa, a ASCOM desempenha um papel fundamental. Cabendo a ela contatar a fonte da notícia, realizar agendamento de entrevistas, instruir e acompanhar o entrevistado (quando necessário/viável) e proceder com envio de arquivos adicionais (áudio, imagens, etc.) para a utilização pelos veículos quando necessário. Houve ainda a realização de alguns *media training* voltados aos gestores de alguns dos *campi*, objetivando uma melhor compreensão do trabalho de divulgação midiática e do papel das fontes de notícias, principalmente em caso de entrevistas. Acerca do **canal utilizado**, os resultados positivos revelam que todos os canais de comunicação foram fundamentais para a continuidade das atividades durante o trabalho remoto. Houve ampla divulgação dos serviços e avisos pertinentes tanto na página institucional, como via e-mail e redes sociais. O compartilhamento dessas informações em grupos de *whatsapp* tornou a comunicação ainda mais eficaz. A comunidade entende ainda que toda a comunicação deve ser informada e formalizada via *e-mail* para que não se perca na divulgação. A equipe gestora manteve uma relação próxima com a comunidade interna e externa por meio dos canais de comunicação a fim de não apenas fornecer um bom atendimento, mas também dar celeridade nas informações. Podemos destacar ainda que houve um avanço nesses quesitos em relação ao ano de 2020, principalmente no que diz respeito à utilização das redes sociais. Nessa perspectiva, coube ao setor de comunicação da instituição divulgar as ações da instituição, facilitando a comunicação com o público interno e externo. Além disso, as demandas da imprensa e do público das redes sociais são atendidas pela ASCOM e pelas Coordenações de Comunicação Social (CCSs) de cada um dos *campi*, com ajuda dos setores das unidades. Convém salientar que a comunicação organizacional é realizada por todos os setores e colaboradores. Dentre esses agentes, alguns têm um papel crucial uma vez que mantêm contato com a comunidade acadêmica frequentemente. Durante os atendimentos remotos, a ASCOM realizou também a publicação no site institucional de *banners* digitais e textos informativos sobre os canais de atendimento. Todas as informações foram repassadas por setores da Reitoria e dos *campi* e editadas/publicadas/atualizadas conforme cada demanda. No que tange ao atendimento de demandas em canais como telefones, e-mails e site, a Ouvidoria é o setor responsável por dar os devidos encaminhamentos a denúncias, comunicações, reclamações, elogios, solicitações e sugestões no âmbito institucional. Sobre o item que diz respeito à **facilidade em conseguir contato**, o portal do IFRR possui informações dos contatos dos servidores da instituição. Além disso, em alguns dos *Campi* que desenvolvem abordagens assíncronas, nos

materiais didáticos encaminhados aos estudantes, estava o contato dos professores responsáveis pelos respectivos componentes. Técnicos e professores observam a possibilidade de melhoria, já os estudantes entendem que a comunicação foi eficaz. Dentre as diferentes maneiras de estar em contato com a comunidade durante o período de pandemia, houve inclusive a ida de membros dos *campi* às comunidades. Nessa perspectiva, é válido mencionar também que as coordenações de curso são responsáveis por notificar e articular, junto às equipes pedagógicas, a ampla divulgação à comunidade acadêmica, sobre as diversas formas e facilidades de conseguir o contato de comunicação do *Campus*. Durante a oferta componentes, os professores necessitaram estar em contato permanente com pais, estudantes e equipes de ensino. Porém, muitos desses contatos (principalmente pais e estudantes) ou não estavam atualizados, ou estas pessoas se deslocaram para lugares de difícil comunicação durante o isolamento. Isso dificultou muito o contato para o atendimento. Grande parte desse contato foi estabelecido através do aplicativo WhatsApp, mesmo com aqueles estudantes que hora ou outra têm acesso ao aplicativo. Isso permitiu uma comunicação mais direta junto às Coordenações de cursos e aos professores também. Em um nível mais objetivo, de acordo com a Assessoria de Comunicação, dentre os objetivos relacionados à produção de materiais informativos sobre os canais de atendimento do IFRR durante a pandemia está o de facilitar o contato entre a comunidade (interna e externa) e a instituição. Por outro lado, o setor não possui um instrumento que mensure esse objetivo, uma vez que os contatos, em sua maioria, se dão com os setores mencionados nos materiais informativos, e não com a ASCOM. Além do mais, o atendimento de demandas em canais como telefones, e-mails e site é feito diretamente pelo setor/unidade com a qual o interessado necessite de algum tipo de serviço. Em caso de questionamentos, o respectivo contato (e-mail e telefone) é repassado pela equipe, mantendo a privacidade dos contatos pessoais. Já no caso de denúncias, comunicações, reclamações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição, o setor responsável pelo atendimento é a Ouvidoria, a qual fez os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, prioritariamente de forma remota. No que diz respeito ao **atendimento prestado pela Ouvidoria**, em linhas gerais, os servidores consideraram positivo esse enunciado. Professores e técnicos enxergam espaço para melhoria, principalmente os primeiros. O histórico do setor apresentou, no período de atividades remotas, evolução na oferta dos seus serviços, o que os deixou mais acessíveis, transparentes e cômodos em resolver as diversas demandas. Além do mais houve a integração no âmbito desses atendimentos com estudantes, família, coordenação e demais setores. Percebeu-se que o conhecimento de técnicos e estudantes têm melhorado acerca do atendimento e serviço prestado por estes canais. Por

outro lado, o desconhecimento, pode estar relacionado ao fato de nunca terem necessitado acessar este tipo de atendimento ou não usarem esse canal com frequência. Entretanto, existe a necessidade de uma ampla divulgação das ações realizadas pela Ouvidoria do IFRR. Segundo o setor da Ouvidoria, o sistema *fala.br* é o principal meio de comunicação no qual a comunidade tem a possibilidade de interagir com a instituição. Existem ainda outros canais para comunicação com a comunidade, como e-mail, telefone e presencialmente. Todas as informações e instruções necessárias que orientam a comunicação da sociedade para com o IFRR constam no site institucional na aba Ouvidoria. Ainda que a avaliação acerca da **eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria** tenha se mostrado positiva, professores e técnicos enxergam que estes serviços podem melhorar. Podem ser encontradas no site da instituição, ou através de mídias sociais, as competências do setor, ações desenvolvidas com o objetivo de ampliar a eficiência e êxito no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, alimentadas por informações oficiais da Assessoria de Comunicação. Estes resultados estão relacionados principalmente à falta de conhecimento sobre o serviço oferecido do que propriamente à eficiência dele. Devido ao isolamento social, a ouvidoria precisou limitar seus processos de atendimento de forma presencial. Assim, os atendimentos se tornaram preferencialmente via e-mail e sistema do *fala.br*, mas isso não prejudicou a qualidade dos serviços prestados. Os atendimentos presenciais foram retomados desde outubro à medida que as taxas de redução da doença cresciam. Cabe destacar que na atual gestão da unidade de ouvidoria, as solicitações foram atendidas no prazo previsto na legislação.

Em relação a **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes** a qual avaliou as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante bem como para o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, Orientação educacional e apoio pedagógico realizado pela Unidade, avaliou ainda a infraestrutura virtual disponível para acompanhamento pela assistência estudantil, a qualidade do atendimento virtual prestado pelo setor de Registro Acadêmico, Coordenação de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante e a atuação da Política de Assistência Estudantil, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Sobre as **medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante**, os resultados foram satisfatórios, sendo imperativo o trabalho em conjunto das coordenações pedagógicas, de curso, e da assistência estudantil, bem como a entrega de materiais impressos na residência dos estudantes. Destaca-se também a implementação de ações a partir

de pesquisas de opinião de estudantes e de professores, perpassando por grupos de trabalhos instituídos em encontros pedagógicos, assim como, discussão e amadurecimento de ideias/ações nos Conselhos de Classe e Colegiados. O documento que norteou a implementação de todas as ações determinou a elaboração do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes, instrumentos diagnósticos das causas de evasão e retenção para auxiliar nas estratégias pedagógicas de permanência e êxito; Monitoramento dos estudantes do Programa Estudantes Conectados; Monitoramento dos estudantes do Programa Bolsa Permanência; Formação continuada para os professores com foco em temáticas pertinentes às práticas pedagógicas voltadas para as atividades pedagógicas não presenciais. Referente ao **acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe, colegiado de curso**, avalia-se como satisfatória entre os respondentes, demonstrando que a coordenação pedagógica está exercendo suas funções em conformidade com as prevista na Organização Didática, buscando estratégias para atender as especificidades de todos os estudantes. O resultado positivo é fruto do esforço e dedicação da equipe pedagógica no acompanhamento/suporte diários aos Estudantes, Professores e Pais. O Conselho de Classe conta com a participação de professores, coordenadores de Curso, assistentes Sociais, psicólogos, representantes do NAPNE, e tem como objetivo avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, identificar fragilidades na Metodologia dos professores e auxiliar nos casos em que eventualmente os Estudantes necessitem de atendimento psicopedagógico e/ou social individualizado. Consideram-se também como positivo, os espaços democráticos criados nestas duas instâncias consultivas e deliberativas, em que são discutidas as principais demandas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. É imperativo o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e execução das ações nos Conselhos de Classe e Colegiado para melhoria na qualidade escolar. No que se refere a **orientação e apoio pedagógico** foi satisfatório, tendo em vista que o setor pedagógico em conjunto com Departamento de Ensino, Coordenação de Curso, CAES e os professores, realizaram atendimentos e acompanhamentos gerais ou individuais aos estudantes. Ressalta-se que ação conjunta nos atendimentos e acompanhamentos pedagógicos, seja coletivo ou individual, junto às turmas, com ênfase na importância da formação oferecida aos estudantes, apresentou uma expressiva evolução no percentual ano após ano, devido ao trabalho conjunto entre equipe pedagógica, departamento de ensino e coordenações. Com relação a avaliação positiva sobre a **infraestrutura virtual disponível**, observa-se que mesmo diante do cenário de pandemia, a assistência estudantil conseguiu alcançar grande parte dos estudantes, isso graças aos meios utilizados para **atendimentos e**

acompanhamentos, através do uso do aplicativo de mensagens, *e-mail* e visitas domiciliares. A operacionalização das ações do Programa de Assistência Estudantil foi de corresponsabilidade da CAES, através de uma equipe interdisciplinar envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Buscou-se aperfeiçoar a sua estrutura virtual e aumentar sua atuação através dos canais virtuais e aplicativos de comunicação, visando o melhor atendimento ao público durante a emergência de Saúde Pública. **A Política de Assistência Estudantil** desenvolveu o Fluxo de Acompanhamento Pedagógico, com foco nas resolutivas que o período de atividades remotas necessitou, visando a continuidade das atividades presenciais. Resultando no setor de registro acadêmico a conservação do alto índice percentual de aprovação, respondendo em tempo hábil às demandas de declarações, trancamentos de matrículas, históricos escolares, dentre outros. Quanto à avaliação da **qualidade do atendimento virtual**, a CAES exerceu suas funções conforme sua política de assistência, além do próprio atendimento, recomendações e orientações por parte da enfermagem, realizou o Setembro Amarelo, Aleitamento e amamentação para as puérperas. O setor de Assistência Estudantil possui uma equipe multiprofissional que oferece aos estudantes os seguintes serviços: atendimento médico; atendimento odontológico; enfermagem; psicologia escolar; acompanhamento pedagógico e serviço social. A equipe recebe as demandas tanto via SUAP, quanto por meio do Departamento de Ensino e Coordenações de Cursos e até mesmo dos próprios estudantes que entram em contato. **Quanto ao atendimento psicológico**, durante o trabalho remoto ofertou-se e ainda está sendo ofertado o Acolhimento Psicológico Online, com acesso através do sítio <https://www.ifrr.edu.br/acolhimento-psicologico-online/acolhimento-psicologico-online>, o qual inicia-se com o preenchimento do Formulário na página do IFRR, e que constitui-se em um tipo de intervenção de cuidado para os servidores ativos e aposentados, estudantes e terceirizados, que após agendarem os atendimentos podem passar por dois e até três atendimentos continuados. A ação faz parte das estratégias de cuidados estruturados a partir do Grupo de Trabalho de Acolhimento, instituído pelo Comitê de Crise. A avaliação da **atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante**, dentre os técnicos e o corpo estudantil mostrou-se satisfatória. As ações de acompanhamento pedagógico acontecem por meio de planejamento; realização de reuniões de planejamento; reuniões dos departamentos de ensino, coordenação de cursos e professores (Conselhos, Colegiado e NDE); atendimento individualizado aos Professores; assessoramento Pedagógico e Coordenação de Curso; monitoramento dos atendimentos e ações realizadas; assessoramento pedagógico na elaboração de projetos, regulamentos, editais, plano de curso, plano de ensino; análise e Parecer de Plano de Ensino; atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; atendimento

domiciliar, orientação educacional e assessoramento pedagógico. Dessa forma o trabalho e a atuação da equipe tem se efetivado, mesmo em meio às dificuldades do distanciamento físico. O setor pedagógico trabalha com várias ações voltadas direta e indiretamente ao estudante como em comissões de Permanência e êxito, participação da criação de normativas de atividades pedagógicas não presenciais, conselhos de classe, comissão de apoio à inclusão digital, reuniões junto com a Coordenação de Curso para acompanhamento pedagógico a estudantes com baixo índice escolar entre outros. Quanto à **atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI**, observou-se um número expresso de atividades realizadas no âmbito da Semana dos Povos Indígenas de forma virtual, com debates, palestras, oficinas e apresentações culturais, exibidos no canal oficial do IFRR no *YouTube*. Enfatiza-se que a coordenação do NEABI, participa ativamente de Assembleias, reuniões das Organizações Indígenas, além de acompanhar as ações de extensão nas comunidades indígenas, a exemplo dos projetos de pisciculturas, que vem dando bons resultados tanto para a comunidade acadêmica quanto para as comunidades indígenas. No que diz respeito ao NEABI, este setor realizou a Semana da Consciência Negra, resultando em ações positivas. O NEABI tem o objetivo primordial de contribuir para a implementação da exigência legal (Lei 9394/96, artigo 26-A) que obriga incluir no currículo escolar a temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Quanto a **atuação da política de Assistência Estudantil**, nota-se às várias ações coordenadas pela CAES, como a utilização dos recursos da assistência no ano 2021 que foram redirecionados para a compra de 02 salas modulares, compra de fardamento escolar e compra de 313 cestas básicas entregues aos familiares de estudantes em condições de vulnerabilidade Social, cestas essas adquiridas tanto com recursos da assistência como os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, ações de atendimento psicológico online; recepção de estudantes ingressantes e retorno às aulas do segundo semestre, conforme calendário escolar (acolhida); Intervenção junto aos estudantes que apresentaram situações que poderiam influenciar o seu desenvolvimento escolar (busca ativa); realização de rodas de conversas e oficinas online; acompanhamento ao estudante com baixo rendimento escolar. Além desse trabalho, a Pró Reitoria de Ensino registrou como ação no PAT, a Reformulação da Política de Assistência Estudantil com detalhamento dos programas de atendimento aos estudantes e criação de um fluxo de acompanhamento pedagógico para prevenção da retenção e evasão, a criação do GT de Assistência Estudantil para discussão e gerenciamento dos recursos da assistência estudantil e suporte aos *campi* e ao comitê orçamentário.

6.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 apresenta a **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**, a **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição** e a **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**. Os questionamentos acerca desse eixo dizem respeito inicialmente a política de capacitação, gestão de pessoas e de atenção a saúde e segurança do servidor. A avaliação apresentou percentuais positivos, o que pode ser demonstrado através dos seguintes indicadores. Quanto às **ações de capacitação de pessoal, em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição**, foram realizadas divulgações de diversos cursos de capacitação, presenciais ou à distância, gratuitos ou pagos, organizados tanto por escolas de governos como Enap, EVG, Esaf, Senado, como por empresas e instituições do ramo de treinamentos referentes a temas voltados a administração pública. Toda divulgação é realizada por meio do e-mail institucional ou através de notícias no site do IFRR. Já em relação às **oportunidades de participação**, o IFRR, buscando o desenvolvimento do servidor, oportunizou inúmeras capacitações. Dentre elas podemos destacar, as Capacitações que foram promovidas pela instituição: Ambientação AVA; Avaliação e Acompanhamento de Projeto de Extensão no SUAP, *Moodle Moot*, Submissão de Projetos de Extensão no SUAP; Gestão por Processos; e Oficina SIPPAG e as Capacitações externas: 16º Congresso de Pregoeiros; *In Company* SIAFI; Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos; Transformando Ideias em Projetos; Relações Interpessoais; Produção Editorial; Gestão e Almoxarifado e Patrimônio Público; X Encontro Nacional de CPAs e PIs; Dispensa e Inexigibilidade de Licitação; E-Social para Órgãos Públicos; Segurança do Trabalho; Academia de Ação Climática; Avaliador de Artigo Científico; Reajuste, Revisão e Repactuação de Preços; Gestão por Processos com Foco em Inovação. Tivemos as visitas Técnicas: Visita Técnica no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSuldeMinas); Visita Técnica no Instituto Federal do Rio Grande do Norte e a Visita Técnica no Instituto Federal Catarinense. Foram realizadas 03 chamadas públicas internas para licença capacitação, com elas, 45 servidores se afastaram para se capacitar. Quanto ao **atendimento real às necessidades do setor**, verifica-se que diversas ações foram promovidas otimizando tais necessidades setoriais, que podem ser descritas por reuniões periódicas (semanais, mensais etc.), com os servidores, levando em conta as especificidades dos trabalhos ou atividades pela Instituição. Destaca-se que os processos no que diz respeito a ações de capacitação de servidor, passam pela apreciação e manifestação da chefia imediata com posicionamento favorável em razão do atendimento às reais necessidades do setor. No que tange à **disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação**, o IFRR tem promovido ações que estimulem a disseminação de conhecimentos decorrente de capacitação e

qualificação servidores do IFRR, conforme PDI 2019 - 2023, implementando as ações por meio do Plano Anual de Capacitação e Qualificação do IFRR - 2021. A disseminação dos conhecimentos na maioria das capacitações é realizada através do compartilhamento da aprendizagem com servidores que possuem atividades semelhantes, colegas do setor ou de outros *campi* com atividades afins e embora não tenha sido realizado nenhum evento de disseminação, é natural que ela ocorra, uma vez que nem todos os servidores que executam determinadas atividades participam de uma capacitação específica, entretanto sempre há repasse de conhecimento desses servidores capacitados aos demais. No que diz respeito a **qualificação para o desempenho de suas atribuições/cargo/função**, houve empenho dos gestores na sua política de capacitação e qualificação interna e externa dos servidores, conforme a realidade, necessidade e possibilidade de cada setor, refletindo de forma significativa na prestação de produtos e serviços eficientes à sociedade. Desta forma, foram realizadas as seguintes ações de desenvolvimento, com vistas a incentivar à qualificação do servidores: 01 edital para afastamento para estudo, tendo sido contemplados 03 servidores e 02 Editais de Concessão de Bolsa do Programa de Auxílio à Qualificação - PROQUALI - IFRR. Com esses dois editais, 55 servidores foram contemplados com a bolsa. Ao todo foi realizado um investimento de R\$ 181.125,00. Ressaltamos que a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública, estabelecida pelo Decreto nº 9.9991 de 28/08/2019, também trata da qualificação. Assim, toda ação de desenvolvimento destinada à qualificação de servidor deve estar relacionada à necessidade institucional, portanto prevista do Plano de Desenvolvimento de Pessoas. Quanto à **política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição**, tem-se investido esforço para alcance das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional com ações voltadas à Capacitação, à Qualificação e à promoção à Saúde do Servidor. No que se refere ao **Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional**, o IFRR tem se empenhado para sensibilizar os servidores e segmentos envolvidos através dos diversos canais de comunicação institucional, com avanços neste ano de 2021, todavia, vale ressaltar que o IFRR não possui regulamentação que trate da avaliação dos servidores e por considerar o instrumento de avaliação utilizado precário e desatualizado foi constituída em 2019 uma comissão para elaborar a metodologia de avaliação dos servidores, que no momento encontra-se sem movimentação, aguardando as demandas por uma nova Comissão. **Sobre as ações de desenvolvimentos da Política de atenção à saúde e segurança do servidor**, pode ser verificado através das atividades aplicadas pela Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CQVSS), visando diversas ações que englobam a vigilância nos ambientes e processos laborais, cuja intenção é a promoção da saúde do servidor e bem-estar institucional.

Dada esta finalidade, foram realizadas atividades de forma on-line, como, Clube do Livro, Projeto roda que nos Movem, Projeto de bem com a vida, Janeiro Branco, Divulgação de cuidados e higienização referente à Covid-19, ações do Dia das mães, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Pais, Curso de Capacitação dos membros da CISSP, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Dia do Servidor, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Consciência Negra, Aula de Treinamento Funcional, Aula de Zumba, Aula de Yoga e Arraiá Virtual. Além disso, foram realizadas campanhas de prevenção contra Zika, Dengue e Chikungunya, Pesquisa Saúde e Qualidade de vida em meio à pandemia da Covid-19. Destaca-se ainda que **foram realizados diversos outros eventos pela Instituição**, por exemplo, o Encontro Pedagógico Intercampi – Edição 2021, Oficinas, Minicursos, Grupos de Estudos, seminários, semanas de formação (Semana de Graduação, Encontros Específicos por Curso; dentre outras) encontros online pela plataforma Google Meet, encontro de líderes de grupo de pesquisa do IFRR no II Encontro de Iniciação Científica (ENIC), II Encontro de Iniciação de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ENIDTI) e III Encontro de Pesquisadores do IFRR, Encontro de Pesquisadores do IFRR. Importante frisar que, **quanto à eficiência**, a CQVSS vem aprimorando os processos de atendimento, bem como busca enfatizar a importância da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, para isso buscou-se apoio dos gestores dos *Campi*, por meio da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público - CISSP e da equipe multiprofissional, para ampliar e aperfeiçoar o atendimento dos projetos voltados à promoção da saúde, segurança e a humanização do trabalho.

Em relação a **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**, apresentou percentuais positivos, o que pode ser demonstrado por meio das atividades descritas, como por exemplo **em relação às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais**, tais como PIBICT 7, PIPAD 2, GP Inovação 2, Programas nacionais 2, Recursos renováveis 2, PIBIC/CNPQ 1, PBAEX 3, PIPEX 1. Além disso foi desenvolvido o projeto, PEIXARR e produção de milho, sendo promovido de forma presencial, 1 concurso de poesia e 7 cursos FIC: Educação em direitos humanos: diálogos, reflexão e ação (40h), Informática Básica e Ambientação em EAD (40h), Tecnologia e processamento de geleias e licores (40h), Formação continuada para professores em Ciências da Natureza (159h), Piscicultor (160h) Informática Instrumental para ensino online (40h) e Capacitação para Cozinheira/Merendeira Escolar - Boas Práticas de Manipulação de Alimentos durante e após a pandemia de COVID-19 (40h). Além disso, realizou-se o planejamento para o retorno à presencialidade das atividades acadêmicas e reformulou-se a política de assistência estudantil; procedeu-se ao lançamento do Programa de Incentivo a Projetos de Extensão (PIPEX) e o Programa de Língua Portuguesa como Língua Adicional (PLA), que prepara estudantes

estrangeiros, garantindo a acessibilidade; Alcançou-se estudantes do IFRR em situação de vulnerabilidade social com doação 100 computadores. Publicou-se edital de implantação e estruturação de laboratórios voltados a energias renováveis, laboratórios de IF Maker, e expandiu a incubadora de empresas do IFRR. Aderiu-se ao programa Qualifica Mais, do governo federal, por meio do qual serão ofertadas 500 vagas em cursos de formação inicial de continuada (FIC) nos *Campi* Boa Vista (CBV) e Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Expandiu-se o curso de Gestão por Processos, iniciado no IFRR, para o Instituto Federal do Acre (IFAC). Houve mapeamento de riscos, que melhorou a governança institucional, e o projeto Cooperativa Escolar, que propicia a transformação da educação agrícola com ênfase no empreendedorismo. Tais ações foram possíveis tendo em vista a colaboração e funcionamento das **instâncias de apoio na execução dos projetos institucionais**, cujo apoio foi fundamental para o melhor desempenho da Instituição, tais como Conselhos, Comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas, dentre os quais podem ser mencionados os Conselhos (CONSUP e COLDI), a Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD, Comissão Própria de Avaliação/CPA, Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação/PCCTAE, Comissão de Ética na Reitoria, Comitês, Comissões de várias representatividades, Núcleos. São instâncias com as quais a Gestão pode solicitar apoio, encomendar estudos, gerenciamento para resolução de problemas, funcionam como suporte para a tomada de decisões. Há de se observar também que, além desses Conselhos, há **a avaliação da descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR**, uma vez que existe uma preocupação em informar acerca das tomadas de decisões ocorridas, além de oportunizar os servidores a participarem com a sugestão de ideias e contrapontos às decisões apresentadas. Além disso, foram feitos registros por meio de atas, bem como divulgação utilizando-se o site oficial da instituição, e-mail institucional dos servidores e redes sociais do IFRR. No que tange ao **planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua**, a Instituição publicou em seu site o Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual reflete aquilo que se espera para os próximos anos, cabendo aos Servidores (Professores e Técnicos) encontrar a melhor forma de executar o que foi previsto. Além disso, os gestores do IFRR têm procurado responder aos desafios, problemas e dificuldades impostos pela pandemia junto à comunidade acadêmica, com a mobilização dos colaboradores (servidores) e comissões, com a utilização de diversos recursos tecnológicos e realização de diversas ações. Portanto, o **conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros)** mostrou-se de suma importância, pois mostra que o trabalho de divulgação de

informações por e-mails, através de reuniões, pelo site o oficial do instituto e até mesmo em alguns casos por mídias sociais está possibilitando bons resultados. Não obstante, também frisou-se a **necessidade conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição**, assim como o PDI, o POSIC (documento legal que trata a respeito do assunto) também encontra-se divulgado no site oficial do IFRR. De acordo com a DTI, foi instituído o Comitê Gestor de segurança da informação para atendimento das demandas de segurança. Com o atual, porém não recente, cenário pandêmico, o IFRR mostrou-se desafiado a manter suas atividades administrativas em funcionamento, com isso, **acerca do uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR**, observa-se que se mostrou aliado, uma vez que atividades que antes eram realizadas presencialmente, migraram para o sistema informatizado, possibilitando maior celeridade aos processos. A DTI tem trabalhado constantemente na adequação do sistema sempre que possível, pois houve momentos em que o sistema esteve indisponível, o que inviabilizava o trabalho, especialmente durante o período de atividades remotas, prejudicando a percepção e experiência dos usuários quanto ao sistema. Essas indisponibilidades se deram ou por falhas na infraestrutura física que hospeda os sistemas, como interrupções prolongadas de energia; ou por problemas causados pelo súbito aumento no volume de dados, requerendo a parada do sistema para realização de ajustes nas configurações. **Quanto à facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP**, apesar de ser novidade, não há grandes dificuldades, visto que a ferramenta é intuitiva, além disso, existe certa colaboração dos mais experientes em ajudar os novos servidores quanto ao fluxo do sistema. Além disso, é importante frisar que houve, porém não de forma efetiva, **Curso de Formação aos Servidores quanto à utilização das ferramentas do SUAP**. Todavia, houve, em certas ocasiões, tutoriais em vídeos produzidos por servidores mais antigos e postados em grupos do whatsapp, o que facilitou muitas vezes que os servidores recentes conseguissem cumprir uma demanda no sistema em meio ao trabalho remoto. A Coordenação de Tecnologia da Informação-CTI, Gestão de Pessoas, EAD e outros setores junto aos gestores estão viabilizando que as ações supracitadas possam ser amplamente efetivadas junto aos servidores e estudantes do IFRR. No que se refere ao **auxílio fornecido pela Diretoria de Tecnologia da Informação, juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema**, é importante destacar que as solicitações realizadas por meio de chamados foram atendidas, e para aquelas solicitações que não puderam ser resolvidas, informava-se o motivo no próprio chamado. Houve também muitos atendimentos realizados informalmente via aplicativo de mensagem WhatsApp e as principais ocorrências relacionadas aos atendimentos foram: Ajustes de editais no SGC, ajustes de

classificação de editais de cursos FIC no sistema SGC, permissão de usuário a documentos no SUAP, perfil inativo no SUAP para professores mediadores/formadores, acesso ao arquivo do *Campus* de forma remota, entre outros. **Quanto às possíveis ferramentas a serem ofertadas pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP (tutoriais, manuais, vídeos ilustrativos, canal de atendimento online)** são efetivas e satisfatórias. Destaca-se que o portal do SUAP (<https://portal.SUAP.ifrn.edu.br/>) disponibiliza diversos tutoriais para facilitar ainda mais a sua usabilidade. Desta maneira o IFRR tem se empenhado quanto ao Canal de Atendimento online, bastante demandado durante a pandemia, pois configura-se como uma ação importantíssima para sanar problemas, assim como, melhorar os serviços prestados interna e externamente junto aos servidores e, conseqüentemente, estudantes e a sociedade em geral. No que se refere à **divulgação das decisões colegiadas**, que é uma consequência das ações adotadas pelo instituto para manter suas decisões acessíveis à comunidade interna e externa por meio do registro das reuniões realizadas através de atas, as quais são submetidas, assinadas e homologadas através do SUAP, ficando disponíveis como documento público para a comunidade acadêmica, com exceção dos documentos sigilosos. Além disso, a divulgação das decisões da instituição também acontece através do *site* oficial do IFRR e pelo e-mail institucional dos servidores. Dentro dessa perspectiva, **a implementação dessas decisões** também foi observada de uma maneira favorável em decorrência das ações realizadas pelo instituto junto à comunidade, visando a ampliação do conhecimento de como o IFRR está colocando em prática as decisões tomadas. Isso se torna, amplamente, divulgado através das normativas que regulamentam as decisões, além da implementação daquelas decisões tomadas coletivamente como nos conselhos de classe. Todavia, nota-se que há uma divulgação maior dessas ações entre os professores e entende-se que esse fato ocorra devido aos repasses de informações pelas chefias imediatas. Uma vez que devido à necessidade de continuidade das aulas remotas, a periodicidade das reuniões para repasse de informações e discussões são mais recorrentes com os professores. Ademais, a implementação das decisões passa por órgãos colegiados como o CONSUP e o COLDI, os quais são decisivos e têm atribuições complementares, destacam-se nas competências de aprovar, apreciar, recomendar, acompanhar, avaliar as decisões com representações de servidores técnicos e docentes, estudantes, sociedade civil organizada, órgãos colegiados institucionais. Destarte, as decisões são implementadas à medida que passam por aprovação, para posterior publicação. Assim, **a facilidade de acesso aos documentos e informações da instituição** foi considerada positiva e isso se deve ao fato de o instituto oferecer canais de acesso a esses documentos, como o *site* da

Instituição (ifrr.edu.br), no qual são publicadas informações e documentos relacionados a cada setor e por meio do SUAP, em que é possível encontrar atas, portarias, ofícios, consultar processos, acompanhar chamados etc. Já no que tange à **interação entre as unidades da instituição**, a avaliação positiva se deu principalmente entre os técnicos. Talvez, isso seja possível pelo próprio convívio entre os técnicos, tendo em vista que ocupam os cargos em setores específicos e com a necessidade das demandas, acontece a aproximação. Analisando os valores obtidos, percebe-se que a interação entre as Unidades da Instituição, apesar de não agradar a todos de forma unânime, possui, em geral, um quantitativo equilibrado. Situação relevante, pois somos uma instituição criada e pensada para funcionar em rede. Destarte, destaca-se que as unidades pertencentes à instituição sempre vêm promovendo reuniões, a fim de interagir e trocar informações sobre cada setor. Durante o período de pandemia, essas trocas de informações se intensificaram, pois várias programações e atividades foram desenvolvidas em parceria para realizar permutas de conhecimento e compartilhamento de informações, como por exemplo: reuniões, *lives*, roda de conversas, cursos, oficinas, treinamentos etc. No entanto, observou-se que há ainda índices que estabelecem os pontos avaliados como regulares. Este resultado denota que há a necessidade de uma ampliação da transparência e que a gestão ainda precisa aperfeiçoar mais a implementação dessas decisões colegiadas.

No que diz respeito a **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**, destaca-se que os índices apresentados foram regulares. Isso demonstra que a instituição precisa de uma ação mais contundente para tornar a área financeira do IFRR mais próxima da comunidade em geral. No que diz respeito à **forma de execução dos recursos da instituição**, a gestão investiu na divulgação de suas ações relacionadas às finanças através das mídias institucionais: site e e-mail institucionais e no próprio SUAP, realização de um evento de acolhida aos servidores para o trabalho presencial e, nesse evento, pôde ser discutido, pontualmente, um pouco do uso dos recursos orçamentários nos projetos da instituição e na manutenção dos serviços essenciais. Entretanto, entende-se que muitos servidores não estavam a par dessas informações devido ao fato de serem servidores novos (Posse/Exercício em 2021), principalmente docentes e, devido ao trabalho remoto. No entanto, entende-se que essa parte de orçamento é bastante delicada, pois, o orçamento institucional passa por um longo processo antes de sua execução. Dentro dessa perspectiva, o Departamento responsável salienta que o orçamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR é construído por meio de um processo coletivo, entre os *Campi* e Pró-Reitorias. As ações de planejamento tiveram por marco regulatório: Plano Plurianual – PPA – 2020-2023, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Plano Anual de Trabalho – PAT, além do

Termo de Acordo de Metas, CONIF-SETEC/MEC, que serviram de referência para o estabelecimento das diretrizes, metas físicas e financeiras em cada uma das dimensões do funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica. Posteriormente, são ajustadas com a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA, por exemplo, para se chegar em valores estimados, são levantados dados das principais despesas até chegar nas menos prioritárias, contudo, com a aprovação da LOA, as estimativas são revistas para se chegar a um valor final. Já a execução, fica condicionada a metas e a objetivos pré-estabelecidos. Entretanto, o orçamento é flexível podendo o instituto atingir todas ou apenas uma meta pré-estabelecida, sendo que ao final do exercício, em relatórios, ele esclareça as medidas adotadas. De acordo com o PDI, a cota de limite disponibilizada ao IFRR é rateada com todos os *Campi*, Pró-Reitorias, Gabinete da Reitoria e diretorias sistêmicas de forma linear, ou seja, com o mesmo percentual de limites para todos. Todavia, entende-se que em consequência do período pandêmico, a publicização desses dados foi um pouco inviabilizada, comprometendo o acesso aos servidores de forma geral. Sobre a **autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras**, da mesma forma que a execução dos recursos da instituição foi avaliada de uma forma regular, a autonomia dessa execução também foi observada nesse viés. Os dados também sugerem que o IFRR precisa estimular o interesse dos servidores a conhecer o que é e quais os benefícios de ter autonomia de execução orçamentária. Para tanto, o Relatório de Execução Orçamentária do IFRR está disponível no Portal da Transparência do Governo Federal e, no site do IFRR, em que se pode ter acesso à Informação, Receita e Despesa. Nesse sentido, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna desse planejamento orçamentário, bem como da sua execução. Em relação a esse **planejamento**, inicialmente, há a identificação das despesas fixas, variáveis e de investimento, a Pró-Reitoria de Administração elabora a planilha de distribuição do limite orçamentário disponibilizado pelo Ministério da Educação, entre os grupos de despesas, as ações e os programas selecionados. É importante destacar que o limite orçamentário é repassado pelo MEC ao IFRR e que este tem de elaborar sua proposta orçamentária anual e enviá-la àquele até o fim do prazo estabelecido. De acordo com o DEORC, após dividido, cada unidade e pró-reitoria tem autonomia para executar seu orçamento, de acordo com seus objetivos e metas. A função da Pró-Reitora de Administração e Planejamento – PROAD e do Departamento de Orçamento – DEORC, é de fazer o acompanhamento das execuções orçamentárias com o intuito de auxiliar, monitorar e melhorar, caso seja necessário, a performance de execução. Após todo esse processo, é iniciada a aplicação dos recursos, dentre as aplicações, tem-se a **aplicação dos recursos nas áreas de capacitação**. Entretanto, assim como as outras etapas constituintes dessa dimensão financeira, a aplicação dos

recursos em capacitação também necessita de maiores ações de publicidade, não apenas nos meios digitais, mas também em reuniões frequentes. Podemos apontar que precisamos de maior divulgação, de incentivo e de facilidade para uma possível licença ou afastamento capacitação. Todas as previsões de capacitação devem constar no plano anual de trabalho - PAT, os créditos da ação de Capacitação de servidores são executados conforme o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP e é sempre considerada a disponibilidade orçamentária para fins de autorização da contratação ou pagamentos aos servidores. As previsões de capacitações são previamente elaboradas e entregues ao setor de Gestão de Pessoa de cada unidade, construindo assim o Plano Anual de Capacitação para aquele ano. Outra observação, é que o IFRR oferece aos servidores um Programa de Auxílio à Qualificação (PROQUALI-IFRR), no qual é concedido auxílio financeiro nos termos da Resolução 531-2020 - CONSUP/IFRR, de 22 de outubro de 2020. O programa tem por objetivo promover o desenvolvimento do servidor visando à melhoria do seu desempenho quanto às suas funções e compromissos para com o Instituto, o PROQUALI-IFRR é parte integrante da Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFRR, a qual é financiada com recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) por meio da ação de Capacitação de Servidores públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação. Faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação. Também, vale ressaltar que no site institucional e no e-mail são divulgados informativos tratando dessas capacitações. Assim, entende-se que a aplicação do orçamento de capacitação fica condicionada ao Plano Anual de Capacitação e ao Programa Institucional de Bolsa Auxílio à Qualificação. Assim como o PAT, anualmente é realizado um planejamento para esta ação. De acordo com o PDI, os valores de Créditos para atender despesas de Capacitação são definidos por cada Pró-Reitoria, Diretor Sistêmico e Diretor Geral de Campus, os quais definem valores para cada tipo de atividade (passagens, diárias, inscrição em curso/eventos/congressos), além disso, todas as previsões de capacitações são previamente elaboradas e entregues ao setor de Gestão de Pessoa de cada unidade, construindo assim o Plano Anual de Capacitação para aquele ano. Já no que tange à **aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**, sabe-se que os recursos destinados às ações de ensino, pesquisa e extensão foram razoavelmente satisfatórios, atendendo à demanda local e ao público alvo. No entanto, foi observada ainda uma avaliação regular muito presente neste tópico. Contudo, essa análise razoavelmente satisfatória, também, permite-nos constatar que, mesmo com a pandemia, o desenvolvimento e o andamento das atividades supracitadas foram significativas e que, a

instituição alcançou nível de eficiência mínimo aceitável, porém, percebe-se a necessidade de aperfeiçoar ainda mais as ações de ensino, pesquisa e extensão, sempre buscando a melhoria dos respectivos indicadores e, também, deve-se publicizar mais as ações desenvolvidas, visto que, apesar das atividades realizadas, os índices regulares, neste quesito, impõem uma reflexão sobre o tema, pois os servidores não avaliaram totalmente de forma positiva a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Isso tem uma possível justificativa, posto que, neste período, algumas atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão não puderam ser executadas, tendo em vista que esse EIXO/DIMENSÃO tem a necessidade de algumas ações presenciais. Algumas dessas ações foram ofertadas de forma remota, como os cursos FIC, outras não foram possíveis. Portanto, ratifica-se que é necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como da intensificação da divulgação de ações relacionadas ao funcionamento, em especial aquelas relacionadas diretamente ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Nessa perspectiva, **a forma de divulgação do recurso aplicado** também necessita de uma ampliação ou que haja uma frequência maior das reuniões a fim de deixar os servidores cientes de como estão sendo aplicados todos os recursos. O que poderia ser feito para ampliar a divulgação desses recursos aplicados seria uma reunião ou uma live dentro dos canais oficiais do IFRR para que possamos dirimir esses percentuais negativos desta avaliação. Além disso, a divulgação no próprio site do IFRR com circular para todas as unidades seria de grande valia. Sabe-se que essas ações realizadas bem como os recursos orçamentários estão descritos no PAT e no PDI, e esses documentos são divulgados no sítio institucional e ainda tem as reuniões administrativas, mesmo que algumas ocorram apenas para a gestão, no início ou no final do ano ocorre apresentação do orçamento para todos os servidores. De acordo com o Departamento de Orçamento, a forma de divulgação da aplicabilidade dos recursos são duas: interna – dentro da instituição, e externa (para a comunidade e demais interessados). Da forma interna são usados os relatórios, eles trazem informações de dotação, empenhos, saldos e etc. Geralmente são expostos em reuniões, fóruns, consultas e também enviados por e-mail ao final de cada mês para que os gestores tenham conhecimento das suas execuções. Já de forma externa, um relatório da execução de cada trimestre é inserido na página da instituição para que a comunidade e os órgãos de controle tenham acesso. As informações trazidas nos relatórios apontam o orçamento de toda a instituição de forma separada. Destarte, entende-se que a sustentabilidade financeira da instituição é um ponto fundamental e deve ser de conhecimento de toda a comunidade que compõe o Instituto, por isso, é necessária a implementação de algumas ações que diminuam o distanciamento entre os servidores e essas

informações orçamentárias. Com esse intuito, destaca-se a necessidade de participação de toda a comunidade em reuniões que objetivam esclarecer detalhes sobre a execução orçamentária, uma vez que isso é do interesse de todos os agentes no âmbito da Instituição. Fazem-se necessárias ações de gestão que visem tornar mais transparentes as atividades que estão sendo realizadas no que diz respeito ao uso dos recursos; os servidores precisam ser estimulados a ter interesse em conhecer os mecanismos e os planejamentos orçamentários feitos, para que entendam o processo de execução dos recursos adquiridos; faz-se necessária a apresentação constante do planejamento, em especial, no que diz respeito ao orçamento, bem como à oferta de capacitação referentes ao planejamento institucional; sugere-se, visando à redução desses índices regulares, que sejam realizadas ações itinerantes, reuniões, apresentações em eventos, com pequenas e macro equipes para publicar os dados sobre o orçamento do IFRR.

6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 é formado pela **Dimensão 7** a qual diz respeito à **infraestrutura física**. A Dimensão contempla questões como adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins bem como a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Essa **Dimensão** apresentou, de maneira geral, pontos percentuais positivos na avaliação. Dessa forma, **o ambiente no qual se desenvolve as atividades laborais, em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções** foi considerado pelos os servidores como algo positivo. Assim, levando em consideração os números obtidos pela pesquisa, pode-se perceber que a instituição fornece ambientes, suporte e equipamentos satisfatórios para o trabalho tanto dos docentes quanto dos técnicos, pois, aos mesmos, foi oferecido todo suporte, tanto em equipamentos, como suporte técnico aos que tinham a necessidade de realizar suas funções em trabalho remoto. Tal situação é relevante, pois denota empenho institucional em manter a oferta dos serviços da instituição à comunidade, mesmo com os desafios apresentados pelo distanciamento físico entre os servidores e/ou suspensão parcial do trabalho presencial, em virtude da pandemia de COVID-19. Sobre as aquisições e providências de equipamentos de áudio e vídeo, como **Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações** para o retorno ao trabalho presencial, nota-se que o índice foi positivo, analisando a situação de pandemia, a Instituição sempre admitiu os funcionários que desejavam ir ao local de trabalho mediante autorização da chefia imediata. Houve a publicação da Nota Técnica nº 01, sobre a liberação de

equipamentos, permitiu, mediante termo de responsabilidade específico, a saída de equipamentos de tecnologia da informação dos tipos computadores de mesa (desktop), computadores móveis (notebook), dispositivos de digitalização de imagens (scanners) e impressoras dos setores das unidades de forma a viabilizar a execução de atividades remotas pelos servidores que não possuam outros meios para executar suas atividades, nas mesmas condições que os servidores desenvolviam, antes da pandemia, no âmbito institucional. No ano de 2021 foram realizadas contratações de prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação: impressoras, plotters, scanners, impressoras braile, monitores, projetores, estabilizadores, nobreaks de pequeno, médio e grande porte. Foram adquiridos a quantidade de 20 SSD 240GB Go Tech A320, 120 Webcam Vídeo Chamada Go Tech Soho HD 1080P para atendimento a necessidade de trabalho presencial e desenvolvimento das funções dos servidores. Se havia alguma dúvida sobre a transformação digital, a pandemia acelerou. Claro que o novo assusta, mas apesar da novidade, houve adequação dos servidores. Para a DTI, os serviços de pastas de arquivos na rede (diretório) e acesso à internet se mostraram resilientes. Tendo em vista, que o acesso pode ser realizado a partir das casas dos usuários através do uso de uma Rede Virtual Privada (VPN) ou de um serviço de nuvem disponibilizado pela equipe de redes da DTI. Percebe-se avaliações positivas acerca do provimento de **servidores de arquivo, intranet e internet** da Instituição, tanto para os docentes quanto para os técnicos. Apesar de algumas unidades apresentarem problemas para atender de forma satisfatória, as necessidades relacionadas à internet. Tal problema, gera demora nas respostas às demandas administrativas, dificulta o desenvolvimento qualitativo e quantitativo do ensino, da pesquisa e da extensão. Algumas unidades, também não possuem sistema de backup próprio, gerando insegurança em relação ao armazenamento dos dados e documentos institucionais gerados, tornando o processo de arquivamento físico adotado, mais oneroso, tanto pela logística para impressão, tanto, pelo maior espaço físico. Nota-se que não obtivemos valores relativamente negativos para a avaliação deste item, **ambiente adequado ergonomicamente: móveis, uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo** em que as unidades estão cumprindo todos os requisitos e protocolos de saúde para que possamos retornar o mais breve possível com toda a segurança do plano de retorno. As unidades realizaram aquisição de EPIs, como: álcool em gel, touchs, escala de revezamento nos setores, mantendo assim, o distanciamento necessário para evitar a contaminação. Foi realizado teste de COVID-19 em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. Esse atendimento foi para os servidores e comunidade. Com todas as dificuldades que se encontra a Instituição, já foram tomadas as providências para a melhoria deste item, **telefone móvel na**

instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público. Em relação aos **Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos)**, de acordo com o Relatório de acompanhamento do PAT, houve a execução da ação de entrega do material didático (chip) para os estudantes que participam do Programa Escola Conectada. Foi registrado como ação Planejada, a aquisição de material bibliográfico para completar o acervo da Biblioteca, enquadrando-se como recurso didático-pedagógico. Para os estudantes do interior é elaborado apostilas e o servidor designado, vai às vilas e Comunidades e retorna para buscar de acordo com o cronograma elaborado. Houve uma grande mobilização institucional para diminuir ao máximo os danos causados pela pandemia. Ressalta-se que num primeiro momento os recursos didático-pedagógicos disponibilizados foram os materiais impressos (apostilas), embora tenha-se como proposta a disponibilização de computadores portáteis aos estudantes que apresentem essa necessidade. Sobre a **aquisição de Biblioteca Digital**, foi adquirida a Biblioteca Virtual da Pearson, onde todos os estudantes e professores podem ter acesso pela Rede Pergamum. O acesso ao link da Biblioteca está na página Institucional. Em relação a **mesa digitadora**, é sempre bom termos mais ferramentas tecnológicas que viabilize o processo de ensino aprendizagem das práticas da sala de aula. Desta forma, podemos dizer que a mesma possibilitará uma aprendizagem significativa dentro do contexto atual. Este recurso tecnológico, ainda pouco utilizado, mas que de acordo com o contato que os servidores têm com esse objeto, tem facilitado nas demandas diárias. A mesa digitadora é um equipamento muito útil para criação artística, ilustrações, desenhos em 3D e retoque de fotos. A conexão pode ser no computador pelo cabo USB ou, dependendo do modelo, a conexão é via Bluetooth. Acerca da **aquisição de câmeras térmicas**, apesar de várias outras doenças apresentarem o sintoma de febre, aferir a temperatura serve até como diagnóstico, mesmo que a pessoa não esteja contaminada com COVID, mas a febre pode ser um indicador que o corpo está reagindo a outra infecção. A Aquisição desse equipamento fortalece a noção de proteção que tanto a comunidade necessita. Nesse sentido, observa-se que o **protocolo de retorno às atividades presenciais** da unidade foi publicado no site do IFRR para acesso dos servidores e a comunidade externa. Além disso, os ambientes foram identificados e foram instalados pedestais para higienização das mãos, bem como marcações no piso para manter o distanciamento e palestras de orientações dos servidores. O alto percentual de excelente e bom tanto professores como técnicos, representa a imediata concordância dos servidores sobre o protocolo de segurança que está sendo seguido. Começando pelas pessoas que apresentam alguma comorbidade estarem em escala nos setores. Sensibilização para a vacinação contra COVID-19. Horário reduzido no expediente, notificação por meio de Portarias elaboradas pelo

Comitê de crise, estas são publicadas no site Institucional. Deduz-se que essas orientações foram muito bem implementadas pela Instituição. Sugere-se a continuidade das ações adotadas, e caso possível aperfeiçoá-lo ainda mais. Todas as orientações, tanto para a comunidade interna quanto externa, sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos e procedimentos de acolhimento foram disponibilizados no “Plano de Retorno Gradual à Presencial”. Sobre as **Medidas de segurança sanitária**, as recomendações do protocolo de biossegurança, no qual constam as medidas necessárias para evitar a disseminação do Novo Coronavírus, dentre elas estão: a higienização constante de mãos e equipamentos; adaptação de espaços semiabertos da Instituição para a realização de aulas; notificação de casos suspeitos e confirmados. Desta forma, recomenda-se a continuidade dos procedimentos, bem como aperfeiçoamento das práticas às medidas de segurança sanitária, além do mais, foram realizadas aquisições de EPI, materiais para limpeza e higiene, atendendo as medidas de segurança sanitária, foi realizada escala, entre servidores dos setores, conforme Portarias já mencionadas, Plano de Acolhimento e publicação das legislações que amparam o retorno seguro de toda a comunidade acadêmica. Sobre a **higiene do ambiente** demonstra-se que o IFRR vem cumprindo os protocolos de higienização, que por sua vez, constam no Plano de retorno às atividades presenciais. Para isso, fez levantamento de materiais e insumos, incluindo aqueles de auxílio para a higienização do ambiente e conta com empresa de limpeza terceirizada. A equipe de limpeza realizou a higienização dos ambientes, como salas de aula, sala dos professores, mobiliários, banheiros, bebedouros, laboratórios, equipamentos, dentre outros espaços comuns, para o retorno seguro às atividades presenciais, garantindo segurança para toda comunidade acadêmica. Para tanto, foi assinado um TERMO entre o IFRR e a Empresa HIGILIMP SERVICOS LTDA – ME, que tem como objeto a contratação dos serviços continuados, nas áreas internas e externas, mão de obra em regime de dedicação exclusiva. Além disso, disponibiliza totens, dispensers de parede com álcool em gel, tapetes sanitizadores em locais estratégicos, assim como orientou a equipe de limpeza sobre como realizar a higienização dos espaços internos no dia a dia após o retorno presencial. Nesse mesmo sentido, o **respeito às regras de distanciamento físico** também apresentou resultados positivos na avaliação, indicando que a instituição está implementando as mudanças necessárias para o retorno do trabalho presencial, conforme o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR. Neste documento foram abordados orientações e recomendações mínimas para as unidades quanto às medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante os períodos de isolamento, considerando as orientações e determinações técnicas. Entre as regras de distanciamento, estão:

manter pelo menos 1,5 (um metro e meio) de distância entre você e qualquer pessoa; evitar aglomerações nos corredores das salas de aula, nos ambientes coletivos, nos espaços de convivência. Além disso, o IFRR forneceu aos servidores que retornaram ao trabalho presencial, locais de trabalho que permitem a realização do distanciamento, por meio de levantamento da capacidade máxima de ocupação de cada setor, incluindo o número de estudantes por sala de aula, bem como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito às regras de distanciamento físico. O quesito **segurança** foi avaliado de forma positiva, com índices acima de 80%. Isto porque o IFRR dispõe de equipamentos eletrônicos de segurança e vigilância, guaritas de segurança, guardas armados, por meio de contrato firmado com uma empresa de segurança. Ademais, abriu processo de licitação para contratação de pessoa jurídica especializada para a construção de novas guaritas para abrigo da vigilância, que está em trâmite, pelo Regime Diferenciado de Contratação-RDC. Os índices regular e ruim apontam que, apesar da instituição dispor de sistemas de segurança, melhorias devem ser implementadas, como a construção de novas guaritas e aumento de recursos humanos da área de segunda. Quanto ao **espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico**, a instituição foi bem avaliada. No geral, a instituição apresenta uma estrutura física, que favorece a entrada de luz e ventilação natural durante todo o dia, como salas de aulas e salas administrativas que possuem grandes janelas de vidro. Com a aquisição de geradores de energia, a luminosidade foi um dos pontos superados diante de certas dificuldades oriundas de quedas energéticas na região, bem como a conscientização quanto ao uso racional da energia elétrica. Dessa forma, a iluminação artificial é bem atendida devido ao número de lâmpadas distribuídas ao longo dos blocos e das áreas externas (não coberta). Quanto ao conforto térmico, todas as salas possuem centrais de ar. O IFRR possui contrato firmado com empresa de manutenção de centrais de ar e abriu processo de licitação para contratação de empresa especializada na prestação de serviços, sob demanda, de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, materiais e componentes nos equipamentos de refrigeração que compõem o patrimônio da instituição e também abriu processo para aquisição de persianas, com fornecimento do material e mão de obra para as salas ficarem protegidas do sol, quando necessário. Isso demonstra que as orientações que constam no Plano de Acolhimento e Retorno às Atividades Presenciais do IFRR vêm sendo cumpridas, especificamente, o que conta no item 9, que trata sobre a organização dos ambientes de trabalho. Nesse mesmo sentido, mais de 80% dos respondentes avaliaram de forma positiva o que diz respeito ao **espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico**. Devido a impossibilidade de atender e recepcionar todos os estudantes ao mesmo tempo, a

instituição programou um revezamento de ambientes e servidores nos espaços físicos, com o intuito de oferecer um atendimento à comunidade com maior segurança. Também foram instaladas sinalizações nas portas e entradas, indicando a capacidade de pessoas por ambiente/turno. A análise sobre **estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos** mostra que uma média de 78% dos respondentes avaliaram positivamente, devido ao IFRR ter feito aquisição de material elétrico por meio de licitação para consumo permanente, bem como para manutenção de bens móveis da instituição. Apesar das constantes manutenções, aquisições de materiais e a previsão de determinados pontos elétricos para cada departamento, faz-se necessária adequações nas disposições dos pontos elétricos já existentes e instalações de novos pontos, a fim de evitar aglomeração nestes pontos em que servidores e estudantes buscarão para satisfazer suas demandas tecnológicas. Acerca do **ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores)**, cerca de 76% dos respondentes avaliaram positivamente. Tendo em vista a necessidade de atendimento individual para alguns estudantes, o IFRR definiu a capacidade máxima de pessoas permitidas na sala dos professores para garantir a segurança tanto dos servidores quanto dos estudantes, além disso, álcool em gel já é disponibilizado nas salas dos professores, como também é obrigatório o uso de máscara; disponibilizou salas aos professores que necessitam atender estudantes em situações específicas, como orientação de projetos de pesquisa, extensão e TCC. Mas ainda assim, de acordo com os índices regular e ruim, é possível identificar a necessidade de otimizar o ambiente de atendimento individual. Para isso, há de se considerar dois vetores: o público que busca o atendimento, ou seja, os estudantes e o lugar de estar dos professores. O primeiro aspecto carece de um olhar mais acurado quanto à perspectiva inclusiva, tendo em vista que, para além da acessibilidade, há de se ter cadeiras adaptadas, materiais psicopedagógicos diversificados, além de outros itens, posto que o público que ali comparece também é composto por pessoas com deficiência. O segundo aspecto requer uma reflexão mais ampla, pois, conforme citado no referido documento, “a sala dos professores deve ser, antes de tudo, um ambiente que evite produzir exaustão emocional; despersonalização; e, sobretudo, reduzida realização pessoal”. A **localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula)** também foi um aspecto avaliado positivamente, demonstrando que o IFRR tem buscado atender as exigências tanto dos órgãos competentes como do próprio protocolo de retorno às atividades presenciais, em que está especificada a distância mínima entre o quadro e a primeira fileira de cadeiras. Os quadros são de vidros, com dimensões padronizadas para o tamanho das salas. Às vezes apresentam reflexo, principalmente em certos horários do dia se as cortinas estiverem abertas, mas não chega a ser

um problema, uma vez que as salas já possuem persianas. Ademais, a distância do quadro e a posição do foco do trabalho visual do professor, quando este escreve no quadro, de modo algum ferem os parâmetros ergonômicos que determinam a posição da cabeça e do pescoço no ato de usar o quadro, haja vista que todos os quadros estão dispostos na parte central do campo visual – a visão foveal, que é aquela suficientemente sensitiva para as tarefas visuais, tais como a leitura de texto. Quanto ao **controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades)**, a avaliação do IFRR foi positiva com índices elevados, acima de 80%. O resultado é o reflexo das ações realizadas pela instituição, principalmente, em relação ao cumprimento dos protocolos e ações que garantam a segurança da comunidade acadêmica, como o Contrato Administrativo 12/2021 - CGCON/DIRAD/PROAD/IFRR, cujo objeto se destina a contratação de serviços continuados de Vigilância Patrimonial Armada por empresa especializada, de forma contínua, dentro dos limites dos imóveis da contratante, nos postos fixados, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que serão prestados nas condições estabelecidas, com prazo de vigência durante o período referente ao ano de 2021 e, conforme o protocolo de segurança estabelecido, a segurança será realizada por uma equipe de profissionais terceirizados, que vigiam o prédio, nas entradas/saídas e no ambiente interno e coordenam a entrada e saída de pessoas. Além disso, foram implementadas ações que visam um controle maior de segurança referente a vários aspectos, como: aferição da temperatura de todos para acesso às suas dependências, com a utilização de equipamentos que evitem o contato, em conjunto com a avaliação dos demais sintomas; no protocolo consta a proibição do acesso ao *Campus* sem uso de máscara; estar e manter-se com máscara facial, trocar a máscara a cada 4 horas ou a cada 2 horas, dependendo da atividade realizada, e sempre que se fizer necessário, em especial se a máscara estiver úmida. Quanto às **adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária)**, a avaliação do IFRR foi positiva. Isto porque a instituição apresentou ações adequadas quanto a este quesito, como: reforma e adaptações em relação a pintura e constante manutenção das condições elétrica, hidráulica e sanitária, atendendo ainda o contrato de manutenção da estrutura física vigente desde 2020; aquisição de tapetes sanitizantes; instalação de dispensers com álcool em gel nos banheiros, corredores e na entrada principal do prédio; instalação em locais estratégicos de totem com dispositivo via pedal para álcool em gel; sinalização nas portas das salas administrativas e salas de aula os “Procedimentos Operacional Padrão” com documento informando a lotação máxima, bem como o distanciamento que deveria ser observado nas longarinas de três cadeiras. No entanto, ainda faltam algumas estruturas para estar de acordo com os procedimentos necessários no protocolo, como a instalação de pias para a

lavagem das mãos ao entorno da unidade, pois, hoje, ainda é feita apenas nos banheiros. Em relação às **adequações aos espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação**, os índices apontam para uma avaliação positiva. O IFRR apresentou mudanças e adequações necessárias quanto a esse quesito, como: limite máximo de pessoas por espaço. A exemplo dos refeitórios, algumas regras foram sugeridas para esses espaços, como o estabelecimento de horários alternados entre as turmas, fiscalização dos serviços de fornecimento de alimentação, orientação do distanciamento mínimo de 1,5 metro e não compartilhamento de utensílios utilizados na alimentação. Além disso, esses ambientes terão álcool em gel e placas com instruções para uso de máscara, álcool em gel e realização do distanciamento. Além disso, cantinas e lanchonetes devem apresentar alternativas de refeições em regime de take-away (como sanduíches ou marmitex) para serem realizadas em espaços livres quando do retorno presencial; prioridade de manter os ambientes sempre arejados, providos com ventilação natural; regras claras de distanciamento de pelo 1,5 a 2 metros entre pontos de atendimento no balcão, mesas dos refeitórios, e distâncias entre cadeiras em linha diagonal em relação ao outros na mesa compartilhada. Em relação aos espaços destinados ao lazer, como a quadra, além dessas orientações utilizadas no refeitório, serão evitadas atividades coletivas ou que necessitem de contato físico e cada utensílio como bola, colchões e outros recursos, serão higienizados. Os índices positivos na avaliação quanto às **adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade**, demonstrando que o IFRR vem seguindo as orientações dispostas na PORTARIA 29/2021 - CCEC/IFRR, de 27/10/2021, que aprova o Plano de Acolhimento e Retorno Gradativo à Presencialidade das Atividades Administrativas e Acadêmicas do IFRR, onde recomenda adotar medidas de inclusão educacional e de acessibilidade para acolhimento e acompanhamento (não presencial e presencial) das pessoas com necessidades educacionais específicas. Isto porque os ambientes prediais são todos adaptados com rampas, calçadas para PNE, barra de metal nos prédios e banheiros, piso tátil, placas e mapas de sinalização em Braille. Quanto à acessibilidade virtual, o setor de Educação a Distância da instituição tem realizado um trabalho grandioso no sentido de aprimorar e adequar as estruturas virtuais com uma equipe bem articulada para o desenvolvimento de cursos e orientações para docentes e estudantes sobre capacitação do AVA e Ambientes Virtuais de Aprendizagem. A instituição também conta com o Programa Aluno conectado, onde disponibilizou chips para os estudantes viabilizando assim o melhor contato e inclusão virtual. No entanto, apesar de baixos, os índices regulares e ruins devem ser levados em consideração para que melhorias e adequações sejam feitas. Nesse sentido, a instituição abriu processo que solicita contratação de empresa especializada para proceder a avaliação estrutural, elaboração de projeto

e possível reforço no prédio da biblioteca, a fim de possibilitar maior acessibilidade. A avaliação positiva quanto ao **ambiente ergonomicamente adequado**, evidencia a preocupação do IFRR, em adequar essa variável durante o período de atividades remotas, refletindo o momento de isolamento social vivido pelos servidores, que os levaram ao trabalho remoto intensivo no período de pandemia. Desse modo ocorreu uma maior valorização dos equipamentos em um ambiente ergonômico e o consequente aumento dos anseios dessa classe por melhores condições de trabalho. Do ponto de vista estrutural, o IFRR conta com ambientes de trabalho que considera todas as necessidades para se desenvolver as atividades presenciais com segurança, inclusive no que tange à ergonomia. Ademais, existe um Contrato para a Prestação de Serviços Continuados de Gerenciamento de meios logísticos – Almoxarifado Virtual, com possibilidade de solicitar itens ligados à ergonomia. Existe uma lista bem extensa e a solicitação se dá via almoxarifado virtual, por meio da autorização e homologação do pedido pela Diretoria de Administração. Os móveis e utensílios utilizados na Reitoria ainda são recomendados. De acordo com as avaliações, existe uma grande demanda quanto à **capacitação de servidores**. Com o intuito de sanar essa demanda foram ofertados cursos de capacitação na modalidade EAD, onde os servidores foram liberados mediante Portaria para participarem de cursos, por exemplo, de curricularização da extensão, curso de Implantação do modelo Cerne de Gestão de Incubadoras, na modalidade Digital. Também teve liberação de visita técnica: de duas gestoras, com destino à Pouso Alegre-MG para realizar visita Técnica ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, a fim de trazer experiências e melhorar a oferta dos serviços no que tange construir conhecimentos voltados às Diretrizes e Políticas de Extensão (...) Política Institucional sobre os Cursos FIC e Parcerias Institucionais. Abriu-se licitação para contratação de empresa especializada em treinamentos, para ministrar curso "In Company" de "Gestão e Fiscalização de Contratos". Estão sendo dadas oportunidades de capacitação, oferecimento de editais e liberação para licença para capacitação com base no Plano Anual de Capacitação no qual o servidor e sua chefia fizeram um planejamento das áreas que podem ser contempladas sua saída para capacitar, a cada semestre sai um edital e os servidores que atendem os requisitos podem ser liberados por até três meses para usufruir da sua licença para capacitação. Além da capacitação profissional em algumas oportunidades foram dadas informações para preparar os servidores e terceirizados sobre a importância da prevenção para evitar contaminação pelo novo Coronavírus. A avaliação positiva quanto à **necessidade de aplicação de pesquisas sobre a realidade de cada unidade**, evidencia a preocupação do IFRR com essa importante temática. O resultado mostra que o IFRR vem atuando positivamente quanto a aplicação de pesquisas buscando saber a realidade da unidade. Essas ações que ocorreram ao

longo da pandemia foram muito importantes e que devem dar seguimento uma vez que se exige esse olhar avaliativo em relação aos trabalhos principalmente em época de pandemia. No site institucional, existem pesquisas, sejam elas para levantamentos, apontamentos, decisões, tais como: CONSULTA PÚBLICA sobre a reformulação da Política do IFRR; pesquisa sobre a AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL; Consulta pública sobre Plano de Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais; Consulta sobre a elaboração de projetos; Consulta pública sobre oferta de curso; Consulta sobre a implantação do Programa de gestão no IFRR. A avaliação quanto à **necessidade de equipamentos de recursos Didáticos-Pedagógicos**, demonstra à preocupação do IFRR em ofertar esses recursos. É prática usual e recorrente o uso dos Materiais Didáticos Manipuláveis, que são aqueles recursos pedagógicos utilizados nas mais diversas aulas dos componentes curriculares, durante o processo de ensino e aprendizagem das bases tecnológicas. É sabido que tais materiais contêm riqueza e diversidade de conteúdo, o que permite uma abordagem de maneira clara e sucinta, tornando o trabalho menos oneroso aos professores e prazeroso e dinâmico para os estudantes. Onde a manipulação de materiais didáticos e associação destes com a teoria surgem como alternativa que propicia a melhor compreensão das bases tecnológicas. O uso destes objetos reais, aos quais se nomeiam de materiais didáticos manipuláveis tendem a levar os estudantes de cursos regulares, a exemplo dos técnicos integrados ao Ensino Médio a tocar, sentir, manipular e movimentar, o que acaba por tornarem-se representação de uma ideia. Ademais, foram feitos vários investimentos em materiais didáticos como: livros, materiais para desenvolvimento de aulas remotas, capacitação dos profissionais para manipular os instrumentos porque as aulas remotas foram fortalecidas no contexto da pandemia, além disso instrumentos para o laboratório foram adquiridos para facilitar no aprendizado dos estudantes. Indicamos a continuidade dos números já que se trata de um item muito importante para que possamos alcançar a meta da instituição que é de levar um ensino integral. A avaliação quanto à **necessidade de biblioteca digital**, demonstra à preocupação do IFRR em ampliar e melhorar a oferta desse recurso. Atualmente existem bibliotecas com acervo de obras diversos voltados, principalmente, para os cursos e a área de especialização dos diferentes cursos ofertados pelo IFRR. Existe um grande acervo nas bibliotecas físicas ao mesmo tempo que aumenta a demanda principalmente pela implantação das bibliotecas virtuais em todas as unidades do IFRR. A biblioteca é uma forte aliada para o desenvolvimento de pesquisas e estudos, o que se faz necessário ter uma divulgação maior e traçar estratégias para informação chegar para todos nas bibliotecas virtuais disponíveis. A avaliação positiva quanto **ao uso de câmera térmica para aferir temperatura**, evidencia à preocupação do IFRR, em adequar a utilização desse

equipamento no monitoramento da Covid-19 em suas instalações. Em tempos pandêmicos, a detecção de pessoas com febre por termografia infravermelha é um protocolo indispensável, e o IFRR não tem negligenciado essa tarefa. Trata-se de um método cientificamente defensável pois a termografia, em síntese, é uma representação não-invasiva que tem a capacidade de converter em tempo real a energia térmica emitida pela superfície do corpo em impulsos elétricos. O resultado positivo alcançado pelo IFRR é devido a algumas aquisições entre as quais estão equipamentos para averiguar a temperatura das pessoas que entram na instituição, mesmo não sendo câmeras térmicas isso ajudou na satisfação dos estudantes. Esse processo ajuda na identificação de possíveis pessoas com Covid-19 já que a temperatura é um dos sintomas mais comuns. A avaliação positiva quanto **à necessidade de protocolo sobre cuidados sanitários**, evidencia à preocupação do IFRR na disponibilização desses recursos. O IFRR elaborou os procedimentos no Protocolo para Retorno das Atividades Presenciais e disponibilizou nas salas pedagógicas, salas de aula, entre outros, os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) que são orientações de ocupação e interações nos ambientes internos. O Comitê de Acolhimento do IFRR, têm estudantes como membros, e tem uma equipe que acompanha os estudantes mesmo em atividades não presenciais. O IFRR tem fundamentado suas atividades no protocolo de retorno às atividades presenciais e já conta com equipes treinadas envolvendo inclusive profissionais da saúde para desenvolver as atividades de acolhida. Conforme a orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento, o IFRR tem encarado tal fase como um antecedente imperativo para o retorno presencial. Assim, o IFRR tem utilizado as redes sociais (com massivas postagens, vídeos, infográficos e animações) e na escola (cartazes, textos intuitivos impressos e orientações gerais) com relação aos procedimentos a serem adotados durante o retorno das atividades presenciais. A avaliação positiva quanto **à necessidade de medidas de segurança sanitária**, evidencia à preocupação do IFRR, em adequar essa variável da melhor maneira possível. Nesse sentido, se pode apontar que as medidas de conscientização realizadas durante toda a pandemia sobre a importância das ações sanitárias foram internalizadas pela comunidade acadêmica que já enxerga a importância dessas medidas e a necessidade de adequação que deve ser realizada pelo IFRR. O IFRR tem planejado as medidas sanitárias no Plano para Retorno das Atividades Presenciais, estabelecendo, por exemplo, o distanciamento das carteiras escolares, estabelecimento da capacidade de atendimento nos ambientes administrativos, higienização das salas de aula, estabelecimento de procedimentos de acesso às salas de aula entre outros.

7. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

EIXOS	DIMENSÕES	NECESSIDADES DE MELHORIAS
<p>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p>	<p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicizar imediatamente, dados e informações sobre a CPA; • Organizar Reuniões com Coordenadores das Comissões Setoriais; • Apresentar os dados resultados do Relatório; • Transformar todos os pontos deste documento em prática institucional; • Incorporar o Relatório de autoavaliação institucional à prática diária da comunidade acadêmica e administrativa; • Estabelecer e publicar os fluxos das atividades e ações da CPA; (Calendário, Cartilha, Resolução) • Oferecer Cursos de Formação para os membros das Comissões Setoriais; • Submeter o instrumento de Avaliação Interna ao SUAP; • Colocar em prática as solicitações indicadas nesse Relatório.
	<p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver mais efetivamente os servidores na construção e conhecimento do PDI; • Sensibilizar os servidores sobre o comprometimento com a instituição a fim de que eles possam contribuir; • Divulgar o PDI dentro da instituição para abordar o tema e divulgar os resultados desse instrumento, por meio de cards, cartazes e banners, físicos ou, preferencialmente, virtuais, e distribuídos através de e-mail, whatsApp, Instagram e no próprio site institucional. • Realizar ações itinerantes para explanação e chamadas às participações dos servidores no processo de reconstrução do PDI. (TODOS) • Que as Unidades possam se planejar para formar grupos de estudos das próprias legislações institucionais; • Coletar sugestões (Pesquisas) ou abrir diálogo dentro da instituição para abordar o tema, objetivando uma participação mais democrática; • Incentivar à comunidade interna a consultar os relatórios de prestação de contas da instituição (relatórios de gestão, avaliação do PAT), objetivando melhorar esses resultados; • Promover a divulgação e chamar os servidores técnicos a participação na execução das ações de ensino, pesquisa e extensão e inovação; • Atualizar, analisar e divulgar o PPI, tendo como foco a participação coletiva; • A Reitoria deve desenvolver um trabalho de mobilização, para que os servidores tornem-se conhecedores dos documentos que fundamentam a prática institucional, pedagógica e administrativa do IFRR. <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações que levem informações aos professores, técnicos e estudantes sobre a função social, uma vez que o entendimento depende do conhecimento e da participação nesse processo; • Ofertar formação continuada sobre fatores que impactam na Responsabilidade social aos servidores e estudantes; • Divulgar informações no site institucional, para a comunidade em geral, e nos e-mails, para os servidores; • Repensar e replanejar as ofertas educacionais propostas pela Instituição, considerando pesquisas aplicadas; • Fortalecer as políticas institucionais de aprimoramento das atividades para

		<p>formação de professores e técnicos, de modo a estimular práticas empreendedoras;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover projetos e pesquisas institucionais sobre empreendedorismo; ● Trabalhar com os estudantes as práticas empreendedoras de criação de produtos e despertar a criatividade, como oportunidade de geração de renda e divulgação de produtos; ● Realizar curso de aperfeiçoamento profissional para ser multiplicador, para empreender e assim melhorar o desempenho dos servidores e estudantes; ● Dar maior visibilidade a comunidade estudantil sobre as ações de cumprimento das políticas de acessibilidade dentro das Unidades; ● Identificar os fatores que levaram os estudantes a assinalarem os conceitos ruins, regulares e desconheço, pois estes números apresentaram muita diferença em relação ao ano anterior; ● Pesquisar sobre as existência de fragilidades na execução das políticas de inclusão, cabendo as unidades reforçar as estratégias de divulgação de suas ações, evidenciando para a comunidade escolar o cumprimento da Lei/PNEE; ● Promover divulgação da política de inclusão institucional entre os estudantes e servidores, assim como das ações de inclusão realizadas, por meio de cards, do site institucional e pela ferramenta WhatsApp; ● Ampliar a divulgação dos trabalhos desempenhados pela equipe do NAPNE em prol do apoio aos estudantes com necessidades especiais.
	<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar pesquisa institucional a fim de se conhecer quais são as dificuldades para participação dos servidores em eventos e/ou capacitações oportunizadas; ● Intensificar a estratégia de incentivo de uso e monitoramento das ferramentas internas (E-mail institucional, AVA, Q'Acadêmico e SUAP) pelos estudantes; ● Realizar uma campanha de divulgação institucional quanto às formas de atendimento eletrônico à comunidade acadêmica e a sociedade; ● Promover o compartilhamento de experiências entre os professores para que estes relatem a facilidade, bem como o êxito obtido com o uso das ferramentas/plataformas tecnológicas; ● Realizar levantamento com os estudantes objetivando a melhoria na distribuição de material impresso; ● Promover ações de divulgação dos serviços de suporte técnico em TI, em especial àqueles voltados a processos educacionais; ● Criar manuais de utilização dos sistemas de informação utilizados no IFRR; ● Realizar treinamento e a divulgação dos módulos do SUAP, apresentando seus recursos e suas funcionalidades disponíveis; ● Melhorar as informações e o acesso aos estudantes e professores quanto aos documentos oficiais da instituição aplicáveis à EAD, especialmente no site institucional; ● Melhorar o atendimento aos estudantes de cursos na modalidade EAD, objetivando o fortalecimento de seu sentimento de pertencimento ao IFRR; ● Disseminar informações acerca das atividades desenvolvidas pela EaD na Instituição; ● Criar redes sociais próprias para os <i>campi</i> que ainda não possuem; ● Capacitar o pessoal que atua com as redes sociais da instituição;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		<p>objetivando aumentar o engajamento nessas mídias;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar levantamento das mídias tradicionais presentes nas localidades atendidas pelos <i>campis</i>, para melhorar o alcance nas divulgações institucionais; ● Promover a utilização das ferramentas/plataformas tecnológicas, a exemplo do Google Meet, WhatsApp, Google Classroom e Edmodo, mesmo após a normalização das atividades presenciais na instituição.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão de informações mais completas no Portal da instituição. ● Melhorias na disposição das informações no Portal, de maneira a facilitar a busca. ● Necessidade de melhorias no layout e organização das nossas páginas institucionais, de forma a facilitar o acesso às informações. ● Oficializar o contato via grupos de <i>whatsapp</i> através de aparelhos/planos institucionais, em vez do uso de aparelhos e conexão privados dos servidores; ● Adequação estilística para emprego de qualidade profissional no uso do <i>whatsapp</i> como canal oficial com um olhar voltado para o interesse do público; ● Melhorar o planejamento para que a comunicação aconteça com maior eficiência, antecedência e preparo; ● Manter as ações de estar junto com a comunidade, para entender seus anseios e manter divulgações através dos canais que a comunidade acessa; ● Promover meios de facilitar o acesso à internet, sensibilização para o hábito de acessar os canais de comunicação e melhorar a divulgação dos números de telefones institucionais; ● Melhorar a divulgação nos diversos canais disponíveis. ● Formalização de toda comunicação através do e-mail. ● Buscar meios para tornar os canais de comunicação cada vez mais eficientes, conhecidos pela comunidade acadêmica e sociedade; ● Manutenção de visitas presenciais às comunidades atendidas pelos <i>Campi</i>, mesmo em meio aos atendimentos remotos; ● Atualização de contatos a fim de tornar mais eficiente a troca de informações; ● Desenvolvimento de um instrumento de avaliação próprio da ASCOM quanto à facilitação do contato entre a comunidade (interna e externa) e a instituição. ● Desenvolver um trabalho de divulgação e proximidade entre Ouvidoria e comunidade acadêmica;
		<ul style="list-style-type: none"> ● Colocar em prática o plano de permanência e êxito da Instituição; ● Fortalecer as políticas de assistência estudantil; ● Estender os auxílios e bolsas a um número maior de estudantes. ● Acompanhar os estudantes com ações pedagógicas que sirvam de ponte para realizar atividades e conversas planejadas que produzam planos de ação; ● Aprimorar estratégias pré e pós conselho/colegiados de curso, para que estas instâncias cumpram seu papel;

	<p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● O setor pedagógico deve encontrar soluções estratégicas e ferramentas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem; ● Ofertar orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante, de modo que o servidor designado para tal, seja mantido especificamente nessa função, tornando claro o que deve ser feito; ● Investir na melhoria gradativa dos gestores, realizando acompanhamento das ações estabelecidas, reconhecimento das equipe; ● Promover capacitações para o estabelecimento das coordenações técnico pedagógicas, nos Campi. ● Estabelecer um programa contínuo voltado para o apoio pedagógico e orientação educacional; ● Implantar políticas de acesso a informação através da doação de chips de celular para o estudante acessar o curso nas plataformas. ● Criar coordenações de assistência ao estudante (CAES) nos <i>Campi</i> para melhor atendê-los; ● Realizar inovações nas políticas de atendimento aos professores, estudantes e técnicos por parte dos setores e da instituição, para supri-los em suas necessidades. ● Criar uma avaliação aos usuários do setor de Registro Acadêmico, a qual possa avaliar os atendimentos e os serviços prestados e possa identificar de forma mais pontual o tipo de atendimento ou serviço mais deficitário. ● Aplicar pesquisas sobre o atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, por meio das atividades do setor, junto à comunidade acadêmica. ● Potencializar o uso do SUAP para agilizar as atividades remotas; ● Dinamizar o acesso às informações gerais, visando o nivelamento de informações entre todos; ● Criar canais de comunicação direta com a comunidade acadêmica. ● Criar mecanismos de avaliação de estudantes em condições de vulnerabilidade para ofertar atendimento próprio a suas necessidades. ● Criar estratégias de interação da comunidade acadêmica nas atividades do NAPNE; ● Criar estratégias de fortalecimento para atuação do NEABI; ● Criar ações efetivas que sejam estudadas para dar maior assistência aos estudantes do IFRR, conforme a Lei de Política de Assistência Estudantil; ● Incrementar o PDI do IFRR, no que diz respeito a Política de Atendimento aos Estudantes. (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 128). ● Ampliar e democratizar o acesso da comunidade acadêmica na elaboração dos editais relacionados ao uso dos recursos financeiros destinados ao apoio dos estudantes. ● Fortalecer a política de assistência estudantil como uma ação social.
	<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Maximizar e Melhorar divulgação realizada pela Instituição quanto à capacitação de pessoal; ● Reforçar a importância do acesso ao e-mail institucional por parte dos servidores, pois é instrumento utilizado para divulgação de capacitações; ● Planejar ações para que ocorra a ciência, a eficácia e a eficiência da ação das capacitações, relação e vínculo com o setor no qual o servidor ou servidores estejam em processo de capacitação;

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver maciça divulgação quanto ao desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor com objetivo de alcançar todos os servidores, a fim de mitigar alguns índices; ● Melhorar a comunicação e implementar ações para o envolvimento dos servidores na política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor; ● Melhorar a abrangência e qualidade dos eventos presenciais, quando este forem possíveis. ● Monitorar a execução das ações previstas no PAT; ● Desenvolver ferramentas para monitorar indicadores institucionais; ● Desenvolver estratégias para promoção do planejamento institucional; ● Retomar os trabalhos relacionados ao Instrumento de Avaliação dos servidores; ● Estimular os trabalhos de cooperação entre os servidores; ● Promover treinamento periódico para manuseio do SUAP; ● Utilizar-se de ferramentas diversas para instruir acerca das funcionalidades do SUAP (como vídeos ilustrativos, canal de atendimento online, tutoriais);
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver política de divulgação dos projetos institucionais; ● Revisar a política de Descentralização administrativa nas tomadas de decisões; ● Ampliar a divulgação das decisões administrativas no âmbito do IFRR; ● Melhorar o Planejamento e Serviços ofertados pelo IFRR; ● Rever as especificidades de cada setor para sejam atendidas as demandas com relação a curso e capacitação com intuito de formar profissionais mais qualificados para exercer suas funções; ● Possibilitar momentos para que os servidores possam estar conhecendo o desenvolvimento das políticas de gestão de pessoas; ● Atualizar os instrumentos de avaliação funcional utilizados no IFRR; ● Intensificar as ações de divulgação dos Instrumentos normativos e organizacionais; ● Promover melhoria na divulgação da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição entre os servidores; ● Ofertar capacitação quanto às funcionalidades do Sistema único de Administração Pública (SUAP); ● Aumentar a divulgação do uso do Sistema único de Administração Pública (SUAP); ● Promover ações mais efetivas no sentido de levar conhecimento do uso do sistema aos servidores por parte da DTI e CTIs; ● Ofertar formação contínua por meio de oficinas sobre o uso das ferramentas do SUAP. ● Otimizar as formas de divulgação das decisões colegiadas; ● Divulgar os atos colegiados em todos os meios midiáticos que atendem ao IFRR: site, e-mail institucional, SUAP etc; ● Desenvolver ações que visem a melhoria dos canais de divulgação na execução das decisões colegiadas aprovadas; ● Requisitar uma maior participação dos servidores, durante os momentos de construção coletiva dos documentos que norteiam a Instituição para

		<p>favorecer o próprio conhecimento acerca da implementação das decisões colegiadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Publicizar os atos internos; ● Refletir sobre as ações que possam melhorar o acesso dos servidores aos documentos institucionais; ● Oferecer à comunidade, capacitações que visem desenvolver as habilidades de acesso aos nossos sistemas, em especial, o SUAP; ● Promover aperfeiçoamento dos canais de divulgação das informações e dos documentos do IFRR; ● Aperfeiçoar as ações de interação entre as unidades da instituição; ● Alinhar as parcerias entre as unidades não apenas na cooperação técnica, mas também em relação ao crescimento das unidades de forma a ampliar todo o IFRR em frente a rede dos Institutos Federais para melhor atender às necessidades da comunidade da nossa região; ● Intensificar a divulgação das parcerias estabelecidas entre as unidades; ● Estimular uma maior participação dos servidores durante os momentos de interação entre os <i>Campi</i>.
	<p>Dimensão 10: Sustentabilidade de Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o interesse dos servidores em conhecer o que é e quais os benefícios de ter autonomia de execução orçamentária; ● Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como da sua execução; ● Publicizar os incentivos à capacitação não apenas nos meios digitais, mas também em reuniões frequentes; ● Divulgar, com mais frequência e de forma mais transparente, os incentivos e as facilidades para uma possível licença ou afastamento capacitação; ● Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução; ● Intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação; ● Publicizar mais as ações desenvolvidas em relação às dimensões: ensino, pesquisa, extensão e inovação; ● Estimular a participação de toda a comunidade em reuniões que objetivam esclarecer detalhes sobre a execução orçamentária; ● Estimular os servidores a ter interesse em conhecer os mecanismos e os planejamentos orçamentários feitos, para que entendam o processo de execução dos recursos adquiridos; ● Apresentar constantemente o planejamento, em especial, no que diz respeito ao orçamento; ● Promover ofertas de capacitação referentes ao planejamento institucional; ● Realizar ações itinerantes, reuniões, apresentações em eventos, com pequenas e macro equipes para publicar os dados sobre o orçamento do IFRR.
		<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar planejamento orçamentário para a aquisição ou a manutenção dos ambientes da instituição; ● Adquirir novos equipamentos da área tecnológica, com vistas a suprir as demandas dessa nova realidade causada pela pandemia; ● Realizar a manutenção periódica dos equipamentos que já foram

<p style="text-align: center;">EIXO 5: INFRAESTRUTUR A FÍSICA</p>	<p style="text-align: center;">Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<p>adquiridos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Investir em equipamentos que possibilitem uma melhor qualidade audiovisual; ● Promover oficinas para profissionais e estudantes sobre o uso adequado e contínuo dos equipamentos de segurança; ● Divulgar informações dos relatórios de prestação de contas da instituição (relatórios de gestão e os de avaliação do PAT) por temática e de forma resumida por meio de cards, cartazes e banners virtuais, e divulgados através de e-mail, whatsApp, Instagram, no próprio site institucional e nos murais da Instituição. ● Adotar políticas para a compra de livros e materiais didáticos para que diminuam ainda mais os índices negativos; ● Sensibilizar e divulgar o acesso à biblioteca virtual por estudantes, professores e demais servidores; ● Elaborar/confeccionar tutoriais para que os professores e estudantes possam explorar da melhor forma, a Biblioteca virtual; ● Divulgar de forma ampla a aquisição de novos equipamentos pela Instituição, de modo que seja de conhecimento dos servidores, por meio de cards, cartazes e banners virtuais, e divulgados através de e-mail, whatsApp, Instagram, no próprio site institucional e nos murais da Instituição. ● Continuar os procedimentos preventivos, bem como aperfeiçoamento das práticas às medidas de segurança sanitária, no combate ao COVID-19. ● Divulgar as práticas que estão sendo adotadas no que diz respeito a higienização do ambiente para o retorno presencial; ● Realizar pesquisas para coleta de sugestões e divulgar amplamente as práticas que estão sendo adotadas para o distanciamento físico, bem como divulgar massivamente para o público estudantil; ● Aumentar o quantitativo de guardas de segurança, levando em consideração as peculiaridades e realidade de cada Campus; ● Identificar, por meio do Departamento de Administração e Planejamento, as necessidades de instalações e/ou adequações de pontos elétricos nos diferentes setores da instituição; ● Implementar Redes Elétricas Inteligentes, que permitam o gerenciamento de informações bidirecionais advindas do sistema de fornecimento de energia; ● Adequar os ambientes de atendimento individual (sala de professores), de modo que proporcione melhores condições aos estudantes com deficiências; ● Promover ambientes de descanso e bem-estar aos professores, pois a sala dos professores deve ser, antes de tudo, um ambiente que evite produzir exaustão emocional; despersonalização; e, sobretudo, reduzida realização pessoal;
--	---	--

8. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO

- Iniciar o novo Ciclo com uma equipe inexperiente e motivá-los a participação;
- Sensibilizar a todos sobre a importância da participação no processo de Autoavaliação Institucional;
- Realizar todas as etapas da Autoavaliação conforme legislação (Sensibilização, Devolutiva, Readequação e publicação do Instrumento, Sistematização de dados, Construção do Relatório e publicação);
- Promover Formação Continuada para os membros da CPA/CSAs;
- Intensificar a divulgação dos trabalhos da CPA, bem como apresentar os resultados à comunidade acadêmica;
- Promover a integração Intersectorial com a CPA, visando a construção de uma cultura avaliativa;
- Estreitar os laços entre a CPA e as Unidades da Instituição (Gestores), para que tenhamos condições e apoio para trabalhar;
- Solicitar a construção e realização do Plano de Melhorias do IFRR;
- Despertar nos gestores a importância de analisar os anseios da comunidade, acompanhar a evolução das mudanças elencadas nos resultados da Autoavaliação institucional, objetivando atender as necessidades registradas nesse Instrumento, com fins no replanejamento institucional;
- Sensibilizar a Gestão para a importância da aplicação da avaliação cursos, estudantes e egressos, conforme rege a legislação;
- Construir o Projeto de Autoavaliação, Plano de Melhorias, Plano de Ação, readequar o Regimento Interno, Construir Capítulo do Relato Institucional e Publicar Relatórios dentro do prazo.

09. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA é o órgão responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional. Esse processo avaliativo ocorre de forma democrática, participativa e imparcial. Assim, a CPA direciona todo o processo desde a aplicação do instrumento avaliativo até a análise e divulgação dos dados obtidos.

Esse processo de autoavaliação deve ser visto como um percurso de autoconhecimento, que envolve todos os atores da Instituição, ou seja, o conjunto de professores, técnicos administrativos, estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como os representantes da comunidade externa. Propõe uma visão diagnóstica do desenvolvimento dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos, científicos e sociais da instituição e permite a possível identificação de causas dos problemas e apontamentos de soluções, tendo em vista ser um processo contínuo, permanente, cíclico e renovador de análise das dimensões que formam a Instituição.

Dentro dessa perspectiva, entende-se que uma cultura avaliativa é essencial para conduzir as atividades de qualquer instituição privada ou pública de forma eficiente. A avaliação é o meio que possibilita uma reflexão sobre os atos realizados e sobre os resultados obtidos. Dessa forma, é fundamental que se tenha essa vivência no IFRR. E é por meio do trabalho desenvolvido pela CPA que o Instituto Federal de Roraima vem ao longo dos anos implementando essa cultura avaliativa através da autoavaliação institucional.

Logo, a aplicação do questionário avaliativo e de sua análise permite à instituição conhecer suas fragilidades e os pontos que estão atendendo às necessidades da comunidade interna e externa ao instituto, posto que é a avaliação que aproxima os professores, os técnicos administrativos e os estudantes da gestão do IFRR.

Neste contexto, percebe-se através dos resultados obtidos, por meio da última aplicação do questionário avaliativo, que a instituição tem alcançado resultados bastante favoráveis. No entanto, ainda de acordo com as respostas apresentadas pelos servidores e estudantes, falta um trabalho intenso a ser realizado. Nesse sentido, a autoavaliação institucional torna-se cada vez mais fundamental, visto que só a partir de tal ação, pode-se observar se as metas foram alcançadas e se foram alcançadas a contento.

Desta forma, compreende-se que a autoavaliação institucional conduzida pela CPA tem ganhado cada vez mais espaço dentro do IFRR, todavia, ainda não é o suficiente, pois faltam incentivos às ações desenvolvidas pela CPA e pelas CSAs. Além disso, falta cooperação dos outros

setores da instituição, porque durante o processo de análise dos dados e de aplicação do instrumento avaliativo em si, notou-se que havia uma falta de cooperação para com a realização do questionário e análise dos dados.

Ademais, para a realização desse relatório parcial a CPA percorreu um percurso bastante instável em decorrência de um processo eleitoral longo e exaustivo e que ao final, não atendeu a contento as expectativas, visto que o número de candidatos inscritos foi muito baixo. Isso implicou diretamente na realização dos trabalhos da CPA. O período para a revisão do instrumento avaliativo e aplicação desse ficou escasso e conseqüentemente, a elaboração desse relatório parcial de autoavaliação também ficou comprometida. Dessa forma, os prazos foram alterados para que os ajustes necessários fossem realizados. E por fim, a pandemia ainda se faz presente e mesmo estando em um período de retorno à presencialidade, as atividades realizadas pela CPA: aplicação do questionário, reuniões, análise dos dados obtidos, elaboração do relatório entre outras demandas, ainda estão ocorrendo por meio de plataformas digitais como Google Meet, Google Forms, RNP, E-mail, Whatsapp etc.

Destarte, compreende-se que a autoavaliação institucional é um movimento crucial para manter uma instituição sã em todas as dimensões. Essa cultura avaliativa precisa ser divulgada, implementada e vivenciada cada vez mais e isso pode ser alcançado a partir das ações desenvolvidas pela CPA. Nesse ínterim, entende-se que o trabalho desenvolvido por essa comissão é de fundamental importância para o Instituto Federal de Roraima e necessita de apoio de toda a comunidade que compõe o IFRR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 14**. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 07/02/2014.

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 008**. Revisão do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de bacharelado, de licenciatura para as modalidades: presencial e a distância, do SINAES. Brasília, 04/03/2015

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062**. Definição da estrutura do Relato Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: Acesso em: 07 fev. 2020.

BRASIL. **DECRETO Nº 7.234/julho DE 2010**, institui a Política Nacional de Assistência Estudantil/PNAE.

BRASIL. **DECRETO Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

BRASIL. **Decreto 5.296/Dezembro, 02/2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Revogado pelo **Decreto Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Decreto nº 7.313, de 22/09/2010**. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Lei nº 10.861/Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**. Lei de Acesso a Informação. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE setembro DE 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art.

82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Da concepção à regulamentação. 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Instrumento de avaliação externa**. Brasília: INEP, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. Referenciais de Qualidade da Educação a Distância/2007/MEC/ Portarias Normativas nº 20, de 21 de dezembro de 2017 e nº 741, de 2 de agosto de 2018, e no Decreto 9057, de 25 de maio de 2017, Pareceres CNE/CES nº 195 e nº 197 de 2007 e Parecer nº 195 de 2010, Resolução CNE/CSE nº 1 de 11 de março de 2016.

BRASIL. **Norma Regulamentadora 6 - NR 6/ Equipamento de Proteção Individual – EPI**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de novembro de 2013**. Dispõe sobre o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, 2009. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

BRASIL. **NOTA TÉCNICA Nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC**. Dispõe sobre o EDITAL Nº 003/2020 PROJETO ESTUDANTES CONECTADOS de acordo com o Memorando Circular nº 133/2020- REI-PROEN e a Nota Técnica nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

BRASIL. Decreto 9.9991 de 28 de agosto de 2019. **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP**.

BRASIL. Decreto 9057, de 25 de maio de 2017, Pareceres CNE/CES n. 195 e n.197 de 2007 e Parecer 195 de 2010, Resolução CNE/CSE n. 1 de 11 de março de 2016. **Dispõe sobre critérios, procedimentos e padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, pelas instituições de educação superior**.

BRASIL. **NOTA TÉCNICA Nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC/MEC. Implementação de todas as ações em pauta com a Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de novembro de 2013, a qual determinou a elaboração do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes**.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. **Resolução 599/2021**, de 9 de setembro de 2021, Boa Vista, 2021.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2017 -2018**. Boa Vista, 2017. Disponível: www.ifrr.edu.br.

Cunha, M. B. da. (1999). **Desafios na construção de uma biblioteca digital.** *Ciência Da Informação*, 28(3). Disponível:< <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/829>.

ESTEVE, J. M. O mal-estar docente. 3. ed. Barcelona: Paidós, 1994.

Jesus, S. N., Almeida, H., Pereira, A., Salvador, M., & Costa, L. (2000). **Fatores de bem e mal estar em profissionais de educação e de saúde.** Comunicação apresentada no I Congresso Hispano-Português de Psicologia (Santiago da Compostela).

MARTINEZ, M. C. **Estudo dos fatores associados à capacidade para o trabalho em trabalhadores do setor elétrico. 2006. 176 f.** Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NOTA TÉCNICA N° 01, DE 03 DE ABRIL DE 2020. **Dispõe sobre a liberação de equipamentos no IFRR.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2019/2023. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – POSIC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 330/GR, de 25 de fevereiro de 2019. **Aprova o Plano Anual de Capacitação e Qualificação (PACQ) referente ao exercício 2019, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 7/2020-CCEC/REITORIA/IFRR, de 28/03/2020. **Estabelece no art. 1º as atividades a serem desempenhadas pelos professores durante a suspensão do Calendário Acadêmico.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 1/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 17/03/2020. **Estabelece as medidas da Etapa Preventiva nos Serviços do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA NORMATIVA N.º 2/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020. **Dispõe sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 4/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 23/03/2020. **Estabelece mudanças nos arts 3º, 4º e 5º da Portaria n.º 1/2020-CCEC/REITORIA/IFRR, de 17/3/2020.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA NORMATIVA N.º 5/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 10/08/2020. **Versa sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA NORMATIVA N.º 8/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 24/11/2020. **Dispõe sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 11/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 06/04/2020. **Estabelece normas quanto à realização do trabalho remoto no âmbito do IFRR, de forma excepcional e transitória, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública decorrente da COVID-19.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 19/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 29/05/2020. **Autoriza a realização das atividades de ensino não presenciais nos campi do IFRR, nos termos da Portaria Normativa 2/2020-GAB/REITORIA/IFRR, de 18/5/2020.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 23/CCEC/REITORIA/IFRR de 21/7/2020, **constitui a equipe responsável por ações de acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR para atendimento psicológico online no âmbito do IFRR.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020. **Mantém suspensas as atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o período de 1.º a 30 de setembro de 2020 durante o período de 1.º a 30 de setembro de 2020.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 5/2020/CCEC, de 24 de março, que versa sobre à **disposição da instituição nos horários habituais de trabalho para facilitar a comunicação; manter telefone de contato atualizado e ativo, de forma a garantir a comunicação imediata com o IFRR.** Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 319/2020- GAB/REITORIA/IFRR, de 16/3/2020. **Constitui o Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 1.527 de 16 de outubro de 2013. **Delega competência aos Diretores-Gerais dos Campi do IFRR e aos substitutos devidamente constituídos durante seus impedimentos legais, a competência para, observada a legislação vigente, praticar determinados atos.** Disponível: www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 629/2021/GAB/IFRR, de 5 de maio de 2021. **Dispõe sobre a Constituição da comissão responsável pela Reformulação da Resolução n.º486, de 14 de janeiro de 2020, que regulamenta a Política de Assuntos Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).** Disponível em [ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento eletrônico](http://ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento_eletronico).

PORTARIA N.º 511/2021 - GAB/IFRR, de 07/04/2021. **Constitui comissão responsável pelos procedimentos de escolha dos membros das CSA's e da CPA do IFRR.** Disponível em [ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento eletrônico](http://ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento_eletronico).

Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima/IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IFRR (CGTI), aprovado pela Lei 14.063, de 23 de setembro de 2020, por meio da PORTARIA N.º 56/2021 - RE/IFRR.

RESOLUÇÃO N.º 282/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2017. **Aprova a Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 477/CONSELHO SUPERIOR, de 30 de outubro de 2019. **Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Roraima/IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, **Aprova p Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 338/CONSELHO SUPERIOR, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2018. **Aprova a Reformulação da Organização Didática do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 387/CONSELHO SUPERIOR, DE 1 DE AGOSTO DE 2018. **Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Roraima.** Disponível em [ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento eletrônico](http://ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento_eletronico).

RESOLUÇÃO N.º 486-CONSELHO SUPERIOR, DE 14 DE JANEIRO DE 2020. **Aprova Ad Referredum o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 488/CONSELHO SUPERIOR, DE 20 DE JANEIRO DE 2020. **Aprova o Regulamento sobre Elaboração de Projeto Pedagógico de Cursos do Instituto Federal de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 116/CONSELHO SUPERIOR, de 14 de fevereiro de 2013. **Aprova a regulamentação do regime de trabalho dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 418/CONSELHO SUPERIOR, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. **Aprova as normas para a realização de parcerias entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima e Instituições Públicas ou privadas sem fins lucrativos.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 482/ CONSELHO SUPERIOR, 04 de dezembro de 2019. **Aprova Ad referendum do Conselho Superior, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica De Extensão (PBAEX), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 337/ CONSELHO SUPERIOR, de 24 de janeiro de 2018. **Aprova, ad referendum, o regulamento do PIPAD.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 064/ CONSELHO SUPERIOR, de 17 de janeiro de 2012. **Normatiza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR (PIBICT/IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 066/CONSUP/2012. **Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017. **Aprova o Regulamento da Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 216/2015 – CONSUP. **Homologa a Resolução nº 194- Conselho Superior que aprovou, ad referendum, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.** Disponível em ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados.

RESOLUÇÃO N.º 531-2020 - CONSUP/IFRR, de 22 de outubro de 2020. **Dispõe sobre o Programa Auxílio à Qualificação do Instituto Federal de Roraima - IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 293/Conselho Superior, de 05 de maio de 2017: **Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 570/2021 - CONSUP/IFRR, de 25 de maio de 2021. **Institui o Sistema Unificado de Administração Pública-SUAP e estabelece os procedimentos para o uso desse sistema no âmbito do Instituto Federal de Roraima.** Disponível em ifrr.edu.br/SUAP.ifrr.edu.br/documento_eletronico.

TEODORO, Antônio. **Crise de identidade nos papéis e na formação de professores: quatro tópicos a partir de uma leitura sociológica.** Terceiro Encontro Ibérico de História da Educação, Braga, junho de 1998, p. 1-8.